DIRECTOR
M. PAULO FILHO

# Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.672

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

# NOVAMENTE OS HORRORES DA GUERRA AMEAÇAM CONFLAGRAR A EUROPA

## A BELGICA E A FRANÇA ADOPTAM MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

**METZ, 7 (UTB) — Em todas as guarnições militares da Lorena, como em toda a fronteira oriental da França, foram cancelladas as licenças e dispensas de serviço. Varios destacamentos têm sido enviados para reforço das guarnições das fortalezas da fronteira, emquanto outros de patrulhas moveis estão reforçando a guarnição policial da mesma fronteira.**

**BRUXELLAS, 7 (UTB) — O governo belga resolveu cancellar todos os licenciamentos nas tropas das diversas guarnições da fronteira oriental.**

**Os tres homens que preoccupam a Europa: — Mussolini, Hitler e Stalin**

Está a Europa atravessando um dosses momentos historicos em que, para se empregar a linguagem do philosopho prussiano por excellencia — Hegel — a tensão dos contrarios se approxima de tal forma do ponto critico, que se torna nitidamente perceptivel á consciencia dos povos e dos individuos a inevitabilidade e a imminencia de uma grande catastrophe.

No momento em que, graças á tenacidade dos esforços de Genebra a favor da paz, Roma e Addis Abeba se dispõem a encarar seriamente a possibilidade de pôr termo á sangrenta luta travada na Africa Oriental, toma-se em Berlim uma nova e muito mais grave decisão para a paz européa, do que quaesquer outras anteriormente tomadas pelos actuaes dirigentes da Allemanha. Repudiando mais uma vez o Tratado de Versailles e denunciando unilateralmente o Tratado de Locarno, o Terceiro Reich vae contribuir, sobretudo, para eliminar os accordos existentes entre as grandes e pequenas potencias vitalmente interessadas na manutenção do presente *statu quo* territorial europeu. Isso porque essas decisões hontem tomadas pelo dictador nazista não são mais do que uma etapa da realização da politica de expansão territorial sempre preconizada pelos "leaders" nacional-socialistas.

Fala-se muito em ruptura do Tratado de Versailles, embora pouca gente saiba o que está dizendo, quando emprega tal expressão. Realmente, todas as clausulas desse importantissimo tratado com excepção das territoriaes, têm sido violadas, ou, devido á sua inapplicabilidade, vêm se tornando letra morta nestes ultimos quinze annos. As clausulas referentes ás reparações, por exemplo, verdadeiramente inexequiveis, soffreram golpes successivos, até perderem finalmente toda validez, em consequencia do accordo feito em Lausanne, alguns mezes antes da ascensão de Hitler ao poder. O rearmamento ostensivo e intensivo da Allemanha e a occupação, agora, da zona desmilitarizada da Rhenania, constituem os ultimos golpes que poderiam ser desferidos sobre o Tratado de Versailles sem crear immediatamente um estado de guerra. Só restam intactas, agora, as clausulas territoriaes — na realidade as mais importantes, as de valor e significação fundamentaes.

Mais do que nunca se tomou patente que só o estabelecimento de um systema de segurança collectiva poderia constituir um verdadeiro entrave á acção dos factores que dia a dia, vão tornando mais difficil a manutenção da paz. A Liga das Nações, graças aos esforços por ella empregados, primeiro para evitar, depois para encurtar o mais possivel o presente conflicto italo-ethiopico, está hoje, com a sua autoridade moral extraordinariamente fortalecida. Provam-no de modo irretorquivel dois factos: primeiro, a permanencia da Italia entre os seus membros, apezar de ter sido considerada o paiz aggressor e de lhe terem sido applicadas sancções; segundo, o desejo, sincero ou não, pouco importa, manifestado pelo Fuhrer, de fazer com que a Allemanha volte ao seu seio, mediante certas condições. Assim, pois, nesta hora terrivel de confusão generalizada, de paixões nacionalistas exacerbadas e crescentes apprehensões, sómente em Genebra se poderá emprehender algo com probabilidades de bom exito, a favor da paz européa.

Os governos dictatoriaes, conforme tão bem affirmou recentemente em vigoroso e impressionante discurso o presidente Roosevelt, são, por sua propria natureza, levados a seguir uma politica externa de caracter aggressivo, mesmo no caso de seus dirigentes não desejarem realmente a guerra. E' uma verdadeira fatalidade de que a historia apresenta innumeros exemplos. Os governos democraticos, ao contrario, são naturalmente favoraveis á politica pacifista, comquanto sejam os mais capazes de conduzir a bom termo as guerras longas. Da acção que desenvolverem os representantes das duas grandes potencias democraticas da Europa Occidental em Genebra dependerá, em grande parte, o futuro da actual ordem européa. Se a Inglaterra e a França se mantiverem inabalaveis na defesa intransigente do *covenant*, todas as nações européas interessadas na manutenção do presente *statu quo* territorial se conservação firmemente decididas a defendel-o á custa de quaesquer sacrificios.

Pode-se esperar, tambem, que o sr. Mussolini, deante dos enormes perigos que a situação apresenta para todos os paizes europeus, mormente para a Italia, que se acha empenhada numa guerra difficil e de duração imprevisivel no continente africano, se decida a abandonar a intransigencia com que tem até aqui repellido todas as propostas pacificadoras de Genebra. Certamente o Duce com a sua clara visão ha de achar que é da mais alta conveniencia para os interesses da Italia abrir mão, pelo menos parcialmente, de seus projectos africanos, para concentrar as suas attenções sobre o Tyrol e a Europa danubiano-balkanica, regiões de capital importancia para o reino peninsular. De outra parte, é possivel que em taes condições se disponha o Reich a concluir pactos de não-aggressão e segurança com as nações limitrophes, pactos esses que com outros já existentes poderão integrar um systema de segurança collectiva dos paizes europeus.

Estabelecido que seja um systema de segurança collectiva entre as nações européas, sob a egide da Liga das Nações, terá chegado, então, a hora de levar a effeito a verdadeira revisão, ou melhor, as rectificações indispensaveis do mappa europeu.

E' claro que as clausulas territoriaes do Tratado de Versailles, que consagram o triumpho do grande principio segundo o qual os povos devem dispôr livremente de si mesmos, não poderão ser annulladas senão por uma nova conflagração. O que será indispensavel á manutenção da ordem européa, após o estabelecimento de um systema de segurança collectiva, será a correcção das grandes injustiças contidas nessas clausulas, injustiças essas devidas ao ambiente saturado de odios e desconfianças nacionaes em que foi elaborado o *Diktat*. Isso, porém, só pode ser levado a effeito de modo feliz com o assentimento de todas as nações européas. A clausula *penal* do *Diktat* que declara a Allemanha a unica culpada da guerra deveria, tambem, ser solennemente e unanimemente repudiada pelos signatarios do Tratado. As questão da distribuição de materias primas, a cooperação economica, o desarmamento poderiam então ser encaradas seriamente. Não estaria longe a Pan-Europa sonhada por Condehove — Kalergi e Aristide Briand.

Infelizmente, porém, as paixões nacionalistas se acham tão exasperadas na Europa, após estes seis annos de angustiosa depressão economica, que se nos afigura muito difficil a affirmação victoriosa do que o presidente Eduardo Benes tão bem denomina o *espirito de Genebra*. Eis porque nos parecem perfeitamente justificaveis as apprehensões causadas, não só na Europa, mas em todo o mundo, pelas decisões hontem, tomadas pelo Fuhrer.

## Rompidos, pela Allemanha, os tratados de Versailles e de Locarno

*Paris*, 7 (UTB) — Foi na historica Sala do Relogio, no proprio edificio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, no Quai d'Orsay, que o sr. Flandrin revelou, deante de numerosas personalidades de destaque e jornalistas, os antecedentes mais proximos do passo hoje tomado pela Allemanha em relação ao Tratado de Locarno e á occupação da zona desmilitarizada da Rhenania.

O sr. Flandin declarou que, desde 28 de fevereiro findo, quando o "Paris-Midi" publicara uma entrevista que conseguira do chanceller Hitler, o embaixador francez em Berlim recebera de seu governo instrucções para se avistar, naquella capital, com o "Fuehrer" e com o barão Von Neurath, ministro das Relações Exteriores do Reich. Já nessa entrevista, o embaixador Poncet fôra informado das intenções alimentadas pelo governo allemão, mas, por altas razões de Estado, fôra mantida em silencio completo essa revelação, desde o dia 2 do corrente. O embaixador Poncet, seguindo instrucções do governo, procurara obter do chanceller Hitler novos esclarecimentos sobre o melhor modo para se levar a effeito a obra de approximação franco-allemã que pleiteava. Em resposta, ouvira injustificadas objecções ao Pacto Franco-Sovietico e a apresentação de certas bases que deveriam servir para as negociações a serem iniciadas.

A acceitação dessas bases por parte da França implicaria para ella — disse o sr. Flandin — na acceitação, como facto consummado, da denuncia do tratado de Locarno. Deante das objecções assim formuladas em nome da França, o governo do Reich resolveu pôr em pratica, unilateralmente, a denuncia daquelle Tratado de Versailles, com a remessa de tropas para a zona desmilitarizada da Rhenania.

O sr. Flandin terminou dizendo que o repudio desses dois Tratados era hoje um facto consummado, mas apenas unilateralmente: — a França negara-se á cumplicidade.



### ANTES DA ABERTURA DO REICHSTAG

**Berlim, 7 (Havas)** — Duas horas antes da abertura da sessão do Reichstag, já as immediações da Opera Kroll se achavam apinhadas de povo que esperava com visivel anciedade o inicio dos trabalhos.

O cerimonial da abertura da sessão foi exactamente o mesmo das precedentes reuniões. Desde a chancellaria do Reich até á Opera os milicianos faziam alas e deante da Opera estava postada em filas cerradas a Guarda de Corpo de Hitler. A musica tocava marchas militares. O interior da sala das sessões estava decorado com simplicidade; tres immensas cruzes gamadas estavam collocadas atrás da cadeira presidencial. Os deputados, na sua maioria uniformizados, occupavam os seus logares emquanto os logares publicos se enchiam e os membros do corpo diplomatico occupavam a tribuna que lhes estava reservada. Entre os diplomatas presentes ao ser aberta a sessão notava-se o embaixador dos Estados Unidos. O banco dos membros do governo estava inteiramente occupado. Estavam tambem presentes o almirante Raeder Fritsch, o general Beck, chefe do Grande Estado-Maior, numerosos officiaes superiores e von Papen.

Na sua chegada á Opera Kroll, o chanceller Hitler foi vibrantemente acclamado pela multidão. Passou revista á Companhia de Honra, seguido dos seus ajudantes de campo. Quando entrou no recinto das sessões todos os deputados e o publico se levantaram e o saudaram com acclamações. Hitler dirigiu-se para o banco ministerial e dali, por sua vez, saudou a Assembléa.

O general Goering abriu então a sessão e prestou homenagem á memoria de Gustloff, chefe do districto nacional-socialista da Suissa.

A sessão foi irradiada por todas as estações allemãs.

### A PALAVRA DO "FUEHRER"

**Berlim, 7 (Havas)** — "E' chegado o momento de formular o julgamento sobre o Tratado de Versalhes" — declarou em substancia, perante o Reichstag, o chanceller Hitler, que em seguida accentuou:

"O povo allemão alimentou ardentes esperanças de que os 14 pontos de Wilson estabeleceriam no mundo uma nova ordem. Acreditou numa Sociedade das Nações que unisse verdadeiramente os povos. Em vez disso, o Tratado consagrou a injustiça e o odio. Fez nascer o medo da revanche. Não póde harmonizar-se com os interesses vitaes dos povos.

"A politica nacional-socialista — accrescentou o "Fuehrer" — sente profunda dôr ao vêr o accesso ao mar da Polonia fazer-se através do territorio outróra allemão mas considera injusto, porque impossivel, recusar o accesso ao mar a um povo de 33 milhões de habitantes."

**Berlim, 7 (Havas)** — No desenvolvimento do seu discurso pronunciado perante o Reichstag o sr. Adolf Hitler disse que não era possivel praticar, na Europa, uma politica de violencia, porque as energias de resistencia, accumuladas, provocariam a explosão. A Europa era pequena e fazia-se necessario que existisse, por fim, no velho continente uma communidade de povos em que as leis internas dos Estados se applicassem tambem ao exterior.

A questão allemã não era uma questão de regimen interno do Reich, não era uma questão de rearmamento e das suas possiveis consequencias: A verdadeira questão estava na falta de espaço para o povo allemão. A Allemanha não pedia auxilio a ninguem, mas desejava ter as mesmas possibilidades que os demais povos.

O "Fuehrer" accrescentou: "Ha uma segunda questão allemã: é a condemnação moral do povo allemão que o tratado de Versalhes quiz perpetuar. Em 1919 propuz-me a resolver o problema. Quiz resolvel-o não para causar prejuizo á França ou a qualquer outra potencia, mas sim porque o povo allemão, por fim, não podia supportar o mal que lhe era feito. Os governos que nos precederam receiavam o levante do sentimento nacional. Experimentavam a necessidade de vêr o paiz diffamado no mundo. Sabeis quanto foi difficil, desde 1933, para chegar á egualdade de direitos, sem perturbar a communidade européa. A historia não deixará de fazer-me a justiça de reconhecer que tenho trabalhado pela cultura da Europa. Estamos promptos a continuar a trabalhar nesse sentido como povo livre."

Nesta altura o sr. Adolf Hitler dirige um appello ao povo francez com o qual, segundo affirma, tem procurado, em vão, entender-se. Pergunta porque não pôr termo definitivo a uma luta duas vezes millenaria que nunca trouxe nem trará decisões.

O orador observa que a desgraça da Allemanha não constitue a felicidade da França, e reciprocamente, e declara:

"Tenho lutado pela egualdade de direitos, mas luto tambem pela collaboração internacional. Se me objectarem com a Russia, respondo que não me recuso a collaborar com essa potencia, mas sim com o bolchevismo que reclama a dominação do mundo. Para mim a Europa divide-se em dois grupos de nações: um, de Estados nacionaes, unidos pela historia e por uma cultura commum; outro, governado por uma doutrina intolerante: o bolchevismo. Com este não queremos nenhum contacto fóra das relações politicas e economicas já existentes."

**Berlim, 7 (Havas)** — Ao terminar o seu discurso perante o Reichstag o chanceller Hitler declarou que a Al-

(Continúa na 3.ª pag.)

**Adolf Hitler**

## Confirma-se, officialmente, a entrada de tropas allemãs na zona desmilitarizada rhenana

*Berlim*, 7 (Havas) Annuncia-se a partida para Coblença, Mayença, Francfort e Colonia de destacamentos destinados a guarnecer aquellas cidades.

*Colonia*, 7 (Havas) — Neste momento diversos aviões fazem evoluções sobre a cidade. Um regimento de carros de combate desfila pelas ruas sob acclamações da multidão.

*Berlim*, 7 (Havas) — As tropas destacadas para guarnecer Francfort serão commandadas por um coronel do estado maior de general Kurt Gallenkamp, o qual commandava até agora as tropas de Gissen. O aquartelamento nas differentes cidades está sendo organizado por officiaes da Reichswehr. Em Francfort, o estado maior se comporá de 25 officiaes. Dezoito officiaes intendentes estão incumbidos da installação dos destacamentos.

*Berlim*, 7 (Havas) — A guarnição de Francfort está sob o commando do coronel do estado maior general, Kurt Gallenkamp. Este official commandava até agora as tropas de Gissen.

*Berlim*, 7 (Havas) — A "Deutsche Wachrichten Buero" confirma officialmente a entrada de tropas na zona desmilitarizada rhenana.

*Berlim*, 7 (Havas) — O "Deutsch Nachritchen Buero" publica a seguinte informação: "Cerca do meio-dia voaram sobre Colonia os primeiros aviões militares, acclamados pela população que os saudava á moda nazista.

A's 13 horas, mais ou menos, uma bateria transpoz a ponte Hohenzollern e entrou na cidade.

O dr. Riese, Burgo-Mestre de Colonia, dirigiu-se á margem direita do Rheno para receber as tropas. Uma bateria de artilharia seguiu para o aerodromo de Colonia onde ficará acantonada."



*Uma vista de Colonia*

# Os organizadores da vida cara

A 16 de fevereiro ultimo, tratando do preço do pão e, extensivamente, da cultura do trigo no Brasil, escrevia eu:

"O problema do trigo é, neste instante, muito mais de ordem administrativa que de ordem agricola. Os panificadores não augmentam o preço do pão senão porque lhes elevaram o da farinha; e a aggravação do preço da farinha é artificial: é a obra de um *trust* estrangeiro do trigo."

Desenvolvendo a denuncia, a que dava a responsabilidade de meu obscuro nome, contei a historia do grupo que dirige a industria moageira no mundo. Mostrei as ramificações que elle possue na America do Sul. Citei as firmas installadas no Brasil que formam e compõem o *trust* entre nós. Alleguei que as sociedades estrangeiras encarregadas dessa organização se infiltram facilmente nas sociedades brasileiras por meio do systema do augmento do capital. Assignalei que a questão tomava outro aspecto imprevisto quando se via que, ao lado dessa pressão, com influencia preponderante sôbre o augmento do preço da farinha de trigo, a Junta Reguladora de Granos, da Argentina, com base em um decreto do governo de seu paiz, de 12 de dezembro, adquiria trigo dos productores argentinos a um determinado preço mais elevado, que não corresponde ao espirito do tratado concluido com aquelle paiz amigo, onde se firma o principio de que nenhuma providencia ou medida poderá ser tomada capaz de contribuir para o augmento do preço dos productos de consumo de qualquer especie.

Ao governo, dizia eu, caberia agir, de duas maneiras: primeiro, com o objectivo de que os moinhos nacionaes sejam rigorosamente nacionaes; segundo, pondo em jogo o sentimento de concordia que existe não só nos corações, mas tambem nos negocios, em nossa politica continental, uma vez que os governos do general Justo e do Sr. Getulio Vargas deram á amizade entre a Argentina e o Brasil um sentido pratico da maior conveniencia para ambas as nações.

E' digno de nota que nenhuma das firmas a que me referi veiu a publico para desmentir-me. Mesmo fóra dellas, ninguem articulou uma palavra de protesto. O dedo fôra realmente applicado sobre a ferida...

Mas o governo, felizmente, agiu.

Em despacho de 26 de fevereiro, agora publicado, o presidente da Republica negou autorização á Sociedade Anonyma Moinho Santista para a reforma de seus estatutos, com o proposito de duplicar — apenas duplicar! — seu capital; e determinou que se faça uma revisão em todas as autorizações concedidas anteriormente a outras sociedades e na legislação vigente sobre o assumpto.

O despacho funda-se em uma lucida e corajosa exposição do ministro do Trabalho, Sr. Agamemnon Magalhães, por onde se vê que o pretendido augmento de capital do referido Moinho era constituido de acções subscriptas por tres firmas estrangeiras, como por firmas estrangeiras, entre as que dominam a industria moageira mundial, foram subscriptas os anteriores augmentos do capital de outros moinhos.

Mandando investigar o assumpto pelo Departamento do Commercio, o Sr. Agamemnon Magalhães apurou que "a industria moageira está entre nós dirigida por um grupo, no qual sobrelevam as firmas Bunge & Born Ltd. e suas ramificações Sociedad Financeira y Industrial Sud Americana e Brabunia A. G., ligadas, ao que affirma nossa imprensa, á Société Anonyme d'Exportation et Importation Louis Dreyfus & Cie e Minetti & Cia. Ltd."

O ministro cita varios nomes estrangeiros — Hirsch, Born, Rossi, Bunge, Kaufmann, Meyer — como de pessoas que se revesam, quando se não reunem, para subscrever o augmento do capital de quasi todos os moinhos installados no Brasil.

A moagem nacional é, pois, uma illusão de cartaz. O que temos dentro do paiz é o *trust* mundial da moagem, trabalhando á sombra de leis liberaes, ajudado pela indifferença de que acaba de sahir o governo.

Quero trazer, assim, meus applausos ao presidente e ao ministro que enfrentam esse *trust*, e faço-o com a mesma independencia que me tem animado nas censuras constantes formuladas, por exemplo, quanto á politica errada do petroleo.

Resta, entretanto, a providencia final: o necessario entendimento com o "governo amigo de Buenos Aires, afim — como suggere o ministro do Trabalho — de que se attenue ou desappareça a restricção invocada contra o consumidor brasileiro". Isto, é claro, até que o Ministerio da Agricultura enfrente, por sua vez, o problema da cultura do trigo nacional.

**Costa REGO**

# PINGOS & RESPINGOS

— Estou sentindo chéiro de guerra...

— E a que cheira a guerra?

— Neste momento cheira a agua de "Colonia"...

* * *

Ha sete mezes que os technicos da Agricultura procuram o meio de extinguir a saúva. Centenas de formicidas já foram estudados nos laboratorios. A burocracia encaminha-os pelos canaes competentes.

E, durante estes sete mezes a saúva vem continuando a trabalhar furando os seus competentes canaes... subterraneos.

* * *

"Ruy odiava os estados de sitio", diz na *Nota* o sr. Vieira de Mello; e acha que os manes do grande homem estão condemnando o sitio actual.

"A sua obra e o seu nome (prosegue o plumitivo) passou despercebidos... etc."

E que diria a isso o Ruy da "Replica"?

* * *

*Os contos do vigario*

*Foi descoberta em Porto Alegre, uma quadrilha especialista em passar "conto do vigario" em sacerdotes. Alguns já foram lesados em fortes sommas.*

(Dos jornaes)

O systema da quadrilha
E' realmente extraordinario:
Do roubo seguindo a trilha,
Passa "contos"... no vigario!

Um padre se maravilha
Com as promessas do falsario.
Este a guitarra dedilha
E péga mais outro otario...

A "troupe" nos "contos", brilha!
Pela terra farroupilha,
Ninguem a vence no páreo!

Mas, emfim presa a quadrilha,
Que ao vigario os contos pilha,
Presta... contas, ao vigario!

ALVARO ARMANDO

* * *

A Commissão do Tabellamento augmentou o preço das batatas.

Se o motivo é a falta da preciosa solanacea, que faz a Commissão que não vae plantal-a?

Seria optimo para todo mundo.

**Cyrano & Cia.**



## O ANNIVERSARIO DA AVENIDA

A Avenida Rio Branco faz annos hoje. Parte principal do projecto de remodelação da cidade, emprehendida no governo Rodrigues Alves a Avenida teve por constructor dentro de vinte e um mezes o engenheiro Paulo de Frontin que já havia no regimen extincto, prestado outro serviço ao Rio de Janeiro, dotando-o de maior volume de agua para o seu abastecimento, no praso pasmoso de seis dias.

Foi o precursor de outros melhoramentos realizados nas partes velha e nova da metropole realizado pelo espirito emprehendedor de Pereira Passos, concorrendo todos para mudar a feição do Rio de cidade de vias estreitas e mal cuidadas para uma capital moderna á altura dos nossos recursos naturaes e da nossa cultura.

Registrada a data do anniversario da Avenida não nos esqueçamos dos que começaram por ella a embellezar o Rio.



## BRASIL-ARGENTINA

### Expressivos telegrammas do general Agustin Justo e do ministro Videla ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu do general Agustin Justo, presidente da Argentina, e do ministro da Marinha deste paiz amigo, commandante, Eleazar Videla, os telegrammas abaixo:

"*Buenos Aires*, 7 — Excellentissimo senhor Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil — Rio — Ao afastar-se das costas brasileiras a divisão de cruzadores argentinos com o ministro da Marinha da Republica, depois de assistir como meu representante, paranympho que fui dos novos officiaes da esquadra irmã, e com conhecimento dos actos de confraternidade que por tão auspicioso motivo tiveram logar no Rio de Janeiro e que só encontram precedentes nos acontecimentos tão felizmente celebrados ultimamente entre nossas duas nações, honro-me em exprimir a vossa excellencia o jubilo intenso que commove o povo argentino e a intima satisfação deste governo ao ver confirmados uma vez mais tão nobres vinculos de solidariedade. Ao saudar a vossa excellencia, e faço com o desejo de tornar extensivo minha homenagem ao povo brasileiro e ás suas instituições armadas, de tão gloriosa historia, com meus votos por que sejam, com as de minha patria, solido sustentaculo da fraternidade sellada entre os dois povos. Vosso leal e invariavel amigo — *Agustin P. Justo*, presidente da Nação Argentina."

"Bordo do cruador argentino "Veinte y Cinco de Mayo". 7 — Excellentissimo senhor presidente dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas — Palacio Rio Negro — Petropolis — Acceitas exmo. senhor, as expressões de nossa gratidão e permitti-me de formular nossos melhores votos por vossa ventura pessoal e pela gloria e maior grandeza dos Estados Unidos do Brasil. — *E. Videla*, ministro da Marinha."

# A propaganda do café

Recebemos do presidente da Federação Paulista das Cooperativas de Café a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Ha muito que o "Correio da Manhã" vem interpretando, legitimamente, o interesse primordial da lavoura de café, excesso nas doze cooperativas centralizadas na Federação Paulista das Cooperativas de Café.

Realmente, todas as esperanças dessa immensa classe productora estão na cooperação e associação dos direitos e interesses concretizados na victoriosa organização cooperativista.

A deliberação de realizarmos, agora, uma intensiva propaganda de nossos cafés nos mercados consumidores estrangeiros e no nacional é das mais opportunas e fecundas medidas ainda tomadas pelo nosso governo.

O D. N. C., afim de organizar, definitivamente, o plano dessa propaganda, convidou as entidades ligadas á lavoura e ao commercio de café para apresentarem sugestões sobre essa materia.

A attitude liberal e sabia do D. N. C. causou a melhor impressão, pois permitte o confronto e a selecção das melhores idéas e contribuições que possam enriquecer o plano definitivo.

A Federação Paulista das Cooperativas de Café foi, directamente, convidada pelo D. N. C. que, dessa vez, não esqueceu a interprete legitima das aspirações da lavoura.

Desempenhando-se desse encargo, a Federação apresentou um conjunto de medidas que representam, a seu vêr, as necessidades inadiaveis da propaganda em todo o Brasil, e está ultimando o trabalho concernente á propaganda nos paizes consumidores, e nos que estão em condições de adquirir o nosso principal producto de exportação.

Effectivamente, o nosso paiz consome pouco café, muito pouco mesmo, e de pessima qualidade.

O nosso mercado interno, devidamente organizado e trabalhado por uma propaganda intelligente e continua, pode absorver grande parte das sobras que, erroneamente, têm sido incineradas, sem proveito algum para quem quer que seja, a não serem os industriaes das fogueiras.

A propaganda externa precisa ser feita sem as limitações, restricções e desvios que os grupos de interesse costumam impôr, em medidas de tanta magnitude.

Os interesses do café precisam ficar acima dos interesses grupalistas que têm predominado até agora.

A expansão das vendas de nossos cafés deve ser feita obedecendo a um plano systematico de distribuição internacional, que ampare e proteja, effectivamente, o productor de café.

Se fôr possivel realizarmos essa propaganda apoiada em nossa distribuição, e em cooperação com os demais paizes productores, por forma que consulte aos interesses dos cafeicultores brasileiros e do governo do nosso paiz, teremos, então, attingido á forma ideal da expansão do consumo do café.

Deixamos, aqui consignado o nosso agradecimento ao grande e prestigioso orgão da imprensa carioca, pelas generosas referencias feitas ás cooperativas de café de São Paulo, e pela orientação clarividente que tem imprimido em seus brilhantes commentarios, sobre essa materia de inexcedivel relevo.

Pela Federação Paulista das Cooperativas de Café. — *Dr. José Americo Sampaio*, presidente."

## O imposto mineiro sobre vendas a consignações

### Vae ser proposta sua reducção á Assembléa

*Bello Horizonte*, 7 (Do correspondente) — Ficou resolvido entre o governador Benedicto Valladares e as associações commerciaes de Minas que o imposto sobre vendas a consignações, desde que a Assembléa Legislativa sanccione, seja de sete por mil.

O governo do Estado iniciou a cobrança na forma combinada e proporá á Assembléa, na sua proxima installação, a referida reducção.



## Para assumir o commando da 9ª Região Militar

Seguiu hontem para o Estado de Matto Grosso, afim de reassumir o commando da 9ª Região Militar, o general José Pompeu Cavalcante de Albuquerque.



## O Tribunal Superior Eleitoral vae trabalhar amanhã

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, realizará, amanhã, a sua sessão ordinaria, afim de responder varias consultas e julgar os processos que estão em pauta.



## UM TELEGRAMMA DO CHANCELLER ARGENTINO AO SEU COLLEGA BRASILEIRO

O ministro das Relações Exteriores, em resposta ao telegramma que lhe enviou o dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina endereçou-lhe o seguinte:

"Recebi com profundo desvanecimento o honroso telegramma de v. ex. trazendo-me a certeza da repercussão que produziram no povo e governo argentinos as palavras que profer.i no banquete em homenagem ao ministro da Marinha da Nação irmã, commandante Eleazar Videla. Póde v. ex. ficar seguro de que taes sentimentos não só me penhoram grandemente como constituem a mais valiosa ratificação que poderiam merecer as minhas fraternaes idéas de uma verdadeira, solida e efficaz politica de approximação continental. Queira v. ex. acceitar ainda com os protestos da minha mais alta consideração, os meus sentimentos de sincera amizade — *José Carlos de Macedo Soares*."

# COMBATENDO VICTORIOSAMENTE UM DOS GRANDES MALES DA HUMANIDADE

## "O CANCER PERDEU 90% DE SUA MALIGNIDADE E DE SEU CARACTER APAVORANTE" — AFFIRMA O ILLUSTRE SABIO BRASILEIRO DR. CARLOS BOTELHO JUNIOR

A figura do dr. Carlos de Arruda Botelho Junior, no quadro da sciencia, se impoz com suggestivo relevo, desde seus vigorosos ensaios scientificos, em Paris. Mas o illustre sabio brasileiro mereceu logo as sympathias da humanidade desde que se entregou aos seus estudos, e caracterisou o seu methodo de combate ao flagello do cancer.

O "Correio da Manhã", que sempre acompanhou com o maior carinho as iniciativas do dr. Carlos Botelho, sabendo de sua passagem pelo Rio, não quiz perder, ainda uma vez, a opportunidade de levar o infatigavel cancerologista a falar, para os seus leitores, dando noticia dos mais recentes progressos do seu methodo de tratamento do cancer, de que já tratáramos minuciosamente, por occasião de uma importante reportagem, que fizemos no proprio Instituto Botelho de Cancerologia, em São Paulo. Tivemos muito prazer em encontrar o illustre sabio patricio, cuja autoridade scientifica continua despertando o maximo interesse nos meios scientificos especializados nessas pesquizas, tanto no Velho como no Novo Mundo, desde que dotou a sciencia com os notaveis trabalhos da "reacção Botelho", uma das rarissimas tentativas que lograram consagração internacional, nestes ultimos dez annos.

O dr. Carlos Botelho nos acolheu com a sua costumeira affabilidade. E foi com indizivel jubilo que lhe ouvimos a resposta alentadora, á pergunta que lhe fizemos, sobre os resultados do seu methodo de tratamento do cancro, nos numerosos doentes que têm estado sob os seus cuidados, em São Paulo.

— Póde hoje o jornalista affirmar que, graças á chimiotherapia, pelas complexas perhaloides organo-mineraes de minha autoria, em que ha muito venho trabalhando — o *cancer* perdeu 90 °|° de sua malignidade, devendo tambem perder o seu caracter apavorante. E' que posso affirmar que estamos actualmente na segura possibilidade de fazer parar, em 100 por 100 dos casos, a evolução da molestia, mesmo quando esta já não se ache mais no seu periodo inicial. Refiro-me, bem entendido, a doentes cujo tratamento já ultrapassou um lapso de tempo durante o qual se torne possivel semelhante affirmação".

O illustre sabio brasileiro deu-nos a primicia dos seus brilhantes esforços no sentido de livrar a humanidade de um dos maiores flagellos. Aquella affirmação, *pela primeira vez consentida*, por uma autoridade scientifica de tão grande responsabilidade, constituia, certamente, um acontecimento, no dominio da cancerologia actual, e que justificava as nossas calorosas felicitações ao indiscutivel bemfeitor dos que vinham soffrendo desalentados, sem esperança de cura.

# A PRISÃO DE LUIZ CARLOS PRESTES

## Vae ser aberto inquerito sobre o suicidio de Allen Barron, o norte-americano que deu elementos á policia para descobrir o paradeiro do chefe communista

Estamos no quarto dia da sensacional prisão de Luiz Carlos Prestes, effectuada na casa da rua Honorio n. 279, pela delegacia especial de segurança politica e social.

Até agora, sabe-se das actividades extremistas de Prestes tanto quanto se sabia após o seu interrogatorio.

Se, no cartorio da delegacia auxiliar especial, elle nada disse ao delegado Bellens Porto que o interrogou demoradamente, muito menos na Policia Especial, onde se acha recolhido.

No presidio do morro de Santo Antonio, Luiz Carlos Prestes mantem attitude impenetravel.

Na sala fronteira á do commando que lhe designaram para ficar, elle passeia de um para outro lado, sem esboçar a menor preoccupação, mostrando-se indifferente a tudo que o cerca, não falando mesmo com as sentinellas permanentes que lhe dão guarda.

A attitude assumida por Luiz Carlos Prestes póde ser o producto de seu temperamento, mas não é de estranhar que elle assim proceda calculadamente, pois, conversando, não é difficil deixar escapar alguma coisa, emquanto que, se mantendo em reserva, deixará de se compromotter ou a alguem, inadvertidamente.

E o homem não fala nada.

### PRESTES FOI VISTO, ALGUM TEMPO ANTES DE SER PRESO

Suffocado o movimento revolucionario de novembro do anno passado, irrompido no extincto 3º R. I., e no Regimento de Aviação Militar, em que os amotinados combatiam com as forças fieis ao governo dando vivas a Luiz Carlos Prestes, a policia entrou a trabalhar activamente para descobrir-lhe o seu paradeiro.

Não poucas vezes as autoridades da Segurança Politica e Social julgaram tel-o nas mãos e outras tantas varias pessoas se viam surprehendidas com a prisão da policia, por se parecerem com o homem que todos ansiosamente procuravam, ou por usarem barbas e terem typo semelhante ao de Luiz Carlos Prestes, o heróe da columna revolucionaria que tinha o seu nome e que percorreu o Brasil de norte a sul, desde meiados do anno de 1924 até 15 de novembro de 1926, quando se dissolveu.

Não apenas na capital da Republica, mas tambem nos Estados todos, as policias se interessavam em capturar Luiz Carlos Prestes, olhado por todos com desusada veneração durante a época agitada dos governos Bernardes e Washington Luis.

Já a esse tempo Prestes era apontado como communista, indo á Russia e outros paizes da Europa e das Americas.

Luiz Carlos Prestes foi durante doze annos consecutivos a preoccupação maxima dos governantes do paiz.

Pois bem, esse homem, que se sabia processado, andava pela cidade, na certeza de que não seria reconhecido.

Certa mulher que fôra sua amante, em Buenos Aires, de nacionalidade argentina, um mez antes, mais ou menos de Prestes ser preso, entrou uma tarde no café "Sympathia" para fazer "lunch" e teve a attenção despertada para uma das mesas em que se achavam tres cavalheiros.

Reconheceu ella em um delles Luiz Carlos Prestes, e olhou-o fixamente, desejosa a que elle se fizesse reconhecer.

Encarando a mulher Prestes, percebeu que ella o reconhecera e falando baixo aos que com elle estavam na mesa, levantou-se, tomando um taxi.

Os dois companheiros da Prestes ficaram sentados e não tiraram mais os olhos da mulher.

Emquanto isto acontecia, Prestes tratava de se pôr a salvo, receioso de que a argentina lhe revelasse o nome, pois ella o conhecia sufficientemente bem.

Outra mulher, brasileira, conta que se encontrou com Prestes em certa casa da cidade e vendo-o bem armado, perguntou-lhe por que andava daquella fórma, carregando um arsenal.

Obteve a mulher, como resposta, que o paiz atravessava uma situação anormal, sendo bom andar bem armado para evitar ser colhido de surpreza por seus inimigos.

Verdadeiros esses detalhes dados pelas pessoas que dizem ter visto Prestes no Rio( quando era procurado, fica plenamente evidenciado que elle andava bem perto de seus perseguidores, consciente de que não seria "tirado", como se diz na gyria policial.

Emquanto isto acontecia, a policia quebrava a cabeça para localizar-lhe o esconderijo.

### PRESTES TEM QUE RESPONDER A DOIS INQUERITOS

Luiz Carlos Prestes que é apontado como o chefe do levante de novembro ultimo, estando, portanto, enquadrado nos dispositivos da lei de segurança, é tambem desertor e, como tal, considerado no almanack militar.

Assim, terá elle de responder a dois inqueritos, o policial e o militar.

O delegado Bellens Porto está preparando o processo e vae ouvir novamente Luiz Carlos Prestes, depois do que terão que ser feitas diversas acareações com os responsaveis pela rebellião do dia 27 de novembro.

### A COMPANHEIRA DE PRESTES

A companheira de Prestes, presa como elle na casa da rua Honorio, continúa presa em uma sala da Segurança Politica, vigiada permanentemente por um investigador.

Mantendo a mesma serenidade com que chegou á Policia, na manhã de quinta-feira, ella, apenas, faz questão de ler os jornaes e procura saber da situação de Prestes.

A principio se disse que ella dava o nome de Olga Meirelles.

Está verificado e apurado que nunca usou aquelle nome e affirma que seu verdadeiro nome é Maria Bergner Prestes.

A esse respeito, o delegado Bellens Porto duvida nenhuma tem, restando apurar sua verdadeira nacionalidade, presumindo-se que seja allemã.

### OUTRO COMMUNISTA GRADUADO

As organizações communistas, como se sabe, são perfeitamente controladas, cabendo a cada membro uma attribuição toda especial.

Victor Allen Barron, o suicida-denunciante do esconderijo de Luiz Carlos Prestes, tinha a missão de fazer o transporte deste sempre que se fizesse necessario para fugir á acção da policia e despistal-a.

Outro elemento graduado é o belga Leon Jules Vallée, que tinha a seu cargo fornecer os recursos necessarios a Prestes, sempre que preciso fosse.

Vallée e a sua mulher Alphonse Vallée Main estão foragidos em Copacabana, onde a policia realiza consecutivas diligencias, para descobrir o paradeiro do casal communista.

### INSTAURANDO INQUERITO SOBRE O SUICIDIO DE BARRON

Logo que chegou á policia a noticia da prisão de Prestes, o palacio da rua da Relação ficou agitado de surpresa e curiosidade.

Minutos depois, Barron pedia permissão para ir ao quarto sanitario e, ao passar pela varanda da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, no 3º andar, aproveitou-se da distracção do investigador que o acompanhava e de um salto se atirou ao pateo interno da Policia Central.

Ao ser soccorrido na Assistencia, falleceu.

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, mandou instaurar inquerito para apurar o facto, avocando-o á 1ª delegacia auxiliar.

### A PRISÃO DO SECRETARIO DO PARTIDO COMMUNISTA ARGENTINO

*São Paulo*, 7 (Havas) — Divulgam-se detalhes exactos da prisão, na estrada Rio-São Paulo, do extremista Luciano Bostero ou Rudolf Ghioldi, secretario do Partido Communista Argentino.

Contrariamente ás noticias do Rio, Ghioldi não foi preso em Mogy das Cruzes e sim em Jacaréhy.

Burlando a vigilancia da policia carioca, Ghioldi, em companhia de sua esposa, Carmen Sejaya Ghioldi, logrou embarcar num dos nocturnos com destino a São Paulo. A policia da capital foi immediatamente avisada e tomou todas as providencias a respeito. Foi assim que o delegado Tavares Cunha telephonou para os investigadores destacados na cidade de Jacaréhy, determinando-lhes que effectuassem a prisão do casal suspeito, o qual, segundo o aviso da policia carioca, era portador de cinco malas de mão.

A prisão foi feita na noite de 23 de janeiro, e o casal removido para São Paulo, tendo o capitão Miranda Corrêa, mandado um avião militar que transportou os dois presos para o Rio, bem como a sua bagagem. Antes, a policia local submettera-os a interrogatorios e apprehendera documentos valiosos, inclusive dois indices mnemonicos, que mais parecem ser codigos secretos. Rudolf e Carmen, todavia, declararam que lhes serviam apenas para o aprendizado de francez e inglez.

### AS DILIGENCIAS POLICIAES PARA A PRISÃO DO EXTREMISTA CLAUDINO SILVA

*São Paulo*, 7 (Havas) — A delegacia de Ordem Politica e Social, iniciou diligencias para a prisão do extremista Claudino Silva, que fugiu de Bello Horizonte carregando o archivo da Alliança Nacional Libertadora.

As diligencias foram iniciadas attendendo ao pedido da delegacia congenere de Bello Horizonte.

## A SITUAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL ENCARADA PELO "FINANCIAL TIMES"

*Londres*, 7 (Havas) — O "Financial Times" publica hoje um artigo sobre a situação economica do Brasil. Escreve que "apesar da ausencia de estatisticas officiaes do commercio brasileiro no anno de 1935, é possivel considerar correctos os relatorios preliminares publicados no Rio de Janeiro sobre a base da estatistica dos onze primeiros mezes."

Depois de breve analyse das cifras fornecidas, o jornal observa: "O fraco saldo da exportação de 1935, junto á ausencia de reservas ouro, evidencia a necessidade para o Brasil de augmentar o valor das suas exportações se a situação da sua moeda deve ser mantida sem embaraço e se uma cobertura sufficiente deve ser obtida por meio de compromissos no estrangeiro, inclusive dividas em obrigações e importações."

O "Financial Times" chama em seguida a attenção para as condições que regem o commercio germano-brasileiro, principalmente para o uso do marco de compensação ou para o desconto de 20 °|° e accrescenta: "O recente relatorio da Camara de Commercio Britannica no Brasil diz, commentando este estado de coisas, que as operações do marco de compensação têm influencia consideravel sobre o aspecto internacional das finanças brasileiras, independentemente do effeito evidente das vantagens de que gozam os exportadores allemães em detrimento dos britannicos e outros exportadores para o Brasil. O relatorio declara notadamente que, quanto mais extenso é o volume das operações em moeda bloqueada, tal como o marco de compensação allemão no Brasil, tanto mais á margem das moedas disponiveis para a importação em moedas livres deve encontrar-se restringida. E' bem evidente que tanto mais esse systema de troca fôr prolongado e estendido, tanto mais o Brasil se achará longe de recuperar sua posição financeira, a qual poderia, dentro em breve, levar á valorização normal e real de suas disponibilidades economicas e a um desenvolvimento mais são e mais prospero do commercio nacional interno e externo."

Depois de ter citado esse trecho do referido relatorio, o "Financial Times" termina: "Entrementes, o Brasil se dispõe a fazer a revisão dos accordos commerciaes sobre base que deveria ter resultados interessantes. Os tratados actualmente em vigor serão mantidos, salvo se forem considerados prejudiciaes aos interesses economicos brasileiros. Mas todos os accordos commerciaes concluidos por meio de trocas de notas e que foram assignados antes de 1 de janeiro de 1934 serão denunciados."

# DEMITTIU-SE A COMMISSÃO ESPECIAL DO INQUERITO PRESIDIDA PELO SR. ADALBERTO CORRÊA

## As causas immediatas dessa attitude

Depois de passados os primeiros momentos de confusão causados pela irrupção do movimento de novembro do anno passado, o governo, apezar do inquerito policial e da acção das autoridades, resolveu nomear uma commissão especial que tinha por fim agir parallelamente na apuração das responsabilidades de funccionarios civis e militares, como coparticipantes, no golpe frustro.

Foram nomeados para ella o deputado Adalberto Corrêa, o almirante Dario Paes Leme e o general José Pessôa. Este ultimo, por qualquer circumstancia, exonerou-se logo depois, sendo substituido pelo general Coelho Netto.

Dos detalhes da sua actuação nada foi noticiado. Sabe-se, apenas, que ella concluiu um relatorio e o apresentára ao presidente da Republica.

Esperava-se a solução do chefe do governo, depois do trabalho concluido, quando, de repente, surgiu a noticia de que a commissão alludida apresentára ao sr. Getulio Vargas o seu pedido irrevogavel de demissão.

Não foram divulgadas as razões dessa attitude e agora vamos esclarecer o caso.

No relatorio a que acima nos referimos, levado ha dias ao presidente, os membros da commissão faziam referencias ao dr. Odilon Baptista, apontando-o como tambem responsavel pelos acontecimentos de novembro. Esse medico, logo no começo dos inqueritos abertos na policia civil, foi ouvido pelas autoridades competentes, que immediatamente depois o deixaram em liberdade.

Sabendo a comissão, posteriormente á entrega do relatorio, que o dr. Odilon Baptista embarcaria para o estrangeiro, em commissão do governo, resolveu evitar o seu embarque.

Quarta-feira ultima, o sr. Adalberto Corrêa, casualmente em companhia do governador Flôres da Cunha e do ministro Arthur Costa, foi a Petropolis, onde se entendeu com o sr. Getulio Vargas.

De regresso da cidade serrana, o deputado gaúcho, a commissão pareceu tomar, ella mesma, a iniciativa de impedir a viagem do dr. Odilon, o que não fez devido á intervenção de amigos communs.

Tendo assim acontecido, os tres membros da commissão especial consideraram encerrada a sua tarefa, exonerando-se das funcções que lhes foram confiadas.

O dr. Odilon Baptista, medico da Assistencia aos Psychopathas, embarcou hontem no "Northern Prince", e na companhia de sua senhora, para os Estados Unidos, dirigindo-se, em primeiro logar para Nova York. Foi encarregado, pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, de realizar estudos e observações sobre a especialidade clinica a que aqui se dedica officialmente, devendo regressar em maio ou junho proximos.

O "Northern Prince" deixou o cáes ás 2,30 da madrugada. Apezar da hora adeantada do seu embarque, o dr. Odilon Baptista recebeu a bordo as visitas e as despedidas de muitos de seus amigos, collegas e auxiliares, notando-se tambem presentes muitas familias das relações da senhora Odilon Baptista.

O dr. Pedro Ernesto, governador do Districto Federal, esteve pessoalmente no "Northern Prince", onde se despediu do seu filho, ali se demorando até o momento em que o vapor inglez deu o signal de partida.

## A DISTRIBUIÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" NO FLAMENGO

### Uma explicação do director regional dos Correios

Escreve-nos o sr. Raul de Azevedo:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Sob o titulo "Entrega irregular", a edição de hoje do vosso jornal affirma que os assignantes do "Correio da Manhã", na zona do Flamengo, recebem os exemplares desse jornal com irregularidades, isto é, uns dias ás 8 horas e outros ás 10 e 11 horas. Esta Directoria Regional, mandando apurar na succursal da Praça Duque de Caxias o que occorre a respeito, póde informar que o vosso jornal, como todos os demais, é diariamente distribuido na primeira distribuição, que se verifica ás 8 horas. Tem havido, nos ultimos dias, effectivamente, em virtude dos fortissimos temporaes que têm desabado sobre a cidade, um atrazo na saida da primeira distribuição de correspondencia na succursal da Praça Duque de Caxias, mas esse atrazo não tem ido além de uma hora.

Pedindo a publicação desta.

# ITALIA - ABYSSINIA

## O GOVERNO DE ROMA ACEITA, EM PRINCIPIO, O APPELLO DE GENEBRA PARA A ABERTURA DE NEGOCIAÇÕES

*Roma*, 7 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se ás 10 horas, no palacio Viminale sob a presidencia do sr. Mussolini.

*Roma*, 7 (Havas) — O conselho de ministros acceitou o appello do Comité dos Treze em prol da abertura de negociações para cessação das hostilidades.

*Roma*, 7 (Havas) — O presidente Mussolini communicou ao conselho de ministros os termos da resposta da Italia ao appello do Comité dos Treze no sentido da acceitação em principio.

*Genebra*, 7 (Havas) — O communicado publicado em Roma, depois do conselho de ministros, produziu um feito apasiguador. Todos se aperceberam de que a acceitação em principio não supprime todas as difficuldades para a solução do conflicto italo-ethiope. O que importa é que a Sociedade das Nações encontra se agora em presença de duas respostas em principio favoraveis, dos governos de Roma e Addis Abeba.

O caminho está pois aberto para o trabalho diplomatico. Mas, perante as bruscas decisões do Reich, o conflicto italo-ethiope, qualquer que seja o interesse que possa despertar do ponto de vista geral, passa doravante para um plano secundario, nas questões actuaes de Genebra.

*Roma*, 7 (Havas) — O sr. Fulvio Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, recebeu os embaixadores da França, da Inglaterra e da Belgica, conferenciando com cada um delles sobre a situação creada pela decisão da Allemanha.

A attitude italiana ainda não está decidida, mas nos meios diplomaticos sublinha-se que a importancia da resposta da Italia ao Comité dos Treze é positiva, pois que, nas circumstancias actuaes, particularmente graves, a Italia preservou-se de formular uma resposta cujas consequencias inevitavelmente a teriam collocado ao lado da Allemanha. A indicação torna-se ainda mais clara á luz das informações que correm sobre a resposta italiana: affirma-se que esta, hontem á noite, estava redigida em termos mais circumstanciados, isto é, o valor da acceitação da proposta era menos formal. As noticias recebidas á noite da Allemanha teriam levado o governo italiano a simplificar a resposta.

O texto completo desta será entregue segunda-feira em Genebra, notando-se que as considerações sobre o ponto de vista poderão ser retocadas antes desta data segundo os acontecimentos resultantes do gesto allemão.

### VÔO SOBRE ADDIS-ABEBA

*Roma*, 7 (Havas) — O general Franzo, commandante da aviação da Somalia, regressou á base de Neghelli depois de ter realizado um vôo sobre Addis Abeba, sem lançar bombas.

### OS ETHIOPES CONTINUAM EM FUGA

*Roma*, 7 (Havas) — Communicado numero 149 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: — "Na frente da Erythréa os restos dos exercitos de Choá continuam em desastrosa fuga na direcção sul devido ás repetidas emboscadas das populações tigrinas e gallas que se vingam duramente dos vexames por tanto tempo soffridos.

"A região dos Gallas Borana continuam a affluir populações que, escapando-se aos vexames ethiopes, collocam-se sob nossa protecção.

Um dos nossos apparelhos de bombardeio vôou sobre Addis Abeba sem effectuar actos de guerra".

## UM ORADOR NOTAVEL

### Está no Rio monsenhor Franceschi

A Egreja argentina tem na figura de monsenhor Gustavo J. Franceschi um dos seus mais illustres representantes: o mundo das letras nelle conta uma das suas mentalidades mais clarividentes; a oratoria sagrada uma de suas vozes mais vibrantes; a tribuna social um grande orientador; a sociologia e a politica um homem de profundissimos estudos. Poucos campos da actividade intellectual escaparam á penetração de seu espirito. Em todas as tribunas elevou monsenhor Franceschi sua voz para definir a posição da Egreja e do catholicismo argentino. Os jornaes mais importantes do grande paiz irmão, as revistas, a radiotelephonia, os centros culturaes, os circulos de estudos e as academias se honram com a collaboração de sua penna e da sua palavra.

Seria impossivel no curso de uma pequena nota jornalistica offerecer uma visão completa da obra realizada por este distincto prelado argentino, em seus trinta e dois annos de vida sacerdotal. Contentamo-nos em dar de sua personalidade alguns dados biographicos e citar algumas de suas obras, como "El espiritualismo en la literatura francesa contemporanea", tres volumes de um vasto estudo sobre "La familia": "La democracia y la Iglesia", "Los circulos de estudios", "La angustia contemporanea", interessantissimo quadro sobre problemas espirituaes da actualidade; "Las orientaciones sociales de Pio XI"; "Discursos", onde se encontram suas principaes peças oratorias, e "Keyserling", obra de analyse das idéas philosophicas do pensador allemão.

De sua obra dispersa, contam-se notaveis ensaios sobre litteratura, politica, philosophia e historia da Egreja; seus discursos laicos e sagrados; seus sagazes commentarios de actualidade que apparecem periodicamente na revista "Criterio", importante orgão catholico argentino, que elle dirige, com a autoridade de seu prestigio.

Monsenhor Franceschi nasceu em 28 de julho de 1881. Muito joven, levado por fervorosa vocação, ingressou no Seminario de Villa Devoto, ordenando-se em 1904. Conego da cathedral de Buenos Aires, capellão da egreja de N. S. del Carmen, é tambem prelado domestico de Sua Santidade o Papa.

Monsenhor Franceschi chegou hontem pelo "Massilia", chefiando uma delegação catholica que veiu de Buenos Aires, para anticipar aqui as homenagens com que a nobre nação argentina vae receber o seu primeiro cardeal.

Juntamente com o illustre prelado vieram: monsenhor Andrés Calgane, vigario geral do Exercito argentino, orador eloquente e delicado poeta; o presbitero dr. Antonio Di Pasquo, secretario geral da Acção Catholica Argentina; o padre Menini, cura da parochia de San Izidro, onde nasceu o cardeal arcebispo de Buenos Aires, e varios representantes de ordens religiosas e associações catholicas.

# PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

## PELLE E HUMOR DO PETIZ

**Dr. Ladeira MARQUES**
Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana

*Pelle* — A pelle do lactente normal é geralmente sedosa, elastica e corada, offerecendo, além disto, um certo grão de resistencia á pressão ("carne dura") quando tomada entre os dedos.

E' esta resistencia especial da pelle á palpação um elemento de grande importancia para se concluir das boas condições de saude do lactente.

Com effeito, dependendo a turgencia, da boa fixação de agua na intimidade do tecido dermico e do desenvolvimento normal do tecido adiposo (gordura) subcutaneo, não só as causas que possam influir sobre o estado de nutrição tendo como resultado o emmagrecimento ou a gordura excessiva (obesidade), como tambem, as deshydratações que acompanham as diarrhéas ou a fixação exaggerada de agua nos tecidos como occorre geralmente nas creanças com excesso de hydratos de carbono (farinha e assucar) no regimen, trazem, evidentemente, grandes alterações para o lado do tegumento cutaneo. Assim, é de todos conhecida a pelle solta e pregueada das creanças obesas, a pelle secca e encarquilhada dos atrophicos, ou ainda, a pelle luzidia e edemaciada (inchada) como as vezes se verifica nas creanças com distrophia farinacea.

Em certo typo de creança denominadas diathesicas exsudativas são frequentes manifestações cutaneas particulares como eczema, assaduras, crosta lactea, seborrhéa do couro cabelludo (caspa da cabeça), manifestações estas que exigem cuidados e medidas especiaes além da restricção obrigatoria no regimen da quota de gordura. Servindo as lesões da pelle, não raro, de porta de entrada e fixação de germens muitas vezes virulentos como entre outros o do tetano, da erysipela e da furunculose, deverão, portanto, estas lesões merecer sempre a attenção dos paes para tratamento conveniente.

Se bem que seja de grande importancia a coloração da pelle, nem sempre é a pallidez, como habitualmente se pensa, expressão de anemia. Procedendo-se, multas vezes, nesses meninos pallidos a inspecção das mucosas, verifica-se que têm boa coloração, ao mesmo tempo que, o exame do sangue revela composição normal.

*Humor* — E' o bom humor recurso valioso para se concluir das condições de saude do petiz. Depois de dois annos de edade quando a balança passa a decrescer de valor, devido ao declinio normal do augmento de peso, é justamente quando mais vem concorrer o bom humor, comprovado pela expressão de alegria e pela vivacidade para informar o estado de normalidade da creança.

Effectivamente, aos primeiros symptomas de approximação da doença desapparece como por encanto a expressão de alegria e pinta-se na physionomia do pimpolho a tristeza e o abatimento. Pelo contrario a convalescença vem acompanhada dos primeiros sorrisos e da sensação de bem-estar que fazem parte das manifestações normaes da creança.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

### CONSELHOS E REGIMENS

Está muito bem o peso de 11 kilos para a edade de 12 mezes. Continue ainda, com o regimen de cinco refeições: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7 horas, mingão feito com:

20 grammas de leite desnatado; 80 grammas de agua; 8 colheres das de chá de arrozina; 3 colheres das de chá de assucar. Cozinhar até engrossar e dar no prato com biscoitos.

A's 10 1|2 comidinha: legumes, purê de batatas, de cará, aipim, macarrão branco, caldo de feijão ou lentilhas, figado cosido e moido (a principio em pequena quantidade: 1 colher das de sopa), gallinha desfiada e picada, etc. Temperar a comida com oleo de olivas.

A's 2 horas, "lunch" variado, sem leite: frutas cruas, papa de frutas, mingão de aveia cozida em agua, juntando-se depois de prompto succo de frutas, gelatina, geléa de frutas, etc.

A's 5 1|2 horas sopinha com sobremesa de frutas crúas.

A's 9 horas mingão de leitelho. Butyol, como está.

Decorre, certamente, a prisão de ventre de uma creança de dois annos e oito mezes, ainda com alimentos passados em peneira e com excesso de leite no regimen, dos erros de alimentação.

E' necessario que dê inicio immediato ao emprego de alimentos solidos no regimen da creança, sendo, ao mesmo tempo restringida a quantidade de leite.

Deverá adoptar como alimentos indispensaveis no regimen, verduras e frutas crúas, sem se preoccupar com o aspecto das fézes.

Não decorre, absolutamente, da "falta de digestão" como pensam geralmente as mães, a eliminação nas fezes da parte, não aproveitavel, dos legumes e verduras. Gozam, pelo contrario, a parte não aproveitavel dos vegetaes da importante acção de estimular as funcções do intestino (peristaltismo) combatendo, desta forma, a prisão de ventre.

Regimen de quatro refeições: ás 7, 11, 3 e 7 horas. A's 7 horas: café com leite e pão integral com manteiga ou mel.

A's 11 e 7 horas: salada temperada com oleo de olivas ou sopa de frutas. Legumes e verduras em abundancia. Carne gordurosa, fiambre.

Sobremesa: compota de ameixas pretas. Habituar a creança a defecar em hora certa.

A's 3 horas: frutas crúas. Compota de ameixas pretas. Geléa de [illegible], etc.

# O GRAVE MOMENTO EUROPEU

## A partir de hoje, a França applicará medidas de segurança nacional

*Paris, 7* (Havas) — Ao terminar a conferencia interministerial o sr. Pierre-Etienne Flandin fez, á imprensa, declarações em que enumerou as possibilidades de negociações com a Allemanha, entre as quaes citou a visita de 2 do corrente do senhor François Poncet, embaixador de França, que, então, pedira ao Fuehrer a apresentação de propostas concretas. O sr. Hitler promettera responder mais tarde.

Outro passo fôra dado junto ao governo do Reich a respeito da abertura de negociações sobre o pacto aereo, mas a Allemanha preferira adiar a discussão, e hoje, repudiava, unilateralmente o tratado de Locarno.

A interpretação do pacto franco-sovietico, frisou o sr. Flandin, era inexacta visto que não levava em consideração as explicações dadas pelo governo francez nem as respostas dos Estados fiadores de Locarno.

O embaixador de França perguntava, esta manhã em Berlim se o documento que lhe fôra entregue constituia a resposta ao pedido de formular propostas concretas e recebera resposta affirmativa.

Nessas condições a obra de reconciliação deveria ter como base a denuncia unilateral de um tratado livremente assignado e o facto consumado constituido pela entrada dos destacamentos allemães na zona desmilitarizada.

O sr. Fladin relembrou a publicação a 28 de fevereiro ultimo, num jornal parisiense, de uma entrevista concedida pelo sr. Adolf Hitler e na qual o chefe responsavel do governo do Reich continuava a appellar de modo solenne para a reconciliação franco-allemã. Essa manifestação retivera a attenção do governo francez que allás não aguardara que tal demonstração se produzisse para exprimir a sua vontade de approximação entre os dois paizes. O ministro dos negocios estrangeiros externara essa preoccupação publicamente em discurso proferido perante o parlamento, embora o governo do Reich, desde um anno, se houvesse abstido de responder aos passos dados, principalmente em novembro ultimo quando foi convidado com insistencia, pelo embaixador de França, a concluir um pacto aereo. A Allemanha evocara a situação internacional para adiar todas as negociações.

A 29 de fevereiro o embaixador François Poncet recebera instrucções urgentes no sentido de pedir ao chanceller que precisasse em que bases via a possibilidade de uma approximação franco-allemã.

O embaixador de França dera desempenho immediato á sua missão e, a 2 do corrente, em presença do sr. von Neurath, o sr. Adolf Hitler respondera que seriam feitos os necessarios estudos afim de apresentar ao governo francez, dentro de breve prazo, propostas de caracter preciso.

Afim de facilitar as negociações assim entaboladas o governo allemão pedira que fosse guardado segredo provisorio a respeito da visita do embaixador François Poncet, desejo que fôra satisfeito.

Informado, hontem, de que o sr. von Neurath, ministro dos negocios estrangeiros do Reich desejava encontral-o, o senhor François Poncet recebera, esta manhã, a communicação do memorandum pelo qual o governo allemão repudia unilateralmente o tratado de Locarno, e annuncia a sua decisão de levar o seu gesto ás consequencias immediatas.

O sr. Pierre-Etienne Flandin observou que o tratado de Locarno deve permanecer em vigor até decisão contraria do conselho da Sociedade das Nações. Ora a Allemanha invoca a existencia do tratado franco-sovietico, de que dá interpretação inteiramente inexacta, e que apresenta como incompativel com as disposições do acto de Locarno fazendo abstracção de todas as justificações fornecidas, ha cerca de um anno pelo governo francez e que receberam o apoio da opinião accorde dos outros signatarios de Locarno.

Qualquer que fosse o valor que a Allemanha dava ás suas queixas, devia, caso as vias diplomaticas lhe parecessem insufficientes, submettel-as ao processo de conciliação e arbitramento prescripto em taes casos pelo tratado assignado em Locarno e de que foram partes a França e a Allemanha.

O sr. Flandin annunciou que o governo, depois de estudar cuidadosamente o documento apresentado pelo Reich, e sem prejuizo de toda e qualquer outra medida, entrara immediatamente em contacto com os demais signatarios do acto de Locarno tendo em vista uma acção commum contraria ao repudio unilateral dos tratados.

Fiel ao espirito do tratado o governo francez decidira recorrer ao conselho da Sociedade das Nações.

Independentemente deste recurso, que será provavelmente tambem tomado pelos governos da Grã Bretanha e da Belgica contra a violação dos artigos 42, 43 e 44 do tratado de Versalhes e o repudio do tratado de Locarno, as autoridades francezas tomam medidas de precaução tornadas necessarias pela reoccupação da zona desmilitarizada.

De facto, contrariamente ás declarações do barão von Neurath ao sr. François Poncet, a occupação da referida zona não é simplesmente symbolica e operada com destacamentos restrictos, mas com effectivos importantes, que reunidos á "policia verde" hoje integrada na Reichswehr são tão numerosos quanto os efectivos francezes estacionados na margem franceza do Rheno.

Antes de reforçar as medidas militares já tomadas o governo francez deseja fazer registrar officialmente as infracções do Reich pelo conselho da Sociedade das Nações. Com effeito, os dirigentes francezes deverão, então, considerar se devem reforçar no plano nacional os seus dispositivos de segurança, sem prejuizo das sancções internacionaes que serão reclamadas em Genebra.

De facto, em consequencia da promulgação da lei de 16 de março de 1935 que restabeleceu o serviço militar obrigatorio no Reich, o conselho da Sociedade das Nações adoptara a resolução elaborada em Stresa que condemnou todo repudio unilateral dos compromissos internacionaes e decidiu a applicação ao Estado contraventor, de medidas economicas e financeiras.

Annuncia-se por fim, que em consequencia do gesto da Allemanha certas medidas destinadas a garantir a segurança serão applicadas a partir de amanhã.

Assim é que em particular as fortificações serão guarnecidas com os seus effectivos, bem como os sectores intermediarios. Todas as licenças estão supprimidas a contar de amanhã, e os militares em premissão são chamados.

Cumpre observar, entretanto, que não se trata de mobilizar, por antecipação a proxima classe, nem de chamar ás armas varias classes licenciadas.

(Continuação da 1.ª pag.)

lemanha estava disposta a voltar á Sociedade das Nações sob a condição de que se iniciassem conversações sobre a questão colonial e que o Tratado de Versalhes fosse separado dos estatutos do instituto internacional de Genebra.

### HITLER VAE CONSULTAR A' NAÇÃO

Berlim, 7 (Havas) — O governo do Reich resolveu proceder a 29 do corrente a um plebiscito sobre o conjunto da sua politica.

### VON NEURATH ENTREGA A NOTA AOS EMBAIXADORES

Berlim, 7 (Havas) — Os embaixadores das quatro potencias signatarias do Tratado de Locarno dirigiram-se esta manhã á séde da chancellaria do Reich.

O ministro Von Neurath deu, então, conhecimento aos embaixadores do documento em que se precisa a posição actual do Reich em relação ao Tratado de Locarno e á clausula do Tratado de Versalhes relativa á zona desmilitarizada.

A nota allemã foi entregue ao mesmo tempo em Roma, Paris, Londres e Bruxellas.

### DEPOIS DA ENTREVISTA DO EMBAIXADOR FRANCEZ COM O SR. VON NEURATH

Berlim, 7 (Havas) — Segundo informações obtidas depois da entrevista do embaixador da França sr. François Poncet com o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Von Neurath, as tropas allemãs que começaram a penetrar pela manhã na zona desmilitarizada do Rheno não seriam mais do que destacamentos restrictos de caracter symbolico. O Reich não tencionaria proceder á reoccupação massiça da zona.

### O GOVERNO DO REICH PROPÕE VOLTAR A GENEBRA

Berlim, 7 (Havas) — A nota entregue esta manhã aos embaixadores da França, Inglaterra, Italia e ao encarregado de negocios da Belgica comporta a denuncia pela Allemanha do Tratado de Locarno.

O governo allemão propõe ás potencias participantes do Tratado a abertura de novas negociações tendentes á conclusão de novo tratado. O governo do Reich propõe mesmo voltar á Sociedade das Nações mediante certas garantias.

### UMA IMPRESSÃO QUE PREDOMINA NOS CIRCULOS DE GENEBRA

Genebra, 7 (Havas) — A impressão predominante nos circulos genebrinos é que ha correlação entre as decisões dos srs. Hitler e Mussolini.

Prevê-se uma convocação immediata do Conselho da Sociedade das Nações em sessão extraordinaria independentemente da decisão que certas potencias poderiam tomar em virtude dos tratados existentes.

### UMA EXPLICAÇÃO SOBRE A ATTITUDE DA ITALIA

Roma, 7 (Havas) — Apesar das apparencias recentes de approximação italo-allemã, a decisão do "Fuehrer" relativa á militarização da região rhenana não foi tomada de accordo com a Italia. O que se passou foi o seguinte: na vespera da ratificação, pela Camara franceza do pacto franco-sovietico, a Allemanha fez saber que, na sua opinião, o pacto não era compativel com o Tratado de Locarno. O embaixador do Reich em Roma von Hassel foi chamado duas vezes seguidas pelo chanceller que discutiu com elle as incidencias do pacto franco-russo sobre o Tratado de Locarno, os diversos casos praticos que se podiam apresentar e as reacções possiveis da Allemanha. No intervallo das duas viagens von Hessel teve duas entrevistas com o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia. No regresso da segunda viagem, o embaixador foi recebido pelo sr. Mussolini. A conversa versou sobre a questão do pacto franco-sovietico. O ponto de vista italiano é o que ha pouco emittiu, isto é: que não ha incompatibilidade entre o pacto franco-russo e o Tratado de Locarno.

Roma, 7 (Havas) — Os quatro embaixadores das potencias signatarias do accordo de Locarno convocados pelo chanceller Hitler estarão reunidos esta manhã em Berlim á hora em que o Conselho de Ministros italianos estudará a resposta a ser dada ao appello do Comité dos Treze.

E' possivel, segundo consta, que a attitude da Italia, que se esperava conhecer hoje, só seja tornada publica na proxima segunda-feira devido á iniciativa allemã.

### PARIS AFFIRMA QUE AS TROPAS ALLEMÃS ENTRARAM NA ZONA DESMILITARIZADA

Paris, 7 (Havas) — Communicam de Colonia que as tropas allemãs penetraram na zona desmilitarizada.

### BERLIM DESMENTE

Berlim, 7 (Havas) — Os ministerios da Guerra e da Propaganda desmentem certas informações ultimamente propaladas quanto á entrada de tropas em Colonia.

### O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DO REICH NO QUAI D'ORSAY

Paris, 7 (Havas) — O encarregado de negocios do Reich, sr. Forster, entregou ás 11 horas da manhã ao Quai d'Orsay o texto da nota do governo de Berlim sobre a posição da Allemanha em relação ao Tratado de Locarno e á clausula do Tratado de Versalhes relativa á zona desmilitarizada.

### O SR. FLANDIN PERMANECE EM PARIS

Paris, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Flandin, que devia partir para o departamento de Yonne, resolveu não deixar Paris afim de tomar conhecimento dos relatorios do embaixador da França em Berlim sobre a communicação do chanceller Hitler aos representantes das potencias signatarias do Tratado de Locarno.

### REUNE-SE O GABINETE FRANCEZ

Paris, 7 (Havas) — A conferencia dos ministros francezes terminou ao meio dia.

O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Flandin receberá, á tarde, os embaixadores das potencias garantidoras do Tratado de Locarno, com os quaes examinará as consequencias da iniciativa do Reich.

### A FRANÇA DENUNCIARA' O TRATADO DE LOCARNO

Paris, 7 (Havas) — O governo francez levará ao conhecimento do Conselho da Sociedade das Nações, na sessão de 10 do corrente, a denuncia unilateral do Tratado de Locarno.

### SUSPENSO O LICENCIAMENTO NO EXERCITO FRANCEZ

Paris, 7 (Havas) — As licenças no exercito serão provavelmente supprimidas a partir de hoje á noite.

### TODOS OS EDIFICIOS PUBLICOS DO REICH VÃO EMBANDEIRAR

Berlim, 7 (Havas) — O ministro do Interior deu ordem para que todos os edificios publicos do Reich embandeirem as suas fachadas hoje e amanhã em honra "da liberdade allemã reconquistada".

### O SR. EDEN RECEBE A NOTA ALLEMÃ

Londres, 7 (Havas) — O embaixador do Reich, sr. Von Hoesch, entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden, o texto do documento allemão entregue em Berlim aos embaixadores dos paizes signatarios do Tratado de Locarno.

### A COMMUNICAÇÃO AO GOVERNO POLONEZ

Varsovia, 7 (Havas) — O embaixador da Allemanha, sr. Von Moltke acaba de entregar o memorandum do Reich ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Beck.

### ESPERA-SE A CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

Genebra, 7 (Havas) — Espera-se de um momento para outro a convocação urgente do Conselho da Sociedade das Nações.

### UMA MENSAGEM DO GENERAL GOERING

Berlim, 7 (Havas) — Depois do discurso do chanceller Hitler no Reichstag, o general Goering leu a seguinte mensagem do "Fuehrer:

"O povo allemão será chamado no dia 29 do corrente a eleger o novo Reichstag e a pronunciar-se sobre a politica desenvolvida durante tres annos pelo governo do Reich em pról da egualdade de direitos e da reconciliação dos povos."

### O GOVERNO FRANCEZ FAZ CONSULTAS SOBRE A DEFESA NACIONAL

Paris, 7 (Havas) — Os srs. Flandin e Sarraut continuaram durante a tarde as consultas aos seus collegas e altos funccionarios da defesa nacional. A's 6,40 da noite chegou ao Quai d'Orsay o ministro da Marinha seguido meia hora depois pelo chefe do estado-maior da Armada, vice-almirante Durand Viel. Dez minutos mais tarde chegou o ministro da Aeronautica seguido do chefe do estado-maior general do Exercito do Ar, que se juntaram ás personalidades já reunidas, no gabinete do sr. Flandin.

### A FRANÇA E A NOTA ALLEMÃ

Paris, 7 (Havas) — Realizou-se esta manhã na presidencia do Conselho uma conferencia sobre a nota allemã.

Entre as personalidades presentes viam-se o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin, o ministro da Guerra, general Maurin e o ministro de Estado sr. Paul Boncour.

Paris, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin, conferenciou com o embaixador da Belgica sr. Denterghem e receberá ainda hoje o embaixador da Grã Bretanha sir George Clerk e o embaixador da Italia sr. Cerruti.

Paris, 7 (Havas) — O chefe do governo, sr. Sarraut, conferenciou esta manhã com o presidente Lebrun.

A entrevista terminou ás 12, e 35 minutos. Não foi fornecido á imprensa nenhum communicado.

Paris, 7 (Havas) — O chefe do governo sr. Sarraut, declarou aos representantes da imprensa:

"Acabo de avistar-me com os srs. Flandin, Paul Boncour, Mandel e os generaes Maurin e Gamelin. Tomámos conhecimento do memorandum allemão, que examinámos. Resolvemos que o sr. Flandin consultaria, á tarde, os representantes diplomaticos das potencias signatarias do Tratado de Locarno.

A nova reunião ministerial está marcada para ás 6 horas da tarde.

Paris, 7 (Havas) — Foi marcada para amanhã, ás 10 horas da manhã, uma reunião do Conselho de Ministros sob a presidencia do chefe de Estado.

### NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Paris, 7 (Havas) — Na Camara dos Deputados foi acolhida com calma a noticia da denuncia do pacto de Locarno e da reoccupação symbolica da zona desmilitarizada.

O sr. Bastid, presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros, declarou que não via necessidade de convocar com urgencia a commissão e confiava no governo quanto á adopção das medidas reclamadas pela situação.

Paris, 7 (Havas) — A proposito das declarações do chanceller Hitler o deputado Pierre Taittinger pediu para interpellar o governo sobre "as consequencias da ratificação do pacto franco-sovietico e da politica que o governo tenciona seguir depois dos importantes acontecimentos que acabam de verificar-se na esphera internacional."

### A ATTITUDE DA ALLEMANHA EMOCIONA OS CIRCULOS BELGAS

Bruxellas, 7 (Havas) — A denuncia do Tratado de Locarno causou profunda emoção nos circulos belgas.

O chefe do governo sr. Van Zeeland convocou immediatamente o ministro da Defesa, sr. Deveze e o ministro sem pasta, sr. Hymans.

Bruxellas, 7 (Havas) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu esta tarde o sr. Brener, encarregado de Negocios da Allemanha o qual declarou, ao que se diz, que o governo do Reich se considera desligado das obrigações impostas pelo Tratado de Locarno e que pequenos destacamentos do exercito tinham penetrado na Rhenania.

Accrescentou que a Allemanha está prompta a concluir novo pacto que comprehenda as disposições essenciaes do Pacto Rhenano com excepção dos artigos 42 e 43.

Em resposta a esta communicação o sr. Van Zeeland declarou que fazia inteiras reservas sobre a attitude da Belgica.

O chefe do governo encarregou os embaixadores da Belgica em Londres, Paris e Roma de se porem immediatamente em contacto com os governos destes paizes para fazer um exame da situação.

O conselho de gabinete foi convocado para a proxima segunda-feira.

O ministro do Exterior da Allemanha fez declarações identicas ás do sr. Brener, ao encarregado de Negocios da Belgica em Berlim.

### O GOVERNO BRITANNICO RECEBE A COMMUNICAÇÃO DA ALLEMANHA

Londres, 7 (Havas) — No decorrer da conversação que teve hoje com o embaixador da Allemanha, o ministro dos Negocios Estrangeiros perguntou-lhe se o governo do Reich estava disposto a entabolar negociações para a conclusão de um pacto aereo occidental.

A França estava a par deste passo. Agora precisa-se nos circulos officiaes que o governo britannico não estava, no momento desta conversação, ao corrente das intenções do "Fuehrer" a respeito da zona rhenana.

Londres, 7 (Havas) — O primeiro ministro foi informado pelo telephone para Chequers, onde está passando o "week and", da iniciativa diplomatica do governo do Reich.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Anthony Eden conferenciará tambem, pelo telephone, com o chefe do governo, sobre a situação. Se fôr necessario o Conselho de Ministros poderá ser convocado visto como os principaes membros do governo residem nas vizinhanças immediatas da capital. Até este momento nenhuma decisão foi, porém, tomada a este respeito. O primeiro ministro não manifestou ainda a intenção de regressar já a Londres. Nestas condições é o conselho de gabinete de segunda-feira que tomará deliberações sobre a situação.

Londres, 7 (Havas) — Logo depois de communicar-se pelo telephone com o sr. Stanley Baldwin, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden partiu para Chequers, onde se encontra o primeiro ministro.

O sr. Eden levou comsigo a nota entregue ao Foreign Office pelo embaixador do Reich nesta capital.

Londres, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden, acha-se em conferencia no Foreign Office com os embaixadores da França e da Italia e o encarregado dos Negocios da Belgica.

Estão, assim, representados na entrevista, todos os signatarios do Tratado de Locarno á excepção da Allemanha.

Londres, 7 (Havas) — Nos circulos politicos não se prevê nenhuma reunião do Conselho de Ministros antes da proxima segunda-feira.

(Continúa na 8.ª pag.)



## Depois da ratificação definitiva do pacto franco-sovietico, affirma o chanceller Hitler, o governo do Reich será obrigado a examinar a situação nova que dahi resultará

*Berlim, 7* (Havas) — No proseguimento do discurso proferido na Opera de Kroll o sr. Adolf Hitler accrescentou.

"Durante os ultimos tres annos procurei crear as condições de uma approximação franco-allemã. Trata-se sobretudo de crear, em primeiro logar as bases psychologicas de tal approximação".

O orador diz que fez propostas concretas no dominio dos armamentos bem como para sanear a opinião publica européa. Allude ao accordo naval assignado com a Grã-Bretanha e affirma que esse acto constitue ainda o primeiro accordo verdadeiramente pratico para o desarmamento. O Reich está prompto a completar o accordo sob o ponto de vista qualitativo. No dominio aéreo a Allemanha propuzera á França e á Grã-Bretanha a conclusão de um pacto baseado na egualdade entre as tres potencias. Depois de serem despresadas as propostas allemãs tinha sido elaborado um systema completo de allianças a léste.

O sr. Hitler continuou: "Não inscrevi no meu programma a questão da revisão das fronteiras territoriaes como fizeram os estadistas francezes de 1871. Não quiz favorecer o espirito de desforra. Quiz ao contrario que a mocidade allemã soubesse comprehender o povo francez. Os desportistas francezes puderam verificar até que ponto o consegui. Mantive o tratado de Locarno porque acreditava que esse acto seria para garantir a segurança européa.

Disse, aqui, no Reichstag, que o manteria emquanto os outros o respeitassem. O sentido do acto de Locarno era excluir a violencia entre a França, a Belgica e Allemanha. Para realizar esse fim a Allemanha consentiu pesados sacrificios, ao passo que a França armava a sua fronteira com canhões. O Reich permanecia aberto a oeste. Mas o tratado franco-sovietico está em contradição com o de Locarno. Pelo tratado com a Tchecoslovaquia a Russia installou-se no centro da Europa. O tratado franco-sovietico reveste-se de caracter particular. A França já tinha concluido, até ao presente, tratados de alliança com a Polonia e a Tchecoslovaquia, mas tratava-se de accordos normaes. A Russia Sovietica é uma organização, sob forma de Estado, da revolução mundial. A revolução póde installar-se talvez amanhã na França. E' uma possibilidade que sou obrigado a levar em consideração como homem de Estado responsavel. Nesse caso Paris não seria mais do que uma succursal da Internacional Communista. Seria Moscou quem decidiria qual fosse o aggressor.

O sr. Hitler affirma que depois da ratificação definitiva do pacto o governo do Reich será obrigado a examinar a situação nova que dahi resultará, e frisa: "Lamentamos as consequencias que dahi advirão, porque serão muito graves. Mas somos obrigados a obedecer aos interesses do nosso povo e não acceitamos nenhuma descriminação contra a Allemanha".



## O ministro da Agricultura acredita que haja petroleo no Brasil

### Declarações do sr. Odilon Braga, em torno da attitude do Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura logo após terminar a entrevista collectiva que concedeu á imprensa

O ministro da Agricultura reuniu hontem, pela manhã, em seu gabinete representantes da imprensa para falar sobre a exposição de motivos que, a respeito do petroleo, apresentou ao presidente da Republica. Disse, inicialmente, que ainda era cedo para mostrar a alludida exposição aos jornaes. Queria que o sr. Getulio Vargas a lesse primeiro, afim de que pudesse ter uma divulgação mais ampla depois de officialmente conhecida.

Entretanto forneceria, para ser publicado, o officio que encaminhára o trabalho, que era uma synthese dos principaes e mais interessantes pontos do assumpto.

Devia accrescentar que a exposição fôra completa, apezar do pouco tempo em que a organizára. Com ella não só tivera ensejo de concatenar materia sufficiente para que a commissão que propõe julgue com conhecimento de causa, como, mais do que isso, offerecia dados e todos quantos queiram inteirar-se dos rumos dessa questão, desde os seus primordios. Procurára fazer um trabalho sereno, sem exaggero de linguagem, nem paixão. Visára, antes de tudo e sobretudo fornecer elementos para a commissão de inquerito que opinará a respeito da orientação que vem seguindo o Ministerio da Agricultura, e mais especialmente o Departamento da Producção Mineral. Essa commissão, composta de homens integros — accrescentou — dará o seu *veredictum*, como uma sentença irrecorrivel. O que ella disser a nação saberá e terá os elementos para formar sua opinião.

Um dos reporters perguntou ao sr. Odilon Braga qual era a sua opinião pessoal sobre a possibilidade da existencia de petroleo no Brasil, depois dos meticulosos estudos a que procedeu no seu gabinete. Respondeu o ministro que acredita firmemente na existencia de petroleo no Brasil. E o argumento principal em favor dessa affirmação é esse: quasi to-

(Continúa na 8.ª pag.)



### Douglas Fairbanks novamente casado

*Paris*, 7 (Havas) — O conhecido "astro" cinematographico Douglas Fairbanks casou hoje de manhã com Lady Ashley.

# EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ..... 60$000
Semestral ..... 35$000

EXTERIOR

Annual ..... 150$000
Semestral ..... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ..... $400
Domingos ..... $400
Atrasados ..... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer commercial, quer registrada e com cartas de valor postal, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ..... 23-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ..... 23-2190
Contabilidade ..... 42-3827
Director proprietario ..... 23-2449
Director ..... 23-5085
Redactor-chefe ..... 42-3025
Secretario ..... 23-4272
Redacção ..... 22-1553
Almoxarifado ..... 22-0101
Officinas graphicas ..... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ..... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Ilossoy & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., G. Walter Thompson Co. Latin American Co., Lintas Ltda., A. Gerrera, Standard Ltda., Editora Ilavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.


## AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que sem tal qualidade se apresentem.

## ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

## EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs. Antonio C. Villela e Angelo Villela.

## OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

# Os symbolos que falam...

A Inglaterra é o paiz conservador por excellencia e onde a nobreza ainda ostenta e usufrue todos os privilegios e regalias. Mas, por isso mesmo, avulta o contraste que acaba de occorrer, com o caso largamente diffundido pela imprensa londrina. E vou divulgal-o aqui, para que sirva de estimulo, porque não só dignifica um homem, como tambem constitue padrão de gloria para uma classe inteira.

Trata-se de episodio simples e maravilhoso como a vida: um rapaz, que havia começado a existencia humildemente, como mensageiro do telegrapho, boy do G. P. O. (*General Post Office*) se tornou, depois, nada menos que thesoureiro do *Buckingham Palace*, secretario financeiro do rei.

O obscuro emprego ambulante, que entregava telegrammas, passou a ser uma alta e poderosa personalidade, pois é um João Ninguem que se fez, pelo esforço proprio, Sir Ralph Endersby Harwood. Sua escolha para esse cargo importante resultou da vacancia dos serviços da Casa Real, por morte de Lord Sysonby, que era o detentor do cargo, o *keeper* da Bolsa Privada. Sir Ralph Harwood foi quem, na qualidade de *Deputy Treasurer*, effectuou a reforma do pessoal do palacio, onde reside S. M., quando, na crise de 1931, o soberano cortou da renda de sua lista civil 50.000 libras. E foi-o o modelar funccionario sem reduzir salarios ou dispensar qualquer serventuario.

Que isso sirva de exemplo e de proveitosa lição para o Brasil, onde a classe dos telegraphistas tem sido tão clamorosamente esquecida pelos dirigentes.

Daqui de Londres acompanhei com enthusiasmo o seu gesto memoravel de 1934, promovendo, depois de longas expectativas e esperanças malogradas, a primeira greve dos funccionarios publicos brasileiros. Greve de legitima defesa e de protesto viril, que teve, pelo menos, o merito de provar a sua cohesão e o seu brio.

* * *

Explica-se a minha sympathia. E justifica-a.

Na minha familia, ha muitos telegraphistas, pertencendo todos á prole de um, que foi chefe incomparavel e verdadeiro apostolo da sua fé. Apraz-me o ensejo para, na effusão sentimental da minha saudade, da minha gratidão indelevel e do meu respeito pela sua memoria, declinar-lhe o nome impolluto: Augusto Cesar de Castro Bandeira. O velho Bd., para usar o chamado "prefixo" da sua funcção, foi uma das almas mais puras que fizeram na Terra o seu transito planetario. E o Telegrapho recebeu um legado precioso pois, além de sua propria e notavel cooperação, os seus descendentes directos seguiram a mesma carreira: sua senhora Anna Emilia Godolphino Bandeira, 1ª telegraphista nomeada no Brasil pelo Barão de Capanema, seus filhos Alfredo, Augusto, Haroldo, José, Paulino e Ernesto, e seus netos Henrique, Bernardo, Augusto, Celeste, Olga, Cid, Durval e Maria Emilia, sendo estes ultimos meus irmãos.

Aposentado no ultimo posto de accesso, no cargo de telegraphista-chefe, o ancião admiravel buscou no lar o refugio de sua velhice. Semeador de vinte e tres vidas, — numerosa descendencia, multiplicada nos netos, o cercou de todas as doçuras da intimidade domestica.

Mas, nem assim o bom e estupendo velhinho deixou de trabalhar. As mãos, que tanto haviam symphonisado o idioma da distancia, na trama subtil das communicações, puzeram-se de novo em acção, no labor christão da Caridade, espalhando o bem, mitigando dôres, florindo os milagres das preces e das benções, no seu afan paternal e na sua crença no espiritismo, do qual foi adepto fervoroso e um dos seus maiores paladinos. Continuou, na inactividade, telegraphista, communicando-se com as almas da outra vida.

E depois de commemorar em 1918 as bodas de ouro, na sua vivenda de Villa Isabel, desencarnou serenamente, dois dias após. E na sua face de morto ficára gravada a redempção de um espirito superior, num sorriso tão suave que lhe fôra, por certo, uma graça do Alto, antevista numa agonia de passarinho.

A classe, que se ufana de um Capanema e de um Bhering, póde e deve orgulhar-se de haver tido, nesse probo, modelar e abnegado servidor, a encarnação de sua capacidade, de sua honra e de seu espirito de sacrificio.

Sob a égide e recordação desse varão venerável, que fez do trabalho e da fé a sua unica riqueza e alegria, escrevo commovido estas palavras, que encerram a minha sincera homenagem a uma corporação, que tanto e tão bem tem sabido servir o Brasil.

* * *

Mas quem é, que faz o telegraphista?

Uma abelha do verbo. Fabrica o rythmo da phrase laconica. Orchestra no silencio a linguagem dos longes. — Um operario de maravilhas, cuja tarefa consiste em approximar as distancias, ligando pelo iman da palavra, centelha do infinito, os quatro pontos cardeaes, como se em suas mãos palpitasse o Universo.

Trabalhando dia e noite, no deserto e nas cidades, em terra, no mar e no ar, ora numa torre, ora num avião, ora num navio, ora num comboio, mas sempre isolado, o telegraphista, soldado discreto, alheio ao mundo no ouvido, faz em sigillo a batalha do pensamento. No tactil dynamismo de sua agilidade technica e no seu dom de synchronizar os segredos, que escapam do cerebro para viajar no espaço, esse obreiro do Além maneja o mysterio, dedilha o prodigio e interpreta e capta tudo quanto a especie tem de recondito e que representa uma reminiscencia do *Fiat*...

Uma vez, entrei na estação central dos Telegraphos, chave magica do trafego espiritual do Brasil, naquelle casarão historico onde se localizou o cerebro do paiz, como Paço dos vice-reis, do rei D. João VI, dos imperadores Pedro I e II, e onde, depois da quéda da Monarchia e implantação da Republica, se installou aquella repartição, para não interromper o seu destino, pois continuou a ser a séde da nacionalidade, do centro da sensibilidade brasileira. Entrei no recinto, onde os apparelhos collocados em linhas parallelas, funccionando, com o tic-tac-tic inherente e bem caracteristico de um som intermittente e continuo, tam symphonisando o orbe, no timbre exacto e incisivo daquelles reticencias...

A turma de plantão, absorta no seu mister, nem me percebeu a presença profana.

Cada qual deante do manipulador, no seu posto, trabalhava. Apoiando o dedo mólido, que lhe movia o pulso, estabelecia o contacto, causando a nervosidade do Morse, gerada pela bateria, contagiada pelos elementos Weiss, contidos nos recipientes brancos, onde o sulphato de cobre operava o engôdo chimico de uma condensação do cosmos captivo...

E os rheophoros faziam a ligação de uma pilha para outra.

O estilete — a penna daquelles estheras das latitudes — escrevia, escrevia, pelas bobinas. E nas longas tiras finas, tam, quando se dava a resposta, saindo as phrases pontilhadas. E atenta, no bureau do Wheatstone, relance, eram em seguida enroladas pelo habil mecanismo que as envolvia em seus cylindros duplos e inter-ligados. O apparelho enigmatico agia, dispondo a seu talante das chaves: Norte, Sul e C.D. (linha directa) e Linha Omnibus, a que serve a varias estações intermediarias, dentro do horario. O telegraphista, no seu jogo destro e cadencia de pulsações, ia prolongando, através da audição, contagio com a phrasação do dialogo para os paizes remotos, o seu proprio rythmo cardiaco...

Depois, curioso e empolgado, comecei a deter o meu olhar maravilhado sobre o velho apparelho Baudot, cujas 5 teclas, com a sua dupla e quadruplicação, tendo por base uma só linha, executava, sob a pressão de dedos agéis e velozes, a maravilha evangelica das mensagens. Dir-se-ia o piano da distancia.

Mas, ao sair daquella officina, onde a Physica improvisa a poesia dos phenomenos, tornado-se confidente dos nossos cerebros, fui vêr maravilhado o trabalho dos radio-telegraphistas. E fiquei, então, sob o dominio de Ariel, revendo esses fios que separaram, dos quaes me permitiram uma evasão da alma, para ultra-sentir e presentir a mão de Deus acariciando o Absoluto...

Que é o radio de Marconi? Um grão do Infinito, que derivou do oscillador de Hertz, como o oceano nasce da gôta d'agua, com a sua prodigiosa alma da semente. E faz, com a sua super-sensibilidade indefinivel, a propagação do som e da voz no espaço, numa só linha, cuja eternidade já era um postulado da sabedoria profunda do Oriente. E como se realiza o assombro de sua phenomenologia? Tentarei descrevel-o, numa audação de leigo e de poeta.

Os seus mysterios nascem da emanação do contacto de trabalho (platinados). E deflagra no bojo argenteo das botelhas de Leyden. E desde logo é emittido do oscillador ás antennas, que o projectam no espaço, no regaço das ondas sonoras. No extremo opposto, o radio-telegraphista, na recepção receptora, attento, phone em cada ouvido, fica-lhe á espreita, escutando, em espectativa ainda mais apurada pelo silencio. E de subito, faz a caça do rythmo, que emprehendeu a sua viagem de um millesimo de segundo. Ell-o, emfim, fisgado. E o signo relumbra e rosna, na funda queda ao universo da alma, porque é o verbo que floresce e canta na luz!

Pobre, já no turbilhão da vida, os pequenos mensageiros, com o seu uniforme amarello, empunhando uma chusma de telegrammas, vão, como arautos cégos do destino, levar as boas ou más noticias, aquelles bilhetes verdadeiros, que sempre me suggerem a correspondencia da Esperança...

* * *

Tudo isso me acudiu á imaginação, que é uma especie de radio, pois no seu condão me entrego á delicia de viajar no espaço e no tempo, telegraphando, com o signo desenhado dos vocabulos todos os meus sonhos e scismas...

Quero, por meio delles, mas guardando, agora, o limite do estylo telegraphico, enviar a essa classe de heróes anonymos esta mensagem fraternal:

*"Telegraphista desconhecido, onde quer que estejas: recebe de um brasileiro em Londres estas palavras de sympathia e de louvor. Trabalhando [illegible] homens symphonicos e [illegible] a distancia. E pelo milagre de tuas mãos os symbolos falam!"*

E se essa mensagem fosse, porventura, transmittida no Brasil, em todas as direcções, do sul ao norte, do Amazonas aos pampas, na terra, em espirito, com o voto da minha saudade, beijado toda a minha Patria.

Londres — 1936.

**Saul de Navarro**

## Edição de hoje 36 paginas

# TOPICOS & NOTICIAS

*O tempo*

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 7 ás 6 horas da tarde do dia 8:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

*Estados do Sul* — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos variaveis, predominando os de norte a leste, com rajadas, de frescos a muito frescos.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 2 horas da tarde do dia 6 ás 2 horas da tarde do dia 7):

O tempo decorreu ameaçador com chuvas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º,6 e minima 19º,4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28º,2 e minima 20º,0, respectivamente, ás 13 horas e 5 minutos e ás 1 hora e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, com periodos de calmaria.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 6 ás 9 horas do dia 7):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações telegraphicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi ameaçador com chuvas e sujeito a trovoadas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

*Nota* — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

*Previsões geraes para rotas aereas* (das 6 horas da tarde de hoje):

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas; visibilidade fraca a soffrivel. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, de frescos a muito frescos.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade fraca a soffrivel. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, de frescos a muito frescos.

Rio-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade fraca a soffrivel. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, de frescos a muito frescos.

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis. Visibilidade fraca a soffrivel. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas, frescos.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas; visibilidade fraca a soffrivel. Ventos variaveis, predominando os de nordeste a sudoeste, frescos por vezes.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis; visibilidade fraca a soffrivel. Ventos variaveis, predominando os de norte a leste, sujeitos a rajadas, de frescos a muito frescos até Rio Grande e possivelmente fortes no Rio da Prata.

*Os municipios e a instrucção*

O appello que a Cruzada Nacional de Educação fez a todos os municipios do paiz, em prol da alphabetização, não é um rumo novo, nem tampouco de significação relativa.

A Cruzada começou visando a cooperação municipal, de grande importancia no emprehendimento e que é como sacrificio — se assim se póde considerar um contributo visceralmente nacional como esse — relativamente pequeno.

Eis porque, em seu appello, pede a Cruzada que cada municipio do paiz inaugure uma escola a 13 de maio, data que, não obstante riscada da lista dos feriados nacionaes, é uma das mais assignaladas de nossa evolução liberal. Já vimos, ha poucos dias, que todo o Brasil terá de 1.500 municipios, em seu vasto territorio. Cada um dessa uma escola, com a frequencia média de 40 alumnos, serão por essa fórma alphabetizadas 60.000 creanças.

Seria pouco, mas é já alguma coisa, porque essa escola poderá ser um nucleo para outras e nada tem que ver com as que entram na percentagem obrigatoria determinada pela Constituição da Republica sobre a renda. Não ha municipio, no interior, por menor que seja a sua receita, que não possa dispôr de uma sala e da verba de 80$000 ou 100$000 mensaes para remunerar uma professora.

Ainda que isso constituisse pequeno sacrificio, a campanha contra o analphabetismo terá de ser, realmente, de renuncias e sacrificios de todos os brasileiros patriotas. Já não são sacrificados os proprios professores primarios que trabalham, em todo o Brasil, por conta do Estado?

Parece-nos, portanto, que a Cruzada Nacional de Educação, que tambem é de renuncias e sacrificios, pede o que é possivel aos municipios do Brasil. E, coisa natural, a esse vibrante appello respondem, com brevidade maior e maior fervor, as administrações dos Estados pequenos e de poucos recursos, economicamente, de menores recursos.

*Vicio original*

Está publicado — ou, pelo menos, está conhecido em suas linhas geraes — o relatorio que o ministro da Agricultura apresentou ao presidente da Republica sobre o papel do Departamento da Producção Mineral no problema do petroleo.

Esse relatorio, tão extenso que é uma verdadeira monographia, conclue solicitando a designação de uma commissão de inquerito, que, sob a presidencia do sr. Odilon Braga propõe ao chefe do Estado, deve ser composta de [illegible] a serem indicados pelos ministros da Guerra e da Marinha, como representantes das classes armadas, para effeito ornamental.

Vae haver — é possivel — um bello rumor em torno do caso.

Mas a questão, parece, foi mal collocada pelo sr. Odilon Braga.

Na realidade, o que elle fez não é um relatorio e sim um arrazoado em favor do Departamento. Nestas condições, para que o inquerito?

Se o governo, pelo orgão do ministro competente, está convencido de que o Departamento nunca errou, a politica do petroleo acha-se por elle mesmo traçada. A commissão, é obvio, nada adeantará quanto aos caminhos já tomados.

E não é tudo. Indicando ao presidente da Republica os membros da commissão, o sr. Odilon Braga tira-lhe, a elle, a necessaria autoridade, uma vez que tambem se colloca em causa como parte. Haveria sido melhor deixar que o chefe do Estado livremente a constituisse.

A commissão nasce, pois, com o vicio original de ser da confiança do ministro que pede um julgamento.

*Colonos desilludidos*

Inventou-se uma lenda sobre os trabalhadores brasileiros do septentrião. Diziam-n'os indolentes, apegados á terra em que nasceram e incapazes de competir com o immigrante estrangeiro.

Tal lenda, porém, é inteiramente falsa. O entranhado apego ao torrão desmente-o o numero extraordinario de nortistas espalhados em todos os pontos do sul do paiz, além dos que enchem os corpos do Exercito, da Marinha e as policias. A indolencia, que seria synonymo de preguiça, é contestada pelo trabalho nos campos sob sol causticante por homens que os governos esqueceram, entregando-os ás verminoses e á malaria, mas que, mesmo enfermos, vivem porque trabalham, e trabalham muito para proventos insignificantes.

Perguntar-se-á porque poucos são aproveitados na agricultura do sul. E a resposta é simples, clara e irretorquivel: porque elles são os colonos mais desprotegidos no paiz. Os outros, importados, encontram tudo ao seu serviço e seus consules lhes garantem os contratos. Os nossos... não têm consules.

Um exemplo, entre os muitos, dos que affirmamos, e que é a repetição do que sempre tem acontecido, é a noticia do que acaba de occorrer com algumas dezenas desses trabalhadores, trazidos da Bahia.

Um agente foi buscal-os, promettendo-lhes boa diaria e mesa. Mas, ao chegarem em S. Paulo, foram collocados em uma fazenda onde ganhavam menos do que nos campos do seu Estado.

Desilludiram-se e vão voltar. Os contratantes dirão: são indolentes e nostalgicos. E nós diremos: precisavam de um consul...

*As professoras fluminenses*

A commissão de hygiene e instrucção da Assembléa Fluminense apresentou e justificou um projecto que attende, não só aos principios de equidade, como aos interesses da familia. Existe uma lei, no Estado do Rio, o decreto n. 8, de 20 de novembro de 1935, que dispõe que ás professoras casadas com funccionarios civis ou militares fica assegurado o direito de, em commissão, terem exercicio em um dos institutos de ensino da localidade em que seus maridos estejam servindo.

O projecto que alludimos torna essa prerogativa extensiva tambem ás professoras solteiras, filhas de funccionarios civis ou militares. Em verdade, as professoras solteiras, cujos paes exercem commissões em localidades diversas daquellas em que as mesmas estejam trabalhando, ficavam na contingencia de um dilemma: permanecerem afastadas de suas familias ou pedirem demissão.

*"Governadoria"*

No expediente de 4 de março, do ministro da Viação, encontra-se a publicação da sumula de algum aviso á "governadoria" dos Estados de Minas, Rio Grande do Sul e Bahia. O exotismo da formação do substantivo alarmou alguns grammaticos. A' semelhança de inspector, formando inspectoria, e guarda-mór, guardamoria, pensou, de certo, o Ministerio que tambem podia crear uma *governadoria*...

*As carnes em conserva*

Tem logrado continuos augmentos o nosso commercio de carnes em conserva.

Em 1935 attingiu a 14.222 toneladas, no valor de 41.615 contos. Foi a maior realizada. Nem mesmo antes da depressão economica mundial, alcançámos esses totaes, como se verifica do quadro seguinte:

| Annos | Toneladas | Valor em contos |
|---|---|---|
| 1930 | 6.598 | 17.307 |
| 1931 | 4.374 | 13.111 |
| 1932 | 3.248 | 9.259 |
| 1933 | 6.010 | 17.112 |
| 1934 | 7.656 | 22.073 |
| 1935 | 14.222 | 41.615 |

Depois de 1932, os augmentos são constantes.

Ha, com referencia ao valor médio da tonelada, a assignalar egualmente accrescimos. Em 1930, foi de 2:623$ a tonelada e, com relativa firmeza, subiu em 1933 a 2:850$, até alcançar o anno passado a 2:926$, que foi o maior preço médio obtido por esse

# DE PYJAMA

A aventura communista começou no Norte pela violencia e pelo roubo; no Rio pelo assassinio. Interrompeu-se com a passeata risonha dos officiaes prisioneiros, que pareciam deixar, não o casino de um quartel ensanguentado, mas o da Urca, naquella mesma zona, em noite de carnaval. Só lhes faltava cantar o "Palpite Infeliz"...

O capitulo actual encerrou-se agora, direitinho, de pyjama, na Policia Central.

Para quem está honestamente empenhado numa luta, é um estimulo e uma compensação moral poder respeitar o adversario. O passado e a lenda do sr. Luiz Carlos Prestes o indicavam como o adversario digno de respeito: intelligente, recto, destemido. Nós, por exemplo, que não haviamos esperado o fracasso de novembro para combater vigorosamente o communismo, lamentavamos vel-o transviado. Mas, habituados ha mais de trinta annos a combater as sombras e as enguias politicas do Brasil, cansados de moinhos de vento, entrámos na luta anti-communista, imaginando que iamos emfim combater principios com outros principios, lançar idéas contra idéas. Sancho Pança, mais uma vez, teve razão...

Na realidade ha duas especies de gente anti-communista. Ha o individuo vazio e pretencioso, que "defende o seu" e "não vê porque ha de repartir com os outros o que lhe pertence". Esse individuo, aliás, é um argumento vivo a favor do communismo, ou pelo menos de uma completa transformação social. E ha os que, reconhecendo embora os vicios, as falhas e as injustiças do presente systema social, procuram para elles solução mais humana, mais logica, menos drastica — e vêem, pelo exemplo da Russia, que a solução communista é a aggravação das injustiças, a exaltação do odio e a destruição daquillo que o homem tem de mais precioso: sua personalidade e sua liberdade intima.

Se ha duas especies de "burguezes", parece haver só uma de communistas activos no Brasil. Pomos de parte os raros homens como, por exemplo, o dr. Campos da Paz, ou Pedro da Cunha, ou, noutro genero, o professor Castro Rebello. Esses são visionarios, da "extrema esquerda do coração" ou da *intelligentsia*. Vêem o mal, mas, apesar de medicos, erram na therapeutica ou, apesar de advogados, interpretam mal os textos. O caracter geral do communismo aqui, como se manifestou em novembro, é ignorancia, despeito, egoismo e máos bófes. Antes disso, era um movimento que se imaginava sério e que, dirigido por um homem de fé e convicções profundas, participava um pouco, e apesar de tudo, da respeitabilidade de seu chefe, que a lenda queria, como dizemos acima, intelligente, recto, destemido.

Intelligente? Cada vez que se conhecia algum documento do sr. Prestes (Luiz Carlos) — desde o manifesto até á simples carta particular — sua reputação soffria. Podia aquelle estylo pueril e confuso, aquella mistura de idéas mal digeridas e de velhas banalidades, que eram a nota invariavel das manifestações publicas ou particulares do chefe, podia aquillo ser de um homem intelligente?

Recto? Mas em novembro, por sua ordem expressa, seus companheiros se sublevaram. Foram criminosos, alguns delles odiosamente criminosos. Mas correram um risco. O sr. Prestes desencadeou o barulho, e elle proprio encolheu-se, escondeu-se. Frei Thomaz "bem o diz e mal o faz". Elle foi um Frei Thomaz ás avessas: mal o disse e bem o fez. Será isso prudente e esperto. Não é de um homem recto.

Destemido? Digamos que os altos interesses da "causa" exigiam que em novembro elle fugisse á luta, para retomal-a depois de um fracasso possivel. Mas, no momento da crise, o chefe exaltado de uma grande causa não se tranca, de pyjama, em seu quarto de dormir. E não enfrenta o inimigo com o corpo protegido pelo corpo de uma senhora. Se acaso estivesse entre os prisioneiros do 3º Regimento, o sr. Prestes, tambem teria saido risonho, como os outros: russos não são japonezes... Reflexão triste para todos os que, durante tanto tempo, o consideraram um brasileiro da tempera de um Eduardo Gomes ou de um Joaquim Tavora.

Chefe? Nem isso. Os iniciados sabiam que o chefe communista brasileiro era esse allemão mal encarado, cujas convicções extremistas funccionam nas doçuras do clima politico sul-americano. No Reich, esse ex-deputado do Reichstag não se aventura a ser communista. E' que lá não seriam pontas de cigarro da sua imaginação que lhe queimariam as costas...

No Brasil ninguem se desmoraliza, mas ninguem resiste ao ridiculo. A prisão do sr. Prestes, agachado por detrás de sua senhora, e sua chegada mansa, de pyjama, á Policia, são a imagem do ridiculo que foi a pretenção de se reformar nossa terra com os remedios que fracassaram na Russia.

Na Russia se vive num inferno. Aqui não estamos num paraizo. Mas tratemos de encontrar para nossos males remedios nossos.

E esqueçamos o pyjama vermelho...



*Um hospital esquecido*

O governo destinou somma elevada para a construcção do Hospital do Funccionalismo Publico. São cinco ou seis mil contos.

Todo esse dinheiro está depositado, registrando o orçamento corrente outra somma, tambem vultosa, para o mesmo fim.

Mas as referidas obras não tiveram ainda começo.

Houve concorrencia para a apresentação de plantas para o edificio. Discutiu-se muito sobre os projectos apresentados, dividindo-se as opiniões.

E nada mais se fez.

Embora o dinheiro esteja separado, e tudo faz crer que renderdo, já era tempo de se fazer alguma coisa em bem dos funccionarios federaes...

*Intercambio norte-americano*

Em 1932, os Estados Unidos nos compraram 82 milhões de dollares, o que representava 6,2 % do valor total da respectiva importação. No mesmo anno, esse paiz nos vendia 29 milhões, ou 1,8 % da sua exportação total. Naquelle anno, portanto, a nossa balança commercial com os Estados Unidos nos era favoravel, com 58 milhões de saldo.

Em 1933, os Estados Unidos nos compraram um milhão a mais, representando isto, já, 5,7 % da importação total americana. E vendia-nos um milhão a mais, conservando a mesma percentagem, entretanto, sobre o volume total de sua exportação.

Em 1932, os Estados Unidos só compraram mais ao Canadá, que lhes vendia 174 milhões, mas lhes adquiria 241; e ao Japão, de onde importaram 134 milhões, vendendo, entretanto, áquelle paiz, 135 milhões.

Logo em seguida, os Estados Unidos apresentam-se como melhores clientes das Philippinas, de onde importaram 6,1 % das suas compras externas; da Inglaterra, onde adquiriam 5,7 %; e da Allemanha, de quem compraram 5,6 % das suas importações. Entretanto, para a Allemanha exportava a America do Norte 60 milhões mais e para a Inglaterra 213 milhões mais do que importára.

Entre os paizes que se destacam nas importações norte-americanas, seguem-se Cuba, com 4,4 % das suas compras totaes; a França, onde adquiriram 3,4 %; e Italia, 3,2 %. Mas nas suas transacções com a França, tem a America um saldo de 67 milhões, e com a Italia 7 milhões. Já a sua balança commercial com Cuba accusa um *deficit* de 29 milhões.

Em 1932, a balança commercial norte-americana accusava o seu maior *deficit* a favor do Brasil, e o seu maior saldo contra a Inglaterra.

*Tambem a City Improvements?*

A City Improvements, que por teimosia e plano vae deixando sem esgotos áreas novas do Districto Federal, está publicando na imprensa um aviso em que reproduz o seu direito de Estado dentro do Estado ao monopolio dos serviços que explora.

Isto figura no seu contrato e ninguem, ao que parece, se animou a contestar-lhe as facilidades, que a nossa brandura lhe concede, de demolir obras e applicar multas. E, se ninguem contestou, não se póde atinar com o fim de tal publicação.

Entretanto, é innegavel que a reaffirmação do monopolio e dos poderes que a City enfeixa em suas mãos, com o arbitrio que lhe conferiram, traz agua no bico...

Nesta hora em que quem póde vae investindo contra o povo, será o caso de se perguntar o que pretenderá a empresa britannica que explora os despejos, com essa publicação em fórma de edito imperial...

*A arrecadação federal*

A suppressão de varias rubricas da Receita, com fontes de renda que passaram para os Estados e para o Districto Federal, por força da nova divisão adoptada pela Constituição, teve como consequencia a reducção da receita da União, que perdeu o imposto de vendas mercantis, a renda cedular de immoveis, o imposto de industria e profissão, nesta capital, o imposto de consumo sobre gazolina, etc.

A arrecadação das nossas principaes estações accusa decrescimos pequenos. Mas devemos ter em conta não só essa differença para menos, como tambem o accrescimo constante das rendas, accrescimo que desappareceu este anno.

De facto, no primeiro bimestre de 1936, em confronto com egual periodo de 1935, apuram-se as differenças seguintes:

Recebedoria do Districto Federal 52.104:233$500, menos réis 810:202$000; Alfandega do Rio de Janeiro, 63.214:700$000, menos 648:998$400; Recebedoria do Thesouro em S. Paulo, 37.742:191$700, menos 255:459$000.

E o Senado ainda não cogitou de dar execução ao dispositivo constitucional que o incumbiu de estudar uma nova divisão de rendas para a União, Estados e Municipios...

*Eça e os namorados do morro da Viuva*

Ha tempos a Prefeitura mandou demolir um reservado inutil e retirar uma balança imprestavel existentes na avenida Ruy Barbosa (morro da Viuva), ao lado da estatua de Eça de Queiroz, afim de embellezar aquelle trecho discreto á beira-mar, com o prolongamento do jardim da praia de Botafogo.

Dando mostras da sua bôa intenção, chegou mesmo a revolver todo o pedregulho do local, parando ahi, porém, a iniciativa. Desde então não se fez mais nada e lá está a imagem do glorioso sensacionista da "Reliquia", no seu abandono, fazendo companhia aos namorados indiscretos.

Urge que a Prefeitura mande continuar as obras iniciadas e que a policia de costumes, por outro lado, volte as suas vistas para aquelle logradouro, inexplicavelmente transformado em zona de licenciosidades.

*O perigo dos cães*

A Prefeitura sempre manteve, com regularidade, um serviço de recrutamento de cães. O *tintureiro* da raça canina, ou a *carrocinha*, como chrismaram o carro-forte dos cães que vivem nas ruas, percorria os bairros da cidade, e os limpava dos cães sem dono ou cujos donos não cumprem as posturas municipaes.

Ao que parece, entretanto, tal serviço já não existe, ou é muito mal feito. Em Copacabana, Ipanema e Leblon, hoje em dia, particularmente á noite, perigosas matilhas constituem evidentes ameaças aos transeuntes. Em regra são animaes de proprietarios desidiosos, que, para não se incommodarem, em casa, soltam-n'os nas ruas.

Impõe-se que a *carrocinha* da Prefeitura volte a percorrer os bairros, livrando-os dos cães que os infestam.

*A attitude do proletariado*

Tem-se notado — e é preciso pôr em destaque — que a policia, na repressão ao communismo, e principalmente na maneira como agiu para localizar cellulas subversivas, a proposito dos factos que ensanguentaram o paiz, não tem enfrentado representantes directos e autorizados da massa proletaria. A não serem alguns individuos, como os aventureiros de Natal, em todas as pesquisas e investigações o que se vê é a ausencia do operariado, na ousada offensiva subterraneamente tramada e desenvolvida contra a sociedade, a patria e as instituições.

Donde se conclue que os petroleiros de Moscou, na sua actuação no Brasil, não contavam com as classes trabalhadoras do paiz, pelo menos para a primeira investida contra a ordem e a lei. E não se diga que é pequena a massa do proletariado nacional. Nenhum operario foi detido, que nos conste, como ostensivo articulador do movimento entre os companheiros de classe. Não duvidamos que alguns fossem ou estejam ainda presos para ulteriores averiguações, relacionadas com a intentona começada na Escola de Aviação e no 3º Regimento aquartelado na Praia Vermelha.

Se os perigosos agitadores contavam com o auxilio das greves ou de outras manifestações collectivas das classes trabalhadoras, tambem isso falhou. Fossem quaes fossem as causas desse retraimento do operariado em cujo seio — conjecturava-se — deviam existir cellulas communistas que tivessem de merecer a attenção especial da policia, o que é facto é que os mandatarios dos soviets não conseguiram arrastar as classes trabalhadoras do paiz á empreitada sinistra em que se metteram.

Merece ficar assignalada a circumstancia, quando se apuram responsabilidades e se levam em conta, para ulterior exame, quaesquer suspeitas contra individuos e associações. Ao menos para que os delegados de Moscou saibam que operariado do Brasil não se metteu na criminosa aventura.

*Por que a demora?*

A lei n. 92, de 4 de setembro do anno passado, muda a categoria dos actuaes fieis de thesoureiros ou pagadores, que passarão a denominar-se ajudantes, prestando fiança propria.

O regimen de contabilidade para a escripturação dos valores recebidos, de modo que se não accumulem por mais de um dia os saldos a recolher, provenientes das entregas feitas pelos thesoureiros e pagadores, deveria ser prescripto em regulamento a expedir sessenta dias depois da publicação da lei, conforme está previsto na mesma, em seu artigo 3º.

Até hoje, porém, não foi publicado qualquer regulamento, apezar de já haver consulta do ministro da Justiça ao da Fazenda sobre o assumpto, estando o prazo de sessenta dias esgotado tres vezes!

Por que essa demora?

*O café em França*

Durante o mez de janeiro foi o seguinte o consumo do café em França, por procedencias: Brasil, 88.303 quintaes; Indias Inglezas, 16.228. Outros paizes concorreram com as seguintes parcellas: Africa Equatorial e Oriental, 821; Colombia, 3.882; São Domingos, 2.520; Equador, 3.779; Haiti, 14.387; Nicaragua, 3.601; Salvador, 1.752; Venezuela, 6.813; Africa Occidental Franceza, 4.368; Madagascar, 14.715 e diversos, 81.242.

# O Congresso Nacional de Criadores

*Porto Alegre*, 7 (Havas) — Em sessão realizada hontem, a directoria da Federação Rural resolveu enviar o seguinte telegramma ao ministro Odilon Braga, suggerindo a idéa de ser convocado um Congresso Nacional de Criadores.

"Ministro Odilon Braga — Rio — Em reunião da directoria a Federação Rural applaudiu hontem a proposta do coronel Marcial Terra no sentido de suggerir a vossa excellencia a opportunidade de ser convocada por esse Ministerio, sob os auspicios de todas as entidades congeneres do paiz, um grande Congresso Nacional de Criadores. A reunir-se ahi por occasião da Exposição Nacional de Pecuaria.

Tal Congresso, além de dar um cunho da maior importancia ao certamen, approximará os expoentes da pecuaria de todo o paiz promovendo antendimentos reciprocos de que advirão beneficios resultados para o desenvolvimento da grande riqueza nacional. Attenciosas saudações — Annibal Beck, presidente, Plinio Koeff, secretario".

Conseguimos apurar que o coronel Marcial Terra, presidente do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande, está providenciando no sentido de reunir na mesma occasião um grande Congresso de Xarqueadores de todo o paiz, afim de estudarem os assumptos relacionados com a industria pecuaria.

O coronel Terra levará á Capital Federal grande numero de xarqueadores para participarem do Congresso..

# A SITUAÇÃO POLITICA

O presidente da Côrte Suprema recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"*Natal*, 6 de março — Sr. presidente da Côrte Suprema. Promulgada a Constituição do Estado, a bancada da Alliança Liberal, composta de onze deputados, dos vinte e cinco deputados á Assembléa, vem perante v. ex. protestar contra o inominavel attentado á consciencia juridica do Rio Grande do Norte, que representa a carta politica, hoje outorgada ao nosso povo.

Durante dois mezes o ambiente foi de cordialidade na collaboração de duas correntes partidarias, representadas na Assembléa que discentiram do ante-projecto, offerecendo suggestões salutares aos principios e aos interesses publicos e á moralidade administrativa. A' ultima hora, isto é, em terceira discussão, a maioria apresentou um novo ante-projecto, relegando principios acceitos anteriormente, adoptando outros interesses, exclusivamente partidarios, e ferindo accintosamente a Constituição Federal, constituindo esse gesto, além disso, uma reacção contra todas as boas conquistas do movimento revolucionario de 1930.

Contrariando disposições regimentaes e normas parlamentares, a mesa da Assembléa tolheu, tambem, os direitos dos deputados de apreciarem tal ante-projecto, encerrando, assim, a discussão uma hora após a apresentação do mesmo. No poder judiciario, a representação classista, representação essa que está em minoria na commissão permanente foi profundamente golpeada nos seus direitos e attribuições. Convém destacar que o art. 12 das Disposições Transitorias soffreu completa modificação pela commissão de redacção. Deante de todos esses attentados contra os elevados ideaes que defende, a bancada Alliancista resolveu lançar vehemente protesto, negando a sua assignatura á Constituição, que, ademais se offerece, de inicio, falsificada, incentivando odios e lutas no Estado.

Accresce, que a Côrte de Appellação deste Estado julgou inconstitucionaes os artigos cincoenta e doze das Disposições Transitorias da mesma Constituição, exclusivamente popular. Attenciosas saudações. — Cincinato Chaves, Felippe Guerra Sandoval, Wanderley Gil Soares, Raymundo Macedo, Djalma Marinho, Abelardo Callafange, Amancio Leite, Maltez Fernandes, Benedicto Saldanha e Lopes Vavellar."

## CHEGA HOJE O GOVERNADOR DE SERGIPE

Chega hoje ás 3 horas da tarde o governador Eronides de Carvalho, acompanhado de sua esposa.

Ao desembarque do governador de Sergipe comparecerão numerosos amigos e correligionarios.

## O GOVERNADOR DE S. PAULO VAE A RIO CLARO E PIRACICABA

*São Paulo*, 7 (Do correspondente) — No proximo dia 12, como já informamos, o sr. Armando de Salles Oliveira fará uma excursão á zona da baixa paulista, visitando as cidades de Rio Claro e Piracicaba, onde as populações se preparam para recebel-o com grandes homenagens.

Por occasião do desembarque em Rio Claro, será o governador do Estado saudado pelo deputado Fabio Camargo Aranha, devendo responder em nome de sua ex. o dr. Sylvio Portugal, secretario da Justiça.

Da estação, seguirá o governador a pé para a séde da Prefeitura, onde ser-lhe-á offerecida uma taça de champagne, seguindo-se um almoço de 800 talheres, promovido pelas classes conservadoras. Falará, offerecendo, o prefeito Humberto Cartolano, devendo o governador responder agradecendo.

Findo o almoço, o dr. Armando de Salles Oliveira continuará viagem para Piracicaba, onde chegará ás 5 horas da tarde, daquelle dia, approximadamente, devendo saudal-o, no momento do desembarque, em nome da cidade, o deputado Paulo de Moraes Barros. Responderá, pelo governador do Estado, o dr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação.

A' noite, no theatro local, realizar-se-á o grande banquete de homenagem a s. ex., devendo falar, em nome dos seus promotores, o professor Francisco Morato.

Agradecendo, o dr. Armando de Salles Oliveira pronunciará um discurso.

## OUTRO GOVERNO DE GABINETE

*São Paulo*, 7 (Do correspondente) — O correspondente do "Estado de São Paulo", em Bello Horizonte, telegrapha, informando que a imprensa daquella e dessa cidade tem noticiado ultimamente repetidos encontros e palestras entre elementos de destaque do P. R. M. e proceres da situação estadual. Esses encontros — accrescenta — que se têm realizado em varios pontos do Estado, parecem indicar que se procura uma formula no sentido de crear-se em Minas um governo de gabinete, nos moldes do Rio Grande do Sul.

## DEPOIS DA REVOLUÇÃO

*Porto Alegre*, 7 (Do correspondente) — Constituida pelos srs. João de Freitas, Alfredo Lisbôa, Loureiro Lima e Ernesto Rangel, installou-se a commissão especial encarregada de examinar as reclamações dos funccionarios publicos demittidos, removidos ou aposentados depois do triumpho da revolução de 1930.

## O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO IRA' A' BAHIA

*Recife*, 7 (Do correspondente) — Attribue-se, nos meios politicos, transcendente importancia á viagem que o sr. Lima Cavalcanti fará em breve á Bahia, dizendo-se que o governador pernambucano procurará sondar a opinião do seu collega bahiano sobre a constituição do falado "bloco" do Norte e sobre as preferencias da politica dominante no vizinho Estado, em torno do problema da successão presidencial da Republica.

Ha quem affirme que o sr. Lima Cavalcanti, após visitar a Bahia, seguirá directamente para o Rio.

## OS INTEGRALISTAS BAHIANOS

*Bahia*, 7 (Do correspondente) — A Côrte de Appellação julgou-se incompetente para decidir sobre o pedido de mandado de segurança, requerido pelos integralistas contra a policia bahiana.

## OS REPRESENTANTES DO P. R. P. E P. C. FORAM REGISTRADOS NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

*São Paulo*, 7 (Havas) — Foram registrados no Tribunal Regional Eleitoral os srs. Mario Tavares, afim de representar o P. R. P., em todos os actos de natureza eleitoral, em juizo ou fóra delle, e os srs. Laerte Assumpção e Prudente Moraes Netto, para o mesmo, em nome do P. C.

Nesse sentido foram expedidos avisos a todas as regiões eleitoraes e respectivos juizes.

## O PRESIDENTE DO SENADO VAE A' BAHIA

O sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal embarca hoje pelo "Arlanza", com destino a Bahia. Vae ao seu Estado ali passar as férias parlamentares após um longo periodo de intensa actividade politica parlamentar, dirigindo a alta casa dos embaixadores dos Estados.



# O general Newton Cavalcanti voltou encantado do Nordéste

## As declarações do commandante da 7ª Região

*Recife*, 7 (Havas) — Regressou a esta capital o general Newton Cavalcanti, que acaba de visitar o Rio Grande do Norte e o Ceará. Entrevistado pela imprensa, declarou:

"Voltei encantado com o nordeste. A viagem que emprehendi agora deu-me opportunidade de conhecer de perto as poderosas reservas d qu dispõe essa região do Brasil. Foi uma surpreza agradavel encontrar o nordeste em pleno desenvolvimento. Para mim especialmente, julgava ir ver apenas terras áridas despovoadas. Mas a satisfação foi maior.

O Estado do Ceará está cortado de rodovias. O problema das seccas tem siod combatido do modo mais efficaz pelo governo com as grandes barragens que se constroem actualmente em proveito da população. Achei a tropa em bem estado. Devo accrescentar que não avisei o commandante da minha ida ao Ceará. Cheguei ao quartel, portanto, sem ser esperado por ninguem. Ainda assim observei que a disciplina tem sido cumprida proveitosamente.

A visita que fiz ao Collegio Militar deixou-me egual impressão. Além da sua boa installação, dispõe o Collegio de material pedagogico moderno e boas accommodações para os alumnos.

O ambiente de Natal é ainda pesado, emquanto no Ceará a tropa é estimada do povo em geral. No Rio Grande do Norte persiste a desconfiança da população, como consequencia do levante extremista de novembro".

O reporter desvia a palestra para o assumpto do dia, a prisão de Prestes.

"Alguns pensam que a detenção do chefe communista seja um golpe de morte dado no extremismo do Brasil, diz o general. Eu, ao contrario, não dou grande importancia á sua prisão, porque a figura de Prestes não conseguiu impressionar o povo tão profundamente como o pensam alguns.

Para mim o governo deve intensificar ainda mais a campanha de repressão contra o extremismo ou quaesquer outras doutrinas exoticas e não transigir com os inimigos.

Para estes deve ser applicado o maior rigor, de outro modo não se saneará o territorio nacional, nem se apagará na memoria do povo o vergonhoso golpe de novembro passado. Se fôr necessario prorogue novamente o governo o estado de sitio, contanto que possamos assegurar ao paiz as vantagens da paz".

# ABASTECIMENTO DE CARNES AO DISTRICTO FEDERAL

**Protesto feito perante o Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, contra o acto do Dr. Timponi, que mandou cobrar, indevidamente, dez réis por kilo de CARNES, que não são vendidas no Entreposto Municipal de São Diogo.**

**O que o Orçamento Municipal para 1936 determina é a prohibição de descarga de carnes verdes nos pateos das estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, (Art. 271), o que não está sendo executado, por deliberação do Dr. Timponi, secretario do Interior da Prefeitura.**

Illmo. Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

*OLIVEIRA IRMÃOS LIMITADA*, com séde nesta cidade, á rua dos Andradas n. 81, vêm expôr e requerer o seguinte:

E' a Supplicante commerciante em carnes em grande escala, para o que se acha devidamente licenciada pelo poder municipal, (doc. junto) e em dia de todos os seus tributos municipaes e federaes (doc. junto), e, no exercicio desse commercio construiu, está explorando e tem em funccionamento, na Estação de Dona Clara, neste Districto, um Entreposto de recebimento, distribuição e entrega de todos os generos desse commercio, *fiscalizado pelo poder local*, que nelle mantem um verdeiro posto para esse fim, tudo de accordo com *as competentes licenças e dispositivos legaes*.

Esse Entreposto, no qual foram invertidas grandes sommas, inteiramente apparelhado com todas as exigencias modernas para tal commercio, é de facto a consequencia logica do desenvolvimento e exigencia da capacidade acquisitiva do genero pela população, como, especialmente a concretização de antigas exigencias municipaes, convertidas hoje em elemento imprescindivel para o exercicio desse commercio, do genero, do vulto e da natureza, do que explora a Supplicante e algumas empresas congeneres.

Dahi, ser elle dotado de todas as installações industriaes de frio, do apparelhamento interno, de localização, do total defesa da pureza do producto, de sua conservação, e talvez, o unico no paiz que pode de facto, perceber todos os itens que se fazem mister ao desempenho que lhe é destinado — ou, melhor, a finalidade do *Entreposto de Carne* — que é o caso presente.

Assim, *a Supplicante gozando mansa e pacificamente de suas installações, e no exercicio certo, liquido e incontestavel de seus direitos*, assegurados, além do mais, pelo proprio poder municipal, de nesse Entreposto receber as suas carnes, de todo genero, miudos e todos os demais artigos de seu amplo commercio, refrigerados, resfriados ou resfriados, nelle as distribuindo, carregando e descarregando, vendendo-os uma vez que todos alli são acompanhados dos attestados federaes de Saude Publica — que é o poder competente.

*PAGANDO TODOS OS IMPOSTOS E TAXAS ATTINENTES, MANTENDO A PREFEITURA NESSE ENTREPOSTO — COMO JA' SE DISSE — UM VERDADEIRO POSTO FISCAL, SEM RECLAMAÇÃO DE QUEM QUER QUE SEJA, sem o menor conflicto com qualquer autoridade*, sem mesmo seguer ter havido a mais leve disposição que haja, ao menos, em vislumbrar, tentado collidir com esse commercio, ou com a sua fórma, RECEBEU a Supplicante da Prefeitura Municipal, por intermedio do Exmo. Sr. Dr. Secretario Geral de Interior e Segurança, o officio que abaixo se transcreve (documento junto):

"Prefeitura do Districto Federal — 149 — Secretaria "Geral de Interior e Segurança — Rio de Janeiro, em 28 "de Janeiro de 1936. — Srs. OLIVEIRA IRMÃOS LIMI-"TADA — Rua dos Andradas 81 — Rio.
"A Prefeitura do Districto Federal possue, como sabeis "um entreposto — o de São Diogo — por onde devem pas-"sar todas as carnes destinadas ao consumo da população "carioca ou que transitem no Districto Federal.
"A passagem das carnes por aquelle Entreposto facilita "o serviço de fiscalização das carnes e é medida administra-"tiva, que se impõe no interesse publico e da hygiene.
"Em taes condições, a partir de 5 de Fevereiro todas "as carnes de qualquer procedencia só poderão transitar no "Districto Federal ou serem dadas a consumo local, se pas-"sarem por alli, a menos que essa Empresa concorde em "pagar á Prefeitura a taxa a que se refere o § 3º do art. 50 da Re-"ceita em vigôr — Saudações attenciosas. (a) *Miguel "Timponi* — Secretario Geral de Interior e Segurança."

Incontinenti se verifica que, nenhum dispositivo legal existe para tal desejo — tanto assim que não é citado, nem poderia ser — que, nenhuma accusação é feita contra a Supplicante no seu commercio ou sob o seu Entreposto; que, não se trata de uma medida de "ordem publica" superior ao interesse individual, d'onde por um principio "sui generis" de "*jus imperii*" se pudesse decretar; que, não é uma providencia de hygiene, porquanto, esta materia compete ao poder federal, além de que, já o producto chega e só pode embarcar ou desembarcar com os attestados federaes; que, não se encontra uma leve infracção fiscal da Supplicante, nem tão pouco, a mais suave illegitimidade da sua parte nesse commercio.

Ao contrario, tudo a Supplicante faz e tem feito dentro da lei e de accordo com as leis e regulamentos federaes e municipaes, fiscalizada como sempre foi, pela Prefeitura.

Logo — o que essa providencia significa, o que a dictou, o que quer o poder municipal com esse documento, nelle mesmo está claro — "*A MENOS QUE ESSA EMPRESA CONCORDE EM PAGAR A' PREFEITURA A TAXA A QUE SE REFERE O § 3º DA RECEITA EM VIGOR.*"

Isto é, a Prefeitura, na pessoa do Exmo. Sr. Dr. Secretario de Interior e Segurança, confessa publicamente que não tem direito — e que, aliás, jurista que é, o Exmo. Sr. Dr. Secretario de Interior e Segurança tem confirmado verbalmente a toda gente que, de facto, não tem direito a fazer isso — mas, que, por esse processo ameaçador do commercio normal, poderia ser util aos seus objectivos; bem assim, por esse constrangimento e illegalidade vir a receber uma taxa — pela contra prestação de um serviço que não presta á Supplicante — por meio de um accordo como se, para todos os effeitos, não fosse esse recebimento — o indebito — sujeito á restituição, certo como é a especial technica dos direitos individuaes em materia de direito financeiro, maximé em periodo como o actual, e sob uma coacção perfeita e provada "incontinenti".

E, de tal vulto se apresenta o arbitrio contra a Supplicante que ella teve a consciencia de que, fatalmente essa ameaça era um "equivoco", uma medida apressada da administração sem o competente cuidado do exame da situação de cada um, sem ter ella presente a verdadeira hypothese em que se achava a Supplicante — *SENHORA E POSSUIDORA DE UM ENTREPOSTO DE CARNES — LICENCIADO PELA PREFEITURA, POR ELLA FISCALIZADO, EM PLENO FUNCCIONAMENTO NORMAL, ESTANDO SEUS PRODUCTOS, SOB TODOS OS SEUS ASPECTOS, QUER JUDICIAES, QUER BIOLOGICOS, QUER ADMINISTRATIVOS E QUER FISCAES PROPRIAMENTE DITO, INTEIRAMENTE SATISFACTORIOS, CONSEQUENTEMENTE TAL OFFICIO SEM JUSTIFICADA FINALIDADE PARA A SUPPLICANTE.*

Mas, como possivel resalva de seus interesses e direitos, dirigiu á mesma Prefeitura, a resposta que tambem transcrevemos:

"Excellentissimo Senhor Doutor Secretario Geral de "Interior e Segurança, do Districto Federal. — Muito agra-"decidos á Vossa Excellencia, pela honra que merecemos da "communicação de que resolveu fazer passar obrigatoria-"mente pelo Entreposto Municipal de São Diogo, todas as "carnes destinadas ao consumo da população carioca ou que "transitarem no Districto Federal, a menos que concorde-"mos em pagar á Prefeitura a taxa de $010 (dez réis) por "kilo, á que se refere o § 3º do art. 50 da Lei da Receita "Municipal em vigôr.
"A' proposito cumpre-nos dizer, para o que pedimos a "bondosa permissão de Vossa Excellencia:
"1 — devidamente licenciados e autorizados por quem "de direito, na conformidade das leis federaes e municipaes "vigentes, exploramos neste Districto Federal, no Entre-"posto Frigorifico de Dona Clara, de nossa propriedade, o "commercio em grosso das chamadas carnes de açougue;
"2 — para este fim exclusivo construimos e installa-"mos, consoante exigencias do Regulamento do Departa-"mento Nacional de Saude Publica e dessa Prefeitura, no "quanto lhe diz respeito, um entreposto que é construido "por um tendal de distribuição annexo ás camaras frigo-"rificas;
"3 — havendo fiscalização sanitaria permanente de me-"dicos veterinarios da Inspectoria de Fiscalização de Gene-"ros Alimenticios, bem como da Directoria do Abasteci-"mento Municipal, que, pelos seus respectivos funccionarios "reinspeccionam os productos, recebem os certificados de "inspecção sanitaria das autoridades competentes dos ma-"tadouros de procedencia das mesmas, e expedem as ne-"cessarias guias, mediante cujos documentos officiaes, "pelas regulamentações e legislações em vigôr actualmente "ditas carnes são consumidas e transitam no territorio do "Districto Federal;
"4 — em nosso Entreposto as carnes e miudos não re-"cebem qualquer beneficiamento por isso que de nenhuma "fórma são manipuladas por agentes do Governo Municipal.
"Finalmente, como não incidimos na prohibição esta-"belecida no Art. 271, da Lei da Receita Municipal de 1936, "que véda terminalmente o desembarque de carnes ou miu-"dos em outros pontos do Districto Federal que não sejam "nos Entrepostos, Matadouros ou Frigorificos da Municipa-"lidade ou por ella fiscalizados, julgamo-nos dispensados de "pagar á essa Prefeitura a taxa de $010 (dez réis) por kilo, "que devem pagar as carnes que passarem no Entreposto "Municipal de São Diogo, consoante o texto integral do "§ 3º do Art. 50 da Lei da Receita citada.
"Valendo-nos da opportunidade apraz-nos apresentar a "Vossa Excellencia o testemunho do nosso maior respeito."

Assim, se passaram os dias, até que em 13 do corrente a Supplicante ao pagar os impostos e taxas decorrentes de carnes e productos distribuidos em seu Entreposto, de accordo com a verificação, calculos e contas da commissão fiscal permanente nelle existente — como normalmente se pratica — recebeu a intimação verbal do funccionario encarregado de receber essas verbas de que, além de tudo que tinha legalmente de pagar, teria a Supplicante de pagar mais a taxa de dez réis por kilo accrescida essa taxa de outras sub-taxas e impostos addicionaes, que a Prefeitura achou de exigir — sob a pena que o Exmo. Sr. Dr. Secretario Geral de Interior e Segurança, "sponte sua" determinou — *DE NÃO MAIS PODEREM TRANSITAR NO DISTRICTO FEDERAL OS SEUS PRODUCTOS.*

A' vista disso, a Supplicante em premente situação de vêr todo o seu commercio prejudicado, como tambem, profundamente abalado o abastecimento de carne desta cidade, e em consequencia o immediato augmento do preço para aquelles que viessem fornecer fatalmente imporiam a essa população, *UNICA E MAIOR PREJUDICADA NESSA PROVOCAÇÃO*, pagou a exigencia illegal, recebendo da autoridade arrecadadora o competente recibo junto a esta, no qual expressamente está declarado:

"da taxa de estacionamento e passagem pelo Entreposto "Municipal "referente ás carnes abaixo descriptas, entradas "no Districto Federal em 11-2-1936" — 13 de Fevereiro "de 1936.

*APRESENTANDO "INCONTINENTI" o SEU PROTESTO A' PROPRIA PREFEITURA, PROTOCOLLADO SOB O N.º 134, NOS SEGUINTES TERMOS:*

"Excellentissimo Senhor Doutor Prefeito do Districto "Federal.
"OLIVEIRA IRMÃOS LIMITADA, mercadores de car-"nes, estabelecidos á rua dos Andradas n. 81, sobrado, res-"peitosamente, vêm perante Vossa Excellencia protestar, "como protestado tem por esta, contra o acto da Directoria "Geral do Abastecimento, desta Prefeitura, que, nesta data, "exigiu dos infra assignados o pagamento de $010 (dez réis) "por kilo de carnes e miudos que os mesmos venderam, "hontem, 13 do corrente, aos açougueiros do Districto Fe-"deral, no seu Entreposto Frigorifico de Dona Clara, á rua "João Vicente n. 187, dest'arte accrescendo indevidamente "o imposto de reis $100 (cem réis) por kilo de carnes ou "miudos, que, na fórma usual, tem sido pago, diariamente, "com as taxas addicionaes de 30 %, ou sejam mais vinte "réis, e de 5 %, ou mais cinco réis, por kilo de ditas mer-"cadorias.
"Como dita cobrança de $010 (dez réis), foi praticada "sob fundamento de que os signatarios a esse pagamento "estão obrigados por effeito do que dispõe o § 3º do Art. 50 "da vigente lei da Receita Municipal, declaram contra ella "protestar, para resalva de seus direitos, que esperam se-"jam restaurados por Vossa Excellencia, fazendo cessar "cobrança illegitima, porquanto as carnes que os abaixo "assignados vendem nesta Capital, não entram, não transi-"tam, não são expostas nem negociadas no Entreposto Mu-"nicipal de São Diogo; referido pagamento illegal, porque "não ha dispositivo orçamentario qualquer, que obrigue os "distribuidores de carnes, proprietarios de entrepostos par-"ticulares, a sómente venderem carnes no Entreposto Mu-"nicipal de São Diogo, ou negocio que fa-"zem os infra assignados — Venda em grosso de carnes e "miudos frigorificados — desde que o Art. 271, da actual "Lei da Receita Municipal, o que faz é tornar obrigatorio, "indispensavel, á quem quer que seja, entregar, distribuir "em grosso, isto é, vender aos retalhistas, açougueiros desta "Capital, carnes e miudos desembarcados, vindos dos mata-"douros dentro e fóra do territorio do Districto Federal no "mencionado Entreposto Municipal de São Diogo ou em "entrepostos, matadouros e frigorificos fiscalizados pela "Prefeitura, conforme preceitua o Art. 271, do Orçamento "da Receita para 1936, que assim reza:

"Fica terminantemente prohibido o desembar-"que de carnes ou miudos em outros pontos do Dis-"tricto Federal que não sejam nos Entrepostos, Ma-"tadouros ou Frigorificos da Municipalidade, ou "por ella fiscalizados".

"No Art. 252 da Lei da Receita Municipal para o exer-"cicio corrente, fundamentam tambem este protesto, que, "como já está escripto, servirá para resalva dos seus direi-"tos, desque elle é assim redigido:

"Em materia fiscal ou que concerne tributos "quaesquer ou de multas não é admissivel a inter-"pretação extensiva, por analogia ou paridade, salvo "nos casos explicitamente mencionados."

Ora, M.M. Dr. Juiz, a Supplicante não entrou com um milligrammo de carne ou de qualquer de seus productos no Entreposto Municipal. Ella tem o seu Entreposto, conforme se disse — quer sob o aspecto federal, quer sob o aspecto municipal — inteiramente dentro da lei, e no perfeito uso e gozo de um direito liquido e inconteste.

E isso porque, até para o exercicio corrente o Orçamento Municipal, por seu Art. 271, perfeitamente assegurou o seu direito:

"*ART. 271* — Fica terminantemente prohibido o "desembarque de carnes ou miudos em outros pon-"tos do Districto Federal que não sejam nos *EN-"TREPOSTOS*, Matadouros ou Frigorificos da Mu-"nicipalidade ou por *ELLA FISCALIZADOS*.
"§ *UNICO* — Aos transgressores desse artigo "será imposta, além da apprehensão da mercadoria, "multa de 200$000 a 1:000$000."

Logo, a Supplicante que *TEM UM ENTREPOSTO FISCALIZADO* — officialmente reconhecido pela Prefeitura — não podia estar incluida entre os que deveriam soffrer qualquer restricção ou penalidade lançada no paragrapho unico do artigo supracitado.

Muito menos, ficar sujeita ao § 3º do Art. 50 (que é o artigo a que se refere o officio n. 149 já reproduzido) quer a Prefeitura, de vez que esse artigo impõe uma taxa, franca e illudivel, por um serviço que outros que não a Supplicante, poderiam incidir, "passarem pelo Entreposto Municipal ou estaciona-"rem nos respectivos tendaes", porquanto,

o artigo é o seguinte:

"*ART. 50* — § 3º — As carnes e miudos que "passarem pelo Entreposto Municipal, ou por esta-"cionarem nos respectivos tendaes pagarão, inde-"pendentemente de tributação a que estiverem su-"jeitos, $010 (dez réis) por kilo, pela utilização do "Entreposto ou tendal."

Consequentemente, não se está deante de uma hypothese em que se possa encontrar maior ou menor resistencia á imposição de um tributo, nem de uma hypothese em que se queira discutir qualquer controversia constitucional, que se queira prevalecer de uma interpretação extensa, isto é, por analogia ou paridade (excepção reservada ao caso de materia fiscal e explicitamente declarada no Art. 276 do Orçamento Municipal).

*ESTA'-SE DEANTE DE UMA HYPOTHESE EM QUE NÃO HA LEI, NÃO HA REGULAMENTO, NÃO HA ACTO ALGUM REGULAR, NÃO HA UM FUNDAMENTO LEGITIMO* — como, aliás a propria autoridade reconhece para se exigir o pagamento que se impoz á Supplicante, sob a ameaça contida no dito officio 149, de 28 de Janeiro do anno corrente.

Puro e inilludivel arbitrio; excesso e abuso de poder; donde, vem a Supplicante requerer se digne V. Ex. mandar tomar por termo o protesto que ora se faz contra essas imposições e cobranças indevidas expostas na presente, de haver as importancias que já pagou e que terá de pagar sob a coacção franca e declarada no dito officio, de cobrar todas as indemnizações que possam lhe competir, de promover todas as medidas e acções que restaurem os seus direitos, que assegurem a plena normalidade de sua actividade inclusive o mandado de segurança, emfim, resalvados os liquidos e incontestes direitos ao seu commercio normal.

E, tomado por termo se intime a Prefeitura, na pessoa de seu representante para sua sciencia após o que, sejam os autos restituidos á Supplicante para delles usar quando e como lhe convier.

Para os effeitos de direitos dá-se o valor de Rs. 1.000:000$000 (UM MIL CONTOS DE REIS).

Termos em que.
P. deferimento
5—3—36. *Nelson de Almeida*, Advogado

Exmo. Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

Francisco Vieira Goulart, portuguez, casado, mercador de gado em grande escala, com escriptorio na Avenida Rio Branco n. 109-1º andar, sala 3, dirigiu ao Exmo. Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal a petição que se segue:

"Francisco Vieira Goulart, mercador de gado em grande escala, com escriptorio na Avenida Rio Branco n. 109-1º andar, sala 3 — proprietario do Matadouro da Penha, situado neste Districto Federal, no Caminho da Maria Angú n. 226 — Olaria — recebeu da Secretaria Geral de Interior e Segurança o officio n. 159, de 30 de janeiro p.findo, do teôr seguinte:

"Sr. Francisco Vieira Goular.
Av. Rio Branco, 109.
A Prefeitura do Districto Federal possue, como sabeis, um entreposto — o de São Diogo — por onde devem passar todas as carnes destinadas ao consumo da população carioca ou que transitem no Districto Federal.
A passagem das carnes por aquelle Entreposto facilita o serviço de fiscalização das carnes — e é medida administrativa que se impõe no interesse publico e da hygiene.
Em taes condições, a partir de 5 de Fevereiro todas as carnes de qualquer procedencia só poderão transitar no Districto Federal ou serem dadas a consumo local, se passarem por alli, a menos que essa Empresa concorde em pagar á Prefeitura a taxa a que se refere o § 3º do art. 50 da Receita em vigôr
Saudações attenciosas.
(as.) *Miguel Timponi*, Secretario Geral do Interior e Segurança."

Ha evidente equivoco por parte da Secretaria.

O Matadouro da Penha não está sujeito ao pagamento da taxa a que se refere o § 3º do art. 50 da Receita em vigor que estabelece:

"— As carnes e miudos *QUE PASSAREM* pelo Entreposto Municipal ou estacionarem nos respectivos tendaes, pagarão, independentemente de tributações a que estiverem sujeitos, $010 (dez réis) por kilo *PELA UTILIZAÇÃO* do Entreposto ou tendal."

A Saude Publica e as autoridades municipaes sempre exerceram a fiscalização das "carnes e miudos" provenientes do Matadouro da Penha, na propria séde do estabelecimento, onde existem installações adequadas modernas. Para essa "FISCALIZAÇÃO" da Prefeitura não ha em lei tributo especial.

A taxa estabelecida no § 3º do art. 50 transcripto é devida

"*pela utilização do Entreposto ou tendal*",

não podendo, pois, ser cobrada a titulo de fiscalização.

A Secretaria Geral do Interior e Segurança RECONHECE, inequivocamente, que a fiscalização poderá continuar a ser feita no proprio Matadouro da Penha, tanto assim que declara no final do officio n. 159, de 30 de Janeiro:

"a menos que essa Empresa concorde em pagar á Prefeitura a taxa a que se refere o § 3º do art. 50 da Receita em vigor."

Portanto, se a taxa de "*UTILIZAÇÃO*" fôr paga, a Prefeitura não terá duvida em fiscalizar as "carnes e miudos" fóra do Entreposto de São Diogo.

E' preciso desde logo esclarecer que não ha dispositivo legal fazendo depender essa "*FISCALIZAÇÃO*" da passagem de mercadorias pelo Entreposto de São Diogo, aliás, sem installações com capacidade para attender ás exigencias do serviço.

A providencia viria sujeitar a mercadoria destinada ao consumo da população carioca a baldeações e demoras desnecessarias, não recommendaveis, no caso, pela Saude Publica.

Isto, posto, o Supte. requer se digne V. Ex. mandar sustar qualquer medida adoptada pela Secretaria Geral de Interior e Segurança com o objectivo de ser cobrada a taxa a que se refere o § 3º do art. 50 da Receita em vigor, conforme a exigencia constante do officio n. 159 que transcrevemos acima, excusando ainda o requerente do pagamento da taxa exigida.

P. Deferimento.

(ass.) *P.P. Francisco Vieira Goulart — Antonio de Souza Aguiar.*"

Esse requerimento deu entrada no Protocollo da Secretaria Geral do Interior e Segurança no dia quatro do corrente, tomando o numero de ordem 93 (noventa e tres).

Hontem, porém, 13 de Fevereiro, a Directoria Geral do Abastecimento, sem attender ao protesto constante da petição acima transcripta cobrava ao supplicante a *"TAXA DE ESTACIONAMENTO E PASSAGEM PELO ENTREPOSTO MUNICIPAL"*, conforme o respectivo talão n. 254 a que se refere a inclusa publica fórma (doc.)

Não se conformando com tal exigencia por parte da Municipalidade, mas não podendo deixar de submetter-se a ella, por motivos obvios, attenta a natureza do seu negocio e ainda considerando o modo por que é feita a cobrança da referida *"TAXA DE ESTACIONAMENTO E PASSAGEM"* fazendo depender o pagamento do *"IMPOSTO DO GADO"* (artigo 47 e §§ 1º e 2º da Receita em vigor) do prévio recolhimento da mesma *"TAXA"* de que trata o art. 50, § 3º) quer o supplicante para conservação e resalva de seus direitos fique perpetuado em Juizo o protesto já feito em quatro do corrente perante o Exmo. Sr. Prefeito do Districto Federal e por isso requer se digne V. Ex. mandar tomal-o por termo, ordenando a intimação da Prefeitura Municipal nas pessoas dos Doutores Prefeito do Districto Federal e Procurador Municipal que fôr designado e bem assim lhe sejam, para os devidos fins, entregues os autos do protesto independentemente de traslado.

P. deferimento.
Rio de Janeiro,

(a) *Dr. Jayme Marques de Oliveira, Advogado.*

(33422)



## Em disputa um bilhete de loteria premiado com 200 contos. — O caso em juizo. — A Loteria Federal depositou a importancia para que o juiz mande entregal-a a quem pertencer

O sr. Tito de Carvalho director do "Diario da Tarde" de Florianopolis, requereu por seu advogado dr. Antonio Gallotti, fosse sustado o pagamento do premio de 200 contos que coube ao bilhete n. 9.205 da extracção da Loteria Federal, realizada em 22 do mez p. findo.

Allega o jornalista catharinense que comprára do negociante loterico Altino de Oliveira, meio bilhete com aquelle numero, deixando-o em poder do vendedor, como sempre fizera anteriormente.

E' commum em certas cidades jogarem os compradores em todas as loterias com o mesmo numero, tornando-se assim assignantes desses numeros.

Em Florianopolis já houvera o precedente do dr. Altamiro Guimarães, presidente da Assembléa do Estado, que teve premiado o seu bilhete, que ficára entretanto em poder do venderor. Este, porém, procurou-o para lhe dizer: "O bilhete está premiado. Aqui o tem. E' seu."

O director do "Diario da Tarde, não foi, porém, egualmente feliz, porque o vendedor, confirmando no primeiro momento que o bilhete estava guardado no cofre, resolveu desculpar-se depois, dizendo de que o tinha vendido a um desconhecido, e nessa mesma noite escapou-se de automovel, com destino a Porto Alegre, naturalmente para receber na agencia da Loteria Federal dessa cidade o premio sorteado.

Não conseguiu, porém, o seu intento, porque a Loteria Federal notificada judicialmente sustou por ordem telegraphica dirigida a todas as suas agencias o pagamento do premio em questão, e entregou a importancia do mesmo em juizo para que o juiz lhe dê o destino que achar de justiça. Os portadores do restante meio bilhete são diversos sub-officiaes do 14º Batalhão de Caçadores aquartellado em Florianopolis.

Quanto a estes, parece não haver duvida e serão attendidos pelo juiz da 2ª Vara Civel, a quem está entregue a decisão do caso.

## Um aviador licenciado

Foram concedidos seis mezes de licença, de accordo com a letra a do art. 2º do decreto n. 4.208, de 9 de dezembro de 1920, ao major de aviação Adherbal da Costa Oliveira.





## Um credito de 4.500 contos ao Estado do Ceará

### A' disposição da Rêde de Viação Cearense

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito do 4.500:000$, á Delegacia Fiscal no Estado do Ceará, á disposição do director da Rêde de Viação Cearense, por conta da sub-consignação n. 49, consignação IV, da verba 14ª do vigente orçamento do Ministerio da Viação.

## O juiz federal Castro Nunes entrou em goso de férias

O juiz federal da 2ª vara, dr. Castro Nunes, entrou em gozo de férias, tendo partido para uma estação de aguas. O dr. Victor Manoel de Freitas, que é o substituto, entrou em exercicio.





## A doação feita á Federação Paulista das Cooperativas do café pelo D. N. C.

*São Paulo*, 7 (Havas) — A revista Financeira Levy, em seu numero de hoje, noticia que o Departamento Nacional do Café entregou, ha tempos, á Federação Paulista das Cooperativas de Café 75.000 saccas.

Essa doação teria sido feita a titulo de indemnização de um contracto de propaganda que fora confiada á Federação.

A revista, que avalia essa doacção em 10.000 contos, accrescenta:

"Affirma-se, por outro lado, que essa quantidade foi immediatamente vendida pela Cooperativa nos portos, o que teria provocado uma quéda de 1$000 por dez kilos, nos preços do café.

## Sobre a situação de uma habilitanda ao montepio e meio soldo

### O Thesouro tem negado aos filhos espurios o direito á pensão

Solucionando uma consulta do Ministerio da Marinha, sobre a situação de uma habilitanda ao montepio e meio soldo, o director do Expediente do Thesouro declarou que o assumpto referente a filhos espurios tem sido estudado em numerosos pareceres, prevalecendo as decisões do mesmo Thesouro, que, systematicamente, tem negado aos filhos espurios o direito á pensão, obedecendo ao que estatue o art. 19 do decreto n. 695, de 28 de agosto de 1890.



## A liberação do cambio para o arroz paulista

*Porto Alegre*, 7 (Havas) — A commissão nomeada pelo ministro da Fazenda para proceder a inquerito em torno da liberação do cambio para o arroz paulista, entrou em actividades.

Apurou a mesma, ser em parte procedente a reclamação, e acredita que a protecção tenha sido involuntaria, mas tenha como unico fim facilitar a saida do producto para o estrangeiro.

Os membros da commissão negaram-se a fazer declarações á imprensa.

## Outra colonia de férias no Espirito Santo

*Victoria*, 7 (Havas) — Deante dos resultados obtidos com a colonia de ferias de Guarapary, o governo estuda a creação de outra no sul do Estado, escolhendo, para esse fim, a praia de Marathayses, onde será construido um edificio apropriado ao fim.



## As eleições supplementares de Tupaceretan

*Porto Alegre*, 7 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral tratou do caso das eleições supplementares de Tupaceretan e resolveu que os autos e respectivo processo sejam encaminhados ao procurador regional para que proceda de accordo com a lei.

## A bolsa de mercadorias de São Paulo informa que classificou 369 fardos de algodão

*São Paulo*, 7 (Havas) — Informa a Bolsa de Mercadorias, que foram classificados de 17 a 29 de fevereiro ultimo 369 fardos de algodão da safra em curso, correspondente ao peso de 59.263 kilos.

## Transferencia de matricula na Escola das Armas

Foram transferidas para 1937 as matriculas, na Escola das Armas, dos capitães Roberto de Souza Imenes Filho, Pedro de Oliveira Palma e Milton Pio Borges.

# A VIDA SOCIAL

### Fantazias da moda

*No mundo e na moda tambem, parece que não ha mais nada de novo a crear, mas existe sempre qualquer coisa a renovar. Volta o antigo, com sabor de novidade. Em Hollywood, por exemplo, uma encantadora fantasia da moda, faz resurgir neste momento lindas visões do Oriente.*

*Sedas brochadas, velludos e rendas evocando as fabulosas riquezas de outrora, modelos de vestidos e de casacos, daquelles que Pierre Loti creava para as suas "Desenchantées", eis o que nos chega pelos ultimos figurinos, da terra ultra moderna das estrellas e dos films.*

*E se pegar a moda — bastante cara e pouco pratica, em verdade — teremos na proxima estação deliciosos contrastes a observar na rua, nos theatros e salões, nas casas de chá.*

*Em rigidas, severas vestes orientaes, velando ciumentamente as fórmas do corpo, vamos vêr novas Djénanes, novas Leilahs, de cabellos curtos, de rostos descobertos, andando sósinhas pelas ruas ou — o que no Oriente seria muito mais grave ainda — em companhia de homens estranhos — indo a cinemas e theatros, tomando "cock-tails" nos bars, jantando em restaurantes, dansando, flirtando, fumando, trabalhando, jogando tennis ou guiando automoveis.*

*E ante semelhantes sacrilegios hão de estremecer em seus tumulos, numa justa revolta, todas as heroinas de Pierre Loti!*

*Mas não pense que pegue, hoje em dia, a moda oriental, por mais bonita que seja.*

*A mulher moderna lutou muito, soffreu muito para conquistar emfim! a sua liberdade, o seu direito á vida. E tudo quanto é adquirido a preço de sacrificio, torna-se mais caro!*

*Esta moda feita de evocação que Hollywood quer lançar, póde muito bem ser uma traição dos homens, inimigos sinceros ou disfarçados do feminismo.*

*E a mulher de hoje receiará, com razão, que com as modas usadas pelas tristes heroinas dos "harens", volte a escravidão de outrora, transformando as independentes Evas de agora em tristes prisioneiras como foram as amigas de Loti, que só na morte encontravam a liberdade.*

*Guerra pois, irmãs, á moda oriental que symboliza o peor de todas as humilhações: a escravidão!*

**Sylvia Patricia**





### Lords da Tijuca

Os dirigentes do elegante e querido club da Muda da Tijuca, organizaram para hoje, ás 3 horas da tarde, uma encantadora festa em homenagem á imprensa e ás sociedades de radios. Na séde social á rua Conde de Bomfim, 795, será servida aos presentes uma feijoada e em seguida serão iniciadas animadas dansas ao som de um jazz-band. Gustavo Vasco Armando, Americo Vieira Loureiro, Oscar Meirelles da Silva e os demais "lords" lá estarão em seus postos para receber os associados e convidados.



### Orfeão Portugues

Está predestinada a alcançar invulgar acontecimento mundano, a deslumbrante festa que, ao som de excellente orchestra, o aristocratico Orpheão Portugues offerecerá hoje, domingo, das 7 ás 12 horas da noite, em seus luxuosos salões, á nossa melhor sociedade. Exigir-se-á o traje completo.



### Baptisado

Será levada hoje á pia baptismal, na egreja do Santissimo Sacramento, a galante menina Nadyr, filhinha do sr. Rosenberg Bezerra e Maria de Lourdes Bezerra, celebrado pelo conego dr. Olympio de Castro.

Servirão de padrinhos o sr. Petrucci Junior e sua esposa, d. Adriana Petrucci.



### Bodas de ouro

Festejando as bodas de ouro do coronel José Alves Cyrino e sua digna consorte, d. Engracia Guimarães Cyrino, os dez filhos (todos vivos) e dezesete netos, com os applausos da elite social de Miracema, promoveram, a 27 do mez transacto, uma brilhante manifestação de apreço e amizade aos felizes nubentes, por aquelle acontecimento. A residencia do venturoso par, pioneiros de uma familia illustre e querida, se encheu de grande numero de amigos, que assistiram ás tradicionaes cerimonias de uso na celebração desse festival. Representantes das empresas cariocas e fluminenses compareceram á commemoração do acontecimento, que constou de missa solenne na matriz local, um banquete, de trezentos talheres, no "Miracema Club, e um baile, que se prolongou até pela madrugada.

Os homenageados foram saudados por varios oradores, entre os quaes o conego José de Aquino; o sr. Oscar Alves Cyrino, offerecendo a festa, e fazendo a biographia do casal, a graciosa netinha Engracia Savisi Cyrino; o sr. Alcides Figueiredo, director da Hygiene Municipal de Nictheroy; os jornalistas José Nagle e Bruno Martino, nossos confrades, representantes, respectivamente, de "O Estado", de Nictheroy, e do "Correio do Povo", o dr. Abreu Campanario e varios outros. Discursou finalmente o dr. Antonio Cyrino, filho do casal, agradecendo com palavras affectuosas e emocionantes, as orações e homenagem tributadas a seus paes.

### Bodas de prata

Na mesma egreja, matriz da Gloria, (largo do Machado) em que se realizou, ha 25 annos, o casamento da professora Maria do Carmo da Silva Feital com o sr. Romeu Feital, os filhos do casal mandam rezar uma missa em acção de graças, quarta-feira proxima, 11 do corrente, ás 10 horas.

### Homenagem posthuma

Será realizada hoje ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma sessão solenne em homenagem á memoria do grande poeta e philosopho libanes sr. Jorge Caran, fallecido recentemente, em Ouro Preto. Promovida pela Sociedade Cedro Libano, esta solennidade será presidida pelo consul da França, e terá o comparecimento da colonia libanera desta capital.









### Club Central

O Club Central de Nictheroy, abrirá hoje novamente os seus salões para offerecer aos socios mais uma domingueira dansante. Terá inicio ás 21 horas, tocando uma orchestra.



### Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, domingo, das 10 ás 12 horas, uma encantadora manhã dansante, que será caracterizada por um cunho de alta elegancia e distincção.

Abrilhantará as dansas optima jazz band.





### Club A. E. C.

Revestir-se-á de um brilhantismo inegualavel, a domingueira que o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, offerecerá aos seus innumeros associados, no dia 15 do corrente, das 20 ás 24 horas. Uma optima jazz animará essa festa do club dos commerciarios, sendo o traje de passeio. Recibo n. 3 do club.





### Conferencias

Realiza-se hoje no salão nobre do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, 53 a conferencia que, no segundo domingo de cada mez, ali tem logar ás 4 horas da tarde.

Occupará, desta vez, a tribuna daquelle estabelecimento, o jornalista e escriptor dr. Luiz Autuori que dissertará sobre: "Os perigos da mediumnidade".

A entrada, como de costume será franca.



### Natalicios

Completa hoje 6 annos de edade a menina Nelly Soares Xavier, filha do sr. Raul Xavier e senhora.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Neida de Mello Mendes, esposa do sr. Lauro Mendes, da "Revista da Semana".

A anniversariante terá opportunidade de receber em sua residencia de Grajahú, os cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

— Faz annos amanhã a interessante menina Therezinha, filhinha da viuva Maria de Andrade Pinto Perdigão e afilhada do dr. Pedro de Gusmão Jatahy, secretario da Procuradoria Geral da Republica.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Marina Paula Bastos, filha do sr. Francisco Paula Bastos e de d. Cyrene Paula Bastos.

— Faz annos hoje a senhorita Lydia Tenorio, filha do sr. Gentil Tenorio.

— Passa hoje a data natalicia de d. Marina Cabral Ribeiro de Barros.

— Faz annos hoje a senhora dona Juanita Algaranaz Pinto da Luz, viuva do distincto official da nossa Marinha de Guerra, capitão de corveta, Octavio Pinto da Luz.

— Faz annos hoje d. Nair de Souza Vasconcellos, esposa do sr. Gustavo Moraes de Vasconcellos. Por esse motivo, o distincto casal offerece um chá ás pessoas de suas relações, em sua residencia da rua Bolivar.

— Completa hoje mais uma primavera a senhorita Celia Cordeiro de Souza, filha do agente da E. F. C. B. Valenario Cordeiro de Souza e d. Esmeralda de Oliveira Cordeiro.

### Noivados

Contrataram casamento a senhorita Anna Martins Ribeiro, filha do major Octaviano Martins Ribeiro e de dona Margarida da Silva Ribeiro (já fallecida), e o sr. Wergniaud Bivar Cavalcanti de Barros, filho do sr. Luiz Antonio Cavalcanti de Barros, funccionario da Fazenda, e de d. Maria Bivar Cavalcanti de Barros (já fallecida).

### Casamentos

Realizou-se hontem na 7ª pretoria civel, o casamento da senhorita Benedicta Moraes, filha do sr. João Alves Moraes e de d. Anna Moraes (ambos fallecidos, com o dr. Levy Milton de Carvalho, commissario da policia do Districto Federal, filho do sr. José Milton de Carvalho e de d. Alvira Milton de Carvalho.

O acto religioso teve logar na residencia da noiva, á rua Paulo Araujo, 151, Todos os Santos.

— Realizar-se-á na proxima segunda-feira, 9 do corrente, o casamento da senhorita Diva de Moura Diniz, filha da viuva dr. Augusto Saturnino da Silva Diniz, com o sr. Waldemar Mascarenhas da Costa, filho da viuva general Daniel Netto Simões da Costa.

O acto civil terá logar ás 3 horas, na residencia da mãe da noiva, sendo padrinhos da noiva o sr. Paulo Mascarenhas da Costa e a professora municipal Maria da Gloria Mangini e, do noivo, o sr. Achilles Bernardazzi e sua esposa, d. Edith Bernardazzi; no acto religioso, que será celebrado na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, ás 5 horas, serão padrinhos, da noiva, seu irmão tenente Augusto de Moura Diniz e sua mãe professora Maria da Gloria de Moura Diniz, e do noivo o sr. Enéas Mascarenhas de Moraes e sua esposa, d. Marietta Mascarenhas de Moraes.

Os noivos receberão os cumprimentos na egreja.

### Viajantes

De regresso de uma viagem de vilegiatura a Poços de Caldas, chegará amanhã acompanhado de sua familia, o dr. Raul Ferreira Leite, chefe dos Laboratorios de seu nome.

Vulto de relevo nos meios industriaes naturalmente crescido numero de amigos e admiradores comparecerão ao seu desembarque.

— Acompanhado de sua familia, chegou esta manhã á nossa capital, pelo paquete "Josephine Charlotte", o nosso confrade sr. Gaston L. Huysmans, correspondente, na America do Sul, de diversos jornaes belgas, inclusive *l'Etoile Belge*, *l'Independance Belge*, o *Neptune*, etc.

O sr. Huysmans pretende seguir dentro de breves dias para Buenos Aires no desempenho de sua missão jornalistica.

### Homenagens

Partindo terça-feira para Belém, em missão de congraçamento da familia politica paraense, conterraneos e amigos, do senador Abelardo Condurú offereceram-lhe hontem um almoço no Automovel Club.

Teve grande concorrencia a homenagem dedicada ao senador paraense, a ella comparecendo elevado numero de politicos do grande estado nortista, senadores e deputados.

O procurador Himalaia Virgolino falou em nome dos offertantes, agradecendo o senador Condurú. O dr. Oswaldo Orico fez o brinde ao governador Malcher.

### Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Adolpho Ferreira dos Santos, em sua residencia, á rua Senador Vergueiro 202, de onde sairá o enterro hoje ás 3 horas para o cemiterio de S. João Baptista.

— Em sua residencia, á rua Santa Alexandrina 241, morreu hontem o sr. Manoel Antonio Teixeira Junior. O enterro sairá hoje de sua residencia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o sr. Manoel Antonio Teixeira Junior.

### Missas

Na egreja Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, serão rezadas quatro missas pelo eterno descanço da alma do sr. Camillo Gorga, dedicado ex-director-gerente e socio da Empresa Paschoal Segreto.

Para essa homenagem funebre, as familias Gorga e Segreto, a Empresa Paschoal Segreto, seus funccionarios e auxiliares, bem como os empregados dos Cinemas Fluminense e São Christovão, convidam os amigos do pranteado Camillo Gorga.

— A turma de medicos veterinarios de 1935 e o corpo docente da Escola Nacional de Veterinaria, mandam celebrar missa de 7º dia por alma do seu collega e alumno, academico José dos Santos Pires, amanhã ás 10 horas na egreja S. Francisco de Paula.

## ASSOCIAÇÕES

*União Beneficente dos Motoristas Brasileiros* — Em sua séde social, os motoristas brasileiros, realizam amanhã 9 do corrente, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral ordinaria, afim de tratar da leitura do relatorio do presidente e balanço geral do thesoureiro.

*Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas* — De ordem do presidente e de accordo com os arts. 10º, 11º e paragrapho 2º do artigo 14º dos novos estatutos em vigor, fica convocada a reunião da assembléa geral ordinaria, e em continuação, que será realizada na séde deste centro, á rua Haddock Lobo n. 7, sobrado, no dia 12 do corrente anno, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: — Discussão e votação do relatorio da directoria que terminou o seu mandato em 31 de janeiro p. p. bem como o respectivo parecer da commissão de contas e a eleição da commissão executiva e conselho fiscal, para o triennio de 1936-38.

Ficam avisados os companheiros associados que, de accordo com a alinea "B" do art. 7º dos referidos estatutos, só poderão tomar parte na assembléa os associados que apresentarem as suas carteiras sociaes, com a devida quitação.

Outrosim, avisamos tambem aos companheiros que, só poderão votar mediante a apresentação da carteira profissional.

## O enfermeiro tentou suicidar-se

O enfermeiro Manoel Alves que trabalha na Assistencia medico cirurgica dos Empregados Municipaes á rua Saccadura Cabral n. 43, hontem no serviço ingeriu varios toxicos misturados com a intenção de suicidar-se.

Levado para a Assistencia, ali foi medicado, retirando-se em seguida para seu domicilio.

## Elegancia -- Graça crystalisada

*Applicando uma pagina de Humberto de Campos*

*Em setembro de 1925, numa das sessões da Academia Brasileira de Letras, quando se prestava, por iniciativa de todos os membros da "Casa dos Immortaes" homenagens á memoria de Olavo Bilac, Humberto de Campos, principe dos prosadores brasileiros, assim se manifestou, quanto á Elegancia:*

*"Pela definição que della offerecem os entendidos, a elegancia é, no homem, ou na mulher, uma especie de graça crystallisada. O homem e a mulher elegantes não são distinguidos na multidão senão pelas pessoas de cultura social apurada. O individuo cujas roupas e maneiras se impõem abruptamente, a toda gente, é á primeira vista, é um antipoda da elegancia perfeita. Entre o rastaquerismo, ou o cabotinismo, e a elegancia, a differença é fundamental. Os primeiros são filhos do exaggero, da falta de gosto; a segunda é filha da discreção, da delicadeza dos sentidos, e constitue a flor mais suave da roseira da Civilisação.*

*As industrias modernas têm feito o impossivel para obtenção de certas maravilhas, que só o tempo e a natureza produzem. Documentos de hontem, graphados por mãos que ainda se movem á superficie da terra, são submettidos a processos chimicos que os envelhecem, dando-lhes uma feição secular. Artifices de toda especie, que seriam notaveis na sua época, recuam trezentos, quatrocentos ou quinhentos annos, para viverem a vida e repetirem a obra dos grandes artistas italianos. Em pleno seculo XX, ha, na Italia, na Allemanha, na França, na Inglaterra, quem fabrique, com arvores plantadas no seculo XIX, custosos violinos do seculo XVII. A imaginação dos homens repete, nas industrias, nas artes, nas multiplas modalidades da actividade intelligente, o milagre do novello de fio da fabula, em cuja extensão se achavam, impassiveis ou elasticos, á vontade de quem o desenrolasse, os mysteriosos limites do tempo. Não ha, entretanto, obra artificial que substitua, de modo satisfatorio, a naturalidade. Esta, como a tunica de Christo, que a legenda fez inteiriça, una, sem emendas, não será, jámais, imitada. Por maior que seja o talento do artista, elle não supprirá nem o tempo, nem a natureza. A perfeição simulada apresentará, sempre, ante um exame detido, completo, meticuloso, as marcas da agulha e dos alinhavos da costura. Só é completo e perfeito o que é sinceramente natural.*

*Da graça, unida á naturalidade, é que nasce a elegancia. A magnificencia, o luxo, a sumptuosidade, matam-na, destroem-na, desvirtuam-na. Phrynéa, na sua nudez, póde ser elegante, sem que o seja Cleopatra, nos esplendores da sua riqueza oriental. A elegancia é, finalmente, aos olhos do corpo e do espirito, como aquelle violino encantado do poema de Victor Hugo, que vibrado á distancia, no mysterio de um bosque maravilhoso, vinha embebedar suavemente, aqui fóra, os viajantes, que se detinham, indecisos e encantados, sem saberem a origem daquellas vozes."*

*Sem nenhum espirito de irreverencia, ao revés valendo-se da extraordinaria propriedade, riqueza de expressões e justeza de palavras, a essa explicação de Humberto de Campos, espirito que, desaggregado do corpo, ainda illumina a literatura contemporanea, e o fará por dilatados dias, póde-se ajuntar um addendo, aproveitando-a no sentido do uso do cigarro pela mulher hoje em dia.*

*E' insophismavel que, presentemente, o cigarro constitue para a companheira do homem um, digamos assim, indispensavel attributo, desde que ella queira tornar-se — qual a mulher que o não quer? — realmente elegante. Mas muitas, usando-o, pensam que apenas cumprem um dictame da moda, soberana a que se curvam todas, quando tal não soe ser, no fundo; porquanto todos os dictames da moda são ephemeros, e, com a rapidez que surgem, desapparecem, sem que em seu logar quéde um resquicio do valor que teve. Constituindo um habito, porém, o cigarro, e não uma coisa de que com facilidade se esquece, a essas servem as palavras de Humberto de Campos — "da graça, unida á naturalidade, é que nasce a elegancia". E' preciso, pois, que todos observem o conselho que implicitamente ha na phrase do nosso maior "conteur", o que só conseguirá quantos virem no cigarro, não erroneamente um motivo de distracção, substituivel por outro, mas o que na verdade, elle é — uma parte inalienavel do todo da elegancia feminina...*

(33721)

# Vae declinar a producção do xarque

## A situação dos xarqueadores riograndenses

Se fossemos fixar em um graphico os preços dos generos alimenticios ora em vigor, em confronto com os do anno passado, certo que as columnas referentes a alguns delles, no curto espaço de tres mezes de 1936, se elevariam bem alto, o dobro talvez, com relação a qualquer dos mezes de 1935. A situação vae se tornando cada vez mais frequente. E não se vê qualquer meio de contornal-a, pois na verdade não se tem noticia de nenhuma providencia governamental visando sua solução, ao menos parcialmente, de fórma a permittir que o consumidor respire um pouco mais desafogado, sem a tortura diaria de saber que taes e taes generos ainda vão subir mais...

Por outro lado, quando se procura ouvir um atacadista, é invariavel a série de razões, que apresenta, e que chegam quasi a impressionar, de tantos e tão frequentes augmentos. Não se consegue, porém, fazer um inquerito minucioso nos centros productores, e dahi esse debater sem fim e o "martellamento" de protestos e reclamações, não contra os "trusts" poderosos, mas contra... a commissão de tabellamento da Prefeitura, que tem acção muito limitada, como se sabe.

A carne secca, por exemplo, é producto que vem subindo sempre, e o atacadista informa que só ganha duzentos réis em kilo, o mesmo acontecendo com o retalhista. Ouvir um xarqueador e saber as causas desses augmentos successivos seria opportuno, tanto mais que na reunião de sexta-feira da commissão de tabellamento se cogitou de nova, outra majoração para o xarque, majoração que afinal, não foi approvada.

Está nesta capital o vice-presidente do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, sr. José Fiori. Fomos ouvil-o hontem.

O sr. José Fiori disse-nos que tem lido com estranheza os ataques feitos aos xarqueadores. Não pretendia externar-se a respeito, mas silenciar tambem seria accommodar-se num silencio que sua consciencia não lhe permittiria, e adeantou:

— Preciso accentuar-lhe bem que vou dar-lhe breve noticia sobre os negocios do xarque no Rio Grande, na qualidade de productor, e não de vice-presidente do Syndicato de Xarqueadores.

E como alguem no momento alludira aos trabalhos da commissão de tabellamento da Prefeitura, um representante de xarqueadores aqui no Rio, atalhou:

— Hoje essa commissão se reuniu. Acabo de receber telegramma informando-me que a banha subiu 13$000 por caixa de 60 kilos. Isto quer dizer que é possivel que a tabella official vá determinar preço para a banha possivelmente inferior ao que ella custa ao importador no Rio.

— Sim, é possivel. Mas é indispensavel manter-se a commissão de tabellamento, pois sem ella o povo será ainda mais sacrificado...

E o sr. José Fiori retomou o fio de suas considerações sobre o xarque:

— Em 1935 um boi de seis arroubas custava ao xarqueador, em média, 175$000. O custeio da industrialização do xarque, mão de obra, transporte dentro do Estado ficavam por 70$000. Para fóra do Estado, as despesas eram essas com o mesmo boi: Fretes maritimos, commissão do agente embarcador, despesas portuarias, quebras, roubos (Sim! roubos, sim!) etc. 36$000. Em summa, estes dois grupos de gastos accrescidos as do preço do boi importam num total de 281$000.

Agora, proseguiu, o sr. José Fiori, quero comparar o anno de 1935 com o de 1936.

Presentemente o mesmo boi de seis arroubas custa em média réis 280$000. O primeiro grupo de despesas, as do interior do Estado: 80$000, devido á alta do sal, impostos, aniagem. As do segundo, grupo, elevam-se a 42$000, pois houve augmento da taxa de docas e impostos em geral. A organização tributaria estadual foi reformada e quasi sempre com augmento de todas as verbas. Isso aliás se verificou em todo o Brasil. Assim, pois, em 1936, um boi para o xarqueador fica por 402$000, o que quer dizer uma differença para mais de 121$000 sobre o mesmo boi no anno passado. E observe bem: essa majoração foi feita em tres mezes, e até o fim do anno não sei a quanto attingirá...

Em 1935, ao xarqueador ficou em média, o kilo de xarque por 1$700. Em 1936, por 2$300, mais portanto, 600 réis.

— Mas, e os sub-productos do boi?

— O couro em 1935 foi vendido por 2$500; em 1936, por 3$500, ou sejam 27$000 por cabeça. O sebo conservou a mesma cotação. Recapitulando tudo isto:

| | |
|---|---|
| Augmento do custo do xarque . . . . . . . | 121$000 |
| Melhoria de preço . . . | 54$000 |
| Venda do couro . . . . | 27$000 |
| | 81$$00 |

Abatendo-se esta importancia dos 121$000, ha a differença de 40$000 contra o xarqueador.

— E' bem curiosa semelhante industria, que dá tão avultado prejuizo... Mas o boi tem outros sub-productos, além do couro e do sebo...

— Bem sei, e já esperava essa observação sua. Antes de respondel-a, preciso focalizar a causa da elevação do preço do gado no Rio Grande. Quando foi assignado o contrato de fornecimento de carnes frigorificadas á Italia, toda a gente exultou. Mas se lembrou das consequencias da matança em alta escala para esse fim. O resultado é que duas ou tres grandes empresas estrangeiras, com magnificos frigorificos em São Paulo e Rio Grande, começaram a fazer offertas vultosas aos criadores de gado, e estes por sua vez, naturalmente, lhes davam preferencia.

Vou dar-lhes uma informação que bem comprova o meu asserto: em 1935, os frigorificos do Rio Grande abateram cerca de 200.000 cabeças. Neste anno, a matança attingirá 400.000!

Ha outros aspectos interessantes da questão, proseguiu o sr. José Fiori. O contrabando de gado do Uruguay e da Argentina para o Rio Grande attingia a cerca de 300 a 400 mil cabeças por anno. E agora? Póde-se considerar extincto. O boi está de tal fórma valorizado, que fica por lá mesmo e sua carne exportada com grandes lucros.

— E que pretendem fazer os xarqueadores riograndenses, deante de tanta procura de boi para outros fins, que não o xarque?

— Installar frigorificos, e abandonar o xarque. Dá mais resultado. E acredito que, dentro de cinco annos as actuaes xarqueadas do Rio Grande estarão reduzidas a um terço. Não podemos continuar a explorar uma industria em situação tão precaria, concluiu o sr. José Fiori.

## ACCORDO AMERICANO

A Fiscalização Bancaria enviou aos bancos a seguinte circular:

"Rio de Janeiro, 4 de março de 1936.

*Accordo americano* — Levamos ao conhecimento de v. s. ter sido assignado em Nova York, em 22 de fevereiro de 1936, um accordo para a liquidação dos atrazados commerciaes com firmas americanas, nas seguintes bases:

A) *Fórma de liquidação:*

1) Os credores por quantias não excedentes de $25.000 (sommadas todas as dividas de devedores brasileiros) concorrerão á liquidação immediata até um montante que não deverá exceder de $2.250.000,00 (dois milhões duzentos e cincoenta mil dollars). No caso que o total dos creditos menores de $25.000 que, no conjunto, perfizer o referido montante de $2.250.000.

2) Os credores por quantias superiores a $25.000 e ainda, os que, por quantias menores de $25.000, não tenham sido contemplados na distribuição dos $2.250.000, receberão 56 notas em dollars, emittidas pelo Banco do Brasil e avalisadas pelo Thesouro Nacional, de valores eguaes e num total que corresponda ao saldo liquido do credito em dollars, accrescido de dez por cento (10 %) de juros sobre o valor do credito liquido. Essas notas terão vencimentos fixados no 1º dia de cada mez, sendo a primeira vencivel em 1º de julho de 1936, e as demais nos mezes successivos.

B) *Taxas de conversão:*

1) 12$050 por dollar, quando o credito representar importação de mercadorias despachadas nas alfandegas brasileiras antes de 11 de setembro de 1934, isto é, com direito á cobertura integral de 100 %.

2) 11$855 por dollar, quando o credito representar importação de mercadorias despachadas nas alfandegas brasileiras no periodo de 11 de setembro de 1934 a 11 de fevereiro de 1935, isto é, com direito á cobertura de 60 %.

3) Se a divida fôr em mil réis a conversão será feita em dollars, observando as taxas acima referidas, conforme representa importação despachada naquelles periodos; se a divida fôr em outra moeda que não o dollar ou o mil-réis, a conversão em dollar obedecerá á paridade entre as suas moedas, em 11 de setembro de 1934, ou 11 de fevereiro de 1935, conforme o caso.

C) *Prazos de depositos:*

1) Em qualquer caso, devem os depositos ser recolhidos no Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, antes de 23 de março de 1936, pela importancia total do credito; ou

2) Pelo menos 40 % do equivalente em moeda brasileira e um *compromisso escripto* do devedor ou do proprio credor, de pagar o saldo respectivo em prestações pre-fixadas (porém deixar de ser eguaes) no 1º dia dos mezes subsequentes, a ultima das quaes terá de ser paga até 1º de julho de 1936. Cada prestação será accrescida de juros de 6 % ao anno, contados de 23 de março de 1936 até a data de seu recolhimento ao Banco do Brasil. Este caso só se refere aos creditos superiores a $25.000, cujos depositos ainda não estejam integralizados.

3) No sentido de facilitar a execução do accordo, o Banco do Brasil deliberou concordar em que, nas praças em que possuir filiaes, os depositos sejam effectuados junto ás mesmas antes de 23 de março de 1936.

1) Nos termos do accordo, os credores atrazados não podem exceder de 30 milhões de dollars. Havendo excesso, os pequenos credores serão pagos integralmente, e os demais serão attendidos na seguinte ordem: a) pelas quantias já depositadas; b) pelas quantias que foram depositadas até 23 de março de 1936; c) pelas quantias depositadas entre essa data e 1º de julho de 1936.

2) As pessoas habilitadas terão que entregar declaração escripta de que acceitam as offertas constantes do accordo. A entrega poderá ser no Rio de Janeiro, ao Banco do Brasil, ou em Nova York, ao Guaranty Trust Co., ou ao National Foreign Trade Council, e terá que ser secundada da autorização de recolhimento dos depositos em moeda brasileira, no Banco do Brasil, nos termos da letra C.

3) A liquidação será processada por intermedio do Guaranty Trust Co., de Nova York, que foi nomeada agente pagador do Banco do Brasil em Nova York.

4) As notas serão entregues no Rio de Janeiro, na séde do Banco do Brasil, ou em qualquer praça em que possua filial, de accordo com instrucções especiaes dos credores nesse sentido.

5) Os bancos estabelecidos no Brasil, que sejam portadores de creditos, nos termos do accordo, devem enviar relações contendo os nomes das empresas commerciaes norte-americanas, seus endereços e totaes liquidos dos creditos em dollars, deduzidas as despesas normaes, discriminando a parte que tem direito a 100 % da que tem direito a 60 %, e os totaes em mil réis, recolhidos ao Banco do Brasil.

6) As filiaes do Banco do Brasil receberão os depositos a credito do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, e a Fiscalização Bancaria da respectiva praça procederá ao levantamento do resumo, em tres vias, de todos os bancos, inclusive dos creditos em poder da filial, nos mesmos moldes do modelo annexo, enviando-o a esta séde, em carta acompanhada dos avisos de lançamento respectivos.

7) O levantamento geral será effectuada nesta praça pelo Banco do Brasil, que incumbir-se-á da liquidação de todos os creditos, observando as condições estipuladas no accordo.

## Transferencia de praças

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

do 4º R. C. D. para o 5º R. C. D., o sargento ajudante Octavio Almada Ximenes e para o Regimento Andrade Neves o 3º sargento Cyro Azevedo;

do Regimento Andrade Neves para o 4º R. C. D., o 3º sargento Adjemir Augusto de Moraes;

da Escola Militar para o 31º B. C., Natal, o musico de 3ª classe, Miguel Oliveira dos Santos;

do 2º G. A. C. (fortaleza de São João) para o Batalhão de Guardas, o musico de 2ª classe Antonio Lellis Tavares Paiva; e,

por interesse proprio:

do 18º R. I. (Crus Alta) para a 1ª R. M., o 3º sargento Ricardo Pico.

# Cartas á Redacção

## Pontos de vista dos nossos leitores

federaes.. A principio, pareceu-me brincadeira dos illustrados chronistas carnavalescos a publicação de um regulamento, normas e prescripções severas, que pelo tom sisudo deveriam ter emanado de sua magestade I e Unica. Mas, no dia aprazado, justamente na hora em que devia estar terminando o expediente das repartições, já estavam os cortejos, os carros allegoricos, as criticas e cordões na rua, pedindo passagem. Nós sabemos que os serviços publicos soffrem nesta terra privilegiada uma crise aguda de disciplina. A desorganização tantas vezes apontada pelos jornaes em todos ou quasi todos os departamentos administrativos vem dahi. E é mal attingiu uma phase seria aproveitando a preguiça, o desinteresse e a desordem para formar os blocos e as passeatas. A coisa continuando, com a tolerancia das altas autoridades, nenhum chefe de serviço que se queira atravessar estará livre das caricaturas carnavalescas, do ridiculo, das estrophes sambescas.

Eu gostaria de interpelar, como brasileiro que não renuncia, apesar de tudo aos imperativos do seu patriotismo, os chefes das repartições que adheriram nominal e collectivamente ao carnaval. Como irão as coisas nessas repartições e como irão esses chefes?

Pesa-me como forasteiro e sobretudo como admirador do esforço e da intelligencia de tantos capazes da imprensa, empenhados no brilho desses festejos, protestar nestas linhas contra o carnaval das repartições federaes. Com a emulação carnavalesca sempre tão impetuosa o terão que perder os serviços publicos.

Peço desculpas áquelles que imaginam colher por esse meio maior proveito para a festa das barulheiras. Sou uma creatura rude que costuma olhar as coisas pelo direito e pelo avesso. E este anno deu-me na telha ceder á tentação da propaganda do turismo nacional, deixando um pouco esquecidos os meus ricos porcos e minhas mansas vaquinhas. Vim. Estou de volta, meio escarmentado, em ter pedido ver, como era do meu desejo, as lindas coisas da terra carioca. Li nos jornaes que com os dias de folia grande parte da população procurou um refugio nas cidades mais proximas e mais pacatas. Estou quasi certo de que fiz mal em vir. Volto para os meus cafundós, que são ainda o melhor refugio para a minha saudade." Até sempre. — *Anastacio Fagundes.*"

Ainda sob a propaganda anti-communista pelo radio recebemos o seguinte ponto de vista de um nosso leitor:

"Sr. redactor: — A proposito de uma longa carta de commentarios ao *suelto* do vosso jornal de 28 p. p., entendi addidar o seguinte ao logico e justo raciocinio do "Correio da Manhã".

O radio nada adeanta contra o communismo, pela simples razão de que, quando é ouvido pelos adeptos do extremismo, é desligado, e, quando, ao contrario, quem o ouve é adversario das doutrinas exoticas, o caso é de chover no molhado... Produz o mesmo effeito dos annuncios gritados das casas commerciaes. Quando o *speaker* começa a apregoar as qualidades deste ou daquelle producto, ouve-se logo alguem que grita: "Desligue isto!".

E' que o povo prefere musica e as oratorias não interessam nem convencem, pela simples razão de que não são ouvidas.

A campanha anti-communista deve ser feita pela imprensa, com citações de factos verdadeiros que impressionem menos pela literatura do que pelo que encerrem de convincente. — *R. J. Silva.*"

A irregularidade das promoções no Tribunal de Contas, denunciada numa carta anterior, é aqui confirmada por um missivista que a pormenoriza:

"Sr. redactor: — Leitor de todos os dias do vosso jornal, acredito que não recusará amparo a estas linhas.

Li, ha dias, sobre as injustiças que se praticam no Tribunal de Contas, um protesto de um moço, cujos judiciosos conceitos, muito me impressionaram. Impressionaram-me, sr. redactor, porque vieram esclarecer o meu espirito sobre a razão por que eu e os meus irmãos, tambem, não conseguimos, até hoje, lograr a situação em que poderiamos estar se outro fosse o regimen adoptado para as promoções, naquelle instituto. Não nos foi possivel, tambem, receber a instrucção a que tinhamos direito, por que meu pae, sempre attento ao cumprimento do dever, nunca pôde angariar sympathias capazes de influir no espirito dos ministros do Tribunal de Contas. Emquanto isso, muitos de pouco mesmo sem nenhuma noção dos deveres, conseguiram "pistolões" para a satisfação de seus injustificaveis ideaes. Ha exemplos, mesmo, de tão clamorosa injustiça, que todos esses funccionarios, certo dia, sem medir a consequencias que pudessem advir, reclamaram ao então governo provisorio, um remedio que para o caso. O remedio, sr. redactor, desgraçadamente, não veiu. E ahi está por que, ainda hoje o Tribunal de Contas tima em manifestar descaso pelas questões que mais interessam á administração, seguindo, como ainda hoje disse o missivista a que, acima, me referi, exactamente a um dispositivo legal, que se outro fosse o procedimento, viria tirar da miseria muitas familias de velhos servidores do Estado. E por que assim, não pensa o T. de C., temos de sacrificar mais um anno de estudos a nossa juventude, que, mais velha, ainda conseguiu, por trancos e barrancos, tirar os preparatorios e fazer o primeiro anno de academia. De 1932 para cá, pelo desamparo em que vivemos, pelo que nós possivel a meu pae custear os meus estudos. Toda a nossa esperança, agora, era que, quando meu pae alcançado o seu sagrado direito de promoção por antiguidade, nas vagas decorrentes de aposentadoria, não lhe fosse negado esse direito. Assim não entenderam os ministros do T. de C. Nunca conheceram duras privações e, por isso, não podem, nem siquer, ter a idéa do mal que estão infligindo, menos da nossa victimas directas do que aos proprios interesses da administração publica. Sim, porque o maior prejuizo, assente, inconsestavelmente, na quebra do respeito que deveria existir, como um cunho de garantia para os negocios que giram, obrigatoriamente, em torno de sua esfera de fiscalização.

A nós, que somos as suas innocentes victimas, não tendo para quem appellar, cabe, apenas, maldizer, em publico a lhes que faça cair tambem, sobre elles, o mal que, tão injustamente, estão nos infligindo.

E muito grata pela publicação, subscrevo-me, atra. muito atta. e grata. — Constança Telles. Rio, 6-3-36."

O jogo ás escancaras já é togal no Rio e em outras cidades do Brasil onde, ao passo em que é ... o Codigo Penal do revogado... Agora, os jogadores, que já annullaram o Codigo, querem fazer o direito que o publico tem ao socego á noite e, assim, a casa do seu funccionamento é permittido, resolveram tornar-se barulhentas e contra isto protesta um nosso leitor:

"Sr. redactor: — Só por intermedio do jornal, pode o povo chegar até á presença das altas autoridades, para lhes dizer o que sente. Por isso, aproveitamos seu jornal, com o seu prestigio nunca desmentido, para chegar á s. ex. o governador da cidade e ao dd. chefe de policia esta reclamação contra o jogo, que se faz á esquina da rua Dois de Dezembro com Cattete, desde ás primeiras horas da noite.

Todo mundo sabe que o jogo actualmente é regulado por lei local, não obstante estar de pé para outros crimes e contravenções uma lei substantiva, com seu pomposo nome "Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brasil"; e todo mundo sabe que o que arrecada a municipalidade é applicado em construcções de escolas, hospitaes e etc., fins honestos e productivos. Muito bem. Mas, sr. redactor, consentir no jogo da vispora, com seus pregões, em altos falantes, orchestras, com seus sambas todos retorcidos, na rua Dois de Dezembro, que já possue duas linhas de bondes, varias garages, ferreiros, é crear uma succursal do inferno, com uma população de doidos para os hospitaes construidos com dinheiro do jogo.

Onde funcciona a dita casa de jogo, no seu andar superior, mora uma gente modesta, que tem o seu descanço subordinado á terminação das funcções da jogatina.

Agora, uma pergunta: pode o jogo perturbar o socego das familias, por meio do alto, até altas horas da noite? Não ha lei municipal cohibindo abusos de commerciantes na applicação do alto falante como genero de propaganda de seus artigos?

Pela publicação desta antecipamos nossos agradecimentos — Varios moradores. — Rio 4-3-36."

A questão do tabellamento dos generos de primeira necessidade está sempre em fóco. Exploradores e explorados não se entendem e mesmo entre uns e outros as opiniões se dividem. Argumentando sem paixão sobre o assumpto, um nosso missivista assim externa a sua maneira de vêr:

"Sr. redactor: — O "Correio da Manhã", na secção "Cartas á Redacção", proporciona, pratica e utilmente, aos seus innumeros leitores, uma tribuna por onde podem expandir as suas magoas e prazeres ou alvitres e censuras.

Pretendo servir-me della para alguns commentarios em torno do caso actual do tabellamento dos generos.

O "caso" encerra um complexo e importantissimo problema de Economia Social.

Portanto, para resolvel-o efficientemente exige-se a collaboração de individualidades doutas, altruistas e experientes.

Preenchem essas condições os dignos cavalheiros nomeados?

Não tenho a pretenção de censural-os, pois nem os conheço, mas julgo-me no direito de focalizar o assumpto e chamar para elle a attenção dos proprios commissionados.

Preliminarmente, admitto a existencia de um proposito honesto de solução de um grave e premente problema social, não só attinente á vida do povo, como ao direito de propriedade.

A vida do povo exige que os bens indispensaveis á subsistencia sejam distribuidos segundo o indice do potencial de pagamento de cada individuo.

Esse potencial, além de extremamente anarchico em nosso meio, é sempre baixo, nas categorias proletarias.

O direito de propriedade, se bem que cada vez mais restricto nas doutrinas politicas actuaes, não poderá nunca ser desrespeitado pelas autoridades publicas, senão como expressões de conluios criminosos de exploração ou dos dogmas irracionaes do communismo moscovita.

Assim sendo cumpre-nos ponderar:

A organização do nosso trabalho offerece elementos informativos, *quantitativos e qualificativos*, sobre os bens existentes no mercado?

Haverá base mathematica para o estabelecimento do custo real da nossa producção?

Sem essa condição fundamental será possivel fixar-se *preço* justo para a sua distribuição, através dos varios escalões?

A legislação actual, nos sectores proprios, permitte a organização do Trabalho Nacional de modo a attender-se ás perguntas acima?

No caso negativo, como devemos agir?

Reservo-me a faculdade de proseguir nesses commentarios, caso a gentileza da redacção houver por bem dar acolhida ás linhas que ahi ficam. — *Enéas Paiva.* Rua Fonseca Telles 122."

A carta a seguir dá as impressões do seu signatario sobre o Carnaval do Rio, a que elle assistiu como turista. Trata-se, como se vê, de um homem do interior, e de encarar... a sério a festa da loucura...

"Sr. redactor: — Consinta v. s. a um turista brasileiro registrar uma rapida impressão do carnaval carioca. O Rio é uma cidade encantadora. Tem attractivos, tem seducção por todos os lados. A taes encantos somos nós brasileiros sempre sensiveis. Mas o carnaval absorve tudo. Só elle tem o direito de ser visto e ouvido. Os automoveis têm que seguir um caminho mil vezes retorcido e irritante, sem nenhuma possibilidade de se chegar a um ponto determinado, a não ser pelo caminho que quasi sempre não ha uma razão immediata para a ordem irreverivel. Os bondes, os omnibus, os hoteis, toda a vida da cidade fica transtornada. Não se está certo de realizar os mais simples e urgentes obrigações sem ser dispendido tempo. Tudo é evidentemente a opportunidade de nos remanescer. Quero ainda como brasileiro que não renuncia, apesar de tudo, ao desejo de bem servir a sua terra, revelar a minha surpresa deante do que se convencionou chamar *carnaval das repartições*



## EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74, uma conferencia publica sobre o thema: "Beneficio do culto", sendo orador o sr. Gensiño Curvello de Mendonça.



## Fundado o Centro Cultural Marcilio Dias

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"Rio Grande, — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica — Rio — Attendendo a campanha da Cruzada Nacional da Educação, temos a honra de communicar a v. ex. a fundação hoje, aqui, do Centro Cultural Marcilio Dias, bandeirante da alphabetização dos brasileiros de cor. Cordiaes saudações. — O. Reis, secretario, official da marinha mercante; deputado Carlos Santos, presidente."

## ÉCOS DA HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO CARIOCA A' DATA DE 1° DE MARÇO

A Associação Carioca, a proposito da homenagem da data de 1 de março, que marca o descobrimento do Rio de Janeiro, realizou no Sylogeu Brasileiro, cedido pelo sr. general Pantaleão Pessoa, presidente da Liga de Defesa Nacional, a festa da gloriosa ephemeride, organizada pela Associação Carioca, tendo como oradores os srs. Felix Bocayuva, Armando Magalhães Corrêa e Francisco de Paula Machado.



## Na Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro

O presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, assignou hontem, os seguintes actos:

— Nomeando: para exercer o cargo de secretario da mesma Côrte, o bacharel Ulysses Gomes Porto; promovendo o continuo-dactylographo Francisco Silva para o cargo de porteiro; o sub-continuo Alzino Maximo Barbosa, para o de continuo-dactylographo; e nomeando sub-continuo, Dagoberto de Paula Marinho.

## Vae ser reformado o Codigo de Posturas do municipio de Nictheroy

O prefeito da vizinha capital, dr. Brandão Junior, designou os srs. drs. Caio Guimarães, director de Obras; Alcides de Figueiredo, director de Hygiene e os srs. Manoel Olympio da Cruz e Sylvio Vellez, Inspector e sub-director de Fiscalização, respectivamente, para em commissão, sob a presidencia do engenheiro dr. Stéphane Vannier, seu secretario, procederam a revisão do actual Codigo de Posturas Municipaes.



## Um telegramma do presidente da A. B. I. ao sr. Getulio Vargas

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Ao regressar do almoço offerecido a bordo do cruzador "3 de Mayo", pelo ministro da Marinha da Republica Argentina, em homenagem a v. ex., quero renovar o agradecimento verbal pela referencia feita por v. ex. á efficiente collaboração da imprensa, na grande obra de approximação do Brasil com os paizes amigos e especialmente com a Republica Argentina. Attenciosas saudações. — Herbert Moses, presidente."

## As resoluções do Tribunal de Contas

### Quanto á competencia das distribuições de credito

A uma duvida levantada pelo ministro Ruben Rosa, a proposito das resoluções adoptadas pelo Tribunal de Contas, em sua sessão de 5 de janeiro ultimo, resolveu o Tribunal que a letra b das mesmas resoluções ficasse redigido da seguinte fórma:

b) que, quanto ás distribuições de creditos, o seu registro compete ao Tribunal em sessão, salvo quando esses creditos forem destinados ao pagamento de vencimentos de inactividade e pensões de montepio e meio soldo, casos estes em que o registro caberá ao juiz semanario, desde que as respectivas concessões já tenham sido registradas.

Tambem compete ao ministro semanario a ordenação do registro da distribuição de creditos, quando decorrente do pagamento de despesa comprovada no processo e em quantia certa e determinada.



## Deficiencia de sello nas certidões de contratos de emprestimos

### Foram solicitadas providencias ao ministro da Educação

O director geral da Fazenda solicitou ao minstro da Educação providencias no sentido de ser attendido ao que expoz a Directoria da Despesa Publica, relativamente á deficiencia de sello nas certidões de contratos de emprestimos averbados nas repartições subordinadas áquelle Ministerio, e que estão sujeitos ao disposto na tabella B, § 1°, n. 11, do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, e alinea 4ª das respectivas observações.



## Os que vão se especializar em equitação

O ministro da Guerra fixou em 8 o numero de matriculas, este anno, no curso especial de equitação do Regimento Andrade Neves.

Essas matriculas se destinam: sete a primeiros tenentes da arma de cavallaria e a restante a um official, do mesmo posto, da arma de artilharia.



## Transferencia de um sub-tenente

Em consequencia da reducção de effectivos dos corpos, o sub-tenente Oldemar Campello Nogueirol, foi transferido do 2° R. A. M., onde se achava aggregado, para o 1° R. A. M., afim de preencher vaga.



## INSTITUTO HISTORICO

Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no mez de fevereiro proximo findo:

Bibliotheca — Obras offerecidas, 42, adquiridas, 6; revistas recebidas, 60; catalogos recebidos, 3.

Archivo — Documentos consultados, 21.

Mappotheca — Mappas consultados, 2; offerecidos, 4.

Museu Historico — Visitantes, 31.

Sala publica de leitura — Consultantes, 182.

Secretaria — officios, cartas e telegrammas recebidos 90; expedidos 128.

O Instituto funcciona nos dias uteis das 12 ás 16 horas, salvo aos sabbados, quando o expediente é encerrado ás 14 horas.

## Isentos do serviço militar

O ministro da Guerra concedeu isenção do serviço militar a Dasio Moura, sorteado pela 8ª Circumscripção de Recrutamento, na classe de 1914, por ter allegado convicções religiosas.



## Transferencia de attribuições

Tendo sido extincta a Escola de Cavallaria, de conformidade com a lei n. 189, de 16 de janeiro findo, e dispondo essa lei sobre o funccionamento do Curso de Equitação para officiaes no Regimento Andrade Neves, curso este que deve ser considerado orgão technico incumbido de dar parecer e resolver sobre questões relativas ao hyppismo, no Exercito, o ministro da Guerra resolveu transferir para o comandante do referido regimento as attribuições conferidas ao daquella escola, nas instrucções para o Campeonato de Cavallo d'Armas e' de Polo, na parte referente á constituição das commissões permanente e technica central de polo.

## Papel para impressão, com taxa reduzida

Foi deferido o requerimento em que o "Brasil Odontologico Limitada" pede seja permittido, por equidade, o despacho de papel para impressão, com taxa reduzida.

## Mais delegados-eleitores escolhidos no E. do Rio de Janeiro

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Pinho Junior, recebeu communicações das eleições dos seguintes delegados-eleitores: Olavo Coutinho de Almeida, pelo Syndicato de C. V. de Seccos e Molhados de Nictheroy; dr. Affonso Magalhães, pelo Syndicato dos Profissionaes da Imprensa de Nictheroy; Antonio Pires da Rocha, pelo Syndicato dos Empregadores de Colonia, em São Fidelis; José Dias Pereira, pelo Syndicato dos Empregadores de Pureza.

## Designações de officiaes

Foram designados: os capitães Newton Franklin do Nascimento para servir no Estado Maior da Inspectoria de Defesa de Costa e Luiz Agapito da Veiga e 1° tenente Antenor O' Reilly de Souza, o 1° para auxiliar da 4ª aula do 2° anno fundamental da Escola Militar e o ultimo para estagiario da referida aula.



## Desentendeu-se com a vizinha

### E jogou-lhe agua fervente

Na casa de habitação collectiva da rua Conde de Porto Alegre, 18, residem as domesticas Manuela Silva, de 26 annos, casada, e Nazarette de Souza Gomes, de 24 annos.

Hontem, por um motivo qualquer, as duas se desentenderam, tendo Nazareth tomado de uma vasilha com agua fervente e atirado o contendo della sobre a rival, causando-lhe queimaduras no thorax e rosto. Nazareth foi presa em flagrante e autuada na delegacia do 19° districto, pelo commissario Ancora da Luz. Manoela pensada na Assistencia, foi internada no H. P. S. Seu estado inspira cuidados.





## O "ALMIRANTE SALDANHA" NÃO TERA' SUB-CHEFE DE MACHINAS

O titular da pasta da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido supprimir o cargo de sub-chefe de machinas do navio escola "Almirante Saldanha".



## Furtou a balança e foi preso

Quando passava, hontem, pela rua Frei Caneca, foi preso por um guarda municipal o conhecido larapio Lino Antonio da Silva Filho, o qual, sobraçando uma balança, prendera a attenção de um guarda, que o deteve. A balança tinha sido furtada, sem que Lino se lembrasse de onde... O objecto foi apprehendido e o ladrão autuado naquella delegacia.

## UM CREDITO ESPECIAL de 76:800$000

### Os recursos de que dispõe o Thesouro para fazer face á despesa

O ministro da Fazenda informou ao Tribunal de Contas sobre os recursos de que o Thesouro dispõe para fazer face á despesa de 76:800$, á conta do credito especial cuja abertura foi autorizada pela lei n. 200, de 23 de janeiro ultimo.

## As obras de saneamento da cidade de Jaguarão

### Isenção de direitos para o material importado

Foi deferido, quanto ao material que não tiver similar nacional, o pedido feito pelo prefeito municipal de Jaguarão, no sentido de desembaraço, com isenção de direitos, do material destinado ás obras de saneamento daquella cidade, vindo pelo vapor allemão "Berenger".





## Saneando Jacarépaguá

### Prisão de um desordeiro

Theodoro Gomes da Silva, de 38 annos, sem profissão e residencia, ha mezes em um dos botequins existentes no largo do Tanque, em Jacarépaguá, anavalhou um popular, fugindo em seguida.

Processado á revelia pelas autoridades do 26° districto, foi condemnado a dois annos de prisão. Hontem, passando pelo referido largo, o commissario Esteves, daquelle districto, deparou com o criminoso e prendeu-o. Theodoro já foi removido para a Casa de Detenção.

## A CASA RUIU

### Na rua Souza Cruz

Um predio condemnado, á rua Souza Cruz, esquina de Outeiro, hontem, pela manhã, em consequencia das chuvas dos ultimos dias, ruiu. As paredes cederam para o interior da casa, arrastando o tecto. No pardieiro não morava ninguem.

## A' espera de remoção

### Dois cadaveres insepultos, em Jacarépaguá

As autoridades do 26° districto, com séde em Jacarépaguá, solicitaram, desde quinta-feira, á Saude Publica, providencias no sentido de que sejam removidos, para o necroterio os corpos de duas creanças menores de um anno, que vieram a fallecer sem assistencia medica.

Até hontem, os pedidos não tinham sido attendidos, continuando os cadaveres insepultos, um na estrada de Tindiba, outro na de Guaratiba.

São logares — dizem — inaccessiveis em dias de chuva, pela lama que desce dos morros tornando intransitavel o caminho.

## A renda dos Correios e Telegraphos

A renda na séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, no dia 6 do corrente, foi da importancia de 31:962$700, exceptuando-se a receita das folhas de pagamento. Nessa renda não estão computadas as rendas das succursaes e agencias desta capital.

# O ministro da Agricultura acredita que haja petroleo — no Brasil —

## DECLARAÇÕES DO SR. ODILON BRAGA, EM TORNO DA ATTITUDE DO MINISTERIO DE AGRICULTURA

(Continuação da 3.ª pag.)

dos os paizes que circumdam o Brasil possuem veios petroliferos; porque razão o nosso paiz, de tão vastas proporções territoriaes na contiguidade dessas regiões não os possuirá. Foi levado por esse raciocinio que enviou uma commissão especial para estudar algumas partes das referidas zonas, commissão que trouxe noticias as mais promissoras e optimistas, principalmente da bacia do rio Purús. Não deserê que nas regiões litoraneas do Atlantico tambem exista o liquido negro. Todavia os indicios até agora, se são até certo ponto satisfatorios, não são positivos. O resto, isto é, a resposta decisiva compete ao tempo dar.

O officio a que acima nos referimos, é o seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Republica: — A campanha que, pela imprensa, a proposito do petroleo nacional, emprezas particulares vêm movendo contra o Ministerio da Agricultura, a partir de 1932, tão intensificada no decurso de novembro de 1935, levou-me a submetter á consideração de v. ex. o alvitre de se abrir um amplo e rigoroso inquerito sobre a actuação official e privada desenvolvida, no Brasil, para a descoberta daquelle combustivel, de maneira a esclarecer todos os seus aspectos historicos, technicos e doutrinarios, julgando v. ex. de grande alcance tal medida para o fim de se pôr cobro ás accusações repetidamente feitas aos technicos officiaes, sobretudo áquellas, evidentemente temerarias, attinentes á sua probidade e patriotismo.

Para isso, foi deliberado por v. ex. que se constituisse uma Commissão de altas personalidades cujo conceito publico não admittisse reservas, dotadas por igual de indisputavel autoridade technica para ajuizar do acerto da orientação doutrinaria e da productividade dos esforços até agora effectuados no sentido daquella pesquisa.

Mas, para que á Commissão não faltassem, desde logo, os elementos convenientes á organização do plano de inquerito, pareceu-me de bom conselho que o proprio ministro effectuasse o balanço da materia a examinar, pelo que me apressei a reunir, para um estudo de conjunto, os seus elementos de maior relevancia. Um outro objectivo me compelliu a fazel-o: o de vulgarizar alguns conhecimentos sobre a geologia e a economia do petroleo e publicar alguns dados relativos ás realidades da sua exploração industrial, afim de que a nação pudesse comprehender mais de prompto os motivos que animam a actuação do Departamento Nacional da Producção Mineral e se preparar, desde já, para os tropeços que terá de remover quando tiver a grata noticia da descoberta de suas jazidas petroliferas.

Obedecendo a tal intuito, redigi as "bases para o inquerito sobre petroleo" a serem encaminhadas á Commissão que fôr nomeada, documento que, com este, passo ás mãos de v. ex.

Em sua primeira parte, faz-se um apanhado geral da posição economica do petroleo no presente momento, para evidenciar a sua importancia e as difficuldades inherentes á sua exploração, ao seu beneficiamento, no seu transporte e á sua collocação nos mercados exteriores.

Na segunda, agrupam-se e coordenam-se os diversos tempos da campanha, desencadeada por intermedio da imprensa, para que a Commissão de Inquerito e a nação tenham, reavivados, todos os factos, argumentos e commentarios que formam o pesado libello articulado contra o Ministerio da Agricultura e seus serviços de pesquisa de petroleo. Para demonstrar que não se tratava de uma campanha de imprensa, mas por via da imprensa, na synthese critica respectiva, submetto a minuciosa analyse á technica de publicidade posta em pratica.

A parte terceira historia, em rigorosa ordem chronologica, o notavel trabalho realizado pelo orgão governamental de pesquisa, orientação e estimulo da producção mineral, no afan de descobrir o petroleo do Brasil, salientando, de maneira iniludivel, que não faltaram jámais, dos ministros aos auxiliares technicos de menor categoria, a comprehensão das suas responsabilidades, a fé na existencia do precioso combustivel, o desejo patriotico de descobril-o. A critica da orientação doutrinaria do arduo trabalho levado a cabo, que constitue a quarta parte, demonstra que as variações realçadas pela concentração dos dados historicos, são o reflexo natural dos abalos soffridos pela propria geologia do petroleo ao sobrevir de factos discordantes de seus primeiros postulados.

Finalmente, na parte quinta, divulgam-se as ultimas generalidades scientificas sobre o petroleo, em fórma succinta e accessivel, generalidades que se completam com os commentarios contidos na parte sexta, para salientar quanto ha de erroneo nos principaes argumentos ordinariamente levantados contra a orientação do Ministerio e quanto se legitimam as esperanças depositadas nas prospecções do Acre.

Não tenho illusões, sr. presidente, sobre o verdadeiro merecimento das "Bases". Estudadas e escriptas dentro de um periodo de quinze dias e, o que é mais, por um leigo em assumptos de technica de petroleo, carecem do esmero scientifico, caracterizado pela crystalina connexão e pelo rigor technologico, dos trabalhos da vida real. O tempo foi escasso até mesmo para que se lhes déssem aquelles retoques de estylo que condensam e clareiam as transcripções necessarias, quando extensas. O honesto empenho de ser exacto e completo no colligir dos elementos a offerecer á Commissão e o desejo de poupar aos seus membros maiores fadigas, conduziram-me a preferir a verdade á elegancia de exposição.

Por identico motivo, é possivel que me tenham caído da penna apreciações, alguns conceitos e expressões de menor comedimento, pelo que me excuso ao accentual-o.

Das "Bases" serão extraidos os quesitos que o Ministerio pretende submetter ao exame da Commissão. Não vale isso dizer que sómente elles devam merecer a attenção daquelle orgão de inquerito. Pelo contrario, de accordo com as instrucções de v. ex. á Commissão será assegurada absoluta autonomia de movimentos e deliberações. Temos o maximo empenho em que ella propria trace os limites da sua competencia e de sua jurisdicção, assim no terreno do inquerito propriamente dito, como no julgamento technico da actuação do Ministerio. Porque o que mais importa é esclarecer a verdade e o que occorre em derredor do relevantissimo problema da sua riqueza petrolifera e da não menos relevante questão da probidade e do patriotismo dos homens que ella remunera para resguardar os altos interesses da producção do seu subsolo, e nos quaes não póde deixar de confiar.

Nutro a esperança de que, desfeitos os malentendidos decorrentes dos apontados conflictos de mentalidades e principios, não será difficil demarcar o terreno de acção commum entre as duas grandes frentes interessadas na descoberta de petroleo nacional, afim de que mais uma vez se conjuguem, em bem do Brasil, o que houver de melhor nos seus sentimentos e nas energias."



## Centro dos Professores Nocturnos Municipaes

### Uma palestra pedagogica

Por occasião da sessão semanal desta antiga associação de classe, que se realiza amanhã, ás 4,30 horas da tarde, sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro, no largo de São Francisco n. 36, 1º andar, sala D, o professor dr. Carlos Alberto Franco, cathedratico de Pedagogia da Escola Normal Wenceslau Braz, professor da Escola T. S. Visconde de Cayrú e director de curso de extensão, fará uma palestra sobre "A educação como factor psychico. Livre arbitrio e determinismo. Atavismo e hereditariedade. A maldade infantil. Na ordem do dia, serão discutados importantes assumptos.





# O GRAVE MOMENTO EUROPEU

### O PONTO DE VISTA BRITANNICO

**Londres, 7 (Especial)** — Protestar categoricamente contra a denuncia unilateral do Pacto de Locarno, mas negociar todas as propostas do chanceller Hitler resumirá, ao que parece, as reacções inglezas.

O protesto já foi feito pelo sr. Eden ao embaixador von Hoesch e é certo que vae revestir a fórma escripta na resposta que o governo de Londres deverá dar ao memorandum allemão.

E', pois provavel que a Inglaterra vá empregar esforços para transformar o facto consumado da denuncia allemã numa modificação regular do **statu quo** rhenano por intermedio de Genebra. A este respeito dá-se aqui uma importancia enorme ao facto do memorandum allemão declarar que o Reich está decidido a regressar incondicionalmente á Genebra. Assim sendo, pensa-se nesta capital, que será possivel substituir golpes theatraes pelos processos genebrinos.

As propostas allemãs de concluir um novo Pacto de Locarno e um pacto de não-aggressão pelo prazo de 25 annos, incluindo a Hollanda, com as garantias anglo-italianas são julgadas desejaveis em principio, mas na pratica vê-se que difficilmente a França consentirá em desmilitarizar determinada zona do seu territorio.

A conclusão dum pacto aereo occidental corresponde a todos os desejos britannicos e não diminue as difficuldades nesse terreno.

Por outro lado ha apprehensões de que a offerta dos allemães de concluir pactos de não-aggressão parece visar unicamente os paizes limitrophes de léste, mas não menciona a Tchecoslovaquia. Todavia subsiste a duvida, visto que em communicações anteriores os allemães deram a Londres a impressão de que era possivel concluir um entendimento com essa potencia.

Relativamente á separação do "covenant" do Tratado de Versalhes, reclamada pelo chanceller Hitler, como devendo ser solucionada em Genebra, depois do regresso da Allemanha á Sociedade das Nações, não se prevê que surja qualquer objecção ingleza, visto que essa opinião é partilhada desde ha muito por circulos inglezes influentes.

Todavia, a possibilidade de serem iniciadas todas essas negociações depende essencialmente da attitude franceza.

Londres partilha a indignação da França causada pela violação allemã, mas deseja que Paris se incline para uma solução pacifica e seria approvada uma decisão franceza de confiar o assumpto ao Conselho de Genebra. — **P. L. Bret.**

**Londres, 7 (Havas)** — Das informações complementares sobre a entrevista do secretario do Foreign Office com o embaixador da Allemanha, resulta que o protesto do sr. Anthony Eden foi baseado na constatação de que o Reich denuncia as obrigações do Tratado de Locarno por elle livremente assignado.

A denuncia era absolutamente contraria a todas as declarações officiaes allemãs dos ultimos mezes e ás garantias que o ministro do Exterior do Reich deu a Londres por occasião da morte do rei Jorge.

Diz-se que o sr. Anthony Eden accentuou ao embaixador allemão que o processo que consistia de propôr negociações cujos beneficios são garantidos antecipadamente por um facto consumado, é absolutamente inadmissivel.

### A U. R. S. S. E A TCHECOSLOVAQUIA APOIAM A FRANÇA SEM RESTRICÇÃO

**Paris, 7 (Havas)** — O sr. Potemkine, embaixador da Russia e o sr. Osusky, embaixador da Tchecoslovaquia asseguraram ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Flandin, o apoio sem reservas que os paizes respectivos estão decididos a prestar á qualquer pedido da França.

### AFFIRMA-SE QUE A ITALIA NÃO ASSUMIU COMPROMISSO COM A ALLEMANHA

**Roma, 7 (Especial)** — Nos circulos autorizados tem-se como certo que a Allemanha desejava obter da Italia uma collaboração activa para responder á ratificação do pacto franco-sovietico, mas a Italia recusou-se a tomar naquella occasião qualquer compromisso. Foi então que a imprensa italiana começou a falar de alterações eventuaes nas directrizes da politica italiana, mas como recurso que a Italia seria forçada a utilizar se seu ponto de vista não fosse reconhecido em Genebra. Depois disto não se produziu nenhum facto novo. Teve-se a impressão de decepção ao crêr que o gesto allemão foi feito depois de sondagens effectuadas em Roma mas essas sondagens são motivo de satisfação para a Italia que, sem duvida, não fechou a porta á collaboração estreita com Berlim mas tambem não adiou para mais tarde qualquer decisão ou qualquer compromisso.

### A POPULAÇÃO DE COLONIA COBRIU DE FLORES OS SOLDADOS

**Berlim, 7 (Especial)** — Oitocentos soldados desfilaram esta manhã em "passo de ganso", por Colonia. Esse destacamento é considerado a vanguarda dos contingentes que se dirigem de Croiton para Bohn. A noticia da chegada das tropas foi mantida no maior segredo. Os trabalhos para preparar a grande praça da Cathedral, despertaram comtudo, a curiosidade da população. A multidão não tardou em se tornar compacta nas proximidades da praça e, á chegada dos soldados, o local era occupado por massas cerradas de espectadores.

Os militares desfilaram tres a tres. O enthusiasmo do publico foi tal que os cordões de isolamento chegaram a ser rompidos e os habitantes precipitaram-se sobre os soldados, cobrindo-os de flores.

As tropas desfilaram deante do general von Kluge, commandante do districto de Munster. A vanguarda compunha-se de tres companhias de infanteria, seguidas de carros e reboques que transportavam metralhadoras, uma cozinha de campanha, varios canhões contra carros de assalto, e de um pequeno destacamento de cavallaria. Acompanhavam-na ainda uma tropa de cyclistas com telephones e o posto de telegraphia sem fio, assim como um destacamento de defesa contra os aviões com as respectivas metralhadoras anti-aereas.

A artilharia e outras tropas devem chegar nas primeiras horas de amanhã. Os contingentes hoje chegados marchavam desde a madrugada. A primeira indicação de sua chegada foi dada por nove aviões militares que voaram sobre a cidade. Quatro horas depois entrava em Colonia o general von Kluge, que foi recebido pelo burgo-mestre e pelas autoridades locaes.

### O CONSELHO DE MINISTROS DA INGLATERRA EXAMINA A SITUAÇÃO

**Londres, 7 (Especial)** — O Conselho de Ministros foi convocado para assentar os termos da resposta que o governo deve dar á communicação entregue ao secretario do Foreign Office pelo ministro do Exterior da França perguntando ao governo inglez se acha que o Tratado de Locarno deve sobreviver á declaração italiana eventual de desinteresse dessa questão e desejando conhecer a attitude de Londres em caso de denuncia pela Allemanha do regimen de desmilitarização da zona rhenana.

A decisão do chanceller Hitler de executar esta ultima ameaça dá — diz-se — á recente pergunta da França e á resposta ingleza, importancia excepcional.

O problema foi, com effeito, transposto hoje do plano dos hypotheses para o da realidade. E' de toda a evidencia que não se podia esperar, neste dominio, como, aliás, em nenhum outro, a reacção precisa e immediata que os inglezes tomarão sem pesar, como de costume, todas as consequencias da sua decisão para a qual a attitude da França constituirá, ademais, no momento opportuno, um dos elementos determinantes.

### O GENERAL GAMELIN NO QUAI D'ORSAY

**Paris, 7 (Havas)** — Antes das 6 horas da tarde o general Maurin, ministro da Guerra, acompanhado pelo general Gamelin, chefe do estado-maior geral do exercito, chegava ao Quai d'Orsay, para avistar-se com o sr. Flandin. Essa entrevista foi iniciada logo que terminaram as conversações diplomaticas do ministro dos Negocios Estrangeiros.

### DEPOIS DE DEZOITO ANNOS, MAYENÇA RECUPERA A SUA GUARNIÇÃO MILITAR

**Mayença, 7 (UTB)** — A cidade acha-se hoje inteiramente em festas, vendo-se por toda a parte a bandeira "nazi".

As ruas, os cafés e todas as casas publicas estão repletas de uma multidão enthusiastica.

A entrada de tropas na cidade deu logar a manifestações de vibrante jubilo, pois a noticia colheu a população de surpresa, trazendo para as ruas grandes multidões. Por toda a parte vêm-se grupos que percorrem as ruas, empunhando archotes, e entoando canções.

A nova guarnição da cidade só chegou á noite, quando a vibração nas ruas era mais intensa. Os soldados foram acompanhados por grande multidão até a antiga fortaleza de Castell, á margem direita do Rheno, onde serão aquartelados.

Desde a terminação da Grande Guerra, ha dezoito annos, a cidade de Mayença ficára privada de sua guarnição militar.

### LONDRES RECEBE A NOTICIA COM CALMA, SEM PREJULGAR A GRAVIDADE DO GESTO DE BERLIM

**Londres, 7 (Especial)** — A entrada das tropas allemãs na zona desmilitarizada foi annunciada em enormes manchettes pelos jornaes da tarde. O publico recebeu a noticia com calma sem prejulgar a gravidade do gesto de Berlim.

Os circulos diplomaticos e não officiaes discutem a fórma de que se reveste o acto allemão e admitte-se geralmente que a entrada de tropas na zona desmilitarizada constitue uma violação flagrante e prevista do Tratado de Locarno que exige medidas de precaução. No entanto certos meios acreditam no caracter puramente symbolico que o chanceller do Reich quiz dar a esta medida e acham que a fraqueza dos effectivos empregados pelo governo allemão póde tirar ao gesto de Berlim o caracter de verdadeira ameaça.

Em compensação, a contrapartida diplomatica constituida pelo offerecimento da conclusão de nova convenção que garanta a integridade das fronteiras, não encontra ambiente favoravel entre os signatarios do Pacto agora denunciado pelo Reich.

### NOS CORREDORES DA S. D. N. ......

**Genebra, 7 (Especial)** — Ha quinze annos que se não vê nos corredores da Sociedade das Nações uma agitação como a que se verifica hoje, a despeito do "fim de semana" geralmente observado pelos diplomatas e funccionarios.

Fazem-se commentarios apaixonados ora sobre o proprio discurso do sr. Hitler, ora sobre as intenções dos governos de Paris, Londres e Bruxellas, ora sobre o papel que deverá desempenhar a Sociedade das Nações no grave litigio creado pelo Reich. Lembra-se que o dia 16 de março do anno passado, quando a Allemanha denunciou as clausulas militares do Tratado de Versalhes, era egualmente um sabbado e lembra-se que no dia 17 de abril seguinte, o Conselho da Sociedade das Nações pronunciou de resto uma condemnação puramente moral desse facto.

A sensação causada pelo gesto de hoje do Reich é muitissimo maior em razão da situação perturbada da politica internacional especialmente o conflicto italo-ethiope.

Por outro lado, a nova violação pelo Reich do Tratado de Versalhes visa não só um capitulo do Pacto da Sociedade das Nações, mas ainda um accordo europeu concernente a interesses considerados vitaes para a tranquillidade da Europa.

### OS NOVOS EFFECTIVOS MILITARES DA RHENANIA

**Berlim, 7 (UTB)** — Para tornar effectiva a occupação da Rhenania, conforme a sensacional resolução hoje annunciada, aquella região passará a contar, a partir de amanhã, com dezenove batalhões de infanteria e treze outros de artilharia. Diversos destacamentos desses regimentos serão escalados ao longo do valle do Rheno, entre este rio e a Floresta Negra. Haverá ainda pequenas guarnições em Aix-la-Chapelle, Treves e Zaarbrucken. Duas esquadrilhas de aviação serão destacadas para Colonia, Dusseldorf, Francfort e Mannheim, sendo que em Colonia e em Mannheim serão localizados dois destacamentos de artilharia anti-aerea.







## A SENHORA INGERIU VENENO

### O marido da victima impediu que a infeliz recebesse soccorros

Foi pedida uma ambulancia, hontem, para a casa n. 6 da avenida existente á rua Tenente Alzari n. 19. O medico mandado ao local não póde, entretanto, attender á paciente porque o marido da victima a isto se oppoz. Voltou assim a ambulancia ao posto e nella o dr. Anthero, da Assistencia do Meyer, o qual relatou o facto ás autoridades do 19º districto. Na delegacia estava de serviço o commissario Ancora da Luz, o qual, ante a gravidade do caso, mandou intimar o marido da senhora envenenada a comparecer á delegacia. E o homem, recebendo o policial, respondeu que iria, mas hoje, depois das 7 horas da manhã.

E explicou:

— Já passa das 6 horas de sabbado e, depois dessas horas, não acceito intimações...

A mulher que ingerira a droga, essa ficou em casa, guardada pelo estranho individuo.



## CURA DAS DOENÇAS NERVOSAS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas, aonde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doentes, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basket-ball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais officaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e America são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia eucalyptus.

Os doentes não se sentindo nem presos, nem congidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A CASA DE SAUDE DA GAVEA satisfaz a todas as exigencias modernas para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 15-1-935).

(33591)



## VIDA JURIDICA

### FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de A. Fontella & Cia., credores da quantia de 4:604$500, foi decretada, hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia da firma Moreira & Cia., estabelecida á rua do Rosario n. 131, sobrado, e filial á rua Coronel Gomes Machado n. 25, em Nictheroy. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 27 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 7 de maio proximo e nomeado syndico o credor Frederico Silva Neves.

#### Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas:

Na 4ª, Cantidio da Motta, e na 5ª, J. Pinheiro, Irmão & Cia

# TRIBUNA JURIDICA

## QUE DECEPÇÃO O LUIZ CARLOS PRESTES COMMUNISTA!

Que desencantamento! Que desillusão a prisão do chefe communista brasileiro!

Luiz Carlos Prestes foi, um dia, um paradigma de honra, de virtudes, de coragem, de altaneria. "O cavalheiro da esperança", como o cognominaram, encarnou o orgulho da raça brasileira, pois elle tera tido pelos seus feitos e pelo seu proceder, como nosso Bayard. O chefe, o animador, o commandante da celebre columna invicta, que percorreu o Brasil de norte a sul e de léste a oéste, ateando o fogo de um civismo ascendrado nas almas brasileiras, mereceu que delle se dissesse que era um cavalheiro "*sans peur et sans reproche*".

Mas, os tempos passam. E, o temido, respeitado e honrado Luiz Carlos Prestes se faz communista. Que vemos, então?

Assistimos, entre surpresos e incredulos, a sua prisão, ali no Meyer, sem um gesto, sem uma attitude, pifiamente, como se deteria qualquer malfeitor vulgar.

Depois de transportado para a policia e quando interrogado pelas autoridades, maior é o desapontamento dos circumstantes. Luiz Carlos Prestes se nega a depôr e mal balbucia palavras esparsas, affirmando não ser um communista e jámais ter procurado chefiar qualquer movimento communista no Brasil!!!

Que decepção! O homem que um dia empolgava e empolgou a nação, quando detido pelas autoridades, não tem coragem para assumir a responsabilidade de seus actos, e se intimida, e se acovarda, como o faz qualquer rapinante bisonho, encastellando-se em uma negativa peremptoria, na falsa supposição de que, por esse modo, escapará ao castigo que merece!

Assim é o communismo.

Até os homens que parecem mais dignos e mais masculos, quando obsecados pelos ideaes marxistas, se transformam em pulhas e desfibrados, sem animo, sem impeto, sem coragem para tomar uma attitude que se imponha. E' que os homens transviados pelo fanatismo bolchevista, ainda conservam nas profundezas do seu sub-consciente, uma restea infima de senso normal e, na hora do fracasso ou da derrocada, esse senso normal se faz ouvir, condemnando-os a si mesmos, irremessivel e formalmente.

Luiz Carlos Prestes, preso, póde ouvir a voz do seu sub-consciente e succumbe á condemnação do seu proprio eu. Porque, Luiz Carlos Prestes pensou, trabalhou e tudo fez para implantar o communismo no Brasil. E o communismo seria a nossa desgraça, seria um oprobio ao nosso povo, seria o esphacelamento do Brasil. No fundo, Luiz Carlos Prestes tambem é brasileiro. Hoje elle apprehende a extensão do crime que premeditou, e quiz praticar contra a sua propria patria. Dahi o seu abatimento physico e o seu aniquillamento moral.

Luiz Carlos Prestes, preso, não é mais o cavalheiro legendario digno e honrado que provoca dedicações incondicionaes, pelo seu proceder sempre recto, pelas suas attitudes sempre altaneiras, pelo seu destemor sempre atrevido.

Luiz Carlos Prestes, hoje, é um chefe communista e, como tal, se transmudou por completo em um typo vulgar de petroleiro, sem patria e sem sentimentos.

Que desencantamento!

Possivelmente, em depoimentos subsequentes, o chefe do movimento communista no Brasil, virá a dizer que não conhece, o Agildo Barata e seus comparsas, e que jámais os instigou a perpetrarem o crime de novembro do anno passado.

Tudo é possivel esperar de Luiz Carlos Prestes communista. O modo por que se comportou na policia logo depois de preso negando, simples e laconicamente negando que fosse communista, e que houvesse participado das tramas communistas descobertas pelas autoridades, dá bem a medida da sua mentalidade presente. Ella em nada se differe da de um criminoso vulgar; da de um qualquer chantagista rasteiro, que se apanhado em flagrante, vae jurar na delegacia ser um homem do trabalho, incapaz de commetter qualquer falcatrua.

Mas, conseguida a prisão do chefe do movimento communista, não devemos dormir sobre os louros dessa victoria. Ha que se cauterizar o mal até as suas mais infimas ramificações.

O communismo é uma chaga pestilenta e de máo caracter que medra insidiosamente, onde e quando menos se espera.

Intensifiquemos, pois, a contra propaganda em represalia ao trabalho desenvolvido pelos agentes de Moscou, afim de afastar por completo e para sempre o perigo de vermos o nosso Brasil transformado em colonia ou em protectorado do governo sovietico exercido por homens do estofo de Luiz Carlos Prestes, que não tem a mais remota noção do que seja brio, dignidade e coragem necessarios para assumir a responsabilidade de seus actos.

Com gente dessa especie, o Brasil se transformaria em vergonha da America. E nós queremos o Brasil digno, altivo, respeitado e admirado.

Para tanto, haveremos de esmagar, como merecem, até o ultimo adepto do communismo que entre nós exista.

# INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

## ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

*(Serviço especial do "Correio da Manhã")*

## Revista hebdomadaria do mercado cambial londrino

*Londres*, 7 (Especial) — O mercado funccionou esta semana quasi completamente inactivo. Esta situação é geralmente attribuida á incerteza da evolução financeira nos Estados Unidos se bem que estejam actualmente apaziguados os receios de inflação. A possibilidade de modificação da politica monetaria franceza depois das eleições legislativas e a obscuridade da situação politica geral concorrem, por sua vez, para levar a clientela a mostrar-se reservada.

Os boatos que correram durante algum tempo de demissão do sr. Tannery, governador do Banco de França acarretaram a baixa do franco francez de 74.71 para 74,90, mas posteriormente o desmentido da noticia permittiu o reerguimento da moeda franceza que encerrou a 74.81.

O dollar oscillou em torno da cotação de 4.99, e fechou a 4.99 3|16, sem modificação, relativamente ao nivel de sexta-feira da semana anterior. O dollar canadense encerrou a 4.98 3|4, depois de 4.99. O florim firmou-se ligeiramente a 7.26 contra 7.26 1|4, e Reichsmark terminou a 12.27 1|2, sem modificação, depois de 12.28 1|2; o belga a 29.25, contra 29.27 1|2; o franco suisso a 15.11 1|2, depois de 15.12 1|2 contra 15.10; a lira a 62.12 1|2 contra 62.25; a peseta a 36.12 1|2 contra 36.09.

Os valores monetarios sul-americanos mostraram-se muito activos. O peso argentino passou de 18.05 para 18.07 1|2; o peso uruguayo de 23.58 para 23.[illegible]; o reis chileno a 131 contra 131; o sol peruano a 19.89; o peso colombiano a 9.55, sem modificação.

O mil réis melhorou de 3.3|4 para 3.49|64.

*Metaes preciosos* — Os preços do ouro variaram pouco durante a semana. A cotação no fechamento foi de 141|0-1|2 por onça, contra 141|2, na sexta-feira da semana anterior. O agio sobre o dollar foi de 1|8-1|2, depois de 1|6, contra 1|2, e o agio sobre o franco foi de 8 pence contra 5. A transacção nas sessões officiaes elevaram-se a 1.528.000.

No concernente á prata, a politica dos Estados Unidos de comprar o metal branco sómente por intermedio dos bancos centraes dos paizes productores influiu na actividade do mercado, e consequentemente as cotações da prata baixaram na praça de Londres. Influiu tambem no mercado a ausencia de compra por conta dos interesses indianos.

No fechamento a prata em barra, a vista, foi cotada a 19.1|16, e a termo a 19.15|16 contra 19.5|8; o metal fino, á vista, foi cotado a 20.3|16 contra 21.5|16, e a dois mezes a 20.7|16 contra 21.2|16.

As estatisticas sobre o commercio externo da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte revelam que no periodo de 24 de fevereiro a 2 de março, as importações de prata se elevaram a £ 328.393, das quaes £ 211.336 procedentes da Mandchuria e dos Estados Unidos, e £ 9.679 da Africa. As exportações foram de £ 295.486.

No mesmo periodo as importações de ouro subiram a £ 2.034.915 das quaes £ 1.352.592, procedentes da Africa do Sul. As exportações foram de £ 1.283.023, das quaes £ 1.000.0666 com destino á Hollanda, e £ 258.574 com destino á França.

*Londres*, 7 (Especial) — *Acções de Bolsas de Commercio* — O mercado permaneceu hesitante durante a primeira parte da semana, sob a influencia de factores internacionaes e da situação norte-americana. No fim da semana, entretanto, o tom do mercado firmou-se tanto para os cereaes como para o algodão e os metaes communs, em vista das informações favoraveis relativas á reactividade economica nos Estados Unidos.

A despeito da incerteza reinante a respeito da politica fiscal do governo de Washington com relação ao algodão, não se acredita que as autoridades norte-americanas lancem no mercado os stocks governamentaes. Pensa-se, ao contrario que prevalecerá o projecto do senador Smith, o que poderá crear penuria de algodões americanos durante a estação presente e obrigar mesmo os consumidores a comprar os algodões em concorrencia aos dos Estados Unidos. Em vista do augmento do consumo mundial calcula-se que no fim da estação os excedentes attingirão entre 13 milhões e meio e 13 milhões de fardos, de que se devem deduzir 4.200.000 a transportar em junho, de sorte que, segundo observa o sr. [illegible], da Norris Grain Co. o excedente seria o mais baixo verificado nos ultimos annos.

A mesma firma observa que durante o mesmo periodo os paizes productores, alêm dos Estados Unidos, poderão augmentar a sua producção de cerca de 4 milhões de fardos, embora apenas metade dessa producção seja susceptivel de fazer concorrencia ás qualidades norte-americanas.

Consequentemente póde prever-se que a adopção do projecto Smith poderia acarretar a penuria de algodões typo americano, o que coincidiria de facto com as influencias inflacionistas nos Estados obrigaria os mercados compradores a preferir muito mais caro as qualidades americanas. A circular observa ainda que se o projecto for rejeitado os preços subiriam lentamente.

*Algodões Brasileiros* — A procura esteve calma na semana. Durante a semana a importação foi de 2.478 fardos, as exportações de 30 fardos, as entregas na Grã-Bretanha de 3.542 fardos. No fim da semana os stocks eram de 52.596 fardos.

As cotações officiaes em Liverpool para o disponivel, por procedencia e qualidade, eram as seguintes: Pernambuco e Maceió 5,77, 6,02 e 6,27; Parahyba e Rio Grande do Norte 5,67, 5,97 e 6,22; Ceará 5,52, 5,92 e 6,22; São Paulo 5,52, 6,17 e 6,47.

*Couros* — As transacções foram satisfactorias. As qualidades pesadas estavam em maior procura, graças á boa procura. Os couros Londres dos frigorificos argentinos obtiveram 5.7|8 pence por libra peso, ao passo que os couros leves foram negociados a 5,7|8. Os couros brasileiros foram cotados a 6.1|4 para os leves e os pesados de Cordoba e Sierra a 7 pence. Os couros dos paizes da costa do Pacifico realizaram bons preços. Quanto aos do Brasil não houve nenhuma venda para os preços que as cotações dos Estados Unidos se mantiveram inalteradas.

*Café* — O mercado disponivel esteve sustentado mas calmo. Durante a semana não houve [illegible] do Brasil. Foram entregues ao consumo interno na Grã-Bretanha 28 CWT de cafés brasileiros. Não houve exportações e os stocks totalisavam 11.789 CWT contra 20.027 saccos no anno passado.

Os movimentos dos cafés da America Central e da America do Sul com exclusão do Brasil, foram os seguintes: importações 10.633 CWT, entregues ao consumo na Grã-Bretanha 2 911, stocks 77.840 contra 77.564. Santos, no fechamento era cotado a 38 contra 38,6 e Rio a 26,6, contra 26,9.

*Cacáu* — O mercado disponivel esteve calmo. Os movimentos do mercado de Londres, durante a semana terminada a 29 de fevereiro foram os seguintes: entradas 3.206 saccos contra 8.908 na mesma semana de 1935; entregues ao consumo interno na Grã-Bretanha 6.242 saccos contra 10.898; exportações 105 saccos contra 162. Stocks 122.773 contra 202.852. O Bahia superior era cotado a 24,9.

*Assucar* — Os movimentos dos mercados de Londres e Liverpool durante a semana terminada a 29 de fevereiro foram: importações 7.939 toneladas contra 3.552 na semana correspondente de 1935; entregas ao consumo interno na Grã-Bretanha e exportações 15.16 toneladas contra 15.381; stocks 263.162 toneladas contra 240.592.

*Cêra de Carnauba* — As cotações no disponivel eram as seguintes: gordurosa cinzenta 170, arenosa 172,6, primeira 212, mediana 210. Para exportação directa, respectivamente, 154, 155 198 e 190 em Caf.

*Urucum* — Tendencia calma. O producto brasileiro em entreposto era cotado a 3 pence por libra peso, o madras disponivel a 4 pence para expedição directa, o Jamaica a 34 pence por CWT em Caf.

*Ipecacuanha* — Mercado firme. A qualidade de Matto Grosso era cotada no disponivel de 5,6 a 5,9.

*Borracha* — Depois de uma tendencia irregular, os preços se firmaram no fim da semana, graças ás compras commerciaes e ás demandas especulativas a termo. De outro lado, embora a greve de Akron, nos Estados Unidos, nãoparecia, ainda resolvida, prevê-se que nos paizes não productores de borracha, os stocks diminuiram de 100.000 toneladas nos ultimos cinco mezes. Salienta-se tambem que o governo das Indias Neerlandezas não deseja uma alta rapida dos preços, devido ás difficuldades que dahi resultariam para o controle das producções indigenas.

A borracha laminada era cotada no fechamento, para o disponivel e para março, vendedores, a 7 1|2 pences, maio 7 9|16 e a borracha dura do Pará, no disponivel, a 8 1|4 pence por libra peso.

Prevê-se que os stocks em Londres accusarão segunda-feira proxima a diminuição de 2.000 toneladas e os de Liverpool o augmento de 200 toneladas.

### MERCADO DE NOVA YORK

#### As actividades na Bolsa

*Nova York*, 7 (Especial) — Embora a eleição presidencial não se realize antes do fim de novembro, a campanha eleitoral já se acha em plena actividade, o que quer dizer que os factos precisos a respeito da situação economica actual tendem a ser deformados pelas affirmações exaggeradas dos partidarios ou dos adversarios do governo. Por esse motivo, é muito difficil neste momento constatar se a diminuição dos negocios que se evidenciou no começo do anno, continua ou se detem.

Todavia, é fóra de duvida, que a diminuição até agora foi mais importante que a baixa normal da estação. E' tambem certo que a falta de trabalho augmentou em janeiro mais que em qualquer outro mez de janeiro nos ultimos cinco annos.

Segundo o New York Herald Tribune", que combate a politica do New Deal", a diminuição dos negocios esta semana foi a mais consideravel desde o inicio do anno. O New York Times", que é sympathico ao governo, escreve que o numero de pessoas que recebiam soccorros do governo federal ou das organizações locaes por estarem desempregadas era em janeiro deste anno de 24 a 20 milhões contra 21 milhões em janeiro de 1935.

Entretanto, no fim da semana expirante, as cifras parecem indicar ligeira melhora. A producção de aço attingiu 56 °|° da capacidade das usinas. Depois de terminar a temporada excepcionalmente fria, a producção e as vendas de automoveis começaram a augmentar.

Os carregamentos de vagons ferroviarios e as compras a varejo tambem augmentaram. Os homens de negocios, na sua maioria, criticaram severamente o novo projecto de impostos apresentado durante a semana pelo presidente Roosevelt. Mas, o facto de terem sido subscriptos ........ 8.459.000.000 de dollares das novas obrigações governamentaes, cuja emissão era de ........ 1.250.000.000 indica que o credito do governo continua firme.

*Nova York*, 7 (Especial) — A tendencia era hoje irregular na abertura do mercado. As operações de lucros sobre alguns titulos foram bem absorvidas e a opinião era de preferencia optimista. Mas, dado o recuo dos valores ferroviarios, preve-se mais prudencia nos negocios.

*Nova York*, 7 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

$ Londres 4.98 3|4
$ Berlim 40.60
$ Hespanha 13.80
$ Hollanda 68.65
$ Belgica 17.04 1|2
$ Italia 7.92 1|3
$ Suissa 32.25
[illegible]

*Nova York*, (U. P.) — A Bolsa apresentava hoje, nos primeiros momentos uma situação pouco definida em face dos acontecimentos politicos no estrangeiro. Registaram-se nas transacções algumas baixas irregulares e moderada actividade. O mercado de titulos offerecia algumas altas irregulares, ao passo que as obrigações estrangeiras manifestavam certo declinio.

Em seguida a essa situação indecisa, registava-se, em torno dos materiaes bellicos, um grande movimento de compras da parte dos circulos de Wall Street. Assim, por exemplo, as acções das companhias de aviões alcançavam uma alta subita e consideravel. As da firma "Wright Aeroplane" subiam a noventa e quatro pontos, tendo conseguido uma ascenção de nada menos de oito pontos. As acções relativas ao cobre, ao aço e aos productos chimicos mantinham-se firmes. Tal facto, alêm da actividade intensa nas transacções em torno de materiaes bellicos e susceptiveis de utilização bellica, era occasionado visivelmente pela nova politica internacional annunciada pelo sr. Adolf Hitler.

No mercado do algodão, as entregas para o mez de março eram contadas a onze dollares e vinte centavos o fardo.

Ao encerramento dos negocios grande era a actividade nas transacções que se mantinham, comtudo, irregulares, com accentuada firmeza para o cobre, a prata e os artigos de aviação. Os titulos, em regra geral, apresentavam-se irregulares em baixa. O mercado do algodão apresentava-se quasi firme. As entregas a longo prazo denunciaram firmeza.

Venderam-se 1.930.000 acções.

### O café em Nova York

*Nova York*, (U. P.) — Estiveram mais folgadas, hoje, as transacções em torno das entregas futuras de café. O typo de Santos soffreu um declinio que alcançou de dezenove a vinte e cinco pontos. O do Rio de Janeiro baixou egualmente de dois para dez pontos.

Esse facto reflecte, de certa maneira, a depressão registada nos preços de entregas a vista, a melhoria no mil réis brasileiro em relação com o dollar norte-americano e a quéda manifestada nos preços das ultimas offertas brasileiras.

Os cafés suaves tambem soffreram um declinio sensivel. Assim é que o typo "Manizales", da Colombia, vem sendo vendido agora a menos de doze centavos, quando ainda ha poucas semanas era cotado a treze centavos.

### Os valores brasileiros no mercado de Londres

*Londres*, 7 (Especial) — As informações mais animadoras recebidas sobre a situação economica do Brasil e as perspectivas de uma decisão a respeito da emissão de titulos de 4 °|° destinados ao descongelamento dos creditos commerciaes bloqueados no Brasil estimularam a actividade dos valores brasileiros que reagiram progressivamente.

O 4 °|° de 1910 subiu de 17 para 18,0 5 °|° de 1914, que tinha cahido de 73 para 72, voltou a 73, 0 7 °|° do Paraná fechou a 12 contra 11,0 7 °|° do Coffee Realisation a 91 1|2 contra 91, a emissão a 20 annos do Funding de 1931 a 75 1|2 contra 73 1|2 e a emissão a 40 a 64 1|2 contra 63 1|2, o 5 °|° de 1913 da Cidade da Bahia a 3 1|2 contra 1 1|3.

Os valores ferroviarios estiveram menos bem orientados. O 5 1|2 °|° da Leopoldina terminou a 19 1|2 contra 22 1|2 e o 4 °|° a 53 contra 55 1|2. O 5 °|° da Terminal a 58 1|2 contra 60, a acção ordinaria da São Paulo Brasileira Railway a 64 1|2 contra 66 1|2, a Brasilian Traction a 14 1|2 contra 14.

Os outros valores brasileiros estiveram geralmente sustentados. A Brazilian Warrant fechou a 2 contra 1, 10 1|2.

### As importações sul-americanas nos Estados Unidos

*Washington*, 7 (Havas) — O Departamento do Commercio informou que as importações de carne de conserva do Uruguay feitas pelos Estados Unidos, durante o mez de janeiro de 1936, foram as maiores da historia, tendo attingido 1.910.000 kilos. As importações de carnes conservadas da Argentina e do Brasil, mantiveram o seu nivel normal, no passo que as do Paraguay cahiram de modo notavel.

As importações de sêbo da Argentina attingiram um total de 1.700.000 kilos durante o mez de janeiro.

As importações de milho da Argentina mantiveram-se num nivel alto com 1.854.685 "bushels".

Augmentaram tambem as importações de vinhos chilenos com um total, em janeiro, approximadamente 5.000 litros.

As importações dee herva matte mantiveram-se baixas, com um total geral de 7.000 kilos, dos quaes 5.300 vindos do Brasil.

### Mercado de Londres

*Londres*, 7 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.98 5|8 contra 4.99 3|16; o dollar canadense a 4.99 contra 4.98 3|4; o florim a 7.26 3|4 contra 7.26; o marco a 12,28 contra 12.27 1|2; o franco belga a 29.26 1|2 contra 29.25; o franco francez a 74.90 contra 74.81; o franco suisso a 15,13 1|2 contra 15,11 1|2.

*Londres*, 7 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.98.71; Paris 74.88; Berlim 12.285; Madrid 36.16; Canadá 4.98,87; Amsterdão 7.26,5; Roma 62.25; Suissa 15,00; Buenos Aires 18.07; Rio de Janeiro 3.76; Montevidéo 23.00.

*Londres*, 7 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141shillings 0 1|2. O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.93 contra 74.37 1|2 e do dollar a 4.98 7|8 contra 4.99. Comporta o premio de 1 pence 7 acima da paridade do dollar e 7 1|2 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 47 barras de ouro no valor de 133.000 libras approximadamente.

### Mercado de Paris

*Paris*, 7 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.92; o dollar a 15.022; o franco belga a 255.75; a peseta a 207.25; o florim a10,31; a lira a 120.60 e o franco suisso a 495.00.



## AS RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

### O reconhecimento do Mandchukuo pela China é condição fundamental da paz no Extremo Oriente

*Shanghai*, 7 (Havas) — O sr. Arita, embaixador do Japão na China, fez aos jornaes de Nankim a seguinte declaração: "O reconhecimennto do Mandchukuo pela China é a condição fundamental da paz no Extremo Oriente". E accrescentou: "Trago instrucções completas para resolver o conjunto das questões sino-japonezas inclusive os problemas do norte da China. Apenas as questões secundarias concernentes ao norte da China serão resolvidas no proprio local".

## HOMENAGEM A AMPÉRE

*Lyon*, 7 (Havas) — Sob a presidencia de Louis Lumiére, realizou-se grande manifestação em honra de Ampére á qual assistiram o sr. Herriot, o professor Paul Janet, membro do Instituto, e muitas outras personalidades de destaque nos circulos intellectuaes politicos e sociaes.

Depois de pronunciados alguns discursos, foram reconstituidas as experiencias fundamentaes de Ampére. Hoje á tarde os srs. Perrin, De Broglie e Fabry, da Academia de Sciencias, o professor Abraham, da Sorbonne, e o casal Joliot Curie apresentarão importantes relatorios.



## A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

### O governador de Sinaloa manda abrir algumas egrejas

*Mexico*, 7 (Havas) — Informam de Culiacan, capital do Estado de Sinaloa, que o governador deste autorizou a reabertura de certas egrejas que se achavam fechadas, ha cerca de dois annos. Será, entretanto, estrictamente applicada a lei que permitte officiar sómente aos padres devidamente registrados.

A opinião publica vê na decisão do governador de Sinaloa a applicação das recentes declarações do presidente Lazaro Cardenas de que o governo mexicano repudia systematicamente a politica anti-religiosa dos seus predecessores, mas manterá estrictamente a regulamentação do culto.

## A AIR FRANCE VAE REFORMAR SEU MATERIAL AERONAUTICO

### E' possivel que a regularidade do serviço sul-americano venha soffrer por algum tempo

*Paris*, 7 (Havas) — O material de aeronautica actualmente empregado na linha franceza do Atlantico Sul já forneceu um esforço sem precedentes e está a exigir verificações, ou mesmo certas reformas.

Os dois apparelhos que effectuam a travessia do Atlantico vão ser desmontados e revistos e por isso não poderão ser utilizados durante um mez. Um terceiro apparelho, o "Cidade de Buenos Aires" perdeu-se recentemente.

Nestas condições é possivel que a regularidade dos serviços dessa linha venha a soffrer por algum tempo.

Os resultados já obtidos não estão menos patentes apezar do que aconteceu. Bastará para nos certificarmos disso consultar a lista dos laureados da travessia. Costes e Le Briz foram os primeiros a estabelecer a ligação aerea entre a França e o Brasil, tendo atravessado o Atlantico, de São Luiz do Senegal para Natal, de 14 a 15 de outubro de 1927. Em 1930 Mermoz abriu a linha do Atlantico sul, mas é só desde 1934 que as ligações aereas por sobre o Atlantico sul começaram a ser praticamente organizadas.

Depois das ligações inteiramente aereas, entre Dakar e Natal, realizadas duas vezes por mez durante 1935, sem accidentes, a "Air France", tendo melhorado as ligações postaes rapidas com a America do Sul póde abrir officialmente, a 5 de janeiro de 1936 um serviço semanal inteiramente aereo, nos dois sentidos, na linha da America do Sul.

Em data de 3 de março de 1936, 77 travessias aereas do Atlantico tinham sido realizadas em condições de precisão e de regularidade notaveis, graças a material perfeitamente adequado: o "Laté-300", o "Cruzeiro do Sul", o "Bleriot-519", o "Santos Dumont", o Farman-220 "Centauro", o "Laté-301", o "Cidade do Rio de Janeiro" ou o "Cidade de Santiago". Um unico accidente, occorrido de resto recentemente, enlutou a França.

E' sem duvida conveniente notar que a Allemanha, concorrente da França desde fevereiro de 1934, apezar duma regularidade incontestavel do seu trafego, nunca realizou a travessia aerea do Atlantico num unico vôo. Depois da desapparição do hydroavião allemão "Tornado", alguns dias depois da perda do "Cidade de Buenos Aires", o Reich para manter a regularidade das suas ligações postaes no Atlantico sul teve necessidade de lançar mão do hydro-avião "Samun" que primitivamente fôra destinado aos estudos technicos emprehendidos nos Açores pela "Lufthansa" para a realização da linha Europa-America do Norte.

As circumstancias quizeram que difficuldades semelhantes surgissem ao mesmo tempo ás duas companhias rivaes.

## A CRISE NIPPONICA

### O Exercito apresenta condições para dar o seu apoio ao sr. Hirota

*Tokio*, 7 (Havas) — O general Terauci visitou o sr. Hirota depois de conversar com as autoridades do Ministerio da Guerra. Esta visita decidirá do exito ou insuccesso da missão do sr. Hirota de constituir gabinete. O almirante Nazano assegurou ao sr. Hirota o apoio da Marinha se, uma vez no governo, satisfizesse os pedidos do Exercito.

O general Terauci declarou aos jornaes que o Exercito apresenta duas condições: que o novo governo remedeie os males do presente regimen reformando a administração publica e que reforce a defesa nacional. O Exercito não permittiria a pratica de uma politica passiva egual á do governo anterior.

## VIOLENTA EXPLOSÃO NUMA FABRICA ITALIANA DE MOTORES DE AVIÕES

### Nove operarios mortos e numerosos feridos

*Milão*, 7 (Havas) — A's 4 horas e 20 minutos verificou-se violenta explosão numa fabrica de motores de aviões situada na rua Monte Rosa.

Nas proximidades do local do accidente trabalhavam no momento 35 operarios, nove dos quaes foram mortos e quinze ficaram feridos. Uma caldeira com excessiva pressão explodiu na officina de forja e incendiou o deposito de naphta, causando importantes estragos. Os bombeiros conseguiram dominar o fogo. Ao local do accidente accorreram logo as autoridades e numerosa multidão.

## AS ELEIÇÕES ARGENTINAS

### Os radicaes estão vencendo em Buenos Aires

*Buenos Aires*, 7 (Havas) — O escrutinio das eleições legislativas de domingo prosegue activamente.

As cifras definitivas serão conhecidas dentro de alguns dias.

Os resultados desta capital já mostram que os radicaes estão em maioria e os socialistas em minoria. Os outros partidos foram batidos.

O numero de votantes elevou-se a 1.724.249.

## A EGREJA E A POLITICA

### As autoridades ecclesiasticas francezas recommendam ao clero absoluta reserva

*Paris*, 7 (Havas) — No mesmo dia em que o governo marcava a data das eleições legislativas, a Agencia Havas sabia por informações de boa fonte que as autoridades ecclesiasticas tinham decidido recommendar ao clero absoluta reserva na batalha politica que se inicia.

O exemplo foi dado por monsenhor Verdier, cardeal-arcebispo de Paris, que, em recente communicado chamava a attenção do clero para os seguintes pontos:

Primeiro — permanecer afastados reuniões eleitoraes que são essencialmente reuniões partidarias, e nem podem deixar de ser;

Segundo — não ceder, sob nenhum pretexto, os locaes da Acção Catholica para reuniões contradictorias e ás vezes tumultuosas;

Terceiro — não sair do dominio que "é verdadeiramente o nosso" piedade, doutrina da caridade e dedicação a todos os infortunios".

Ora, Agencia Havas está em condições de poder affirmar que os conselhos paternaes do cardeal Verdier não constituem uma iniciativa particular, mas representam a decisão communmente adoptada pelos prelados fancezes.

Uma alta personalidade ecclesiastica expoz ao representante da Agencia Havas os otivos por que esse appello categorico devia ser considerado como necessario e opportuno.

"Primeiramente, explicou-nos nosso informante, a Egreja entende permanecer fóra da campanha porque os proprios partidos a collocam de lado com suas rivalidades. Houve época em que o problema anti-clerical dominava a vida politica franceza. Graças a Deus, essa época já de ha muito passou. Certo, existem ainda alguns sectarios na França como, de resto, em todos os paizes livres. Deve-se comtudo levar em conta um facto essencial; ha catolicos fervorosos e dignos tanto num como noutro campo.

Não podemos tomar partido a favor de uns contra outros. Em seguida a Egreja particularmente a da França, considera que jámais, tanto como hoje, se tornou necessario salvaguardar sua independencia. De facto desde o fim da guerra as paixões politicas se desencadearam em todos os paizes com extrema violencia. O dever dos ministros de Christo consiste em pairar acima da tormenta para lembrar aos homens, em momento opportuno, o respeito ás leis evangelicas.

Essa regra de conducta não foi é verdade, adoptada se certa difficuldade. Segundo informações colhidas nas fontes mais autorizadas o clero, ha poucos mezes, estava dividido em duas tendencias. Uns desejavam criar em França um verdadeiro partido catolico, analogo ao antigo Centro Catolico da Allemanha pre-hitleriana, acreditamos mesmo saber que eminente religioso pertencente á Companhia de Jesus "particularmente affeiçoado a essa concepção", estava prestes a publicar uma obra em que era fixada a doutrina e estatutos do novo partido quando lhe foi recusado o "imprimatur".

De outro lado, grande maioria do clero secular — tendo presente o triplice exemplo da Italia, da Allemanha e da Hespanha — declarava estar convencida de que a Egreja só teria a perder no caso em que se unisse quer á direita quer á esquerda. Seria consequentemente necessario criar um partido estranho tanto a um lado como a outro? Eis uma empresa que parecia bastante chimerica, na opinião de muitos. E "Sepa", o "o hebdomadario do tempo presente" editado pelos padres dominicanos, iniciou uma campanha para mostrar que a missão da Egreja consistia em inspirar principios á vida politica franceza sem se envolver directamente em sua applicação.

É esse o ponto de vista que devia triumphar, sem duvida, com a approvação do Vaticano. A Egreja deveria exilar-se de qualquer maneira?. Absolutamente; ao contrario, devia permanecer attenta para affirmar a elevação do sacerdocio. Assim é que em todos os comités de soccorros constituidos na região parisiense para lutar contra o desemprego e a miseria, pelas municipalidades de todos os partidos, inclusive o communista, o cura sentava-se ao lado do prefeito. De resto, se esse dogma de imparcialidade politica foi adoptado pela Egreja por motivos de ordem exclusivamente moraes deve-se declarar que elle já se revelou como sendo de excellente tactica.

Podem ser citados, a esse respeito, dois exemplos typicos: o senhor Edouard Herriot, "maire" de Lyon e chefe de uma municipalidade inteiramente radical, poz os magnificos locaes que possue á disposição dos syndicatos catholicos de sua cidade.

O maire socialista de Angers de pleno accordo com todos os conselheiros municipaes, entre os quaes se contam alguns communistas, fez com que fosse votada uma subvenção de sessenta milhões de francos para as escolas leigas e religiosas.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## HOSPITAES, ESCOLAS E TURISMO

### UM PROGRAMMA QUE SE REALIZA EM BENEFICIO DO RIO DE JANEIRO

O governador de São Paulo, falando domingo ultimo, em Itapetininga, onde se manifestou sobre a pesada reforma tributaria, recentemente decretada, para justifical-a perante os que terão de pagar as majorações do fisco, discorreu sobre o problema da educação e da assistencia. Declarou que se acham apparelhados para concurso, como candidatos á regencia de cadeiras de ensino primario, cerca de 3.700 professores. O que falta são escolas. E para a construcção e creação das escolas necessarias o que escasseia, por sua vez, é a verba capaz de attender ao vulto das despesas que tem a enfrentar.

Tão importante problema, no Districto Federal, foi resolvido em grande parte, sem novos impostos, sem majorações tributarias, pelo governador Pedro Ernesto que, visando beneficiar a nossa população com a assistencia hospitalar e um plano de turismo, regulamentou o jogo para, com os pesados impostos que arrecada, dotar como já dotou a cidade de escolas e hospitaes, esses magnificos edificios que ahi estão em funccionamento e em construcções.

E esse imposto, cuidadosamente arrecadado, augmenta de mez em mez. Nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, sendo que sómente em 25 dias de fevereiro, dado as festas do carnaval, dias em que não funccionaram casas de jogo, a arrecadação foi de 2.111:893$000 dos clubs e jogos desportivos e de 1.344:000$000 dos casinos das praias.

Com taes recursos está a Prefeitura realizando a obra notavel de dar instrucção, saude e alegria á nossa população, apresentando o Rio de Janeiro, graças á regulamentação do jogo, os salões deslumbrantes dos seus casinos, noites cheias de vida, cooperando pelo plano de turismo. Copacabana apresenta a sua magnifica piscina, construida pelos exploradores do Casino, uma dos mais perfeitas do continente, logradouro concorridissimo que veiu animar a inegualavel praia, proporcionando toda a segurança e conforto aos banhistas, principalmente creanças, concorrendo para o embellezamento da cidade.

A Urca, inaugurando o seu "grill-room", dotou o Rio de Janeiro com um recinto que, pela sua grandiosidade e gosto se rivalisa com os mais famosos salões do genero de Norte-America e da Europa.

E não é sómente a cidade que tem tido resultados com a regulamentação do jogo. O "Diario Official" de 28 de fevereiro ultimo, publica o balanço do Casino Atlantico S. A. e, por elle se verifica que o lucro dessa sociedade, em 1935, foi de réis 876:865$000, de onde foram distribuidos 70 contos de réis de dividendo entre os seus accionistas; réis 51:230$000 em propaganda; 312:380$ em adeantamentos, e outras importancias despendidas em moveis e utensilios, fundo de reserva, etc. etc.

E isto tudo tem sido realizado sem novos impostos, sem onus para os cofres municipaes que, com a nova receita do jogo está construindo mais vinte edificios escolares e seis hospitaes. Ao governador Pedro Ernesto e aos seus operosos auxiliares de administração, portanto, são dirigidos os applausos, o enthusiasmo da população que acompanha os trabalhos realizados, que estão transformando a cidade maravilhosa, dotada hoje do que é necessario para ser a capital da America do Sul.

X. X.

(Transcripto da "A Nota", de hontem.)

(O 10246)

## Chegou a Bello Horizonte a embaixada de jogadores paulistas

*Bello Horizonte*, 7 (Havas) — Chegou hoje a esta capital a embaixada de jogadores paulistas ex-defensores do Lazio, da Italia, que amanhã se baterão com o Palestra.

O jogo é em beneficio das filhas de "Maninho" ex-defensor daquelle club italiano e que falleceu em Roma.

## "Habeas-corpus" em favor do coronel Daniel Costa

*São Paulo*, 7 (Havas) — O advogado Castilhos Cabral requereu no juizo feedral um "habeas-corpus" em favor do tenente-coronel da Força Publica Daniel Costa, detido no presidio de Maria Zelia em consequencia dos acontecimentos de novembro.

O juiz solicitou informações da policia.

O ptarono da extremista Pagu entregou em juizo a defesa da sua constituinte, tendo o juiz o prazo de dez dias para dar sentença.



## A installação do Congresso de Municipalidades

*Maceió*, 7 (Havas) — Realiza-se amanhã sob a presidencia do governador do Estado a installação solenne do Congresso das Municipalidades.

## Não tiveram registro os diplomas da Faculdade de Alagôas

*Maceió*, 7 (Havas) — A Côrte de Appellação confirmou o despacho do presidente negando registro aos diplomas da Faculdade de Direito de Alagôas.

## Saudações entre os ministros Videla e Guilhem

O ministro da Marinha Argentina, capitão mar e guerra Alcazar Videla, que se acha em viagem para B. Aires de regresso de nosso porto, dirigiu ao almirante Henrique Aristides Guilhem, titular da Marinha o seguinte radio transmittido de bordo do "Viente y Cinco de Mayo" capitanea da divisão de cruzadores da republica platina.

"Ministro da Marinha vice-almirante Aristides Guilhem — Rio — De bordo argentino "25 de Mayo" — Rio — Radio: — Agradeço commovido as demonstrações tão cheias de carinhosas sympathias que nos tributou a Marinha de Guerra do Brasil e ao formular sinceros votos por vossa ventura pessoal, saudo com todo affecto á gloriosa Armada de vossa patria. — Videla, ministro da Marinha."

Em resposta o almirante Aristides Guilhem dirigiu-lhe o seguinte radio:

"Ministro Marinha da Republica Argentina — Bordo do cruzador "25 de Mayo" — Agradecendo em meu nome pessoal e no da Marinha brasileira as palavras carinhosas com que vossa excellencia nos honrou renovo os meus melhores votos de felecidade de vossa excellencia e, pela prosperidade da gloriosa marinha de guerra argentina. — Guilhem, ministro da Marinha."

## As matriculas no Lyceu e Escola Norma de Nictheroy

De 280 candidatos á matricula na 1ª série do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy, 100 foram reprovados. E isso porque emquanto o regulamento estabelece a média de approvação em 40 e a directoria do Lyceu discricionariamente limite a média em 50.

Acontece, porém, que dos 171 candidatos approvados e com direito incontestavel á matricula, 41 estão sob ameaça de exclusão porque o director do Lyceu deliberou que só será admittido á matricula o candidato approvado com a média superior a 60.

Intercedemos junto ao governador fluminense em favor dos candidatos que obtiveram médias inferiores a 60, a exemplo do que tem occorrido nos annos anteriores.

## VICTIMAS DOS AUTOS

A Assistencia prestou soccorros a Antonio Pinto Fonseca, de 50 annos, casado, operario, portuguez, morador á rua João Cardoso, em casa sem numero, em consequencia de ferimentos recebidos em atropelamento do que foi victima, hontem, na avenida Rio Branco, esquina do Ouvidor. Pensado na Assistencia, retirou-se.

## ESCLARECIDO, AFINAL, O CRIME DE ICARAHY

### O 2º delegado auxiliar conseguiu a confissão do homicida

Na noite chuvosa e fria de 27 do mez de fevereiro proximo passado, foi assassinado a tiros, quando conversava com a sua namorada Diamantina Lima, na rua Moreira Cesar, proximo á rua Presidente Gacker, o jovem Altair Alves da Silva.

O assassino fugiu após a pratica do delicto, sendo instaurado o respectivo inquerito policial na Delegacia da Capital, sob a orientação da respectiva autoridade, dr. Helio Travassos.

No dia 1 do corrente, o chefe de policia julgou por bem avocar o processo e distribuil-o á 2ª Delegacia Auxiliar.

As attenções do 2º delegado auxiliar, dr. Coelho Gomes, fixaram-se desde logo nas duas domesticas — Diamantina Lima, namorada da victima, testemunha occular do crime, e Zilda Ramos, namorada do estafeta dos Telegraphos Alfredo Pinto Ferreira, que até pouco antes do crime esteve no local — por lhe parecer que ambas não haviam dito quanto sabiam.

De diligencia em diligencia, de pergunta em pergunta, veiu o 2º delegado a saber que Altair — a victima — teria tido uma desavença com um individuo, conhecido da sua namorada, que, certamente, era o assassino.

Esse individuo chama-se Nelson Oliveira, vulgo "Moleque Sete", domiciliado á rua Mem de Sá s|n, conhecido malandro e dado a valentias.

Interrogada a respeito de Nelson Diamantina acabou declarando que fôra elle, effectivamente, o matador do seu namorado Altair.

Disse Diamantina que Nelson era namorado de Izabel de tal, sua conhecida; accrescentando que só não o denunciára desde logo por medo.

Preso Nelson Oliveira, vulgo "Moleque Sete", num botequim da rua Santa Rosa esquina da rua 5 de Julho, e conduzido á presença do 2º Delegado Auxiliar, que, habilmente o interrogou, sem nenhuma reserva confessou que matára Altair por questões de ciume, por que elle tambem gostava de Diamantina. "Moleque Sete" declarou ainda que quando fugia, lançara a sua arma dentro de um capinzal. Varios investigadores, entre elles Murillo e Rivadavia, conduziram "Moleque Sete" ao local indicado, onde não foi possivel encontrar a arma.

Voltando á 2ª Delegacia Auxiliar as declarações de "Moleque Sete", confessando o assassinio de Altair, foram reduzidas a termo pelo escrevente Luiz Velloso.

As domesticas Diamantina Lima e Zilda Ramos e o estafeta Alfredo Pinto Ferreira, reconheceram "Moleque Sete", como o autor da morte de Altair Alves da Silva.

m K $ ccur ETAION NNN Isabel Maria da Conceição, amante de "Moleque Sete" fez graves accusações ao mesmo, accrescentando que elle lhe infligia máos tratos.

O 2º delegado auxiliar, dr. Coelho Gomes, tendo obtido o reconhecimento do criminoso, pelas domesticas acima nomeadas e a confissão expontanea daquelle, vae requisitar amanhã, do Juiz Criminal de Nictheroy, a sua prisão preventiva.

Contribuiram efficientemente para o bom exito das diligencias realizadas os commissarios Fructuoso de Farias Costa e Heraclio da Silva Araujo, auxiliados pelos investigadores Julio Curvello d'Avila Junior e Arthur Oscar Dias.

## ASPECTOS DA COLONIZAÇÃO JAPONEZA

### Conferencia do major Ignacio Verissimo

No proximo dia 11, ás 5 horas da tarde será realizada na Sociedade Alberto Torres, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, uma conferencia do major Ignacio Verissimo sobre a colonização japoneza que obedecerá ao seguinte summario:

1º, O perigo japonez; 2º, O Japão actual; 3º, Os Mitsui e os Mitsubihi; 4º, O imperador, um deus para os japonezes; 5º, A escravidão da mulher nipponica; 6º, o immigrante amarello: não é trabalhador da terra que nos chega, mas um elemento da alma japoneza que nos enviam; 7º, K. K. K. K.; 8º, Alarma na opinião ingleza causado pela offensiva nipponica contra o Brasil; 9º, Organização pedagogica dos japonezes em São Paulo: professores, escolas, cinema, material escolar, Yamato-damashu — a alma nipponica; 10º, Brasileiros a serviço do Japão; 11º, Previsões de Miguel Couto; 12º, Luiz Aubert em 1908 apontava o perigo nipponico que se preparava contra o Brasil e contra a America do Sul; 13º, a concessão territorial dada aos japonezes no Pará ameaça o futuro do paiz; 14º, Appello de honra ás forças armadas do Brasil.

## Alvejado a tiro

Ooperario Lucio Monteiro, portuguez, morador á travessa Ararigboia n. 20, no morro de São Lourenço, foi hontem, attingido por um tiro, disparado por um militar, que a victima não conhece.

Lucio soffreu feridas transfixante no terço inferior do braço esquerdo e perfurante do thorax esquerdo, sendo levado a curativos no Serviço de P. Soccorro de Nictheroy.

A Delegacia de Nictheroy registrou o facto.

## CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

### Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 15.108, série B de Bica de Pedra, Estado de S. Paulo, em que são credores Barros Pimentel & Cia. e devedores João Maria Farraz Prado e sua mulher, com credito declarado de 98:824$400, sendo concedida a indemnização de 43:500$000. (Quitação plena).

N. 17.794, série B, de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em que são credores Rebello Alves & Cia e devedora Maria Josephina Nogueira da Costa, com credito declarado de 61:373$800, sendo negada a indemnização.

N. 15.740, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que são credores Assumpção, Irmão & C. Ltd. e devedor José Simões, com credito declarado de 2:074$800, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 17.792, série B, de Cravinhos Estado de S. Paulo, e mque são credores Rebello Alves & Cia. e devedora Gertrudes Ferraz Xavier (espolio), com credito declarado de 13:538$100, sendo negada a indemnização.

N. 17.793, série B, de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em que são credores Ramos Mello & Cia. massa fallida) e devedora Gertrudes Ferraz Xavier (espolio) com credito declarado de réis 125:378$400, sendo negada a indemnização.

N. 15.626, série B, do Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor Frederico Viola e devedor Manoel Martins Pereira, com credito declarado de8:195$111, sendo concedida a indemnização de réis 3:500$000. (Quitação plena).

N. 17.797, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Germanico da America do Sul e devedores Odone Accorsi e sua mulher, com credito declarado de 64:175$700, sendo negada a indemnização.

N. 17.796, série B, de Araraquara, Estado de de S. Paulo, em que são credores Paschoal Patti & Cia. e devedores Odone Accorsi e sua mulher, com credit odeclarado de 18:575$700, sendo negada a indemnização.

N. 17.796, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor o Bak of London & South America Ltd., e devedores Odone Accorsi e sua mulher, com credito declarado de 454:374$600, sendo negada a indemnização.

N. 1.873, série C, de Duartina, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Clemente Carloni e sua mulher, com credito declarado de 86:310$300, sendo concedida a indemnização de réis 43:000$000.

N. 17.795, série B, de Cravinhos, Estado de S. Paulo, em que são credores Moura Andrade & C. e devedora Maria Josephina Nogueira da Costa, com credito declarado de 41:095$300, sendo negada a indemnização.

N. 17.720, série B, de Boa Esperança, Estado de S. Paulo, em que são credores Ribeiro de Barros & Cia. (massa fallida) e devedor Francisco Martins de Siqueira, com credito declarado de réis 66:889$100, sendo negada a indemnização.

N. 17.791, série B, de Boa Esperança, Estado de S. Paulo, em que são credores Queiroz Ferreira & Cia. Ltd. e devedor Francisco Martins de Siqueira, com credito declarado de 447:087$300, sendo negada a indemnização.

N. 15.273, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que são credores Junqueira Netto & Cia. e devedor Lauro Cordeiro, com credito declarado de 267:241$500, sendo concedida a indemnização de 128:000$000. (Quitação plena).

N. 15.921, série B, de Jardinopolis, Estado de S. Paulo, em que são credores Santiago, Meirelles & Cia. e devedor Jaymo Meirelles de Siqueira, com credito declarado de 38:617$900, sendo concedida a indemnização de 19:000$000. (Quitação plena).

N. 15.923, série B, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que são credores Pupo Teixeira & Cia. e devedora Adelia Ferraz Prado, com credito declarado de réis 44:532$100, sendo concedida a indemnização de 22:000$000.

N. 4.271, série C, de Ibitinga, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Luiz Gonzaga da Costa Barros, com credito declarado de 465:328$000, sendo negada a indemnização.

N. 15.790, série B de Catanduva, Estado de S. Paulo, em que são credores Queiroz Ferreira & Cia. Ldt. e devedor Armindo Accorsi, com credito declarado de 90:163$900, sendo concedida a indemnização de 54:000$000. (Quitação plena).

N. 16.338, série B, de Altinopolis, indemnização de 20:500$000.

N. 2.380, série C, de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Alvaro da Costa e Silva e sua mulher, com credito declarado de 361:900$000, sendo concedida a indemnização de 156:000$000.

N. 2.153, série C, de D. Pedrito, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedor Juventil José Tarouce, com credito declarado de 90:339$340, sendo concedida a indemnização de 45:000$.

N. 2.290, série C, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedora Delcia Luz de Carvalho, com credito declarado de 103:547$200, sendo concedida a indemnização de 51:500$.

2.301, série C, de Santa Victoria do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Mario Teixeira de Mello e sua mulher, com credito declarado de 41:360$000, sendo concedida a indemnização de 18:500$.

N. 11.437, série B, de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco de Londres & Sul America Ltd. e devedores Menotti Gentilini e sua mulher, com credito declarado de réis 213:079$800, sendo concedida a indemnização de 106:500$000.

N. 3.647, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor Mario Aristoteles de Figueiredo Cortes e devedor Carlos Corrêa Porto, com credito declarado de 13:673$000, sendo concedida a indemnização de 6:500$.

N. 3.648, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor Mario Aristoteles de Figueiredo Cortes e devedor Carlos Corrêa Porto, com credito declarado de 5:630$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$.

N. 15.662, série C, de Guaxupé, Estado de Minas, em que é credora a Cooperativa Agricola Guaxupé e devedor João Stanpone, com credito declarado de réis 21:759$000, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 3.693, série C, de Carangola, Estado de Minas, em que é credor Virgilio Justiniano Alves e devedores Francisco Guilherme Albergaria e sua mulher, com credito declarado de 10:752$000, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 8.245, série C, de Leopoldina, Estado de Minas, em que são credores Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho e devedora a Serraria São José Ltd., com credito declarado de 1.232:003$700, sendo negada a indemnização.

N. 15.478, série B, de S. Sebastião do Paraizo, Estado de Minas, em que é credor José Honorio Vieira e devedores Manoel Abrahão Lemos e sua mulher, com credito declarado de 33:484$000, sendo concedida a indemnização de réis 16:500$000.

N. 3.092, série C, de Duas Barras, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor José de Araujo Barros e devedores Pedro Henrique Angelo e sua mulher, com credito declarado de 14:626$354, sendo concedida a indemnização de réis 7:000$000.

N. 3.093, série C, de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Thomaz Sader e devedores João de Souza de Jesus e sua mulher, com credito declarado de 7.981$620, sendo concedida a indemnização de 3:600$000.

N. 3.544, série C, de Benjamin Constant, Estado do Amazonas, em que são credores J. G. Araujo & Cia. Ltd. e devedores Menezes & Irmãos, com credito declarado de 44:345$270, sendo concedida a indemnização de 12:500$000.

N. 3.557, série C, de João Pessoa, Estado do Amazonas, em que são credores J. G. Araujo & Cia. Ltd. e devedor Antonio Pereira Mendes, com credito declarado de 54:309$090, sendo concedida a indemnização de 19:500$000.

N. 15.991, série B, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credora Etelvina Fernandes Junqueira e devedores Emilio Martinez Garrida a sua mulher, com credito declarado de 15:000$000, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 17.900, série B, de Curityba, Estado do Paraná, em que são credores Ingeberg, Viteld, Egon Aroldo e Guido Ferenez (menores) e devedor Marina Alves de Camargo, com credito declarado de 140:350$000, sendo negada a indemnização.

N. 15.494, série B, de Prado, Estado da Bahia, em que são credores Costa Neves & Cia. e develor Epaminondas Caetano de Almeida, com credito declarado de 255:556$600, sendo negada a indemnização.

N. 11.631, série B, de Cassiuma Estado de Santa Catharina, em que é credor Carlos Hopcke S.A. e devedores Gabriel Arns e sua mulher, com credito declarado de 248:010$400, sendo concedida a indemnização de 43:000$000.



## SEM FIO

### DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" de amanhã, pela Radio Sociedade Mayrink Veiga:

1) O dia do Brasil. 2) "Maringá" canção de Joubert de Carvalho — Os amigos do passado — Conjunto de cordas da PRA-3. 3) Actualidades. 4) "Tão facil a felicidade" canção de Waldemar de Oliveira, canto Maria Amorim — Acomp. a orchestra de salão. 5) Bahia monumental — Pelo escriptor Eduardo Tourinho. 6) "Mimosa" canção de Leopoldo Fróes — Os amigos do passado — Conjunto de cordas da PRA-9. 8) "Canção infeliz" canção de Alberto Nepomuceno, canto Maria Amorim, ao piano maestro Vivas. 9) Noticiario. 10) "Por teu amor" canção de Francisco Alves e Orestes Barbosa — Os amigos do passado — Conjunto de cordas de PRA-9. Das 7,30 ás 7,45 — Em inglez — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Ballada" do Guarany — de Carlos Gomes, canto Maria Amorim. 3) Noticiario. 4) "Patativa" de Verdi de Carvalho — canto do Maria Amorim. 5) Através do Brasil.

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

**Radio Club**
(Onda de 345 metros)

*Hoje:*

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 e das 3 ás ... — Discos. A's 4 horas — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Discos. A's 8 horas — Irradiação do sermão a ser proferido pelo conego Benedicto Marinho, em prosseguimento da série de palestras quaresmaes, na Cathedral. A's 9 horas — Recital da pianista Yára Moreira Machado.

*Amanhã:*

Das 10 ás 12 — Discos e informações. Das 12 á 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Studio.

**Radio Rio**
(Onda de 400 metros)

*Hoje:*

Das 10 ás 11 horas — Hora certa e programma de musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Informações o supplemento musical. Do meio-dai ás 4 horas — Programma variado. Das 4 ás 7 — Domingueira do PRA 2. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,15 ás 9 — Musica popular. Das 9 ás 9,05 — Chronica de Aggripino Grieco. Das 9,05 ás 11 horas — Programma seleccionado.

*Amanhã:*

Das 11 ás 12,30 — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. Das 5 ás 5,15 — Hora certa, e quarto de hora infantil. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com a PRD-5. Das 5,30 ás 6 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 8,10 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,05 — Chronica de Aggripino Grieco. Das 9,05 ás 11 — Programma variado.

**Radio Educadora**
(Onda de 260 metros)

*Hoje:*

Das 10 ás 1 le das 2 ás 3 horas — Discos. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma dansante.

*Amanhã:*

Das 10 ás 12, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio.

**Radio Cruzeiro do Sul**
(Onda de 234 metros)

*Hoje:*

A's 10 — Programma dos cariocas. A's 12,30 — Programma allemão. A's 1,30 — Intervallo. A's 7 — Programma do studio. A's 9 — Musicas leves. A's 9,30 — Rêde verde amarella. A's 10,30 — Musicas seleccionadas. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

*Amanhã:*

A's 10 horas — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Programma cinematographico. Ao meio-dia — Programma para almoço. A's 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,30 — Quarto de hora das mocinhas. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma de studio, com Ciro Monteiro, Eladir Porto, Wilson de Souza, Olga Nobre, conjunto regional, etc. A's 8,45 — Quarto de hora sportivo, em collaboração com o "Jornal dos Sports" — Continuação do programma de studio. A's 9 — O meu bilhete", por Paulo Roberto. A's 9,15 — Programma olympico. A's 9,30 — Rêde verde amarella, com o programma olympico e programma de studio da PRD-2. A's 10,30 — Programma de studio. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Foi o seguinte o resultado final do Concurso de Escolas de Samba, organizado pela PRD-2:

1º logar — Escola Barão de Bambóa, com 34 pontos;

2º logar — Escola Unidos da Tijuca, com 33 pontos;

3º logar — Escola Unidos Tuiti, com 32 pontos.

A commissão julgadora era composta dos jornalistas: Juracy de Araujo da "Gazeta de Noticias" e Silvestre Felice da "A Patria"; compositor Noel Rosa; pianista Julio de Oliveira, e srs. Guilherme Capere e Paulo Roberto.

Estão convidados os directores das escolas victoriosas a comparecer no studio da PRD-2, afim de receberem os premios concedidos.

**Radio Ipanema**
(Onda de 288 metros)

*Amanhã:*

Programma de inicio de sua phase artistica sob a direcção de Odmar Amaral Gurgel (Gaó):

Das 8 ás 8,15 — Melodias celebres, pela orchestra de salão. Das 8,15 ás 8,30 — Operas em syncopados modernos — Jazz symphonico sob a direcção de Gaó. Das 8,30 ás 8,45 — Musica regional do Brasil. Das 8,45 ás 9 horas — Opereta "Geisha", de Sydney Jones. Das 9 ás 9,05 — Chronica de Vieira de Mello. Das 9,05 ás 9,15 — Folk-lore Sul-americano — Irmãs Medinas. Das 9,15 ás 9,30 — Orchestra Marti. Das 9,30 ás 9,45 — "A viagem de uma modinha" — originalidade — Orchestra de concertos, com côros vocaes e commentarios pelo speaker. Das 9,45 ás 10 — Louis Gold acompanhado pela orchestra sob a direcção de Gaó. Das 10 ás 10,15 — Canções internacionaes. Das 10,15 ás 10,30 — Valsas viennenses. — Orchestra. Das 10,30 á meia-noite — Transmissão directa do grill-room.

**Mayrink Veiga**
(Onda de 260 metros)

*Hoje:*

Do meio-dia ás 3 horas — Transmissão do programma de studio.

*Amanhã:*

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora e das 3 ás 4 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Tia Lucia com o seu tapete magico. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio. A's 11 horas — Marcha final.

**Radio Jornal do Brasil**

*Hoje:*

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programme das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 7 — Notas desportivas. A's 7,30 — Continuação do programma do jantar. A's 8,30 — Programma variado. A's 10 — Concerto em lá maior, para violino e orchestro, de Mozart.

*Amanhã:*

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Programma da Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 horas — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 horas — Programma variado.

**Departamento de Educação**

*Amanhã:*

A's 5,15 da tarde — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Literatura estrangeira" pelo professor Genolino Amado Supplemento musical: Discos.

**Radio Club Fluminense**

*Hoje:*

Das 12,30 ás 3 — Discos e programma variado. Das 7 ás 11 horas — Programma de musicas para dansa.

*Amanhã:*

Das 10 ás 12 — Discos e programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 horas — Discos. Das 9 ás 10 horas — Programma regional do studio.

## A attitude exagerada da censura em Curityba

### O protesto da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Como director do "Diario da Tarde", venho solicitar o seu amparo para que possa esse jornal publicar noticias sobre a febre amarella e o typho no Estado do Paraná, que a censura violenta, parcial e caprichosa impede até as noticias já publicadas em jornaes do Rio e de São Paulo. Abraços. — Padua Nunes."

Immediatamente, a A. B. I. protestou junto ao governador Manoel Ribas, contra a attitude da censura e solicitando as providencias que o caso requer.



## UM CASO DE ESPIONAGEM NA INGLATERRA

### O julgamento do dr. Goertz, em Londres

*Londres*, 6 (UTB) — Proseguiu hoje oj ulgamento do dr. Goertz, que foi demoradamente interrogado pela accusação, tendo feito declarações de alto interesse.

Disse o accusado que o esboço das installações do aerodromo de Manston, encontrado em seu poder, prendia-se ao facto de estar elle secrevendo uma novella em que a aviação deveria representar um importante papel. Quando se dirigiu á Allemanha, não levou comsigo esse desenho, e rasgou o rascunho da novella que iniciára. Não pôde negar, entretanto, que visitára egualmente multos outros campos de aviação na Inglaterra, mas sempre com o mesmo intuito de colher impressões e ambientes para a sua novella. Quanto a seus encontros em Berlim com o coronel Dressler, disse que se tratava apenas de um amigo seu, que não pertence ao serviço secreto allemão, e sim ás forças aereas do Reich. Confessou finalmente que recebera da Allemanha a quantia de 102 libras por mez.

O julgamento deve proseguir segunda-feira, sendo provavel que termine nesse mesmo dia.

## Os jogos desportivos no Estado do Rio

### As firmas vencedoras, nas concorrencias de Nictheroy e Campos

Na recente e primeira concorrencia aberta pelo governo do Estado do Rio, para jogos desportivos, venceu em Nictheroy, a firma estabelecida á rua Visconde do Rio Branco, Delfim Sardinha de Queiroz, attendendo á planta da montagem, apresentada á Secretaria do Interior.

Em Campos, venceu a concorrencia a Empresa Campista de Diversões.

## O automovel capotou

Paulino Lopes de Souza, empregado da Garage Cooperativa, á rua da Conceição n. 173, na madrugada de hontem, apanhou o auto n. 1.001, de propriedade do negociante Manoel Siqueira e foi dar um passeio na Alameda São Boaventura, embora não tivesse habilitado no volante.

Teve azar porém, o rapaz, pois, devido a um monte de areia, o carro capotou e o motorista improvisado soffreu fractura da base do craneo, sendo recolhido ao Prompto Soccorro em estado grave e a seguir internado no Hospital São João Baptista.

A policia da capital fluminense, tomou conhecimento do facto.

## GUIA LEVI

O presente numero publica todas as informações uteis e indispensaveis ao Commercio, os horarios geraes e preços das passagens de todas as estradas de ferro brasileiras com todas as alterações havidas recentemente, assim como o indicador geral, itinerario dos bondes, plantas e demais informações das cidades do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos.

Acompanha cada exemplar um mappa da Viação Ferrea, edição de 1936 com todas as ferrovias em trafego, até 31 de dezembro de 1935.

## O programma britannico de armamentos

*Londres*, 6 (Havas) — Uma nota da Thesouraria annuncia que foi decidida a creação de um comitê permanente encarregado principalmente de tratar das propostas urgentes de despesas relacionadas com o programma de armamentos do governo.

## UM CREDITO ESPECIAL DE 300:000$000

### O Tribunal de Contas ordena o registro e recusa sua distribuição

Relativamente á distribuição solicitada pelo Ministerio da Agricultura, do credito especial de 300:000$, aberto pelo decreto numero 623, para pagamento da despesa com o pessoal de que trata a lei n. 150, de 20 de dezembro de 1935, no corrente anno, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito e recusar esse expediente á sua distribuição, porque sendo o mesmo credito destinado a despesas do exercicio, não comprehende o pagamento do mez de dezembro.

## Permissão e dispensa

Concedeu-se:

Ao capitão Caetano Saboya de Albuquerque Figueiredo, do S. E. da 3ª R. M., e que se acha na 9ª R. M., permissão para recolher-se á 3ª R. M. passando por esta capital, afim de conduzir sua familia.

Ao 2º tenente de administração Plinio Freire Moraes Filho, transferido para o 18º B. C., e que se acha na 4ª R. M., permissão para gozar o transito em Cachoeira (Estado de São Paulo).

Ao soldado do 2º R. I., Durval França, 8 dias de dispensa do serviço e permissão para ir ao Estado de de São Paulo.

# CORREIO DOS ESTADOS

## MINAS GERAES

MUITO ANIMADAS AS FESTAS CARNAVALESCAS EM MANHUMIRIM

*Tombos*, 4 de março (Do correspondente) — Manhumirim teve este anno um Carnaval muito animado.

Dois mezes antes de chegados os tres dias da folia, já os manhumirenses se punham fervorosamente á cata de tudo quanto julgassem necessario para tornar completos os seus festejos carnavalescos. Assim, caixas e mais caixas de lança-perfumes, confetti e serpentina em profusão, mascaras verdadeiramente originaes e as indumentarias devidamente precisas eram a todo instante collocados á venda nas melhores casas commerciaes daquella importante localidade mineira, dando a cada vitrine um aspecto assaz encantador. Moços e moças, com um enthusiasmo desusado, ensaiavam da maneira mais efficiente as marchas e os sambas carnavalescos e ao mesmo tempo confeccionavam lindas e ricas fantasias, com as quaes estariam, dentro em pouco empolgando as multidões sequiosas de novidade e de prazer.

Tudo emfim levava a conjecturar que o reinado de Momo iria em Manhumirim transcorrer em meio da mais completa animação. E nada, absolutamente, se illudiam os que compartilhavam desse calculo, pois o Carnaval daquella cidade, como ha pouco se acabou de ver, surplantou ao de toda e qualquer localidade visinha.

O povo de Manhumirim, caiu em peso na folia carnavalesca.

## RIO DE JANEIRO

*Paraty*, 4 de março (Do correspondente) — Passou por esta cidade o governador Protogenes, a quem a Prefeitura, o commercio e o povo em geral fizeram manifestações de apreço e estima.

O governador prometteu realizar beneficios nesta terra esquecida de seus antecessores. A estrada da Serra, o mais almejado melhoramento, foi objecto da promessa mais accentuada e frizante. Essa promessa deu alma nova ao commercio e lavoura da terra, que esperam a realização como o acto mais efficiente de seu renascimento.

— O Carnaval chegou por cá, nesta aldeia pittoresca e aprasivel alegrando tambem os espiritos. Embora no escuro a cidade, por tempestade na uzina electrica mesmo assim, o salão Rangel installou luz provisoria para a realização dos bailes carnavalescos aos quaes concorreram familias e cavalheiros da elite local. Nas ruas, aos trambolhões, no escuro e sob a chuva, o povo batia o "Zé Pereira" e berrava as canções carnavalescas do anno.

— Ainda não foi concertado inteiramente o estrago feito pelos temporaes na uzina distribuidora de luz e força á cidade.

A empresa auxiliada pela Prefeitura, está installando um motor para servir provisoriamente, emquanto não se ultimam os concertos.

— A Prefeitura vae, logo que passe o tempo das aguas, fazer a rectificação do curso do rio "Matheus Nunes" — que está desviado e causou recentes innundações que ameaçaram as casas.

— O major Santos Padua, chefe politico no municipio, recebeu do director geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, o officio seguinte:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. s. e dos demais signatarios da representação de 25 de dezembro de 1935, ao exmo. sr. governador deste Estado que, tomando em consideração no mesmo exposto, este Departamento já mandou estudar e está providenciando os melhoramentos da estrada de Cunha a Paraty, no trecho paulista.

Apresento a v. s. a segurança do meu elevado apreço".

Só falta agora que o governo do Estado do Rio faça o trecho da estrada no territorio fluminense para termos Paraty, porto de mar, ligado á rêde rodoviaria paulista, com enormes vantagens geraes.

— O Integralismo tambem surgiu por aqui e pretende, com alguns votos concorrer as eleições municipaes.

— Tendo sido nomeado o dr. Cesar Salamonde, juiz de direito da vara de menores, recentemente creado em Nictheroy, acha-se no exercicio de juiz de direito desta comarca, como primeiro supplente, o dr. Alberto Maranhão, aguardando a nomeação do novo titular.

— Annunciou-se a installação aqui de um posto da fundação Rockfeller para combate as febres perniciosas. A população aguarda

**Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.**

**As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHA". — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO".**

a execução dessa bella promessa.

— Outro éco de beneficio que passou e não voltou por este rincão foi o da campanha contra a sauva, com que o ministro Odilon Braga despertou as esperanças dos lavradores. Pobres lavradores. Continuam a arrancar a enxada alguns formigueiros e a encaminhar para os mesmos as das enxurradas, quando o tatú e o tamanduá não collaboram na caça as formigas, que são um petisco apreciado por esses benemeritos animaes. Pena que não haja tamanduás e tatús para tantos formigueiros e seja ainda necessario o appello aos poderes publicos, tão faceis em prometterem e difficeis em realizarem.

— A Cruzada Nacional de Educação vae realizando aqui uma obra modesta mas efficiente, creando escolas e fundando uma bibliotéca.

— O sr. Francisco Barroso, esforçado propagandista da criação de bichos de sêda, já remetteu para os mercados compradores do Rio e São Paulo amostras do excellente fio que obteve, e pretende fundar uma companhia para a exploração systematica e scientifica do valioso producto, que tem aqui grandes possibilidades.

O mesmo industrial iniciou a installação de aviarios e colmeias, dos quaes já remetteu algumas amostras para o consumo.

— O governador Protogenes, ao chegar em Angra, telegraphou ao prefeito nos seguintes termos:

"Hora retorno séde meu governo após visita sul Estado, quero expressar-vos mais uma vez meu enthusiasmo pelo que me foi dado vêr e ouvir do vosso rincão num contacto de instantes. Asseguro-vos que volto levando o coração transbordante de satisfação das homenagens recebidas do povo de Paraty, do que guardarei recordação indelevel".

O prefeito respondeu nos seguintes termos:

"Almirante governador do Estado — Nictheroy — Prefeito e povo de Paraty receberam com grande jubilo o delicado telegramma de v. ex. a proposito da honrosa visita a este rincão e asseguram ao eminente chefe de Estado profundo agradecimento pelo que demonstra o benemerito governantes pelo progresso deste municipio. Respeitosas saudações. — Clarimundo Padua".

— No anno de 1935 foram feitos nos cartorios os seguintes registros civis:

Primeiro districto — 229 nascimentos, — 38 casamentos — 133 obitos.

Segundo districto — 146 nascimentos — 8 casamentos — 68 obitos.

— Passou no dia 9 de fevereiro o anniversario natalicio do major João Appollonio dos Santos Padua, chefe do partido Republicano Municipal de Paraty. As manifestações de apreço projectadas foram suspensas, a pedido do anniversariante. Entretanto, a residencia de s. s. esteve sempre repleta de visitantes, que lhe foram levar e á sua exma. familia as expressões de sua cordial estima.

— A padaria Calixto está fabricando o pão mixto, do trigo e mandioca, com geral acceitação do publico.

— O sr. Astrogildo Costa deu o nome de Protogenes a seu filhinho, nascido no dia seguinte ao da visita do almirante Protogenes a esta cidade.

— Vinda de Taquary, falleceu de febre perniciosa a senhorita Francisca Vieira, irmã do sr. Manoel Nunes Vieira, telegraphista ali. Este foi picado por uma jararacussú, no quintal de sua residencia, e foi transportado para esta cidade, onde se acha convalescendo.

— O dr. Alfredo Coutinho tirou patente de um apparelho de sua invenção, para graduar a intensidade da luz nas lampadas electricas.

— As viagens da Empreza de Navegação Sul Fluminense continuam a ser feitas para Paraty de quatro em quatro dias. Espera-se, quer, com o novo contrato com o Estado, essa Empreza augmente essas viagens, com barateamento de preços de passagens e cargas.

O CARNAVAL EM MERCÊS

*Mercês*, 2 de março (Do correspondente) — Esteve animadissimo o Carnaval em nossa cidade.

O Club Recreativo Mercesano tinha seu salão fortissimamente illuminado e excellentes musicas carnavalescas festejaram os tres dias de alegria. Foi eleita e coroada rainha do Carnaval em 1936 a gentil senhorita Maria Gesteira Brandão que foi muito cumprimentada pelos folliões. Em seguida formou-se um cordão dos associados presentes que percorreram as ruas da cidade sob applausos. O bloco carnavalesco filiado ao Independente Club que sempre tem "feito o barulho" no Carnaval, muito sobresaiu.

Os folliões dos Renitentes que apresentaram o seu rancho, excederam a espectativa.



## NOTICIAS DA GUERRA

Por ter desistido do resto da licença, foi mandado inspeccionar de saude, o tenente-coronel Raul Vieira da Cunha.

— Obteve 10 dias de prorogação de transito o capitão José Fortes Castello Branco.

— Foi designado para escrivão do inquerito policial militar de que é encarregado o capitão Romero Hirchhofer Cabral, o 2º tenente Luiz Fernandes Novaes.

— Foi posto em liberdade, por conclusão de punição, o 1º tenente Hugo Mendes Villela, do 2º R. I.

— Entrou em goso de férias o auditor da 1ª auditoria da 1ª Região, dr. Tiburcio Gomes Carneiro.



## Queria vender o terreno do outro

### A victima queixou-se á policia

As autoridades do 2º districto queixou-se, ha dias, o sr. José Luiz Ferreira, morador á rua Torino de Amoedo, 119, dizendo-se ameaçado de morte por um seu vizinho, o individuo Albino Pinto morador no n. 112, da sobredita rua.

As ameaças provinham de um aviso que o queixoso dera á proprietaria do predio em que Luiz Ferreira reside, d. Eurydice Rodrigues dos Santos, a quem Albino Pinto se dirigira dizendo se interessado na acquisição do referido immovel. Soube Luiz Ferreira que Albino tem já varias entradas na policia como chantagista, sendo mesmo, processado como um dos elementos da quadrilha denominada o "Pulo dos Nove".

Sabendo que d. Eurydice estava em negociações com o citado individuo, pol-a ao corrente de sua chronica. Albino Pinto tinha proposto comprar o terreno dando dez contos em dinheiro e um terreno como qual pretendia cobrir o valor da casa.

Esse terreno entretanto era de propriedade não de Albino, mas de Luiz Ferreira.

A denuncia atrapalhou o negocio e, dahi as ameaças de Pinto a Ferreira.

As autoridades do 2º districto conseguiram prender Albino Pinto, tendo o seroc depois de ouvido na delegacia do 2º districto sido removido para a Central de Policia.





## Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 93 passagens, na importancia de 4:447$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 27 passagens, na importancia de 1:725$000; M. da Justiça, 5, na quantia de .... 345$000; M. da Agricultura, 2, no valor de 12$600; e M. do Trabalho, 59, num total de 2:364$400.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente, attingiu á importancia de 602:039$100, para menos 169:257$400, sobre egual data do anno anterior.

— Está chamado ao departamento do pessoal, afim de tratar de seu interesse, a sra. Hermecilia Ferreira dos Santos.

— A administração determinou a apprehensão do passe livre annual, com direito a leito, pertencente ao sub-inspector Gilberto Domingues, de n. 207, que foi extraviado.

— A Caixa Economica do Rio de Janeiro communicou á Central do Brasil que designou o funccionario Ernesto Lima, em substituição ao sr. Alarico Muniz Freire, para o serviço de averbações de contratos de emprestimos sobre consignações em folhas de pagamento.

— Por terminação de licença, apresentou-se ao serviço, na Inspectoria de Materiaes a escrevente Carlota Verran Fernandes, da 1ª divisão da Estrada.

— A directoria permittiu que a Inspectoria de Aguas e Esgotos, atravesse, a titulo precario, a passagem de nivel existente á rua Princeza Isabel, no Realengo, com uma linha ductora de agua, destinada ao abastecimento da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

— No proximo mez de abril deverá seguir para a Europa em commissão do governo, o engenheiro Onofre Moraes Lacerda, chefe interino da 3ª divisão.

— A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, organizou a seguinte tabella de pagamento de pensões, referente ao mez de dezembro de 1935. Essa tabella terá assim este mez a seguinte classificação: — Dia 10 — letra A de 1 a 150; dia 11 — letra A, de 151 em deante; dia 12 — letras B e C; dia 13, D e K; dia 14, — F. G e menores, até ás 2 horas; dia 16 — H, I, J e K; dia 17 — L e M; dia 18 — Marias de 1 a 150; dia 19 — Marias de 151 em deante; dia 20, letras N, O, P, Q e R; dia 21 — letras S, T, U, V, Y e Z, até ás 2 horas; dia 23 — Procuradores de A a H; e dia 24 — Procuradores de I a Z.

## BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

PELOS ESTADOS

Natal, 7 (E. I.) — Cotação do dia 5, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 53$; sertão, 50$; matta, 46$; assucar crystal 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; meio sal réis 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; courinhos, 2$000; fumo, 2$; farello ou torta de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, refinado, réis $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; sementes de mamona, $300.

Cotação do dia 6, para os artigos de exportação: algodão em pluma, seridó, 53$; sertão, 50$; matta, 46$; assucar crystal, réis, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, réis, 2$900; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; farello ou torta de caroço de algodão, $150; caroço de algodão refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos 8$500; lanigeros, 7$500; sementes de mamona, $300.

Maceió, 7 (E. I.) — Movimento commercial do dia 3: saidas do sul, aguardente, 30 pipas; cocos, 415 saccos; alcool, 20 tonens; assucar, 3.250 saccos; saida para o norte, xarque, 70 fardos; sabão, 500 caixas; algodão, 73 fardos; aguardente, 10 popas; assucar, 60 saccos; kerozene, 500 caixas; gazolina, 50 caixas.

Aracajú, 7 (E. I.) — Movimento do dia 29 de fevereiro: stocks, de assucar, 200.945 saccos; algodão em rama, 4.253, fardos; tecidos, 99 caixas; couros salgados, 2.241 couros; fumo em corda, 653 rolos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$, algodão em rama; 5$, tecidos; 2$400; couros salgados; 1$333, fumo em corda. Foram exportados: assucar, 4.175 saccos no valor de réis, 115:230$000.

No dia 2 de março: stocks, de assucar, 201.535 saccos; algodão em rama, 4.296 fardos; tecidos, 99 caixas; couros salgados, 2.321 couros; salgados, 2.321 couros; fumo em corda, 783 rolos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$; algodão em rama, 5$; tecidos, 2$400; couros salgados, 1$333, fumo em corda.

No dia 3: stocks, de assucar, 204.880 saccos; algodão em rama, 4.209 fardos; couros salgados, 2.321 couros; tecidos, 135 caixas; fumo em corda, 1.160 rolos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$; algodão em rama, 2$400, couros salgados, 5$; tecidos, 1$333, fumo em corda.

Foram exportados: assucar, 1.050 saccos no valor de réis, 58:000$000.

Curityba, 7 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

São Luiz, 7 (E. I.) — Algodão entrado nos dias 17, 18, 19, 20, 21 e 22, em pluma, 183.214 kilos; em caroço, 4.937 kilos; saldo nos mesmos dias, em plumas, 58.158 kilos; em caroço, 5.706 kilos.

## ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Curso de histologia, regido pelo professor Ernani Pinto. A aula inaugural de histologia terá logar na proxima terça-feira, á 1 hora, no amphitheatro da referida cadeira.

— O curso equiparado de clinica pediatrica medica, a cargo do docente livre Cesar Pernetta, durante os mezes de março e abril, na Policlinica de Botafogo, ás segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6 da tarde.

Curso equiparado de clinica medica, a cargo do docente livre Pedro da Cunha. Convida-se aos alumnos inscriptos nesse curso a comparecerem á secção de expediente.

2º anno medico — São convidados a comparecer á secção de expediente, amanhã, 9 do corrente, os seguintes alumnos: Geraldo Andrade de Carvalho, Maria Luiza da Silva Costa, Hilda N. Laemmert, Aloysio Fragoso, Altamiro de Souza Barbosa, Achilles Lemos Ladeira, Rubens de Souza Nilo, Julio Galper, José de Barros, Alfredo Rasteiro, João Fontes, Angelina Ferreira, Estanislau Kaplan, Oswaldo da Frota Pessoa, Herbert Mondes Coutinho Marques, Virgilio Salles Malta, José Rodrigues Principe, Dante Pampanelli, Vinicius Gagliargi, Arthur Xavier Villamill de Castro, Cyrus de Carvalho Crecchia, Helio Lima Carlos, Luiz Olavo Ferreira Montenegro, Aloysio de Salles Fonseca, Tasso de Salles Fonseca, Edison Monteiro de Godoy, Waldomiro Jorge Ramos, José Adalfran de Sá Souto e Dalmyr Ramos.

CURSOS GRATUITOS DE FRANCEZ

A "Alliance Française" informa que reabrirá amanhã, 9, os seus cursos gratuitos de francez, para os quaes, desde já, acha-se aberta a matricula, na sua séde social, á rua Sta. Luzia, 89, 1º andar.

Outrosim, participa que acceita, desde já, inscripções para socios da "Associação dos Amigos e Ex-alumnos da Alliance", com direito ao curso complementar e ás conferencias de literatura.

5ª CADEIRA DE CLINICA MEDICA

Amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá, o professor Annes Dias, fará a aula inaugural do seu curso de clinica medica. O thema dessa conferencia será: "panoramas da medicina moderna". São convidados medicos e estudantes.

CURSO DE CLINICA NEUROLOGICA

Terá inicio na proxima terça-feira, 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, o curso de clinica de doenças nervosas, a cargo do professor Aluizio Marques, docente da Universidade do Rio de Janeiro. As aulas theoricas e praticas serão realizadas na clinica neurologica, no serviço clinico do seu mestre, professor Austregesilo, á Praia Vermelha, versando a lição inaugural sobre o seguinte thema: "As syndromes nervosas são a traducção de doenças geraes".

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Aula inaugural do professor Abdon Lins

Realizar-se-á amanhã, a aula inaugural do professor Abdon Lins nos cursos officiaes de microbiologia e technica de laboratorio clinico, ás 3 horas, na Escola de Medicina e Cirurgia.

A esta solennidade comparecerão, além do grande numero de alumnos, o director, os professores e os diversos assistentes das duas disciplinas.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, 9, o professor Frederico Eyer iniciará as aulas de clinica odontologica para o 3º anno, ás 8 horas. Para o acto são convidados todos os alumnos.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de 2ª época — Realiza-se amanhã, 9, o exame de mechanica, ás 9,45. Prova oral para os alumnos Azir Bano, Luiz Carlos Cardoso de Castro, Mario Bacellar Rodrigues, Nena Coimbra de Bittencourt Cotrim, Sylvio de Carvalho, Joaquim Rodrigo Lisboa de Nin Ferreira, Eduardo Secades, Julio dos Santos Neves, Altair Corrêa Moreira, Ary Magioli e Alcides Cunha.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames de 2ª época — Amanhã, 9:

Provas escriptas para os alumnos que foram reprovados (regimen de exames), inhabilitados (regimen de médias), para os alumnos dependentes e os candidatos á readmissão, das seguintes materias:

2º anno — Arithmetica — ás 8 horas — ultima chamada. Banca: drs. Serra, Toscano e Alonso.

1º, 2º, 3º e 4º annos — Desenho — Prova graphica á 1 hora. — Banca: drs. Cajaty, Sussekind e Castro Neves.

5º anno — Physica e chimica — ás 11 horas — Banca: drs. Sevilha, Barreto Pinto e Armando.

1º, 2º e 3º annos — Portuguez — á 1 hora. Banca: drs. Leal, Velloso e Altamirano.

6º anno — Moral e civica — ás 8 horas. Banca: drs. Maurillo Caio e Jonas.

5º anno — Chorographia — á 1 hora. Banca: drs. Dulcidio, Vasconcelles e P. Leme.

3º anno — Inglez — á 1 hora — Banca: drs. Americo, Miragaya e Cyriaco.

Provas oraes — 1º anno — Arithmetica — ás 8.50 horas — Banca: drs. Agricola, Japyr e Quintella.

1º anno — Arithmetica — á 1 hora. Banca: drs. Agricola, Japyr e Quintella.

2º anno — Arithmetica — á 1 hora — Banca: drs. Alonso, Toscano e Serra.

3º anno — Francez — ás 8 horas. Banca: drs. Doria, Pimentel e M. Coutinho.

4º anno — Geometria — ás 8 e 50 horas. Banca: drs. Astorico, Pires e Paulino.

5º anno — Historia natural — ás 8.50 horas. Banca: drs. Sevilha, Barreto Pinto e Armando.

— As chamadas de exame e outros assumptos de interesses dos alumnos continuam affixadas em local apropriado, logo á entrada do Collegio. As faltas ás chamadas de exame não serão justificadas, qualquer que seja o motivo invocado.

Os alumnos que devem prestar exames em segunda época, deverão comparecer diariamente ao Collegio.

— Provas parciaes de terça-feira, 10:

1º anno — Arithmetica — ás 8 horas — Prova escripta para os alumnos que faltaram á primeira chamada por motivo justificado. Ultima banca. Banca: drs. Agricola, Japyr e Quintella.

4º anno — Algebra — á 1 hora. Prova escripta para os alumnos que faltaram á primeira chamada por motivo justificado (ultima banca). Banca: drs. Quintella, Godoy e Alexandre Barreto.

Prova oral — 4º anno — Geometria — ás 8 horas e 50 minutos — Banca: drs. Paulino, Astorico e Pires.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

Realiza-se na proxima quarta-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, na séde da Faculdade, á praça da Republica n. 58, uma importante reunião, afim de se tomar conhecimento de assumptos de relevante importancia. O directorio pede o comparecimento de todos os alumnos.

Provas de 2ª época — prova escripta. — Chamada para terça-feira, 10:

A's 10 horas — 1º anno — Introducção á sciencia do direito — Professor J. Pimenta — sala 1. Todos os alumnos inscriptos.

2º anno — Direito civil — Professor Arnoldo Medeiros — sala 2. Todos os alumnos inscriptos. Direito Penal — Professor Roberto Lyra, sala 3. Todos os alumnos inscriptos.

3º anno — Direito civil — Professor Cumplido Sant'Anna — sala 4. Todos os alumnos inscriptos.

4º anno — Direito civil — Professor Cumplido Sant'Anna — sala 5 — Todos os alumnos inscriptos.





## Fluminense Football Club

Realiza-se hoje, ás 5,30 horas, a Reunião Social, cuidadosamente organizada pelo Departamento Social, que o Fluminense Club promove em homenagem á Delegação dos Cruzadores Argentinos.

Promette alcançar brilhante exito e grande animação o "Sorvete Dansante", promovido pelo Fluminense Football Club, cujas festas e reuniões sociaes attrahem a élite de nossa sociedade despertando, sempre, o maior enthusiasmo entre os seus distinctos associados e familias.

As dansas da reunião social de hoje serão abrilhantadas por excellente orchestra, já conhecida do quadro social do tricolor, que aguarda com o vivo interesse o primeiro "Sorvete Dansante" do mez corrente.

A entrada dos socios será feita com a apresentação da carteira de identidade e do respectivo titulo de quitação.



## Consorcio Profissional-Cooperativo de Bancarios

### Communicado aos bancarios

O Consorcio Profissional Cooperativo de Bancarios, proseguindo no desempenho de suas finalidades — o melhoramento das condições economicas e profissionaes dos bancarios — iniciará no proximo dia 9 de março do corrente anno, segunda-feira, as inscripções para a fundação e organisação da Cooperativa de Consumo dos Bancarios com o capital a ser subscripto de rs. 20:000$, dividido em quotas de 20$000 cada uma, e realizado integralmente no acto da inscripção.

As quotas serão do valor de réis 20$000 (vinte mil réis) cada uma, pagas immediatamente, além de uma joia de rs. 5$000, destinada a custear as despesas de installação.

O principal exito de uma Cooperativa de Consumo está na sua direcção — a direcção da Cooperativa do Consumo dos Bancarios será entregue a um collega nosso, ex-commerciante de seccos e molhados, e profundamente entendido no assumpto.

As inscripções serão abertas na proxima segunda-feira, dia 9 de março, no Syndicato Brasileiro de Bancarios — com o gerente da Cooperativa do credito dos Bancarios — e em todos os bancos da praça, onde haverá um encarregado em cada estabelecimento.

Informações com o secretario do Consorcio — João França da Silva — funccionario do Banco do Brasil.

## Incendiou as vestes e falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava desde o dia 4 do corrente, falleceu hontem a domestica Ephigenia Rodrigues, de cincoenta annos de edade casada, branca.

A victima, na residencia á rua das Turquezas, incendiou as vestes após envolvel-as em alcool.

O corpo foi para o Necroterio.

# Correio Sportivo



## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

**Será realizado o grande premio Consagração**

O Jockey-Club de São Paulo, organizou para a sua reunião de hoje, excellente programma, do qual faz parte o grande premio Consagração, na distancia de 3.000 metros e dotação de 15:000$000, reservado aos productos paulistas de 3 annos. Esta importante prova, a terceira da triplice corôa paulista, foi instituida em 1931, tendo sido seus ganhadores: Jequitibá III, que percorreu a distancia em W.O.; Haya, seguida de Xavier, Kobelik e Hermes, quando Xyleno desmunhecou; Yapú, que bateu Capucino, Laguna e Silenora; Jacutinga, que sobrepujando Zaga, Zeugma e Janota, sagrou-se triplice corôada, e Sargento, que no anno passado derrotou Katete, Galles, Kumell, Solano e Veneziano.

O campo da importante prova, que será esta tarde, realizada pela 6ª vez, ficou pela seguinte fórma constituido:

Grande premio Consagração — 3.000 metros — 15:000$000.

Organdi, 53 ks. — A. Molina.
Ouro Velho, 55 ks. — O. Mendes.
Lagosta, 53 ks. — C. Fernandez.
Lanceta, 53 ks. — G. Feijó.
Lieury, 55 ks. — L. Gonzalez

**A corida dehontem**

A reunião levada a effeito hontem, no hippodromo da Moóca, teve o seguinte resultado:

Premio Consolação — 1.450 metros — 3:000$000.

1º — Turbina, 3 annos, S. Paulo, filha de Kaol e Pega Pega, 53 kilos, T. Batista.

2º — Medoc, 55, A. Molina.

Poule da ganhadora, 35$; dupla, 35$400.

Premio Extra — 1.450 metros — 2:500$000.

1º — Fanatica, 5 annos, São Paulo, filha de Impartial e Mascotte V, 57 kilos, J. Escobar.

2º — Maynas, 57, L. Gonzalez.

3º — Iiala, 52, C. Fernandez.

Poule da ganhadora, 202$; dupla, 152$000. Placés, 87$; 19$000 e 15$300.

Premio Experiencia B — 1.500 metros — 2:500$000.

1º — Japão, 4 annos, S. Paulo, filho de Tic Tac II e Primorosa, 52 kilos, E. Moya.

2º — Odin, 53, L. Gonzalez.

3º — Itanguá, 51, J. Escobar.

Poule do ganhador, 44$000; dupla, 54$900. Placés, 20$; 53$300 e 20$800.

Premio Experiencia A — 1.500 metros — 3:000$000.

1º — Ourives, 4 annos, S. Paulo, filho de Taciturno e Ophelia II, 55 kilos, G. Feijó.

2º — Quebranto, 50, T. Batista.

Poule do ganhador, 17$100; dupla, 21$700. Placés, 12$100 e réis 16$800.

Premio Combinação — 1.650 metros — 3:500$000.

1º — Acertada, 4 annos, Uruguay, filha de Asteroide e Ivresse, 55 kilos, J. Nascimento.

2º — Randera, 52, E. Moya.

Poule da ganhadora, 18$500; dupla, 22$500. Placés, 12$700 e 27$.

Pista pesada.

*

**DIVERSAS INFORMAÇÕES**

**Anniversarios de elementos do nosso turf**

Fazem annos hoje, os turfmen Moacyr de Araujo Carvalho, major Ayrton Plaisant e João de Deus Pinto, que se encontra em companhia de sua esposa em Cambuquira.

**O classico de hoje no hippodromo de Vina del Mar**

No hippodromo do Valparaiso Sporting Club, será disputado hoje o classico Casino Municipal de Vina del Mar, na distancia de 1.900 metros e dotação de 50.000 pesos chilenos, handicap para animaes de qualquer paiz não excedendo o top weight de 65 kilos. Por occasião do encerramento das inscripções foram alistados 171 cavallos.



## Tiro

### PROVAS PRE-OLYMPICAS PARA SELECÇÃO DA EQUIPE QUE REPRESENTARA' O BRASIL

A Federação Brasileira de Tiro fará realizar hoje, nesta capital, em Curityba e em Porto Alegre, provas eliminatorias de tiro para o seleccionamento dos atiradores que constituirão a representação brasileira nos Olympiadas deste anno.

Em Curityba e em Porto Alegre, serão realizadas ás 1ªs provas eliminatorias de carabina reduzida, com o indice minimo de 260 pontos. As eliminatorias naquellas duas capitaes serão dirigidas e fiscalizadas, respectivamente, pelos atiradores Heitor Requião e Max Bornhorst.

Nesta capital, no stand do Fluminense F. C. será effectuada a 2ª competição eliminatoria, cujo inicio está marcado para ás 9 horas da manhã. Essa prova será de pistola livre a 50 metros e obedecerá a seguinte regulamentação.

PISTOLA LIVRE A 50 METROS

a) — Quesquer pistola sobre alvos a 50 metros (alvo internacional de pistola).

b) — Posição "em pé", braços livres, isto é, sem apoio nenhum para o braço e pulso.

c) — 60 tiros em 6 séries de 10, sendo permittidos 18 tiros de ensaio. Tempo total: 2 horas, inclusive ensaio; será utilizado um alvo em cada série.

d) — Vencerá quem fizer maior numero de pontos. Em caso de empate, o desempate se fará de accordo com o regulamento da Union Internacional de Tiro. Se ainda assim persistir o empate, perderá o atirador que, no ultimo alvo atirado, dér um tiro mais afastado do centro.

Na prova de hoje só poderão tomar parte os atiradores classificados na 1ª eliminatoria de carabina reduzida, effectuada domingo ultimo, que são os seguintes: Antonio Guimarães, J. Salvador, Daniel Amaral, Manoel Costa Braga, José Carlos Vieira, J. Bueno Prohmann, Harvey Villela, José Luiz Pereira Netto, F. Calandrini Alves de Souza e José R. Campos.

## FOOTBALL

### A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DO BOTAFOGO NO MEXICO

**O alvi-negro enfrentará hoje o Necaxa**

Em sua segunda apresentação na capital mexicana, o Botafogo F. C. medirá forças hoje com o Necaxa, que é varias vezes campeão do paiz dos aztecas.

Nessa apresentação, mais acclimatados, os rapazes do "glorioso" deverão fazer melhor figura.

*

### CAMPEONATO DE AMADORES DA F. M. D.

**O jogo de hoje entre o Vasco e o S. Christovão**

Em disputa da primeira partida da série "melhor de tres" pelo Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana de Desportos, encontram-se hoje, no campo da rua general Severiano os quadros do Vasco e São hristovão.

Os quadros para esse encontro serão provavelmente os seguintes:

São Christovão A. C.: — Francisco; Médio e Oswaldo; Pintado, Dôdô e Cito; Roberto, Vicente, Hugo, Carreiro II e Carreiro I.

C. R. Vasco da Gama — Panelo; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Kuko, L. Carvalho, Nena e Luna.

## Remo

### O INTERNACIONAL E OS PACIFICADORES

A directoria do Club Internacional de Regatas pede-nos tornar publico o seguinte:

"A directoria do Club Internacional de Regatas, reunida em sessão ordinaria, sexta-feira ultima, tomou conhecimento de uma nota vinculada por um matutino, através da qual se affirma a sua immediata mudança de attitude com referencia ao actual dissidio sportivo.

Não tendo tal noticia menor fundamento, visto continuar o Internacional de Regatas fiel á causa que abraçou, com seus direitos plenamente respeitados pelas entidades especializadas a que se acha filiado, vem, pelo presente, desmentir taes boatos tendenciosos que futuramente se c[illegible]eiram formular em sentido contrario.

A elevação das attitudes que o Internacional de Regatas vem assumindo desde fins de 1934, desobrigam-no de antecipar propositos e entrar em maiores detalhes. — Pela directoria, *Luiz Rutowitsch* — Secretario geral".



## Tennis

### O TORNEIO DE "PAE E FILHO" SERA' REALIZADO HOJE NO TIJUCA T. CLUB

Pela segunda vez, o Tijuca Tennis Club, levará a effeito hoje pela manhã, nas suas quadras, á disputa do interessante torneio de duplas constituidas por pae e filho.

Esse torneio, que marcará o inicio das actividades sportivas de 1936, no gremio "Cajuti", aguardado com justo interesse pelos tijucanos, promette um desenrolar attrahente.

Com elevado numero de duplas já alistadas, o torneio deverá ser iniciado ás 8 1|2 horas.

*

**O TENNISTA ARMANDO DE LEMOS JOGARA' PELO C. R. BOTAFOGO**

O C. R. Botafogo que figurará nesse anno ,pela primeira vez, no campeonato da divisão principal da F. T. R. J., já tem em organização as suas turmas de tennistas.

Entre os novos amadores que figurarão nos proximos torneios officiaes, se encontra o antigo tennistas do Fluminense F. C., Armando de Lemos, que sempre figurou com destaque no nosso tennis, e vem de ingressar no gremio de Oswaldo Megnani.

*

**O GRAJAHU' PARTICIPARA' DOS PROXIMOS TORNEIOS OFFICIAES DA F. T. R. .?**

Segundo informações que obtivemos, varios defensores do Grajahu' Tennis Club, que figuraram nas primeiras actividades desse gremio na F. T. R. J., trabalham no sentido de reorganizarem a secção de tennis, afim de poder o Grajahu' F. C., concorrer aos proximos campeonatos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

*

**NO CAMPEONATO DE MAR DEL PLATA**

**Uma victoria de Ivo Simoni**

*Mar Del Plata*, 7 (Havas) — Nas provas do torneio de tennis Ivo Simoni venceu Weiss por 6|4, 6|1.

Schonherr venceu Gonzales por 6|2, 2|6, 6|4. A dupla Denise-Adriano Zappa venceu a dupla Ana Madrid-Freitas pela contagem de 6|3, 7|5.

*

**O TIJUCA TENNIS CLUB ESTA' FRANQUEADO AO PUBLICO HOJE**

A Directoria do Tijuca Tennis Club resolveu franquear ao publico hoje, das 14 ás 20 horas, a séde, permittindo, assim sejam conhecidas as decorações dos salões para o grande baile de Carnaval realizado segunda-feira gorda.

Baseada em dois motivos, "Uma Noite em Java" — a do Salão Nobre, e "Corsarias do Amor" — a do Gymnasio, a ornamentação deste anno alcançou successo, merecendo elogiosas referencias.

## Waterpolo

### CAMPEONATO CARIOCA

**Os jogos de hoje**

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fará reiniciar hoje o campeonato carioca de water-polo, que havia sido interrompido pelos festejos carnavalescos.

Todos os jogos serão realizados na piscina do C. R. Guanabara, e obedecerão ao seguinte horario:

A's 3 horas da tarde — Torneio de novos — Boqueirão x Vasco da Gama.

A's 3,30 horas da tarde — 3ª divisão — 2os. quadros — Guanabara x Vasco da Gama.

A's 4 horas da tarde — 2ª divisão — 1os. quadros — Guanabara x Vasco da Gama.

A's 4,30 horas da tarde — 1 divisão — 2os. quadros — Guanabara x Boqueirão.

A's 5 horas da tarde — 1ª divisão — 1os. quadros — Guanabara x Boqueirão.

## BOX

### AS PRELIMINARES DA LUTA CARNERA X CASTAGNAGA

*Nova York*, 7 (Havas) — Nas lutas preliminares de hontem o pugilista norte-americano Chester Palutis, de 80 kilos, venceu por decisão num match em seis rounds o argentino Humberto Curi, que pesava 75 kilos.

O publico vaiou a decisão, que a muitos pareceu, no entanto, justa.

Neutra preliminar em dez rounds o pugilista Hurtado, do Panamá, venceu por decisão o nova-yorkino Leonard Del Genio. Tambem essa decisão provocou descontentamento na assistencia, que prorompeu em demorada vaia.



## Athletismo

### VAE SER ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇAO BAHIANA

**Os filiados e a proxima temporada**

Na proxima semana reunir-se-á, em 1ª convocação, na cidade de São Salvador, o Conselho de Athletismo que deverá eleger a nova directoria da Associação Bahiana de Athletismo, tudo indicando que o dr. Renato Teixeira, seu actual presidente, seja reeleito.

Acham-se filiados á A. B. A., até o presente momento, os clubs Yankee, Victoria, Brasil e Olympico, esperando-se, a todo momento, a dos clubs Nacional, Galicia, São Pedro e Energia.

A temporada athletica da Bahia será iniciada no dia 5 de abril proximo, com a corrida de rua "A volta da cidade".

*

**AS ULTIMAS PROVAS DO CAMPEONATO DA FEDERAÇAO PERNAMBUCANA**

Foi designado o dia 15 do corrente para a realização das provas de arremesso do disco e de dardo, do ultimo campeonato pernambucano, que ficaram sem decisão, em virtude do systema da contagem de pontos assentado pela commissão dos representantes dos filiados disputantes estar em desaccordo com o regulamento da C. B. D., adoptado para esse torneio.

As provas serão disputadas unicamente pelos concorrentes cuja classificação é differente, segundo a contagem e feita de accordo com a resolução da referida commissão ou com o regulamento da Confederação Brasileira de Desportos.

Cada concorrente terá direito a tres arremessos, obtendo a collocação superior o que conseguir um arremesso superior aos tres do adversario.

*

**UM INTERESSANTE CERTAMEN NA ARGENTINA**

**Desfilarão 600 juvenis**

No campo de sports do Club Argentino de Quilmes, hoje se deverá estar realizando um interessante certamen athletico, em que intervirão os representantes da Associação Allemã de Cultura Physica de Quilmes, a cujo cargo estarão entregue a exhibição de numero de gymnasticas e apparelhos.

Constituirão, no entanto o numero principal da tarde, o desfile de 600 juvenis!

*

**NA PAULICÉA, HOJE SE REALIZA A PROVA JUVENIL "ESTIMULO"**

Sob o patrocinio da Liga Paulista de Athletismo, hoje se realiza, através as ruas da capital bandeirante, um "cross" juvenil, em disputa da taça "Estimulo", instituida pelo Club Athletico Atlas.

Pelo grande enthusiasmo que essa corrida vem despertando nos meios interessados, prevê-se um exito sem precedentes em provas de caracter juvenil.

O percurso que é de 8.000 metros, obedecerá ao seguinte itinerario: — Saida, praça Julio de Mesquita, rua Barão de Limeira, alameda Nothmann, rua das Palmeiras, rua Sebastião Pereira, largo do Arouche, rua Victoria, avenida S. João e praça Julio de Mesquita, com chegada no mesmo local da partida.

Aos collocados do 1º ao 20º logar, serão offerecidas medalhas de prata e bronze para os classificados de 21º a 30º logar, calções e camisas de sport, offerecidas pela casa "Ao Sport Nacional". collectivamente, entrarão em disputa, quatro trophéos de posse definitiva, para as turmas collocadas em primeira, segundo, terceiro e maior numero de athletas na classificação geral.

Todos os premios serão entregues aos seus respectivos vencedores, logo após terminada a corrida.

## Esgrima

### A 1.ª PREPARATORIA OLYMPICA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

**Realizou-se na sala d'armas do Club Naval**

Realizou-se da sala d'armas do Club Naval a 1ª Preparatoria Olympica da Liga de Sports da Marinha.

O certamen transcorreu animadamente.

Tendo faltado o conhecido atirador capitão-tenente Manoel Poggy de Araujo, houve como que uma compensação, na estréa do capitão-tenente Fernando Saldanha da Gama Frota, que se evidenciou um esgrimista nato, intuitivo e predisposto physicamente.

Os atiradores, officiaes navaes, em regra geral, incidem no erro de praticar as tres armas, quando a especialização, hoje consagrada, certamente lhes seria aconselhavel.

Bonitos assaltos se desenvolveram, no entanto, sobrelevando aquelles praticados por Dunham e Lopes da Cruz, no "epée", e Dunham e Frota, no sabre.

A direcção dos assaltos esteve entregue á competencia do maestro Geovanni Abita e a organização do certamen ao esforço, dedicação e enthusiasmo do capitão tenente Moacyr Dunham.

As classificações fora mas seguintes:

FLORETE

1º logar — Capitão-tenente Angelo Nolasco.
2º logar — Capitão-tenente Moacyr Dunham.
3º logar — Capitão-tenente Fernando Frota.
4º logar — Capitão-tenente Lodes da Cruz.
5º logar — Capitão-tenente Mario de Oliveira.

ESPADA

1º logar — Capitão-tenente Moacyr Dunham.
2º logar — Capitão-tenente Lopes da Cruz.
3º logar — Capitão-tenente Angelo Nolasco.
4º logar — Capitão-tenente Fernando Frota.

SABRE

1º logar — Capitão-tenente Moacyr Dunham.
2º logar — Capitão-tenente Lopes da Cruz.
3º logar — Capitão-tenente Fernando Frota.

## Xadrez

### TORNEIO POR EQUIPES DO C. X. RIO DE JANEIRO

**Sorteio das equipes**

O torneio de xadrez por equipes, que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro vae processar entre os enxadristas cariocas, socios ou não do centro do enxadrismo local, reuniu, relativamente, muito poucos concorrentes, visto tratar-se de uma prova em que a qualidade de jogo não representa motivos para essa abstenção.

Estão inscriptos para o torneio por equipes, os seguintes enxadristas: Francisco V. Agarez, J. M. Homero de Mello, Orlando Rocha, dr. Luiz Burlamaqui, Aubrey Stuart, David Ballestero, dr. Accioly Borges, Clothario Uruguay, Gino Bovolenta, dr. Oswaldo Gomes, Edwin Sjoeblom, Mario Achê Cordeiro, Ary Lino de Andrade, Francisco de Andrade, Caetano Netto e Alexandre Faragy. Total, 16 concorrentes.

O sorteio para a formação das equipes será realizado no proximo dia 11, quarta-feira, ás 8 horas da noite, na séde do Club, á rua Uruguayana, 8 — 2º.

A commissão avisa *ser necessaria a presença de todos os concorrentes* no dia e hora acima designados.

Por uma deferencia toda especial para com os enxadristas que não puderam effectuar suas inscripções no prazo regulamentar, a commissão acceitará essas inscripções até a hora do sorteio, desde que o numero das mesmas possa permittir a formação de mais equipes.

O director da séde do C. X. R. J., que por suas funcções é o presidente da commissão dirigente, appella por nosso intermédio, a todos os concorrentes inscriptos e aos que ainda desejarem adherir ao torneio, o seu comparecimento no dia 11, ás 8 horas da noite, na séde social.

## Polo

### AINDA HOJE NAO SE REALIZARA' O MATCH ITANHANGA' X 1.º R. C. D.

Continuando o máo tempo reinante, continua tambem a existir o motivo que impediu, já no domingo proximo passado, a realização do esperado match amistoso entre a representação do Itanhangá Golf Club e o 2º team do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

A cancha do club da barra da Tijuca, está em estado de se não poder praticar o pólo, devido ao lamaçal causado pelas ultimas chuvas, ininterruptas e impertinentes.

Provavelmente esse jogo será effectuado no domingo vindouro.

## Natação

### EM S. PAULO

**O Campeonato Infantil e Juvenil**

Está sendo aguardado com grande interesse o Campeonato Infantil e Juvenil, que a Federação Paulista de Natação fará disputar hoje, domingo, na piscina do Esperia.

O programma consta de 18 provas, sendo 14 simples e 4 em revezamento. Estão inscriptos, 'por pareo, cerca de 200 nadadores e nadadoras. Os pontos serão contados separadamente para o Campeonato Juvenil, afim de dar maiores possibilidades aos clubs concorrentes.

A exemplo da resolução adoptada em relação ao 6º concurso, a F. P. N. não venderá ingressos para este Campeonato, em vista de não poder fazer face aos elevados impostos cobrados pela Municipalidade. Necessitando, porém, de numerario para attender ás despesas necessarias para o proseguimento da tarefa que se impoz, de propugnar pelo desenvolvimento da natação paulista, espera que cada assistente contribua com qualquer quantia, por minima que seja.

A ORDEM DOS PAREOS:

1º — 100 metros — Nado livre — Juvenil — Masculino.
2º — 100 metros — Nado livre — Juvenil — Masculino.
3º — 50 metros — Nado livre — Infantil — Masculino.
4º — 50 metros — Nado livre — Infantil — Masculino.
5º — 100 metros — Nado de peito — Juvenil — Masculino.
6º — 100 metros — Nado de peito — Juvenil — Feminino.
7º — 100 metros — Nado de peito — Infantil — Masculino.
8º — 50 metros — Nado de peito — Infantil — Feminino.
9º — 400 metros — Nado livre — Juvenil — Masculino.
10º — 200 metros — Nado livre — Infantil — Masculino.
11º — 50 metros — Nado de costas — Juvenil — Feminino.
12º — 50 metros — Nado de Costas — Infantil — Feminino.
13º — 100 metros — Nado de costas — Juvenil — Masculino.
14º — 50 metros — Nado de Costas — Infantil — Masculino.
15º — 4x50 metros — Revezamento — Nado livre — Juvenil — Feminino.
16º — 4x25 metros — Revezamento — Nado livre — Infantil — Feminino.
17º — 4x100 metros — Revezamento — Nado livre — Juvenil — Masculino.
18º — 4x50 metros — Revezamento — Nado livre — Infantil — Masculino.

Pela directoria da F. P. N. foram escalados os juizes abaixo descriminados:

Arbitro, Herbert Sack, do E. C. Germania.

Juiz de partida, José Pironnet, da directoria da F. P. N.

Chronometristas: para o 1º: dr. Decio Ferroni, da directoria da F. P. N., José Gozo, do Club Esperia e Edgard Buf, da directoria da F. P. N.

— Para o 2º: Willy von Kutzleben, do E. C. Germania e Paulo Riehm, da Ass. Allemã.

Juizes de chegada: Aldo Beretta, da directoria da F. P. N.; Laerte Marone, da A. A. São Paulo; José Finocchiaro, do Club Esperia.

Juizes de percurso: Juvenal Penteado Netto, do C. A. Paulistano; Olavo Barra e Moacyr Braga, do C. R. Tietê-São Paulo.

Annotador, Lindolpho A. Costa, do C. R. Tietê-São Paulo.

Annunciador, Luis Margarido, da directoria da F. P. N.



**CAMPEONATO UNIVERSITARIO**

Será realizado no dia 12 de abril proximo o Campeonato Universitario de Natação de S. Paulo.

Os registros serão recebidos até o dia 26 do corrente e as inscripções até o dia 1 de abril.

*

**CAMPEONATO CARIOCA**

**O programma edaborado pela Federação Aquatica**

Para a disputa do Campeonato Carioca de Natação, a realizar-se no proximo dia 12 de abril, a Federação Aquatica elaborou o seguinte programma:

1ª prova — 3 horas — Homens — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.
2ª prova — 3,15 horas — Homens — ualquer classe — 100 metros — Nado de costas.
3ª prova — 3.20 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.
4ª prova — 3.25 horas — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.
5ª prova — 3.30 horas — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de peito.
6ª prova — 3.35 horas — Aberta á Liga de Sports da Marinha.
7ª prova — 3.45 horas — Meninos — Segunda categoria — 100 metros — Nado livre — Prova extra.
8ª prova — 3.50 horas — Aberta á Liga de Sport da Marinha.
9ª prova — 4 horas — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.
10ª prova — 4.5 horas — Moças — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.
11ª prova — 4.15 horas — Meninos — Segunda categoria — 100 metros — Nado de peito — Prova extra.
12ª prova — 4.20 horas — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de costas.
13ª prova — 4.30 horas — Moças — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.
14ª prova — 4.45 horas — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.
15ª prova — 4.55 horas — Meninos — Segunda categoria — 100 metros — Nado de costas — Prova extra.
16ª prova — 5 horas — Homens — Qualquer classe — 1.500 metros — Nado livre.
17ª prova — 5,50 horas — Moças — Qualquer classe — 4x100 metros — Nado livre.

As provas sexta, setima, oitava, decima primeira e decima quinta não fazem parte do campeonato. As inscripções só serão aceitas na séde da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda 59, primeiro andar, salas 5 e 6, até o proximo dia 30 do corrente, ás 6 horas.



## A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

Para o vasto programma de realizações do corrente anno e com o apoio dos governos federal e estadoaes a Cruzada Nacional de Educação iniciou com mais intensidade, neste mez, a propaganda em prol da educação e instrucção do povo.

As suas 150 escolas no Districto Federal e em varios Estados iniciaram os seus cursos a 2 do corrente. Sobem a mais de 7.000 os alumnos nellas matriculados; cerca de 500 voluntarios estão instruido e educando, emobra elementarmente.

O primeiro ponto do programma — Commemorar o dia 18 de maio deste anno, com uma escola primaria em cada municipio do Brasil está encontrando a mais franca e sincera adhesão dos srs. prefeitos municipaes de todos os Estados. Chegaram á secretaria da Cruzada algumas dezenas de respostas de prefeitos que se compromettem inaugurar uma escola naquelle dia, cujos nomes publicaremos opportunamente.

Diversos governadores não só applaudem o programma mas affirmam o proposito de apoial-o em toda plenitude, enviando aos prefeitos municipaes dos respectivos Estados, por intermedio das secretarias de Educação, uma circular.

Congressos regionaes contra o analphabetismo — Esboçam-se os primeiros trabalhos de congressos regionaes contra o analphabetismo, identicos ao que aqui foi realizado em dezembro passado sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa. Estão em franca actividade para a realização do certamen, as directorias regionaes da C. N. E. do Amazonas, da Parahyba, do Espirito Santo e de Santa Catharina. Assim, vae a Cruzada, articulando um trabalho intenso de franca collaboração com os poderes publicos no sentido de educar o povo. Para a victoria completa basta uma só coisa: bôa vontade. A Cruzada está certa de que, os Estados e municipios numa visão de largo patriotismo, numa affirmação completa de "brasileirismo" e com ella, todos colligados enfrentando a solução do problema, sem duvida um dos mais relevantes da nacionalidade, em pouco tempo terá transformado por completo a nossa situação actual de inferioridade.

Volta-se agora a attenção da Cruzada para as zonas ruaes. E' nellas que está localizada a massa inculta e é para ellas que a Cruzada vae investir. A infancia rural, filha dos nossos humildes lavradores, daquelles que labutam de sol a sol no amanho da terra, receberá as luzes da instrucção.

A educação da infancia rural será dada de tal fórma a integral-a na communhão brasileira dentro do seu sector, isto é: — Rumo ao campo.

A Cruzada solicitou da Sociedade Nacional de Agricultura uma relação de todos os fazendeiros e proprietarios ruraes nella registrados e bem assim vae dirigir identica solicitação ao ministro da Agricultura para collocar-se em contacto directo com todos elles.

## Transferencia de officiaes

Foram transferidos os capitães Humberto de Alencar Castello Branco, do 15º B. C. do Q. O. para o Q. B.; João Vieira Pessôa Pontes, do 18º R. I. para o 15º B. C.; Antonio Joaquim Corrêa da Costa, do 10º R. I. para o 18º B. C., na vaga a ser dada pelo de nome Arthur Gomes Ribeiro, proposto para o 14º R. I.; Rubens Massena, do 1º B. de T. para o 2º B. do P.; Anecelino dos Santos Vargas, do 4º R. C. I. para o Q. S.; Roberto de Souza Imenes Filho e Luiz Azambujo Cardoso, do Q. O. para o Q. S.; Paulo Werber Vieira da Rosa, do II do 5º R. I. para o 14º B. C.; Coracciara Bricio do Valle Pereira, do 5º R. C. D. para o Q. S.; Alvaro Tovares do Carmo, do 9º R. C. I. para o 5º R. C. D.; Edgardino de Azevedo Pinto e Horacio dos Santos, do Q. S. para o Q. O., sendo classificados, respectivamente, no 10º R. C. I. e 11º R. C. I.; e o do extincto quadro de intendentes, Dejoces Conde, da D. I. E. para o 3º R. A. M.



## Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes: 1º tenente Amadeu Annatacio, do 2º R. C. D. para o Q. S., visto ter sido designado para a commissão da 2ª região militar, auxiliar do instructor do C. I. T. R. e do Serviço de Transmissões Regional; 2º tenente Ademar Borges Fortes da Silva, do IV do 3º R. C. D., para o 4º R. C. I.; 2º tenente Tasso Villar de Aquino, do 8º R. C. I. para o 5º R. C. D. (Castro); e 1º tenente João Baptista Mendes Filho, do 10º R. C. I. para o Q. S., visto ter sido designado auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 5ª região militar.

## NOS THEATROS

**NOTAS & NOTICIAS**

ESTRÉE, A TERÇA-FEIRA, NO PHENIX, A CASA DO CABOCLO COM "VENENO DA CIDADE" — Mais 48 horas, e será satisfeita a curiosidade em torno da estréa da Casa do Caboclo, no Phenix, inaugurando a temporada de 1936, do theatro regional brasileiro. E' o primeiro elenco que se organiza para as lides do anno e está feito de maneira a apresentar [illegible]

THEATRO ESCOLA — "Comparecia", a peça que lançará, na proxima sexta-feira, 13 do corrente, no Rival, a temporada deste anno do Theatro Escola, [illegible]

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL — Encontra-se na secretaria da Escola Dramatica que a inscripção para a matricula nessa escola se acha aberta, das 12 ás 4 horas, até o dia 15 do corrente.





## Como propaganda das industrias belgas

### Uma collecção de catalogos offerecida ao Museu Commercial do Pará

Foi autorizado o desembaraço livre de direitos de uma collecção de catalogos, vinda pelo navio-escola "Mercador", da marinha belga, e offerecida pelo respectivo commandante ao Museu Commercial do Estado do Pará, como propaganda das industrias belgas.

## A Associação Commercial de Santos está pleiteando á isenção da taxa sobre o café

*Santos*, 7 (Havas) — A Associação Commercial de Santos está pleiteando do governo estadual á isenpção do pagamento da taxa estadual de venda mercantil de 1 % sobre café vendido ao Departamento Nacional do Café, correspondente á quota de....... 4.000.000 de saccas, a serem retiradas do mercado.

## Vão cursar a Escola de Estado Maior

O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o capitão Floriano da Silva Machado pede matricula na Escola de Estado Maior, com a obrigação de fazer as provas de concurso no fim do primeiro anno, de accordo com o parecer do E. M. E.

Esta medida é extensiva aos capitães Roberto Pedro Michelena, Lourival Serôa da Motta e Francisco da Silveira Prado, que se encontram em identicas condições.

## Classificação de capitães

Foram classificados os capitães Ernesto Geisel, no Grupo Escola; e o de administração, Mario Gomes da Silva, no Regimento Andrade Neves.

## Porto Alegre vae construir dez edificios escolares

*Porto Alegre*, 7 (Havas) — O governo do Estado chamou concorrencia para a construcção de dez edificios escolares, em varios pontos do Estado, e com lotação cada um para 500 alumnos.

UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA
PARA INICIO DA TEMPORADA:
GARY COOPER PETER IBBETSON ou AMOR SEM FIM ANN HARDING
MARLENE DIETRICH DESEJO GARY COOPER
GEORGE RAFT CONCERTINA CAROLE LOMBARD
SYLVIA SIDNEY a FUGITIVA ALAN BAXTER
BING CROSBY TUDO ME SERVE ETHEL MERMAN
DOIS ANNOS NO ANTARCTICO ALMIRANTE BYRD
CLAUDETTE COLBERT ROUBADA DO ALTAR FRED MacMURRAY
NOIVADO DE GUERRA MARGARET SULLAVAN RANDOLPH SCOTT
JOHN BOLES ROSA DO RANCHO GLADYS SWARTHOUT
IDA LUPINO BONITA E LADINA KENT TAYLOR
JAN KIEPURA DA-ME ESTA NOITE GLADYS SWARTHOUT
WALTER C. KELLY CUMPRA-SE A LEI!
JACK OAKIE ESCOLA DE SAPEQUISMO FRANCES LANGFORD
ONDAS SONORAS 1936 JACK OAKIE BING CROSBY
ALICE WHITE CORONADO, A PRAIA da ALEGRIA LEON ERROL
MARLENE DIETRICH O SOLDADO QUE EU AMEI CHARLES BOYER
KARL BRISSON CAFÉ CONCERTO MADY CHRISTIANS
EVERETT HORTON A VOZ DO DONO PEGGY CONKLIN
HAROLDO TAPA OLHO HAROLD LLOYD
FRED MacMURRAY HERANÇA FATAL SYLVIA SIDNEY
WENDY BARRIE CASTELLOS NO AR JOHN HOWARD
JOE MORRISON QUE BOA VIDA ROSALIND KEITH
GRACIE ALLEN POBRE MILLIONARIA GEORGE BURNS
A PARAMOUNT APRESENTARÁ POR SEMANA:
2 JORNAES • 1 DESENHO • 1 SHORT
"AS CRUZADAS"
A sumptuosa e emocionante epopéa de CECIL B. DeMILLE com LORETTA YOUNG e HENRY WILCOXON
Durante a Semana Santa simultaneamente no
RIO • S. PAULO • RECIFE • P. ALEGRE • BAHIA • CURITYBA
PETROPOLIS • SANTOS • CAMPINAS

# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro, serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 8º dia util:

Montepio do Exterior, Pensões, Abonos provisorios a pensionistas, Diversas pensões reunidas e Montepio civil da Guerra, M. da Educação, Museu Nacional, Faculdade de Medicina (pré-medico).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Professores primarios (ensino elementar), de letras F. G. e I (até Ip), guichet 6; I (de Ir. até o fim), no guichet 2; H, no guichet 12; J e K, no guichet 5.

## LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 9, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

## DIA AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje — o sargento Manoel Fernandes Rocha e o soldado Eduardo da Silva; amanhã — o sargento Luiz Guerra e o soldado Iracy José Gomes.

## GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º

Estão, de dia á I. G. P. — Superior: dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Iberê da Silva Reis.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Lery; Escola, Suevo; 1º G. R., Julio; 2º, Galdino; 3º, Carvalhaes; 4º, Ursulino; 5º, Machado; 6º, Erasmo; 8º, Sarmento; 9, Marino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Victor Hugo de França; auxiliar, sr. Adrian oFerreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Leonel; Escola, Prisco; 1º G. R., Nobre; 2º, Djalma; 3º, Dutra; 4º, Cypriano; 5º, Isaias; 6º, E. Santo; 8º, Lopes; 9º, Raphael.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

## POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Seido; official de dia ao quartel general, capitão Guimarães, do 1º B. I.; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: primeiros tenentes Rangel, do 1º; Pimentel, do 5º; Juventino, do R. C.; aspirante Aristes, do 4º B. I.; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Moeda, 2º tenente Machado, do 3º B. I.; ronda especial: sargentos Chignal, do 1º; Alexandre, do 2º; Baptista e Nicolino, do 3º; Chaves, do 4º; Arlindo e Lary, do 5º; Feijó, do 6º; Freitas, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Acary, da S. S.; Fichet, do 4º; Perez, da A. P.; Amazonas, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Veras, da I. G.; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esm., Tert. e Marino; pratico de dia, cabo Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 2º tenente Euthymio; no 5º batalhão, capitão Paes; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º batalhão, 1º tenente Laudelino; no 3º batalhão, aspirante Americo; no 4º batalhão, 2º tenente Marino; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bispo.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior do dia, major Callado; official de dia ao quartel general, capitão Peres; medico de dia, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: segundos tenentes França, do 5º; Walter, do 6º; Alonso, do R. C.; aspirante Oscar, do 1º; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Moeda, aspirante Luiz, do 2º B. I.; ronda especial: sargentos Buridan, do 1º; Moura, do 2º; Fausto e Amorim, do 3º; Bruno, do 4º; Godofredo e Adolphrides, do 5º; Gedeão, do 6º; Cavalcanti, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Silva, do 5º; Alencar, da S. G.; Cassiano, do 4º; Behrends, da Cont.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Bresciani, do 6º B. I.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Av., Cosme e Sebastião.

## POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

## NO "MASSILIA"

### Viajam um sub-secretario e conselheiro juridico da Sociedade das Nações e o ministro do Uruguay na França

Fundeado na Guanabara esteve, hontem, o "Massilia", vindo de Buenos Aires e em viagem de regresso o Bordeaux.

Viajaram para o Rio no grande transatlantico francez C. J. Rocha, Jules Jacques Taieb, André Calcagno, Juan Gustave Franceschi, Fileto Pires Ferreira, Alberto Ronauld e Julio Salvucci, além de outros passageiros de segunda classe.

São passageiros do "Massilia" os srs: L. A. Podesta Costa, sub-secretario e conselheiro juridico da Sociedade das Nações, que vae reassumir, em Genebra, as funcções que exerce junto áquella entidade; Alberto Mané, que viaja com sua familia, ministro plenipotenciario do Uruguay acreditado junto ao governo da França, e Georges Le Lorrain e familia, consul geral francez na Republica Argentina.

Notam-se, além destes passageiros, mais os seguintes: Gastão Catton, Paul Amalric e familia, barão e baroneza de Ariste, Alberto Duggan e senhora, Kurt Ellon, dr. Elbio Medina, José Pellufo, Emile Sfister e familia, Augusto Sbarbaro, dr. Pedro Perro e familia, Henri Bonyault, Ricardo Christophersen, Ubaldo Sere e dr. Ruben Sheppard.

## BANQUETE A UM SENADOR

Aspecto do banquete hontem offerecido ao senador Abelardo Condurú e a que nos referimos na secção "Vida Social"

## O ministro da Marinha argentina convidado pelo governo uruguayo

*Montevidéo*, 7 (Havas) — O governo do Uruguay convidou o capitão de mar e guerra Eleazar Videla, ministro da Marinha da Argentina, a visitar Montevidéo. Os vasos de guerra "Veinte Cinco de Mayo" e "Almirante Brown" são esperados a 9 do corrente, procedentes do Rio de Janeiro.

## O D. N. C. em Santos

O D. N. C. tambem está fazendo renovação entre os seus altos funccionarios. A gerencia do D. N. C. em Santos, por exemplo vae agora parar nas mãos do senhor Francisco Maximiniano Rodrigues Alves, que assim substituirá as sr. Waldemar de Almeida Frado.

## Nomeação e exoneração de instructores

O commandante da 1ª Região Militar assignou hontem, os seguintes actos: nomeando instructores:

da E. I. M. s|n da Escola Souza Aguiar, nesta capital — o 1º sargento do Q. I. Hermes da Costa Almeida;

da E. I. M. n. 337, nesta capital — o 1º sargento do Q. I. Edmundo Guimarães Lupinacci;

da E. I. M. n. 7, nesta capital — o 1º sargento do Q. I. Oswaldo do Amaral Caldeira.

Nomeando auxiliares de instrucção:

do T. G. n. 172, nesta capital — o 2º sargento Carlos Nogueira Lima, do Collegio Militar;

do T. G. n. 5, nesta capital — o 1º sargento José de Almeida, do 2º R. I.;

## O centenario de Quintino Bocayuva

O departamento technico da Associação Carioca, solicita por nosso intermédio, o comparecimento dos cariocas: capitão Lima Figueiredo, Felix Bocayuva, Raul Pederneiras, Francisco de Paula Machado, Armando Magalhães Corrêa e demais cariocas, a reunião do dia 16 do corrente mez, ás 8 horas da noite, na séde do Club dos Calçaras, para tratar do programma official do centenario do carioca Quintino Bocayuva.

# Outras Informações do Exterior

## O GRAVE MOMENTO EUROPEU

### O texto do memorandum allemão

*Berlim*, 7 (Havas) — O texto do memorandum allemão entregue aos governos das potencias signatarias do tratado de Locarno é o seguinte:

"Assim que foi conhecido o pacto de 2 de maio de 1935 entre a França e a U. R. S. S. o governo allemão chamou a attenção dos governos das outras potencias signatarias do pacto rhenano de Locarno, para o facto de que as obrigações assumidas pela França, em consequencia do novo pacto, eram incompativeis com as obrigações resultantes do pacto rhenano.

"O governo allemão expoz, então, pormenorizadamente, as razões juridicas e politicas que motivavam o seu ponto de vista. Expoz as razões juridicas no memorandum de 25 de maio de 1935, e as razões politicas em numerosas conversações diplomaticas que se seguiram ao referido memorandum. Os governos interessados foram egualmente informados de que as suas respostas escriptas ao memorandum allemão e os seus argumentos expostos por via diplomatica ou em declarações publicas não puderam abalar o ponto de vista do governo allemão.

"De facto todas as discussões entaboladas sobre essas questões, publica e diplomaticamente, desde maio de 1935, confirmaram, em todos os pontos a opinião do governo allemão, tal como a expoz desde o inicio.

"Em primeiro logar é incontestavel que o tratado franco-sovietico é dirigido exclusivamente contra a Allemanha. Em segundo é tambem incontestavel que a França, nesse pacto, assume obrigações para o caso de conflicto entre a Allemanha e a União Sovietica. As obrigações excedem a missão que possa ser confiada á França pelos estatutos da Sociedade das Nações. Obrigam a França a uma acção militar contra a Allemanha, mesmo no caso em que não possa ser invocada uma decisão prévia do conselho da Sociedade das Nações. Em terceiro logar é incontestavel que a França assumiu, relativamente á União Sovietica compromissos que levam praticamente a fazer a agir, segundo as circumstancias, como se não estivessem em vigor nem o pacto da Sociedade das Nações, nem o pacto rhenano.

"Esta consequencia do tratado franco-sovietico não é afastada pelo facto de que a França fez a resalva de que pretendia não estar obrigada a uma acção militar contra a Allemanha caso tal acção a expuzesse a sancção por parte da Italia e Grã Bretanha. A resalva perde o valor pela simples consideração de que o pacto rhenano não repousa sómente nas garantias da Grã Bretanha e Italia, mas essencialmente nas obrigações fixadas nas relações entre a França e a Allemanha. Trata-se, portanto, unicamente de saber se a França com as novas obrigações contractuaes assumidas permaneceu dentro do limite das suas relações com a Allemanha.

"O governo do Reich é obrigado a responder negativamente. O pacto rhenano tinha como fim garantir a paz no oéste da Europa, visto que a Allemanha, de uma parte, a França e Belgica de outra, compromettiam-se nas suas relações reciprocas, a renunciar a servir-se da força militar para sempre. Por occasião da conclusão do pacto certas excepções e essa renuncia á guerra, que excedem o direito de legitima defesa, foram admittidas. A razão estava em que a França assumira anteriormente em relação á Polonia e á Tchecoslovaquia obrigações e allianças que não desejava sacrificar á idéa de garantia absoluta da paz a oéste.

"A Allemanha accoitou, então, em vista da pureza da sua consciencia essas limitações da renuncia á guerra. Não contestou os tratados com a Polonia e Tchecoslovaquia que o representante da França collocou sobre a mesma de Locarno, mas a attitude da Allemanha presuppunha evidentemente que esses tratados se adaptassem á construcção do pacto rhenano e não contivessem nenhuma disposição no concernente á applicação do art. 16 do estatuto de Genebra do genero das que existem na nova convenção franco-sovietica.

"As excepções autorizadas pelo pacto rhenano não são formalmente limitadas á Polonia e á Tchecoslovaquia, é certo, mas são formuladas de modo bastante claro. O sentido de todas as negociações referentes a essa questão indicam de modo claro que se procurava encontrar os meios de conciliar a renuncia franco-allemã á guerra com o desejo da França de manter as allianças que havia contratado.

"Consequentemente se a França conclue nova alliança contra, a Allemanha com um Estado fortemente armado sob o ponto de vista militar, se retringe assim de maneira decisiva o alcance da renuncia á guerra negociada com a Allemanha, e se, como está exposto acima, nem mesmo observa limitações juridicas formalmente estabelecidas, dahi resulta uma situação inteiramente nova e o systema politico do pacto rhenano está inteiramente destruido tanto nos seus fundamentos como de facto. De outra parte, os longos debates e a resolução do parlamento francez demonstram que a França, a despeito das representações allemãs está resolvida a pôr definitivamente em vigor o pacto com a U. R. S. S. As conversações diplomaticas estabelecem que a França já se considera como ligado pela assignatura do pacto.

"Deante de tal desenvolvimento da politica da Europa o governo do Reich não pode permanecer inactivo nem descurar os interesses do povo allemão que lhe estão confiados.

"O governo do Reich nas negociações dos ultimos annos sempre accentuou que queria respeitar e executar todas as obrigações resultantes do pacto rhenano emquanto os outros contractantes estivessem promptos, por sua vez, a observar o referido pacto, mas essa condição natural não pode mais ser considerada como observada pela França."

### A PARTE FINAL DO MEMORANDUM

*Berlim*, 7 (Havas) — A parte final do memorandum do governo do Reich ás potencias signatarias do tratado de Locarno reza:

"A França respondeu aos offerecimentos amistosos e ás repetidas affirmações pacificas da Allemanha com a violação do pacto rhenano, e com a negociação de uma alliança militar com a U. S. S. S., exclusivamente dirigida contra a Allemanha. Assim o pacto rhenano de Locarno perdeu o seu significado interno e deixou praticamente de existir.

"Consequentemente o governo do Reich, no que lhe diz respeito, não se considera mais obrigado por um pacto já caduco. O governo do Reich é obrigado, doravante, a enfrentar uma situação nova creada por essa alliança, situação tornada ainda mais difficil pela consideração de que o tratado franco-sovietico é completado por um tratado absolutamente parallelo entre a Tchecoslovaquia e a U. R. S. S.

"No interesse do direito fundamental de um povo de garantir as suas fronteiras e as suas possibilidades de defesa o governo do Reich estabeleceu, hoje, a plena e inteira soberania do Reich na zona desmilitarizada do Rheno.

"Para evitar todo equivoco a respeito das suas intenções e para não deixar parar a menor duvida sobre o caracter puramente defensivo dessa medida, do mesmo modo que para exprimir o seu desejo constante de verdadeira pacificação na Europa entre Estados eguaes em direitos, o governo do Reich declara-se disposto, nas bases das propostas seguintes a concluir novos accordos para estabelecer um systema de garantias para a paz européa.

"Em primeiro logar o governo do Reich declara-se prompto a abrir immediatamente negociações com a França e a Belgica, tendo em vista a creação de uma zona desmilitarizada reciproca. Declara-se prompto a dar, de antemão, o seu consentimento ao plano de tal zona, quaesquer que sejam as respectivas profundidade e extensão, sob reserva de absoluta paridade.

"Em segundo logar o governo do Reich propõe, em vista da garantia da integridade e inviolabilidade das fronteiras do Oéste, a conclusão de um pacto de não aggressão entre a Allemanha, França e Belgica. O governo do Reich está disposto a fixar para esse pacto a duração de 25 annos.

"Em terceiro logar o governo do Reich deseja convidar os governos da Grã Bretanha e da Italia a assignarem o tratado como potencias fiadoras.

"Em quarto logar o governo do Reich consente caso o governo real da Hollanda desejar e as outras partes contratantes opportuno, que a Hollanda seja comprehendida no systema contratual.

"Em quinto logar, afim de reforçar ainda mais as convenções sobre a segurança nas potencias occidentaes o governo do Reich está prompto a concluir um pacto aereo destinado a afastar automaticamente e com toda efficacia os ataques aereos imprevistos. Similarmente o governo do Reich renova o seu offerecimento de negociar com os Estados limitrophes da Allemanha, a léste, um pacto de não aggressão, á semelhança do que foi concluido com a Polonia. Declara ao mesmo tempo que retira as restricções formuladas anteriormente com relação á Lithuania e que está prompto a concluir com esse Estado um pacto de não aggressão desde que seja estabelecida de modo efficaz a garantia de autonomia do territorio de Memel.

"Agora que a Allemanha attingiu definitivamente a plena egualdade de direitos e restabeleceu a sua plena soberania sobre o conjunto dos territorios do Reich, o governo do Reich considera que está afastado o principal motivo da sua retirada da Sociedade das Nações. Está prompta, portanto, a voltar á sociedade, e exprime nesta occasião a esperança de que, em prazo razoavel, negociações amistosas permittam esclarecer a questão da egualdade de direitos em materia de colonias, bem como a referente á disjuncção do estatuto da Sociedade das Nações do tratado de Versalhes."

### O ENTHUSIASMO POPULAR EM BERLIM

*Berlim*, 7 (Havas) — Uma importante marcha *aux flambeaux* para celebrar a "libertação da Rhenania", percorreu hoje á noite Wilhelmstrasse, passando deante do Palacio do Governo. Uma multidão immensa que se agglomerava desde o começo da noite em Wilhelmplatz, acclamou o ministro da Propaganda e da Instrucção, sr. Goebbels, que chegou ás 10 horas da noite. Para divertir a multidão que esperava havia mais de duas horas, uma banda da Milicia Hitleriana, de uniforme preto, tocou marchas militares.

Um alto falante fez a descripção da entrada das tropas allemãs em Colonia, exaltando o patriotismo da multidão. Jornaleiros vendiam as edições especiaes dos jornaes, que relatavam a reoccupação militar da zona rhenana.

O "Schutzpolizei" abre então a marcha *aux flambeaux* e o chanceller Hitler, tendo ao seu lado os ministros Goebbels e von Blomberg, apparece á sacada do Palacio e saúda a multidão, levantando o braço.

A guarda pessoal do chanceller, composta de jovens de estatura gigantesca, desfila em passo cadenciado a quatro de fundo. Vêm depois as Secções de Assalto e o Corpo Motorizado Nacional-Socialista, que desfilam a doze de fundo, levando cada um um archote.

Terminado o desfile, o "Fuehrer" reapparece á sacada e volta a saudar a multidão, que o acclama e canta o Hymno Allemão.

### A FRANÇA EXIGIRA' A EVACUAÇÃO DA ZONA DESMILITARIZADA

*Paris*, 7 (Havas) — E' provavel que o sr. Pierre Etienne Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros, tenha novas entrevistas com os embaixadores da Grã Bretanha, Italia e Belgica, que, sem instrucções dos respectivos governos, forneceram apenas indicações de ordem geral.

O gabinete britannico reune-se amanhã cedo. A' noite do mesmo dia, o sr. Flandin conta reunir os signatarios de Locarno, para concertar uma attitude commum em Genebra.

Em vista da convocação para 10 deste mez do comité dos 13, o Conselho da Sociedade das Nações poderia ser chamado a pronunciar-se sobre o requerimento da França. Não se duvida que a França tenha a assitencia da Grã Bretanha, em vista das declarações ainda recentemente feitas na Camara dos Communs, pelo sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office.

*Paris*, 7 (Havas) — Os circulos autorizados accentuam que desde que seja registrada em Genebra a dupla violação dos tratados de Versalhes e Locarno, o governo francez reclamará dos consignatarios de Locarno a sua assistencia, tendo em vista a evacuação pelas tropas allemãs da zona desmilitarizada illegalmente occupada.

### O GOVERNO BRITANNICO E A SITUAÇÃO

*Londres*, 7 (UTB) — O governo britannico está examinando com toda a consideração os diversos aspectos da situação creada com a entrada, hoje, de tropas allemãs na zona desmilitarizada da Rhenania, conforme os termos do *memorandum* entregue, em Berlim, pelo governo do Reich, ao embaixador britannico.

Antes de seguir para Chequers, o sr. Eden recebeu as visitas dos embaixadores da França, da Italia e da Belgica, paizes que são, com a Inglaterra e a Allemanha, os signatarios do Tratado de Locarno.

A observação mais notavel que se faz nos circulos officiaes, em torno do *memorandum* de Berlim, é a que diz respeito á suggestão nelle contida sobre a assignatura de um Pacto Aereo entre as potencias da Europa Occidental. Nota-se, a esse respeito, que ainda ontem, quando o sr. Eden recebera a visita do embaixador do Reich, a quem pedira para comparecer no Foreign Office, o titular britannico já fizera sentir ao governo allemão, por intermedio desse seu representante, a anciedade em que se achava o governo britannico para entrar em negociações com as demais potencias do occidente europeu para a assignatura de um Pacto Aereo, mais ou menos nas mesmas linhas geraes ora apresentadas pela Allemanha. Essa iniciativa do Foreign Office fôra tomada depois de feita a necessaria communicação ao governo francez.

### O CHANCELLER HITLER E A RUSSIA SOVIETICA

*Berlim*, 7 (Havas) — Na passagem do seu discurso, em que o sr. Adolf Hitler alludo á possibilidade de implantação do regimen revolucionario na França, o "Fuehrer" disse textualmente:

"A Russia Sovietica é a representação organizada em Estado de uma philosophia revolucionaria. A sua concepção do Estado é uma profissão de fé em honra da revolução mundial, e não poderei dizer se essa concepção não será amanhã ou depois a mesma da França. Como estadista allemão devo levar em consideração tal eventualidade. Nesse caso a França seria uma secção da internacional bolchevista. Quer dizer que não haveria dois Estados differentes que decidissem segundo a apreciação propria e objectiva da paz ou da guerra, mas tão sómente uma autoridade que pronunciaria sem appellação. Tal autoridade, no caso de semelhante evolução seria, não Paris, mas Moscou.

Ora, se a Allemanha não está em condições, mesmo por considerações geographicas de atacar a Russia á vontade, esta, pelo contrario está, em qualquer momento em condições por caminhos indirectos das suas posições avançadas de provocar um conflicto com a Allemanha.

"Segundo as proprias informações do sr. Herriot, recebidas do governo sovietico, está estabelecido: em primeiro logar, que o exercito russo conta em tempo de paz os effectivos de 1.350.000 homens; e msegundo logar que os effectivos de guerra e reservas comprehendem 17.500.000 homens: em terceiro, que a Russia Sovietica dispõe das forças mais importantes do mundo em carros de assalto, e nos ares.

"A entrada desse formidavel factor cuja mobilidade tem sido apregoada, e a possibilidade de ser movimentado, em qualquer momento, no xadrez europeu, destroe e mata todo verdadeiro equilibrio no continente. Impede ao mesmo tempo todo calculo dos meios necessarios tanto em terra como nos ares aos paizes europeus interessados e particularmente á Allemanha, unica potencia considerada inimiga.

"A 21 de fevereiro um jornalista francez pediu uma entrevista. Externei-lhe todo o meu pezar relativamente á evolução ameaçadora em França em consequencia da conclusão de um pacto que, na nossa opinião, não era necessario de modo nenhum, mas que, caso fosse firmado, não deixaria de crear uma situação nova. Como sabeis essa entrevista foi publicada no dia seguinte ao da retificação do pacto franco-sovietico pela Camara franceza.

"Por disposto que me sinta ainda, no futuro, de accordo com os termos da entrevista, a prestar-me á approximação franco-allemã, por mais desejoso que seja de para tal contribuir, a conclusão definitiva do novo pacto franco-sovietico não póde deixar de constranger-me a examinar de novo a situação e a tirar as consequencias que se impõem."

Nessa altura o sr. Hitler reaffirmou que essas consequencias eram as mais graves, mas que devia defender os interesses do povo allemão. Continuava a esforçar-se por traduzir em propostas concretas os sentimentos do povo do Reich, apprehensivo pela sua segurança, e prompto a todos os sacrificios pela sua liberdade, bem como para collaborar sinceramente para a paz da Europa, na base da egualdade de direitos.

O "Fuehrer" proseguiu:

"Nesta hora historica em que as tropas allemãs vão occupar as suas futuras guarnições de paz nas provincias de oeste do Reich, unimo-nos todos numa dupla convicção sagrada: em primeiro, no juramento que fazemos de não recuar deante de nenhuma potencia nem deante de nenhuma violencia para estabelecer a hora do nosso povo, e de succumbir honrosamente deante das peores necessidades antes de capitular nunca deante dellas; em segundo, na vontade de trabalhar, mais do que nunca, pelo entendimento entre os povos europeus, e particularmente, com os povos visinhos occidentaes.

"Ao cabo de tres annos creio que a luta da Allemanha pela egualdade de direitos attingiu hoje o seu fim. Acredito, tambem, que pela mesma razão desapparece a razão mór pela qual nos retiramos da collaboração effectiva européa. Não temos reivindicações territoriaes que apresentar na Europa.

"Experimento particularmente, neste dia, a necessidade de reconhecer as obrigações que nos impõe o restabelecimento da nossa honra nacional e da nossa liberdade, obrigações não sómente para com o nosso povo, como tambem para com as outras nações européas.

"Resolvi, portanto, dissolver o Reichstag, hoje, para que os allemães possam pronunciar-se sobre a minha politica e a dos meus collaboradores."

### INSISTE-SE NA EXISTENCIA DE UM ACCORDO ENTRE ROMA E BERLIM

**Roma, 7 (Especial)** — Nenhum elemento permitte definir a attitude das autoridades italianas, deante do discurso e das propostas do sr. Hitler. Essa attitude é, mais do que nunca, de observação. A diplomacia fascista utilizará a nova situação internacional para resolver da melhor maneira o problema das sancções.

Hontem ainda podia se receiar em Roma uma approximação entre a França, a Grã Bretanha e a Allemanha, que deixasse de lado a Italia. Hoje, as suggestões hitlerianas afastam a hypothese. Essas suggestões em geral, nenhuma contradicção apresentam com as idéas da Italia, desde o pacto das quatro potencias.

**Roma, 7 (Especial)** — A reunião do Conselho de Ministros, iniciada ás 10 horas, terminou ao meio dia. A communicação feita pelo chefe do governo implica a decisão anteriormente tomada e não foi discutida durante a reunião. A communicação foi feita no começo da reunião, consequentemente no momento em que nem o discurso do sr. Hitler, nem sua entrevista com os embaixadores das potencias signatarias do Pacto de Locarno eram conhecidas em Roma.

De outro lado, acredita-se saber que o sr. Adolf Hitler não tendo recebido nenhuma garantia da Italia nos recentes contactos diplomaticos italo-germanos não póde adiar seu gesto internacional para data posterior á reunião do Conselho de Ministros italiano afim de se reservar todo o beneficio.

Ignorava-se, diz-se em Roma, o sentido da resposta que a Italia déra ao appello do comité dos 13. Se essa resposta fizesse presagiar uma consequente approximação inevitavel e effectiva entre Roma e Berlim o gesto allemão não deixaria de ser interpretado como resultado de um anterior accordo com a Italia.

### O GOVERNO AUSTRIACO NÃO TEVE COMMUNICAÇÃO

**Vienna, 7 (Havas)** — Foi especialmente notado o facto do governo do Reich não ter feito ao Ministerio de Estrangeiros austriaco communicação semelhante á que foi feita ás outras capitaes, relativamente á remilitarização da zona rhenana. Explica-se esse facto pela ausencia de qualquer allusão á Austria no discurso do chanceller Hitler, ao passo que foram mencionadas a Tchecoslovaquia e a Polonia, na occasião em que se referiu aos tratados franco-tchecoslovaco e franco-polonez.

Além disso, ha duvidas se a Austria póde ser comprehendida entre os paizes aos quaes o Reich proporia a não-aggressão.

### A REPERCUSSÃO NA YUGOSLAVIA

**Belgrado, 7 (Havas)** — A denuncia unilateral do Pacto de Locarno produziu grande sensação, a par de pequena surpresa.

Os circulos officiaes recusam-se a fazer qualquer declaração, á espera da reacção que deverá produzir-se nas potencias signatarias

### A RESOLUÇÃO DE HITLER PROVOCA DEMONSTRAÇÕES DE JUBILO

**Berlim, 7 (UTB)** — Numerosas tropas, reunindo alguns milhares de soldados que empunhavam archotes, desfilaram hoje, á noite, deante do edificio da chancellaria, numa vibrante demonstração de regosijo pelas iniciativas hoje tomadas pelo governo do Reich.

**Berlim, 7 (Havas)** — Terminado o seu discurso perante o Reichstag o chanceller Hitler leu o memorandum hoje entregue aos embaixadores das potencias e em seguida declarou: "A Allemanha, que assim recobra a soberania e a egualdade de direitos, está disposta a assignar novo Tratado de Locarno e a voltar á Sociedade das Nações sob condição de que se iniciem conversações sobre a questão colonial e o Tratado de Versalhes seja separado dos estatutos da Sociedade das Nações. A partir de hoje, está terminada a luta pela egualdade de direitos da Allemanha."

### "TUDO DEVE ESTAR PROMPTO ANTES QUE O PERIGO DA GUERRA SE TORNE AGUDO"

**Berlim, 7 (Especial)** — "O essencial é a mobilização economica, psychologica, organizadora, sociologica e technica. Tudo deve estar prompto antes que o perigo de guerra se torne agudo" — escreve von Schneid, conhecido economista, no "Boersen Zeitung". O escriptor preconiza a creação do estado-maior general "da Economia" porque — accentúa — muitas vezes a sorte da guerra se decidiu antes que esta tivesse sido declarada. E' uma questão vital. Mesmo em tempo de paz, exercito e economia devem estar em intima ligação."

# NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

172. — *O phariseu e o publicano.* — Propoz Jesus esta parabola a alguns que se tinham na conta de justos e despresavam os outros: Dois homens subiram ao templo, para fazer oração; um era phariseu, o outro publicano. O phariseu conservando-se em pé, orava assim comsigo mesmo: Eu te dou graças, meu Deus, por não ser como o resto dos homens, como os ladrões, os injustos e os adulteros, nem mesmo como esse publicano ahi; eu jejuo duas vezes por semana e pago o dizimo de tudo quanto possuo.

O publicano, porém, conservando-se arredado, não ousava sequer levantar os olhos ao céo, mas batia no peito, dizendo: Meu Deus, sê propicio a mim, peccador.

Digo-vos que este voltou para casa justificado, mas o outro não. Porque todo o homem que se exalta será humilhado e todo o homem que se humilha será exaltado.

MAIS UM DESALENTADO

Esse outro desilludido do communismo é o intellectual belga Antonio Allard. Fôra ver "in loco" o paraiso russo, sympathizado e seduzido pela causa. Foi por conta propria, não querendo saber dos cicerones sovieticos. Sonhando com as magnificencias de um mundo novo, onde não houvesse desegualdade e miserias dos meios burguezes, chegou á Russia, viu, e caiu das nuvens.

Sincero, ao regresso á Belgica, escreveu o seu livro de impressões. Declarou, nessa obra de um amigo do regimen, que na Russia o que reina é a miseria, a pobreza extrema. Viu camponezes meio-mortos de fome, creanças seminuas e descalças, formando grandes fileiras á espera de pão negro e de agua quente. E todos vigiados por soldados bem armados.

CENSURA DE FILMS

Os catholicos norte-americanos, de mãos dadas com judeus e protestantes, estão emprehendendo uma victoriosa campanha contra o film immoral. Só em 1935, a commissão examinadora das fitas novas approvou, de 4.424 fitas sujeitas a seu exame, 2.378. E' o effeito da energica luta da Legião da Decencia, que obriga as fabricas de fitas a serem mais cautelosas. Isto, porém, não as impede de exportarem para outros paizes fitas immoraes, que não passam por censura alguma.

50 ANNOS DE CATECHESE NO CABO

Os Oblatos de S. Francisco de Salles, a cujo cargo corre a evangelização do vicariato apostolico do Rio Oragge, na Colonia do Cabo, commemoraram o primeiro cincoentenario das suas actividades. A superficie do territorio, que se extende desde o Oceano Atlantico até ás fronteiras da Bechualandia, o modo de ser dos indigenas e a presença de seitas inimigas do catholicismo, contribuiram para que a tarefa fosse ardua e delicada. Não obstante, esses missionarios vêm-se rodeados hoje de 10.000 catholicos, em vez dos cem que tinham ha meio seculo.

OS CATHOLICOS INGLEZES CONTRA AS LEIS DE ENSINO

A reforma por que acaba de passar a legislação ingleza sobre a educação e o ensino motivou geraes protestos por parte dos catholicos. Com effeito, acham estes que a legislação é por demais asphyxiante, uma vez que não permitte escolas confessionaes senão protestantes.

Reclamaram do governo a manutenção de suas escolas, allegando os paes catholicos desejarem ver seus filhos educados em estabelecimentos catholicos. Tudo leva a crer que o governo cederá.

TESTEMUNHO DE UM JUDEU

O jornal hebraico "The American Israelite", em um seu recente artigo de fundo, diz o seguinte:

"Na confusão que reina na Europa, a unica força cheia de energia que sustenta a completa sanidade dos espiritos e a tolerancia das raças é a egreja catholica. De facto, a egreja é largamente tolerante em certas coisas e particularmente em uma, que muito interessa aos hebreus. E' que ella se considera uma instituição universal. Adopta a palavra "catholica em seu sentido mais alto e liberal. Oppõe-se a qualquer movimento que tente romper a unidade universal da sua catholicidade e separar catholicos de catholicos. Por essa razão, a egreja catholica é extremamente contraria ao famigerado nacionalismo que invade a Europa. O exaggero extremado das differenças de raças, as violencias injustificadas dos primados nacionaes, os intensificados particularismos que põem em perigo a estabilidade da moderna civilização, encontram na egreja catholica um adversario declarado e resoluto."

FRATERNIDADE ENTRE BISPOS INGLEZES E ALLEMÃES

Por intermedio do nuncio apostolico em Berlim, o convenio dos bispos inglezes enviou ao episcopado allemão uma mensagem de adhesão, que começa nestes termos:

"Nós, arcebispos e bispos da Inglaterra e do paiz de Gallles, reuidos em conferencia no palacio episcobal de Westminster, apressamo-nos em exprimir aos senhores cardiaes, arcebispos e bispos da Allemanha os sentimentos de fraterna amizade, nestes tempos de penosa provação, que ameaça a fé catholica nesse paiz."

Dizem mais que vão ordenar preces publicas pela paz religiosa na Allemanha.

COMO UM PROTESTANTE APRECIA A EGREJA

Onde encontrar um baluarte inquebrantavel contra o communismo? Dil-o-á o norte-americano Willian Hearst, proprietario de 28 diarios norte-americanos, com uma circulação de 5.500.000 exemplares: "Não sou catholico, sou episcopaliano, mas admiro e exalto publicamente a coragem indomavel, o espirito militante e a alta comprehensão dos seus deveres para com Deus e a sociedade, com que a egreja catholica tem combatido a ameaça sinistra do communismo. Espero que a minha confissão religiosa e todas as demais confissões da America se unam á egreja catholica nesta cruzada, apresentando uma frente unica, capaz de resistir ás investidas dos novos infieis contra a lei, a liberdade, a paz, a ordem, a religião e a civilização."

O ALTO FALANTE

Foram installados altos falantes nas grandes cathedraes francezas de Notre Dame, Strasburgo, Reims, Angouleme e Amiens. Por este meio foram remediados os defeitos da boa acustica e pode-se ouvir em todos os pontos a prégação feita do pulpito.

Os alto falantes foram collocados de tal forma que não dão na vista e não deixam impressão desagradavel. Na basilica de Lourdes, os alto falantes foram collocados no exterior da egreja, para que o orgão possa acompanhar os canticos dos fieis durante procissões. Os alto falantes de Lourdes são tão potentes que podem ser ouvidos até um kilometro e meio de distancia.

EM HONRA DE SANTA ROSA DE LIMA

O sr. José Daniels, embaixador dos Estados Unidos no Mexico, foi o chefe do corpo diplomatico que se reuniu na cathedral da cidade do Mexico para celebrar a festa de Santa Rosa de Lima.

A convite do dr. Raphael Belaunde, ministro do Perú, os representantes diplomaticos de 25 nações da America latina e outras reuniram-se na antiga cathedral para participar da solenne ceremonia em honra da grande santa, honrada universalmente quasi durante tres seculos como padroeira do Novo Mundo.

CORPORAÇÃO DE PREGADORES ANTI-RELIGIOSOS

Segundo o "Catholic Times", fundaram na Russia sovietica uma corporação de prégadores para o movimento anti-religioso, que tem por fim livrar inteiramente o povo russo dos seus *preconceitos religiosos*". Com o auxilio desses missionarios", esperam alcançar neste anno o numero de 13 milhões de atheistas; esforçam-se entretanto por elevar em 1937 esse numero a 22 milhões. Com esse fim erigiram em Moscou algumas faculdades proprias para a educação de prégadores atheus e formaram ao mesmo tempo o plano de mandal-os para o exterior afim de continuar ahi energicamente a propaganda anti-religiosa.

# Actos do presidente da Republica

## Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação*

Approvando plantas, especificações e orçamentos de diversas obras relativas ao aeroporto para dirigiveis, em Santa Cruz.

Desapropriando uma faixa de terreno necessaria para melhorar a segurança do trafego no trecho da linha da E. de F. Central do Brasil, á altura do quarteirão quarto, da sexta secção suburbana de Bello Horizonte, em Minas Geraes.

Approvando plantas, orçamento e especificações technicas relativas á construcção da rampa de accesso para hydro-aviões nas installações da Pan American Airways, Inc., no aeroporto do Rio de Janeiro.

Promovendo, por merecimento, a 3º official do Departamento de Portos e Navegação, o quarto Emmanuel Osorio Pereira Vianna; e a 1º escripturario, por antiguidade, da Inspectoria Federal de Obras Contas as Seccas, o segundo Francisco Guimarães Ferreira; e nomeando 4º official do Departamento de Portos e Navegação, Renato Alves Ribeiro, que vinha exercendo interinamente o mesmo logar, em virtude de classificação em concurso.

Nomeando interinamente, durante o impedimento dos serventuarios effectivos, na Secretaria de Estado: o director de secção bacharel Alfredo Reis Junior, director geral de Contabilidade; os primeiros officiaes Enéas Cardoso de Castro e Francisco Mendes para directores de secção; e ainda o 1º official Luiz Viriato da Fonseca Galvão, tambem para director de secção.

Exonerando Benedicto de Oliveira Pinto, da telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por ter acceitado outro emprego publico; a pedido, Laura Bastos Teixeira de auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica; Laurentina Brazão da Costa, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Vigia, no Pará e Maria Emilia d'Assumpção, de agente postal de Passagem do José Pedro, em Juiz de Fóra; e, por abandono de emprego, Ariosto Berna, de escrevente de 2ª classe da Central do Brasil e Fortunata Alves Meirelles Carreira, de agente postal de Buarque, Minas Geraes.

Aposentando Adolpho Augusto de Amaral, 3º official do Departamento de Portos e Navegação e concedendo aposentadoria a Lamartine Silva, 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito-Santo.

# Demittido por ter casado

*Belém*, 7 (Havas) — O "Estado do Pará" divulga o caso do telegraphista Renée Martins, ha quatorze annos a serviço da Companhia Amazon Telegraph que foi demittido por ter casado.

A Junta de Conciliação interveiu, tendo sido paga a Renée uma indemnização de 3:630$000.

# Um movimento no pessoal de direcção do Banco do Brasil

Nos meios bancarios, volta-se a falar com reserva, de um breve movimento no alto pessoal director do Banco do Brasil. Parece que o movimento é mesmo de grande vulto, havendo troca de logares em grande estylo. Sabe-se, por exemplo que o actual chefe da secretaria da carteira cambial deixará esse posto.

# UM DESMENTIDO DO SR. CASPER LIBERO

*São Paulo*, 7 (Havas) — O jornalista Casper Libero enviou uma carta á "Gazeta", a qual foi hoje publicada, desmentindo que tenha ido ao Rio firmar um accordo com os chefes gauchos em nome do Partido Republicano Paulista.

# Detenção de um extremista em Maceió

*Maceió*, 7 (Havas) — Foi detido no interior, do Estado o cabo Vicente Ribeiro implicado no movimento extremista de novembro ultimo.

## Os successos de abril em Belém

*Belém*, 7 (Havas) — Por motivo dos sangrentos tiroteios de abril do anno passado entre constituintes, o procurador não se dará por suspeito e denunciará os seus proprios cunhados.

Depuzeram cincoenta e duas pessoas.

Entre os innumeros denunciados figuram o major Barata, o capitão Joaquim Aguiar, então chefe de policia, Ildefonso de Almeida, então prefeito de Belém e os deputados estaduaes liberaes Annibal Duarte, Eurico Romariz, Jorge Correia e Lindolfo Correia, estes cunhados dos procuradores.

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 320, extrahida em 7 de março de 1936:

| | | |
|---|---|---|
| 20.801 | 1.000:000$ | Manáos. |
| 9.253 | 100:000$ | Rio. |
| 3.061 | 50:000$ | São Paulo. |
| 18.459 | 20:000$ | São Paulo. |
| 27.727 | 10:000$ | São Paulo. |
| 13.365 | 5:000$ | Rio. |
| 4.028 | 5:000$ | Juiz de Fóra. |

E mais 50 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 150$000.

## Declarações

### AUGUSTO BRILL

Communica aos seus amigos e freguezes que aguarda suas presadas ordens á rua da Alfandega n. 80, sob. tel. 23-2384. (O 10273)

## Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 9, das 13,30 ás 18 horas, as seguintes relações de:

CAUTELAS: até n. 557.
COUPONS de 5 %, até n. 183.
COUPONS de 6 %, até n. 2.505.
Dia 10, ás mesmas horas, as de:
COUPONS de 9 %, até n. 2.512.

Rio, 8 de março de 1936. — Arthur Felicissimo, director. (O 8274)

## Associação Espirita Obreiros do Bem

(HOSPITAL ESPIRITA)

Assembléa Geral Ordinaria

(1ª e 2ª Convocações)

De ordem do sr. presidente da directoria convido os srs. associados quites a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se na séde social — Edificio Parc Royal, sala 235 — no dia 10 do corrente ás 20 horas, para leitura do relatorio, prestação de contas e eleição do Conselho Fiscal, nos termos do art. 30 dos estatutos. Não havendo numero legal para a primeira reunião, será immediatamente convocada outra para um hora depois, e se realizará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1936. — Tito Souza Mello, 1º secretario. (O 10249)

## ASSISTENCIA DO CLUB — MILITAR —

ART. 23 — AVISO

Convido os srs. associados devedores do emprestimo denominado art. 23 e considerado irregular pelo Conselho Deliberativo do Club Militar, para no prazo de 30 dias, procurarem a thesouraria da Assistencia, afim de normalizarem semelhante situação.

Rio, 4 de março de 1936. — Coronel, Miguel de Castro Ayres, director da Assistencia do Club Militar. (33261)

# ANNUNCIOS

## PREDIO DE RENDA

Vende-se, em Copacabana, um optimo predio recentemente construido rendendo 99:840$000 annuaes, todos os apartamentos alugados, com contrato, pelo preço de 700 contos. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg Carioca 5 7.º andar. (33428)

## CASAS EM COPACABANA

Vende-se á rua Barata Ribeiro, no Posto 4 optima pequena residencia, com 3 quartos e garage, pelo preço minimo de 100 contos; outra á mesma rua, em esquina, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc. por 120 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33428)

## DORMIR BEM?

e passar uma bella noite procure fazer os seus colchões na Fabrica Luzo-Brasileira. — Rua de Sant'Anna, 100 — Telephone 23-0603. (O 10317)

## "PREDIOS E TERRENOS"

"ADMINSTRAÇÃO DE IMMOVEIS" — Avisamos aos nossos prezados clientes que, para melhor corresponder á preferencia, com que vimos sendo distinguidos, acabamos de organizar uma secção de administração em geral, a qual se encarrega de todas as especies de cobranças, além de administrar os immoveis que nos forem entregues para esse fim, estando á testa da mesma o sr. M. C. de Magalhães Filho.

FABRICIO SILVA & PINTO AMANDO — Edificio Candelaria, sala 207/8. Rua de São José 83/5. - Tel. 42-1662 e 42-0605. (O 08330)

## APARTAMENTOS AV. ATLANTICA

Occupando cada apartamento 10 metros de fachada para o mar, com sala, salão, 3 amplos quartos, varanda envidraçada, quarto e banheiro para empregado, em sumptuoso predio, mediante parte á vista e o restante a longo prazo. Tambem apartamentos menores com entrada inicial de 15:000$000. Informações, Largo Carioca, 5-1.º andar, sala 105. (O 8206)

## VIRILIDADE

Vigor sexual. Organismo são. Alegria de viver? Use o energico

## Elixir Vital de Marapuama

Vidro 10$000 — Drogaria Pacheco R. Andradas, 47 e em todas as pharmacias e drogarias. (O 10291)

## PREDIOS TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo na Avenida Rio Branco, Quitanda São Pedro, Acre e Uruguayana, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca Haddock Lobo Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.000 contos. Terrenos nos mesmos bairros, especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 % Informações detalhadas com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 08294)

## ATTENÇÃO!

### INTERESSA A TODOS

A "CASA NERI" EM LIQUIDAÇÃO FINAL!

COLCHÕES

| | |
|---|---|
| Para criança, desde | 35$000 |
| " solteiro | 75$000 |
| " casal | 148$000 |
| Algodão, kilo | 1$500 |
| Paina, kilo | 2$500 |
| Rolos | 5$000 |

COLCHÕES DE CRINA

| | |
|---|---|
| Para criança, desde | 55$000 |
| " solteiro | 108$000 |
| " casal | 273$000 |
| Travesseiros | 5$000 |
| Almofada | 3$000 |
| Acolchoados | 10$000 |

### CAMAS PATENTE

| | |
|---|---|
| Para solteiro | 10$000 |
| Para casal | 20$000 |

Abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERI".

APROVEITEM UNICA OPPORTUNIDADE

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A Cama Patente, ultima novidade hygienica, elegante e resistente. Tem completo sortimento. RUA GENERAL CAMARA N. 319. Tel. 24-4298 — Rio de Janeiro (O 04958)

## MOVEIS

Novos por preço de occasião

FABRICAÇÃO GARANTIDA

| | |
|---|---|
| Dormitorios typo apartamento | 450$000 |
| Dormitorios typo apartamento com armario 3 corpos | 550$000 |
| Dormitorios para apartamento armario 3 corpos, espelho interno | 750$000 |
| Dormitorios folheados a imbuya com 10 peças, desde | 1:180$000 |
| Salas de jantar completas | 600$000 |
| Salas de jantar folheadas a imbuya, 12 peças, desde | 1:200$000 |

Tudo de madeira de lei

### 30, Rua da Quitanda, 30

(Entre rua 1.º de Março e Assembléa) (O 10310)

## RESIDENCIA NORMANDA Vende-se

Construcção recente. Amplas e luxuosas installações. Bairro Tijuca. Tratar á rua 1.º de Março, 110, loja, com o sr. René Laurent. — Tel. 23-2918. (O 10229)

## CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. — Restaura-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Chamados pelo telephone 22-4976. — Bazar de Stamboul. Avenida Rio Branco, 245, loja defronte a Cinelandia. (O 10193)

Não se apresente aos seus amigos, com OLHOS amortecidos ou envelhecidos, congestionados, ou com palpebras inflammadas. Eis aqui uma formula a que lhe dá OLHOS bons e fortes, aclarando a esclerotica e fazendo desapparecer o avermelhado e as purgações, desinflammando as palpebras inflammadas. LAVOLHO faz cessar a dor de OLHOS e aclara olhos embaciados. LAVOLHO é um fluido puro incolor e a sciencia não poderia produzir um agente purificador dos OLHOS mais delicado ou mais poderoso para embellezar os OLHOS.

## LAVOLHO rejuvenesce os OLHOS. (31680)

## Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas e pulgas, continúa a ser sempre o afamado

### KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão. pela

### Casa da India

OUVIDOR, 59 (32556)

## PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamos de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — RIO. (32751)

## GERDAU

A afamada marca de

### CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia: DEPOSITO GERDAU Rua Buenos Aires n. 323. — RIO. — Tel.: 24-1748. (32762)

## Fraqueza Sexual

Os fracos de nervos, os exgottados, os que têm memoria fraca, devem usar o TONICO NERVET — fortificante perfeito. Não prejudica o organismo. Em todas as drogarias. (33388)

## LOJA EM COPACABANA

Aluga-se uma no melhor ponto de Copacabana. Trata-se na rua Copacabana 793. (O 08277)

## TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51-1.º

(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão de construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes:

LEBLON:

Campos de Carvalho, prox. de Mello Franco e do canal da Av. Epitacio .... 12x32
Acarahy, entre residencia nova e outra projectada .... 10x30
Av. Delphim Moreira, esq. Per. Guimarães, prox. do 27 .... 12x30
Delphim Moreira, soberba esquina (integral ou parte) .... 27x50
A 30 metros da praia, entre residencia nova e outra projectada .... 10x30
24, Pedrito, quasi esq. A. Spinó .... 12x24
José Ludolf, nivelado .... 10x30
28, Pedrito, quasi esq. mar, integral ou 3 lotes .... 33x30

TIJUCA:

Manoel Leitão, que começa á rua Haddock Lobo n. 274, ao lado da egreja de S. Sebastião .... 15x24
Barão do Tijuca Tennis Club, ao lado e em frente de residencias novas e outras projectadas, ha uma com 2 lotes planos a 35:000$000 cada um, verdadeira occasião. Mede cada um .... 12x25
Av. Maracanã, esquina D. Delfina, nivelado, com muro e passeio, lado da sombra, 30:000$, occasião raríssima.
Fernando Laboriau, nivelado, proximo ao jardim do fim da Avenida Maracanã. 14 contos .... 8x22
Saboia Lima, fr. them para Angelo Agostini, p.º residencia, 2.000 ms2 .... 2199

GRAJAHÚ:

Duquesa de Bragança, esquina Visc. S. Vicente .... 32x20
Duquesa de Bragança .... 12x20
Visc. S. Vicente .... 12x47

PENHA:

Bellisario Penna, bom lote por 2:500$, occasião.

MEYER:

159, Dias da Cruz, esquina da rua Oliveira, 21x30 a Dias da Cruz, esquina .... 21x70
Fabio Lux, quasi esq. D. da Cruz .... 12x31
Bueno Paiva, esq., 5:000$ .... 8x30
Gustavo Gama .... 10x30
JACARÉ:
Lino Teixeira .... 10x30

BOTAFOGO:

Demetrio Ribeiro, esquina de Ipú, a 2 passos de Voluntarios, com admiravel projecto para os mais pavimentos com lojas no terreo.
Av. Pasteur, 54 m. planos e 45 em elevação, com soberba vista .... 20x90
JARDIM BOTANICO:
Av. Epitacio .... 15x17
.... 22:000$ 10x17
S. CHRISTOVÃO:
Pça. Mal. Deodoro, junto ao Pedro II, 50:000$ .... 10x57
(O 08374)

## LEBLON

Aluga-se á rua Carlos Góes, 27, para familia de gosto e tratamento, predio novo de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas garage, quintal e banheiro de côr. Ver a qualquer hora e tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., á Av. Rio Branco, 35-A — 1.º andar. (O 10186)

## Impressor - relevo

Para impressões de etiquetas em relevo, precisa-se um impressor com pratica. Bom ordenado. Exige-se referencias. — Escrever declarando pretenções para RELEVO Paulista. Rua Dr. Falcão Filho, 27 — S. Paulo. (33681)

## Apartamentos Copacabana

EDIFICIO SAINT ROMAIN

Rua Sá Ferreira — Posto 6

Em bello edificio a ser construido proximo a av. Atlantica, vendem-se optimos e confortaveis apartamentos, os mais luxuosos de Copacabana, com amplo hall de entrada, 2 magnificas salas, jardim de inverno, 5 amplos dormitorios, duas installações completas de banho, com todo conforto e mais demais dependencias para familia de alto tratamento. Projecto do architecto Arnaldo Gladosch. Informações com "Raulino de Oliveira" SIA., r. Ouvidor, 50-3.º das 3 ás 5 horas da tarde. (O 10302)

## A Feira dos Filtros

E' A CASA MAIS ORIGINAL NO RIO

Filtros, saladeiras, moringues esterilisantes contra o typho. Velas e peças extra para qualquer filtro. Variedade de vasos para plantas. — Geladeiras domesticas e para escriptorio — Entrega a domicilio. RUA 1.º DE MARÇO, 92 — Esquina de São Pedro — Telephone 23-0498. (O 10298)

## Ford modelo 1935 de luxo quatro portas

Vende-se um com pouco uso em optimo estado. Preço convidativo. Ford Motor Company, edificio d'"A Noite" 13.º andar, sala 1302 — Telephone 23-6226. (10073)

Importante fabrica estrangeira de productos pharmaceuticos procura

## Propagandista activo

para a propaganda junto ao medico. Exijem-se conhecimentos do allemão e dá-se preferencia a pharmaceutico ou pessoa que trabalha no ramo. Offertas detalhadas com indicação de ordenado que serão tratadas com absoluta discreção á Redacção desta folha sob o n. 1001. (O 8230)

## AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversas marcas e typos, a preços de occasião, com facilidade nos pagamentos, á rua Santa Luzia 198/204.

Automoveis Santa Luzia Limitada.

## RADICALMENTE CURADO!

Eduardo Marques Pereira, guarda civil de 1ª classe n. 101, residente á rua do Lavradio, 138, sobrado, nesta capital, declara que fez uso do "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, sem prescripção medica, ficando radicalmente curado de uma horrivel SYPHILIS, que lhe atacava o organismo durante longos annos, a ponto de quasi não poder se locomover. Rio de Janeiro, 3/5/1934. — (Firma reconhecida). (32907)

## MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

de varios modelos desde 3 x 4 até 18 x 24 e que ha de mais fino e dos melhores fabricantes, lentes, binoculos, ampliadores, etc. Pathé Baby e films, microscopios, etc., etc. Tudo de occasião e pelos menores preços. Tambem troca, compra e concerta-se. Films, revelação gratis, copias e ampliações. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 (proximo á Prefeitura). (O 10311)

## AOS SRS. PROPRIETARIOS

A FINANCIAL STANDARD LTDA., com departamento apparelhado, acceita predios e appartamentos para administração ou para locação.

Idoneidade e responsabilidade financeira.

46 — Rua Buenos Aires 46 — terreo.

## TYPOGRAPHIA? PAPELARIA?

V. S. dispõe de pequena officina e quer ampliar o negocio, trabalha em papelaria ou é graphico e quer se estabelecer? Tem freguezia ou amigos que possam garantir-lhe 10, 20, 30 contos de serviço por mez? Dispõe de alguma publicação regular que pague já 5 a 10 contos mensaes de typographia? Escreva hoje mesmo com referencias completas a GRAPHICO. Caixa Postal 2525, Rio. Uma opportunidade excepcional de v. s. ser socio ou dono de uma excellente officina com linotypo, machinas AA, A e menores, no ponto mais central da cidade, junto a avenida. (O 10282)

## TOLDOS em LONA

Tel. 25-2996 27-4964 (68237)

A Rainha das Bycicletas, sempre foi, é e será a "FLIYNG-WHEEL".

Desde 300$000 na Casa Pavageau, a maior da America do Sul e de maior stock.

Peçam prospectos

Filial: RUA DA CARIOCA n. 5
Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO — n. 44. — (32726)

# COLLEGIOS

## COLLEGIO SYLVIO LEITE

Acceita transferencia até 15 do corrente de alumnos e alumnas de outros collegios para as diversas séries do curso secundario, no seu externato á rua Mariz e Barros, 258, e no seu internato e externato á rua Aquidaban, 281, no saluberrimo recanto da Bôca do Mato, Meyer.

Auto-omnibus para conducção de alumnos. Internato em invejavel situação topographica, clima incomparavel abundancia de agua propria e enorme chacara de 65.000 m2

Já estão funccionando regularmente as aulas dos cursos primario e de admissão. Reabertura official das aulas do curso secundario: 15 de março. Matriculas diariamente abertas para todos os cursos em ambas as secções do collegio. Estatutos pelos tels. 29-3437 e 28-1252. (33623)

## GYMNASIO DE SÃO BENTO

Externato e Semi-Internato e INTERNATO EM PAQUETA'

SOB A DIRECÇÃO DE D. MEINRADO MATTMANN, O. S. B., na Praia dos Frades n. 1, em logar pittoresco e salubre da ilha (PRAIA PARTICULAR). Acceitam-se meninos de 7 a 11 annos. Matriculas: RUA DOM GERARDO, 42, 4º andar (elevador). Tel. 23-4654. Inauguração a 16 de março. (33665)

## COLLEGIO PAULA FREITAS

Estão abertas até 14 de Março as matriculas do Curso Secundario, acceitando transferencias de outros collegios desta capital ou dos Estados. Externato e internato para meninos e meninas.

Laboratorios, amphitheatros, gabinetes medicos e odontologicos, pharmacia, Raios X, dactylographia, barbearia, grandes parques e campos para recreio, vastos e arejados dormitorios, "omnibus" para conducção de alumnos etc. Jardim da Infancia modelo, para creanças desde 4 annos de edade.

Direcção do Dr. LUIS PAULA FREITAS

HADDOCK LOBO, 316 — Tel.: 28-0358 — Rio de Janeiro (33395)

## Instituto Nacional de Surdos-mudos

RUA DAS LARANJEIRAS N. 232 — TEL. 25-0189

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO MASCULINA

(Internato, semi-internato e externato)

CURSOS DE LINGUAGEM — Methodos escripto e oral.
CURSO de desenho applicado e trabalhos manuaes.
CURSOS PROFISSIONAES, consistindo no aprendizado dos officios de marceneiro, sapateiro, correeiro e encadernador.

SECÇÃO FEMININA

(Externato)

CURSOS DE LINGUAGEM e de costura e bordado.

O Instituto possue Serviço Medico e Oto-Rino-Laringologico modernamente apparelhados para exame e tratamento dos alumnos.

As matriculas estão abertas no decorrer do mez de março. A reabertura das aulas terá logar no dia 1º de abril. (O 8245) 71

## COLLEGIO BENNETT

Marquez de Abrantes, 55

Internato e externato para — meninas —

CURSOS:

Primario, admissão, Gymnasial — sob inspecção federal.

Madureza — dois annos.

As aulas do curso primario e de admissão abrir-se-ão no dia 10 de março, p. f.

As aulas do curso secundario abrir-se-ão no dia 16 de março, p. f.

Eva L. Hyde, directora (O 6990) 71

## CURSO FLAMENGO

R. Carvalho Monteiro, 43 Tel. 25-0287

J. Infancia — Primario — Admissão aos Collegios Militar e Pedro II — Commercial officialisado, Matriculas abertas. — (O 10135) 71

## COLLEGIO JOBERTIRA

Rua Copacabana, 863. Tel. 27-6566. Curso infantil, primario e de admissão. Acham-se abertas as matriculas. (O 10153) 71

# INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO, TELEPHONE, PARA 22-0037

### Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº. 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOAO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel. 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Rod. Silva, 34-A-1º — 23-83 97

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. T. 22-0761. — C. Postal 1 684 End Tel.: Lemosario Res. Av. Atlantica, 88, telephone 27-5066.

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO — Rua Alvaro Alvim, 33 — Edif Rex, 8º. — S 801/803.

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO — Advogados — Av. Rio Branco, 111, 4º s. 409. Das 4 ½ ás 6. Tel.: 23-4626

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 2º and. — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 22-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel. 23-6723.

### Tabelliães e Cartorios

TABELLIAO PENAFIEL — R. Ouvidor, 66 — Phone: 23-0366

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40

### Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5. — Tel.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15-A—Tel.: 22-5825

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca 5 S 910 Ts 22 1289 27-2807

DR. LUIZ SODRE — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 22-0698

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição Ap. digestivo e ondas curtas. R Buenos Aires, 10-5.º — 23-6264 Res.: 27-3135.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A — Tel 22-4008 — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55. 7º. app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas — Praça Marechal Floriano, 55 7.º and. Edif. Fontes.

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos — 7 Setembro 55-1º. — 2 ás 6

HEMORRHOIDAS — Cura sem operação e sem dôr Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Dr. Bueno Brandão. 3 ás 7. R. Republica do Perú, 98-2º and

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A-6º — Tel.: 22-8868. — Res.: Lafayette n. 104. — Tel.: 27-2405.

HYDROCELE — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. — Das 13 ás 16 horas.

### Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi Director cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina 2ªs 4ªs, 6ªs. 4 ás 6 P. Floriano 55

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº Assis — Cirurgia V. Urinarias, Ginecologia, Molestias ano-rectaes Quitanda 83 (4º). 23-4840

### Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos, (ondas curtas) etc. R. S. José. 83. T. 22-7227

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X—Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. — Av Rio Branco 251-3º—T. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Previne a seus clientes que estará ausente desta capital até 1.º de Março.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestê. — Rua Buenos Aires 93 2º das 4 ás 6 horas

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Ed. Rex. 13º, s. 1301. T. 22-6957. — 2 ás 4 e C. de Bomfim, 301—9 ás 11, T 48-3863. Res.: C. de Bomfim 685. Tel. 48-1639.

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) Bronchite e complicações — Innumeras curas. Assembléa, 88 — 3 ás 6. Tel. 22-0049 — ASMA

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob.) — Tel: 23-2274

DR. TEIVE E ARGOLLO

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com — exito. — R. Joaquim Tavora n. 42 — Engenho Novo.

### Clinica de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado — (Do serviço de Vias Urinarias da Polyclinica Geral do R. Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. — Consultas: ás 2ªs, 4ªs e 6ªs: das 13 ás 15 hs. — Assembléa, 70 - 3º. — T. 22-6184.

DR. ANNIBAL VARGES — Com processo moderno de sua invenção já adoptado na Europa, cura rapidamente as metrites e endometrites (corrimento antigo das senhoras), curetagem electrica (raspagem), sem dôr e sem guardar o leito; ondas curtas e ultra-curtas nas molestias agudas. — 7 Setembro, 141-3º. Tel.: 22-1203 — 10 ás 12 e 4 ás 6 hs

HERNIAS — Dr. Muniz Mello cura sem dôr, sem operação sem repouso — Tratamento por injecções locaes Formula de sua descoberta. Ed Rex, sala 1.022 - 10º and Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Dr. Jesuino de Albuquerque — Prostata, Hemorrhoidas, Vias Urinarias. — Pratica dos hospitaes de Nova York, Vienna, Berlim e Paris. — Rua 13 de Maio, 37. — Tel.: 22-1014

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sab., das 14 ás 16, Tel. 22-1000.

DR. CONDEIXA FILHO — Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Estacio de Sá. Ex-assist. Prof. Papin (Paris) Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 138. 7º. — Das 4 ás 6. Tel.: 22-34-74

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher.

Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T.: 22-2447

### Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

### Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes com 3 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen de Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel: 2-479. End. Tel.: "Sanaminas". C. P. 420. — Diarias a partir de 15$. Bello Horizonte.

### Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0998, Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior

Laboratorios Hargreaves & C. — 172 — Rua Sete de Setembro — 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". — Tel.: 22-7198.

### HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 916 — Tel.. 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons. Edif. do Parc Royal, sala 211. das 4 ás 6 hs. T. 22-2618

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob Telephone: 22-7198

### Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda 173 — Tel 26-2404

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55—2ªs. 4ªs. e 6ªs: 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Director Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º: 3ªs, 5ªs e sab. 7 22-5328. Res. 27-66-67.

### Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4 T. 23-4730

DR GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5 — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 na

PROF. DR. MARIO DE GOES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-2º and. — Tels. 22-6276 — 22-5110 Cinelandia. das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—2 ás 6—Tel: 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel: 22-6877

DR. J. ALVES FERREIRA — Oculista — 7 Setº., 68 — s. 15; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8903 Attende chamados.

### Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

### Clinica de creanças

DR. WICTHOCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5

DR. ESBERARD LEITE — Cursos de especialidade Paris e Berlim. — Ed. Rex — Sala 1015 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — (Da P. de Botafogo e Amb. S. V. de Paulo) — Transferiu consultorio para rua S. José, 85, 2.º andar, sala 203 — 2 ás 4 hs. — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. ULTRA-VIOLETA — Res.: Salvador Corrêa, 44. Tel. 27-6899

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 6. (Edif. Carioca). Salas 801/3. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º. — Tel: 22-8089.

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 2º. Res.: Praia Botafogo, 290. T. 26-47-66

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris. 13 de Maio 37-3º—15 ás 18—22-0168

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente—Dr. Luiz Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ hs. Sem hora marcada 2ªs, 4ªs, 6ªs, 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 15-A, 5º. — Tel.: 22-5465.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av Rio Branco, 175/177. — Da 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados. — T.: 23-0449 — Res.: R Conde Bomfim, 952. T. 28-1557

### PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º

### Molestias dos pulmões

Tratamento especial de asma por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24 (Cinelandia), de 1 ás 4 horas.

TUBERCULOSE — Doenças pulmonares, Tratamento medico e cirurgico. DR. A. IBIAPINA. Rua Ourives, 3 - 3º. — Das 15 ás 18 horas.

DR. LUIZ S. MARTIN — Assistente do Prof. Mac-Dowell — Edificio Odeon — Sala 624

### Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa V. Urinarias, Ano rectaes, Hemorrhoides. Fistulas. Quitanda 17-4º. 22-7808 e C. Bomfim 481 48-2624

### Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7215 Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421

### Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

### Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 77, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel: 22-6024.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Doc. Fac. Medicina Rio de Janeiro — Membro da Soc. Internacional de Cirurgia. Cons. Inst. Cirurgico Paes de Carvalho, Av. Mem de Sá, 335. T. 22-0314. — 2ªs, 4ªs e 6ªs.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088 Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 88. Ed. Kanitz. 13 ás 17. T. 22-0813.

DR. DACIANO GOULART — R. Carioca, 6-1º (4 ás 6). 22-8762. — Res: Araujo Penna, 79—28-1140.

DR. CRISSIUMA FILHO — Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 hs.

### Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.)

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis Raios X Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel: 22-1155

### Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127 - 1º — 3 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor, 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88 - 2º, das 4 ás 6 horas. — Tel.: 22-3903. — Res.: Tel. 27-0830.

### Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87 — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

### CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-0425.

### CLINICA DE ESTHETICA

DR. FAUSTO CAMPOS — Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens. Extracção de pellos, methodo, pessoal. — Assembléa, 115 - 1º.

### DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomatologista. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162-2º andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquizas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3º. S. 311. T. 22-4781.

INSTITUTO DENTARIO DE ESPECIALISAÇÃO — Direcção — Lemme Junior — Serviço de exames e diagnostico. Todas as pesquizas visando o esclarecimento das diversas lesões do apparelho dentario. Radiographias para diagnostico e controle de tratamento. Pesquizas clinicas, radiographica e bacteriological de fócos infecciosos dentarios para diagnostico de processos focaes. Tumores paradentarios — diagnostico. Diagnostico causal da PYORRHÉA. Laboratorio de Pesquizas Clinicas e Bacteriologia especialmente adaptado ao serviço de diagnostico e controlle de tratamento das affecções da bôca e dentes e suas consequencias. Laboratorio a cargo do dr. Miguelotte Vianna. R. Buenos Aires, 70 4.º Tel. 23-5403. Dias uteis — das 8 ás 18.

Dr. Mozart Gurgel Valente — Trata sinusite sem operação e sem dôr — Correcção dos dentes e demais defeitos das arcadas dentarias. — L. Carioca, 5 - 7º.

# ACTOS RELIGIOSOS

### Cyril Lynch

✝ Edmund Lionel Lynch, senhora e filhos, Sir Henry J. Lynch, agradecem as manifestações de pesar que receberam na occasião do fallecimento de seu querido irmão, cunhado e tio, e convidam aos amigos e parentes para assistirem a missa do 7.º dia, que será celebrada no altar do Santissimo Sacramento na Egreja da Candelaria amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas. (O 08174)

### Lysippo Ferraz

✝ Eurydice Chaves Ferraz e filhos, Chrysolito de Castro Chaves, Amelia Chaves e filhos, Dr. Genulpho Freire da Fonseca, Belizana Ferraz da Fonseca e filhas, Arlindo Costa, Berenice Chaves Costa e filhos convidam os amigos do seu marido, pae, genro, irmão, cunhado e tio a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por sua alma, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião. (O 07521)

### Augusto Alves Brutt

(7º DIA)

✝ Delphim Augusto Brutt, senhora e filhos, Nelson Paula Freitas Coelho e senhora, José Alves da Motta, senhora e filhos, agradecem reconhecidos todas as manifestações de pezar que receberam na occasião do fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e sobrinho, AUGUSTO ALVES BRUTT e convidam aos amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja-matriz de São Francisco Xavier, (rua São Francisco Xavier), amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas e antecipam seus agradecimentos. (O 10203)

### D. Paulina Celeste Steele

✝ Sua familia convida os demais parentes e amigos de D. PAULINA CELESTE STEELE, fallecida em Petropolis, no dia 4 do corrente, para assistir á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. (O 08303)

### Carlos Felippe Alves Soares

(Amanuense da Intendencia da Guerra)

✝ Irene de Freitas Soares, Alvina Alves Soares, irmãos, cunhados, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia que, por alma de seu saudoso esposo, filho, irmão e cunhado, CARLOS FELIPPE ALVES SOARES, mandam celebrar terça-feira, 10 do corrente, ás 9 e 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. Senhora da Conceição, confessando-se desde já agradecidos. (O 10241)

### Manoel Antonio Teixeira Junior

(Secretario aposentado da Procuradoria Geral do Districto Federal)

✝ Augusto Mallet Soares Junior, familia e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o seu fallecimento e convidam os seus amigos para acompanharem o feretro que sahirá, hoje, dia 8, da rua Santa Alexandrina n. 241, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (O 08360)

### Alfredo Bernardino

✝ Laura Guimarães e filhos convidam aos primos, sobrinhos e amigos a comparecerem á missa do setimo dia do seu pranteado filho, ALFREDO BERNARDINO, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 e 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. Desde já agradece. (32264)

### Camillo Gorga

(7º DIA)

✝ Concetta Segreto Gorga, Dr. Celso do Valle Silva e senhora, Clelia Gorga, Dr. José Gorga (ausente), Ella Segreto e filhos, profundamente reconhecidos com as homenagens funebres, prestadas ao seu inolvidavel esposo, sogro, pae, irmão, genro e cunhado, convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanço de sua alma bonissima, mandam rezar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março). (33270)

### Balthazar Gonçalves de Almeida

✝ Hilarina Leonor Nobrega de Almeida, Italo de Almeida (ausente) e familia, José Nobrega de Almeida, Ataliba Nobrega de Almeida, Renato Carvalho de Oliveira e familia, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, sensibilisados com as manifestações de pezar prestadas pelo passamento de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, vêm, por este meio, agradecer e convidar para assistir á missa de 7º dia que será celebrada ás 10 e meia horas do dia 10 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião. (O 10161)

### Camillo Gorga

(7º DIA)

✝ A Empreza Paschoal Segreto, sensibilisada com as homenagens prestadas por occasião das cerimonias funebres do seu dedicado socio e director-gerente, CAMILLO GORGA, convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar amanhã, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, na egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março). (33270)

### General José Ferreira Ramos

✝ Sua familia manda celebrar a missa pelo descanço eterno de sua alma amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja N. S. do Parto, para a qual convida todos os parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos. (O 08246)

### Cyril Lynch

✝ Elisa da Silva Porto Lynch e seus filhos, gratos a todos que se associaram á sua grande dôr, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por alma do seu querido marido e pae, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (O 08364)

### Italia Gliosci da Encarnação

✝ Galomar, Iracema, Hildebrando Filho, Waldemar e Noemia Moreira e seu esposo, agradecem penhorados a todos que os assistiram no doloroso transe porque passaram com o fallecimento de sua extremosa mãe e sogra, ITALIA GLIOSCI DA ENCARNAÇÃO, e convidam para assistir á missa de 7º dia que se realizará no dia 10 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Sallette, á rua do Catumby. (O 08241)

### Adolpho Ferreira dos Santos

✝ Maria Mesquita dos Santos e filhos, Dr. Ernani Mesquita dos Santos, senhora e filhos, Dr. Walter Aureliano Ferreira, senhora e filha, Alvaro Magalhães Lobo, senhora e filho, Belmira Ferreira dos Santos, Porcina Ferreira dos Santos e filhos, Meri Peixoto e demais parentes, participam o fallecimento de seu marido, pae, sogro, avô, irmão, tio ADOLPHO FERREIRA DOS SANTOS, occorrido hontem, ás 2 horas da tarde, e convidam todos os amigos e parentes para acompanhar o enterro que sahirá hoje, ás 15 horas da rua Senador Vergueiro 202, para o cemiterio de São João Baptista. Antecipam seus sinceros agradecimentos. (O 08352)

### Dr. Alvaro Ribeiro de Almeida Luz

✝ A viuva Virginia Ribeiro de Magalhães Castro, filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30 horas, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, por alma de seu illustre e saudoso amigo, DR. ALVARO LUZ. (O 08351)

### Viuva do Dr. Olegario Silverio Gomes dos Reis

(YA'YA')

✝ Dr. Raul Reis e familia, Emilio Reis e filha, Julio Reis e filhos, Vicent Payó e senhora, convidam os parentes e amigos de sua idolatrada mãe, avó e sogra, MARIA AUGUSTA DA SILVA GOMES DOS REIS, para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Rosario. Desde já agradecem a todos penhoradamente. (O 10116)

### Luiza Christina Freire Allemão

✝ Viuva Senador Augusto de Vasconcellos, Rubem de Vasconcellos, Augusto de Vasconcellos, senhora e filhos, Lucio de Vasconcellos e filho, Maria Luiza de Vasconcellos, Jayme Freire de Vasconcellos, Murillo de Vasconcellos, Lucy Vasconcellos, Aristides Freire Allemão e senhora participam a seus amigos e parentes que, por alma de sua querida mãe, avó, tia e bisavó, LUIZA FREIRE ALLEMÃO, farão celebrar missa de 30º dia no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, ás 10 1|2 horas. (O 10117)

### Maria Eugenia da Fonseca Chagas

(AGRADECIMENTO)

João Francisco das Chagas Pereira e familia, impossibilitados de manifestar pessoalmente a todas as pessoas que se associaram na grande dôr por que acabaram de passar, fazem-no por este modo, agradecendo de coração a todos que a visitaram, enviaram corôas, pezames, acompanharam á sua ultima morada e assistiram á missa de 7º dia. (O 10168)

### Dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz

✝ Sua esposa, Andrelina Maria Chalréo de Almeida e Luz, Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz Fº, senhora e filhos, Dr. José Madureira Junior, senhora e filhos, Capitão Armando Ribeiro de Almeida e Luz, senhora e filhas, Dr. Antonio Furtado da Silva, senhora e filho, Dr. Eugenio Severiano de Magalhães Castro, senhora e filhos, Antonio, Maria, André, Analia, Arlette e Annibal, ainda dolorosamente emocionados pela grande dôr soffrida com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô e na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos os que os acompanharam na sua dôr, agradecem por meio deste e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (O 10134)

### Camillo Gorga

(7º DIA)

✝ Os funccionarios e auxiliares da Empreza Paschoal Segreto, convidam os parentes e amigos do seu dedicado chefe, SR. CAMILLO GORGA para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar do Senhor da Canna Verde, na egreja do Carmo (rua 1º de Março). (33270)

### Camillo Gorga

(7º DIA)

✝ Os auxiliares e empregados dos cinemas Fluminense e São Christovão, convidam os parentes e amigos do seu querido chefe, SR. CAMILLO GORGA para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, ás 10 horas, no altar do Senhor do Horto, na egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março). (33270)

### Floripes Ramos Rudge

(Flôrzinha)

Pede-se ás pessôas amigas da adorada e nunca esquecida FLÔRZINHA, uma prece pela paz eterna de sua bonissima alma. (O 10253)

### CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (33507)

### BANHOS DE MAR
### Casa mobiliada URCA

Aluga-se, por contrato de seis mezes á Rua Odilio Bacellar n.° 6, casa confortavelmente mobiliada (inclusive optima frigidaire) dispondo de garage. Poderá ser vista diariamente, de 8 ás 12 horas e de 4 ás 6. Telephone 22-7690 e para tratar á Praça Floriano 31/39 - 2.° andar, por cima do Cinema Gloria. (36942)

### COPACABANA Posto 2 APARTAMENTO

Aluga-se excellente apartamento á Rua Haritoff n.° 95 — Palacete Oceanico. E' composto de 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, elevador de serviço e garage. Tratar á Praça Floriano ns. 31/39-2.° andar. Tel. 22-7690. (36942)

### APARTAMENTO CINELANDIA

Aluga-se á Praça Floriano Ns. 31/39 — Edificio do Cinema Gloria, optimo apartamento para residencia. Tratar no 2.° andar, das 2 ás 5 horas. (36942)

### TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano: tel. 42-0349. (30045)

### PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (33834)

### CONSTIPOU-SE ?

USE

### NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias (33821)

Livros collegiaes e academicos
### Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (32996)

### MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (32771)

### FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José. 74. Rio. (31452)

### Lições de portuguez

Senhor estrangeiro deseja lições diarias de portuguez. Cartas a esta redacção, a caixa 43, preços e horarios. (O 08240)

### CHACARA

Vende-se uma nova, propria para renda ou recreio, renda annual de 20 contos augmentando sempre. Vale 200 contos e dá-se por menos da metade do valor. Descripção á rua Uruguayana, 104, 1º. Eduardo Dale. (O 09381)

### CASA — SANTA THEREZA

Vende-se magnifico predio de solida construcção em centro de terreno, com 2 salas 8 quartos e mais 3 para criados, garage e demais installações. Rua Almirante Alexandrino n. 768. (O 10068)

### Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, novo, isento de vizinhos 3 quartos 1 sala 1 saleta 1 terraço de 7 metros por 7 e demais dependencias. Agua em abundancia. Aluguel 600$000. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. (O 09307)

### CASA — URCA

Vende-se com dois apartamentos, solida construcção á avenida João Luiz Alves 202. Trata-se no Banco Regional (O 07477)

### Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789. (O 09120)

### PIANO

Vende-se superior piano de concerto em perfeito estado; preço 2:500$000 por motivo de viagem. Ver á rua da Passagem 47 e mais informações — telephone 42-1347. (O 08129)

### SOBRADO

Aluga-se esplendido sobrado á rua Luiz de Camões 44, proprio para escriptorio de dentista ou advogado, com duas salas e tres quartos espaçosos; aluguel 600$000 mensaes. Trata-se na loja Empreza de Mudanças. (O 10023)

### PHARMACIA

Vende-se uma, afreguezada livre e desembaraçada, em optimas condições de pagamento. Rua Getulio Vargas 419 São Gonçalo, Nictheroy. (O 07512)

### Consultorio Medico

Aluga-se. Tratar Edif do Parc Royal sala 211 das 4 ás 6. (O 07504)

### Rua Barão de Jaguaribe, n. 326 - Ipanema

Aluga-se moderna e luxuosa casa dotada de todo o conforto, com banheiro de cor, garage e etc. Aluguel 900$000 e taxas. Tratar com o sr. Lowndes — Tel. 23-4774. (O 10079)

### PIANO DÁ-SE

Pela primeira offerta devido viagem urgente. Senador Euzebio 158, casa 1. (O 10099)

### Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (O 10082)

### PETROPOLIS

Vende-se optima casa para moradia, á rua Monsenhor Bacellar 128, perto da praça da Liberdade, com 4 quartos, sala de visitas, sala de jantar, banheiro completo, grande varanda, garage, cozinha, copa, 2 quartos e banheiro de empregados. Ver e tratar no local ou com o sr. Singery, rua Buenos Aires, 37, telephone 23-2040. (O 10036)

### SRS. FILATELISTAS

Quando não encontrardes os sellos procurados, ide á rua Rodrigues Silva 9, que Santos Leitão & Cia. acabam de comprar uma boa collecção, rica de sellos aereos e brasileiros etc. (O 07541)

### AUTOMOVEL

Vende-se em estado de novos por preço vantajoso. Sedan Plymouth 935 e 934 de 4 portas, cabriolet Dodg 1935, Plymouth 934. Chrysler 75 e um coupe Ford V 8 rua Senador Dantas 115 garage Royal. (O 07533)

### TERRENO - CASTELLO

Vendo lote pequeno tendo já um projecto para 8 pavimentos deixando renda liquida de 12 °|°. Av. Rio Branco, 35-A — sobrado. (O 07548)

### RADIO VICTROLA 1:000$000

Vende-se uma em perfeito estado, com 8 valvulas, alcança America do Sul, Tratar com Ramon. 7 Setembro, 77, 1º. (O 07543)

### Palacete rua Paysandú n. 209

Aluga-se a partir de 1º de abril o lindo e confortavel palacete da rua Paysandú 209, em centro de jardim ricamente mobiliado, estylo Luiz XVI, quatro quartos, sala de visitas, hall, sala de jantar com bowynd, diversas varandas, garage e mais dependencias. Trata-se com o telephone 27-6526 rua Copacabana 125. (O 08220)

### VENDE-SE

O predio da rua Senador Alencar 172 com 4 quartos 2 salas e demais dependencias. Tratar á rua Bella 194 das 10 ás 13 horas. (O 07529)

### Grajahu' — Casa

Vende-se uma, de construcção moderna. Tratar á rua Mearim 66. (O 09304)

### VENDE-SE CASA

Vende-se uma á rua S. Francisco Xavier n.° 118 com dois pavimentos, muito boas accommodações para familia, em terreno medindo 10 ½ mets. de frente por 90 de fundos. Trata-se á rua S. Pedro n.° 62 - 1.° andar, com o sr. Martins. Pode ser vista diariamente das 10 ás 12 horas. (O 10010)

### Piorréa Alveolar

Inflammação das gengivas, máo halito, pús, amolecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. Usem sem perda de tempo o Contrapiorréa de Cicero D. Diniz. A venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. (O 07217)

### MADEIRAS

Liquidação verdadeira! Venda definitiva do grande stock existente na casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso) — para esvasiar os armazens que vão ser entregues aos novos sublocatarios. Preços de liquidação: tacos 1.ª desde 6$500 m2.; ripas, $250; calibros $800; forro desde, 3$800; pranchões de Imbuya, Cedro e Canella; vigamentos diversos 3" x 9" — 3" x 6" e 3" x 4 1|2" — soalho em frisos P. Campos; marcos, alisares e diversas molduras. (O 9100)

### PENSION SIXEL

Praia de Botafogo 204 — quartos para solteiros — casaes e peq. familia. Agua cor. cozinha internacional. (O 10055)

### PROFESSORA

Diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano e theoria em sua residencia, a domicilio ou collegio. Rua Conde Baependy 30. (O 07445)

### FREI FABIANO DE CHRISTO

Nina agradece a graça recebida. (O 07444)

### FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço a cura de minha filha Therezinha. Mary Austrege silo. (O 07449)

### OPTIMA RESIDENCIA

Vende-se proximo do centro em logar alto, fresco fartura dagua linda vista, construcção luxuosa, solida e confortavel centro de terreno duas ruas facilita-se o pagamento; á rua Santo Amaro. Chaves no 222. (O 08123)

### RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e lencinhos; venda a varejo e atacado, no "Centro das Rendas", av. Passos 69. (O 08114)

### Dormitorio e sala

De jantar de luxo; sala com 12 peças folheada a imbuya e dormitorio com 10 peças imbuya com forros de cedro, dobradiças inteiriças, cantos redondos, espelhos internos, typos ultimos, vende-se a 1:600$ cada mobilia ou juntos por 3:000$. Occasião unica! á rua do Riachuelo 418. (O 08159)

### A Frei Fabiano e Frei Rogerio

De joelhos agradece tantas graças recebidas. — A. I. M. (O 04614)

### FLAMENGO

Aluga-se a partir de 350$ pequenos, e luxuosos apartamentos á rua Machado de Assis 79, proximo ao largo do Machado. (O 09322)

### Separador para café

Vende-se um marca "Gordon" dando 7 separações produzindo 200 saccos diarios. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. F. Hermann á rua da Quitanda 199, 2º. (O 09296)

### Apartamentos de luxo

Predio acabado de construir á rua Djalma Ulrich n. 104, com 2 unicos apartamentos de luxo, occupando o 1º, todo o andar terreo e o outro o primeiro pavimento, tendo cada, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro de luxo, quarto de empregada, garage e demais dependencias, alugam-se pelo preço de 800$000 mensaes cada um. Informações com Tonini, Trapani & Cia. Ltda. Rua do Passeio n. 2 — 10º andar, salas n. 1013|14. (O 09355)

### SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros tel. 23-3403 — 29-0445 com B. Santos. (O 10211)

### LIVROS USADOS LIVRARIA CARIOCA

45, RUA S. JOSE', 45

Compra-se qualquer quantidade de livros, novos e usados, sobre todos os assumptos e idiomas; paga-se bem; á rua de S. José n.° 45. — Tel. 42-0918. (O 07530)

### ARTE, GOSTO E PERFEIÇÃO

Mme. PORTELLADA executa os mais bellos vestidos de verão. Vende-se lindos modelos, preços de reclamo. Ensina corte, methodo garantido. Dá-se diploma. Rua 7 Setembro, 181. Telephone 22-7808 — Entrada pelo "Jurity". (O 8211)

### FORD V 8 1935

Por motivo de viagem, vende-se um sedan com quatro portas, cor cinzenta, com pouco uso e em optimo estado de conservação. Licenciado para o anno de 1936. Equipamento no valor de mais de cinco contos. Radio Philco, filtro de gazolina, filtro rectificador de oleo, carburador Linkert, freio a vaccuo, eixo traseiro Columbia com dupla velocidade, Consumo de gazolina 10 (dez) kilometros por litro, garantidos, (á razão), de 200 kilometros com 20 litros). Ver e tratar nos dias uteis das 9 ás 5 com sr. João, á rua do Senado 341. (O 09374)

### Casa — Botafogo

Aluga-se o confortavel predio da rua S. Clemente 279-A. As chaves encontram-se na Casa Natal (esquina Palmeiras). Trata-se na rua Humaytá 296. (O 09360)

### PREDIO NOVO

Aluga-se um com uma boa loja para negocio e um amplo sobrado para moradia na rua da Harmonia proximo ao Cáes do Porto. Trata-se na rua S. Pedro n. 38. (O 07475)

### "CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 5. Tel. 23-5583. (O 08254)

### Compra de predio ou terreno

Proprietario deseja adquirir terreno ou predio velho para construcção de residencia nas zonas de Copacabana, Botafogo e av. Vieira Souto; assim como para casa de apartamentos nas mesmas zonas e mais Flamengo.
Cartas para Aristoteles nesta redacção. (O 08226)

### MACHINAS

Prensas excentricas, tornos para repuxar, revolver, limador aplainando 45 cts. Vendem-se á rua Jorge Rudge, 96. (O 09395)

### Apartamentos Copacabana - Edificio Serrado

Alugam-se os optimos apartamentos da Avenida Rainha Elisabeth 117 e rua Conselheiro Lafayete na 27|9, chaves na portaria, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (O 09379)

### CONSTRUCÇÕES

Emprestimos a longo prazo. Financiamentos immediatos. Amortizações menores que o aluguel. Carteira de Financiamentos do Banco Suisso Brasileiro. — Candelaria, 21. (O 08253)

### 15.000 CONTOS

E' o credito concedido pelo governo para o saneamento da baixada fluminense, Adquira suas terras emquanto estão baratas. Vendo a 30 réis o metro quadrado, 9 milhões de m2. á uma hora e meia da capital. Só vendo o todo. Incluindo no preço lavouras, machinas, casa de morada etc. Cartas para esta redacção n. 42. (O 08225)

### APARTAMENTO

Aluga-se á rua Almirante Tamandaré n. 77 optimo apartamento, com tres quartos, duas salas, quarto para empregados, copa, cozinha e mais dependencias. Informações com o porteiro ou no Edificio Rex — Sala 721, das 9 1|2 ás 5 horas da tarde. (O 09368)

### Optimo predio para negocio — Centro

Aluga-se o predio de 3 pavimentos da rua dos Ourives 81, pode ser visto diariamente das 8 ás 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (O 09376)

### 10 x 35 NO LEBLON

Vende-se optimo lote por 37 contos, bem localizado. Informações á rua Uruguayana, 104, 1º. Eduardo Dale. (O 09382)

### URCA — ALUGA-SE

Aluga-se o apartamento de cima, em predio de dois, novo e com todo o conforto para pessoa de tratamento; rua Candido Gaffrée n. 4, chaves por favor á rua Marechal Cantuaria n. 130 — (armazem). (O 09384)

### GRUPO

Vende-se um, tres peças, quasi novo á rua Gonçalves Dias 60 1º. (O 09389)

### CABIDE

Vende-se um para sala. Rua Gonçalves Dias 60, 1º. (O 09390)

### PALACETE NA TIJUCA

Vende-se confortavel palacete de construcção moderna ricamente ornamentado, vivenda de fino gosto para familia de alto tratamento com garage, está situado em logar alto, muito fresco; á rua Angelo Agostini n. 31. Fabrica das Chitas. Preço 260:000$000. (O 04953)

### Piano "Sponnagel"

Vende-se um typo luxo com pouco uso á rua Santa Luiza 91. Maracanã. (O 08232)

### Troca de lições

Cavalheiro allemão deseja falar portuguez acceita lições neste idioma em troca de lições no idioma allemão. Cartas a E. G. nesta redacção. (O 09302)

### Prata até 2$ a gramma

Joias de ouro até 24$ a gramma. Brilhantes grandes até 9 contos o kilate S. José 49, Joalheria Ciuffo e Irmão. (O 07221)

### CASA MOBILIADA

Aluga-se por um anno com 5 quartos 2 salas, garage, 900$. Rua Nascimento Silva 91, Ipanema. Tel. 27-6800. Pode ser vista das 12 ás 17 horas. (O 10192)

### Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16. Tel. 42-0237. Concerto de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (O 10159)

### Casa — Saenz Pena

Proprietario que se retira este mez, vende sua casa com prejuizo 2 pavimentos, 4 quartos, quintal. (O 10162)

### IPANEMA

Compro casa até 60 contos, urgente e sem intermediario. Respostas para caixa 47 neste jornal. (O 10142)

### Piano 1|4 Cauda

Vende-se um importantissimo piano Pleyel, pequeno, legitimo Crapeau, caixa de jacarandá, como novo. Preço de occasião. R. de São Christovão, 39 perto de Haddock Lobo. (O 10217)

### SALA DE FRENTE á rua Copacabana 614
### *Com pensão*

Aluga-se uma mobilada em casa de todo o respeito a um casal, tratar no local. (O 10152)

### FREI FABIANO DE CHRISTO

Por uma graça alcançada, Isaura Rocha agradece. (O 10194)

### OPTIMOS QUARTOS

Alugam-se a rapazes solteiros, optimos quartos mobilados com agua corrente, Aluguel a partir de 145$000 Motel Ypiranga á rua Dr. Joaquim Silva 87 — Lapa. (33587)

### DINHEIRO

Empresto qualquer quantia sobre hypothecas de predios, no centro, bairros até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou para administração. Dou referencias precisas.
Tratar com S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (O 10123)

### QUADROS DE BONS AUTORES

Vende-se uma pequena collecção de quadros de bons autores nacionaes e estrangeiros, por preço de occasião. Mais informes pelo telephone 23-5269, com o sr. Jayme. (O 10132)

### FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem, vende-se um com tres bocas e forno, todo esmaltado de branco, peça de luxo marca Prometeus rua 24 de Maio 330. (O 10131)

### CASA — TIJUCA

Vende-se casa nova no bairro da Tijuca com 5 quartos, de 2 pavimentos, por 110:000$. Tratar na rua São José 85, sala 605, ás segundas, quartas ou sextas das 4 ás 6. (O 07316)

### U R C A

Aluga-se um bom apartamento, independente, com 7 peças, á rua Manoel Niobey, 57. Informações: 26-3628. Chaves no terreo. (O 08269)

### Professora de francez

E literatura franceza, diplomada e registrada, dispondo de algumas horas, acceita aulas particulares; rua da Matriz 108, apartamento 2. Tel. da portaria: 26-2248. (O 08271)

### FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça. Anna Lessa. (O 08272)

### SELLOS SELLOS

Compro collecção ou stock. Riachuelo 169. apart. 12, telephone 22-3908. Sr. FINK. (O 10225)

### DACTYLOGRAPHA

Para serviços de escriptorio. Tratar das 14 ás 16 horas, á rua General Argollo, 153. (O 10221)

### TERRENO - MEYER

Vende-se magnifico lote, prompto para ser edificado, á rua Dias da Cruz, esquina de Fabio da Luz, no melhor ponto do bairro, com 12,30 x 31,50 metros. Negocio urgente, facilitando-se o pagamento, sendo o preço muito razoavel; tratar com o sr. Reis, á rua Haddock Lobo n. 417. (O 10220)

### Titulo Jockey Club

Compro um, tel. 23-5234. sr. Rubens. (O 10206)

### Hypotheco 15 predios

Que serão construidos em Andarahy com bondes quasi a porta. Boa garantia e juros a combinar é inutil intermediarios. Tel. 48-4905. (O 10197)

### Collecionadores de sellos!

Estou retalhando bella collecção universal, com quasi um milhão de francos, Guzman Santos. R. Ouvidor 114, loja. (O 08287)

### VENDEDORES

Precisam-se para artigos sanitarios, exigem-se referencias. Tratar á rua do Ouvidor, 39, 1º. (O 08286)

### FREI ROGERIO

Agradeço a graça concedida.
*Augusta.* (O 08281)

### LEBLON

Vende-se 10 x 30 á rua Antonio dos Santos junto ao n. 70, 10 x 32 á rua Azevedo Lima (hoje General Venancio Flores), do lado da sombra e a 30 m. da rua Del Vecchio e 13 x 30 á rua Dias Ferreira junto ao n. 161, entre Antonio dos Santos e A. Spinola.
Tratar com o dono, telephone 27-3109. (O 08276)

### LINDO PALACETE A VENDA

Dois pavimentos em centro de jardim, com elevador, garage, bellos vitraux, soalhos de acapú e pão setim, dois modernos banheiros e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberta e vasia. Rua Professor Gabiso 135. Trata-se com o proprietario Amaral á rua Medeiros Passaro n. 25. — Tel. 48-5246. (O 08323)

### Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500; vende se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, Ouvidor 183 (O 08319)

### Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500, á venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor 183. (O 08319)

### FREI FABIANO

Agradece graça concedida.
*Arlette Vitromile.* (O 08213)

### FREI FABIANO

Agradece graça concedida.
*Larcio Lucena.* (O 08213)

### SELLOS NOVOS

Vendem-se, trocam-se e compram-se. Rua Campos da Paz 51. (O 10140)

### IPANEMA

Vende-se terreno 10 x 21, á rua Barão de Jaguaribe, junto e depois do 196. Informações pelo telephone 24-0070. (O 10145)

### CAMBUQUIRA

Familia acceita veranistas. Preço modico. Optimo passadio. Carta registrada a Janoca. Avenida Treze 320. (O 10143)

### YACHT

Vende-se um barco a vela, tamanho medio, em perfeito estado. Informações Caixa 1385 Rio, ou tel. Nict. 1137. (O 10141)

### "Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas para facilitar a sua acquisição.
Dois solidos volumes encadernados em percalina 220$000, registrados 235$000.
A venda na Livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob.
A venda nos jornaleiros o n. 49. (O 10108)

### Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos, posto de gazolina etc. á rua Barão de Bom Retiro esq. D. Romana com 23 x 78,50 por um lado e 91,40 pelo outro. Acceitam-se offertas á rua Ouvidor 145, sob. (O 10108)

### OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145 das 9 ás 11. (O 10108)

### CASA COPACABANA

Vende-se urgente entre o posto 5 e 6, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, varanda, terraço e outras dependencias. Tratar directamente com o proprietario, 23-0366. Preço 115:000$. (O 09297)

### PARA AVENIDA

Ou fabrica. Vende-se a prestações um terreno de 3200 m.2. á rua São Luiz Gonzaga, tratar á rua São Luiz Gonzaga 41-B, Chapelaria. (O 10190)

### Cautelas de penhor

Compram-se, com objectos de prata antiga empenhados á rua Republica do Perú, 71 e 73 tel. 22-9664. (O 10154)

### MEDICO

Vende-se por metade do preço uma machina faradica rythmada com duas bobinas servindo para electro-diagnostico e tratamento de todas as paralysias, juntamente com transformador com rheostato de corrente alternativa em continua para funccionamento da mesma. Telephonar para 26-1394. (O 10178)

### BOTAFOGO

Traspassa-se com moveis ou sem moveis, confortavel apartamento, a praia de Botafogo 290, Edificio Pimentel Duarte. Informações na portaria. (O 10170)

### Hypotheca 140:000$

Precisa-se dessa quantia sobre construcção nova de apartamentos condições directas. Tel. 25-3805. Mello. (O 10188)

### TERRENO

Vende-se ou aluga-se um de 64 x 30, com um galpão; proximo ao ponto dos bondes Tijuca. Preço de occasião. Informa á rua S. Miguel 688. (O 10189)

### Limousine Chrysler

Vende-se uma typo 66 estado de nova preço 7:000$000 para desoccupar logar ver e tratar na Garage Cadilac, rua Marquez de Abrantes 156. (O 10200)

### Copacabana - Posto 4

Aluga-se o magnifico predio da rua Cinco de Julho 140, com accommodações para familia de tratamento; pode ser visto; trata-se á praça 15 de Novembro 20, sala 507. (O 10201)

### A BALA! RESPONDEU FLORIANO

Leiam O PADRE BENTO, novella historica e amorosa, publicada no jornal do Commercio, sobre a Revolta da Armada em 1893. Nas Livrarias 5$000. (O 10106)

### Boa opportunidade

Vende-se uma optima machina de escrever Underwood portatil, nova por 450$000 e uma vitrola ortophonica marca Brunswick, por preço muito razoavel á rua Major Avila 176. (O 10104)

### MOÇAS

Precisam-se de moças de bonita apparencia e de estatura regular, para trabalharem á noite num boliche. Rua Buenos Aires, 118, 1º andar. (O 10107)

### Optimo apartamento

Aluga-se um confortavel apartamento com magnifica vista sobre a bahia; a praia do Russell 164|166 "Edificio Milton". Tratar na portaria. (O 09383)

### VENDE-SE

Optimo terreno com 50 x 75 de fundos, e 2 predios, Est. Marechal Rangel 787 bondes a porta. Tratar com sr. Thomaz Joaquim no n. 783. Vaz Lobo — Madureira. (O 10118)

### FORD V 8

Sedan de 2 portas, em perfeito estado, bem calçado e licenciado para 1936 — Vende-se á vista. Informações pelo telephone 25-1091. (O 10113)

### SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio — Com enveloppe sellado para resposta. (O 10112)

### MOLDES DE CAMISA

. 5$, de pyjama 5$, de cueca 3$, A. F. Almeida, no "Centro das Rendas", Avenida Passos 69. (O 08039)

### C A S A

Vendo á avenida Maracanã, com todo conforto, facilitando parte do pagamento. Tratar á rua São José 78, sobrado, das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (O 10156)

### PHARMACEUTICO

Precisa-se de um para dar o nome a Pharmacia, sem incompatibilidades á rua Dr. Bulhões 126, Engenho de Dentro. (O 10202)

### PALACETE CONDE DE BOMFIM

Vende-se, de solida construcção, em esplendido terreno 10 x 84, de esquina. Tem 3 salões, 2 salas, 7 dormitorios, 2 quartos para creados, mirante, ampla varanda, garage para 2 carros, jardim, grande viveiro, repuxo, arvores fructiferas etc. Preço de occasião, inferior ao custo real.
Tratar com Freitas, rua Dois de Dezembro 77, loja. (O 10160)

### Stores - Collocados

A 22$000 com galerias de argolas.

### Telephone 29-6334

Remettem-se amostras a domicilio. (O 10272)

### Consultorio - Medico

Vende-se completo metade do preço do custo. Tel. 25-6184. (O 10295)

### "CERAMICA"

Perto do Rio, movida a vapor, optimas machinas, para lageotas, telhas etc. boa materia prima, lenha propria e barata, productos boa acceitação, não podendo supprir muitos pedidos, procura socio, ou capitalista, para ampliar producção. Respostas neste jornal a caixa numero 28. (O 10274)

### "Limousine "Ford"

Vende-se uma particular ver garage Royal. Tratar São Pedro 86, loja. (O 10281)

### Não jogue fóra o seu tapete

Telephone para 2 2 - 35 62 Galeria de Arte Oriental "Bagdad" Que nas suas officinas fará do seu tapete velho um novo Av. Rio Branco n. 243 (33748)

### PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133. (O 08325)

### TERRENOS Em Haddock Lobo

Vendem-se superiores lotes de 12 metros de frente, planta approvada pela Prefeitura, na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro 25. Tel. 48-5246. (O 08324)

### Laranjas - 32.000 pés

Vendo, novo, em Iguassú, junto de uma estação da Central do Brasil, plantados simetricamente de 6 x 6, já produzindo 20 mil caixas em 1936 e nos annos seguintes, de 30.000 para cima. Cada caixa vale na peor das hypotheses 15$000 no pé. Terra propria, boas aguas, casas e luz electrica; tem Packing-house com machinario, moderno e tem desvio. Tratar rua Paulo de Frontin numero 63. (O 08320)

### Registro de diplomas

Serviço rapido e efficiente do Escriptorio de Advocacia e Procuratorios da rua General Camara, 19, 7º andar sala 9. (Exp. 8 ás 11 e 17 ás 19 horas). (O 08322)

### LEBLON

Novo e moderno predio com todos os requisitos para familia distincta, vende com facilidade de pagamento. Estrella — Edificio Carioca sala 420. (O 10271)

### L O J A

Procura-se uma no centro commercial. Informações e todos os detalhes necessarios, para a caixa postal n. 1459. (O 08315)

### Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (O 08316)

### CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 10$000

A domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 168. Tel. 28-0281 — Perto da Escola Normal. (O 10262)

### RELOGOARIA LENGACHER Rua da Quitanda 81 Tel. 23-0539

Direcção technica de H. Lengacher, que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta Casa Gondolo — Concertos de precisão. (O 08342)

### "PIANO PLEYEL" Radio-Victrola G. E." "Machina Singer" "Aspirador Electro Lux"

Familia que se retira, vende separado e tudo moderno, de pouquissimo uso, preço baratissimo. Rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 de Setembro. (O 08352)

### Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 08353)

### CELLULOIDE

Aparas e retalhos compra-se á rua Chile, 17. (O 08351)

### 1' ANDAR 450$000

Aluga-se amplo e limpo com divisões e alguns moveis proprio para empresas ou escriptorios trata-se á rua do Rosario 81, 1º das 10 ás 12 ou 14 ás 17 horas. (O 08331)

### Curso "Costa Rodrigues-Corrêa"

Estão abertas as matriculas deste curso, ora installado á rua Professor Gabizó, 130, Tijuca recebendo alumnos para os cursos: primario, admissão e de jardim de infancia. Tel. 28-3989. (O 08337)

### INJECÇÕES

Pessoa habilitada applica a domicilio preço a combinar, telephonar 25-3562. (O 08333)

### Mesa para laboratorio

Vende-se, por preço de occasião rua S. José, 112; tratar com o caixa. (O 08328)

### LOCOMOTIVA

Vende-se allemã para dois vagões bitola 1 m.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08356)

### TRANSFORMADORES

Vendem-se 100 K. V. A. 6.600 V. x 220 15 — 10 — 5 — 2.200 V. 220. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08356)

### BRITADOR

Vende-se completa fabricação ingleza Robey, duplo effeito.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08356)

### MACHINA - VAPOR

Vende-se 250 HP. alta e baixa C| caldeira.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08356)

### Serraria - Carpintaria

Vendem-se desengrosso de 0,40 Tico-Tico, engenho de pinho, engenho de fita de 1 m. Machinas de afiar, facas e serras.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08356)

### FRIGORIFICO

Vende-se para 3.000 frigorias, completo BRUNSWICK.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08356)

### Motor Oleo - Otto

Vende-se 12 HP. estado de novo.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08356)

### OURO EM JOIAS!

Não vendam sem primeiro examinar os nossos preços Joalheria Valença, rua Buenos Aires 103 ao lado do Mercado das Flores. Avaliação gratis. (O. 10276)

### Consultorio - Medico

Balança, armarios e mesa de curativos. Metade do custo. Tel. 23-6184. (O 10296)

### Installação moderna para atelier

Vende-se uma fabricação de Leandro Martins. Tratar á rua Chile 25 com Medina e Cia. (O 10290)

### Armazem com marquize

Aluga-se o excellente armazem de esquina com marquize 8 portas de frente proprio para diversos negocios. Avenida Paulo de Frontin 297. (O 10287)

### INGLEZ

Professora londrina com grande pratica do ensino lecciona por methodo pratico e rapido. Informações 26-4319. (O 10286)

### Machinas de costura

Novas ou usadas em prestações mensaes facilita-se o pagamento e com direito a lições de corte e bordado, acceita-se machinas velhas em troca ou cautelas de machinas.
Telephonar 28-7232, Nunes. (O 10248)

### BLUSAS

De cambraia e renda só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 08346)

### Cambraias e linhos

Bonitas cores só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 08346)

### RENDAS E REDES

De crochet só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 08346)

### DORMITORIO

Vende-se um dormitorio completo para casal, peroba folheada de imbuia, com pouco uso e com espelhos de cristal bisauté. Preço 900$000. Rua S. Clemente 168 casa 25. das 9 ás 12 horas. (O 10238)

### COPACABANA

Vende-se lindo predio com grande terreno em uma das principaes ruas, só se attende ao proprio comprador, trata-se com Osorio no Mercado Novo, casa Souza Torres e Cia. das 8 ás 11 horas. (O 08310)

### NOVO MUNDO

Compro contratos contemplados e bem collocados da Predial. Sr. José 24-0325. (O 08301)

### Copacabana - Posto 3

Rua Siqueira Campos 18, casa senhora estrangeira aluga-se uma sala independente e um quarot bem mobiliado para pessoas de tratamento pensão fina. Telephone 27-3071. Aluga-se uma garage. (O 08295)

### YACHT CLUB

Vende-se um titulo do valor de 10 contos por 3:900$000, com o corretor Moniz, á rua General Camara 41, loja. (O 08291)

### JOCKEY CLUB

Compra-se titulos deste club a 2:600$, com o corretor Moniz, á rua General Camara 41, loja. (O 08292)

### Alternador pequeno

Vende-se um alternador de 6 cavallos 220 volt. quasi novo.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (O 08290)

### Moinho para café

Vende-se um moinho para café, com motor conjugado motor monophasico — 120 volts.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (O 08290)

### Motor monophasico

Vendem-se (2) motores monophasicos de 120 V. 1. 1|2. e de 2 cavallos.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (O 08290)

### CHAVES E RESISTENCIAS

Vendem-se chaves resistencias, volt. e amperometros.
Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (O 08290)

### Aluga-se armazem

Para deposito ou industria com 4 pavimentos de 14 x 4,50 optimo para industria delicada. Rua General Pedra numero 403. (O 08357)

### MASSAGENS

Medicas e estheticas. Attende-se a domicilio. Dr. W. Ernesto Schwantes. R. Paulo Frontin, 24, tel. 22-6561. (O 10242)

### PALACETE NA URCA

Vende-se um, linda construcção em terreno de 20 x 42, cercado por moderno jardim inglez. Preço e demais detalhes com o sr. Monjardim á rua da Quitanda 199, 2º. (O 08299)

### LANCHA

Vende ou troca-se por automovel. — Trata-se com o sr. Herman. Quitanda, 199, 2º. (O 08298)

### MACHINAS

Vendem-se de pautar a riscar. Praça da Republica, 54. (O 08378)

### FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidades em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua daConceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 08371)

### DEPOSITOS

Aluga-se na av. Salvador de Sá 6, grandes e pequenos depositos, fechados, tratar no local com PINHEIRO — preço de occasião. (O 08377)

### BUNGALOW

Aluga-se esplendido bungalow na rua Carlos de Vasconcellos, na Tijuca, — Optimas e luxuosas installações. Tratar av. Rio Branco 91, 9º andar, sala 7. (33426)

### EMPREGADA

Precisa-se senhora branca de 30 a 40 annos para tomar conta de residencia de senhor do commercio. Offertas a caixa postal 154, Capital. (O 10303)

### A MAIOR DAS MARAVILHAS?!!!

E' Hidronita!!! São innumeras as pessoas que attestam o seu prodigio. Para extinguir os cabellos brancos tornando-os a sua cor natural? Só Hidronita!! Para queda do cabello e extinguir a caspa evitando a calvicie? Só Hidronita!! Não queima não mancha não suja por não ser tintura. Hidronita é um producto vegetal. Em exposição na Fonte de Colonia, Uruguayana 26 — Vendas nas principaes drogarias e perfumarias. Deposito: S. José 1-A. (Na Loja dos Fogões Marivaldi) — Telephone 42-1030. (O 10254)

### SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado á rua 7 de Setembro 189 ver e tratar nos dias uteis — Chaves na loja. (O 10308)

### Reo Flying Cloud 1936

O ultimo typo de "Reo" 6 cylindros, 90 H. P., é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro, 130 e Senador Dantas, 71. (O 10299)

### FLAMENGO — APARTAMENTO
### Amplo e luxuoso - vendo

Com vista deslumbrante sobre a bahia, vendo o ultimo apartamento, situado em todo pavimento com amplas varandas, 3 grandes salas, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de creada, garage isolada para 2 automoveis, num predio de 10 pavimentos de construcção immediata. Urgente tratar av. Rio Branco 183, salas 802 e 804. (O 08369)

### PRAIA DO FLAMENGO Venda - Apartamento

Vendo o ultimo com 3 quartos, sala, outras dependencias, quarto de creada inclusive garage. Vista deslumbrante sobre a bahia. Av. Rio Branco 183, — salas 802 e 804. (O 08368)

### Casa com galpão

Vende-se optima residencia tendo nos fundos galpão para industria. Rua Coronel Cabrita 55. S. Januario. (O 08366)

### Sobrado no Centro

Amplo com 3 sacadas para escriptorios ou consultorios, telephonar das 8 ás 10 — 22-8626. (O 08363)

### Cazinhas - Botafogo

Vende-se rua General Severiano, em avenida 4 predios e um grande terreno para mais 10 casas. Predios rendem 790$000. Preço de tudo 70 contos — tratar rua Ouvidor 37, loja das 11 hs. em deante. (O 10278)

### APARTAMENTOS Avenida Atlantica

Vende-se luxuoso apartamento em magestoso edificio de onze pavimentos a ser construido immediatamente, em frente ao posto 3, occupando todo o andar e constando de 2 grandes salões, 4 amplos dormitorios, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos para empregados, rouparia, quarto para malas, garage e 2 elevadores. Entrada inicial de 45:000$ — Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210 — telephones 23-8991 e 42-2212. (O 08364)

### Renda - Quinta Boa Vista

Vende-se proximo da Quinta Boa Vista, 12 modernos bungalows 2 quartos, 2 salas, sala banho completo de tacos etc. rendem 40:000$. Preço 268 contos. — tratar rua Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (O 10278)

### PREDIO - CENTRO VENDA

Vende-se com urgencia, rua quasi esquina da Avenida Rio Branco, de 3 pavimentos, está desoccupado, entrega immediata.
Comprador querendo aluga-o immediatamente por 2:500$000 — impostos por conta do alugatario. Preço liquido 135 contos.
Tratar rua Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (O 10278)

### PREDIO — TIJUCA VENDA

Vende-se bellissimo predio, rua Aguiar no começo proximo da rua Conde Bomfim, de sobrado centro jardim, 7 amplos quartos, 5 salões, todo mais conforto, linda varanda, terreno 15 x 56. foi do custo 190 contos. Preço minimo 125 contos tratar rua Ouvidor 37, loja — depois das 11 horas. (O 10278)

### Collegiaes - 6$900

Uniformes para escola publica, menino ou menina, desde 6$900!

### Peau-Dange - 8$900

A Nobreza está vendendo durante 15 dias Peau-Dange, pura seda, pesando 90 grammas cada metro, do valor de 14$000 em 15 cores, a 8$900 o metro. N. B. — Só vendo um corte a cada freguez.

### PAR — 900 réis

Meias fio de escossia para senhoras, porque estão com pequeno defeito, par 900 réis. N. B. — Só 3 pares a cada freguez.

### MANTEAUX - 18$000

Robs-manteaux de cachá modelo novo, desde 18$. Manteaux de cachá com pelo na gola e punhos, todo forrado, desde 24$000.

### NOIVAS — 78$

Enxovaes para noivas contendo 15 peças, vestido de seda sultantta, desde 78$000. Almofadas para noivas, desde 29$300.

### CRETONE — 5$900 Largura 2,20

Cretone, typo inglez para lenções de casal, de 9$000 o metro por 5$900!

### GRATIS

A NOBREZA, Uruguayana 95, na formidavel venda que está fazendo, além de v. ex. comprar todas estas pechinchas, ainda tem direito ao valioso brinde em distribuição, no valor da compra effectuada. (64272)

### OBRAS DE MEDICINA

### Edições da Livraria Freitas Bastos. Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Rio de Janeiro (Obras encadernadas)

**Breviario das Mães e das Enfermeiras**, por W. Birk, 16$000 — **Anatomia Humana**, por Alfredo Monteiro, 25$000 — **Clinica Dermato-Syphiligraphica**, 15$000 — **Doenças Funccionaes do Estomago**, por Renato de Souza Lopes — 10$000 — **Diagnostico Cirurgico**, por Carlos Werneck e Raul Baptista, 50$000 — **Elementos de Pediatria**, por Walter Birk, 35$000 — **Elementos de Propedeutica Infantil**, por Hermann Bruning, 35$ — **Formulario Pratico de Therapeutica Infantil**, por H. Kleinschmid, 30$000 — **Guia Pratico das Perturbações Morbidas do Lactente**, por Walter Birk, 35$000 — **Infecção Puerperal e seu Tratamento**, por Vieira Souto, 5$000 — **Medecina Legal**, por Souza Lima, 40$000 — **Molestias Infecciosas**, por Garfield de Almeida, 60$000 — **Neuriatria**, por Teixeira Mendes, 10$000 — **Regimens e Doenças**, por Adamastor Barbosa, 12$ — **Technica Operatoria**, por Alfredo Monteiro, 35$000 — **Technica Operatoria Esquematizada**, por Alfredo Monteiro, 28$000 — **Tratamento dos Nervosos e Psychopathas**, por Henrique Roxo — **O Amor e a Pathologia**, por Campoy y Ibanez, 20$000 — **Aborto e seu Tratamento**, por Eduardo Drumont Alves, 25$000 — **Biologia Pratica**, por Rudolf Urbantschitsch, 25$000 — **Da Dieta para os doentes do Estomago**, por Francisco Silveira, 18$000 — **Therapeutica Gynecologica**, por João Pereira Camargo, 35$000 — **Manual das Doenças Tropicaes Infectuosas**, por Carlos Chagas, 25$000 — **Helminthos e Helminthoses do Homem, no Brasil**, por Heraldo Maciel, 40$000 — **Educação Sexual da Creança**, por Gastão Pereira da Silva br. 5$000 — **Educação Psychologica da Primeira Infancia**, por John B. Watson, br. 7$000 — **A Dupla Personalidade**, por Otto Rank, br. 5$000. — **Hygiene da Vida Sexual**, por Karl August Fiessler, br. 5$000 — **Introducção á Technica da Analyse Infantil**, por Anna Freud, br. 15$ — **Verdade e Realidade**, por Otto Rank, br. 10$000 — **Traumathismo do Nascimento**, por Otto Rank, br. 10$000. (62195)

### Bolsas, Cintos e Luvas ?

Só na fabrica, Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos. (33995)

### Só é feliz quem tem saude e dinheiro !

A Humanidade é um turbilhão de idéas confusas, architectando mil planos para alcançar a verdadeira felicidade. Emquanto v. s. pensa, outros mais audaciosos agem e vencem, embora menos cultos que v. s. Isso o desanima perante si mesmo, que lamenta a sua "má sorte", E é isso a maior tragedia da vida. V. s., cheio de intelligencia, ambição, imaginação fecunda, é um vencido na vida. E essa terrivel duvida conduz milhões de pessoas á loucura, ao divorcio o ao suicidio! A causa da sua desgraça póde ser facilmente combatida. Seu ideal será satisfeito, se usar o "Grande Methodo Fajard", que existe ha 100 annos. Os grandes millionarios e artistas celebres, triumpharam com esta obra do grande sabio Fajard. Editado em 10 idiomas. Preço official 15$000 rs. Preço de reclame até fins do proximo mez 10$000. Pedidos ao unico vendedor Percilio Bandeira — Cachoeira — R. G. do Sul. — Agente geral para o Brasil, Uruguay e Argentina. (33593)

### DYNAMOS

Vendem-se de 1|4 a 26 HP. 120 Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 08356)

### OS VASOS SANGUINEOS DO COURO CABELLUDO PRECISAM DE CIRCULAÇÃO

E' um dos effeitos mais immediatos da "Loção Tonica do Ipê": a bôa circulação dos vasos sanguineos do couro cabelludo.
Incentivando a circulação, vitalizando os bulbos capilares, expurgando as raizes de parasitas que as destroem, "Ipê" dá vida aos cabellos e a sua efficiencia já foi comprovada, até, em casos adeantados da calvicie.
"Ipê", encontra-se á venda nas melhores drogarias e perfumarias. (O 10185)

### NO CENTRO COMMERCIAL

á rua São José n.° 84, em frente do Edificio Candelaria, aluga se optimo segundo andar, reformado agora, proprio para advogados ou medicos, tem elevador.
Está aberto durante o dia. — Informações com Mattheis & Cia., á rua Benedictinos n.° 17, 2.° Tel. 24-3324. (O 07499)

### RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT, ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 30, 1.° andar. Tel. 22-6013. (O 10019)

### ANTIGUIDADES, JOIAS, PINTURAS

Paga o valor artistico. Galeria Esslinger, 49, rua Republica do Perú. Tel. 22-4243. (O 8180)

### JOIAS

COMPRA-SE
De ouro, prata e platina quem melhor paga, é a
"JOALHERIA LEÃO"
Rua 7 de Setembro, 189
TELEPHONE: 22-5344 (O 10307)

### VENDEDOR — DE — FERRAGENS — PARA — IMPORTAÇÃO

precisa-se de um com pratica do ramo e bem relacionado com a freguezia. Offertas indicando posições anteriores e outras referencias sob A B C n. 7 a caixa deste jornal. (O 8282)

### VIOLINO

Vende-se um com arco e caixa e accessorios. Rua Francisco Eugenio numero 53. S. Christovão. (O 04959)

### PASSAROS

Vendem-se bastante tempo gaiola todos cantadores, sabiás Xéxen, Azulão Cardeal Patativas Encontro Galo Campina Curió Fradinho Grauna Pintacilgo portuguez e canarios belgas; tambem um viveiro com outros de 3$ a 15$ liquida-se tudo melhor offerta motivo doença av. Passos 40 1º fundos. (O 10309)

### APARTAMENTOS NA RUA SENADOR DANTAS

Vendem-se a familia de tratamento e a profissionaes idoneos em luxuoso edificio a construir no lado da sombra, proximo ao Passeio, confortaveis, com sala, tres quartos e mais dependencias, pagaveis em 12 prestações, durante a construcção. Informações com a Companhia de Construcção Ottino S. A., rua do Passeio 70, 1º andar das 14 ás 18 horas, diariamente. (O 10315)

### DETECTIVE — ALBANO

Investigações privadas em sigillo, Pagamento depois de terminado. CARIOCA, 34, 2º. 22-7952. (O 08367)

### RENDAS RACINE

Sortimento completo só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 157 (O 08346)

### "PARA OBTER"

Gratuitamente o diagnostico de qualquer molestia e receber irradiações espirituaes é só dirigir-se á caixa postal n. 1.916 — Rio de Janeiro, mandando o nome, edade, profissão residencia e um enveloppe subscripto, sellado para resposta. (O 10320)

### "QUALQUER PESSOA"

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro. (O 10320)

### Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 10316)

### HOTEL ALHAMBRA —

Rua Almirante Tamandaré 41. Alugam-se optimos quartos com agua corrente, grande parque. O melhor local do Flamengo. (O 08380)

### Colchões e Estrados

Para camas, continua a fazer-se para o mesmo dia á rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (O 10314)

### "PARA ATELIER"

Aluga-se optimas salas no Instituto de Belleza Briar, Rua Sete de Setembro n. 103, 1º andar. (O 010313)

### Concerto de Radios .

Em casa, serviço rapido com maxima garantia, orçamento gratis. Attende-se aos domingos. Casa Radio Brasileira. Mariz e Barros 175, tel. 28-4031. (O 08387)

### PRENSA MECANICA

PARA TIJOLOS
Compra-se uma em bom estado. Cartas para caixa 49. (O 08385)

### DESINTEGRADOR

Para areia compra-se um em bom estado. Cartas a caixa 45. (O 08385)

### APARTAMENTOS GLORIA

No logar mais fresco da cidade. Lindo panorama. Alugam-se um apartamento grande e um pequeno, com ou sem mobilia. Garage. Ladeira da Gloria 162, perto do Hotel Gloria.

### FRAQUEZA SEXUAL

Por excesso de trabalho mental ou physico, edade avançada. IMPOTENCIA, etc.
Tratamento e prompto rejuvenescimento com as
**Gottas MENDELINAS**
do DR. MENDEL
Não tem contra indicação medica.
Pedidos a CASA HUBER e Pharmacia JARDIM.
Tel. 48-4048. (10283)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### MERCADO LIVRE Á VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados hontem em condições fracas, com sacadores sobre Londres de 87$300 a 87$500 e sobre Nova York de 17$460 a 17$530 e collocação para o papel particular a 86$400 e 17$350, respectivamente.

O mercado fechou e mposição fraca, obtendo-se cambiaes, em libra, de 87$500 a 85$700 e em dollar de 17$530 a réis 17$560.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 86$800 e sobre Nova York a 17$420.

### TAXAS DE TABELLAS

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Libras | — | 87$500 |
| Dollar | — | 17$540 |
| Marcos (registermark) | — | 4$280 |
| Marcos (Reichsmark) | — | 7$125 |
| Marcos (Verrechnungsmark) | — | 5$500 |
| Lira | — | 1$505 |
| Peso argentino | — | 4$850 |
| Peso uruguayo | — | 8$330 |
| Pesetas | 2$405 a | 2$435 |
| Lei | — | $188 |
| Franco suisso | 5$750 a | 5$700 |
| Zloty | — | 3$360 |
| Yen (Japão) | — | 5$140 |
| Shilling austriaco | 3$320 a | 3$350 |
| Corôas slovaquias | — | $750 |
| Corôas dinamarquezas | — | 3$920 |
| Escudos | $799 a | $805 |
| Corôas suecas | — | 4$520 |
| Belgica (ouro) | — | $599 |
| Belgica (papel) | 2$090 a | 3$000 |
| Florins | — | 12$050 |
| Peso chileno | — | — |

**CABO**

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Libras | — | 87$600 |
| Dollar | — | 17$560 |
| Francos | 1$170 a | 1$171 |

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Libras | — | 87$400 |
| Dollar | — | 17$520 |
| Francos | 1$166 a | 1$167 |

### MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 17/128 (58$071) |

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 41/128 (58$286) |
| Paris | — | $780 |
| Italia | — | $950 |
| Nova York | — | 11$810 |
| Belgica (ouro) | — | 1$990 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Portugal | — | $580 |
| Allemanha | — | 3$800 |
| Hollanda | — | 8$080 |
| Montevidéo | — | 5$850 |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$700 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Suissa | — | 8$845 |
| Hespanha | — | 1$610 |

**CABO**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 58$347 |

### DINHEIRO

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 58$847 |
| Nova York | — | 11$810 |

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 87$480 |
| Nova York | — | 11$610 |
| Paris | — | $768 |
| Italia | — | $930 |
| Hollanda | — | 7$900 |
| Hespanha | — | 1$550 |
| Portugal | — | $520 |
| Allemanha | — | 3$600 |
| Belgica | — | 1$940 |
| Suissa | — | 3$570 |
| Argentina | — | 8$375 |
| Montevidéo | — | 6$050 |

**CABO**

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 87$580 |
| Nova York | — | 11$840 |

### COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1 000 o preço de 10$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

| | Grammas |
|---|---|
| Hontem | 5.509,448 |
| Até o dia 6 | 70.074,924 |
| De 1 a 7 | 75.584,372 |

### MERCADO DE MOEDAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Liras | 1$150 | 1$100 |
| Pesetas | 2$420 | 2$350 |
| Francos | 1$170 | 1$160 |
| Peso uruguayo | 8$100 | 7$800 |
| Francos suissos | 5$800 | 5$500 |
| Francos belgas | $580 | $550 |
| Guildens (Hollanda) | 11$800 | 11$300 |
| Kroners (Noruega) | 4$100 | 8$800 |
| Kroners (Suecia) | 4$400 | 4$000 |
| Kroners (Dinamarca) | 8$800 | 8$500 |
| Dollar americano | 17$500 | 17$200 |
| Dollar canadense | 17$000 | 16$700 |
| Marcos | 5$300 | 4$500 |
| Shilling austriaco | 2$000 | 2$700 |
| Corôa Tcheco Slovaquia | $690 | $670 |
| Dinar (Servia) | $400 | $380 |
| Lei (Rumania) | $120 | $100 |
| Marcos (Finlandia) | $400 | 3$80 |
| Zloty (Polonia) | 3$100 | 2$900 |
| Yen (Japão) | 5$000 | 4$800 |
| Peso boliviano | $950 | $850 |
| Peso chileno | $800 | $700 |
| Escudos (Portugal) | $820 | $800 |
| Peso argentino (papel) | 4$850 | 4$750 |
| Libras (Perú) | 42$000 | 37$000 |
| Libras (Inglaterra) | 87$600 | 80$800 |

### CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

**CURSO OFFICIAL DE CAMBIO**

Dia 6

| | | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | — | 58$205 |
| " Italia | — | — |
| " Italia | — | 1$010 |
| " Hespanha | — | — |
| " Allemanha (reichmark) | — | — |
| " Allemanha (Verrechnungsmark) | — | 3$800 |
| " Hespanha | — | — |
| " Belgica (ouro) | — | — |
| " Belgica (papel) | — | — |
| " Portugal | — | — |
| " Suissa | — | — |
| " Nova York | — | 11$704 |
| " Suecia | — | — |
| " Noruega | — | — |
| " Dinamarca | — | — |
| " Montevidéo | — | — |
| " Buenos Aires | — | — |
| " Hollanda | — | — |
| " Japão (yen) | — | — |
| " Tcheco Slovaquia | — | — |
| " Yugo Slavia | — | — |
| " Canadá | — | — |
| " Finlandia | — | — |
| " Austria | — | — |

**CURSO DE CAMBIO LIVRE**

Dia 6

| | | A' vista |
|---|---|---|
| S/Londres | — | 87$341 |
| " Italia | — | 1$168 |
| " Paris | — | 1$453 |
| " Portugal | — | $800 |
| " Allemanha (reichmark) | — | — |
| " Allemanha (U. Mark) | — | 5$000 |
| " Allemanha (Verrechnungsmark) | — | 5$500 |
| " Allemanha (registermark) | — | 4$229 |
| " Belgica (ouro) | — | 2$005 |
| " Belgica (papel) | — | — |
| " Suecia | — | — |
| " Suissa | — | 5$785 |
| " Hespanha | — | 2$305 |
| " Hungria | — | — |
| " Tcheco Slovaquia | — | $751 |
| " Hungria | — | — |
| " Polonia | — | — |
| " Finlandia | — | — |
| " Noruega | — | — |
| " Dinamarca | — | 3$900 |
| " Nova York | — | 17$403 |
| " Montevidéo | — | 8$330 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | 4$630 |
| " Hollanda | — | 12$090 |
| " Japão (yen) | — | — |
| " Austria | — | 3$353 |
| " Rumania | — | — |
| " Australia | — | — |
| " Yugo Slavia | — | — |
| " Polonia | — | — |
| " Chile | — | — |
| " Canadá | — | — |

**MOEDAS**

Dia 6

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libras (ouro) | — | | |
| Libras (papel) | 87$416 | Corôa dinamarqueza (papel) | — |
| Pesetas (papel) | 2$372 | Escudos (papel) | $820 |
| Libra egypciana (papel) | — | Shilling austriaco | — |
| Libra sul africana (papel) | — | Lira (papel) | 1$133 |
| Reichsmark (papel) | 4$881 | Franco belga (papel) | — |
| Dollar americano (papel) | 17$482 | Corôa sueca (papel) | — |
| Dollar canadense (papel) | — | Notas (papel) | — |
| | | Corôa slovaquia (papel) | — |
| Franco suisso (papel) | — | Corôa norueguesa (papel) | — |
| Peso argentino (papel) | 4$813 | Dinar (papel) | — |
| Dinar (papel) | — | Pengo (papel) | — |
| Franco francez (papel) | 1$186 | Peso boliviano (papel) | — |
| Peso uruguayo (papel) | 8$400 | Peso chileno (papel) | — |
| Florim (papel) | 11$752 | Zloty (papel) | — |
| Yen (papel) | 5$305 | Markka (papel) | — |

### RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 7.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 87$430 e o dollar a 11$610.

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | ás 10,00 a.m. | |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.98.87 | $ 4.99.12 |
| " Genova á vista por £ | L. 62.12 | L. 62.12 |
| " Madrid á vista por £ | P. 36.12 | P. 36.12 |
| " Paris á vista por £ | F. 74.87 | F. 74.87 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.12 | Esc. 110.12 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.28 | M. 12.28 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.26 | Fl. 7.26 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.14 | F. 15.12 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 29.25 | B. 29.25 |

LONDRES, 7.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | á 1,40 p.m. | |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 4.98.75 | $ 4.99.12 |
| " Genova á vista por £ | L. 62.12 | L. 62.12 |
| " Madrid á vista por £ | P. 36.12 | P. 36.12 |
| " Paris á vista por £ | F. 74.87 | F. 74.87 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.12 | Esc. 110.12 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.31 | M. 12.28 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.26 | Fl. 7.26 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.14 | F. 15.12 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 29.25 | B. 29.25 |

LONDRES, 7.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.26 | Fl. 7.26 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.40 | Kr. 19.40 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| " Copenhague á vista por £ | Kn. 22.40 | Kn. 22.40 |

NOVA YORK, 6.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | ás 3,08 p.m. | |
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.99.12 | $ 4.99.00 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.67.25 | c 6.66.75 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.03.00 | c 8.02.00 |
| | Nominal | |
| " Madrid, tel., por L. | c 13.83 | c 13.82 |
| " Amsterdam, tel., por F. | c 68.74 | c 68.73 |
| " Berne, tel., por F. | c 33.03 | c 33.02 |
| " Bruxellas, tel., por Fl. | c 17.06 | c 17.07 |
| " Berlim, tel., por M. | c 40.69 | c 40.67 |

NOVA YORK, 7.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| | ás 9,34 a.m. | |
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 4.98.75 | $ 4.99.12 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.65.87 | c 6.67.25 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.03.00 | c 8.03.00 |
| | Nominal | |
| " Madrid, tel., por L. | c 13.80 | c 13.83 |
| " Amsterdam, tel., por L. | c 68.69 | c 68.74 |
| " Berne, tel., por F. | c 32.97 | c 33.03 |
| " Bruxellas, tel., por Fl. | c 17.00 | c 17.06 |
| " Berlim, tel., por M. | c 40.60 | c 40.69 |

PARIS, 7.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Nova York, á vista por $ | Não cotado | F. 14.99 |
| " Londres, á vista, por £ | Não cotado | F. 74.83 |
| " Italia, á vista, por 100 L. | Não cotado | F. 120.62 |

BUENOS AIRES, 7.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £: | ás 9,40 a.m. | |
| T/venda | P. 17.02 | P. 17.02 |
| T/compra | P. 15.00 | P. 15.00 |
| MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por £: | | |
| T/venda | P. 38 3/4 | P. 38 3/4 |
| T/compra | P. 39 5/8 | P. 39 5/8 |

## Telegramma financial

LONDRES, 7.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| TAXA DE DESCONTOS: | | |
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco da França | 3 ½ % | 3 ½ % |
| Do Banco da Italia | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres tres mezes | 9/16 % | 9/16 % |
| Em Nova York, tres mezes: | | |
| T/compra | 1/8 % | ¼ % |
| T/venda | 3/16 % | 3/16 % |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £ | F. 29.25 | F. 29.25 |
| Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £ | L. 62.25 | L. 62.25 |
| Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £ | P. 36.10 | P. 36.10 |
| Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs. | L. 83.05 | L. 83.05 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £ | Esc. 110.20 | Esc. 110.20 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £ | Esc. 110.00 | Esc. 110.00 |





## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

### ENTRADAS E SAHIDAS

**Da Europa para America do Sul** — MARÇO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Genova | Cap Grande | 20.000 | 10 | 10 |
| Hamburgo | Monte Pascoal | 7.000 | 11 | 11 |
| Londres | High. Chieftain | 14.131 | 16 | 16 |
| Londres | Almeda Star | 14.000 | 16 | 16 |
| ... | ... | — | — | — |
| ... | ... | — | — | — |
| ... | ... | — | — | — |

**Da America do Sul para Europa** — MARÇO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Londres | High. Patriot | 14.157 | 10 | 10 |
| Londres | Andalucia Star | 14.000 | 10 | 10 |
| Trieste | Oceania | 14.000 | 11 | 11 |
| Hamburgo | Madrid | 8.000 | 11 | 11 |
| Hamburgo | Raul Soares | 6.003 | 15 | 16 |
| ... | ... | — | — | — |
| ... | ... | — | — | — |

**Do Norte para o Sul** — MARÇO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Santos | Siqueira Campos | 8 |
| Porto Alegre | Raul Soares | 9 |
| Santos | Commandante Ripper | 11 |
| Buenos Aires | Mantiqueira | 12 |
| Buenos Aires | Ibapendy | 13 |
| Laguna | Aspirante Nascimento | 13 |
| Porto Alegre | Almeda Star | 16 |
| Porto Alegre | Iguassu' | 19 |
| ... | ... | — |
| ... | ... | — |
| ... | ... | — |

**Do Sul para o Norte** — MARÇO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Penedo | Murtinho | 10 |
| Recife | Oceania | 11 |
| Recife | Maceió | 13 |
| Belém | Poconé | 13 |
| Recife | Raul Soares | 15 |
| Manáos | Campos Salles | 15 |
| ... | ... | — |
| ... | ... | — |
| ... | ... | — |
| ... | ... | — |

**Da America do Norte e Japão** — MARÇO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Parnahyba | 6.692 | 10 | 10 |
| Nova York | Southern Cross | 10.000 | 13 | 13 |
| ... | ... | — | — | — |
| ... | ... | — | — | — |
| ... | ... | — | — | — |

**Do Brasil para America do Norte e Japão** — MARÇO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Canadá | West Nilus | 6.749 | 10 | 10 |
| Nova Orleans | Delmundo | 8.538 | 14 | 14 |
| Nova Orleans | Arnenjo' | 3.569 | 14 | 14 |
| Nova York | Taubaté | | | 17 |
| ... | ... | — | — | — |

### SERVIÇO AEREO

MARÇO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| — | Condor-Lufthansa | 8 | — |
| Chile | Condor | — | 8 |
| M. Grosso — Bolivia | Condor | — | 8 |
| | Condor | 9 | — |
| — | Condor | 10 | — |
| Porto Alegre | Pan American Airways | — | 10 |
| Buenos Aires | Panair | — | 10 |
| Pará | Condor | — | 11 |
| Fortaleza | Panair | — | 12 |
| Fortaleza | Condor | 12 | — |
| — | Condor | 12 | — |
| — | Condor-Lufthansa | — | 12 |
| Europa | Condor | — | 13 |
| Porto Alegre | Air France | 13 | 13 |
| Chile | Pan American Airways | — | 13 |
| Estados Unidos | Condor | 14 | — |
| — | Air France | 14 | 14 |
| Europa | Panair | — | 14 |
| Porto Alegre | Condor-Lufthansa | 15 | — |
| — | Condor | — | 15 |
| Chile | Condor | — | 15 |
| M. Grosso — Bolivia | Condor | 16 | — |
| — | Pan American Airwais | — | 17 |
| Buenos Aires | Condor | 17 | 17 |
| Porto Alegre | Panair | — | 17 |
| Pará | Condor | — | 18 |
| Fortaleza | Condor | 19 | — |
| — | Condor | 19 | — |
| — | Condor-Lufthansa | — | 19 |
| Europa | Panair | — | 19 |
| Fortaleza | Condor | — | 20 |
| Porto Alegre | | | |

MARÇO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Chile | Air France | 20 | 20 |
| Estados Unidos | Pan American Airways | — | 20 |
| — | Condor | 21 | — |
| Europa | Air France | 21 | 21 |
| Porto Alegre | Panair | — | 21 |
| — | Condor-Lufthansa | 22 | — |
| Chile | Condor | — | 22 |
| M. Grosso — Bolivia | Condor | — | 22 |
| | Condor | 22 | — |
| Buenos Aires | Pan American Airways | — | 24 |
| Pará | Panair | — | 24 |
| Porto Alegre | Condor | 24 | 24 |
| Fortaleza | Condor | — | 25 |
| Fortaleza | Panair | — | 25 |
| — | Condor | 26 | — |
| — | Condor | 26 | — |
| Europa | Condor-Lufthansa | — | 26 |
| Porto Alegre | Condor | — | 27 |
| Chile | Air France | 27 | 27 |
| Estados Unidos | Pan American Airways | — | 27 |
| — | Condor | 28 | — |
| Europa | Air France | 28 | 28 |
| Porto Alegre | Panair | — | 28 |
| — | Condor-Lufthansa | 29 | — |
| Chile | Condor | — | 29 |
| M. Grosso — Bolivia | Condor | — | 29 |
| | Condor | 30 | — |
| Porto Alegre | Condor | 31 | 31 |
| Buenos Aires | Pan American Airways | — | 31 |
| Pará | Panair | — | 31 |
| ... | ... | — | — |

## ASSUCAR

**(RIO)**

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, com os compradores retrahidos e os vendedores sustentando os preços anteriores.

### Movimento do Mercado

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 40.281 |
| MOVIMENTO DO DIA 6 | |
| Entradas: | |
| De Campos | 250 |
| Total | 250 |
| Desde 1 do mez | 11.600 |
| Saidas | 611 |
| Desde 1 do mez | 16.000 |
| Stock actual | 48.020 |

### Cotações

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Branco crystal, Campos | 47$000 a 48$000 |
| Dito de Sergipe | 45$000 a 46$000 |
| Demeraras | Não ha |
| Mascavo | 30$000 a 33$000 |
| Mascavinhos | — — |

LONDRES, 7.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 4/6 ¼ | 4/6 ½ |
| Assucar para entrega em maio | 4/7 ½ | 4/7 ½ |
| Assucar para entrega em agosto | 4/9 ½ | 4/9 ¾ |
| Assucar para entrega em outubro | 4/10 | 4/9 ¾ |

NOVA YORK, 6.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 2.56 | 2.58 |
| Assucar para entrega em maio | 2.58 | 2.59 |
| Assucar para entrega em julho | 2.60 | 2.58 |
| Assucar para entrega em setembro | 2.62 | 2.56 |

Mercado, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 7.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em março | 2.57 | 2.56 |
| Assucar para entrega em maio | 2.63 | 2.58 |
| Assucar para entrega em julho | 2.66 | 2.60 |
| Assucar para entrega em setembro | 2.68 | 2.62 |

Mercado, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

RECIFE, 7.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 8$625; anterior, 8$500.

Demeraras: hoje, 7$000; anterior, 7$000.

Terceira Sorte: hoje, 4$625; anterior, 4$625.

Somenos: hoje, 5$800 a 6$000; anterior, 5$800 a 6$000.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

| Entradas: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 11.100 | 20.600 |
| Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos | 4.114.000 | 4.103.300 |
| Exportação: | | |
| Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos | — | 200 |
| Para Santos saccos de 60 kilos | — | 12.300 |
| Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos | — | 7.000 |
| Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos | — | 4.000 |
| Para Europa saccos de 60 kilos | — | — |
| Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos | — | — |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 1.026.700 | 1.019.600 |

(33406)

## CAFÉ

Rio de Janeiro, 7 de março de 1936. Movimento do dia 6:

**ESTATISTICA**

| Entradas: | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| Do Rio | — | |
| De Minas | 3.300 | 3.300 |
| Pela Maritima: | | |
| Do Rio | — | |
| De São Paulo | 2.033 | |
| De Minas | 1.150 | 3.194 |
| Cabotagem: | | |
| Do Rio | — | |
| De Minas | — | |
| Regul. Fluminense (Rio) | 3.138 | |
| Reguladores de Minas | 662 | |
| Regulador Espirito Santo | 1.166 | |
| Regulador D. N. C. | | |
| (Nictheroy) | — | 4.966 |
| Total | | 11.460 |
| Idem o anno passado | | 12.028 |
| Desde 1 do mez | | 57.072 |
| Média | | 9.612 |
| Desde 1 de julho | | 2.341.686 |
| Média | | 9.366 |
| Idem o anno passado | | 1.884.582 |
| Café revertido ao stock desde 1 de julho | | 25.854 |

| EMBARQUES | |
|---|---|
| Cabotagem | — |
| Europa | 1.974 |
| America do Norte | — |
| Africa | 6.432 |
| Asia | 1.500 |
| America do Sul | — |
| Total | 9.906 |

| | |
|---|---|
| Idem o anno passado | 15.400 |
| Desde 1 do mez | 38.739 |
| Desde 1 de julho | 2.174.217 |
| Idem o anno passado | 1.465.880 |
| Stock | 724.613 |
| Consumo do dia 6 do corrente mez | 500 |
| Café retirado pelo D. N. C. no dia 6 do corrente mez | — |
| Café entregue como bonificação | — |
| Café revertido ao stock | — |
| Existencia | 724.113 |
| Idem o anno passado | 461.842 |
| Imposto mineiro (março) | — |
| Imposto, Rio | — |
| Pauta (do dia 2 a 8 de março) | 1$110 |

Hontem, o mercado desse producto funccionou em posição calma, com procura de pouca monta e sem nova modificação nas cotações. Os negocios realizados foram de 3.256 saccas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

### Cotações

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 13$000 |
| Typo 4 | 12$500 |
| Typo 5 | 12$000 |
| Typo 6 | 11$500 |
| Typo 7 | 11$000 |
| Typo 8 | 10$500 |

**CAFÉ A TERMO**

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

| | Por 10 kilos V | Por 10 kilos C | Diff. da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Março | 10$900 | 10$875 | + $025 |
| Abril | 11$150 | 11$025 | — $025 |
| Maio | 11$175 | 11$150 | |
| Junho | 11$200 | 11$150 | — $050 |
| Julho | 11$200 | 11$150 | — $075 |
| Agosto | 11$175 | 11$100 | — $050 |

Vendas: 4.500 saccas.

Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 7.

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Abertura | | |
| Contratos do Rio | | |
| Café para entrega em | | |



# "AACHENER & MUENCHENER" Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

com Séde em Aachen (Allemanha)

(Companhia de Seguros "AACHEN & MUNICH")

**Balanço das Operações no Brasil, em 31 de Dezembro de 1935**

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| TITULOS DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL: (Valor d'acquisição): | | |
| No Thesouro Nacional: | | |
| £ 23.500.—.— em titulos ouro de emprestimos externos | 651:209$354 | |
| Na Delegacia do Thesouro Nacional em Londres: | | |
| £ 27.800.—.— em titulos ouro de emprestimos externos | 775:820$340 | |
| Em bancos desta praça: | | |
| £ 3.040.—.— em titulos Funding Loan de 1931 | 158.629$900 | |
| 278 apolices uniformizadas | 199:249$100 | |
| 350 apolices diversas emissões, ao portador | 271:740$500 | |
| 430 obrigações do Thesouro Nacional, emissão 1930, nom. 278:000$000 | 257:671$500 | 2.314:920$694 |
| Depositos em bancos no paiz: | | |
| A prazo fixo | 1.312:843$800 | |
| Em contas correntes | 108:944$500 | 1.421:788$300 |
| Agencias no Brasil: | | |
| Saldos em caixa | | 53:328$300 |
| | | 3.790:037$294 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital declarado para as operações no Brasil | | 1.500:000$000 |
| Fundo de reservas livres | | 519:787$700 |
| Reservas technicas: | | |
| Reserva de riscos não expirados: | | |
| Terrestres | 330:969$500 | |
| Maritimos | 11:045$200 | 342:014$700 |
| Reserva de sinistros pendentes: | | |
| Terrestres | 560:895$100 | |
| Maritimos | 15:265$100 | 576:160$200 |
| Casa Matriz | | 844:589$394 |
| Agencias no Brasil | | 7:485$300 |
| | | 3.790:037$294 |

**Demonstração geral da Conta de Lucros e Perdas das Operações no Brasil, relativa ao anno findo em 31 de Dezembro de 1935**

**DEBITO**

| | | |
|---|---|---|
| Premios de reseguros terrestres | | 90:457$300 |
| Restituições de premios terrestres | | 15:404$400 |
| Commissões e corretagem terrestres | | 296:713$903 |
| Commissões e corretagem maritimas | | 41:929$075 |
| Sinistros terrestres (fogo) | | 428:421$280 |
| Sinistros maritimos (transporte) | | 17:967$240 |
| Gastos geraes | | 55:901$370 |
| Impostos federaes, estaduaes e municipaes | | 41:390$450 |
| Reserva de riscos não expirados: | | |
| Terrestres | 330:969$500 | |
| Maritimos | 11:045$200 | 342:014$700 |
| Reserva de sinistros pendentes: | | |
| Terrestres | 560:895$100 | |
| Maritimos | 15:265$100 | 576:160$200 |
| Saldo transferido nesta data á conta Casa Matriz. | | 440:519$812 |
| | | 2.346:879$730 |

**CREDITO**

| | | |
|---|---|---|
| Transporte da reserva de riscos não expirados do exercicio passado: | | |
| Terrestres | 318:727$500 | |
| Maritimos | 8:088$400 | 326:815$900 |
| Transporte da reserva de sinistros pendentes do exercicio passado: | | |
| Terrestres | 573:638$000 | |
| Maritimos | 14:036$640 | 587:574$640 |
| Premios de seguros terrestres | | 1.098:770$023 |
| Premios de seguros maritimos | | 149:875$515 |
| Juros sobre depositos bancarios | | 61:271$152 |
| Juros sobre titulos e apolices federaes | | 122:572$500 |
| | | 2.346:879$730 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1935

**Alfred Hansen & Cia.**

Agentes Geraes

# "ALBINGIA" Versicherungs-Aktiengesellschaft

com Séde em Hamburgo (Allemanha)

(Companhia de Seguros "ALBINGIA")

**Balanço das Operações no Brasil, em 31 de Dezembro de 1935**

**ACTIVO**

| | | |
|---|---|---|
| TITULOS DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL: (Valor d'acquisição | | |
| No Thesouro Nacional: | | |
| £ 22.500.—.— em titulos ouro do emprestimo externo de 1910 | 660:875$960 | |
| Em bancos desta praça: | | |
| £ 10.000.—.— em titulos ouro do emprestimo externo de 1910 | 293:717$600 | |
| £ 2.700.—.— em titulos Funding Loan de 1914 | 86:400$000 | |
| £ 3.900.—.— em titulos Funding Loan de 1931 | 204:519$800 | |
| 684 apolices diversas emissões, ao portador | 588:437$900 | 1.833:951$260 |
| Depositos em bancos no paiz: | | |
| A prazo fixo | 742:352$200 | |
| Em contas correntes | 121:179$800 | 863:532$000 |
| Agencias no Brasil: | | |
| Saldos em caixa | | 70:835$740 |
| | | 2.768:319$000 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| Capital declarado para as operações no Brasil | | 1.500:000$000 |
| Fundo de reservas livres | | 138:575$200 |
| Reservas technicas: | | |
| Reserva de riscos não expirados | | |
| Terrestres | 246:905$800 | |
| Maritimos | 13:837$000 | 260:742$800 |
| Reserva de sinistros pendentes: | | |
| Terrestres | 480:195$100 | |
| Maritimos | 9:281$500 | 489:476$600 |
| Casa Matriz | | 379:524$400 |
| | | 2.768:319$000 |

**Demonstração geral da Conta de Lucros e Perdas das Operações no Brasil, relativa ao anno findo em 31 de Dezembro de 1935**

**DEBITO**

| | | |
|---|---|---|
| Premios de reseguros terrestres | | 35:405$600 |
| Restituições de premios terrestres | | 10:307$100 |
| Commissões e corretagens terrestres | | 206:352$538 |
| Commissões e corretagens maritimas | | 56:154$620 |
| Sinistros terrestres (fogo) | | 335:546$100 |
| Sinistros maritimos (transporte) | | 62:867$700 |
| Gastos geraes | | 40:317$008 |
| Impostos federaes, estaduaes e municipaes | | 37:873$900 |
| Reserva de riscos não expirados: | | |
| Terrestres | 246:905$800 | |
| Maritimos | 13:837$000 | 260:742$800 |
| Reserva de sinistros pendentes: | | |
| Terrestres | 480:195$100 | |
| Maritimos | 9:281$500 | 489:476$600 |
| Saldo transferido nesta data á conta Casa Matriz. | | 295:648$487 |
| | | 1.830:692$453 |

**CREDITO**

| | | |
|---|---|---|
| Transporte da reserva de riscos não expirados do exercicio passado: | | |
| Terrestres | 214:264$800 | |
| Maritimos | 10:701$000 | 224:965$800 |
| Transporte da reserva de sinistros pendentes do exercicio passado: | | |
| Terrestres | 450:869$000 | |
| Maritimos | 28:380$150 | 479:249$150 |
| Premios de seguros terrestres | | 786:480$031 |
| Premios de seguros maritimos | | 222:904$170 |
| Juros sobre depositos bancarios | | 30:800$100 |
| Juros sobre titulos e apolices federaes | | 56:242$200 |
| | | 1.830:692$453 |

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1935

**Alfred Hansen & Cia.**

Agentes Geraes

(33407)

# A VIDA COMMERCIAL

| | | |
|---|---|---|
| março . . . . | 4.80 | 4.88 |
| Café para entrega em maio . . . | — | 4.97 |
| Café para entrega em julho . . . | 5.02 | 5.07 |
| Café para entrega em setembro . . | — | 5.17 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 7.

| Fechamento Contratos do Rio | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 4.81 | 4.83 |
| Café para entrega em maio | 4.91 | 4.97 |
| Café para entrega em julho | 5.01 | 5.07 |
| Café para entrega em setembro | 5.10 | 5.17 |

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

HAVRE, 7.
Unica chamada

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em março | 112 ¾ | 113 ½ |
| Café para entrega em maio | 115 | 115 ¾ |
| Café para entrega em julho | 118 ¾ | 119 ½ |
| Café para entrega em setembro | 122 ¾ | 123 ¼ |
| Vendas do dia | 3.000 | 9.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 3/4 de franco.

LONDRES, 7.
*Mercado disponivel.*

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque | 38/- | 38/- |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 26/6 | 26/6 |

SANTOS, 7.
Contrato "A" — Typo 4, molle:
Unica chamada

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Typo 4, para entrega em março | 20$775 | 20$775 |
| Typo 4, para entrega em abril | 20$800 | 20$800 |
| Typo 4, para entrega em maio | 20$600 | 20$600 |
| Typo 4, para entrega em junho | 20$600 | 20$600 |
| Typo 4, para entrega em julho | 20$800 | 20$800 |
| Typo 4, para entrega em agosto | 20$800 | 20$800 |
| Typo 4, para entrega em setembro | 20$800 | 20$800 |
| Typo 4, para entrega em outubro | 20$200 | 20$200 |
| Typo 4, para entrega em novembro | 20$200 | 20$200 |
| Vendas | 500 | — |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 7.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
T. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$800; mesmo dia no anno passado, 17$200.
Embarques: hoje, 84.850 saccas; anterior, 50.550 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.942 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 42.027 saccas; anterior, 45.551 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.106 saccas.
Existencia de hontem, por embarque: 2.129.520 saccas; anterior, 2.127.869 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.316.898 saccas.

| Saidas: | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 47.289 |
| Para a Europa | 750 |
| Total | 48.039 |

S. PAULO, 7.

| Entradas: | Hoje Saccas | Anterior Saccas |
|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 27.000 | 9.000 |
| Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana | 5.000 | 40.000 |
| Total | 32.000 | 40.000 |

## ALGODÃO

**(RIO)**

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição estavel, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

### Movimento do Mercado

| | Fardos |
|---|---|
| Stoc. anterior | 11.671 |

## BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 7 de março de 1936

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| (QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de:) | | | | | |
| E. F. Central do Brasil | 2.058 | — | — | — | 2.058 |
| E. F. Central do Brasil | — | 1.203 | — | — | 1.203 |
| E. F. Leopoldina | — | 3.724 | — | — | 3.724 |
| Cabotagem | — | — | — | — | — |
| Regulador | — | 16 | — | — | 16 |
| E. F. Central do Brasil | — | — | — | — | — |
| E. F. Leopoldina | — | — | 296 | — | 296 |
| Regulador | — | — | 3.117 | — | 3.117 |
| Regulador | — | — | — | 1.125 | 1.125 |
| Somma das entradas | 2.058 | 4.943 | 3.413 | 1.123 | 11.339 |
| De 1 do mez até o dia 6 | 10.204 | 26.319 | 15.572 | 5.577 | 57.672 |
| Até esta data | 12.262 | 31.262 | 18.985 | 6.702 | 69.211 |

| | |
|---|---|
| Existencia anterior — dia 6 | 724.113 |
| Entradas de hoje | 11.539 |
| Café entregue (bonificação) | — |
| Café devolvido | — |
| | 735.652 |

| EMBARQUES: | |
|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | — |
| Europa — Sul e Leste | 568 |
| America do Norte | — |
| America do Sul | — |
| Africa — Oeste e Norte | 2.628 |
| Africa — Sul e Leste | 6.660 |
| Asia | — |
| Cabotagem — Norte | — |
| Cabotagem — Sul | 245 |
| Somma dos embarques | 10.101 |
| De 1 do mez até o dia 6 | [illegible] |
| Até esta data | 45.840 |
| Retirada do mercado para troca | — |
| De 1 do mez até o dia 6 | — |
| Até esta data | — |
| Consumo local diario | 500 |
| Existencia ás 6 horas da tarde | [illegible] |

MOVIMENTO DO DIA 6

| | |
|---|---|
| *Entradas:* Não houve. | |
| Total | — |
| Desde 1 do mez | 950 |
| Saidas | 716 |
| Desde 1 do mez | 8.289 |
| Stock actual | 10.955 |

### Cotações

| Por 10 kilos | |
|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 52$000 a 53$000 |
| Typo 4 | 50$500 a 51$000 |
| *Fibra média — Typo Sertões:* | |
| Typo 3 | 47$000 a 48$000 |
| Typo 4 | 43$000 a 44$000 |
| *De Ceará:* | |
| Typo 3 | — |
| Typo 5 | Nominal 43$000 |

## CAFE' ENTREGUE AO CONSUMO MUNDIAL

(Quantidade em saccas)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante os mezes da safra de 1935-1936 (julho a fevereiro), em confronto com egual periodo de 1934-1935.

| PROCEDENCIAS | 1935/36 | 1934/35 | Differença em 1935/36 |
|---|---|---|---|
| BRASIL: | | | |
| Europa | 4.342.000 | 3.975.000 | + 368.000 |
| Estados Unidos | 6.190.000 | 5.101.000 | + 1.089.000 |
| Porto do Sul | 863.000 | 672.000 | + 191.000 |
| Total | 11.395.000 | 9.748.000 | + 1.648.000 |
| OUTRAS PROCEDENCIAS: | | | |
| Europa | 3.397.000 | 2.571.000 | + 826.000 |
| Estados Unidos | 2.889.000 | 2.368.000 | + 501.000 |
| Total | 6.286.000 | 4.939.000 | + 1.327.000 |
| TODAS PROCEDENCIAS: | | | |
| Europa | 7.740.000 | 6.546.000 | + 1.194.000 |
| Estados Unidos | 9.059.000 | 7.469.000 | + 1.590.000 |
| Portos do Sul | 863.000 | 672.000 | + 191.000 |
| Total geral | 17.662.000 | 14.687.000 | + 2.975.000 |

O supprimento visivel mundial de café a 1 de março de 1936 era de 7.567.000 saccas contra 6.488.000 saccas em egual data de 1935.



Disponivel americano, alta de 4 pontos. Termo americano, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 6.

| Fechamento | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 11.30 | 11.24 |
| American Futures, para maio | 10.76 | 10.71 |
| American Futures, para julho | 10.43 | 10.38 |
| American Futures, para outubro | 10.08 | 10.05 |
| American Futures, para janeiro | 10.09 | 10.06 |

Mercado — Regulou calmo durante o dia porém afrouxou pelo fechamento devido á pressão dos operadores do Hedge. Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 7.

| Abertura | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 10.80 | 10.76 |
| American Futures, para julho | 10.47 | 10.43 |
| American Futures, para outubro | 10.11 | 10.08 |
| American Futures, para janeiro | 10.15 | 10.09 |

Mercado — Commercio de caracter sobrio, mal, devido aos pedidos do commercio. Os baixistas estão cobrindo. Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 7.

| Fechamento | Hoje 12.30 p. m. | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Estavel |
| São Paulo Fair | 6.21 | 6.22 |
| Pernambuco Fair | 6.06 | 6.02 |
| Maceió Fair | 6.06 | 6.02 |
| American Fully Middling | 6.18 | 6.12 |
| American Futures, para maio | 5.77 | 5.77 |
| American Futures, para julho | 5.67 | 5.68 |
| American Futures, para janeiro | 5.42 | 5.43 |

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

S. PAULO, 7.

Unica chamada

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Algodão para entrega em março | 55$000 | 56$000 |
| Algodão para entrega em maio | 55$700 | 55$900 |
| Algodão para entrega em junho | 55$500 | 56$000 |
| Algodão para entrega em setembro | — | — |

Vendas: 500 fds. Mercado, estavel.

RECIFE, 7.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 15 kilos: | | |
| Preço de 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço de 1.ª Sorte, compradores | 53$000 | 53$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem, saccos de 80 kilos | 600 | 1.600 |
| Desde 1 de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos | 231.500 | 250.900 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos | — | — |
| Para Santos, fardos de 180 kilos | — | — |
| Para Liverpool fardos de 180 kilos | — | — |
| Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos | 800 | 2.200 |
| Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos | — | — |
| Para Bahia, fardos de 180 kilos | — | — |
| Existencia em saccos de 80 kilos | 34.800 | 34.900 |

## A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, sem maior actividade e assim não se realizaram grandes negocios.

As apolices da divida publica ficaram mais firmes, com as municipaes estaveis e inalteradas. As Obrigações do Thesouro Nacional não despertaram maior interesse, bem como as de Minas, que baixaram. As acções de bancos e os demais valores em actividade, regularam em calma, tudo como se observa adeante.

VENDAS

*Apolices:*

| | |
|---|---|
| Uniformizadas de 1:000$000, 5, 10, a | 765$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$ nom., 5, 9, a | 760$000 |
| Ditas port., 5, 20, a | 741$000 |
| Ditas idem, 23, 20, a | 744$000 |
| Reajustamento Economico, de 500$, c/ juros de 4 semestres, 1, 1, a | 355$000 |
| Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 5, 12, a | 607$000 |
| Dito c/ juros de 4 semestres, 7, 16, 20, 28, 67, a | 747$000 |
| Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 1, 130, a | 998$000 |
| Ditas idem, 20, a | 1:000$000 |
| Ditas (1932) de 1:000$000, 15, 50, a | 1:000$000 |
| Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 10, a | 995$000 |
| Ditas idem, 18, a | 1:000$000 |

*Municipaes:*

| | |
|---|---|
| Emprestimo de 1904, port., £ 20, 10, a | 415$000 |
| Decreto 1.535, port., 25, a | 163$000 |
| Dito de 1933, port., 1, ex/ juros, a | 177$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 1, a | 165$000 |
| Dito c/ juros, 3, a | 168$000 |

*Estaduaes:*

| | |
|---|---|
| São Paulo, de 200$, 5 %, port., 2, 1, 8, 5, 6, 7, 25, 25, a | 193$000 |
| Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 2, 2, 8, 10, 24, a | 187$000 |
| Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 9.511, 5, a | 725$000 |
| Obrigações de Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port., 5, a | 900$000 |
| Rio de 500$, 8 %, port. 2, a | 420$000 |

*Bancos:*

| | |
|---|---|
| Portuguez do Brasil, port., 25, a | 100$000 |

*Companhias:*

| | |
|---|---|
| Docas de Santos, nom. 350, a | 216$000 |
| Ditas idem, 10, 1, 48, a | 218$000 |

### OFFERTAS NA BOLSA

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | — | 993$000 |
| Ditas (1930) | 1:000$ | 999$000 |
| Ditas de 1932 | 997$000 | 995$000 |
| Ditas de 2.ª emissão | — | 998$000 |
| Rodoviarias, de réis 1:000$ | — | 700$000 |
| Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. | 770$000 | 770$000 |
| Diversas Emissões de 1:000$, nom. | 758$000 | — |
| Ditas, port. | 750$000 | 746$000 |
| Emprestimo de 1903 | 740$000 | 730$000 |
| Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons | 747$000 | 746$000 |
| Dito, c/ 3 coupons | 723$000 | 720$000 |
| Dito, c/ 2 coupons | — | 700$000 |
| E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 % | 810$000 | — |
| Dito de 6 % | 640$000 | — |
| Rio de 1:000$, 8 % | 850$000 | 820$000 |
| Ditas de 500$, 8 % | — | 420$000 |
| Ditas de 500$, 6 %, port. | — | — |
| Ditas, nom. | — | 330$000 |
| Rio (Popular), 4 % | 102$000 | 100$000 |
| E. de Pernambuco de 100$, 5 % | 97$000 | 93$000 |
| E. de São Paulo, de 200$, 5 % | 192$000 | 192$500 |
| Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom. | 620$000 | 615$000 |
| Ditas, port. | — | 580$000 |
| Ditas de 1:000$000, 7 %, port. | — | 720$000 |
| Ditas (em cautela) | 720$000 | — |
| Ditas de 200$, 5 %, port., 1934 | 157$000 | 130$500 |
| Obrigações de 1:000$ 9 % | 898$000 | 893$000 |
| Municipaes de 1904, £ 20 | — | 415$000 |
| Ditas, nom. | — | — |
| Ditas de 1906, port. | — | 140$000 |
| Ditas nom. | — | 135$000 |
| Ditas de 1914, port. | — | 140$000 |
| Ditas de 1917, port. | — | 140$000 |
| Ditas nom. | — | 130$000 |
| Ditas de 1931 | 163$000 | 161$000 |
| Ditas (lotes miudos) | 164$000 | 162$000 |
| Ditas de 1920, port. | 130$000 | 138$000 |
| Ditas decreto 1.585 (Lagos) | 163$300 | 162$000 |
| Ditas decreto 1.948 (Lagos) | — | 160$000 |
| Ditas decreto 1.900 (Castello) | — | 162$000 |
| Ditas decreto 1.933 (Lyra) | 187$000 | 185$000 |
| Ditas decreto 2.088 (Lyra) | — | 164$000 |
| Ditas decreto 1.550 | — | 156$000 |
| Ditas decreto 3.284 | — | 162$000 |
| Ditas decreto 2.330 | — | 158$000 |
| Ditas decreto 2.007 | — | 158$000 |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | — | 675$000 |
| Ditas de Petropolis | — | 172$000 |
| Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 % | — | 450$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 300$000 | 385$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | 455$000 |
| Portuguez do Brasil | 130$000 | 100$000 |
| Ditas, nom. | 100$000 | — |
| Funccionarios Publicos | — | 50$000 |
| Boavista | — | 550$000 |
| Commercio | 190$000 | — |
| Credito Real de Minas Geraes | 300$000 | — |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| America Fabril | 215$000 | 210$000 |
| Alliança | 90$000 | — |
| Petropolitana | 150$000 | — |
| Progresso Industrial | 300$000 | 250$000 |
| Brasil Industrial | — | 445$000 |
| S. Pedro Alcantara | 500$000 | — |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Brasil, c/ 70 % | — | 60$000 |
| Dito c/ 40 % | — | 38$000 |
| Guanabara | 130$000 | 100$000 |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas São Jeronymo | 105$000 | — |
| Victoria a Minas | — | 5$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos portador | 238$000 | — |
| Ditas, nom. | 218$000 | — |
| Mestre e Blatgé | — | 310$000 |
| Brasileira Diamantifera | — | 2$000 |
| Jacarépaguá Territorial | — | 200$000 |
| Nickel do Brasil | 210$000 | — |
| Docas da Bahia | — | 55$000 |
| Usinas Nacionaes | 200$000 | — |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | 185$000 | 183$000 |
| Mercado Municipal | 215$000 | 207$000 |
| Docas da Bahia | — | 35$000 |
| Edificadora | 135$000 | — |
| Carris Portoalegrense | — | 203$000 |
| Bellas Artes | — | 208$000 |
| *Letras:* | | |
| Banco C. Real de Minas Geraes | — | 186$000 |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 9 — Serviço de Fundos da Primeira Região Militar, para o fornecimento de machinas de escrever, archivos de aço, ficharios e conservação de moveis.

Dia 9 — Departamento [illegible] fornecimento, para concerto, na estrada 1, 2 e batalhão n. 8.

Dia 9 — Quartel General da Primeira Região Militar e Primeira Divisão de Infantaria para o fornecimento de uma limousine, 1 auto double-phaeton e 2 caminhonetes.

Dia 9 — Escola Nacional de Artes e Officios Wenceslau Braz, para o fornecimento de merendas para os alumnos.

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de machina de tracção, dynamometro, bomba, dispositivos, microscopio etc.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 19, 36, 5 e 11.

Dia 9 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para execução de diversos trabalhos no edificio do Archivo Nacional.

Dia 10 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de machinas, apparelhos, ferramentas, instrumentos e utensilios para as officinas estações e escriptorios.

— Para acquisição de accessorios para linhas telegraphicas e telephonicas.

— Para o fornecimento de accessorios para trilhos.

Dia 10 — Estabelecimento do Material de Intendencia, Setima Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 10 — Primeira Circumscripção de Recrutamento Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos n. 5.

Dia 10 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de argolas de ferro galvanizado, tibós, cadarço, cera virgem, chumbo em lençol, fio de vela, gato de ferro, linha, prego e cobre, etc.

Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 e 36.

Dia 11 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23 e 6.

Dia 11 — Serviço de Fomento da Producção Animal, Directoria Regional de Pinheiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 11 — Serviço de Fomento da Producção Animal, Directoria Regional de Pinheiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 11 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para o fornecimento de dormentes de madeira de lei.

— Para o fornecimento de materiaes necessarios á construcção de diversos abrigos.

— Para o fornecimento de lenha.

— Para o fornecimento de madeiras diversas.

Dia 12 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de combustivel, lubrificantes e material de limpeza.

Dia 12 — Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, para o fornecimento dos artigos 1 a 4.

Dia 12 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para o fornecimento de carrocerias.

Dia 13 — Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, para os serviços de dragagem em cursos dagua.

Dia 10 — Serviço de Transportes do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 12 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8.

Dia 14 — Estabelecimento de Material da Intendencia para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 14 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o serviço de navegação fluvial, no Estado do Maranhão.

Dia 14 — Batalhão de Guardas, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

## DIRECTORIA DO COMMERCIO

**Relação dos contratos, alterações de contratos distratos e firmas individuaes, despachados em 2 do corrente**

### CONTRATOS

De Oscar Jordão & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Oscar Ribeiro da Silva Jordão e Julio Pinsard, para o commercio de compra e venda de apolices etc., á rua Senador Dantas n. 15, com capital de ... 50:000$000, prazo indeterminado.

De Amaral & Moreira, firma composta dos socios solidarios Antonio Francisco do Amaral e Mario Pinto Moreira, para o commercio de padaria e confeitaria, á avenida Automovel Club numero 2986, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Luchesi & Particelli, firma composta dos socios solidarios Sylvio Luchesi e Raymundo Particelli, para o commercio de lenha e carvão por atacado, á estrada Octaviano n. 393, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A Galvanotechnica Limitada, firma composta dos socios quotistas José Miguel da Costa e Manoel Rodrigues Teixeira Campos, para o commercio de trabalho metallurgico etc., com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio Ferreira Tavares & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Ferreira Tavares e Diamantino de Jesus, para o commercio de carnes verdes etc., ás ruas Maria Passos n. 346 e Gaspar Vianna n. 2, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. Lourenço & Ramos, firma composta dos socios solidarios Alzira Bello Lourenço e Joaquim Francisco Pessôa Ramos, para o commercio de pharmacia, á rua Conselheiro Mayrinck n. 374, com capital de .... 5:000$000, prazo indeterminado.

De Bastos Pinho & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Bastos de Pinho e Aureo Bastos de Pinho, para o commercio de moveis etc., á rua Barão de S. Felix n. 136, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De A. Himmel & A. Edelschild, firma composta dos socios Aladar Himmel e Alfred Edelchild, para o commercio de officina de pinturas, á rua do Cattete n. 46, sobrado, com capital de ...... 4:000$000, prazo indeterminado.

De E. Borges & Britto, firma composta dos socios solidarios Eduardo Antonio Borges e José Rodrigues de Britto, para o commercio de botequim, á rua Senador Vergueiro n. 143, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Productos Odontologicos Crak Limitada, firma composta dos socios quotistas Sebastião Fernandes Lima e Gaspar Imbroisi, para o commercio de fabricação de productos dentarios, etc., á rua Estaves Junior, n. 51, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De A. Corrêa & Loureiro, firma composta dos socio ssolidarios Abel Corrêa e Seraphim Bernardes Loureiro, para o commercio da marcenaria, á rua Visconde de Itauna n. 581, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Marques, Nogueira & Comp., firma composta dos socios solidarios Luiz Marques Pinto, Herminio Marques Pinto e Joaquim Nogueira Nunes, para o commercio de marcenaria, á rua Moncorvo Filho n. 38, com capital de ... 30:000$000, prazo indeterminado.

### ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Jorge Taulle & Filhos, pelo fallecimento do socio Jorge Taulle, recebendo os seus herdeiros a importancia de 100:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Jorge Taulle & Filhos.

Da Sociedade Importadora Suissa Limitada, o capital social fica elevado a 300:000$000.

De Cesar, Irmão & Comp., o capital social fica elevado a .... 150:000$000.

De A. Soares & Comp., o capital social fica elevado a 300:000$000.

De Brentar, Pacca & Comp., retira-se o socio Albino Frederico de Brentar, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Pacca & Cia.

De Gonçalves Duarte & Comp., retiram-se os socios Americo Francisco Duarte e Monteiro Ramos & Comp., recebendo o 1º a importancia de 25:000$000 e o 2º a importancia de 30:000$000, continuando a sociedade sob a firma Gonçalves Travessa & Comp.

De Sá Rodrigues & Comp., retira-se o socio Miguel Freire Barbas, recebendo a importancia de 23:400$000, retirando-se tambem o socio Antonio da Costa, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De R. Guimarães, & Comp., Limitada, alterando a clausula terceira.

De Insuellas, Irmãos & Comp., alterando as clausulas quarta e setima.

De Richard Meyer & Comp., o capital social fica elevado a ... 400:00$0000.

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

M. Mauá — Vapor francez "Alsina" — Exportação.
Armazem 1 — Vapor francez "Massilia" — Exportação.
Armazem 2 — Vapor japonez "Arabia Marú" — Exportação.
Armazem 3 — Chatas nacionaes com carga do "Southern Prince".
Armazem 5 — Chatas nacionaes com carga do "H. Monarck".
Armazem 6 — Vapor nacional "Tutoya" — Desc. de madeiras.
Armazem 8 — Vapor nacional "Cabedello" — Exportação.
Pateo 8-9 — Vapor nacional "Itamaracá" — Desc. de sal.
Armazem 9 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Exportação.
Armazem 10 — Vapor nacional "Camamú" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepck" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.
C. Novo — Vapor inglez "Coringa" — Desc. de carvão.

## CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 329; vitellos, 57; suinos, 23; ovinos, 4.
Rejeitados: Bois, 9 1|2; vitellos, 2 e 2|4; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300; suinos, 3$000; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 278; vitellos, 59; suinos, 9.
Foram para D. Clara: Bois, 20.
Rejeitados: Bois, 6 1|4; vitellos, 4 e 1|2; suinos, 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$400; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 133 e 1|4; vitellos, 42 1|2.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 72 1|4; vitellos, 21 1|2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$120; vitellos, 1$300.

## CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Federaes de 1:000$, 5 % | — |
| Uniformizadas, miudas | — |
| Uniformizadas de 1:000$ | 765$000 |
| Diversas Emissões, miudas | — |
| Ditas de 1:000$, nominativas | 760$000 |
| Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000, nom. | — |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente | 5.470:101$900 |
| Idem em 7 do corrente | 1.211:414$100 |
| Total | 6.681:516$000 |
| Em egual periodo de 1935 | 2.880:640$000 |
| Differença para mais em 1936 | 3.800:876$000 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro a 7 de março de 1936 | 57.574:335$400 |
| Em egual periodo de 1935 | 54.174:871$500 |
| Differença para mais em 1936 | 3.799:663$900 |

## Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 9 de março em deante:

GENEROS DIVERSOS

| | | |
|---|---|---|
| Arroz agulha superior brilhante | Kilo | 1$300 |
| Arroz agulha especial | Kilo | 1$100 |
| Arroz agulha de primeira qualidade | Kilo | 1$000 |
| Arroz agulha de segunda qualidade | Kilo | $900 |
| Arroz agulha de terceira qualidade | Kilo | $800 |
| Arroz japonez especial brilhado | Kilo | 1$100 |
| Arroz japonez especial | Kilo | 1$000 |
| Arroz japonez de primeira qualidade | Kilo | $950 |
| Arroz japonez de segunda qualidade | Kilo | $850 |
| Arroz quebrado (sangra) | Kilo | $500 |
| Assucar refinado de primeira qualidade | Kilo | 1$000 |
| Assucar refinado de terceira qualidade | Kilo | $950 |
| Azeite de oliveira — francez | Lata de 1 kilo | 12$000 |
| Azeite de oliveira — portuguez | Lata de 1 kilo | 10$000 |
| Azeite de oliveira — portuguez | Lata de [illegible] grs. | 3$500 |
| Azeite de oliveira — hespanhol | Lata de 1 kilo | 9$800 |
| Azeite de oliveira — italiano | Lata de 1 kilo | 3$500 |
| Banha em lata fechada | Kilo | 3$900 |
| Banha em pacote (impermeavel e inviolavel) | Kilo | 4$000 |
| Batata nacional amarella grauda | Kilo | 1$000 |
| Batata nacional amarella regular | Kilo | $700 |
| Batata nacional, branca, grauda especial | Kilo | $800 |
| Batata nacional branca, regular | Kilo | $700 |
| Batata nacional branca, meuda | Kilo | $600 |
| Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2 291) de 1 de julho de 1933) | Kilo | 4$000 |
| Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2 291) de 1 de julho de 1933) | Kilo | 3$800 |
| Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira | Kilo | 3$800 |
| Carne secca nacional, 1ª qualidade | Kilo | 3$600 |
| Carne secca, de segunda qualidade | Kilo | 3$400 |
| Cebolas nacionaes | Kilo | 1$000 |
| Farinha de trigo de primeira qualidade | Kilo | 1$200 |
| Farinha de trigo, de segunda qualidade | Kilo | 1$150 |
| Farinha de trigo, de terceira qualidade | Kilo | 1$050 |
| Farinha especial de mandioca | Kilo | $600 |
| Farinha fina de mandioca | Kilo | $500 |
| Farinha entre fina de mandioca | Kilo | $400 |
| Farinha grossa de mandioca | Kilo | $300 |
| Feijão fradinho | Kilo | $900 |
| Feijão branco grande | Kilo | $900 |
| Feijão de côres não especificados | Kilo | $700 |
| Feijão manteiga especial | Kilo | 1$400 |
| Feijão manteiga bom | Kilo | 1$000 |
| Feijão enxofre | Kilo | $800 |
| Feijão cavallo | Kilo | $700 |
| Feijão mulatinho | Kilo | $900 |
| Feijão preto novo, limpo | Kilo | $850 |
| Feijão preto superior | Kilo | $400 |
| Fubá de milho mimoso | Kilo | $500 |
| Fubá de milho extra-fino | Kilo | $500 |
| Fubá de milho fino | Kilo | $400 |
| Lombo de porco salgado | Kilo | 3$200 |
| Costella de porco salgado | Kilo | 3$200 |
| Manteiga de primeira qualidade | Kilo | 5$400 |
| Manteiga de segunda qualidade | Kilo | 4$900 |
| Massas alimenticias | Kilo | 1$500 |
| Milho vermelho, Cattete | Kilo | $800 |
| Milho amarello | Kilo | $300 |
| Milho mesclado | Kilo | $400 |
| Ovos escolhidos | Duzia | 2$000 |
| Phosphoros | Pacote | 1$900 |
| Phosphoros | Caixa | $200 |
| Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade | Kilo | 8$000 |
| Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade | Kilo | 3$500 |
| Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade | Kilo | 2$500 |
| Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade | Kilo | 6$500 |
| Sabão marmoreado branco e rosa | Kilo | 1$200 |
| Sabão virgem de 1.ª qualidade | Kilo | 1$300 |
| Sabão virgem de 2.ª qualidade | Kilo | $900 |
| Sal moido nacional | Kilo | $500 |
| Sal moido nacional | Saquinho de 2 kilos | $900 |
| Sal refinado nacional | Saquinho de 2 kilos | 1$200 |
| Sal moido nacional | Saquinho de 1 kilo | $500 |
| Talharim fresco | Kilo | 1$400 |
| Toucinho mineiro (com sal) | Kilo | 3$200 |
| Toucinho fumeiro | Kilo | [illegible] |
| Toucinho paulista (salgado) | Kilo | 3$600 |

## MERCADO DE VIVERES

### PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 7 de março de 1936.

| | Preços para lotes |
|---|---|
| Arroz agulha, amarello, 60 kilos | 62$000 a 70$000 |
| Arroz especial, (brilhado), 60 kilos | 64$000 a 68$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos | 60$000 a 65$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 58$000 a 60$000 |
| Arroz agulha de 1ª, 60 kilos | 52$000 a 54$000 |
| Arroz agulha de 2ª, 60 kilos | 46$000 a 48$000 |
| Arroz agulha de 3ª, 60 kilos | 38$000 a 40$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 50$000 a 52$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 45$000 a 47$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 40$000 a 42$000 |
| Arroz japonez de 3ª, 60 kilos | 37$000 a 38$000 |
| Arroz sangue, 60 kilos | 19$000 a 20$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeiro, kilo | $350 a $400 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 21$000 a 23$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 8$000 a 10$000 |
| Alhos estrangeiros, cento | 10$000 a 14$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$550 a 1$600 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | — |
| Araruta, kilo | — |
| Bacalhão especial do Porto, 58 kilos | 240$000 a 250$000 |
| Bacalhão Superior, 58 kilos | 205$000 a 215$000 |
| Bacalhão Escamado, 58 kilos | 170$000 a 175$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 210$000 a 220$000 |
| Banha da Laguna, caixa | 213$000 a 214$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 214$000 a [illegible] |
| Batatas do interior, kilo | $800 a $900 |
| Batatas do sul, kilo | $600 a $800 |
| Batatas estrangeiras, caixa | — |
| Cebolas nacionaes, caixa | 40$000 a 42$000 |
| Cebolas paulistas, kilo | — |
| Ervilha, kilo | 8$000 a 8$200 |
| Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre | 21$000 a 22$500 |
| Farinha de mandioca fina de Porto Alegre | 20$500 a 21$500 |
| Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos | 18$500 a 19$000 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | Não ha |
| Feijão preto especial, 60 kilos | 50$000 a 62$000 |
| Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos | 38$000 a 40$000 |
| Feijão branco, 60 kilos | 45$000 a 80$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | 63$000 a 65$000 |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 62$000 a 65$000 |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | — |
| Feijão amendoim, 60 kilos | — |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | — |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | — |
| Feijão de cores especificadas, 60 kilos | — |
| Fubá mimoso, 30 kilos | 12$500 a 13$500 |
| Fubá extra, 20 kilos | 23$000 a 24$000 |
| Grão de bico, kilo | — |
| Lentilhas, 60 kilos | 42$000 a 44$000 |
| Lingua defumada, uma | 2$800 a 3$200 |
| Lombo de porco, salgado (mineiro), kilo | 3$200 a 3$400 |
| Lombo de porco salgado (do Sul), kilo | 3$100 a [illegible] |
| Herva matte, barrica | 10$500 a 12$000 |
| Manteiga do interior, kilo | 4$500 a 5$000 |
| Manteiga do sul, kilo | — |
| Milho Cattete, vermelho, 60 kilos | 21$000 a 22$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 18$000 a 19$300 |
| Milho Cattete, mesclado, 60 kilos | 18$000 a 18$500 |
| Milho unha ou dente de cavallo, 60 kilos | — |
| Polvilho do Norte, kilo | $500 a $600 |
| Polvilho do Sul, kilo | $400 a $500 |
| Tapioca, kilo | 1$000 a 1$100 |
| Toucinho Mineiro, kilo | 2$700 a 2$800 |
| Toucinho Paulista, kilo | 2$800 a 3$000 |
| Toucinho Fumeiro, kilo | 3$200 a [illegible] |
| Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo | Não ha |
| Xarque, mantas puras, nacional, kilo | 2$600 a 2$800 |
| Xarque patos e mantas, mineiro, kilo | 2$400 a 2$600 |
| Xarque patos e mantas do sul, kilo | 2$500 a 2$700 |

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 877:310$400 |
| Renda de 1 a 7 do corrente | 14.784:259$500 |
| Em egual periodo de 1935 | 9.281:653$300 |
| Differença para mais em 1936 | 5.522:606$200 |

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.
*Fechamento*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos | | |
| Para entrega em março | 10.01 | 10.01 |
| Para entrega em abril | 10.03 | 10.06 |
| Para entrega em maio | 10.08 | 10.09 |
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil | 10.20 | 10.20 |
| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em maio | 95.25 | 1.00.12 |
| Para entrega em julho | 88.50 | 89.87 |

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".
Da Antuerpia e escalas, vapor belga "Josephine Charlotte".
De Buenos Aires e escalas, vapor noruguez "Bra-Kar".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Santarem".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Lorraine Cross".

SAIDAS DE HONTEM

Para Bordeaux e escalas, vapor francez "Massilia".
Para Kobe e escalas, vapor japonez "Arabia Marú".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquasia".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Itapé".
Rua Hamburgo e escalas, vapor allemão "Rio de Janeiro".
Para Talara e escalas, vapor norueguez "Pan Europe".
Para Oslo e escalas, vapor noruguez "Bra-Kar".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Lorraine Cross".

TERRENOS EM COSME VELHO. Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções, e todos os melhoramentos, como sejam, calçamento de primeir ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça, Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 8º andar. Telephone 23-2931. (O 10185) 91

TERRENO. Vende-se o da rua Dr. Paulo de Araujo, junto ao predio n. 98, esquina da rua Santos Titara, com frente para a rua Domingos Freire, medindo 22m00 por 110m00, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 12 de março de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (O 7490) 91

TERRENO — Vende-se o da rua do Alto, entre os ns. 81 e 103, com frente para a rua do Alto, Engenho de Dentro, medindo 50m00 por 110m00, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 12 de março de 1936, ás 4 horas da tarde. (O 7489) 91

URCA — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira, junto e depois, do predio n.º 72, medindo 10x25, pelo preço de 39 contos. — ZUMALA BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33271) 91

URCA — Rua Manoel Niobei, terreno de 9,44x14,15. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º. (O 10178) 91

URCA. Compra-se terreno até 85 contos. Cartas na portaria deste jornal, á caixa 30. (O 8800) 91

VENDE-SE o terreno á rua do Nuncio n.º 17, entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição, com 7,50 de frente por 28,15 de fundos. Recebem-se propostas á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5. (O 10289) 91

VENDE-SE á Av. Vieira Souto, por 125 contos, um lote de 15x26 em esquina — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - L. Carioca 5 7.º andar. (33427) 91

VENDE-SE, em Copacabana por 360 contos optimo e amplo palacete construido em centro de terreno de 20x44, com garage para 2 automoveis. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (33427) 91

VENDE-SE na av. Epitacio Pessoa, um bom lote medindo 13x42, pelo preço de 82 contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33427) 91

VENDE-SE em Ipanema, uma grande quadra com 60 metros de frente dando para duas ruas, podendo ser dividida em 6 lotes, pelo preço total de 240 contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33427) 91

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Luxuoso palacete em terreno de 24x96, proprio para Embaixada, Legação ou familia de alto tratamento. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 10175) 91

VENDO NA TIJUCA, predio, 3 quartos e dependencias 30:000$ e terreno 10x30, 12:000$. Rua Candido Mendes, 18, casa III, 13 ás 14 hs. (O 10180) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS — Vendem-se á rua Mendes Tavares, perto de bondes e omnibus com 9x11 por 6:700$ á vista. Rua Buenos Aires n. 46, sob. Hoje: tel. 43-4905. (O 10198) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá, por preço de opportunidade um optimo sitio todo plantado de laranjal, com uma optima casa de construcção moderna, tres quartos, banheiro completo, garage, todo illuminado por electricidade, casa para empregado á parte, todo cercado, tem um grande deposito de agua, proprio para familia de tratamento. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 10126) 91

VENDE-SE á rua do Cattete, optimo predio de 3 pavimentos, moderno, logar muito valorizado. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 10124) 91

VENDE-SE terreno 20x20 ou 10x20, proprio para appartamentos, rua Nascimento Silva, entre as ruas Garcia d'Avila e Jangadeiro, não ha intermediario. Informações: tel. 27-4250. (O 9871) 91

VENDE-SE EM LARANJEIRAS. Rua Cardoso Junior terreno, 22 frente por 30 de fundos, juntos depois do 243. Preço 1:500$000 metro frente. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 10128) 91

VENDE-SE á rua Maria Quiteria, Ipanema, uma optima casa de dois pavimentos, propria para familia de tratamento, dois pavimentos, construcção moderna, tem garage. Tratar com S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 10127) 91

VENDE-SE á rua Adriano, 144. Todos os Santos, um predio, tres salas, quatro quartos, banheiro, cozinha, dispensa. Terreno tem 11 frente por 110 de fundos. Preço 40 contos. S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 10125) 91

VENDE-SE á rua Gustavo Gama, 89, Boca do Matto, Meyer, luxuoso bungalow com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo e fogão á gaz. (O 10151) 91

VENDE-SE 115 alqueires de terras em mattas sendo 35 mais ou menos em pasto e capoeiras finas. Tem boas madeiras para serra, com estradas feitas por dentro do matto para exploração de carvão e lenha. O terreno presta-se para cultura de cereaes e com especialidade batatas. Tambem presta-se muito para cultura de legumes. Tambem faz-se negocio só do matto. O motivo da venda é o dono ter outros negocios. O pretendente poderá dirigir-se a José Carlos do Valle em Secretario, 4.º districto de Petropolis. (O 10191) 91

VENDE-SE magnifica propriedade, situada em Cambuquira, Sêde Sul-Mineira, denominada "Villa Rosalina", medindo approximadamente 200 metros de frente por 400 de fundos, com innumeras arvores fructiferas e flores. Possue duas moradias, sendo uma de excellente aspecto e construcção moderna. Trata-se com Dantas, rua Sete de Setembro 130, 1º, sala 6. (O 8283) 91

VENDEM-SE oito casas á rua da Harmonia 98, 100, 102 e 104, com uma padaria, rua Gamboa 89, 91, 93 e terrenos 95 e 97, rua Cunha Barbosa, 56. Acceita-se offerta em conjunto ou separado. Rua da Alfandega, 26. Borges & Irmão. (O 10297) 91

VENDO POR 90 CONTOS o predio da Ladeira do Ascurra. Uruguayana, 95, Figueiredo. (O 10247) 91

VENDO POR 20 CONTOS terreno á rua Pinto Martins na Lapa 7,20 por 25. Uruguayana, 95, Figueiredo. (O 10247) 91

VENDO POR 60 CONTOS, predio á rua Sorocaba perto de Voluntarios — Uruguayana, 95, Figueiredo. (O 10247) 91

VENDEM-SE no Engenho Novo, 4 predios construcção moderna, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, dependencias, renda liquida de 13 %. Preço 20 contos cada um. Trata-se com o sr. Araujo, telephone 28-2763. (O 10177) 91

VENDEM-SE os predios das ruas Buenos Aires n. 251 e São Pedro 181, trata-se á rua Buenos Aires n. 158 com o sr. Mario. (O 10048) 91

VENDE-SE optimo predio com 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, despensa, grande cozinha e bom banheiro. Vêr á rua Columbia, 85, tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda n. 113. (O 8239) 91

VENDEM-SE perto do jardim do Meyer separadamente a 21 contos cada, ou por 80 contos, 4 modernissimos predios em acabamento, com terraços impermeabilizados, escada de concreto armado, varanda, 1 sala, dois quartos, etc. Com facilidade pode augmentar o numero de quartos sobre o terraço, local bem ventilado e de vista agradavel. Rende 250$000 cada um, conforme outros existentes e sem terraço. Rua Salvador Pires n. 82. Tomar o bonde José Bonifacio ou omnibus Meyer-Abolição e descer na rua Cardoso (O 7525) 91

## TERRENOS A PRAZO

**MILTON FERREIRA DE CARVALHO**
**Ourives, 51-1.º**
**(Esquina de Alfandega)**

Os abaixo enumerados, mediante posse immediata com direito a construir. e cujas localizações, dimensões (Dim.) n. de contos de réis da entrada inicial (E.) e mensalidades (Men.), já accrescidas dos juros, apparecem mais abaixo, na respectiva ordem.

A fórma de pagamento dos que figuram com a omissão da entrada e da mensalidade, depende de entendimento prévio.

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão de construcção quando opportuno, de accordo com as leis vigentes.

LEBLON: Os seguintes (não foreiros) a prazo de 3 annos, juros de 10 º|º.
Mello Franco . . . 24x35 — $
Prox. do canal . . 12x22 — $
D. Pedrito, quasi b. mar, 33x30, 22x30, 15x30 . . . 11x30 — $
Campos Carv. . . . 12x22
Campos Carv. esq. 10x18
Acarahy, quasi fr. ao n. 116 . . . 10x20
Ant. dos Santos quasi b. mar . . 12x10 5 $
Cupert. Durão 11 x 24 . . . . . . . 23x24

URCA-PRAIA VERMELHA: 61, M. Cantuaria . 10x10 — 647$
Gomes Pereira . . 8x17

MEYER: Os seguintes (não foreiros) os 3 primeiros a prazo de 7 annos e os demais a prazo de 3 annos, juros 10 º|º.
21, Alvares Cabral 8x30
46, Christ. Colombo 8x30
257, Jm. Meyer . 19x36 4 166$
159, Dias da Cruz 22x70 — $
Oliveira . . . . 12x18 — $
Jacyntho . . . . 12x18 — $
23, Fabio Luz, 4 de . . . . . . 8x30 — $
Itaby, 4:500$ . . 10x12

JARDIM BOTANICO: Aura, fr. ao 66 . 24x30 4 $
50, Pery . . . . 13x30 4 $
A 17 mts. da av. Epitacio 18:000$ 10x18

GRAJAHU': 196, P. Valladares 12x44 — $
Duqueza de Bragança, esq. . . . . 32x30 — $
Visc. S. Vicente . 12x47 — $

OLARIA (E. F. L.): Dr. Nunes, em frente ao 455, diversos.

PENHA: Belisario Pena . . 30x10 — $
Belisario Pena, esquina . . . . . 10x40 — $

TIJUCA: Os seguintes, (não foreiros) cujas ruas estão situadas entre densa floresta virgem indevastavel por ser do Governo e o vasto parque do Collegio Baptista e ficam proximas do Tijuca Tennis Club e da praça Saenz Peña.
56, Sabola Lima . 15x35 6 412$
87, Sab. Lima, 3 lotes de . . . . . . 12x34 3 221$
Saboia Lima, junto á floresta, 4 de 12x35 3 365$
Saboia Lima, fr. tbem H. Fleiuss 98x70 — —
Henrique Fleiuss. 17x36 5 368$
Henr. Fleiuss . . 15x50 5 888$
H. Fleiuss, 24x37 12x27 — $

MEYER: 159, Dias da Cruz, esquina das ruas Oliveira e Jacyntho, pelas quaes mede cerca de 150 mts. de testada, ao todo. A 2 quadras apenas da Estação, lotes de varias dimensões.

JARDIM ZOOLOGICO: 14, Dr. Jobim (começa B. B. Retiro, 153) . . . . . . . . 13x11 1 329$ (O 08375) 91

APARTAMENTOS — Vende-se — Ipanema: Avenida Epitacio Pessoa, esquina de B. de Torres; predio em acabamento — Av. Atlantica, Leme apartamento de luxo; Flamengo — R. Conde de Baependy (esq. de Martins Ribeiro) parte em dinheiro, resto em prestações menores que o aluguel. Infr. R. Buenos Aires, 120, 1.º, sala 2, das 3 ás 6. (O 10248) 91

TERRENOS — Vendem-se:
IPANEMA — R. Nascimento Silva, lado sombra 10x20 ms.
COPACABANA, posto 5,numa rua particular, 12x40 por 50 contos.
ESPLANADA DO SENADO — 27x20 ms., junto á Henrique Valladares, proprio para casa de apartamentos.
PAYSANDU', rua Marquez de Pinedo, 13x30 ms.
RUA GEN. SEVERIANO — 200 metros quadrados, por 18 contos.
Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17-4.º andar. (O 8376) 91

Ipanema — Predio — Frente á praça Souza Ferreira, em terreno 30x50, para familia de tratamento, vende-se. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17-4.º andar. (O 8376) 91

Copacabana — Predio — Vende-se magnifica residencia, posto 5, com 2 salas e 5 quartos, por 130 contos, outra, posto 4, de esquina, com 2 salas e 3 quartos, por 105 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17-4.º andar, sala 41. (O 8376) 91

**INGLEZ**
Ensino rapido, pelo systema moderno. Telephone 27-7539. (O 10228) 91

IPANEMA — Vende-se predio á rua Maria Quiteria com 2 salas, 3 quartos, etc. Construido em terreno de 12 metros de frente. João Cury, Carmo numero 60-2.º and. (8260) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Redemptor predio com 3 salas, 4 quartos, etc. por 85 contos. João Cury, Carmo numero 60-2.º and. (O 8260) 91

IPANEMA — Vende-se terreno á rua Nascimento, 10x50 — 10x21 — 30x40. — Rua Redemptor, 10x21. — Rua Barão de Jaguaribe 10x20 — Rua Alberto de Campos 10x20. — Prc. Gen. Osorio 15x32. — Rua Visc. de Pirajá 20x50 e 10x50 e muitos outros de metragem diversa. João Cury, Carmo 60-2.º and. (O 8260) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Alexandre Ferreira, optimo predio em centro de terreno, mobiliado ou não, com 3 salas, 3 quartos, garage etc. João Cury, Carmo n. 60-2.º and. (O 8260) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se nessa rua magnifico predio apalacetado, com 3 salas, 3 quartos, garage, etc. 110 contos facilitando-se muito o pagamento. João Cury, Carmo n. 60-2º and. (O 8260) 91

LARANJEIRAS — Vende-se diversos lotes de terreno á rua GUANABARA e CARLOS DE CAMPOS. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio á rua Icatu' com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. 85 contos, facilitando-se o pagamento. João Cury, Carmo, 60-2º and. (O 8260) 91

COPACABANA — Vende-se predio optimo de grande commodidades em grande terreno por 320 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

COPACABANA — Vende-se predio á rua Raymundo Corrêa, com 2 salas, tres quartos, garage, etc. 100 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º and.

COPACABANA — Vende-se predio á rua Bolivar, com 2 salas, 5 quartos, garage, em terreno de 11x35. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

COPACABANA — Vende-se terreno transversal á rua Barata Ribeiro, 16x30 por 70 contos. João Cury, Carmo n. 60-2.º and. (O 8260) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, 12x40 e 28x50. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optima residencia de grande conforto, inclusive elevador, construida em terreno de 50x40 á rua Almte. Alexandrino por 200, facilitando-se o pagamento. João Cury, Carmo numero 60-2º and. (O 8260) 91

BOTAFOGO — Vende-se solido predio á rua Voluntarios da Patria em terreno de 11x20 optimo local para Ed. Apt. 75 contos. João Cury, Carmo numero 60-2.º and. (O 8260) 91

TIJUCA — Vende-se magnifico bungalow á rua Bandeirantes, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. 150 contos facilitando-se o pagamento. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Garibaldi bungalow com 2 salas, 2 quartos, garage por 47 contos. João Cury, Carmo numero 60-2.º and. (O 8260) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se terreno no posto 2 LIDO, medindo 15x40. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

COPACABANA — Vende-se terreno á rua Toneleros, 20x45 — 17x40 — 10x45. Raymundo Corrêa, 12x38. — Bolivar, 13x38. — Ayres Saldanha, 12x30. Bolivar, 15x40 esquina. Leopoldo Miguez, 29x30 esquina. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

IPANEMA — Vende-se predio á rua Annibal de Mendonça, em centro de terreno com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

PALACETE — Vende-se em COPACABANA magnifico todo de pedra, em estylo NORMANDO, muito proximo da Av. Atlantica por 420 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

PALACETE — Vende-se á Praia de Botafogo, de esquina. Optimas commodidades e conforto para familia de tratamento. 250 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

FAZENDAS — Vende-se diversas no Est. do Rio, Minas e Espirito Santo de 30 contos á 400 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

FLAMENGO — Vende-se em transversaes muito proximo da praia terreno á rua CORREIA DUTRA e FERREIRA VIANNA, medindo 20x40. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 8260) 91

HYPOTHECA — Empresta-se qualquer quantia sobre predio bem localisado, juros de 9 º|º4 JOÃO CURY, Carmo n. 60-2.º and. (O 8260) 91

## Escriptorios

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Republica do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 187, 10º andar, salas 1.014-1.015. Telephone 23-4793. (O 10144) 87

## Traspassa-se

APARTAMENTO NO LIDO. Traspassa-se o contrato a quem ficar com os ricos e modernos moveis Leubich Hirt. Vendem-se motivo viagem Living room, 2 dormitorios e demais dependencias. Teleph. 27-2128 aos domingos. Dias uteis das 12 ás 14 e de 18 ás 20. (O 10275) 88

TRASPASSA-SE o contrato de um apartamento pequeno, ricamente mobilado, com todo conforto, a quem comprar os moveis. Para tratar, rua das Laranjeiras n. 56, apart. 1. (O 10106) 88

## Cosinheiras

PRECISA-SE perfeita cozinheira para o trivial variado. Exigem-se referencias. Rua Conselheiro Lafayette n. 105, Copacabana (Posto 6). (O 10129) 52

## Empregos diversos

SENHOR educado tendo uma optima casa bem localizada desejando transformar em pensão, precisa de uma senhora de fina educação para gerente ou socia. Tratar por obsequio hoje na rua Mariz e Barros n. 330, loja. Tel. 28-4183. (O 8384) 55

PRECISA-SE moças com pratica de rotulagem em laboratorio. Rua Haddock Lobo, 30. (O 8267) 55

MOÇA de familia, entendendo de todos os serviços domesticos, deseja collocar-se em collegio, pensão ou particular, podendo tambem cuidar de creanças; cartas neste jornal para S. S. S. Caixa n. 444. (O 10114) 55

MOÇA de todo respeito, com longa pratica de costuras e de qualquer serviço domestico, procura collocação durante algumas horas, por dia; chamar Maria pelo telephone 26-1200. (O 10115) 55

CASAL — Offerece-se para encarregado de collegio, com longa pratica de regente de disciplina e de ensino primario, não fazendo questão de ir para o Interior. Cartas ou pessoal com o sr. Oswaldo, rua Uranos, 1.507, casa 3. Olaria (O 10235) 55

PRECISA-SE de uma steno-dactylographa com pratica de escriptorio. Offertas, indicando ordenado, dirigir á caixa postal 1469. Rio. (O 08229) 55

## Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica, sob n. 289.677. (O 10149) 61

## Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Optaciano Alves do Valle. Rua do Carmo, 53-A, sala 4, ás 17 horas. (O 10157) 62

## Automoveis de occasião

CHEVROLET — Luxo, 4 mezes de uso apparencia de novo, vendo urgente por 12:000$ á vista. Rua Mariz e Barros, 336. (O 8353) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Rão, Durant, Peugeot, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas n. 71. Phone 22-5675 e General Polydoro, 130. Phone 26-1021. (O 10300) 64

NASH — Vende-se uma, fechada, em estado de nova, por preço de pechincha. Ver á rua Senador Dantas n. 71. Phone 22-5675. (O 10300) 64

NASH STANDARD. Typo 81. Consumo 130 km. com 20 l. Quatro portas, seis rodas de arame, pneus novos, em optimo estado. Particular vende. — Falar cara 22-3021. (O 8307) 64

## Aves e Ovos

PERIQUITOS calopsitas, periquitos de cabeça preta, periquitos de cabeça rosa, periquitos mademoiselle, catorritas do Senegal, periquitos australianos de todas as cores, diamantes mandarins, diamantes picotá, diamantes quadricolôr, diamante bavête, peito celeste, capuchinhos australianos, donfafos, mariposas americanas, ministros, cardeaes da Virginia machos e femeas, canario africano — degolados, pintasilgos e coxixos portuguezes, melros portuguezes, melro da Abissinia, melro tricolor, bengali africano e bigodinhos, Marrecos mandarim, bellissimas collecções de faisões; canarios hamburguezes, brancos, gemmados e amarellos, canarios francezes importados, bellissimas collecções de passaros para viveiros: Calafates brancos e cinzentos, mestiços de diversas qualidades (bengali, Virginha, etc....). Grandes novidades chegadas da Europa. Preços de reclame. Grande fabricação de gaiolas, ninhos, viveiros, etc. para todos os tamanhos e preços, directamente da Fabrica ao consumidor (preços de reclame), fortificantes para aves e passaros. Sabão para lavar cachorro (LUAR), optimo para pulga e carrapato. Especialidades em misturas para passaros e aves, bicho de farello, optimo alimento para passaros. Faizões, etc. Vêr para crêr. No CENTRO DOS AMADORES, rua Lavradio, n. 22. Phone 22-2425. D. M. Duarte Barbosa. (O 8356) 65

AVES E ANIMAES de luxo, completas e ricas collecções para viveiros, o melhor e mais variado sortimento de aves para ornamentação de jardins, gaiolas de todos os typos, medicamentos diversos, alimentação, apropriada para todas as aves, muitos outros artigos deste ramo e constantes novidades de todas as procedencias, sómente se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Ltda. (O 08358) 65

SHAMO combatente japonez, frangos de 8 a 6 mezes, puro e 1|2 sangue, á rua Minas n. 91, Sampaio. (O 10155) 65

## Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 9282) 69

**SEREIS FELIZ**

Consultando o Prof. Florial que conhece vossa saúde, negocios, affectos, etc. Convém procural-o, 9 ás 19 hs. e nos domingos. Av. Passos, 83, 1º andar. (O 4960) 69

**Mad. There Deslys**

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Corrêa Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4456. (O 07288) 69

**Prof. Sakara**

Famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa e no Oriente. Faz horoscopos escriptos sobre vosso destino com certeza extraordinaria e dá consultas e orientações preciosas sobre todos os assumptos e ao alcance de todos! 19 — rua São José — 19, 1º andar. (Gabinete distincto). (O 8345) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro, 309-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 8212) 69

**MME. ANNY MUZAR**

Astrologa — Chiromante — Graphologa. — Diplomada em Paris — Se desejaes saber o que se passa na vossa vida pela Graphologia — Astrologia e Chiromancia, consultae a famosa Mme. Anny Muzar, cujos trabalhos são rigorosamente scientificos.

Os consulentes têm direito ao talisman inteiramente gratis. Attende durante o dia, no Hotel Mem de Sá — Apt. 4 — Rua dos Invalidos 153 — Tel. 22-9930. Esquina da Av. Mem de Sá. Exclusivamente familiar. (O 9349) 69

## Correspondencia

**LEDA**

Muito senti não ter attendido teu telephonema. Por que não o renovaste? Tudo de accordo. Saudades, muitas saudades do teu S. (O 10230) 70

## Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovim ou Hecolite. Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194 (O 8209) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (O 10110) 72

**RADIOGRAPHIA 10$000**
RUA DO OUVIDOR, 162, 2.º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho Radiographias dos maxillares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas. (O 9054) 72

**Gengivas Sangrentas**

Clinica especializada para o tratamento das inflammações das gengivas. Extracção do tartaro dentario (pedra dos dentes). Alvaro Alvim 37 12º sala 1210 de 9 ás 18 horas. Tel. 22-2450 — Edif. Rex. (O 10237) 72

**DENTISTAS**

Vende-se, por 40 contos de réis, consultorio dentario, funccionando ha mais de 15 annos com boa clientela; installado em ponto central, em predio servido por elevador. Installações e que ha de moderno. Cartas para K. H. (O 7518) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. U. S. A. - T. 22-9080. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (32747)

## Dinheiro

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 94 — 1.º. M. Castellar 23-0233. (O 10123) 73

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario). Rua Sete de Setembro n. 233-1, andar — das 11 ás 17 horas. (O 9109) 73

DINHEIRO — Empresta-se a particulares, proprietarios e commerciantes, sob notas promissorias, á rua da Quitanda n. 82, 1º, sala 4, com o Cel. Oliveira. (O 10111) 73

DINHEIRO sob consignação em folha a funccionarios federaes, pensionistas e reformados até 48 mezes e sem limite de edade. Avenida Rio Branco, 108, 2º andar. (O 10169) 73

## Diversos

ESTADO DO RIO — Compram-se livros usados no Estado do Rio, qualquer quantidade escolares ou romances. Cartas a A. Brasilliss, rua Regente Feijó, 43-A. Rio. (O 10267) 74

CHAPÉOS — Grande variedade em palha, feltro, velludo e seda desde 25$ — Só no "Chapéo Chic", á rua da Carioca, 11, sob. Reformas desde 5$000. (O 8318) 74

COMPRAM-SE TITULOS já contemplados, de oitenta a cem contos, das Cias. Novo Mundo, Equitativa e C. P. V. C., com o sr. Silva, rua General Camara, 65. (O 10210) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco, Raspa, calafeta desde um commodo. Recado 24-2984, rua Senador Pompeu, 246. (O 9372) 74

RUA GONZAGA BASTOS n. 174 — Recebe-se aterro. Paga-se bem. (O 10066) 74

## Instrumentos de musica

**RADIOS**
**PHILCO, PHILIPS, PILOT**

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 23-1224. (O 7493) 75

## Ouro e Joias

**JOIAS DE OURO**
**COMPRA-SE**

Platina, prata. e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

**R. Uruguayana 77** (O 08355) 76

OURO em joias at 28$500 a gr. Brilhantes até 6:000$ o kilate — Maiores offertas melhores preços. Joalheria São Sebastião — Rua do Rosario, 162, loja. (O 8348) 76

OURO EM JOIAS até 32$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especiaes as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 10297) 76

OURO até 23$ a gramma, brilhantes até 10:000$000 o kilate, avaliação gratis, compra-se a trav. Ouvidor n. 8. (O 9373) 76

**BRILHANTES**
**PAGA até 5 contos o kilate**
**"JOALHERIA S. JORGE"**
**21 - URUGUAYANA - 21** (O 8312) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, á quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone: 22-1553 (O 8313) 76

OURO — Compra-se e paga-se até 22$ a g. Joias com brilhantes fazem-se boas offertas. Prata moeda 200 e 400% agio. Pratarias antigas paga-se até 2000 a gr. JOALHERIA MONROE — RUA URUGUAYANA, 26 — e 7 Setembro, 131 — esquina. (O 8314) 76

**OURO VELHO**

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao Cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gr. Brilhantes grandes até ... 5:000$000 kilate, joias com brilhantes cravados paga-se o maior preço da praça, pratarias paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja. (O 8362)

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Teleph. 22-0994. (O 8339) 76

**OURO VELHO**
**PARA O**
**Banco do Brasil**

Comprador autorizado Paga no preço do Banco do Brasil 80, RUA S. JOSE' N. 80 Esq. da rua Rodrigo Silva (O 09558) 76

## Machinas diversas

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. és l., rua Padre J., n. 7, apart.º 707. Telephone 22-8668. (O 8171) 78

## Modas e bordados

LECCIONA-SE côrte e costura a 20$ (mensaes). Tres aulas gratis. Rua Gonzaga Bastos n. 56 (Andarahy). (O 10304) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, executando qualquer modelo a partir de 25$. Corta e prova desde 10$; rua do Ouvidor, 89, 1º, junto á Serzideira Invisivel. (O 10139) 81

MME. CARVALHO. Vestidos, manteaux, etc., preços baratissimos. Corta, alinhava e prova desde 5$000. Vae a domicilio, e corta na presença da freguesa. Avenida Passos n. 33, 1º andar; apart. 107. Telephone 22-7128. (O 10277) 81

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris. Fazem-se chapéos, flores, Pereira Silva, 96, c. 3. 25-3837. (O 8308) 81

Copacabana — Contra-mestra diplomada em côrte e costura, acceita 3 alumnas de fino tratamento para um Curso Especial, inteiramente pratico. 100$000 mensaes. Tel. 27-6388. (O 10167) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Teleph. 22-5886. (O 5677) 81

## Moveis novos e usados

VENDE-SE um armario-vitrine e um bureau com 7 gavetas e uma cadeira giratoria. Trata-se á rua Rep. do Perú n. 45. (O 8343) 83

GRUPO para sala de visitas com 7 peças, vende-se um em estado de novo por 280$000. Rua Haddock Lobo, 18. (O 8347) 83

SALAS DE JANTAR modernas, com 10 peças, cadeiras estofadas a panno couro. Vendem-se de madeira de lei a 600$000. Rua Haddock Lobo, 18. (O 8347) 83

DORMITORIO MODERNO com 10 peças folheado a imbuya. Vende-se novo, por 1:300$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 8347) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto de imbuya em perfeito estado com oito peças. Preço: 500$000. Vêr do meio-dia em deante á rua Santa Alexandrina, 142, c. 11. Tel. 28-7188. (O 10172) 83

SALA DE JANTAR de oleo vermelho com 10 peças com crystal bisseauté e marmores onix vende-se uma em estado de nova, por 650$000. Boa opportunidade. Rua Frei Caneca n. 8. (O 8354) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (O 8306) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preços de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 8306) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-8128. Paga-se bem. (O 9557) 83

DORMITORIOS MODERNOS para casal, typo apartamento, vendem-se novos e garantidos, a 480$. Rua Frei Caneca n. 9. (O 9292) 83

SALAS DE JANTAR com 10 peças, construcção solida e moderna, vendem-se garantidas a 600$. Rua Frei Caneca n. 9. (O 9392) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (O 9289) 83

ATTENÇÃO — Compra-se, vende-se moveis, pianos, cristaes, louças, tapetes, casas mobiladas, paga-se bem. Tel. 23-0612, Rua da Quitanda, 85. (O 7539) 83

VENDEM-SE uma sala de jantar e um dormitorio de imbuya e um grupo estofado, ultimo typo, preço de occasião para desoccupar logar; á rua da Quitanda n. 85. (O 7538) 83

DORMITORIO E SALA de jantar, folheados a imbuya, modelos ultimos, no valor de 3 contos cada, vendem-se a 1:200$ á rua Riachuelo, 416. (O 8158) 83

## Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio; 20 annos de pratica de maternidade, exassistente do Instituto Moncorvo. Attende rua S. José n. 31. Tel. 42-0700. (O 10236) 84

## Pensões e Hoteis

A Pensão Botafogo fornece a domicilio alimentação sadia a 4$. R. Marquez de Abrantes n. 204. Tel. 25-2758. (O 8187) 85

## Professores

COMMERCIO — Aulas diarias de Port. Fr. Ing. Math. Geogr. e Escript. Mercantil, de 7 ás 8 da noite. No Curso Propedeutico. R. Ouvidor, 164-3º andar. 40$000 mensaes. (O 8208) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames e concursos, ou a principiantes; mesmo adultos; á rua S. José n. 79, 2º, Tel. 42-1778. (O 10819) 87

A professora que morava á rua São José, 63, mudou-se para o n. 79-2º da mesma rua, onde ensina em particular portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras mesmo adultas e principiantes. Tel. 42-1776. Vae a domicilio. (O 10313) 87

PROFESSORA de Inglez e Francez, ensina por 20$ mensaes. Telephonar das 7 ás 9 da manhã — 23-6985. (O 8262) 87

CALLIGRAPHIA — Não é admissivel que um empregado, tenha má letra. O Calligrapho H. Mattos, habilita por methodo efficiente e rapido. Demonstrações gratis. Telephone 22-1104. (O 8259) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes, vae a domicilio. Rua General Bruce, 245, terreo. Teleph. 28-3004 (p. f.) das 2 ás 5 horas. (O 8326) 87

INGLEZA — Professora, lecciona seu idioma, praticamente. Rua São José n. 19, 2º andar. Tel. 42-0544. (O 8228) 87

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma. Ordenado 130$000, rua S. José n. 22, 1.º andar. (O 10187) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8354. (O 10158) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$000 mensaes. Methodo especialisado para principiantes. Chamados: 28-0583. Tijuca. (O 10208) 87

ADMISSÃO á 4ª série gymnasial (artigo 100), admissão ao Instituto de Educação, Collegio Pedro II e Collegio Militar. Concurso ás Repartições Publicas. Materias do curso gymnasial. Edificio Carioca, sala 410. Tel. 22-8664. (O 10265) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (O 10250) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3. Proximo de Uruguayana. (O 10288) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas: para as pessoas nas altas posições. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. (O 8386) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Nada do que methodo "Brith System". Livraria Francisco Alves. (O 8386) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolve eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Phone 25-1853. (O 8386) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 25-1853. (O 8386) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para os cursos gymnasiaes. Tel. 27-2871. (O 10021) 87

AULAS PARTICULARES e em turmas para admissão, exames seriados, concursos federaes e municipaes, bancos e commercio. No Curso Propedeutico, fundação do dr. Washington Garcia. Rua do Ouvidor n. 164-3.º Tel. 22-4589. (O 8188) 87

Escola Royal — Dactylographia. C. Comal, Linguas. Rs. Carioca, 40 — Archias Cordeiro, 391. Tes.: 22-3149; 29-2586. Direcção Prof. A. Castro. (O 8289) 87

CURSO OLIVEIRA — Dactylographia, Tachygraphia, Contabilidade, Inglez, Francez, Portuguez, Correspondencia, Arithmetica, Calligraphia e Concursos. R. 7 de Setembro n. 132, 2.º andar, amplas e confortaveis salas. Preços minimos. (O 8284) 87

**MATRICULAS NA ESCOLA — MILITAR —**

Os candidatos a Escola Militar, que terminaram o curso gymnasial em 1935, poderão ter, no Curso Freycinet, todas as informações necessarias ao proseguimento dos seus estudos.

No dia 9 do corrente (segunda-feira) terão inicio, no Curso Freycinet, as aulas do curso vestibular para os candidatos a Escola Militar.

Para os candidatos que frequentaram o curso vestibular no anno findo, haverá uma turma especial, na qual será feita a revisão das materias do concurso de admissão e dada a parte do programma das materias do 1.º anno da Escola Militar, que constitue o exame parcial (carro de fogo). Nesta turma poderão matricular-se os que terminaram o curso do Collegio Militar.

Rua do Ouvidor n. 173 — Rua do Rosario n. 173 (O 10105) 87

**CURSO EXTRAORDINARIO**

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official", de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brando. R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. (33592)

Rio de Janeiro

O Grande fundo Editorial de SALVAT EDITORES S/A, de Barcelona, acha-se agora no Brasil. Com a maxima facilidade V. S. encontrará o livro de sua especialidade, livros sobre todos os ramos. Os livros do nosso fundo editorial poderão ser adquiridos nas melhores Livrarias de todo o Brasil. Peçam o Catalogo pelo coupon abaixo.

MEDICINA — PHARMACIA — CHIMICA
VETERI — AGRICULTURA — HISTORIA
ARTE — SCIENCIAS — GEOGRAPHIA

**José Bernades**

Sr. José Bernades
Rua Senador Dantas, 58 - Rio (Cx. Pos. 1225)
Queira remetter-me pelo correio, (sob registro mande $500), o catalogo sobre .................. (Diga a especialidade de V. S.) que me será enviado gratis.
Nome ..........
Rua e numero ..........
Cidade ..........
Estado ..........
(33418)

**STORES** de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

— EM —
**10 PRESTAÇÕES**
**CASA FERNANDES**
**Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064** (O 10301)

**Matriculas para 20 vagas** — nas Escolas Livres de Engenharia, Agronomia e Chimica Industrial do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Programmas officiaes. Curso annexo de Preparatorios. Dia e Noite. Edade minima 16 annos. Ambos sexos. Informações na Secretaria. Edificio "A Noite". 13º andar. (O 10148) 87

CONCURSOS: BANCO DO BRASIL — Thesouro, Prefeitura e Ministerios. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 107-8. (O 7461) 87

PROFESSORA paraense, com longa pratica lecciona, pelos methodos modernos, o curso primario, fóra de sua residencia. Cartas para M. S. M. B., neste jornal. (O 7467) 87

## Manicures

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. — Tel. 25-4022. D. Dinorah. (O 9243) 93

MANICURE allemã. Mme. Paula attende a domicilio. 4$000; telephone 22-4168. (O 8309) 93

MANICURE attende a domicilio a 4$000. Só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 10180) 93

**ÁS BOAS DONAS DE CASA**
**Grande Baixa nos Preços**

Formidavel sortimento de Ferragens, Cutelarias, Tintas, Louças, Cristaes, Serviços para jantar "Limoges" e meia Porcelana, Apparelhos Japonezes para Chá e Café, Baterias de aluminio, e tudo mais para uso domestico.

Não façam suas compras, sem primeiro verificar nossos preços, qualidades, e vantagens.

18 Peças Metal Alpaca para mesa 49$500

**A UNIÃO COMMERCIAL**
**21 — Rua da Carioca — 21**
Phones — 22-2929 e 22-2432. (64270)

**BARBARA' S. A.**
Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias
Tubos rosqueados, galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1.º DE MARÇO, 85 — RIO (62191)

**NUCLEODYNOL**
**TONICO NEURO MUSCULAR**

Poderoso fortificante dos nervos, musculos, cerebro e coração. Effeitos rapidos e seguros nos estados de fraqueza e falta de phosphoro no organismo. Optimos resultados na debilidade dos velhos. Restaura as funcções vitaes.

Restabelece a energia e o vigor. Dá maior resistencia para o trabalho physico e melhor disposição mental. NUCLEODYNOL estimula a nutrição e pelo seu delicioso sabor é o tonico ideal para senhoras e creanças debilitadas.

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS
Depositarios: — Stal Telles & Cia. Ltda. — Rua S. Pedro, 180 (36915)

**Srs. Dentistas**

Damos em seguida a opinião do distincto Cirurgião Dentista dr. Alexandrino Agra sobre

**Solda Imperial**

"Depois de fazer uso algum tempo da solda nacional marca Imperial, estou plenamente convencido que esse producto, que muito honra a industria brasileira, é superior as soldas estrangeiras commummente usadas nos trabalhos de prothese."

A' venda em todas as casas dentarias e com os fabricantes á RUA 7 DE SETEMBRO, 174, sob. (O 10264)

**CASA PEREIRA DE SOUZA**
MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (32992)

AGULHAS DE PLATINA e de nickel — Ataduras de gaze — Seringas e caixas para seringas
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR
**QUENTAL & CIA**
RUA S. PEDRO, 106 .... Caixa Postal, 3174 — RIO
Descontos para revendedores. (O 8305)

**MASSAGENS E GYMNASTICA**
Enfermeira-Massagista, licenciada pela S. P., applica massagens para emagrecimento, articulacções rheumatismo, etc. Rua São José, 82, 2º andar. Tel. 42-3159. (O 08161)

**INDUSTRIAS CHIMICAS**

Fornecemos formulas, garantidas, para qualquer industria, acompanhadas de amostras e calculos de preço de custo, bem como instrucções detalhadas sobre todas as phases de fabricação; corrigimos formulas defeituosas e reduzimos o preço de custo de productos, mediante a substituição correcta dos ingredientes. Projectamos fabricas; installamos e reorganizamos, sob bases racionaes qualquer estabelecimento industrial.

LABORATORIO SCIENTIFICO INDUSTRIAL LTDA.

Um Departamento de **BRASIL PERFUMISTA**
Unica Revista Technica Mensal de Perfumaria, Saboaria e Industrias Annexas do Brasil.
CAIXA POSTAL, 2891. RIO DE JANEIRO (O 10136)

A FUGITIVA
Mary Burns, Fugitive)
Sylvia Sidney
Ella clamava :
— Sou innocente ! — Meu unico crime foi ter amado um criminoso !
Mas a Lei, impotente para prender o culpado, descarregava as suas iras sobre a pobre innocente !
MELVYN DOUGLAS · ALAN BAXTER
Pert Kelton · Wallace Ford · Brian Donlevy
Improprio para creanças
Com. Censura Cinemtt.
AMANHAN ODEON
O CINEMA DOS GRANDES FILMS




SEMANAS
SÓ NO
2
ALHAMBRA




PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200
POLTRONAS 2$200
MEIAS ENTRADAS 1$100




CARY GRANT
CLAUDE RAINS
GERTRUDE MICHAEL




HORARIO 2h 3.40 5.20 7hs 8.40 10.20

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
8 de Março de 1936

## RUDYARD KIPLING

(GASTON PICARD)

Seria imprudente — ou por demais commodo, talvez — imaginar a bella victoria que seria a do leal servidor que, tendo o seu rei prestes a morrer, se apressa em ser o primeiro a deixar o continente, para preparar para Sua Majestade britannica as vias do Paraiso, a menos que não seja para rogar a Deus que conserve o seu soberano ao seu povo, seria vão observar que se Rudyard Kipling se casou em 18 de janeiro de 1892, com miss Carolyn Starr Balestier, canadense, em 18 de janeiro se soube da sua morte, sobrevinda como um éco á celebração dos seus 70 annos; e será bem necessario notar, que a partida de Rudyard Kipling, alta figura imperialista, coincide com o respeito do direito dos povos de que a Inglaterra se fez, campeã em face da obstinação de um paiz latino em applicar aos subditos do Negus os methodos que, mal acceitaveis sob a lei do jungle, haviam parecido muito desagradaveis, não faz tanto tempo assim, aos compatriotas do presidente Kruger? Isso não passa de jogos pueris em face da obra de Kipling, que é a de um grande escriptor.

Não se esperou o seu fim para se chegar a essa convicção: os livros de Kipling, na edade em que não mais se é Mowgli mas em que ainda se não é um homem, se oppunham, lembro-me, no lyceu Henri IV — e este citar é citar todos os logares em que a adolescencia póde á leitura um pouco da attenção que não dedica ás mulheres — O *Livro* e *O Segundo Livro do Jungle* se oppunham, digo eu, ás *Aventuras de Sherlock Holmes* e aos contos de Mark Twain. Pelo facto de se não de Oxford não se tem gosto menor pelo inglez. Os jovens francezes que acertavam o seu relogio-pulseira pelo grande relogio da Tour Clovis liam menos os seus compatriotas do que procuravam no texto em exito na alem-Mancha lições de energia. Kipling lhas forneceu generosamente. Quando se tem familiaridade com Bagheera a panthera negra, Shere Kan o tigre e Pae Lobo está-se bem perto de se crer um homem. Sempre a adolescencia encontrou em Kipling o seu mestre. E a adolescencia uma vez embotada, a illusão subsiste, a admiração permanece." Nas cartas de Rivière e de Alain Fournier encontro os écos do meu proprio enthusiasmo e dos meus camaradas de lyceu", diz Maurois. Alain Fournier, com effeito, escreveu a Jacques Rivière: Isabele me offereceu *Plain Tales from the Hill* como festas. Estou encantado."

Paul Morand, após a morte de Kipling, escreveu que nunca folheia sem moção as primeiras edições de Kipling: "O seu aspecto nada tem de britannico e nada de moderno — disse elle; — dir-se-ia tratar-se de alguma brochura commercial de uma firma indiana; os caracteres typographicos datam de quasi cem annos, o papel da capa é avermelhado como a pelle de um fakir e no logar do nome do editor lê-se: *Wheeler's Railway Library. Allahbad.* Preço: uma rupia. "Bruscamente as narrativas que se intitulam *Plain Tales from the Hill* encheram as bibliothecas das estações peninsulares. Pelo fim de dezembro de 1888 a Inglaterra começava a conhecer Kipling. Cincoenta annos passaram. O universo na sua totalidade — apenas a vasta terra — conhecia o insular. O nome de Kipling fazia parte da bagagem commum.

Como que para melhor servir de traço de união entre a Inglaterra e o seu Imperio nasceu Kipling na India, em dezembro de 1865, onde foi creado até á edade de cinco annos. Motivo: John Lockwood Kipling, seu pae, fôra nomeado director da Escola de Bellas Artes de Bombaim. O sabir hindustani é de tigor, que lhe ensina a sua ama, uma *ayahs*. Um official de marinha reformado foi a sua segunda ama: o pequeno Rudyard, ao qual o clima da India não da bochechas de pudim, é enviado para Portsmouth, para a casa da familia do official. Adeus sabir! E' no mais puro inglez que elle agora terá que falar. *Yes* basta, ou: *Well*. Discute-se com um capitão ainda todo em ardor pelas suas batalhas navaes? Rudyard aprende delle que se uma ilha é uma terra cercada de agua por todos os lados, a ilha chamada Ingaterra está por todos os lados cercada de inimigos. So ha um meio para se não deixar invadir: levar a offensiva ao coração dos mais temiveis paizes! E Kipling jamais esqueceu a lição: em 18 de maio de 1898 — trinta annos mais tarde — ao se dirigir aos colonos da Africa do Sul dizia-lhes: — *"Faça a sua obra: estradas, caminhos de ferro, cidades. Os inglezes do Transvaal que tenham paciencia, que supportem esse obstaculo á civilização que é o governo boer, até o dia da grande guerra européa. Que se aproveitem, então, da universal confusão para por a mão nesse pobre e velho paiz e organizal-o á moderna."*

Aos dezesete annos, Rudyard, que se iniciou em muitas coisas no *United Services College*, retoma o caminho da India. O seu pae, promovido a conservador do Museu de Lahore, tem relações: Rudyard entra para a *Civil and Military Gazette* e só faz substituir o redactor chefe: ahi dá os seus primeiros versos. *Departmental ditties*, sob este titulo, com o autor tendo vinte um annos, é o seu primeiro volume, que surge em Lahore. Do lado da prosa eis um atrás do outro *Simples contos das collinas*, *Tres soldados* e *A Historia da Gadsby*. Londres consagrou com enthusiasmo aquelle que da India lhe enviáva sob a forma de pequenos livros com capa cinzenta um violento perfume de exotismo. Um editor inglez, esperto, metteu a sua firma e a Critica como o Publico se declararam encantados. Um editor norte-americano, achando que a sua firma não bastava, deu a sua filha a Rudyard Kipling.

E' o tempo em que o autor viaja: de passagem casa-se com Carolyn Balestier. Modesto, habitará, quando de volta, na aldeia: Rottingdean, perto de Brighton, marcará a sua aposentadoria? Não. Tem trinta annos e não está cansado de viajar Africa, Australia, China, etc. A America o revê, onde se fixa junto do seu cunhado, Wooloot Balestier, e é preciso a morte deste para que elle volte para a Inglaterra. O solar de Burwash, no condado de Sussex, poucos annos depois, é o domicilio eleito. Mas o nosso homem frequentemente se ausenta e com prazer percorre de automovel essa França que viu de relance, quando rapazinho, Marseille e depois Paris no caminho de Bombaim para Portsmouth. E sempre a sua penna corre.

Mas que se deve ver na obra de Kipling? Esse campeão da maior Inglaterra, esse imperialista, mesmo esse super-imperialista, é tambem um mestre humorista, e o senhor Davray póde notar como elle gosta de mystificar os seus leitores: *"Fala-lhes principalmente de coisas que viste, depois do que ouviste"*, aconselha ao autor de *Life's Handicap* um supposto *Gobind*, santo homem de Chubari." Mas o "santo homem de Chubari" accrescenta: *"E' visto que os homens são creanças fala-lhes de batalhas e de reis, de cavallos, de demonios, de elephantes e de anjos, e sobretudo não omittas lhes falar sobre o amor e outras frivolidades."* Sim, que ver num conto de Kipling? O senhor Jacques Bernard contou-nos o seguinte: Louis Fabulet lhe assignalara o conto intitulado *Elles* como sendo o mais bello conto de Kipling. Jacques Bernard leu *Elles* — adora Kipling — porém esse conto não o encantava especialmente. Em vão o releu e varias vezes; não, não era esse o mais bello conto de Kipling. Avisou Fabulet: Van Gennep, informado, forneceu uma explicação: o conto — disse elle — inspirava-se numa velha lenda gaelica, em que os cegos, dotados de uma segunda vista, possuiam o poder de entrar em relações com as almas "puras", é essa senhora que recebia creanças em sua casa na realidade havia recolhido almas.

O conto se esclarecia, tornava-se o mais bello conto de Kipling. Fabulet communicou isso tudo a Kipling. E Kipling, escreveu a Fabulet:

*"Eu não conheço essa lenda. Mas póde-se encontrar tudo que se quizer em meus contos."*

Do que resulta que uma historia seja outra historia... Mas o essencial é que, contos ou poemas, acha-se na obra de Rudyard Kipling as melhores razões para admiral-a.

## Assumptos Musicaes

### UMA VICTORIA SOBRE PAGANINI — MISTER CAMPBELL NEGA A ACÇÃO DAS CORDAS VOCAES NA FORMAÇÃO DA VOZ HUMANA — O GENIO DO VIOLINO TOCAVA O SEU INSTRUMENTO COM UMA CORDA, MISTER CAMPBELL TOCA RABECA SEM CORDAS E TROMBONE ÁS AVESSAS

por SALVATORE RUBERTI

O Supplemento de domingo, 23 de fevereiro, de um matutino carioca, reproduz, em traducção fiel, uma noticia *americana*, e, por isso, de forte sensação, que, indubitavelmente, creou á primeira vista, um verdadeiro chaos no dominio da sciencia laryngologica e na esphera das conclusões a que esta chegára por mil e um caminhos.

Eis a noticia, em sua integridade:

"Após um paciente labor de alguns annos de estudo, o professor Campbell estabelece a theoria de que os sons provêm dos — sinus. — Para demonstral-a, necessitava encontrar um individuo desprovido de cordas vocaes, e pôz-se em campo activamente, afim de achar nos hospitaes e clinicas dos consultorios um caso desses.

Afinal sua paciencia foi coroada do melhor exito: o famoso medico de molestias dos olhos, nariz e garganta, dr. Lloyd A. Burrows, de Los Angeles, acabou por communicar a Campbell que havia operado um cidadão, Edward Hollenbeck, e que esse individuo deveria ainda perder as cordas vocaes, devido a uma excrescencia que possuia na garganta.

O dr. Burrows assegurava ao seu cliente que a operação desta excrescencia lhe salvaria a vida, mas que ficaria mudo para sempre. Hollenbeck concordou com isso, em vista dos seus padecimentos, e a operação foi effectuada.

O dr. Burrows cortou os tecidos prejudicados, abrindo uma incisão na trachéa sob a região chamada — pomo de Adão — inserindo ahi um tubo tracheometrico pelo qual o doente póde respirar durante varias semanas.

Discorrendo a respeito desse caso clinico, o dr. Burrows se expressou — "A larynge foi assim cortada pela frente e retiradas as cordas vocaes.

Não ficaram sequer as raizes das mesmas e que justificassem o seu crescimento posteriormente. A parte interior da larynge foi removida de sorte que não havia a menor possibilidade de se fazer uma reconstrucção futura dessa região. Cauterizamos todo o interior da larynge, afim de prevenir essa restauração.

Pois bem: seguiram-se alguns mezes de convalescença e o cidadão Hollenbeck, em condições de trabalhar, foi empregar-se num serviço de irrigação de uma zona deserta. Não podia falar, realmente: dava uns sons agudos e algumas vezes muito roucos. Desta fórma, via-se quasi inutilizado para ganhar o seu sustento.

Campbell acompanhára os tramites da operação, e decidiu que seria esse o individuo adequado para as suas experiencias. Procurou o ex-cliente do dr. Burrows propondo-lhe estudar de novo seu caso, afim de cural-o da mudez. Hollenbeck e sua esposa não acreditaram na sua famosa theoria.

— Sim, explicou-lhe Campbell: os sons não provêm das cordas vocaes, que são meros reguladores, mas das cavidades dos — sinus — e garanto-lhes que Hollenbeck poderá falar novamente, e até cantar! Com a retirada de suas cordas vocaes, Hollenbeck não sabe regular a quantidade de ar necessaria para a emissão; mas, quando o souber, será capaz de articular sons como anticamente".

O casal ficou abalado com aquella explicação, em que tanto desejaria acreditar devéras! O professor adeantou mais os seguintes esclarecimentos:

— Posso ensinar a Hollenbeck o meio de dirigir o ar necessario para as cavidades dos sinus, onde os sons se formam, e afianço-lhes que elle poderá falar ainda melhor que antes, pois não desperdiçará o ar, como acontece normalmente".

*
* *

Até aqui a noticia.

Ora o *bluff*, é praticavel, quando, embora inveridico, se annuncia um facto, até então, ignorado.

Mas, francamente, ver scientistas ou medicos e *operadores*, além do mais, entrar em polemica com um senhor Campbell qualquer, autor de uma *theoria* insulsa fundada em um phenomeno que elle diz ter descoberto e que é conhecidissimo e foi já verificado, ha muitos annos, pela physiologia experimental, é coisa incrivel e absurdo.

Deixemos de parte, por um momento, esse senhor Campbell (que o jornalista americano qualifica de *eminente*... em dizer sandices, ajunto eu) e pensemos um pouco no papel que o articulista faz representar ao dr. Burrows (que o nome não perca) e aos circulos medicos e scientificos americanos.

Com que preoccupação o dr. Burrows depois do oppôr argumentos de ordem scientifica, esclarece, com um medo tremendo de que os medicos americanos acabem acceitando a *theoria dos sinus*: "Cito esses argumentos no interesse da sciencia".

No interesse da sciencia? Mais, então, dr. Burrows a sciencia na America é cultivada por incompetentes, ignorantes, credulos, por *burrows*, emfim?

Mas a sciencia não estabeleceu já que a voz *pharyngea*, naquelles em que foi retirado o apparelho phonador, é bem distincta, articulada, sem lacunas, audivel a distancia, ás vezes notavel, e até, susceptivel de modulações?

A' margem desse interesse do dr. Burrows desejo tecer alguns esclarecimentos, não para os scientistas americanos, aos quaes o dr. Burrows e o jornalista yankee injuriaram injustamente, mas para aquelles leitores brasileiros que não acompanham a marcha de phenomenos pouco vulgares ou, pelo menos, debatidos fóra da propria esphera scientifica.

E, tambem, com a esperança de que o sr. Campbell, oriente com mais cuidado os seus conhecimentos, ou, ao menos, não tente de fazer reclame deshonesta entre os ignorantes, é claro, e não deite a perder o adjectivo *eminente* que o articulista lhe pespegou tão inopportunamente ou, então, com formidavel ironia.

*
* *

Vejamos como se passa o phenomeno:

Para que se verifique a emissão da voz pharyngea é necessario que o individuo saiba regular os movimentos de entrada e saida do ar, mediante inspirações — e não deglutições como se acreditou ha tempos. Deve, pois, existir um reservatorio de ar abaixo da pharynge, onde haja um estreitamento, de tal fórma que o ar passando através do mesmo, ponha em vibração os tecidos proximos, representados por bridas cicatriciaes ou por pregas da mucosa. Se o individuo é intelligente, um medico experimentado, com grande paciencia, póde actuar de maneira que elle, privado da fala, volte ás occupações que teve de abandonar por causa da sua aphonia.

Mister Campbell, (*eminente* na esperteza), já tinha tido occasião de observar que o sr. Hollenbeck, depois da retirada das cordas vocaes, *dava uns sons agudos e algumas vezes muito roucos;* sabia, portanto, que alguma brida cicatricial pregas da mucosa, haviam creado um mecanismo de compensação.

Além do mais, as tendencias da natureza a produzir um apparelho phonador quando falta o natural, foram demonstradas innumeras vezes.

*
* *

M. Seeman affirma que para se estabelecer uma *glotte vicariante*, basta que tenham permanecido as pregas da mucosa ou residuos musculares.

A qualidade e a intensidade da phonação que se renova, depois da retirada da larynge, variam, ainda de caso, para caso, em virtude de condições peculiares aos pacientes. Assim, num individuo operado por Ziegel desenvolveu-se um mecanismo que permittia falar com facilidade; não tinha necessidade de produzir o som de uma consoante para entoar uma vogal, tendo aprendido a approximar a face dorsal da lingua á parede posterior da pharynge, de maneira a formar uma passagem mais estreita. Quando o ar se libertava, com uma intensidade correspondente ás forças musculares (estylo-glosso, estylo-hyoideu, constrictores da pharynge, etc.) produzindo a compressão, nascia um rumor de estenose que, para a fala, equivalia ao som que, normalmente, é produzido pelas cordas vocaes (*pseudo-voz* de Ziegel). Cinco annos após a intervenção, a sua voz tornou-se mais clara e mais forte. Pesquizando com o laryngoscopio a causa de tal facto notou-se que na extremidade inferior da cavidade residual á extirpação da larynge, haviam-se formado duas pregas lateraes que vibravam durante a phonação reforçando a falsa voz.

Assim, tambem, em um doente de Stoerck, dois labios sagitaes, constituidos pelos residuos da mucosa do *aditus* laryngeu, punham-se a vibrar á passagem da corrente de ar através de uma canula. A voz era aspera, mas sonora.

*
* *

Ainda mais notavel é a capacidade do organismo de produzir uma voz bastante clara, perceptivel, ainda que se haja perdido completamente o apparelho da phonação, e, até, nos casos da falta completa da corrente de ar normal.

Num caso celebre de Czermak tratava-se de uma rapariga de 18 annos em que a larynge contrairá aderencia completa, abaixo da glotte e, comquanto faltasse inteiramente a voz normal e, tambem a corrente de ar inspirada ou expirada, comtudo isso, a phonação era, incompleta, mas sufficiente e intelligivel.

A corrente de ar motor era occasionada mediante accumulo e rarefação da pequena quantidade de ar que penetrava na pharynge e na cavidade bucal. Ella utilizava esse jogo para reforçar os rumores que nos movimentos da articulação se originam da approximação e do afastamento das superficies da mucosa e do attricto do ar nos pontos estreitados do canal bucal.

Outro caso de Stoerck, um joven de 22 annos, apresentava a ausencia de communicação entra a trachéa e a cavidade oro-pharyngea. Todavia havia-se estabelecido um mecanismo compensador identico ao precedente.

Nos individuos em que se pratica a retirada completa da larynge, fica intacto o trabalho de articulação, assim como permanece integra a cavidade bucal. O que não existe é o tom que, formado pela glotte, faz vibrar o ar na cavidade bucal, produzindo as diversas vogaes.

Para os effeitos da formação das consoantes vem a faltar a corrente de ar que, rompendo-se nos pontos de articulação do tubo oro-pharyngeu, produz os sons *con-soantes*. Se se puder, com um artificio, produzir som e corrente de ar por traz da base da lingua, ter-se-á a fala intelligivel.

Isto demonstra que determinando certa pressão ora positiva ora negativa na cavidade bucal, origina-se uma corrente de ar branda, mas sufficiente para a phonação. Mas, como a voz, assim obtida, é relativamente fraca e nem sempre basta para as necessidades da vida social, alguns autores tiveram a idéa de coadjuvar, para taes contingencias, a producção da voz com um mecanismo inorganico — a larynge artificial.

Portanto, quer usando movimentos especiaes, quer recorrendo a substituição plastica de um orgão extirpação, torna-se incontestavel que os individuos que em sua grande desventura tiveram a rara fortuna de sobreviver á erradicação da larynge, podem recobrar a voz, seja a falsa voz de Ziegel, menos clara, na verdade, seja a voz artificial produzida por uma larynge de artificio.

*
* *

E tudo isso sem incommodar os *sinus*, que, coitados, nenhuma culpa tem se o senhor Campbell soffre de *sinusophilia* aguda, ou se o mesmo *eminente* sr. Campbell confunde a funcção do pavilhão do trombone com o bocal onde se fórma o som.

Imagine o leitor, o sr. Campbell professor de canto, ás voltas com um instrumento de sopro ao qual falte o bocal, querendo reproduzir o som, soprando, com todas as suas forças, no respectivo pavilhão.

Pois bem, é coisa semelhante o que elle affirma quando diz que os *sinus* — simples resoadores — pódem gerar a voz humana.

E' o mesmo que querer obter um som de um violino sem cordas, esfregando o arco sobre a caixa harmonica.

Pirandello diria: Mas isto não é sério! Para o *scientista* americano teria que dizer: Mas é uma coisa muito triste.

*No dia 16 de dezembro de 1838 no Conservatorio de Paris, Berlioz e Paganini*

### JUIZ DE SI MESMO

O nome do sr. Monta, sheriff de Sullivan Country, no Estado de Nova Hampshire, passará á posteridade e figurará de hoje em deante, nos livros escolares da união americana.

Que façanha de "monta" terá realizado o sheriff Monta?

Simplesmente esta: condemnou-se a si mesmo!

Parecerá incrivel, mas é a pura verdade. Depois de uma noite passada em claro, em companhia alegre, o excellente sheriff, ligeiramente bebido, tomou o volante do seu automovel e chocou-se com outro.

Não houve consequencias porque o bague foi insignificante. Mas o sr. Monta, no dia seguinte, assignou uma nota de contravenção contra si mesmo, "por haver conduzido seu carro em estado de embriaguez", applicando-se uma multa de 100 dollares.

## PELA INGLATERRA

(JULIO CAMBA)

### A PROTECTORA DOS ANIMAES

#### O leão prejudicado

Mister James Ambrose Tallon, domador de leões, esteve quasi para entrar para a cadeia ou pagar uma pesada multa por máos tratos a um leão. Parece que mister Tallon deu um sôco num olho do leão: a Sociedade Protectora de Animaes se indignou. O pobre leão! E' preciso ter mãos bofes para fazel-o soffrer! Com animaes tão delicados quanto esses!... Que pessoa de bons sentimentos seria capaz de fazer mal a um leão? Seria capaz o leitor, encerrado numa jaula com um leão, de exasperal-o? Certamente que não. Isso lhe faria muita pena...

Eu compartilho com a Sociedade Protectora de Animaes desse sentimento de compaixão pelos leões de circo. Causa-me muito dó ver um desses reis da força ter, nos seus ultimos dias, de ganhar a vida fazendo piruetas. Um leão de circo é para mim algo semelhante a esses velhos demagogos hespanhoes que, no Congresso ou no comicio, de vez em quando armam uma cara feroz, circumdada de barbas, e rugem de modo espantoso. O domador, ou o chefe do governo, faz estallar o chicote. Ha um estremecimento na galeria. No entanto os acostumados como nós a esse espectaculo não se deixam emocionar facilmente. Sabemos muito bem que o perigo não é tão grande e que o trabalho do domador não tem merito. Nos tempos da sua romantica juventude os leões que agora vemos no circo e os demagogos que contemplamos no Congresso rugiam, talvez, com espontaneidade. Actualmente rugem por principio e o mais provavel é que alguem os ajude dos bastidores soprando numa manga de candieiro.

Uma corrida de touros é um espectaculo mil vezes superior ao que nos offerece um domador na jaula dos leões, porque os touros não estão domados. Quando na França se faziam corridas de touros, com prohibição da ultima sorte, os touros e os toureiros iam juntos da Praça em Praça e se conheciam entre si ás mil maravilhas. O touro sabia tanto quanto o toureiro e muitas vezes, enganado por um toque de cornetas, fazia antes de tempo todos os gestos do touro que recebe um par de farpas. Aquelles touros investiam sem convicção e seguiam as capas porque para isso lá estavam; iam sabendo perfeitamente que por detrás da capa não iam encontrar o toureiro. Que emoção póde haver em uma corrida assim? Pois o trabalho dos domadores de leões é uma coisa identica. Um leão amestrado não tem interesse algum.

Se a um leão das selvas lhe disserem que na Europa um homem inchou o olho de outro leão e que a Sociedade Protectora dos Animaes, em nome do leão maltratado, levára o aggressor aos tribunaes, que rugido terrivel acolheria a noticia! Porque nas selvas os leões ainda têm vergonha e desprezam essa legislação britannica, que lhes parece ridicula.

### A OUTRA VICTIMA

Em uma aldeola ingleza um um canteiro estava nadando tranquillamente. Dispunha-se já a voltar para a praia quando viu uma senhorita perto das suas roupas. Como se apresentar nú, perante ella? O canteiro, aterrado, ante esta idéa tão *shocking*, tornou a mergulhar e se afogou com perfeita convicção.

Esse canteiro era, decididamente, um homem muito modesto. Devia fazer uma idéa mui pouco lisongeira de si mesmo. Eu conheço historias de santos que não revelam maior sentimento de humildade christã.

Que pena que os periodicos não publiquem o nome do canteiro de Kent para esculpil-o, com a sua propria picareta, num pedaço de rocha bem ingleza! "Aqui jaz Fulano de Tal, que morreu para não infringir a moral britannica". A moral britannica é, na realidade, a que afogou o canteiro de Kent, essa moral fria e implacavel.

Quer isso dizer que talvez o canteiro tenha tomado heroicamente a resolução de se afogar aterrado ante a fealdade da *miss* que estava sentada na praia. "Se me apresento nú — ter-se-a dito — ella se vae emocionar e não vale a pena. Melhor será que eu me afogue". Ha *misses* em cuja presença uma determinação como essa revelaria um alto sentido de prudencia. No entanto os inglezes não costumam ser muito susceptiveis em relação ás inglezas. Que sejam feias ou graciosas pouco se lhes dá.

Indubitavelmente o canteiro se afogou por disciplina, para não infringir as Posturas Municipaes, que prohibem aos homens apparecerem nús perante as mulheres. Em seu caso, um bom subdito inglez outra coisa não poderia fazer. *It is all right*.

Porém se os inglezes acham muito natural o suicidio do canteiro eu tenho, comtudo, um pouco de coração para delle me apiedar. Ao mesmo tempo eu me compadeço, tambem, da *miss* da praia. Que esperava ali junto das roupas de um homem? Não será ella, tambem, outra victima da moral ingleza?

# Invocação ao Sol

## de RENATO TRAVASSOS

... Da **Oração ao Sol**, de Renato Travassos, e cuja terceira edição (7.° e 8.° milheiros) apparecerá brevemente. Pela primeira vez, então, o poema será dado a publico, ordenado e completo, contendo mais de cinco mil versos. O fragmento da **Invocação**, segunda das sete partes em que se divide **Oração ao Sol**, e que a seguir offerecemos aos nossos leitores, conservava-se inedito, como ineditos ainda se conservam mais de dois mil versos dessa obra poetica de Renato Travassos.

Para cantar-te, ó Sol, o esplendido fulgor,
Outro me fiz então, — tornei-me trovador!
E, todo vibração, frenetico, nervoso,
Aqui me tens! Cantar-te, ó deus dos deuses, ouso,
Embora rudemente... Amo de modo tal
A luz que vem de ti, — ó luz transcendental! —
Que, ardendo em ti, comtigo, ó Sol, eu me confundo:
Fecundas-me, piedoso, o espirito infecundo...
Quando por ti se aquece e esplende a Criação,
E assim fulguro e vibro e canto, ao teu clarão, —
Qual vulcão abafado em fundo subterraneo,
Referve um turbilhão de idéas no meu craneo!
Ergo-me, pois, do lôdo ás nuvens immortaes,
Onde, sem teu auxilio, alguem chegou jámais...
Eu, quando á vida vim, já tinha os olhos cheios
De ti, da tua luz; trazia em mim anseios
De claridade intensa a me exaltar assim...
— A tua luz é meu principio, meio e fim;
Enches-me de esplendor as trevas da existencia!
Sem ti, sem teu fulgor solar, sem tua essencia,
Eu seria talvez simples materia vil,
Ou, na mudez nocturna, hirsuta fêra hostil
A raivar, a rugir, de desespero insano!...
Por tua causa, entanto, eu sou um ser humano
Que se bemdiz, adora o mundo, espera em Deus
E, illuminado, crente em ti como nos céos,
Póde, os joelhos no chão, com fé no seu destino,
Adorar-te, embeber-se em teu fulgor divino!
És só bondade, um Sol materno, um Sol-Jesus
Que, pelo nosso amor, se crucifica em luz...
És tu, no brilho intenso, o tudo do Universo:
A força que subjuga o espirito perverso;
A luz que aloura o trigo e que fecunda o amor;
A luz a que sorrindo o fruto sae da flôr;
A luz, vinda de Deus, mensagem de esperança;
A luz, pollen do céo, arco-iris, luz de alliança;
A luz, enfim, que não me deixa desistir,
Como de sonho vão, dos sonhos do Porvir!
Emquanto a tua luz por sobre mim se expande,
O quanto sinto em mim de poderoso e grande,
Tudo pertence a ti, que assim me faz vibrar:
Força e alento de ti me vem para lutar:
Em tudo em mim eu sinto a tua luz gloriosa,
E em tudo, além de mim, o meu olhar te goza...
Acordas na minha alma o anseio de vencer:
Dá que eu te possa, agora e sempre, amar e vêr,
Estejas onde fôr, em poentes ou nascentes,
Fóra de mim e em mim, nas coisas e nos entes!
Enchea-me de energia o exhausto coração:
Por ti, ó Sol, eu sou corpo e alma em vibração!
Dás consolo e esperança á creatura triste,
E della é rara a dôr que á tua luz resiste...
Louvado seja Deus que faz de ti, ó Sol,
A essencia que melhor apura em seu crisol!
Pensando em ti, tornei-me um ser piedoso e crente
Que, humilde, balbucia a sua prece ardente
E, mãos postas, na terra os joelhos, pede a Deus
Que em ti se encontre allivio aos soffrimentos seus!
Mas, ouve, attende, ó Sol! e dá que o supplicante,
Transfigurado em ti, contente, se levante!...

Quero, depois de tanta angustia, com alegria
Banhar-me na dourada e fresca luz do dia,
E, então, ouvindo a voz das fontes e dos ninhos,
Ir, como um deus pagão, por festivos caminhos!
E todo, da cabeça aos pés, illuminado, —
Quero, pedindo luz e em luz transfigurado,
Rios transpôr, cruzar montanhas e florestas,
Para só assistir a deslumbrantes festas!
Pois tudo, quando vens, é musica sonóra,
Exaltação de luz e resplendor de aurora!
Haja, em redôr de mim, contentamento em tudo:
Nada fique na treva, e cégo e surdo e mudo...
Doure-se em luz gloriosa o rastejante verme;
Fulgure a lêsma immunda, e vibre a pedra inerme;
Ao Sol, da terra ao céo, do charco á cordilheira,
Palpite e cante, emfim, a Natureza inteira!
E eu, sempre mais, a todo instante e em toda parte
Tenha olhos para ver-te, e voz para cantar-te!...

Por tua luz, ó Sol, me inspiro e me alimento;
Existe a creatura em corpo e pensamento;
Posso conter no globo exiguo da pupilla
Toda uma multidão de vidas que rutila;
Posso conter no ouvido a musica dos astros,
E as vozes do que vôa e do que anda de rastros...
Por ti, a minha carne é luz humanizada;
Minha alma, no ar vibrando, é luz sonorozada!
E, fulgurando e amando, a luz que não se apaga
E afasta, quando surge, a escuridão presaga!
Tendo-te, canta em mim a gloria do Universo:
Escrevo, pondo novo encanto no meu verso;
Nenhuma dôr, nenhum tormento me flagella;
A vida cuido, então, maravilhosa e bella,
Feita de exaltação, amor, deslumbramento!
Por ti, ó Sol, me exalto e canto e movimento;
Retemperado em ti, bemdigo, a minha vida,
Fraternizada em luz, na tua luz vivida...
Por onde vou no mundo, o quanto a minha vista
Alcança e a mão attinge, é fulgida conquista!
A propria pedra, ó Sol, que á luz se aquece e medra,
Pisada embora, tem orgulho de ser pedra;
Accorda, arde e sorri a areia das estradas;
Ha noivados de luz nas campas desprezadas;
Vê-se a resplandecer o átomo imponderavel,
Cujo mysterio, ó Sol, é logo decifravel.
Banham-se em ti a planta, a flôr, o insecto e a féra;
E é tudo viço, graça, aurora, primavera...
Tudo, bebendo luz, se accende, num transporte;
Tudo, esquecendo a sombra e a noite, esquece a morte;
Por ti, fluctuando no ar, é mais subtil o insenso,
Alma da flôr, mysterio errante, á luz suspenso!
Por ti, ó Sol, o mar se faz monstro impolluto,
Pedindo luz, ardendo em luz, no sonho bruto!
Por ti, a terra, quando em tua luz se inunda,
Noiva da luz, com a luz se casa e é mãe fecunda!
Por ti, a aspiração maior da creatura, —
O céo, ninho de Deus, o céo melhor fulgura!...
Por isso tudo, eu têço um sonho de infinito
Em ti, na tua luz gloriosa, ó Sol bemdito!

Ha na sombra um mexer de luz estremunhada
Que, no seu ninho athéreo, ao tóque da alvorada,
— Meio indolente, agita a loura cabelleira,
Véste o roupão dourado, enfeita-se faceira...
Silente e fôfa seja a sua alcova, — della
Ha de, em pouco, surgir aurifulgente e bella,
Para o esplendor de mais um dia de victoria,
Toda luxo oriental, na excelsa trajectoria!
Ha de surgir, descendo á terra e aos céos subindo,
Para o triumpho immortal de mais um dia lindo,
Todo fulgor e amor, maravilhoso dia
Que, longe, inda no berço, infante se annuncia
Filho do Sol, irmão da côr e do deslumbramento,
Como o proclama a tudo, em voz macia, o vento!
E tudo diz que a aurora, em sustos e scentelhas,
Não tardará a abrir as pupillas vermelhas,
Para banhar de luz na luz em que se banha,
O mundo, desde o valle ao cimo da montanha!
Quando a aurora surgir resplandecente e casta,
Será, para contêl-a, exigua a esphera vasta:
Dir-se-á por toda parte, em toda a Natureza,
Um diluvio de luz, amor, vida e belleza!
Por tudo, quando vens, muito ouro Deus semeia,
E de ouro deixa o céo repleto e a terra cheia!
E é tanto o ouro no qual o cosmos se illumina,
Que, ao ver-se, mais parece um sonho da retina,
Uma allucinação de louco ou visionario,
Que na obsessão da luz tivesse o seu calvario!...
Digam que doido estou, ou então, que estou sonhando:
Hei de sempre exaltar-te, exaltando-me, quando
Fulguras e, glorioso, ao clarim da alvorada,
Despertas, envolvendo o mundo em luz dourada!
Em ouro quero, ó Sol, banhar a minha fronte:
Mostra-te, pois, dourado e lindo, no horizonte!
Por mais que espalhes luz, por mais que esbanjes ouro,
És sempre rico, — não desfalcas teu thesouro...
A escuridão me cégа, a treva me anniquilla;
Nada de ti, ó Sol, conservo na pupilla:
Em vão procuro ver-te, arregalando os olhos:
Em tudo, á minha frente, ha só traições e abrôlhos...
Vendo-me, triste assim, na confusão da sombra,
De tudo tenho horror, tudo, afinal, me assombra!
Sem ti, ó Sol, não sou destemeroso e forte,
Pois sinto mais pavor da sombra que da morte:
Inconsciente, perdido o rumo, vagando a êsmo,
Eu sou, na escuridão, fantasma de mim mesmo!
Para um orphão da luz que exprime o olhar desperto,
Se nada vê, nem mesmo o que lhe esteja perto?
Na sua desventura immensa, para o cégo,
Existem tão sómente o vacuo, o abysmo, o pégo...
Mas, quando agitas no ar o teu divino açoite,
Apavorada, foge, a toda pressa, a noite!

Remexe-se, ave de ouro, em ninho de ouro, a aurora:
Que requintes de adôrno a prendem? Que a demora?
Ide-vos, genios bons, que lidaes a alfaial-a:
Bastam-lhe até de mais os proprios viço e gala...
Deixae, celestes mãos, que ella, a sorrir, desponte
E, apparição divina, esplenda no horizonte!
— Depois da noite, noite escura, noite fria,
Venha a luz, venha o Sol, — venha depressa o dia!
Bemdita seja, ó Sol, a tua claridade
Na qual, feliz de ti, por ti, movendo-se, ha de
Tudo accordar, vibrar, maravilhado, ardendo
Em ti, no teu fulgor magnetico e estupendo!

Agora, vêde: Mal o céo ficou vermelho
Para o parto da luz, eu, contrito, me ajoelho...
Mas, surge de onde estás, desponta no horizonte,
E doura, sem demora, ó Sol, a minha fronte!
Posso embeber o olhar na tua luz divina
O dia inteiro, — não se me offusca a retina!
Não te gozar seria o meu maior castigo,
A desgraça peor que ser cégo e mendigo,
Aspirando, no errar nojento pela treva,
A verme que se esmaga e pó que o vento leva...
— A creatura, andando assim da luz privada,
Deve antes preferir a eterna paz do Nada:
Só por ti se comprehende o amor, o canto, o riso;
E o mundo póde ser, ás vezes, paraiso!...
Quando brilhas no espaço, ó Rei da Natureza,
Tudo é vida e vigor, movimento e belleza:
A terra maternal transborda de alegria,
E o mar, o proprio mar, não uiva, balbucia...
A flor e a féra, o verme e a estrella, o céo e o abysmo,
Benzem-se em tua luz, recebem teu baptismo;
Para, afinal, nos dar edificante exemplo
De amor a tudo, tu, ó Sol, dispõe de templo,
Unicamente teu, infinito e profundo,
Cuja abobada é o céo, e cada altar, um mundo!
Por isso a creatura, a pobre creatura,
Tornando-se divina, em ti se transfigura.
E, vendo-te glorioso e em tudo assim disperso,
Muito menos se opprime ao peso do Universo!
Afim de ser maior o seu deslumbramento,
Para onde exista mais fulgor solar se leva
Por essa aspiração de luz e movimento,
Que faz a propria larva abandonar a treva!...

Quando na tua luz a Natureza banhas,
Eis a cantar e a rir florestas e montanhas;
A terra, a nossa mãe, envolta num lençól
De nevoa e luz tecido, é linda noiva, ó Sol!
E o mar, o mais violento e tôrvo dos amantes,
Rebrilha como nunca, e é manso, em taes instantes...
E tudo, em seiva e sangue, é vida e exaltação,
Para a gloria do amor e da reproducção!
O naufrago da luz, da escuridão se evade,
Para feliz viver sorrindo, em liberdade
E, livre, indo por onde alagues tudo a flux,
Erguer a fronte ao Sol e baptizar-se em luz!
E, como a creatura humilde, o mundo todo
Deseja luz á farta, anseia luz a rôdo:
Illuminem-se, pois, a terra, o céo e o mar,
E possa tudo em luz viver, sorrir, cantar....
— Seja por onde fôr, jámais irei sózinho:
Tendo-te, eu nada mais desejo em meu caminho!

(Continúa na pag. seguinte)

## O PENSAMENTO DE UM GRANDE HOMEM

# PAGINAS DE MASARYK

### A IMMORTALIDADE DA ALMA

Quando penso na eternidade penso menos na morte e no que se lhe seguirá do que na vida e no seu conteúdo. Na minha opinião a immortalidade decorre da riqueza e do valor da vida humana, da alma humana. O homem attribue um valor maior ao seu semelhante e a si proprio, quando se conhece como ser espiritual. A immortalidade da alma está implicada tambem na fé em Deus, na confiança na ordem universal e na justiça. Não haveria justiça nem egualdade perfeita sem a immortalidade da alma. E' sómente quando como almas entre almas que vivemos plena e realmente a vida.

### O SUICIDIO

... Essa breve analyse da situação religiosa dos povos civilizados verifica no pleno sentido da palavra o resultado do nosso inquerito. Entre os povos religiosos o numero dos suicidios é muito grande; entre os povos religiosos o suicidio só se encontra em mui fraca medida...

Esse encontro dos resultados obtidos não mais deixa logar á hypothese segundo a qual o suicidio estaria em relação fatal com o grão de civilização... Na realidade se examinamos as causas e os motivos dos suicidios vemos que a causa positiva do suicidio não é o trabalho intellectual, mas a fraqueza moral; não são os homens mais cultivados que se matam, mas sim aquelles que só receberam meia cultura e se encontram em estado de inferioridade, sob o ponto de vista moral e religioso.

O catholicismo na Edade-Média realizou á sua maneira o objectivo final a que tende a humanidade: elle edificou uma concepção do mundo verdadeiramente una; assim deu aos seus fieis o que constitue propriamente a felicidade do homem — a paz da alma. Mas a concepção catholica do mundo não passa da imagem daquillo por que vão as esperanças e os esforços dos homens; a ordem antiga deve, pois, ceder logar a uma ordem nova. Essa passagem do antigo para o novo se realiza pelo protestantismo, que se esforça para pôr um termo ao antagonismo da sciencia e da fé, e de preparar nova ordem social. Pelo seu caracter negativo, dissolvente, ahi onde não póde realizar transformações positivas, o protestantismo arrastou forte recrudescencia de suicidios. Este ultimo phenomeno é, aos nossos olhos, a marca mais segura de uma época de transição importante e atormentada.

O suicidio e o nervosismo, o pessimismo philosophico, a nostalgia sentimental dos nossos poetas — tudo isso é a expressão de uma unica realidade: a aspiração á paz.

### APÓS A REVOLUÇÃO MUNDIAL

No seu esforço para a libertação do espirito muitos cairam em um individualismo e em um subjectivismo exagerados, donde o seu isolamento intellectual e moral; muitos se abandonaram ao materialismo e ao mecanismo; talvez tenhamos todos por demais exclusivamente cultivado o intellectualismo e esquecido de velar pelo desenvolvimento harmonioso de todas as forças e de todas as qualidades do nosso espirito e do nosso corpo; contra as Egrejas e a religião muitos se contentaram com o scepticismo e a negação e se mantiveram numa attitude revolucionaria puramente politica; ainda que estivessem convencidos de que nenhuma organização duradoura da sociedade seja possivel sem um accordo ao menos sobre as principaes concepções da vida, os homens se revoltaram contra a disciplina das Egrejas, porém para se tornarem os escravos de partidos, dos grupos e das facções. O appello á moralidade e á disciplina moral foi proclamado moralismo velho estylo, a piedade e uma vida religiosa condemnadas como superstição. O scepticismo, a lassidão da dilaceração interior, a inquietação, o descontentamento, o pessimismo, a irritação, o desespero que conduzem ao suicidio, ao militarismo, á guerra são as sombras da vida moderna, do homem moderno, do super-homem.

A situação de após-guerra deu a não poucas pessoas a convicção de que a Europa, de que as nações civilizadas estavam em decadencia, em decadencia definitiva. Antes da guerra os pangermanistas proclamaram muitas vezes a decadencia dos povos latinos e sobretudo dos francezes; hoje os philosophos allemães da historia, como Spengler, admittem, tambem, a decadencia da Allemanha e de todo o Occidente...

Eu não creio nessa degenerescencia e nessa decadencia geraes e definitivas. A guerra nos fez atravessar um periodo agudo de uma crise chronica. Dessa crise nós não somos os unicos responsaveis: os nossos avós e pais, tambem; nós não podemos conservar sem alteração o que elles nos legaram; mas, modificando a nossa herança, commettemos erros e continuamos a commettel-os. Reconhecer lealmente os seus erros é o primeiro passo na via da elevação.

A guerra e os seus horrores nos perturbaram. Permanecemos impotentes deante de um formidavel erro historico, em face de acontecimentos que não tem tido até hoje equivalentes na historia da humanidade. Mas a perturbação não é um programma. Precisamos de uma analyse e de uma critica calmas, sinceras, da nossa civilização e de todos os seus elementos e precisamos de nos decidir por uma reforma concreta em todos os dominios do pensamento e da acção. Ha, entre todas as nações civilizadas bastantes centros pensantes para que essa reforma possa ser emprehendida pela união das suas forças.

### A DEMOCRACIA

Tenho confiança na democracia porque tenho fé no homem, no seu valor, na sua espiritualidade, na sua alma immortal. A verdadeira egualdade é a que declara: o eterno não póde permanecer indifferente ao eterno, o eterno não póde abusar do eterno, não poderia exploral-o nem coagil-o pela violencia. Sob o ponto de vista moral a democracia se legitima como realização, no dominio publico, do amor ao proximo.

Acceito a democracia até em suas consequencias economicas e materiaes; mas a base é o amor — sobre o amor e sobre a justiça, que é como a mathematica do amor — que devemos trabalhar nesta terra para edificar o reino de Deus.

Toda politica razoavel e honesta consiste em pôr em acção e em consolidar a idéa da humanidade. A politica, como sciencia das nossas acções, deve ser necessariamente subordinada ás leis da moral. A politica, bem como a vida do individuo e da sociedade eu só a posso comprehender sob o signo da ethica.

### PERSPECTIVAS

E' a impaciencia que causa a infelicidade da politica. Se pensarmos que a historia humana, pelo que conhecemos pelos vestigios, dura apenas uns dez mil annos, talvez nós apenas estejamos no limiar da sua evolução, como então, poderei esperar que um Cesar ou um revolucionario qualquer vá conduzir essa evolução num só arranco a bom termo? Não há sequer duzentos annos que a servidão e a escravidão foram abolidas, e menos annos nos separam do tempo em que a tortura estava ainda em vigor. Ha apenas cem annos, que digo eu, cincoenta annos, que se começou a tratar de modo consciente e systematico, dos problemas sociaes, concernentes aos operarios e á pobre gente em geral. Imaginemos que ainda temos deante de nós centenas, milhares de annos — e já se quer estar no fim de tudo! De certo os esfomeados não se saciam com bellas palavras nem projectos: a fé na evolução e no progresso póde nos subtrair aos nossos deveres em relação ás necessidades de hoje.

### CONCLUSÃO

Se tenho que dizer qual foi o triumpho da minha vida direi que é o facto de ter sido presidente e de que uma honra tão grande e um encargo tão pesado me tenham sido dados. A minha satisfação pessoal, se assim me posso exprimir, é mais profunda; encontro-a no que, mesmo como chefe de Estado, nada tive que renegar do essencial das coisas nas quaes cri e que amei quando era estudante pobre, depois quando fui instructor da juventude, critico incommodo, reformador politico. Encontro-a em que, estando no poder, nenhuma outra lei moral descobri, nenhuma outra attitude para com o meu proximo, o meu paiz e o mundo, além das que eu adoptára antes. Posso dizer que encontrei a confirmação e o desenvolvimento daquillo em que eu crera: de tal maneira que eu nada tive que mudar na minha fé na humanidade e na democracia, na minha procura da verdade, tão pouco em meu respeito pelo supremo mandamento religioso e moral, de amor ao proximo. Digo-o com a experiencia que adquiri dia a dia, nessa funcção de presidente: não ha outra moral, outra ethica para os Estados, os povos e os seus chefes, além da moral que se applica aos individuos. O que vale para os meus olhos não é a satisfação egoista de sentir que permaneci o mesmo durante toda a minha existencia, isolado com episodios tão espantosos e complexos: o essencial é que através tantas experiencias me tenham ficado e se tenham verificado esses grandes ideaes humanos aos quaes rendi testemunho. Digo-me que, nessa incessante peleja por um futuro melhor da minha patria e da humanidade, permaneci fiel ao meu caminho, o caminho do bom lado. E póde-se desejar para embellezar a minha vida humana, para a tornar, como se diz, feliz.





# A independencia dos paizes hispano-americanos

## LEITURAS — CITAÇÕES

**(SALDANHA BOUCHARDET)**

A historia dos paizes latino-americanos, que formaram até 1823 a America Hespanhola, é quasi desconhecida no periodo que precedeu áquella dominação, sabe-se todavia que povos bem organizados viveram em épocas remotas na parte occidental do continente sul-americano, o que provam os vestigios de cidades com numerosos monumentos, lá encontrados. A propria exploração das minas, a lapidação das pedras preciosas, os Incas já praticavam, e por processos que até hoje não nos foi dado conhecer. Quanto ao mais tornamos ao seu dominio da hypothese e da ficção.

O periodo historico interessante a se conhecer é pois aquelle que começa com a dominação hespanhola, onde observaremos a rapida evolução d'uma enorme massa de individuos que, sem contacto entre si, vibraram de aspirações dos paizes hispano-americanos que tinham vindo ... um movimento de conjunto tal nem sem precedente na historia: a America Meridional, com exclusão do Brasil e das tres Guyanas, estava desde a descoberta, sob o dominio da corôa real Hespanhola, entretanto descuidava completamente da sua organização, do seu desenvolvimento, não tendo levado a sério a politica colonial quando começaram as primeiras sublevações, prodromos da Independencia. Ella comprehendeu então, mas já demasiado tarde, que aquelle immenso territorio lhe ia escapar. A historia da dominação hespanhola deu origem a numerosos trabalhos escriptos, mas tendo todos na sua base um erro commum. Foi o grande historiador sul-americano Eugenio Garzon, antigo senador, quem de todos, descreveu com maior precisão sobre o assumpto: Debaixo do seu ponto de vista a libertação dos paizes hispano-americanos foi obra exclusiva dos conquistadores hespanhoes, sem o qual ao faltar ao thesouro real. Data do seculo XVI que esses verdadeiros aventureiros resolveram levar a effeito os seus planos de conquista. Tanto os aventureiros hespanhoes, como os governos nomeados pela corôa, não tinham outra preoccupação senão o enriquecimento rapido, fosse qual fosse o processo; de outra parte, para não prejudicar o commercio hespanhol, o dominio inteiro estava sujeito a um verdadeiro monopolio, que obrigava-o a consumir os productos vindos de Hespanha, com a prohibição de consumir até mesmo os do seu proprio solo, assim é que, não se podia cultivar a vinha, para que não fosse prejudicada a exportação vinicula hespanhola. Tal regime de oppressão teve como consequencia exaltar os animos dos nascidos e emigrados hespanhoes que tinham vindo espontaneamente se estabelecer nas colonias, originando-se assim uma situação insustentavel para os hespanhoes e partidos independentes. Ao mesmo tempo os governos directos dos conquistadores e governadores, herdando dos seus antepassados aquelle espirito de individualismo, de independencia, lançaram-se á frente do movimento rebelioso. Concorreram para precipitar os acontecimentos não só o exemplo dos Estados Unidos como tambem a influencia exercida pelos philosophos francezes e sobretudo a Revolução Franceza, onde é innegavel que os patriotas foram buscar o fermento da sua doutrina. O movimento estalou em 1809, sendo curioso observar-se que, no seu inicio foi essencialmente legalista. Madrid estava sendo convulsionada por grandes e graves acontecimentos historicos: Napoleão desthronava os Bourbons da Hespanha. Os revolucionarios sob pretexto de se manterem fieis ao seu rei, Fernando VII, fizeram causa commum com a sua Metropole contra os francezes, uma vez de armas na mão effectuaram um movimento separatista, voltando-se contra os hespanhoes. A Corôa real ficou dest'arte, desamparada e estupefacta deante de attitude tão violenta.

Em 1810 todas as colonias, com excepção do Baixo Perú, insurgiram-se simultaneamente. Os hespanhoes rechassados por toda a parte foram então se localizar no Perú e no Mexico, mas logo depois que os francezes foram expulsos da Hespanha após uma guerra sanguinolenta, e que Fernando VII se restaurou no throno, este, que se obstinava em não fazer concessão alguma ás colonias americanas, moveu intensa campanha contra os revolucionarios, tendo em 1813 á 1815 reconquistado a maior parte das provincias insurrectas, com excepção apenas das do Rio da Prata, onde a resistencia era mais bem organizada.

Supponde ter dominado o incendio, os mandatarios da Corôa, real, investidos de poderes discricionarios commetteram excessos, de tal natureza, que a fogueira reaccendeu para não mais se poder dominar as chammas.

Os argentinos: San Martin, antigo official do exercito hespanhol, e Alvear; os venezuelanos, Bolivar e Miranda; o chileno O'Higgins, o colombiano Narino, são os grandes vultos daquella época heroica, em que as provincias reunidas do Rio da Prata, proclamaram a sua independencia. San Martin, promovido general em chefe das forças revolucionarias, foi em soccorro do Chile, pela Cordilheira dos Andes.

"O que me põe mais apprehensivo, dizia San Martin aos seus camaradas, contemplando, de Mendoza onde se achava acampado o seu exercito, as arestos geladas da Cordilheira: Não é a resistencia do inimigo, mas sim de ser obrigado a transpôr estas montanhas. Será a maior victoria, maior mesmo do que a passagem dos Alpes por Napoleão, dado o numero de picos, agulhas e precipicios. Esta travessia, considerada impossivel pelos monarchistas hespanhoes que occupavam a outra vertente da Cordilheira, foi planamente realizada em 20 dias tendo desconcertado o inimigo e exercido uma influencia decisiva na luta pela libertação da atrophiante tutella hespanhola. Simultaneamente Bolivar, conquistava as colonias septentrionaes, a Venezuela (18816-17), a Colombia (1819), e a provincia de Quito (1820). Os exercitos hespanhoes cedendo cada vez mais tremem, ante a pressão dos adversarios, se localizam no Alto Perú onde estabeleceram o ultimo bastião de sua resistencia. Em 1822-23 o Perú atacado successivamente por San Martin, e Bolivar caia em poder dos patriotas. A victoria de Ayacucho, ganha pelo general Sucre, consagrava a libertação total do territorio sul-americano.

Uma vez terminada a epopéa militar, ficaram os libertadores em face de difficuldades doutra categoria, não menos delicadas: E' que, animados de um enthusiasmo sem limites, esqueceram-se, de preparar o "l'aprés-guerre". Elles ignoravam toda e qualquer organização politica de um paiz, mesmo a fórma de governo a ser adoptada, pois tinham passado sem transição alguma póde-se dizer, da escravatura para a liberdade, e uma vez assegurada a victoria, se achavam como no ponto de partida, visto que tudo estava para ser organizado: governo, constituição, riqueza. Iriam elles, formar uma Republica Federativa nos moldes dos Estados Unidos, ou do Brasil? Teriam os libertadores, largueza de vistas, patriotismo e apoio sufficientes para consecução desse "desideratum"? Ou iriam formar uma quinzena de Republicas Independentes, segundo o traçado peculiar a cada provincia? Bolivar sonhava uma immensa Federação, tendo conseguido reunir sob o titulo de "Federação dos Andes" — a Venezuela, a Colombia, o Equador, o Perú e a Bolivia, e mais ainda, para alargar o dominio, convocou um Congresso no Panamá, que por infelicidade sua, fracassou lamentavelmente, pois só se fizeram representar, os enviados do Mexico, e da America Central.

Em parte como consequencia do fracasso, o Perú, a Bolivia, a Venezuela e o Equador separaram-se da Federação dos Andes, insurgindo-se contra a dictadura de Bolivar, e este vendo os seus sonhos falharem completamente, retirou-se para uma estancia na Colombia, onde veiu a fallecer aos 17 de dezembro de 1830. Nesta época cessa a historia collectiva, por assim dizer, destes paizes e começa a historia peculiar á cada uma das unidades politicas que constituem a America Latina de hoje, sendo difficil para se não dizer impossivel, relatar esta historia, desde que conseguiram a sua autonomia. De 1824 até uma época relativamente recente se têm verificado uma série de conflictos, de guerrilhas internacionaes por questão de delimitações de fronteiras, perdoaveis mesmo em se tratando de nações novas, uma vez que a vida economica se desenvolvendo surgem taes imprevistos, devendo-se levar em consideração que todos esses acontecimentos constituiram uma experiencia indispensavel que tiveram como resultado a actual estabilização politica. A prova é que durante todo o tempo decorrido até hoje, só tivemos duas guerras: a do Paraguay (1864-70) entre este paiz e a colligação: Brasil, Argentina e Uruguay; e a do Pacifico (1879-84), entre o Chile, o Perú e a Bolivia, e da qual resultou ficar o Perú sem os districtos de Tarapaca e de Tacna, e a Bolivia sem o territorio de Antofogasta que lhe dava accesso ao mar. Hoje as nações sul-americanas occupam logar de relevo no concerto das grandes potencias, uma vez que a prosperidade economica tem marchado "pari-passu" com a estabilidade politica, não deixando todavia de inquietar os Estados Unidos, que como a historia nos relata, tudo fez para ver fracassar o projecto da Federação de Bolivar, esforçando-se ainda para manter a formula: A America para os americanos... do Norte.

Desenvolvendo cada vez mais a sua agricultura, a sua industria, o seu commercio, as republicas sul-americanas cerram mais e mais os seus laços politicos e de amizade, apoiadas em interesses reciprocos de onde sairá em breve uma poderosa communidade pan-latina.

# CURIOSIDADES LITERARIAS

### BIBLIOTHECA DE ALEXANDRIA

Esta riquissima e famosa bibliotheca, quando foi incendiada possuia, segundo Aulo Gellio, chronista de então, setecentos mil volumes

### TIBULO

Poeta latino. Grande amigo de Horacio, Virgilio e Ovidio. Este ultimo compoz para o seu tumulo uma das suas melhores elegias. Romano formoso, typo de athleta, amou varias mulheres entre as quaes Delia, que celebrou nos seus versos.

### QUANTOS VERSOS TÊM OS LUSIADAS?

Mello e Souza, um dos nossos mais brilhantes mathematicos, tem no seu livro — "Mathematica divertida e curiosa" — este capitulo interessante:

"Como sabem os "Lusiadas" apresentam 1102 estrophes e cada estrophe contém 8 versos.

Quantos versos tem todo o poema?

Apresentando esse problema a uma pessoa qualquer, ella responderá na certa:

— Isso é uma pergunta infantil. Basta multiplicar 1102 por 8. Os "Lusiadas" têm 8816 versos.

Pois essa resposta, com grande surpresa para os algebristas, não está certa. Os "Lusiadas" tendo embora 1102 estrophes com 8 versos cada uma, apresentam 8814 versos e não 8816, como era de esperar.

A razão é simples. Ha nelle dois versos repetidos, que não podem ser, portanto, contados duas vezes.

Ha ainda um novo problema sobre o numero de versos do celebre poeta epico portuguez:

Quantos versos tem Camões nos "Lusiadas"?

Aquelle que responder que o immortal poeta compoz 8814 julgando acertar, erra redondamente!

Camões apresenta nos "Lusiadas" apenas 8813 versos, pois dos 8814 é preciso descontarmos um verso de Petrarca (*Fra la spica e la man qual muro homesso*) incluido na estrophe 78 do Canto IX".

### MORTE DE ANACREONTE

Poeta lyrico grego. Velho libertino, morreu aos 85 annos de edade, engasgado com um bago de uva.

### POETA E FLAUTISTA

Mimnermo, elegiaco de grande sentimento, era famoso flautista.

### EM POUCAS LINHAS

— O ultimo verso da "Marselheza" foi feito por um padre.

— As mais celebres poesias japonezas não têm mais do que tres a cinco versos.

— Socrates era filho de uma parteira.

— Laurindo Rabello, poeta repentista brasileiro, era mais conhecido pela alcunha de "poeta largatixa".

— Shelley tem o seu coração repousado em Roma, sob uma lapide.

— Hipponato, poeta da antiguidade, era pobre, feio e de pequena estatura.

**Hilario Cintra**



## A DECADENCIA DO TAMANCO

Diminue cada vez mais, na Europa, o uso dos sócos ou tamancos, tradicional calçado dos camponezes. Veem-se, todavia, alguns na Hollanda e até em Paris. Com effeito, muitos trabalhadores dos grandes mercados parisienses os usam por uma questão, pratica, tendo em vista que a madeira é um excellente isolador do calor, da humidade e do frio.

Nos ateliers da Casa da Moeda da capital franceza, os fundidores tambem calçam tamancos, em virtude do regulamento que vê nesses humildes accessorios, um meio efficaz contra as queimaduras. Ademais, com o uso, os tamancos se tornam auriferos e são queimados para recuperar o metal precioso que se apura em suas cinzas.

Apesar de tudo, os sócos não são mais do que um vestigio do passado e estamos longe dos tempos em que se fabricavam nas principaes bosques de França.

Em 1855, os fabricantes adquiriam a madeira que o Estado vendia por adjudicação. O trabalho realizava-se no mesmo sitio: a familia dormia em choças e vivia ao ar livre. Em Paris só se fabricava o "tamanco-calçado-fino" adornado com couro ou com téla. Mas um fabricante parisiense empregava nos bosques do Orne, de Sarthe, dos Vosges e do Cantal, vinte e cinco peritos, que, por sua vez, dirigiam mais de mil camponezes e recebia, em media, 60.000 pares de tamancos preparados, que fazia terminar, pintar e esculpir em Paris.



## UM TEXTO DESCONHECIDO DO MESTRE

# A OPERA FRANCEZA

**RICHARD WAGNER**

*(Em outubro de 1879, em Bayreuth, quando de uma conversa intima com Louis de Fourcaud, o famoso critico de arte, Richard Wagner, que concluira o esboço de "Parsifal", exprimiu sobre o futuro da opera franceza apreciações cuja profundeza feriu justamente o seu interlocutor. Louis de Fourcaud fixou em 1884 essas apreciações num numero de luxo das "Folhas de Bayreuth". Desse numero, quasi desconhecido fóra da Allemanha e hoje extremamente raro, o eminente musico e critico francez Gustave Samazeuilh extrahiu o que se segue e que é a essencia das declarações de Richard Wagner)*

"O francez sente e comprehende o theatro muito melhor do que qualquer outro povo. Elle crê de bôa fé possuir um repertorio lyrico e eis que descobre que desviaram as suas pesquizas e perverteram o seu gosto. Tudo parecia feito; tudo está para se refazer; procede-se ao trabalho immediatamente.

"Desde os meus primeiros passos no seu paiz, tive a felicidade de ver as minhas idéas adoptadas e defendidas por uma elite de escriptores e de artistas, ciosos de fazer entrar suas artes nacionaes nas mais largas vias e mais rectas. Baudelaire e Schuré, entre outros, escreveram sobre mim, paginas duradouras. Nesse entrementes, Pardeloup organizou os seus uteis concertos populares... Assim, emquanto os seus jovens compositores vinham cá para inteirar dos meus processos e das minhas vistas, Pardeloup lhes preparava um auditorio digno delles. Muito devo a esse honesto homem, porém, falando franco, os senhores ainda mais lhe devem.

"A musica é, em si, uma arte vaga, uma essencia subtil e que se evapora. O senhor ouve uma symphonia de Beethoven; ella o emociona conforme a compleição do senhor e mesmo um pouco, segundo o estado no dia do seu humor, o logar em que se encontra e o tempo que faz. A obra é, seguramente, soberba, mas de uma belleza abstrata, e que o senhor interpreta para si mesmo como lhe agrada. Que falta, então, para garantir ao pensamento musical uma significação precisa? A adjuncção da palavra. Ora observe que não contente por tudo sublinhar por meio da palavras, o theatro recorre tambem á mimica dos actores, aos trajes, aos scenarios, ás luzes, a tudo que suscita e multiplica a illusão das realidade. Quando um musico compõe uma scena elle regula, de certo modo, as sensações dos seus auditores. Concluo que o primeiro cuidado de um compositor francez, decidido a se arrancar da rotina, deve ser procurar um poema simples, humano, expressivo e, sobretudo, conforme ao genio da sua nacionalidade.

"Chamo particularmente a sua attenção para este facto: no theatro o drama concreto, a acção fixada pelo escriptor, chamada o poema, é o proprio fundamento da obra. Expliquei em minhas obras theoricas que razões militam para os assumptos lendarios, libertados das pressões contingentes, das pequenezas do interesse e da politica. Isto é dito tanto para a França quanto para a Allemanha, e todos os paizes existentes. Abeberem-se, pois, nas suas lendas que são innumeras e de uma riqueza infinita... A differença é muito sensivel entre o espirito francez e o espirito allemão, mas é talvez nas narrativas mythicas e cavalleirescas que ella melhor se accentua. Por exemplo, o germanico ama a acção que sonha e o francez o sonho que age. Nas fabulas francezas a acção exterior é constante, mesmo quando se está em plena chimera e lampejos alegres a atravessam ás vezes nos mais tragicos instantes. Nos nossos mythos o horror se concentra, se accumula, se torna espesso sem o menor lampejo de esperança, em virtude de uma fatalidade inexoravel; o drama chega a ser tão profundo, que se torna todo interior. As mais negras epopéas francezas se não aproximam do heroismo selvagem, penetrado por symbolismo, das *Sagas* escandinavas ou mesmo dos *Infortunios dos Niebelumgem*. Os heroes francezes supportam alegremente a sua sorte, bôa ou má; são generosos, bravos e altivos e, em todo o caso, sempre dotados de espirito. Os nossos mais massiços, menos activos, melhor imbuidos de philosophia, comprimindo-se sob o peso do seu destino como cariatides grandiosas sob a carga de um monumento. No entanto que os poetas francezes só cuidem de pintar os seus typos nacionaes. Os Roland, os Arthur, os Cavalleiros da Tavola Redonda, os paladinos dos antigos autores populares francezes têm emminentemente a estatura epica e lyrica e as idéas que elles incarnam — idéas de direito, de justiça, de lealdade, de caridade, de amor — são das que se prestam para cantar.

"A escolha dos heroes e dos episodios uma vez feita, os francezes destribuam a sua materia viva em um pequeno numero de situações francas e bem seguidas, que nellas encerrem todo o desenvolvimento dos caracteres. Primeiramente que cada um dos personagens se mostre logo de inicio tal qual é. Que evitem subtilezas: este será a força, aquelle o amor, aquelle o odio, aquelle outro a astucia: todos terão terão uma originalidade cortante e uma figura cortante. Que particularizem em alguns traços salientes o que querem ser e o que são e lancem-nos em plena acção: não haverá, assim, surpreza nem desprazer. Em seguida, que todas as scenas sejam traçadas em largos planos, sem equivoco; que os differentes interlocutores empreguem a linguagem dos respectivos caracter e interesse; que tudo seja claramente apresentado da conclusão final e que todo *hors-d'oeuvre* inutil, seja affastado: não haverá, assim, nem obscuridade nem redundancia. Poucas peripecias: duas ou tres situações bastam amplamente para um acto, contanto que sejam naturaes, humanas e tratadas grandemente. Um poema em que os incidentes se prodigalizam e se chocam uns com os outros põe a musica por terra..

"Se os francezes desejam, em resumo, que a musica seja para a acção o que o lençol de agua é para o leito que o contem, ou melhor, o que a alma é para o corpo, que tenham grande cuidado com a logica e a unidade do poema: tudo decorre disso. Que ponham em o espirito que escreveu para o theatro e não para o concerto, e serão compostos não trechos mas scenas... No fundo, como vê, só ha uma regra: é que se deve fazer exactamente a musica do drama que se decidiu e não tolerar uma nota sequer na partitura que não seja o éco de uma palavra ou a expressão de um sentimento do poema. Renunciemos, pois, definitivamente aos trechos para serem destacados, ás voltas de cadencias, a todo o vão apparelho dos rythmos symetricos e das melodias periodicas; escrevamos doravante, scenas logicamente deduzidas, homogeneas, sem que parem, envolvidas por uma instrumentação symphonica em que reappareçam constantemente, transformando-se sem cessar, os motivos caracteristicos dos personagens e dos moveis da acção. Eis, em poucas palavras, os fundamentos da reforma musical. Que os francezes tenham, em conclusão, poemas simples e substanciaes, semelhantes a grandes quadros, interessando os homens dessa raça e lhes falando delles proprios, que os animem com uma musica sem concessões, que será tirada não de memoria mas da intelligencia das situações, da ordem dos heroes, da alma dos heroes, dos meios e dos acontecimentos; que precipitem assim, a evolução bravamente começada e será feito pela França o que deve ser feito. E agora perseverança e confiança! Dentre meio seculo todo o repertorio dramatico universal estará renovado e causarão admiração, aposto, as longas resistencias oppostas aos innovadores..."



# Invocação ao Sol

## de RENATO TRAVASSOS

Eu me não vejo, emfim, cheio de nôjo e dó:
Não se me dá sequer de ser de lama e pó...
És sempre para mim o que é Deus para o crente.
Deus que em tudo se encontra, em tudo está patente,
Revelando-se, a todo instante, a todo o olhar
De quem o queira ver e, de alma e corpo, o amar!
Sem a essencia vital que em ti, ó Sol, se encerra,
Que seria de nós, — dos homens e da Terra?
Orphão de ti, do teu amor, da tua luz,
A um chãos de novo o mundo inteiro se reduz!
Punge-me a tua ausencia, embora, em noite escura
Guardem muito de ti as estrellas na altura...
Prefiro um rastejar de verme ou caracól,
Mas, de dia, banhado em luz, na luz do Sol,
Deixando no caminho illuminado a pista
Do meu rasto que, assim, é triumpho e conquista!
Por ti, ó Sol fecundo, a larva tumular
Desperta em luz, attenta o ouvido, apura o olhar:
E basta isso fazer apenas um momento,
Para eterna viver no teu deslumbramento!
Ardendo em tua luz, banhado em teu fulgor,
Sou renuncia no sonho e aspiração no amor...
Onde fulgures, onde encantes, onde estejas,
A todo instante, sempre e mais, bemdito sejas!

Se te não vejo, ó Sol, augmentam meus cuidados;
Eis-me nessa mudez dos entes desprezados
Que, tendo pela luz clamado em vão e a sós,
Nem querem mais ouvir o som da propria voz!
Na treva é tudo horror, falsidade e mysterio:
O mundo, á noite, lembra um vasto cemiterio,
E cada lar humano, um tumulo ou covil
Onde o homem dorme ou véla, abandonado e vil...
Na treva é tudo egual: na escuridão nocturna,
Um sumptuoso palacio é o mesmo que uma furna;
De tal maneira, tudo, inexpressivo e irreal,
Tudo é desolador, — na treva é tudo egual...
O quanto em tua luz, de dia, ó Sol, se doura,
— A agua pura, a creança ingenua, a seára loura,
Tudo isso, em noite escura, é saudade e viuvez;
Desolação de morte, angustia que não vês...
Acaso, em horas taes, alguem se faz sublime,
E se auréola de luz e na luz se redime?
Quando te ausentas, logo os monstros, de onde estão,
Sem se verem na treva, aguçam a visão:
A sombra é feita para os máos e para os Judas
Que se interrogam no silencio, de almas mudas!
Sómente os bons a quem Deus ampara e conduz
Pedem luz, querem luz, muita luz, — tua luz!
Dás a quem o deseje esplendido thesouro:
É só fugir da treva e em ti cobrir-se de ouro...
Para os viventes, és o Bem, e a treva, o Mal;
És a fonte da vida, a gloria universal!...

Levanto os braços para os céos distantes, de onde
A quem te chame, logo a tua luz responde!
Louvada seja a luz nascente do arreból,
Fonte da vida, gloria e amor, — berço do Sol!
Para me contentar, depois da noite escura,
A luz me diviniza, a luz me transfigura!
Se não nos fôsse dado, ó Sol, o teu fulgor,
Na transfiguração genesica da côr;
Se, afinal, perdurasse a treva, tudo inerme
Seria chãos: do céo ao mar, da estrella ao verme!
— Alegre de viver me pulsa o coração,
E toda se illumina a minha inspiração,
Que, livre, tem maior belleza e mais poesia...

Nas horas matinaes de vida e de alegria,
Nestas manhãs de luz, de Sol, manhãs de abril,
Transfiguro-me, — sou um poeta varonil!
Tudo, a ave, o mar, a féra, o insecto, o céo, a planta;
Tudo, como eu, fulgura e vibra, vive e canta!
És tu o christo eterno e revelado em luz,
— Morrendo e renascendo assim, o Sol-Jesus,
Extremamente grande, e extremamente bello,
Ante qual, pelo qual, artista me revélo!
A Natureza, emfim, se enche de genios bons,
E nella, em deslumbrante apotheose de sons,
Ha fontes a cantar, sussurros de azas de ouro,
Vozes de aves, frufrús de folhas, — tudo, em côro,
Celebra, quando vens, a gloria de viver,
No milagre de ver, ouvir, cantar, — de ser!
É de ouro a terra, de ouro o mar, de ouro o céo: cuido
Que de onde estás, ó Sol, derramas ouro fluido...
Por isso, nas manhãs douradas, queira ou não,
Doura-se tudo, tudo é transfiguração! —
Emquanto um genio bom visita o mundo, a treva
Delle se ausenta, e para onde não sei se leva!

Nas festivas manhãs de claro Sol, porque é,
Na verdade, sincera e pura a minha fé, —
Para rezar a Deus, eu tenho, por exemplo,
No bosque illuminado o mais formoso templo!
Meu pensamento, como o do melhor christão,
Póde elevar-se a Deus nas azas da oração;
Posso, afinal, rezar baixinho e, de alma bôa
E coração piedoso, assim dizer: "Perdôa..."
Basta, para o perdão, uma palavra só;
Ouvindo-a, como pae cheio de amor e dó,
Condóe-se o nosso Deus do humilde e pequenino,
E não lhe néga, emfim, o seu perdão divino!
Assim, aos céos e a Deus, nestas manhãs de luz,
Espiritualizada, a gente se conduz...
Dispenso, pois, qualquer outra crença ou conselho:
Sómente assim eu rezo e, mãos postas, me ajoelho.
É que aprendi, amando o Sol, a amar a Deus
E, por mim proprio, erguer-me e conduzir-me aos céos!
Cuidem-me, pouco importa, ingenuo e feiticista,
Adorando, contrito, um Deus que não exista
E uns céos vazios, onde apenas tudo, azul
E vago, é o mesmo nada, ao centro, ao norte e ao sul...
— Hei de ter, através de ti, na Natureza,
A minha Religião de Verdade e Belleza!

Tudo canta, feliz de ti, no chão e no ar,
No canto conjugando os verbos ser e amar!
O homem, para matar a fome propria e a alheia,
Com seu suor fertiliza o sólo que semeia:
Do seu trabalho, sol a sol, eis, afinal,
Do monturo um jardim, e do charco um trigal!
E de onde elle passou, então, nos vem na aragem
Esse cheiro de flôr, de fruto e de folhagem,
Que, quanto mais de longe e quanto mais subtil,
Melhor noticias traz da vida pastoril...
Sentindo-o, a gente inveja a sorte do homem rude
Que, escravo do dever e exemplo de virtude,
— Menos civilizado, é muito mais feliz:
Adora a vida, crê nos céos e se bemdiz!
Vivendo á beira-mar, no campo ou na montanha,
A pobre creatura humana tudo ganha, —
Agua pura, ar sadio, e o mais, que se lhe dá,
É de Deus e do Sol esplendida mercê!...

..............................................................

A' noite, sob o tecto humilde que a agasalha,
Não cuida a sua vida inteiramente falha:
A creatura pensa em Deus, pensando em ti
E pelo que, durante o dia, fez, sorri,
Feliz do seu labor, feliz do seu cansaço;
E é ditosa, sentindo embora o corpo lasso:
Em tudo o seu destino, ó Sol, a satisfaz
E, satisfeita, póde, emfim, dormir em paz!
Ell-a, porém, de novo, ao primeiro signal
Do dia, cheia desse enthusiasmo triumphal
De quem madruga e para o seu trabalho segue,
Todo banhado em luz e ao seu dever entregue..
Ell-a, de novo, ao Sol, a rir, cantando á luz!
Não sei que multidão de sonhos a conduz
E que anjos de azas de ouro a levam para a luta:
Sei que uma flor aqui repara; além, escuta
A fonte sussurrante, o passaro feliz!
Emquanto isso, a manhã aviva o seu matiz;
Brinca de luz no céo, no mar, na terra, — em tudo,
Tingindo as faces ao rochedo austero e mudo,
E, sempre alegre, viva, alada, matinal,
Incentivando o bem e perseguindo o mal,
E dando movimento ás coisas taciturnas,
— A rir, fazendo, assim, das almas tristes urnas
De sonhos bons, de luz solar, — de vida e amor...
És, de manhã, o poema universal da côr!

..............................................................

Durante o dia, sol a sol, a creatura
Não se maldiz, embora a terra seja dura
E duro o seu labor! Antes bem diz o suór
Do proprio rosto, e cuida até, quanto peor
O chão, melhor, e mais se exalta na porfia;
— Conquista honradamente o pão de cada dia!
Fecundo e virgem, ha de, assim, o chão florir:
Da treva sae a luz, — do presente, o porvir...
Não se lastima, pois, a creatura, quando
Vive com a Natureza e trabalha cantando!
Quem não perdôa, ó Sol, alguns momentos crús,
Se, em recompensa, tem horas de encanto e luz?
Pois, quasi sempre, a luz é cariciosa e leve,
Como um beijo infantil, feito de arminho e neve,
Que nos dão, de manhã, uns labios virginaes,
E que só se nos dá, quando já somos paes...
A tua luz, ó Sol, que tudo transfigura
E encanta, lembra um véo de noiva, é casta e pura!
E quem julgar impura a luz, filha do céo,
Erra: a impureza está na noiva e não no véo...
A luz é sempre santa, a luz é immaculada;
De egual pureza não existe, emfim, mais nada:
— Póde-se nella Deus até symbolizar
E em tudo ver-se, no ar, no chão, no céo, no mar;
Onde quer que ella brilhe, onde quer que ella esteja,
Tendo, assim, no Universo inteiro a sua egreja!

Quero, quando eu morrer, o Espaço por sepulchro
E, em electronios, no ar viver, no sonho pulchro;
E assim, na luz desfeito, esparso em luz risonha,
Brilhar, fulgir, cantar, sorrir, onde me ponha...
Não volva o morto, pois, á sombra de onde veiu;
Não o detenha a terra em seu materno seio;
Não se encerre jámais na fria sepultura,
Essa prisão tremenda, eternamente escura;
Viva o morto feliz na dispersão em tudo!
Não quero apodrecer no mysterioso e mudo
Reino da morte, dando o corpo frio e inerme
A esse monstro de fome e de torpeza, o verme!
Hei de a todos pedir, supplicar aos meus filhos
Que tudo façam, para, afastando impecilhos
E tôlas convenções, satisfazer-me nisto,
Que é pouco e nada tem de néscio ou de imprevisto!
Deixem-me, quando morto, em luz assim disperso,
Errar no céo, no mar, na terra, — no Universo!
E, em todo olhar, fulgor, e voz, em todas vozes,
Deixem-me, assim, errar em bençãos e apotheoses,
E, sendo luz na Luz, andar de Deus vizinho,
Sentindo-o junto a mim, commigo, em meu caminho!

Se, para a vossa magua e para o vosso mal,
Desconheceis na luz o Deus universal, —
Aprendei, meus irmãos de sonho e de peccado,
A vêr e a ouvir na luz esse Deus ignorado!
Para o crente invocal-o em sua adoração,
É simples o ritual e simples a oração:
Um extasi sómente, uma palavra basta;
E eil-o mostrando em tudo a sua imagem casta,
A sua essencia ethérea e immaterial de luz,
Que, em transporte, ao divino e puro nos conduz...
Se quereis, afinal, um dia proveitoso,
Espiritualizado em luz, de puro gozo,
Erguei-vos cêdo, ponde os olhos no arreból
E, ó meus irmãos, amae a Deus, amando o Sol!
A vida vos enfada e o mundo vos limita?
Ansiaes, de coração oppresso e de alma afflicta?
— Tende esperança e fé na luz que vos sorri,
E ha de sempre sorrir, aqui e além daqui!...

Em tudo Deus está, fulgurante e disperso,
Na immensa cathedral eterna do Universo!
Por isso mesmo, ó Sol, em ti, no teu fulgor,
O céo todo magia, a terra toda em flôr,
— A vida ri, a vida esplende, a vida canta,
Quer no homem ou no insecto ou na féra ou na planta;
Vida corporea ou abstracta, alegre de viver
No ar ou no chão, esparsa em luz ou unida em ser!
Amo-te como a Deus! e a mim me importa pouco
Que, ao proclamal-o, seja eu tido por um louco...
Luz de onde estou, para onde irei e de onde vim,
Amo-te, amei-te, amar-te-hei loucamente assim!
Mas, ouve, acolhe a prece ardente, a minha prece:
Apieda-te de quem, ó Sol, jámais te esquece...
Repara em mim, no meu profundo e eterno amor,
E dá-me a tua luz, emquanto vivo eu fôr, —
Que, a vida inteira, agora e sempre, moço e velho,
Hei de a tudo dizer: "É o Sol meu Evangelho!"

# Leituras de Domingo

## PEKIM, DE HA CEM ANNOS E DE HOJE

(M. A. JULL)

*Cultivando a "flôr de Buddha", (lottus) junto á muralha de Pekim*

Em Seoul, capital da Coréa, um velho amigo, que exerce actualmente as funcções de consul de uma potencia européa naquella cidade, nos recebe para almoçar, e no decorrer da palestra que se estabelece fallamos da proxima partida para Pekin.

— Vae a Pekin? Como o invejo! Vivi lá longo tempo, como addido de nossa embaixada. E', ainda hoje, a cidade mais curiosa do mundo.

Procurou uma caixa preciosa, e della tirou uma serie de pequenos paineis, de estampas coloridas, de imagens populares, que representavam a Pekin de ha cem annos.

— Verá que nada mudou. Alguns autos, alguns fios telegraphicos a mais, e eis tudo. E' sempre a mesma atmosphera que estas gravuras reproduzem tão perfeitamente, com a falta apenas dos odores peculiares. Ah! Estes odores! Cada quarteirão tem os seus que impregnam tudo. Perfumes inesqueciveis, onde estão diluidas todas as essencias: perfumes que suffocam, mas que se voltam a encontrar, com uma certa alegria, em outras partes da China, porque elles evocam o paiz das impressões fortes, o paiz onde se chocam a cada passo, nas praças publicas regorgitantes ou nos pateos desertos dos palacios, a miseria e a grandeza humanas.

"Na cidade alta é a calma, o cheiro de velas de sêbo, de peixe secco, de medicamentos, de mofo. De traz do balcão de uma vendola sordida cochila, sonhando com sôpas gordurosas e com figados de canario, um personagem obêso, que desperta de quando em quando para escrever parcellas de uma somma interminavel, nos livros cuidadosamente tratados.

"Cada rua tem sua physionomia propria. Os monumentos de outróra são sempre os mesmos: bellos, cheios de expressão, tal qual se vê nestas estampas.

Que ella tinha razão, e que, assim, as vistas coloridas tão antigas de Pekin dão, ainda hoje, a melhor idéa da cidade, como ella é na realidade, o comprovamos logo á chegada.

O que fere a attenção inicialmente é a mistura extraordinaria de bellas avenidas, de arvores, de relva — de poeira tambem — de monumentos tão numerosos e tão grandes, que nenhuma outra cidade da Asia pode pretender offerecer ao touriste um tal conjuncto de belleza e sumptuosidade.

Pekin esteve ainda uma vez, alguns dias depois de minha passagem, sob a ameaça de uma occupação japoneza, mas, desde 1931, depois do caso da Mandchuria, os chinezes, comprehendendo que seu governo estaria ali muito proximo dos exercitos "policiadores" do Japão, retiraram a capital da cidade, e a intallaram em Nankin, a cerca de um milhar de kilometros mais ao Sul.

Desde então Pekin perdeu parte de sua importancia tornando-se mais provincial, mas tudo ainda se passa como nas gravuras coloridas que eu vira.

Sem duvida, o quarteirão das Legações constitue uma nota mais moderna do que os palacios e as ruas commerciaes; sem duvida tambem, exceptuados alguns aldeões, nenhum chinez usa mais o rabicho, o numero de trajes europeus ou que visam parecer tal, é bem grande; mas, ao lado de automoveis, moto e bicycletas, os carros de tracção animal são sempre os mesmos do passado, accrescidos, de ha cincoenta annos para cá, dos homens-corredores com os seus "kurumas," que certamente não roubaram a Pekin seu aspecto tradicional, nem contribuiram para occidentalizal-a, antes, pelo contrario.

As cadeirinhas são agora bastante raras, mas é sempre levado por braços humanos em numero proporcional á sua posição na sociedade, que o pekinense vae para a ultima morada.

As ruas do commercio, algumas especializadas (rua das Flores, rua das Lanternas, rua dos Jades), são sempre pintadas com côres espalhafatosas e se encontra nas suas lojas — tão encantadoras e originaes para se visitar — maravilhas de habilidade e bom gosto a preços tão baixos, que, num mercado como este de nenhum modo barateiro e sempre prompto a explorar — o recemvindo crê ser erro de marcação...

A vida é aqui a mais pacata e sem atropelos do mundo. Os proprios homens-corredores com seus "kurumas," que nos vêm buscar cada vez que deixamos nosso hotel, reforçam, pelo seu passo tão silencioso quanto agil, esta impressão de socêgo.

Nos interiores, o serviço discreto das criadas tão perfeitamente estylisadas e deslizando subtilmente pelos tapetes orientaes realça vantajosamente este bem estar dos tempos passados, quando os homens não eram apressados, quando a instrucção e a riqueza davam a illusão de um conforto e de uma superioridade que, ao que parecia, nenhuma evolução proxima ou futura deveria attingir.

Mas, eis que os acontecimentos decisivos, que os abalos sociaes chegaram á capital immutavel, e, ha vinte annos, o pequeno imperador Kang Teh foi expulso da cidade interdicta, reservada até então aos seus antepassados.

Neste palacio imperial, cujo tecto encarnado offusca a vista á luz do sol ardente, nós visitamos peças magnificas onde fizeram evoluções, trocaram cumprimentos de etiqueta, construiram intrigas, e esconderam amores os antigos senhores da China, suas esposas, suas concubinas, seus favoritos e seus cortezãos.

Nós vimos os ultimos objectos de arte, aquelles poucos que as pilhagens successivas dos conquistadores occidentaes deixaram em seu logar primitivo, e, ao lado delles, os objectos de uso pessoal e os brinquedos do ultimo imperadorzinho, que nos deveria dar uma audiencia dias depois, em Ksing-King, sua nova capital do Mandchukuo.

São soldados de chumbo, uma Pathé-Baby, sem duvida uma das primeiras fabricadas, um phonographo com seu enorme pavilhão de lata e uma pequena bicycleta. Na mesinha de cabeceira está um retrato do general Joffre datado do principio da guerra.

No Palacio do Verão, o Rambouillet dos imperadores mandchus, os mais bellos edificios foram transformados em restaurantes populares, e o povo circula dentro destes pavimentos magnificos, a entrada nos quaes, ainda ha vinte annos, lhes era prohibida.

Outros palacios foram adaptados para exposições populares, onde industriaes e commerciantes mostram suas ultimas creações. São uma especie de Grande Feira Internacional, onde se vende de tudo desde brinquedos de papel ás grandes machinas textis.

O chinez hodierno é muito vaidoso do que consegue fabricar em seu paiz, mas é bastante passear atravez estes mostruarios para se notar que os artigos expostos e as machinas destinadas a produzil-os são duma qualidade e de uma efficiencia technica bem inferiores ás que se constata nas realizações japonezas.

O theatro pekinense tambem não mudou. E' para o espectador europeu, tão incomprehensivel em seu modo de representar como paradoxal em seus themas e objectivos. Em um palco sem panno de bocca que avança até aos primeiros bancos, os actores vestidos de costumes sumptuosos, mas não realçados por nenhum adorno nem scenario, cantam de um modo lento e com voz aguda melopéas monotonas. Do certo para conservar o fan attento, os musicos batem com violencia e sem rythmo apparente nos instrumentos de latão e nos tambores.

Cada vez que um cantor, cujos gestos são tão sobrios e rapidos que parecem os de um automato, acaba sua copla, um machinista de blusa azul vem á scena offerecer-lhe uma taça de chá. Este intruso não procura dissimular, nem mesmo attenuar o effeito extranho que no publico possa causar sua intervenção.

A joven primeira actriz, por vezes bonita, perde bastante do seu encanto logo que entre duas cantigas cospe sem ceremonia nos tapetes e paredes.

A assistencia, uma mistura de ricos negociantes e de esfarrapados "coolies," está installada em fileiras de bancos communs collocados sobre a terra nua. Sem preoccupação com a musica, vendedores de aspecto miseravel circulam offerecendo, em voz alta e intelligivel para aquelles que comprehendem a lingua, taças de chá e pires de grãos de tournesol, que cada um trinca e cospe ao acaso em volta de si.

Um odor acre, proveniente da multidão, ajunta-se á originalidade deste ambiente, que o ruido ensurdecedor dos instrumentos de latão — ricos de som, pobres de harmonia — não permitte a um europeu normal supportar longo tempo.

Tal é a Pekin dos dias que passam, e que pode mudar de um dia para outro sob o effeito da intrusão japoneza.. Quem póde — no Extremo Oriente mais do que em qualquer outra parte — dizer o que trará o dia seguinte?

Chang Kai Chek, aquelle que é chamado o "Mussolini" chinez, vê cada dia augmentar seu prestigio e sua influencia que se reunem, como se sabe, sob a forma de uma nova doutrina, a "Nova Vida," que é para a nova China o mesmo que o sovietismo para a U. R. S. S., o fascismo para a Italia, e o nacismo para a Allemanha.

Ella prega a ordem, o asseio physico e moral, o bom comportamento e o desinteresse a seus adherentes, os quaes se tornam mais e mais numerosos.

Ao mesmo tempo, a China se moderniza com um rythmo seguramente muito mais lento do que o do Japão, mas já impressionante.

O desenvolvimento dos meios de communicação — aqui como em todo paiz, indice do avanço inevitavel da civilização — é prodigioso. Um só numero basta para demonstral-o: ainda em 1921, a China possuia menos de 1.500 kilometros de estradas, emquanto hoje tem mais de 100.000. Ella pretende ter 250.000 dentro de quinze annos, e muitos acreditam que os terá. Uma poderosa e enthusiasta associação, a Liga Nacional para as bôas estradas, zela pela realização do programma.

Taes são os primeiros indicios do despertar da China que, segundo as circumstancias, o mikado favorecerá ou tentará estorvar.

Resumindo esta nossa viajem á China, á sua antiga capital, promettemos a nós mesmos a volta áquelle paiz, para o estudo mais longo e profundo que requer o renascimento chinez.

Contentamo-nos em constatar desta vez o extraordinario contraste entre uma cidade que permaneceu — a parte alguns symptomas superficiaes — a mesma de ha cem annos, e o despertar — innegavel mais ainda eriçado de entraves de toda especie — deste povo immenso, que por seu lado fará, só ou com o apoio de um de seus inimigos de hontem, nos annos vindouros, a revolução economica a que nenhum paiz pode fugir.

*Um vendedor ambulante das ruas de Pekim*



## SAROBÁ

(LOBIVAR MATTOS)

Bairro de negros,
negros descalços, camisa riscada,
Beiçolas caidas,
cabello carapinhé;
negras lascivas rebolando as curvas,
bebendo cachaça;
negrinhos sugando as mamas murchas das negras,
negrinhos correndo doidos dentro do matto,
chorando de fome.

Bairro de negros,
casinhas de lata,
agua na bica pingando, escorrendo, fazendo lama;
roupa estendida na grama;
esteiras sujas no chão duro, socado;
lampeão de kerozene piscando no escuro;
negra abandonada na esteira tossindo
e batuque chiando no terreiro;
negra tuberculosa vomitando sangue
afogando a tosse secca no éco de uma voz molle,
que se arrasta a custo
pelo ar parado.

Bairro de negros,
mulatas sapateando, parindo sombras magras,
negros gosando, negros beijando, negros apalpando car-
[nes rijas;
negros pulando e estalando os dedos
em requebros descontrolados;
vozes roucas agarrando sambas malucos
e sons esquisitos se enroscando
nos nervos dos negros.

Bairro de negros,
chinfrim, bagunça,
Sarobá.

Rio — 36.

## TRANSFORMAÇÃO INEXPLICAVEL

Circolou, recentemente, em Budapest, uma noticia extraordinaria.

Ao que parece, uma joven de 17 annos, chamada Iris, acordou uma manhã dizendo que era quarentona, hespanhola, e esposa de um operario dessa mesma nacionalidade. A transformação não foi physica, porém mental. Iris continua sendo joven e bonita.

Mas affirma que, de agora em deante, se resignará ao seu novo destino de mãe de quatorze filhos hespanhóes, nem um de mais nem de menos.

Assegura que sua ultima residencia foi Madrid, na rua Escura n.º 7, e que, ha alguns mezes, depois de uma grave enfermidade, que a levou á sepultura, resuscitou em Budapest, onde lhe falam um idioma que não conhece.

Acha-se bem ahi, mas queria voltar a ver seu esposo e seus quatorze filhos.

O pae da rapariga, um chimico, está desesperado, embora alguns jornaes insinuem, que a sua dôr é fingida, allegando que elle mesmo tramou a fabula, com o fim de fazer uma propaganda da mediumnidade da filha, que lhe proporcione bons contratos nos theatros de variedades.

## ENJAULADA PELO CIUME DO MARIDO

Foi preso na Hungria um homem por haver encerrado a esposa em uma especie de jaula.

Chama-se esse homem Jahann Felt.

A infidelidade de sua primeira mulher o levou a um estado de quasi loucura. Pouco tempo depois de haver contraido segundas nupcias, ficou furioso porque sua esposa, Mary, sorria para um homem da aldeia em que viviam. Ella pediu-lhe que nada lhe fizesse, pois nunca havia amado outro homem antes delle.

O marido, então, lembrou-se de que a primeira mulher se havia valido do mesmo processo do juramento para enganal-o. Sua furia augmentou! A crise de ciume lhe inspirou, então, um meio para pôr fim áquella infidelidade imaginaria. Encerrou a mulher em um barraco que havia no jardim completamente occulto pelas trepadeiras.

Ia vel-a a cada momento para levar-lhe alimento e dava-lhe tudo que pudesse fazel-a feliz, menos a liberdade.

A esposa adoptou o recurso da resignação passiva, para fazel-o acreditar que acceitava a situação, porque o amava. Mas pouco depois, começou a se cansar. Pediu-lhe que a libertasse, allegando que aquella prisão lhe prejudicava a saude. Accrescentou que estava perdendo o appetite e que temia cair doente. Esses argumentos augmentaram o ciume do marido.

— Não! — berrou-lhe elle.

A esposa resolveu então pedir soccorro, aos gritos, durante a noite, quando elle dormia. Um visinho a ouviu e deu aviso á policia. Reunido o tribunal, o juiz disse ao accusado:

— Applicar-lhe-ei a sua propria medicina. Vou mandar encerral-o em um logar isolado, até que se cure de suas crises de ciume e para que aprenda a conduzir-se como um marido normal.

Só assim terá com sua esposa as devidas considerações.

## NA EDADE MEDIA...

...os animaes eram processados, julgados por um jury tal e qual os homens e condemnados ou não, conforme a culpa. Cita-se o celebre processo contra os ratos que angos em Paris, e que foram condavam fazendo grandes estra demnados.

## A ARVORE MAIS VELHA...

...do mundo é, ao que se suppõe, um cypreste existente no Mexico. O tronco tem 118 pés de circumferencia e acredita-se que a arvore conta 6 mil annos.



## TERRA DE IRACEMA

Por THÉO-FILHO

Ancoramos em Fortaleza, num domingo de canicula, quasi á hora melancolica do crepusculo. Poucos turistes abalançaram-se a descer á terra. A maioria, certa da demora do navio, adiara para a manhã seguinte aquelle prazer um tanto accidentado.

Na segunda-feira, bem cedinho, começamos o transbordo para os barcos accorridos ao nosso encontro. O transatlantico fundeara tres kilometros distante da terra baixa, branca e arida. As canôas, tripuladas por aquelles andrajosos mestiços que parecem lendarios a força de calumniados em cantigas regionaes, singravam rapidas, de velas inchadas, quilhas severas aproadas para a capital...

O trajecto era lento, durava, no minimo, vinte minutos. Quando o vento soprava de través ou contrario, bordejava-se hora e meia até attingir-se os degráos escorregadios da ponte de desembarque. Esta, avançando duzentos metros do dorso da avenida Atlantica, envergonhava a altivez de todo bom fortalezense. Fragil, pousada em carcomidas columnatas, limosa, trepidava, assustada, em hora de maré grossa, alagada, de constante, pelas ondas. Della sobresaíam dois guindastes de ferro, um sordido barracão da Alfandega e uma guarita refolhada. O seu accesso, difficil e comico, tornava-se tragico, quando algum desastrado rebentava uma tibia ou fracturava a base do craneo.

De bordo difficilmente se poderia prever a existencia de uma grande cidade moderna. A paisagem, rasteira e enganosa, lembrava com exactidão a de uma ilha da Micronesia a que não faltasse o *atoll* mysterioso. Praias sem sombra, de areias alvissimas, adormecidas ao peso do calor inclemente. Imagine-se uma daquellas povoações tropicaes paradas, percorridas por personagens de Conrad ou Kipling, num ambiente de aventura, surpresa e preguiça. Raros automoveis proximo ao debarcadouro. De meia em meia hora, um tardio bonde electrico, microscopico, engraçado, de cortinas desbotadas, sujas, onde pousam insectos e se vêem manchas de oleo.

Fartos de esperar mais solida conducção, embarcamos num daquelles vehiculos indolentes, que nos transportou, constrangidos, até a praça do Ferreiro. Um dos nossos, o dr. Anisio Cunha, arvorando-se em cicerone, guiou-nos ao modestissimo *Hotel Central*, para nos desembaraçarmos da incommodas maletas entupidas de roupa. Mas só encontramos dois quartos vasios, esses mesmos no sotão, de janellas sobre os telhados...

— O preço? indagamos, precavidos.

— Baratinho... uma bagatella...

Eu e o dr. Octacilio ficamos pachorrentamente encalhados na pocilga emquanto Maximiano Ferreira e o dr. Anisio Cunha, se abalavam na direcção da mais popular de todas as casas nordestinas: a *Pensão Bitú*...

Por doze mil réis diarios era impossivel obter-se peor hospedagem que a nossa do *Central*. O assoalho nunca houvera conhecido o afago do calafate e da cêra de carnaúba. As camas de ferro tinham um estylo rebarbativo, quasi diremos policial, e rangiam apavorantemente. A' guisa de guarda roupa, um cabide escangalhado. Lavatorio de agatha, incompleto. Nenhuma campainha para chamar os creados. E garçons? Tudo por 12 mil réis diarios...

Em taes alcovas torna-se impossivel a permanencia demorada do viajante. Escovei-me rapidamente, limpando as peças do terno encharcado, emquanto, pelos corredores, o dr. Octacilio investigava a approximação de *sobrettes* accessiveis... Uma hora depois, ambos desilludidos, saímos á procura da *Pensão Bitú*.

Nada mais delicioso que percorrer uma affavel cidade desconhecida. Tudo possue uma nota pittoresca, sonora ou um inédito, que a imaginação se encarrega de embellezar. Não era crivel que deixassemos de ir, em linha correcta, a um dos pontos marcantes de Fortaleza, o mercado colorido onde se emaranham todos os typos de cablocos e onde o matiz nordestino se casa, vantajosamente, á vibração tradicional. Esse mercado fica a dois passos da praça do Ferreiro, que, digamol-o de passagem, resume e retrata, numa mancha crú, toda a vida impaciente, sem artificios, da metropole cearense. Em volta do seu jardim circulam bondes. Cafés, cinema, kiosques completam-lhes a physionomia incomparavel.

— Ao mercado! Ao mercado! reclamava o dr. Anisio.

Gabava-o desde que embarcara no Recife, á ultima hora, dentro de vasta rabona solenne que desafiava o estio e a violencia das tornadas equinociaes.

— Isto é que é Mercado, minha gente! exclamou, ao chegar ás suas proximidades. O mais é lambança!...

Mau grado suas proporções exiguas, nelle tudo se encontrava, desde o bufarinheiro montado em potrinhos bisonhos até a rendeira encanecida e de oculos azues, pernas cruzadas, com majestade, em frente ao taboleiro.

— Rendas do Ceará, meus senhores! Rendas feitas pelas mãos de vává...

Contagiados pela alegria popular exuberante, tocavamos nos bilros e nos tecidos transparentes das rendeiras, nas frutas acidas do genipapo, nos braços langues das vendedoras de café em canecas.

— Meu Deus, os côcos! proferiu o dr. Anisio, deparando, a descascal-os, um homem em mangas de camisa.

Vinha-os reclamando desde que pisara terra cearense e os exigia, por fim, para lhes sorver a delicia da agua refrigerante. Sorveu-as ali mesmo, as pernas muito abertas, como receioso de perder o equilibrio, e acompanhamol-o, dignamente, utilizando longos tubos de palha. Depois, satisfeito, lambendo os beiços, o dr. Anisio houve por bem guiar-nos a paragens mais remotas.

— Vocês verão que grande patria! convencia-nos.

A verdade é que vinhamos com predisposição de tudo achar difficiente. Uma lenda amesquinhadora obrigava o sulista a julgar o nortista cabeçudo e preguiçoso. Ao envés deparava-se-nos um typo masculino sympathico e de linhas energicas e um typo feminino gracioso, rico de donaire. A miseria ancestral imprimira, nos musculos dos homens habituados a combater a natureza hostil uma energia de aço. As mulheres eram suaves, louçãs, quasi sempre amorosas. Pena vivesse a terra cearense eternamente asphyxiada pela politica negrejante. Dessem-lhe portos, estradas de rodagens, communicações ferroviarias, açudes, muitos açudes...

— Que grande Estado não seria o meu! affirmava, gesticulando, o dr. Anisio.

Transpunha, agitado, a praça do Ferreiro, saudoso dos quitutes e guloseimas da *Pensão Bitú*.

Venham buscar-me ás duas! annunciava, subindo a um taxi no rumo da hospedagem bemaventurada.

Almocei abominavelmente no sordido restaurante do *Café Riche*, cujo serviço de mesa resultava inqualificavel. Garfos e facas certamente não eram areados ho-

# DAS "VISÕES DA TERRA"

JARBAS LORETTI

## NICTHEROY

Lindo canto natal, de que o sol é o pintor!
Fulgencia de um collar de perolas e lyrios!
Jardim, onde, sonhando, a sós, pude transpôr
A distancia que vae da terra á luz de Sirius!

Berço que me embalou a mocidade e o amor,
Com myosotes azues por sobre os meus delirios!
Praia, donde avistei, nas orgias da côr
Agonias de sol, entre toques empyreos!...

Quantas vezes de lá, dos Andes sublimados,
Pela idéa não vim, como um raio da altura,
Beijar-te o mar de anil, em sitios encantados?!

Em ti quero dormir meu fatal somno eterno...
Porque te dei o teu um mundo de ternura,
Arvore! ninho! flôr! do meu coração terno...

## A GUANABARA

Nos pampas da Argentina a Natureza dorme;
No Chimborazo branco, assustador e enorme,
Ella como que scisma em posição de heróe,
Emquanto nesta plaga, entre rendas de espuma,
A onda passa, se impõe, se desenrola, numa
Tão divina canção que as almas nos remõe!

E' a expressão por maior do eterno movimento,
Que ferve no paul, que está no firmamento,
Que soluça no mar, e ruge no tufão!
Desta arte symboliza a grande humanidade,
Que vôa pelo azul, rola na immensidade,
E entre sonhos oscilla á bocca de um vulcão...

Não relembra o Passado. E' a Terra do Futuro...
O passado é o negro, a maldade, o monturo,
A espada do romano, e o leão do Colyseu!
O Futuro é a instrucção, o operario, a bondade,
O aeroplano a levar, em plena tempestade,
Um beijo fraternal ao povo que soffreu!

## A TERRA ROXA

A gente vae de sol a sol mirando
Em baixo cafezaes, em cima céo azul...
A Natureza aqui, rindo ou sonhando,
Alcatifa de flôres o paul...

Viva o sólo, onde os homens se levantam,
Como as ondas de um mar fecundador!
Gloria á terra, onde as florestas cantam
Com a formidavel voz de Adamastor!

A gente vae de sol a sol mirando
Em baixo cafezaes, em cima céo azul...
Ninguem ali se sente miserando
No pomar verde, que se faz taful.

Batam-se palmas ao paulista ardente,
Que contra o mal sabe lutar tenaz!
E progressista, generoso, crente,
Não volta nunca os olhos para traz!

A gente vae de sol a sol mirando
Em baixo cafezaes, em cima céo azul...
O bandeirante lembra-nos Rolando...
São Paulo prende o nosso Norte ao Sul!

Deus abençoe os descendentes vivos
Dos bons desbravadores do Sertão,
Que a Patria sempre, intrepidos e altivos,
Trazem bem dentro do seu coração!

São Paulo, ninho do Brasil frondoso,
Onde o Progresso vôa sem cessar,
E' o symbolo de um rio tumultuoso...
— Terra da raça que venceu o mar!

O DIVINO MOZART

# UM ANJO VEIU A' TERRA

(SACHA GUITRY)

Em 27 de janeiro de 1756 um anjo veio á terra.

Nasceu em Salsburg, na Austria — é um facto evidente — e ninguem pensaria contestar esse facto — e comtudo eu comprehendo que a gente de Salsburg por isso sintam immenso orgulho — e no entanto não foi sómente em Salsburg que elle nasceu. Jamais a expressão "vir ao mundo" teve mais significação do que no dia em que essa creança nasceu. Pois no dia em que Mozart nasceu elle veio para o mundo inteiro.

Nenhum outro ser humano melhor serviu a idéa de Deus.

A sua obra e o seu destino parecem-me um milagre muito mais provante do que a maioria dos que usa a Egreja.

Bernadette ouviu uma voz celeste — Mozart teve o poder de sel-a fazer ouvir.

E esse poder é incessante — pois de dois seculos para cá o milagre se renova em cada audição da sua obra adoravel.

E — se admittimos que Mozart é divino — tudo se esclarece, tudo se explica, tudo toma um sentido, então, da hora do seu nascimento ao instante da sua morte.

Milagre de ter nascido na casa de um homem que "faz" musica — como bom operario, como o pae deste fazia encadernações em Augsburg. Elle conhece os rudimentos, sabe o bastante para ser professor — para indicar o caminho á creança genial que Deus depositou em suas mãos.

Mozart não nasceu em casa do seu pae — nasceu em casa do seu professor. Os primeiros sons que ouviu foram notas e não palavras.

Porque, comprehendam-me bem, não foi porque nasceu em casa de um musico que Mozart teve genio — não, não, bem pelo contrario: foi porque tinha genio que nasceu em casa de um musico. Deus o quiz.

Eis como vejo a coisa. Eis porque digo: Milagre.

O seu pae tem bem a intenção de lhe ensinar musica mais tarde: quando tiver seis ou sete annos. Quer dizer que o ensinará a tocar cravo.

Ora! Esse homem não sabe que o seu filho é Mozart.

Esse filho, para elle, é apenas um prenome — é normal: para elle o seu filho é Wolfgang.

Mozart nasceu ha um anno, ha dois annos, ha tres annos, e ainda não sabem que Mozart nasceu — e se perguntam ao seu pae: "Quem é Mozart?" — elle responderia: "Sou eu!" Elle não sabe que Mozart é o rapazinho. Elle não dá conta de que elle é sómente o pae de Mozart.

Encontra-se a creança nos braços de sua mãe, vê-se-o dar os primeiros passos, olha-se-o — mas não se pensa em observal-o. Percebe-se que elle está pensativo ou bem alegre — mas não se fala: elle apenas tem cinco annos, vejam só! Que importancia póde isso ter, que elle esteja pensativo ou bem alegre!

— A quem que elle póde pensar ao casar de estar alegre? Em coisa alguma, não é?

Pois bem, imagine que um dia se passou isto:

Era á tarde. Sua mãe, a um canto do fogo, trabalhava em algum bordado, o seu pae copiava um oratorio — e a creança prodigiosa já estava sonhando sentada perto do cravo. A sua mão collocou-se sobre o teclado de marfim. Um accorde. Depois outro — e foi a primeira manifestação do genio de Mozart, que improvisava aos cinco annos esse pequeno minuetto que atravessará os tempos...

Mas, quando digo que um anjo veio á terra — não nos equivoquemos — pois que Mozart era um anjo, rapidamente se tornou um homem em contacto com os humanos.

Não tratemos de julgal-o, mas olhemol-o tal qual elle é. Eu não sou um pesquizador de taras. O habito de pôr de um lado os defeitos de um grande homem e do outro as suas qualidades, como se põe "deve" e "haver" nas contas de banco — esse habito me parece deploravel.

Um homem se nos apresenta a nós que o amamos pelo seu genio, devemos tomal-o tal como é. A idéa de lamentar que seja corcunda ou coxeie me parece pueril. Os vicios reclamavam a maioria dos grandes homens, o que sempre me feriu ao estudal-os, é o seu orgulho — eu lamento infinitamente que nos peccados capitaes se não tenha pensado em substituir a palavra orgulho pela palavra vaidade. E' a altivez moral delles — que frequentemente se toma por orgulho — o que os tolos tomam por vaidade.

Ter altivez é uma prova de delicadeza.

Censurar alguem por ser altivo — é censural-o porque não quer respirar máos odores.

Mozart era muito altivo e estava bem no seu direito.

Dizem-nos que nos conheçamos a nós mesmos. E essas palavras estão gravadas no frontão do templo de Apollo. Socrates tomou-as á sua divisa.

Pois bem! — se Mozart se conhecesse a si proprio bem teria elle todas as razões para ser altivo!

Essa altivez se manifesta desde a sua baixa edade.

Tem cinco annos, é recebido em Schoenbrunn. No soalho encerado escorrega e cae. Uma menina o ajuda a se levantar. E' Marie-Antoinette. Elle lhe diz abraçando-a: "Casarei comtigo mais tarde!"

Aos vinte e um annos escreve: "Se não sou nobre, tenho talvez, no entanto, mais honra na alma que muitos nobres. Creado ou nobre, desde que me insulte é um canalha!"

Pois bem! Eu não digo o orgulho. Nem mesmo é orgulho — é uma justa altivez — e é o conhecimento de si proprio.

Elle tem genio — e seria o unico a ignoral-o?

Porque?

Quando o Eleitor da Baviera o despede, que lhe responde Mozart?

"Pois que Monsieur me dá a minha liberdade eu me sinto muito feliz em retomal-a!"

E como tem razão.

Vamos nos aconselhar que seja modesto no homem de vinte e seis annos que acaba de compor em algumas semanas o "Rapto do Serralho?"

O milagre do requiem!

Mozart estava doente e algumas semanas mais tarde ia morrer, quando um homem se apresentou em sua casa.

Elle se lhe dirigiu nesta linguagem emocionante:

— Senhor, venho lhe encommendar um requiem.

— Um requiem, para quem?

— Permitta-me, senhor, não lhe responder.

— E' para quando esse requiem deve estar composto?

— Hum... não posso precisar.

Mozart compoz o requiem. Semanas mais tarde, estava terminado. O homem não mais reappareceu. O estado de saude de Mozart peorou.

A sua obra derradeira havia chegado, então disse elle:

— Eu não comprehendi para quem me fôra encommendado esse requiem... hoje comprehendo: era para mim!

E foi cantarolando-o que Mozart expirou.

Fazia tão máo tempo no dia do seu enterro, tão máo, que ninguem — não, ninguem, nem mesmo a sua mulher, acompanhou o seu corpo á ultima morada — e o corpo desse homem divino foi collocado na fossa commum.

Milagre ainda!

Milagre ainda, que não permitte suppor que tendo vindo do céo, para lá voltou!

E gostoso desse curto dialogo entre Rossini e alguem que lhe perguntava:

— Mestre, qual é, na sua opinião, o maior musico do mundo?

Rossini respondeu:

— Beethoven!

O interlocutor lhe disse:

— E Mozart?

— Ah! Mozart! esse é o unico!

via mais de dez annos. Moscas tuitingavam sobre as viandas, os pratos, os pães. No centro da sala, acima de um balcão, destinado ao commercio de fumos, pendiam de cordas, exemplares de revistas e jornaes do Rio. Engraxates apopleticos gritavam para os freguezes, catando freguezia. Um cavalheiro grave enchia listas do jogo do bicho, que se fazia ás escancaras. Moleques maltrapilhos sorviam cascas de côcos esvasiados. E lá fóra, na praça do Ferreira, os bondes passavam, de cortinas sujas, com estardalhaço.

O dr. Octacilio da Silva, tomando a serio o seu proposito de esboçar um capitulo Casanova, punha-se da porta a assoviar ás garotas da rua, á moda dos pintalegretes cariocas. Por isso manifestou enfezamento quando lhe recordei a idéa, combinada para as duas horas, á Pensão Birá.

— Impossivel! recusou. Sinto uma necessidade premente de amor...

Deixei-o num tramvia do Alagadiço. Tomei um bonde da Praia, saltando na praça Frederico Borges.

O dr. Anisio e o seu companheiro curtiam ignobil preguiça, nús da cintura para cima, nos seus quartos de cama, assustados com o calor. Nem consentiram que abrisse a bocca para lhes falar em turismo. Que fosse para o inferno com a minha mania ambulatoria. Mas não lhes compromettesse a séata...

— Mas você, Anisio, que conhece Fortaleza, devia ao menos orientar-me...

— Nada de excursões sob este sol... Descanso, meu filho, descanso... Mas se tem absoluto desejo de sair, corra ao Passeio Publico, aqui ao lado e beba uma agua de côco, pensando em Iracema...

Encontrei o Passeio Publico desoladoramente deserto. Um inglez, no pavilhão central, abanava-se, iracundo. Uivava um cão nas proximidades de um repuxo. Os raios do sol dardejavam sobre as lages do terraço rente ao mar. Ao longe, pingo escuro no verde lentejoulante, o nosso transatlantico, oscillando, parecia minusculo, do tamanho de uma jangada.

No mar verde! No mar verde! Porque me vinham á mente trechos sonoros de uma prosa poetica indispensavel ao meu romantismo recalcado? *Verdes mares bravios da terra onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba...* A india dos labios de mel dansava deante dos meus olhos como na eterna deliciosa lenda do romance de Alencar. *O favo da jati não era doce como seu sorriso, nem a baunilha rescendia no bosque como o seu halito perfumado...*

Mostrando-me o pharol do Mucuripe e as dunas que se prolongam e se estiram até longe, a perder de vista, um cearense, de bordo, recordara-me o episodio da morte da virgem tabajara. E agora, frente aos *verdes mares bravios*, invadia-me furioso desejo de correr ao Mucuripe, rodeal-o tocar-lhe na areia outróra pisada pelos indios de Tupan. *Porque chamas tu Mucuripe ao grande morro das areias? — O pescador da praia, que vae na jangada, lá onde vae, o ali, fica triste, longe da terra e da sua cabana. Quando torna, os seus olhos, primeiro avistam o morro das areias o praser volta ao seu coração. Por isso diz que o morro das areias dá alegria.*

Foi para experimentar esse summo de alegria que transpuz, prosaicamente, o gradil do Passeio Publico, saindo pelo portão fronteiro ao velho edificio dos Correios. Em breve pisei a terra molle, escaldante, da praia. "Já é ter coragem"! commentou um jangadeiro, quando lhe fiz com polidez algumas perguntas profundamente ingenuas. E lá me fui, sob o sol de rachar, todo impregnado da exaltação do poema indiano, tão cantante e elevado, mas tão pouco veridico. Por ventura a moça tabajara poderia exprimir-se na linguagem da amante de Martim? Accorriam as reminiscencias: *O mel dos labios de Iracema é como o favo que a abelha fabrica no tronco da andiroba; tem na doçura o veneno* [illegible] *A virgem de Tupan guardava os sonhos da Jurema — O coração de Iracema que são doces e saborosos.*

Eu chegára, como num sonho, ás dunas lethargicas, depois de atravessar, entre colchões de pescadores, um agglomerado de cabanas recobertas de largas palmas ressequidas. Procurava, desamparado, uma sombra protectora. Recostei-me ao tronco de um coqueiro. Ouvi nitidamente o canto extranho da graúna.

A meus pés o mar estendia-se glauco, fatal, escarlatado por um vento languido que trazia para terra o gosto prophetico de amargura consolada. Era pelas praias de Mucuripe que Iracema, como a jaçanan, passava, colhendo cajus, "estringindo o campo com o canto tremente que lhe valera o nome de jandaia". Aquelle promontorio onde estava assentado o pharol pequenino parecia a cabeça do condor esperando a borrasca. Mas o poema attingia o apice da emotividade quando Iracema se perdia de amor pelo guerreiro pallido. Desfilavam prantos dos olhos da filha de Araken. *Quando tu passas no taboleiro, teus olhos fogem do fruto do genipapo e buscam a flôr* [illegible] *flôr tem a alvura das faces da virgem branca.*

Vencida pelo soffrimento, a heroina tabajara fôra morrer no sertão, junto a um rio prenhe de buccolismo, para ser enterrada ritualmente, ao lado de um coqueiro. *Desde então, narra ainda Alencar, os guerreiros potyguaras, que passavam perto da cabana abandonada e ouviam resoar a voz plangente da jandaia, afastavam-se com a alma cheia de tristeza. E foi assim que um dia veio a chamar-se Ceará o rio onde crescia o coqueiro e os campos onde serpeja o rio...*

E foi assim, rememorando a extranha lenda, naquella tarde aprazivel de contemplação, que comecei a me tomar de forte amor pela terra de Iracema, de praias tão magnificas, de mulheres tão pulchras...

THE'O-FILHO

# Carta a Leoncio Correia

LEONCIO,
a gloria da tua Mocidade
E' o que o Brasil possue de maior brilho!
Da tua geração me maravilho,
Tanto ha nella de Sonho e Claridade!

Ao recordal-a, com o fervor de um filho,
Em ondas de ouro o coração me invade
O sol miraculoso da Saudade,
Dourejando a esplanada que palmilho!

Poeta! encarna-se em ti, quando interpreto
A minha adoração, á antiga moda,
O fulgor fraternal do nosso affecto!

Bebo a Champagne, a Vinho, a Whisky and Soda,
Ao Olavo, ao Emilio, ao Guima, ao Netto,
Aos Irmãos Immortaes da nossa Roda!

MARTINS FONTES

Santos, 1 de fevereiro de 1930, 5 horas da tarde, hora da Onça beber Agua na Colombo, como dizia o Guima.

# CABRA RUIM

CONTO DE

J. M. BRINCKMANN

Elle foi chegando. A tarde molle de verão brabo jogava sombras pelo matto verde. A estrada era larga e de terra muito solta. Parou, passou a mão pela cara e limpou o suor nas calças. Era uma quentura medonha pelo corpo. Caminhára seis leguas de caminhos de serra sob aquelle sol de inferno. Seria... Já pensar, mas a emoção tomou-lhe conta de todo e Ranulfo ficou com os olhos grandes no casarão da fazenda. Ficou olhando, parado, sem um gesto, para aquellas coisas todas que elle tão bem conhecia. A casa do carro, as tulhas de milho, de café, as cachoeiras, o curral. Filho de antigos escravos, negros bem conhecidos naquelle mundo de matto, nascera naquellas terras p'ro lado do açude e dos cajueiros.

Agora, voltava. Sujo, não prestando p'ra nada com trinta annos e já um bocado doente.

Voltava cinco annos depois de ter rodado pelo Rio.

Fôra assim. Ranulfo era trabalhador da Cachoeira, muito estimado e bom, braço no roçado e em tudo. Vivia p'ra ali com dois mil réis por dia, quieto, com boas calças, boas camisas e uma viola que era um gosto. Não ligava p'ra vida, tão boa ella era. Se era dia de festa em Santa Rita elle ia; se era uma vacca entecada de bezerro novo estava de laço na mão para amarrar. Só não tinha valentia com elle. Nunca brigára, nem fôra visto de faca no correião.

Estava ainda novo, mas parecia ter juizo. Gastava os dias no trabalho e na viola. Contava bons casos que ouvia de sua mãe, inda menino, e os repetia gesticulando e falando em voz alta.

Como era voto seguro, sabia assignar o nome e escrever outras muitas coisas.

Por isso, um dia se despediu de todos e bateu-se com um bahu' amarello p'ro Rio. Levou muitas noites na esteira pensando. Só pensando. Embarcou na segunda classe, conversou com o pessoal que tinha esperança de melhorar. Quando a machina deu os primeiros estremeções sentiu um aperto forte. Na curva da estrada viu o Manduca que lhe acenava com o chapéo, o milho se debruçando com o vento e quiz chorar.

Levava comsigo algum dinheiro que economizára durante dois annos compridos. Tinha fé. Mas soffrera tanto que voltava agora sem roupa e sem dinheiro. Estava sim, mais magro, meio doente cansado. De novo trazia esperanças comsigo. Com certeza, arranjaria com facilidade na Cachoeira ou em outro qualquer logar um empreguinho na roça. Santa Rita era a sua terra, lá encontraria os velhos conhecidos. Tornaria á picareta, ao café que enriquecera toda a gente.

Saltou com uma trouxa e foi falando:

— Olá, seu Manoel.

— Olá, Ranulfo.

Contou as suas desgraças. Passára máos pedaços, de patrão em patrão. O Rio era um engano. O trabalho muito difficil. Escangalhava com um homem. Perguntou se não sabia quem estava precisando de um camarada. Sim, elle viera p'ra trabalhar. Que diabo, aquella era a sua gente.

— Não, Ranulfo, tá tudo muito ruim por cá.

Faz idéa. Seu Vieitas morreu. Sta. Rita mudou p'ra peor.

Foi até a venda do Ramiro e sentiu a mudança daquella terra.

— Não me alembro de você.

— De mim, seu Ramiro? Eu sou o Ranulfo, camarada da Cachoeira, aquelle que uma vez o senhor...

— Ah, sei... Mas, meu filho se é p'ra emprego, agora, não. Não tenho nada p'ra você...

Passou uns dias em casa do Manduca, batendo ás portas dos fazendeiros da redondeza e recebendo as mesmas respostas. Talvez, daqui a uns mezes. Agora, não. Precisavam até despedir alguns camaradas. Paciencia, as coisas estavam pelos olhos da cara. Fosse procurar em outro logar.

Ranulfo começava a sentir o pão amargar. Alguns amigos o reconheciam com difficuldade. Alguns perguntavam-lhe pela viola. Sabia lá. Vendera por uma ninharia. Queria, ah, queria trabalhar. No fundo, sentia que uma coisa estranha fazia-o odiar os outros. Nunca fôra assim.

Até que se bateu p'ra Cachoeira.

Seis leguas sob aquelle céo de inferno.

E ficou olhando para o casarão todo branco com a sua grande chaminé a fumegar. Cinco annos. O gado se espalhava pelo morro do Adeus. Chegou até a cerca e reconheceu o Azougue, cavallo alazão, que tratára muitas vezes. Olhou-se todo.

Só roupas rasgadas, pelle frouxa, cobrindo os ossos. Não tinha coragem de abrir a porteira, tanta tristeza sentia. Uns moleques corriam e gritavam com os cachorros no pateo. Os gansos se saccudiam no grande tanque da frente e a agua esguichava nelles. Gallinhas vermelhas enchiam os cercados. Tudo bonito e triste. O triste só elle sentia. Ah, antes nunca tivesse saido dali. Que loucura fôra a sua de largar a Cachoeira. Burrada, pensou. Passou a mão pela carapinha quente e abriu a porteira. Foi entrando demorando os passos e os olhos naquillo tudo. Sentiu um bem invadir-lhe o corpo. Parecia estar entrando em um novo mundo. Sentia que as coisas se apoderavam delle. Os cachorros correram.

Ranulfo gritou um nome:

— Sheriff...

Um cão branco correu para elle. O negro beijou-o, afagou-o, emquanto o bicho lhe lambia a cara, as mãos, os braços. Os garotos gritaram uma porção de nomes e os cães pararam de latir. Ficaram parados olhando aquelle homem esfarrapado que, agachado no chão, ainda beijava o Sheriff.

Depois, foi perguntando aos meninos:

— Quem é você?

— Sou o Dunga, filho do Zé Adão.

O outro menor falou:

— Sou filho da Bastianinha.

Os restantes encolheram-se junto á cerca e ficaram que nem bostas olhando, admirados, e se encolhendo ás caricias do Ranulfo.

Foi entrando, sentiu falta dos pombos e da multidão de gaiolas que havia no alpendre do lado.

Parou e perguntou ao rapazote que escovava o Azougue:

— Você não é o filho do Santinho?

— Sou, sim.

— Não se alembra mais do Ranulfo lá do Açudinho! Cadê seu pae? Vae chamar elle, vae...

Então, por dentro, Ranulfo sentia uma friagem gostosa. Era uma coisa que se espalhava pelas pernas, pelos dedos, por tudo. Dava nelle uma vontade de cavalgar o Azougue e varar os mattões num galope tonto. De metter com todas as forças a enchada na terra e cavar, cavar. De se sujar com aquella terra preta e humida de beira-açude. De agarrar o ministro pelos chifres e deitar o bicho na areia do curral. De morder canna. Olhou a mangueira que lhe dava sombra e quiz abraçar-lhe o tronco. Tirou um pedaço da casca e começou a mastigar. Ah, a sua Cachoeira. A terra boa e amiga.

Ranulfo sentia, naquelle instante, uma nova esperança. Trabalharia sempre com amor aquelle sólo. De ha muito não sentia aquella sensação boa que estava dando nelle, agora. Perdera-a no Rio. Mas, voltava gostosa, fazendo-lhe arrepios na pelle. Parecia outro. Aquella canseira desgraçada estava até diminuida. Nem sentia os trapos de camisa e de calças. Teve vontade de gritar. Mas, ficou rindo p'ra verdura do morro.

*
* *

Na noite seguinte, Ranulfo teve, então, a certeza de que a gente precisa dominar o mundo antes que o mundo domine a gente. Sentiu isso. E comprehendeu que toda a amargura passada começava a ter utilidade. Seu pae, — diziam, — fôra um cabra valente. Matára outros cabras valentes. O seu destino seria esse tambem. Foi p'ro quintal e se agachou nos calcanhares. De nada valia ser bom. Nem abriria covas p'ro milho, nem p'ro café. Abriria p'r gente, como elle. Seria celebrado e respeitado, com um nome temido de Ranulfo da Cachoeira. Tiraria nos bailes as mulheres dos outros. Desrespeitaria moças. Faria tudo de ruim. Estava pensando. Acceitaria a proposta de seu Casimiro. Ninguem lhe quizera dar o trabalho que pedira. Ninguem. Pois, então, iriam ver. Negro que tomasse cuidado. Que não viesse mais com besteira de lhe bater com camaradagem no hombro. Estava outro. Iria ser cabra como seu pae. Escorar na estrada e fazer fogo. Acceitaria a proposta de seu Casimiro. Casa, comida e uns bons cobres. Todo o mundo teria que votar com elle. Aquelle cabo do destacamento pisaria de manso. Sorriu, quando pensou de novo que seria o Ranulfo da Cachoeira. Ficou repetindo baixinho esse nome, que elle mesmo arranjára. Soava bem. Estava certo, não abriria mais covas p'ro milho, nem p'ro café. Riu p'ras estrellas que enchiam o céo. Ficou olhando p'ra ellas como um tonto. Nunca mais seria bom. Lembrou-se que o Nacinho não estava em casa. Fôra vender uns balaios. E pensou: p'ra quê dormir sózinho? Pegou, foi dormir com a mulher delle.

*
* *

Ranulfo da Cachoeira mette medo. E' o espirito mão de Santa Rita mais longe. Tem um cavallo trotão e espantado que se chama Penacho. Pensa na burrada que é um homem ser bom. Tem oito mortes nas costas. Um dia, que vinha commigo da Cachoeira, tirou o chapelão, quando passavamos por um monte de pedras com uma cruz velha de páo.

— Esta é a sepultura do Januario do Bom-fim. Estorei elle com cinco chumbos na barriga.

Fomos indo pela estrada num trote duro. Fiquei pensando na ruindade que era o Ranulfo da Cachoeira. O unico sujeito, que elle respeitava, era meu tio Casimiro.

Então perguntei:

— Você não sente remorsos disso tudo, Ranulfo?

— Que remorso, moço. Quando eu era bom, ninguem queria nada commigo. Cheguei com fome e rasgado na fazenda. Hoje sou cabra e tenho tudo. Valentim não ganha p'ra matar os porcos? Eu ganho p'ra matá gente. Negro não presta mesmo, moço.

Fiquei pensando na desgraceira da vida dos colonos. Na justiça do sertão. A repetição do Ranulfo era a lei, a garantia. Sem elle a fazenda não teria cerca, nem os negros trabalhariam em condições. Era, de facto, a garantia. O cabra sabia bem isso. E sabia mais que era burrada um homem querer ser bom. Por isso, agora, só andava de faca bem á mostra no correião.

# A Planicie e a Montanha

*Em "Vozes do Silencio", o livro de estréa do joven poeta Hamilton Elia, surprehende o alto pensamento philosophico que relle quasi sempre domina. Um exemplo dessa profundeza simples de pensamento está no soneto seguinte:*

A PLANICIE E A MONTANHA

Havia uma planicie e, perto, uma montanha.
Orgulhosa, disse esta a aquella, com desdem.
— Ah! tão baixa que és! tão humilde detem
o teu plano, a meus pés, a sua marcha tamanha!

Mas, eis que, de repente, um tremor sobrevem.
Num momento, afinal, toda a terra se assanha
Um abysmo se cava e mergulha a montanha
e a planicie se altela, á procura do além

A vida é toda feita assim como essa historia.
Ai daquelle que um dia incorrer na estulticie
de zombar, porque é grande — O' grandeza illusoria!

No mundo, tudo está preso a uma força estranha.
E essa força é que torna a montanha em planicie
e faz de uma planicie, ás vezes, a montanha.

# MAXIMAS E PARADOXOS

Existem creaturas que por pudor ou orgulho, dissimulam e escondem sentimentos raros.

E' uma maneira delicada de mentir ao mundo, uma defesa, quasi uma protecção contra a intromissão da curiosidade humana. P. L.

*

Inventou-se os caminhos de ferro.

Descobriu-se a eletricidade, a telegraphia sem fio, a circulação aerea e sub marina, os canhões de grande alcance, os gazes asphyxiantes, o radio e o telephone. Viaja-se mais rapido. Gradua-se a temperatura nos edificios. Come-se melhor, os doentes são tratados com maior cuidado, escreve-se muito, lê-se ainda mais.

Não se queima mais os impios na praça publica, mas... o progresso parou ahi. E' puramente material. No terreno moral nada se fez. Os homens são os mesmos e continuarão a ser os mesmos... P. L.

*

Aquelle que vive só é feliz de uma felicidade verdadeira e segura. P. L.

*

Acima do dever está a felicidade. P. L.

*

Eu levanto-me pela manhã como todos fazem, mas só á noite me acordo! P. L.

*

Certa vez, na "Comedia Franceza" levavam uma peça onde entravam as 9 musas. O "metteur en scene" explicava a ordem dos personagens.

"Nove musas"! disse Mounet-Sully com um ar sonhador: — E' muito pouco... a scena fica desguarnecida... E se nós puzessemos doze? P. L.

*

A maior parte das pessoas casam-se para seguir a moda, outras para esquecer ou por vingança, algumas para serem felizes e raras pelo amor... E. R.

*

O rythmo do desejo é a lei fatal do amor. Este rythmo não é egual no homem e na mulher. No primeiro o desejo nasce, morre, renasce e se apaga de novo. Oscilla como um pendulo entre dois pontos extremos.

No segundo ao contrario, é continuo. A paixão no homem é feita de enthusiasmo e decepções, de impulsos e arrependimentos, é um balanço continuo. Na mulher ao contrario, ella é toda paixão, ou toda esquecimento. E. R.

*

O ciume é o amor proprio da carne. E. R.

*

A primeira demonstração que um homem elegante dá de sua velhice é quando deixa de mudar de gravata todos os dias. F. de M.

*

O homem e a mulher são egualmente egoista, sómente o egoismo feminino está em limitar toda a vida dentro do amor e o homem é de querer libertar-se delle. E. R.

*

E' no coração do homem que se encerra todo o mysterio da mulher. E. R.

*

E' ainda uma fórma de humilhar quando a mulher que ama concede o seu perdão... E. R.

*

A mulher quando ama entrega-se inteiramente, o homem não póde fazer o mesmo. E. R.

*

A virtude é quasi sempre um accidente do temperamento. E. R.

# COISAS QUE NEM TODOS LERAM

Por TAPAJÓS GOMES

Quando Deus fez o mundo e creou o homem antes da mulher, fel-o, evidentemente, porque desejou dar-lhe uma companheira, isto é, uma creatura que o seguisse de perto, que o acariciasse, que lhe tornasse, emfim, mais agradavel a vida. Ha muita coisa, theoricamente bella, mas que a pratica mostra que nem sempre o é. Desde que o mundo é mundo, a idéa de Deus tem sido de tal modo modificada, que o proprio Creador extranharia a sua obra, se aqui viesse.

A comprehensão que a "companheira" do homem foi aos poucos adquirindo do seu papel, evoluiu surprehendentemente, de modo que ninguem mais se admira do que hoje se passa em toda parte. Os casos são de todos os dias e demonstram que a mulher é um dos problemas mais serios que o homem encontra em seu caminho.

Estamos em plena guerra de Cuba. O marido da porteira de D. Praxedes Matheus Sagasta, então chefe do gabinete hespanhol, achava-se, havia mezes, lutando na grande Antilha, contra Maximo Gomez.

Regressando D. Praxedes, de sua temporada de verão em Avila, perguntou á porteira, que se achava na porta, vestida de vermelho, cheia de papelotes:

— Então? Teve bôas noticias de Pepe?

E a esposa de Pepe, indifferente e fria:

— Não me escreveu durante todo o verão. E' provavel que tenha morrido por lá...

Esse episodio demonstra que a porteira de D. Praxedes pertence ao grupo das mulheres para as quaes a ausencia do marido é tão indifferente... quanto a presença.

E' uma modalidade de esposa.

Da Africa do Sul chega a noticia de que um marido compareceu ao tribunal de divorcios e contou o seu caso. A esposa passava a maior parte do tempo fóra de casa, viajando. Não lhe ligava a menor importancia. Ausentava-se e não lhe dava noticias. Nem lhe communicava o que fazia fóra. Era uma situação contra a qual se revoltava. Não queria mais sujeitar-se a ella. Ausente, havia já varios mezes, elle lhe passara o primeiro telegramma, cuja copia exhibiu: "Seu marido está gravemente enfermo. Venha immediatamente." Ella, porém, não respondeu. Resolveu passar um segundo telegramma: "Seu marido, moribundo, a chama. Não quer morrer sem vel-a." Como o outro, esse telegramma ficou sem resposta. Apellou, então, para o ultimo recurso. E passou o terceiro despacho: "Seu marido morreu. Venha." A "viuva" apresentou-se immediatamente, e procurou, sem perda de tempo, receber o seguro de vida do marido.

A narração estava perfeitamente documentada. O juiz julgou-a immediatamente, concedendo o divorcio ao desgraçado.

Livre da companheira, o marido, pouco depois, realizava o seu segundo casamento. A mulher é um mal que se procura... Elle não havia nascido para viver só. Nesse capitulo, pensava de modo diametralmente opposto aos solteirões que fundaram o Club de Celibatarios de Madrid, entre os quaes se achava Carlos Vazquez, que assim definiu, certa vez, o homem solteiro:

— O solteiro é o homem que só tem de pedir perdão, quando, effectivamente se enganou...

Apezar disso, o celebre pintor hespanhol não vivia só, embora não vivesse casado.

Para o mundo moderno, o casamento está-se tornando cada vez menos imprescindivel para a felicidade do homem e da mulher. Toda a questão está em acertar na escolha — o que é mais difficil do que acertar no jogo. A mulher é sempre mais ou menos portadora do não se sabe o que, que faz despertar e manter o amor. Salvo quando se lhe metteu na cabeça certas idéas extravagantes. Quando se fazem feministas, por exemplo.

Nós aqui não fazemos uma idéa do que seja uma feminista de quatro costados: uma ingleza, uma allemã ou uma hungara. Lloyd George, entretanto, como um autentico britannico que é, já não póde dizer o mesmo. A Gran Bretanha é o paiz por excellencia desses typos inconfundiveis de mulher. O grande estadista, aliás, não concorda com o feminismo, como o querem as feministas. Porque naturalmente elle pensa como todo mundo que não é possivel concordar com um "feminismo" que procura masculinizar a mulher, quando a sua missão deveria ser precisamente o contrario...

Conhecendo a opinião de Lloyd George sobre o assumpto, uma feminista cabelluda interpellou-o um dia, violentamente, sobre um de seus discursos. Estando em seu ponto de vista diametralmente opposto ao de Lloyd George, em certa questão que interessava ao feminismo britannico, ella não teve duvidas em gritar-lhe:

— Se o senhor fosse meu marido, já o teria envenenado!

Lloyd George contemplou-a e replicou-lhe, sorrindo:

—Se a senhora fosse minha mulher, eu não teria vacillado em tomar o veneno!

Póde-se, por ahi, avaliar que especie de megera não devia ser essa feminista intransigente.

Deante de uma mulher zangada, seja feminista ou não, toda cautella é pouca.

Certa occasião, Maurice Daunay conversava com uma senhora de suas relações, que se mostrava francamente afflicta e indignada.

Subjugada pela superioridade de espirito do academico, ella lhe confessou que tinha certos motivos para se revoltar contra um homem a quem adorava e que, entretanto, começava a querer-lhe menos.

Maurice Daunay, com extraordinaria calma e grande cordialidade, respondeu-lhe:

— Querida amiga, acredita, então, que, sentindo-se menos amada é o momento de se mostrar menos amavel?

Numa occasião dessas, nada fica melhor a um rosto bonito de mulher, do que um sorriso, que póde dar á sua derrota uma impressão de victoria...

Evidentemente, uma attitude dessas não está ao alcance de qualquer mulher. Algumas passam pela vida, incapazes de comprehender o sentido de uma phrase de espirito e nem por isso se sentem menos superiores. Bismarck, o celebre Chanceller de Ferro da Allemanha, offerecia um dia uma recepção. Entre os convidados figurava um escriptor, esplendido romancista, mas pessimo poeta, acompanhado da esposa, que se apresentou com uma toilette muito extravagante, pela côr escandalosa, pelo feitio, pelo desageitado.

Querendo ser amavel com o chanceller, e não sendo capaz de dirigir-lhe uma phrase de espirito, a dama perguntou-lhe:

— Agrada-lhe o meu vestido, excellencia?

— Tanto quanto um poema de seu marido, minha senhora, — foi á resposta de Bismarck.

Homens e mulheres... Ha de ser sempre assim. A senhora Nelle B. Stult, que vive em S. Luis, nos Estados Unidos, e que fundou o Club dos Viuvos e Viuvas da America, explica as razões que, segundo lhe parece, diminuem o numero de casamentos:

— O homem — diz ella — admira a mulher que o faz pensar, mas foje della. Prefere a que o faz rir. Ama a esquiva, mas casa-se com aquella que sabe acarical-o. Na realidade, os homens chegam ao matrimonio mais por imitação do que por amor. Mas, actualmente, como ha tantas mulheres que os procuram e acariciam, essa emulação desappareceu.

A senhora Nelle B. Stult se esqueceu de tratar dos casos de homens que se casam tres e quatro vezes, para compensar a differença...

# O ESFOLADO

(MONOLOGO)

*"Quem sou eu? Fantasma errante*
*Em solitario penar*
*Vaga sombra vacillante*
*Que apparece num instante,*
*Para nunca mais voltar.*

*(Esta-quintilha vibrante*
*E' de EMILIO ZALUAR).*

Desde que o mundo é mundo eu vim ao mundo,
O mundo é meu e eu sou de todo o mundo,
Pois sempre vivo em tudo quanto é mundo
E até sem mim não existira o mundo...

Eu sou o eterno bipede sem pennas,
Por isso mesmo sempre depennado,
Que de esperanças e illusões apenas
Tem sido pela brisa alimentado

Em toda a parte, insipido birbante,
Vivo, vegéto, insaciavel bruto,
Sem ter socego apenas de um minuto,
Eu — respeitavel publico pagante!

Sorte cruel que as almas engazopas,
Dá que eu possa um momento socegar
No officio máo de pagador das tropas,
Sempre marchando, sem poder marchar!

Quem paga o pato do banquete humano
E aguenta a carga forte e fatigante?
Eu! A quem chamam sempre: — o soberano
E... respeitavel publico pagante!

Vegeto acorrentado á bruta estáfa
Que me encalacra numa enorme estufa,
Sinto em minh'alma cacos de garrafa
Por ser quem tudo paga e nunca bufa!

Zé povinho, Bocó, marca barbante,
Um João Ninguem, um Pedro sem mais nada...
Embora tenha a bolsa esvasiada,
Sou o respeitavel publico pagante!

# LONDRES DE LUTO

Os jornaes europeus são unanimes em commentar, em termos respeitosos, a sinceridade com que a Inglaterra chora seu soberano desapparecido. A nação inteira cobre-se de luto; nenhum vestido de côr viva vem quebrar, nas ruas de Londres, a monotonia dos trajes negros.

O mais modesto operario traz uma gravata preta; estas, aliás difficeis de serem encontradas, soffreram, devido á extraordinaria procura, um augmento de dois schillings.

As casas commerciaes não expõem, em suas vitrines, senão objectos de côres sombrias.

Pequenas casas de frutas tiveram as prateleiras pintadas de preto.

A preoccupação do luto constitue para o bom inglez um ponto de honra e se manifesta nos mais insignificantes e extravagantes detalhes.

Certo cavalheiro parisiense, tendo mandado lavrar uma camisa, em uma das mais famosas lavanderias londrinas, essa lhe foi entregue, ornada no collarinho e nos punhos, de botões negros.

Um charuteiro de Bond Street chegou á expôr em sua vitrine charutos envoltos em papel preto!

No silencio de seu regio tumulo, Jorge V póde se sentir orgulhoso; nenhum dos chefes de Estado da actualidade seria tão sinceramente pranteado.

# ALMAS FORMOSAS

## VARNHAGEN

Mergulhaste nas fontes opulentas
Do passado brasico; em querias
Paginas bellas e formosos dias,
Repassados de gloria e de tormentas.

Não crias, não divagas, não inventas:
Dos factos fazes narrativas frias,
Sem sympathias nem antipathias,
Por noites claras ou manhãs nevoentas.

Mas em buscar e dar essa noticia,
Que é toda a nossa historia, nos revelas
Da tua penna a magistral pericia:

— Desse passado, vagamente escuro,
Escancaraste todas as janellas
Para a immensa alvorada do futuro.

## CAPISTRANO DE ABREU

Da nossa historia attento pharoleiro,
— Que luz intensa, que ampla claridade
Lançou sobre o passado brasileiro
Com a projecção heroica da verdade!

Espirito adextrado e sobranceiro,
Cheio de cultural curiosidade,
Elle se fez o bravo pioneiro
Do nobre culto da brasilidade.

Familiar da vida dos selvagens,
Elle, guardando da selvageria
Todas as excellencias e vantagens,

Sempre viveu, em meditar profundo,
Dentro (entre livros, sem hypocrisia),
Do mundo que creou, e era o seu mundo.

## ROCHA POMBO

Cantou, em versos immorrioes, de Troya
A guerra, Homero, e tu, alma radiante,
Nos deste uma epopéa retumbante
Que o tempo (tente em vão!) jamais destróe-a.

Tu nos brindaste com a regia joia
Da tua "Historia do Brasil", triumphante:
— Locomotiva esplendida e possante
Que quatro longos seculos comboia.

O nosso alvorecer, o nosso dia,
O atro eclypse da nossa liberdade
Altas e baixas, abjecção e gloria,

Batalhas e conquistas e a harmonia
Dos destinos da nacionalidade
Glorificaste no Missal da Historia!

LEONCIO CORREIA

# ACUSTICA

E' um dos problemas mais importantes para os nossos theatros e cinemas a propagação do som.

Na pratica, os phenomenos mais complexos que resultam das ondas sonoras no choque do som nas paredes de uma sala, dão o resultado completamente contrario a todos os estudos profundos da physica.

E' ainda um campo vasto a ser estudado.

Contam que um inglez, numa longa viagem de excursão, encontrou uma casa onde o éco de sua voz era admiravel! Todos os ruidos ali tinham optima sonoridade. O inglez maravilhado comprou a casa. Mandou desmontal-a com todo o cuidado, numerou pedra por pedra e transportou-a para a Inglaterra.

Uma vez a casa exactamente reconstruida o éco havia desapparecido...

Mysterio onde os physicos perdem toda a sua mathematica, toda a algebra e geometria vão por agua abaixo!

A's vezes os engenheiros recorrem aos meus empiricos.

No Louvre foi necessario cavar-se duas grandes bacias de um e do outro lado do edificio para melhorar o som.

O "éco" propriamente dito, torna-se uma calamidade em uma sala de concertos, conferencias, theatro e cinema.

Em certas egrejas, sem que saibamos o "porque" nenhuma resonancia perturba a voz humana e o som do orgão.

No nosso antigo "Theatro Lyrico" esse mysterio se realizava... Acustica excellente!

A sala do Trocadero em Paris, durante muito tempo desolou os musicos que lá se exhibiam.

Os architectos lutavam para conseguir a nitidez do som.

Foi Gusteve Lyon quem descobriu o segredo e attenuou essa grande inconveniencia enchendo os vãos das portas e janellas de cortinas e acolchoando as paredes.

Depois da divulgação do film sonoro e falado, o problema da acustica torna-se primordial.

Numa sala de cinema onde a acustica é defeituosa, o melhor registrador de som, o mais perfeito fica intoleravel!

O som, as palavras, se deformam e muitas vezes tornam-se incomprehensiveis.

A acustica nos theatros antigos era perfeita. Não havia tecto, os alicerces eram feitos de grandes pedras e junto da scena collocavam sempre enormes amphoras com as superficies concavas.

Entre nós não é a questão de installarmos os nossos cinemas sem tecto, ou com ou sem amphoras... Aqui é apenas uma questão de paciencia dos nossos architetos para conseguirem com estudos uma acustica melhorada.

Conclusão:

"E'co" era uma nympha da mothologia grega que apaixonou-se por Narciso. As intrigas do Olimpo fizeram com que Zéus para castigal-a a transformasse num rochedo e Narciso em uma fonte lamuriosa.

A fonte cáe sobre o rochedo e o "éco" responde o marulhar da agua num lamento sentido. E' a dôr do seu proprio coração que responde ao appello do seu amante querido...

Como póde a sciencia explicar uma agonia do coração?

Na sciencia encontramos a explicação de ser o "éco" um som que encontrando um obstaculo volta ao nosso ouvido...

Talvez por isso que os "engenheiros do som" não possam desvendar o mysterio...

Não ha mathematica para o sentimento... e, "E'co" continuará pelos seculos áfóra a lastimar a falta de Narciso...

F. L.

# PERIGO DO HOMEM DE ESTADO

A abertura, aos domingos, das agencias do Correio, foi muito bem recebida pelo publico parisiense. Nas provincias tambem se reconhece a utilidade da providencia tomada pelo ministro. Mas, algumas municipalidades, em vesperas de eleições, tem outro criterio. Os alcaides de algumas cidades do Meio Dia da França declararam que a medida não é indispensavel e fere certos costumes tradicionaes respeitaveis. Esses alcaides, porém, não são sinceros. São politicos e defendem interesses politicos. Um delles chegou mesmo a confessal-o:

— O ministro dos Correios chama-se Mandel. Não convem que conquiste muita popularidade. Se os serviços dos Correios funccionam muito bem, o publico agradecerá ao ministro, que se tornará assim, um homem perigoso!

São, mais ou menos os mesmos termos em que se expressara, outrora, Naquet, adversario do general Boulanger:

— O homem de Estado, que serve bem ao seu paiz: ella o inimigo.

# CORREIO · FEMININO



## PALESTRA FEMININA

### AMOR...

*Tanto, tanto se tem escripto sobre o amor; variadissimos conceitos, complicadissimos estudos, difficillimas analyses. Standhal deve ter perdido annos de vida na elaboração daquelle seu celebre compendio "L'Amour" que tanta coisa diz e que ao fim... não diz nada. Os poetas não se cansam de tentar explicar o amor, e não conseguem. Poder-se-iam formar bibliothecas inteiras só com volumes de pensamentos sobre Eros; e no emtanto, ainda restaria muita coisa a dizer.*

*O amor é muito mais simples do que tudo quanto se tem dito escripto, inventado sobre elle.*

*"Amar é gostar de estar perto", disse um dia uma mulher e é esta, talvez, a mais justa definição do tão discutido thema. Gostar de estar perto, ter necessidade ver... mesmo sem ser olhada. É a necessidade da presença querida, seja ella affectuosa ou indifferente. Amar é sentir a agonia das inuteis esperas e sentir a amargurada revolta da solidão.. povoada pela duvida e pelo ciume. Amar é sentir tudo isto e não querer deixar de sentir. Amar é preferir o soffrimento do amor, á toda paz, toda alegria que do amor não venha!*

*"O amor é um inferno que não se quer deixar".*

*O amor, é isto: Januaria de tal, nacional de côr parda, vivia com Antonio. Trabalhava para elle, dava-lhe quanto recebia, mas em troca, coitada, só recebia, ameaças descomposturas, máos tratos e pancada.*

*Antonio possuia outras amantes com as quaes gastava o dinheiro de Januaria.*

*Um inferno, um martyrio, a vida da pobre rapariga. E ella, cansada de soffrer, vivia pensando num meio de pôr fim daquelle tormento.*

*E um desses dias, uma scena peior.*

*Antonio tenta matar a amante que consegue escapar-se, apanhar um revolver e num assomo de revolta investir contra o algoz. Apenas... ella tivera o feminino cuidado de atirar contra uma porta... Depois julgando a arma descarregada, visa o amante. Mas havia ainda uma bala que foi certeira matar Antonio.*

*Momentos depois, na delegacia, a pobre Januaria lamentava, entre soluços, o seu crime semi-involuntario, desesperada por se ver livre do máo companheiro.*

*Grosseirias, desprezo, traição, máos tratos, o que importava? De longe em longe, lá vinha um momento bom...*

*E, sem nunca ter lido romances, estudos, pensamentos ou versos sobre a força terrivel que move o mundo, a mulata, chorando a morte do mulato e o brusco fim de seu martyrio, numa phrase singela e desconsolada synthetisou admiravelmente o amor:*

*— "Ruim com elle, peior ainda sem elle"...*

*... Um inferno que não se quer deixar...*

CLAUDIA



## LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

### Esculptura romana

(ULYSSES PARANHOS)

*Quando a arte grega enfiltrou-se em Roma, a arte do retrato aperfeiçoou-se e progrediu extraordinariamente. Da cera, até então utilizada, passaram os estatuarios romanos para o marmore e o bronze. Mas, a despeito de ser outro o material, as tendencias artisticas continuaram a ser as mesmas, dando, até aquella occasião, á esculptura romana um caracteristico autonomo e independente.*

*Os romanos, nas suas estatuas, ainda introduziram outra novidade: a reproducção exacta da indumentaria do modelo. Mais tarde, com a decadencia dos costumes, é que se começou a imitar as figuras gregas, dando-lhes attributos dos deuses da mythologia, mas, apesar disso, as estatuas das matronas ainda são todas envoltas em tunicas de largas pregas, como era moda naquelle tempo, entre as damas da alta sociedade romana. Neste genero são as excellentes estatuas de Agrippina que está no Museu do Capitolio, e a do Pudor que se encontra no Vaticano. Entre as estatuas masculinas desta orientação, podemos citar como obras-primas a estatua de Augusto, a estatua equestre de Monio Balbo, procedente de Herculano e a de Marco Aurelio que ainda se ergue na entrada do Capitolio Romano. Além das estatuas, existem, da época romana, milhares de bustos que enchem os museus e os corredores dos velhos palacios, todos elles demonstrando uma observação cuidadosa, um estudo seguro do modelo, uma technica perfeita de execução, embora haja um certo maneirismo no estudo da barba e do cabello.*

### Arte etrusca

*Até bem poucos annos pouca coisa se conhecia a respeito da historia da civilização etrusca e quasi nada a proposito de sua arte. Bastou, porém, um accidente banal para elucidar a obscuridade que envolvia esse povo tão cheio de mysterios, e mesmo hoje, ainda com varios problemas a resolver, inclusive o do seu proprio idioma que se mantem indecifravel.*

*Um carro de bois afundando, com seu peso, a abobada de uma camara sepulchral etrusca chamou a attenção dos archeologos sobre esse interessante e opulento povo de camponezes que tanta influencia teve nos primordios da evolução latina. Iniciaram-se, então, escavações nos pantanos e nas maremas, onde outrora, erguiam-se as cidades etruscas e os trabalhos realizados methodicamente deram os resultados mais animadores, permittindo reconstituir, em parte, uma grande civilização desapparecida na nevoa do tempo e que é da maior importancia por ter sido o nucleo da crystalização da civilização latina da qual procedemos.*

*Do livro "Historia da Arte".*

## Como tratar a pelle secca?

PELO

### DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As pessôas que têm a cutis ou as mãos seccas devem passar sobre as mesmas productos com base de oleos vegetaes.

*A causa da pelle secca é proveniente da diminuição de secreção gordurosa ou sudoral. Diversos são os meios de therapeutica indicados e, abaixo, exporemos os principaes cuidados a observar.*

*A lavagem do rosto deve ser feita de preferencia com agua morna e sem o emprego de toalha felpuda por occasião de enxugal-o. É preferivel um panno muito fino ou papel de seda.*

*O uso de sabonete, nesse caso, é contra indicado. Após a lavagem da pelle convem usar um creme gorduroso que variará conforme o caso em questão. Deve-se usar muito pouco pó de arroz ou rouge.*

*As massagens podem ser feitas com uma substancia gordurosa, em fórma de liquido ou de pasta. Quanto ao clima, a estação de verão é muito melhor que a temperatura fria. Sob o ponto de vista da hygiene alimentar, aconselha-se um regimen rico em corpos gordurosos.*

*É necessario um rigoroso exame interno, principalmente nos casos rebeldes, onde se faz mister uma medicação opotherapica.*

*Um bom tratamento é por meio de agentes chimicos, applicados localmente, como por exemplo a lanolina ou oleos vegetaes.*

*Quando examinamos uma pessôa com seccura na epiderme, notamos logo que esta é aspera ao contacto. Por meio de uma lente ou mesmo a olho nú, vêmos logo que a pelle se apresenta rugosa ou pellicular. É geralmente conhecida como "farinacea".*

*A predominancia dessa molestia é nos cotovellos, joelhos, palma das mãos, face plantar ou rosto. No nosso caso interessa-nos principalmente a parte relativa á cutis.*

## O PERDÃO

LEON FRAPPIE

— "Sim, senhora enfermeira, serei obediente e tomarei a minha poção, mas quero aproveitar a noite em que todo mundo dorme menos a senhora que me vela, e quero contar-lhe como eu fiz morrer a minha pobre filha a quem tanto amava. Saiba que Lena, desde os quinze annos foi muito bonita; no castello quizeram até tomal-a como auxiliar de costureira; recusei, era viuva e não queria ficar só. Mas a pequena aborrecia-se no campo bretão e aos 17 annos consenti que ella se empregasse em casa de uma familia parisiense que passára o verão, numa praia visinha. A principio ella escrevia-me sempre; depois não recebendo noticias, annunciei-lhe que ia a Paris e ella escreveu então dizendo que deixára o primeiro emprego e que estava muito melhor collocada mas que eu não devia ir vel-a porque sua patrôa era uma *demi-mondaine* mysteriosa e muito desconfiada. Deixei-me convencer; os tempos estão difficeis: a minha Lena poderia fazer economias e depois voltar á terra e casar-se.

O'ra, eu soube faz pouco tempo, a carta mentia. Minha Lena tão bonita fôra seduzida por um parisiense, tivéra um filho e vivia agora elegantemente num apartamento e por isso não queria que eu fosse lá. Passaram-se mezes sem que eu mais nada soubesse, até que minha filha cáe, atacada de meningite complicada com reumathismo e diz:

— "Quero ver minha mãe, mas é preciso que ella ignore a minha situação; pensa que eu sou empregada. Ponha um peignoir meu, Julia, e finja que é a patrôa: eu ficarei no seu quarto.

O medico receiava a minha presença .Ah! elle tinha razão!

— "O menor choque será mortal."

E ordenou que Julia fizesse tudo para evitar uma catastrophe. Mas as precauções não pódem evitar a fatalidade.

"Chamada á Paris, Julia recebeu-me ricamente vestida. Encontrei minha filha muito doente, magra, envelhecida. Quasi não falava. E então, odiei Paris!

Sentei-me junto ao leito:

— "Quiz então a má sorte — disse eu — que viesses servir esta mulher? Vi-lhe o vicio estampado na cara! E este luxo escandaloso!"

"Expandi toda minha revolta. Imagine, senhora enfermeira, o que a minha pobre Lena soffria ao ouvir-me..."

— "Vou denunciar esta mulher á policia" — exclamei.

"Lena olhava-me desesperada mas sem dizer uma palavra."

"Então, a sineta da porta tocou repetidas vezes. Não indo ninguem abrir, eu fui. Um rapaz muito bem vestido, entrou trazendo pela mão uma creança de uns tres annos:

— "Escreveram-me e vim."

— "Veio ver a senhora? repliquei — ella saiu. Não devia ter tocado tanto; tem aqui uma pessoa doente..."

"No entanto eu olhava o menino e parecia-me já o ter visto. Adivinhou senhora enfermeira: era o filho de minha filha e o pae. E eu expulsei-os! Lena, anciosa esperava, ardendo em febre, e — para completar o meu crime contei á desgraçada a vinda de um homem com uma creança e que eu despachára!

Ah, que horror! Minha filha apertou a cabeça entre as mãos e começou a dar uns gritos inarticulados, emquanto suffocava em soluços. Julia que voltára da rua, entrou no quarto. Como louca, gritei: — Venha ver a sua obra, miseravel mulher. E seja para sempre maldita, assim como as suas semelhantes!

— "Ah! meu Deus!" exclamou a rapariga.

"E arrancando as sedas e as rendas, mostrou-se de uniforme e avental de creada, e atirando-se aos pés de Lena:

— "Senhora! Senhora!"

— Obrigada, senhora enfermeira. Tomarei depois o resto do chá. Tenho ainda a dizer."

"Depois do enterro, só me restava tomar o trem e voltar á minha casa. Dirigi-me para a estação sem saber o que fazia mas não me decidia a partir. Havia uma coisa que eu precisava fazer. Então puz-me a andar ao acaso na grande noite de Paris. E de repente comecei a reconhecer na multidão, as mulheres da vida. Ah! como eu a distinguia agora! Depois entrei num quarteirão cujo nome esqueci: ali viviam as mais pobres: approximei-me de uma, esfarrapada, bebada: ella poz-se a injuriar-me dos peiores nomes, principalmente por causa da minha touca que dá às velhas camponezas um ar tão severo.

"E como eu quizesse chegar mais perto a mulher pensou que eu tivesse alguma intenção má e deu-me aquelle ponta-pé no ventre. No momento pouco senti, tanto que ainda pude amparal-a no instante em que ella ia caindo. Amparei-a com toda a força que me restava para amar, para pedir perdão e beijei-a, senhora enfermeira!

"A mulher não disse mais nada; recuou até á porta, como se quizesse entrar pela parede".

"E então, decidi-me lógo a tomar o trem."



## LIVROS NOVOS

"Poetas e Prosadores do Brasil", numa elegante 2.ª edição, é uma excellente anthologia para uso das Escolas que Francisca de Basto Cordeiro — nome conhecido e admirado no nosso mundo de letras, acaba de apresentar ao publico.

"Vale a pena acordar amanhã!", é o romance de Affonso de Carvalho, autor de varias outras obras.

## FEMINIDADES

Para o vestido de noiva estylo "princesse" a escolha da fazenda deve recair sobre o setim, "pran d'ange," velludo de seda, crepe da china, ou ainda o flexivel "taffetas."

• • •

A originalidade vae até ao vestido de noiva.

Paris permitte o branco "soprado" de azul, de prata, de rosa, de lilás, e o branco marfim.

Mas... a caracteristica especial do vestido de noiva é a alvura do tecido, que expressa: candidez, pureza.

E' a reminiscencia do de primeira communhão. E' por isso, adornado de flores de laranjeiras, de rosas, de camelias ou de violettas brancas — flores que se preparam com fios de plumas, tacos de velludo, de pelica, de setim.

• • •

A camisa de dormir talhada em crepe da china rosa estampado com pequeninos motivos prateados, é de uma originalidade encantadora. Como quasi todas, lembra sempre um vestido de baile.



As mulheres mais convencidas de suas virtudes são como os soldados fanfarrões, que descrevem as batalhas mas nunca viram o perigo do fogo... E. R.

## SEGREDOS DE EVA

A presença da caspa, indica que a alimentação do corpo é defeituosa. Corrige-se a dita, supprimindo os pratos fortes, comendo frutas e verduras, e tomando uma bôa porção de agua, fóra das refeições, para evitar a dilatação do estomago.

Além disso, eis uma formula simples para fabricar um correctivo:

| | |
|---|---|
| Acido salicilico . . . . . | 2 grs. |
| Vaselina . . . . . . . . | 80 grs. |
| Acido borico . . . . . . | 4 grs. |
| Azeite de canella . . . | 10 gottas |
| Azeite de bergamota . | 20 gottas |

Escova-se a cabeça, e sem irritar a pelle, applica-se o correctivo na noite anterior ao dia em que se deve lavar a cabeça.

• • •

Solução tonica para o cabello:

| | |
|---|---|
| Sufato neutro de quinino . | 2 grs. |
| Agua distillada . . . . . . | 15 grs. |
| Azeite de iris . . . . . . . | 2 grs. |

• • •

Solução excitante para o cabello:

| | |
|---|---|
| Alcool camphorado . . | 100 grs. |
| Essencia de terebentina . | 15 grs. |
| Amoniaco . . . . . . . | 5 grs. |

## JULIO DANTAS

*Vamos falar sobre o escriptor moderno que no emtanto sempre amou o Passado.*

*Julio Dantas, aliás de obra controvertida.*

*O fino poeta das marquezas, que delirou com a graça futilmente almiscarada do seculo XVIII é um dos mais fecundos productores espirituaes do nosso hoje em dia.*

*Seus trabalhos nas letras de Portugal e universaes apresentam sempre o bizarro contraste de duas faces predominantes: a extrema erudição e "par contre", a extrema frivolidade.*

*Objetam alguns ser elle em demasia precioso. Não se trata disso; é natural que ao artista sejam concedidas excentricidades que os segreguem um pouco da linha commum dos procedimentos e processos profanos.*

*Mesmo — e isto é até logar commum — todo o escriptor tem a sua maneira, o seu "quid" literario, que o marca e caracterisa.*

*Julio Dantas ama as coisas elegantes. Possue tambem em grande grão, narcisismo intellectual. Nada mais natural, portanto que tenda a collocar a sua musa, tão feminina, em scenarios e "decors", sobriamente artisticos, plenos de opulencia delicada preciosas fragilidades.*

*Esse é o artista de "Ao ouvido de Mme. X..." "Elles e Ellas", Abelhas Doiradas" "A Arte de Amar", e tantos outros.*

*Em "Espadas e Rosas", tão conhecido, ha uma amalgama de incidentes épicos que justificam o titulo, com a florida graça das mais diversas paginas.*

*O medico e o pintor se revelam egualmente, através de suas producções; este ultimo culmina em o estudo critico "Os bebados", do grande Malhôa".*

*Em theatro, o autor ultramarino attingiu, em soberbas proporções, alturas grandiosas, principalmente com esse grito e arrancada sublime de amor e belleza que foi "A Severa".*

*Toda a gloria bohemia do sensualismo, toda a melodia incomparavel do Amor Cigano, livre, elle que é sempre "l'enfant de Bohême", os motivos de alegria pagã e sombrio, fanatismo, misturados á melancolia existente na alma de Portugal como na Hespanha cantam, vibram, aureolando de nobreza a figura central da fadista da Mouraria.*

*O eugenista moderno faz bem elaborados capitulos sem apologia, das doutrinas beneficas que vedam casamentos entre seres condemnados, e o pesquisador historico esmiuça profundamente velhas arvores genealogicas, cheias de excessiva consanguinidade, a deformar uma raça.*

*Quanto ao lado excentrico, temos a registrar no soberbo creador da "Ceia dos Cardeaes" (esta não necessita ser criticada) uma formidavel e até humoristica ogeriza pelo clero e clericalismo, aliás muito commum nos portuguezes de valor haja vista o proprio Guerra Junqueiro.*

*"Frei Colherão" é um delicioso e brejeiro conto sobre motivos conventuaes.*

*Como poeta, bastariam para o definir e elevar além da "Ceia" o supremo encanto languido e suave "A Luva e o Perfume" em que inteiro sentimentalismo dos eternos soffredores latinos se crystaliza lindo como um crepusculo ou uma renuncia.*

*Apenas não nos agradou um aspecto do creador de "Primeiro Beijo", "Rosas de todo Anno. E' o de conferencista.*

*Não importa — nem todos podem ser bons oradores. O proprio Anatole o era pessimo.*

*Mas creio que dentre todas as facetas do seu temperamento e valor a que mais se salientou, sempre — e isto inegavelmente, foi a preoccupação maxima e o estudo consciencioso do eterno feminino.*

*Mulher-boneca ou mulher-mãe, marqueza de Alorna ou qualquer lady — florão duma aristocracia enfermiça, elle as dissecou e amou apesar da analyse, e as doces encantadoras succedaneas de Eva lhe encheram as paginas, polvilhando-as de ouro e derramando sobre ellas o favo de mel attico das abelhas de Aristophanes.*

HELENA DE IRAJA'

## ALLÔ... ALLÔ... PARIS INFORMA...

O maior desejo da chronista de modas é estabelecer o contacto directo entre as leitoras que a honram com sua attenção e com a fonte suprema de onde brota a inspiração de elegancia para o mundo feminino, Paris.

Toda mulher que sabe se vestir possue, no mais alto grão o conhecimento daquillo que assenta á sua belleza, conservando, todavia, o seu cunho de personalidade; entre os multiplos accessorios e detalhes que, a cada começo de estação os costureiros lançam para realçar suas creações, ella sabe escolher e adaptar a seu typo, aquelles que melhor se harmonisem com sua graça.

Liguemos, pois, para Paris o nosso radio de ondas curtas e ouçamos os informes do "speacker."

### *Mangas postiças*

Para variar, indefinidamente o aspecto de um mesmo vestido, faça-o sem mangas; tenha o cuidado, porém, de cortar as cavas de modo a se poder a ellas adaptar mangas presas em um forrinho invisivel. Assim, uma toilette escura, em lã fina ou tecido espesso, com "cloqué," "matelassé," etc., poderá ter mangas variaveis e servir para diversas occasiões; essas mangas serão curtas ou compridas, justas ou transparentes e muito amplas, estampadas ou em tecido de côr "tranchante," segundo o momento e o capricho.

### *"Cocardes"*

Os vestidos chamados romanticos, de saia comprida e de roda ampla, apresentam um cinto largo e rigido de "moire" de longas pontas pendentes; orna-o, no meio da cintura, uma enorme cocarde de flores, que circumda uma "collerette" de renda, tal qual os bouquets que trazem nas mãos as romanticas damas dos "Daguers" e os typos de 1850...

### *Jabots*

Esses não são uma novidade, já nos habituamos a vel-os em "lingerie," plissados, lamés, drapeados, adornar a frente de nossas blusas.

A innovação, porém, é o Jabot de lustrosas pennas de gallo, recurvadas; estas serão de côr viva, quando usadas sobre um vestido escuro, ou bronzeadas quando enfeitarem uma toilette clara.

### *Para os vestidos "banho de sol"*

As hombreiras cruzadas nas costas, que sustentam a saia desses vestidos, ornam-se agora de flores, achatadas, de fustão, linho ou "plunetis," quer sejam multicôres ou em uma só côr viva, o effeito é imprevisto e de muita originalidade.

### *Gollas Medicis*

Veremos, para a noite, as gollas Medicis em preciosa renda, transparente e rigida, fazendo uma aureola em torno da nuca e descendo na frente, em profundo decote.

### *Tailleurs para a noite*

E' a "coqueluche" das elegantes, o tailleur que se usa desde a hora do "cocktail" até á ceia, depois do theatro. Os tecidos empregados para esse genero de toilette são diversos; setim, velludo, "cloquis," lãs finas, mescladas de celophane, e mesmo a renda preta ou "bleu de nuit."

E' a mais variada fantasia que orienta as blusas a serem usadas com o tailleur para a noite.

Opportunamente voltarei a tratar dessa toilette tão chic, quanto pratica.

KAY

## DA MINHA ESTANTE

### Tres sonetos de Thomaz Lopes

*Eu fiz um coração que era perfeito,*
*Sem paixões, nem tristezas, nem rancores*
*Armado de bronqueis contra os amores,*
*— Alma feliz, um coração de eleito.*

*Nunca o senti pulsar dentro do peito,*
*Exteriorado de ancias e furores;*
*Nem tristezas, nem poemas de outras [dores;*
*Macularam de leve o frio peito!*

*Mas, uma vez, oceanos impetuosos,*
*Rugiram no meu peito de tal sorte,*
*Que o coração em atomos anciosos,*

*Rasgando o peito, foi-se furibundo,*
*A' procura das guerras e da morte,*
*Afogando de lagrimas o mundo.*

* * *

*Que voltarás sonhei, sonhei que em breve*
*Teria termo o longo soffrimento,*
*Teria inicio o meu contentamento.*
*Que voltarás sonhei, sonhei que, leve*

*Ia a vida correndo, e em vez da neve,*
*O claro sol doirava o firmamento;*
*Dizer o meu prazer nem mesmo intento,*
*Que a loucura do amor não se descreve.*

*De manhã veiu o sol; triste mentira!*
*Tu não tinhas voltado e eu não podia*
*Ouvir teu grito que por mim suspira...*

*Mas o sonho tambem falára certo,*
*Bem certo, bem verdade o que dizia:*
*De mim tão longe estando, estás tão [perto!*

* * *

*Embora para amar seja preciso*
*Ter da desgraça todos os punhaes,*
*Descer de todo aos negros pantanaes*
*No inferno estar, no azul do Paraiso,*

*As lagrimas cobrir do véo do riso;*
*A alma embora se perca em lodaçaes*
*Donde saia com brilhos de cristaes;*
*— Tu homem, tu, não fiques indeciso!*

*Deves amar, deves morrer amando!*
*Que importa que tu morras de tristeza*
*Morre feliz, na dor te amortalhando.*

*Que sempre o amor ao mundo não pre- [sida,*
*Quem ama é quem conhece estas villezas*
*E a serena delicia desta vida!*

## CARNAVAL DA VIDA

*Cantando e rindo, passa um pierrot*
*Tentado pelo estridulo do guizo.*
*Num delirio de quem não tem juizo,*
*Sauda a Colombina que elle amou...*

*Num fingido e sarcastico sorriso,*
*Cégo de amôr sua alma esperdiçou.*
*Na festa da loucura sepultou,*
*Todo um Castello, ephemero, indeciso!*

*Na orgia transitoria de um momento,*
*Coração confrangido, olhar nevoento,*
*Disfarçado, mostrava um grande mal.*

*Dentro de si, tristonho mascarado,*
*Da gente escondo num viver cansado,*
*Que a vida é sempre amargo Carnaval!*

*Rio — Fevereiro de 1936.*

MOYSÉS DE MORAES FILHO

*Do livro "Cathedral de Marfim".*

*Sou um arcano para ti, mas consola-te; Deus tambem o é um para mim.*

* * *

*Felicidade é o pouco que se tem na mão.*

* * *

*Quem vive a vida como uma tragedia tem a morte de seu heroe.*



## Para a dona de casa

Para limpar paredes de ladrilhos, dissolvem-se 30 grs. de colla para cada quatro litros de agua, e estando ainda quente a solução, accrescenta-se um pedaço de alumem do tamanho de um ovo de gallinha, ¼ de vermelho de Veneza e ½ de pardo de Hespanha. Se a mistura resultar demasiado escura, mistura-se agua e se ao contrario resultar demasiado clara, accrescenta-se mais vermelho e pardo.

• • •

As manchas de saes de prata em tecidos brancos desapparecem, molhando o tecido durante dois ou tres minutos, com uma solução de cinco partes de bromo e quinhentas partes de agua, e depois se lava com agua clara.

Se ainda fica uma mancha amarellada, mette-se em uma solução de cento e cincoenta partes de hypsulphito sodico em quinhentas partes de agua e se torna a lavar com agua clara.

• • •

Para tirar a ferrugem na roupa, colloca-se a parte enodoada sobre a metade de um limão partido, e passa-se por cima o ferro de engomar bem quente. Lava-se em seguida com agua e sabão.



## UMA BAILARINA DESTHRONOU UM REI

D. Manuel de Bragança, que foi o ultimo rei de Portugal, conheceu durante uma festa, no atelier de um pintor, a bailarina Gaby Deslys, de quem se enamorou de tal fórma, que a levou comsigo para Lisboa, desejoso de fazel-a contratar para a opera dessa capital. Como, porém, tropeçou com a decisiva resistencia da Rainha-Mãe, da Côrte e da nobreza, teve de occultar a artista.

Um dia, entretanto, teve a lembrança de fazel-a estrear com um nome supposto, como se acabasse de chegar de Londres, certo de que a bailarina triumpharia e teria, rapidamente, a seus pés, toda Lisboa.

A sensação, porém, que produziu Gaby Deslys, ao apresentar-se em publico no dia 5 de outubro de 1910, não foi precisamente, a que o monarcha esperava.

Com effeito, produziu-se um escandalo espantoso, pois os adversarios do regimen se haviam inteirado do segredo e enchido as galerias do theatro com gente disposta.

Produzido o tumulto, que os opposicionistas provocaram quando a artista appareceu, D. Manuel commetteu o erro de adeantar-se no scenario e pedir ao publico que se acalmasse. Os conjurados encheram o theatro com os seus gritos de "abaixo a rainha Gaby!" "Viva a Republica!"

Esses gritos se estenderam da platéa da Opera ás ruas de Lisboa. Pouco depois, um attentado frustrado fez ver ao rei que tinha perdido o affecto de seus subditos e que lhe convinha afastar-se apressadamente. D. Manuel partiu para Londres, e desde então Portugal é Republica.



## PROCESSADO POR 97 MULHERES BONITAS

Lidar ou trabalhar com uma mulher é coisa difficil. Se é bonita, a difficuldade augmenta. Imagine-se agora manejar com 97 bellezas artisticas! E' a mesma coisa que pretender pôr de accordo a Grã Bretanha, o Japão e os Estados Unidos no que diz respeito á egualdade naval...

Earl Caroll, productor scenico da Broadway, que com os seus espectaculos conseguiu renome, tem agora de defender-se ante as côrtes da justiça, contra, apenas 97 mulheres muito bonitas, que reclamam o pagamento do respectivo saldo, que excede a varios milhões de dollares. Tudo porque Earl Carroll, depois de ter estado ensaiando por mais de um mez, resolveu não mais apresentar em scena a sua ultima producção "Sketch-Book".

Na Côrte da Justiça, Carroll, compungido, exclamou:

— Depois, muitos me invejam por viver em contacto com tantas bellezas!

# CORREIO · FEMININO

## A moda de hoje e de amanhã

### (OS NOVOS MODELOS)

Existe presentemente um gosto todo particular pela moda do seculo XVI.

As "fraises" que dão ao rosto um realce tão gracioso, nos força uma volta ao espirito da época shakespeariana.

E' facil todavia prever-se que a moda nos trará brevemente duas silhuetas uma do seculo XVI, e a outra com todos os motivos militares com varios effeitos e varios detalhes.

As mangas tendem a variar infinitamente nas fórmas de asas, balões, leques, cornucopias, franzidas ou preguendas, com babados ou tufos, ellas se impõem na modificação visivel da linha.

As silhuetas serão futuramente finas como um fuste, como a haste de um lyrio, augmentando para o busto na comparação delicada do desabrochar de uma flôr.

A cabeça realça na golla em fórma de "fraise", como se fosse uma corolla.

Lavin exhibiu um delicioso costume feito n'uma nova creação de "Rodier", um conjuncto de "Criblyne" misturado com "Mix" que fórma um tecido adoravel que fará o successo da proxima estação.

Esta creação de Lanvin foi feita neste novo tecido numa côr vermelha com um bellissimo collette de velludo roxo violeta.

O torso na moda de amanhã será triangular como tinham os antigos egypcios.

Essa silhueta tão original depende do tamanho das mangas.

As sedas magnificas de "Ducharne" muito concorrerão para a belleza das toilettes de amanhã.

O artista cria, a mulher elegante lança a moda.

Muitas vezes entre varios modelos, — alguns executados na certeza plena do successo, — esses sucumbem e os outros vivem na graça dos movimentos, na expressão do andar, na belleza das fórmas.

As capas como agasalho estão fazendo a sua entrada triumphante.

Para as saidas de bailes e theatros o dominio desse agazalho é completo.

E são de um bellissimo effeito porque o capricho da moda creou o verso e o reverso em tons oppóstos.

E' de ver-se as mais audaciosas approximações de côres.

Martial e Armand apresenta uma collecção notavel. Baralham-se os coloridos entre o azul marinho com o fundo cereja, o azul celeste com fundo lilaz, o laranja com o vermelho, o verde malva com o rosa pallido e outras pretas com os reversos ouro, vermelho e azul rei.

A escolha torna-se difficil e os feitos variam numa fantasia impossivel!

Em certas estações parece que a moda gira em torno do mesmo thema, soffre pequenas alterações, em compensação, agora, a renovação é completa.

Modificaram-se os chapéos, os agazalhos, as fazendas, e a linha Tudo é novidade.

Os costureiros remexeram os archivos, fizeram um retrospecto rigoroso de tudo que já se usou, e, tirando um pouco de uns, criando novas fórmas de belleza elles nos apresentam magnificos e deslumbrantes modelos.

A renda surge dominante e da sua approximação com o filó nasce uma sympathia agradavel, doce, seductora.

Chanel apresenta um modelo em filó que é um verdadeiro sonho! A graça aerea desse tecido presta-se para mil creações. Sendo justo nos quadris amplia-se na saia, num estylo hespanhol. Acompanha essa bella toilette uma capa tambem de filó fazendo espessura com varios folhos em côres differentes.

O effeito dessa toilette é surprehendente!

MARY LOU



## UM POUCO SOBRE O AMOR

Todos os obstaculos, todas as barreiras sociaes e moraes, são estimulos vivos para aquelles que se amam verdadeiramente.

Se está na natureza do individuo a tendencia das conquistas, elle procura dominar as leis, a moral, a sociedade, convencido de que, a sua probidade está na virtude unica de obedecer os seus instinctos, a voz da sua natureza, aquillo que elle julga a verdade principal da vida.

Para esses, o amor é a unica verdade, todas as outras fórmas são hypocrisias mas necessarias para protegel-o.

A mulher quando ama tornase uma escrava. Ella sente-se engrandecer obedecendo ao homem amado.

Ella julga ter o amor do homem sob a sua dependencia, sua sorte está em suas mãos! Sacrifica-se para fazer viver o seu ideal.

A mulher que ama é sublime! Quanta abnegação, sinceridade e sacrificio, reune-se nesse sêr fragil!

Todos os grandes sentimentos brilham e illuminam a sua figura.

A philosophia da sua resistencia está em parte na sua "coquetterie". Ella procura cada vez mais seduzir o homem a quem ama com o poder de seu "charme". Todos esses caprichos silenciosos da alma feminina se exaltam e avultam na conquista do bem amado.

A mulher que ama multiplica-se. Ella possue o poder de fascinar por essa aureola mysteriosa que só o amor é capaz de produzir nas creaturas.

Que de lutas, quanto fogo encera um pequenino coração que ama!

O pudor, a castidade não são virtudes e sim obstaculos que ella interpõe para augmentar o amor do seu apaixonado e fazer durar indefinidamente esse fogo sagrado.

O homem ama o mysterio, ama o prohibido, a historia está cheia de paixões violentas que as freiras inspiraram.

A devota Mme. de Tournel inspirou a Valmont transportes desconhecidos.

As famosas cartas de amor de Sôror Marianna são o testemunho desses arrebatamentos. E outras mais!

O desejo é immenso e ephemero. O amor apenas vencedor corre perigo; por isso a intelligencia do homem, e, principalmente da mulher vêm em seu auxilio.

O amar é como uma creancinha que dá os primeiros passos, necessita sempre do amparo de nossas mãos...

Para que a paixão entre dois sêres não se extinga nunca, as lutas são necessarias. As incertezas, os obstaculos, os perigos fortificam o amor.

Na mulher, a sua maior resistencia não está na conquista e sim depois della.

E' preciso que o homem se convença que cada dia elle precisa conquistar a mulher que ama.

O amor se robustece na agonia do perdel-o!

Devemos estar sempre diante do amor como em face de um grande perigo.

Todos os nossos sentidos devem estar alertas para defendel-o!

O amor nos revela a nós mesmos qualidades que desconheciamos.

Quem ama se aperfeiçôa.

Quem se sentir apaixonado deve agradecer a Deus a suprema graça que lhe concedeu!

GRIMM



## O SEXO FRACO

Os homens precisam tomar todas as cautelas com o chamado sexo fraco, que, dia a dia, sob todos os pontos de vista, vae dominando o mundo.

Dois casos fazem pensar nisso e suggerem o grito de alarma.

Em Chicago, Helena Fourtney, rapariga de 20 annos, poz um annuncio nos jornaes, offerecendo-se para guarda-costas. Declara ser melhor atiradora com revolver e carabina, melhor luctadora e melhor pugilista do que a maioria dos homens.

Nascida em Lake Genera, Wisconsin, a joven recebeu em resposta ao seu annuncio, varios offerecimentos de casamento, duas offertas de logares de governante, duas entrevistas com agentes de dectetives privados e uma unica proposta de emprego como guarda-costas, que ella não acceitou por considerai-a "um pouco suspeita"...

A valente joven "mais forte do que a maioria dos homens" ficou com medo de ser vencida por uma força differente da sua, chamada a convivencia...

O outro caso passa-se em Resaradalen, valle da Noruega, onde ha uma aldeia, na qual surgiu uma menina chamada Karl, cujos olhos azues são um prodigio. Mas Karl, que tem apenas 7 e meio annos, de edade, não é famosa pelos seus olhos azues, mas por sua força extraordinaria.

A menina póde levantar juntos o pae e o irmão Kaare, que pesam 103 kilos, os dois.

Segundo o declaram os jornaes, Karl é capaz de levantar pesos maiores, pois pertence a uma familia celebre na região, por seus homens de força excepcional.



## A FORMA DOS TEUS LABIOS

Tenho em minhas mãos o pequeno guardanapo onde imprimiste com o vermelho "baton" da tua "coquetterie", a graciosa fórma de teus labios...

A principio fitei sorrindo essa marca tão pessoal, tão perfeita da tua bôca.

Analysei demoradamente todo o contorno dos teus beiços cheios de vida que, quasi a psychologia inteira de tua alma revelava-se nesse decalque maravilhoso de tua bôca.

O labio superior é bem accentuado, duas voltas definidas com precisão lembram o movimento leve e preguiçoso das asas de uma garça...

O labio inferior é carnudo e atrevidinho... As commissuras fundas dão sempre a impressão de que estás sorrindo...

Teus labios, — mesmo quando fechados — parecem que vão se abrir para iniciarem uma phrase...

São inquietantes, nos deixam atormentados numa espectativa impaciente.

Sorriem com maliciosa ironia e fremem numa profunda ansia interior...

Teus labios são eloquentes quando não dizem nada...

E foi nesse estudo innocente, nessa ingenua brincadeira, que todos nós fazemos em querermos lêr as almas através de todas as expressões physionomicas, que, eu cheguei a uma conclusão séria e perigosa que, oxalá não tivesse percebido...

Ouvi a tua bôca balbuciar phrases impossiveis! Senti teus labios fremirem numa inquietação absurda! Senti tua alma, toda a tua essencia de mulher perpassar á flôr da tua bôca numa divina caricia!

Já agora, allucinado, louco, tomado por um arrebatamento incontido, peguei no pedacinho do panno que guardava a fórma de teus labios e beijei!

Era a tua propria cabeça que eu comprimia entre as minhas mãos, era a tua bôca viva, rosada, humida e perfumada a me dizer palavras de amor!

Sentia o teu calôr, e, cada vez mais, procurava sondar aquelle mysterio torturante! Queria chegar a realidade.

Soffri, me debati nesse sonho angustioso e, quando acordei liberto de mim mesmo, tropego, indeciso, abatido, cançado, humilhado da minha covardia, olhei para o pequenino guardanapo e vi que teus labios sorriam ainda mais!

Sorriam da minha ingenuidade...

Como o homem é tolo em acreditar na "possivel" realidade das coisas...

L. V.







## AS VOLTAS QUE O MUNDO DA'...

A senhora Evelina Patterson casou-se, ha trinta e cinco annos, com Arthur Kennedy e desse matrimonio nasceu o joven Arthur Kennedy Filho. Por motivos, porém, que não vem a pêlo revelar, o casamento foi desfeito pelo divorcio.

Passaram-se os annos e como "um velho amor não se esquece nem se abandona", os dois encontram-se um dia, novamente. A chamma do amor renasceu, mas um problema surgiu: Arthur Kennedy, durante a guerra européa, mudou de nome passando a chamar-se George Ayer, que é hoje o seu nome legal — e com ella casou-se, novamente.

Pouco depois, nasceu outro filho, que foi baptisado com o nome actual do pae: George Ayer Filho.

Assim, pois, Arthur Kennedy Filho é irmão legitimo de George Ayer Filho, por parte de pae e mãe — embora não pareça...



## RELIQUIA

*(Giovanna Pascale)*

Hoje, revendo velhos papeis, encontrei uma carta sua, escapada nem sei como á minha sanha, de destruição, ao meu desejo de vingar em qualquer coisa, o seu esquecimento... Abri a folha amarellada como se tivesse deante dos olhos uma reliquia!

Uma carta escripta por você e uma carta de amor! Topico por topico, reli com carinho, com ternura, com saudade mesmo e coisa extranha, não senti emoção alguma. Sómente á saudade do passado me empolgou por momentos a alma!

Você... um romance tão banal, o meu romance... o romance da minha mocidade que perfumou de sentimentalismo todos os meus dias! Como a minha vida tem sido solitaria, com o meu romantismo achei que você tinha sido o meu unico amor! O tempo passou, a sua lembrança se afastou na minha memoria, a minha dôr se transformou numa suave saudade e eu continuei a viver para o culto intimo de uma vaga affeição! Cheguei quasi a esquecer o meu resentimento, vivendo uma existencia sedentaria de emoções, vasia e egual e eis que hoje, revendo velhos papeis, encontrei aquella carta de amôr! Reli-a e sorri intimamente daquellas tolices lyricas que você burilou com ternura e eu li cheia de arroubo! Sorri da sua forma um tanto emphatica — perdôada sua vehemencia... Tudo passou... Não tenho saudades de você, mas do meu passado, daquelles annos felizes em que eu era uma apaixonada do amor e você um amoroso da bohemia. Você passou na minha vida... eu quasi esquecera quando a carta fez surgir todo o passado e eu fiquei triste porque lendo aquellas mesmas linhas, meu coração não pulsou como então, mas continuou no seu velho rithmo de monotonia e tedio!

1936



## EM UM QUARTO DE SEGUNDO, PODE A VOZ DAR A VOLTA AO MUNDO

Na secção de Grande Distancia da Companhia de Telephones e Telegraphos Norte-Americana de Nova York, o presidente respectivo Walter Sherman Gifford, ligou o microphone e pediu communicação com o vice-presidente Miller. Em outro escriptorio, a 15 metros de distancia, se achava este ultimo cavalheiro. Mas o telephonista ligou o sr. Gifford com Dixon, California.

Ahi, um transmissor radiotelephonico de onda curta amplificou-lhe a voz alguns milhões de vezes e lançou-a através do Oceano Pacifico.

Em Java, uma estação hollandeza recebeu a voz de Gifford, amplificou-a, de novo, alguns milhões de vezes e transmittiu-a a Amsterdam. Depois, pelo cabo submarino, passou por baixo do mar do norte até Londres e dahi até Rugby, de onde foi retransmittida através do Atlantico até Net-Cong, Nova Jersey, de onde voltou de novo a Nova York. Um quarto de segundo depois de haver dito "Hola!" o presidente Gifford, o vice-presidente Miller lhe respondeu em circuito inverso.

Considerando que essa conversa telephonica, através do mundo, era digna de um discurso, o sr. Gifford comecou dizendo: "Estamos dando um passo a mais na conquista do tempo e do espaço".

O sr. Gifford chama a isto um passo...

## UMA DISCIPULA DE POE

por GALVÃO DE QUEIROZ

*Nenê Macaggi vista por Luiz Sá*

Passo em revista, mentalmente, as nossas escriptoras e encontro todas ellas senhoras de pennas cheias de suavidade e mansuetude, que nem sequer arranham o papel em que escrevem. Das que morreram, d. Julia Lopes era uma que sabia fixar scenas fortes, descrever tragedias com a mesma mestria com que lograva emocionar, traçando paginas leves e bellas.

Das vivas, Maria Eugenia Celso é a que maneja com mais efficiencia a penna para varar um episodio emocionante. As demais, como todas as damas — sejam ou não escriptoras, — têm um instinctivo horror a sangue, chagas, morticinios, e por isso evitam produzir paginas mais ou menos fortes onde, afim de completar um quadro, aperfeiçoar o colorido de um scenario ou fazer resaltar o sentimento de uma personagem, seja necessario lidar com taes ingredientes.

E' bem verdade que a senhora Elisabeth Bastos aprecia, de vez em vez, umas pequenas truculencias, mas essa escriptora fica apenas no terreno da predicação, não entrando na litteratura de ficção, propriamente.

Por isso mesmo é que se destaca, nas nossas letras femininas, o vulto de Nenê Macaggi.

Escriptora joven, a autora de "Agua Parada", creou uma personalidade litteraria que se filia á corrente dos Poe e dos Hoffmann, buscando sempre a sensação de suas narrativas no que a vida offerece de tragico e impressionante. Seu ultimo livro, *Contos de dôr e de sangue*, escripto com muito mais segurança que o primeiro, dá bem e cabalmente a certeza de que surgiu no meio litterario feminino do paiz, uma escriptora differente, capaz de lidar com coisas aterrorizantes sem desmaios inuteis e gritinhos de pavor.

Nenê Macaggi é senhora daquella imaginação de que fala Marmoutel, que *est un talent qu'on a sans le savoir*. Escreva ou não com a preoccupação de querer impressionar pelo carregado das cores que emprega na descripção dos seus typos e dos seus quadros, o que é facto é que se sente em seus contos a vibração da vida mesma, porque as historias que ella narra retratam tragedias quotidianas. Arguir com o exagero é arguir em falso, porque não exagera em absoluto o escriptor que narra o que está a succeder por ahi, a cada passo.

"Nada se inventa, na verdade, — escreveu Pirandello — que não tenha uma raiz qualquer, mais ou menos profunda, na realidade; e tambem as coisas mais estranhas podem ser verdadeiras, como nenhuma fantasia as realiza sem certas loucuras, certas inverosimeis aventuras que se ligam e se prendem no sentimento profundo da vida".

"O crime do louco" é o conto que abre o volume, e um que poderia talvez ser taxado de exagerado. Mas, pensando bem, exagerado em que?!

Qualquer de nós que aprofunde, com a coragem de Nenê Macaggi, as mãos na vasa da vida, em busca de personagens veridicos para descrever em um livro, achará muitos desgraçados eguaes aquelle avô que viu o neto aleijado e horrivel morrer-lhe nos braços, e que foi, allucinado, enlouquecido, vingar a perda do unico sêr que lhe votava amor, estrangulando a propria filha.

"As suicidas" é um conto um tanto fraco. Pesa-lhe um certo artificialismo desconcertante. Em compensação "O derradeiro instante", fixa um caso bem humano, um episodio doloroso e cheio de vibração. "Por ciume", lembra as paginas mais fortes de "Dona Dolorosa", de Théo Filho, e denuncia uma escriptora que não tem esse pejo convencional das nossas belletristas, em lidar com os problemas decorrentes da sexualidade.

E ninguem lerá sem emoção essa pagina de verdadeira psychologia que é "Minha ou de ninguem", um dos mais bellos contos do livro.

* * *

Conta Tristan Bernard que deu certa vez a um seu sobrinho um livro de figuras, onde havia desenhados todos os animaes. O garoto se familiarizou logo com os bichos todos, e aprendeu as suas differentes vozes, que imitava com rara perfeição. Um dia, porém, indo ao campo, encontrou um carneirinho e, ouvindo-o balir, achou que não correspondia, o modo como elle o fazia, ao que lhe haviam ensinado. Então o petiz segurou o carneirinho e lhe gritou, indignado:

— Não é assim que carneiro faz! Carneiro faz é *bééee*...

— De volta do passeio — narra Tristan Bernard — pressagiei á mãe desse menino: — Teu filho tem seu destino revelado: será critico litterario. Imagina que quiz ensinar um cordeiro a balir!

Falta-me a vocação dessa creança. Reconhecendo-o, não me propuz fazer aqui um artigo de critica: como iria eu ensinar uma contista a escrever contos?

O que quiz apenas foi deixar asignalada a differença entre essa joven escriptora e as outras, differença que consiste em não ter ella o costumado horror de manipular, em seus contos, ingredientes fortes e terrificantes.





## NOIVA, ESPOSA E MÃE

Eis aqui, tres etapas culminantes na vida da mulher. Por nenhuma dellas deve passar sem deixar marcado o sello de sua augusta missão.

A noiva por seu idealismo e sua bondade; a esposa por seu carinho e fidelidade; e a mãe por seu sacrificio e abnegação.

Se toda mulher consegue passal-as sem peso na consciencia no caminho, poderá sentir-se satisfeita de ter cumprido seu dever com Deus e comsigo mesma. E' tão difficil unir as tres etapas com o fio da constancia e da lealdade!

E' difficil pelas seguintes circumstancias: a noiva, por exemplo, que supportou uma espera de dois ou tres annos para passar as grades do matrimonio, e que durante todo esse tempo, reprimiu o seu máo genio, para não desilludir o noivo, e, quando o tem seguro e o converte em marido, mostra-se tal qual é, sem caretas e enganos, degenerando a ficticia harmonia de antes, em exigencias e discussões. Porque, pergunto eu, certas mulheres se casam se sabem positivamente que não gostam do seu noivo o bastante, para fazel-o feliz?

Quando a noiva tornou-se esposa e chegou a esse logar unicamente para não ficar solteira, se encontra de um dia para outro, com o grave e fundamental problema da maternidade. E não quer ser mãe... Casou-se para não ficar solteira e não para ter filhos....

Porém, se por infelicidade para ellas, elles vêm, os recebe resmungando, aborrecidas contra a sorte que tão depressa vae murchar o viço de seu rosto e deformar as linhas de seu corpo. Seu egoismo não lhe faz pensar senão em si; como se tudo não fosse digno de sua attenção. Sabe que com os filhos, acabaram-se as festas, os passeios e que seu corpo deformado pelo glorioso milagre da maternidade, não poderia competir com os de suas amigas, suas rivaes e todas aquellas que atravez dos annos conservam sua impeccavel silhueta.

Infelizes das que comprehendem tarde sua verdadeira missão na vida! Quando, porém, acordar, já nem sequer, podem ser mães, porque a existencia passou para ellas em prazeres e diversões. Nem sequer podem ser mães e seu corpo se esgotta e murcha, como uma flôr em vida, orphã de affectos, esquecida e proscripta da sociedade. O afan de diversões e a vida futil as perde e se então, angustiadas pelo presente lançam um olhar para traz, poderão vêr que todo aquelle mundo sonhado de satisfações e de prazeres, que tão intensamente viveram, desapparecem e só restam cinzas amargas.

E' possivel, pergunta a infeliz, que tudo aquillo tão grato ao espirito e ao corpo, tudo aquillo que era o compendio dos maiores afans, tenha desapparecido para sempre?...

Porém, a realidade se encarrega de dar sua crua e amarga resposta, ante a evidencia não ha maneira de se resistir, não seria tão pouco, já que o surdo rodar da vida, implacavel e mathematico, a empurre para o occaso.

Por isso, é que devemos pensar que não ha senão um dia para cada coisa e que se esse dia passou sem que a acção correspondente se realize, esta não se executará nunca mais.

Dahi, que em nosso curto noivado, devemos ser noivas de verdade, vivendo intensamente com amor e sincera devoção, esses romanticos dias de sonho e de exaltações espirituaes.

Quando nos toca ser esposas, pensemos que nem todas tem essa sorte, muitas das quaes o merecem mais do que outras; pensemos que temos chegado ao que mais póde aspirar uma mulher, em sua nobre missão de propagadora da raça e carinhosa companheira do homem; e, por ultimo, quando o sagrado dever da maternidade, bate á nossa porta, saibamos ser mães dignas e virtuosas, pensando que para isso fomos creadas por Deus.

Vivamos cada época de nossa breve existencia, como corresponde a mesma, dando-nos e prodigalizando-nos plenamente.

GUY





## a nossa mesa

### Mesa das andorinhas

(Continuação do numero anterior)

Amarra-se no pescoço da andorinha um lacinho de fita.

As andorinhas depois de promptas são collocadas nos galhos da arvore, collando-se os pés nos gallos.

Confeccionam-se flores simples que são collocadas dentro do vaso. Estas flores são feitas de mood que nellas se possam prender as balas. São armadas com dois pedacinhos de papel tendo 8 centimetros de comprimento por 4 centimetros de largura. Este papel é amarrado pelo centro com uma tirinha tambem de papel crepon branco, deixando-se uma ponta mais ou menos de 4 centimetros. O papel que ficou amarrado será aberto nas pontas com os dedos para formar as petalas das flores, ficando, portanto cada flôr só com duas petalas. Cortam-se ainda tiras de papel crepon verde com 18 centimetros de comprimento por 7 centimetros de largura, cortando-se uma das pontas em franjas.

Junta-se este papel e prende-se no lado franjado duas flores.

Na parte de baixo isto é, dentro do papel verde é que se colloca a bala.

Para cada prato faz-se ou uma andorinha ou flores, ninhos de passarinhos ou ainda outro qualquer enfeite que se relacione co mo ornamento principal da mesa.

Do lustre da sala podem sair fios de trepadeiras feitos com papel crepon e arame, emfim varias suggestões poderão variar os enfeites.

Em vez de andorinhas outros passaros poderão ser escolhidos, recebendo a ornamentação o nome do passaro confeccionado.

AINGE



## Forno e Fogão

*MANJAR ESPONJA DE LARANJA*

2 colheres de chá de gelatina, 2 colheres de sopa de agua fria, summo e casca ralada de 1 limão, 1 chicara de caldo de laranja, 2/3 de chicara de assucar, 4 ovos. Dissolva a gelatina.

Misture o summo e casca de limão e o caldo de laranja com o assucar e as gemmas de ovos batidas e cozinhe tudo em banho-maria, mexendo sempre, até ficar bem ligado. Junte a gelatina e mexendo sempre, até ficar bem ligado. Junta a gelatina e mexe-a até dissolver. Deixe esfriar e, quando começar a endurecer, misture as claras batidas.

Despeje em fôrminhas e deixe no refrigerador até endurecer. Sirva com creme batido e gommos de laranjas.

*FRANGO RECHEIADO*

Um frango de um kilo cinco figados de gallinha, 50 grammas de toucinho salgado, uma prancha de toucinho, 5 grammas de farinha, 13 grammas de miolo de pão, 20 grammas de manteiga, um ovo, uma cebolinha, estragão, salsa, cerefolio picados, sal, especiarias, 1 colherinha de vinho branco secco 3 colheres para sopa de caldo.

Depennar, chamuscar, limpar um frango. Deitar os figados numa caçarola depois de os ter lavado varias vezes em agua, cobril-os com meio litro e deixal-os ao lume até que a agua esteja bem quente sem ferver. Pillar conjuntamente os figados, o toucinho raspado, as hervas picadas; accrescentar duas colheres para sopa de vinho branco e o ovo. Recheiar o frango com este picado. Deitar numa caçarola o frango, a moela, as patas, o pescoço e uma colher para sopa de banha, cobrir e levar a lume brando. Logo que o frango começar a tomar côr, molhar com um pouco de caldo e de vinho branco, temperar de sal e pimenta.

Accrescentar um pedaço de assucar. Deixar cosinhar lentamente durante 41 minutos. Desengordurar o môlho, engrossal-o com as 20 grammas de manteiga amalgamada com a farinha e acidular com algumas gottas de limão. Talhar o frango em oito pedaços, dispol-os num prato com fatias de picado e cobrir com o môlho.



*PUDIM DOS BEM CASADOS*

460 grammas de assucar refinado, feito em calda grossa, ainda só morna. Bate 2 colheres de manteiga, 125 grammas de farinha de trigo peneirada, ajunte com leite de um côco (rala-se o côco com a casca para se tirar mais leite), 6 ovos só com as claras finas. Mistura-se bem e ajunte com a calda e com a manteiga. Vae se forno pequeno para assar numa fôrma lisa, untada com manteiga.

Tire só bem frio.



*BOMBOCADOS DE CÔCO*

500 grammas de assucar em calda em ponto de fio, seis ovos ligeiramente batidos, um pires pequeno de queijo ralado, meio côco ralado; 100 grammas de farinha de trigo, uma colher de manteiga.

Logo que a calda estiver no ponto, deixa-se ficar morna, juntam-se-lhe a manteiga, os ovos, o queijo, o côco e por ultimo a farinha.

Assa-se em forminhas untadas com manteiga.

Forno quente.



*ILHAS DE NEVE*

3 chicaras de leite quente, 3 gemmas de ovos, ¼ de chicara de assucar, 1 pitada de sal, 1 colher de chá de baunilha, 3 claras de ovos.

Bata rapidamente as gemmas de ovo, junte assucar e sal. Addicione aos poucos o leite quente, mexendo sempre.

Deixe ferver em banho-maria e continue mexendo, até que a mistura pegue na colher.

Deixe esfriar e junte a baunilha. Bata separadas as claras até ficarem consistentes, junte a baunilha. Bata separadas as claras té ficarem consistentes, junte o assucar aos poucos, já ao acabar de bater. Disponha esse merengue em ilhas sobre o creme de ovo e enfeite-as, collocando no alto de cada uma um cubo de geléa colorida. Essa sobremesa deve ser servida bem gelada.



CORRESPONDENCIA

*Julia de Almeida* (Rio) — Completei hoje seu pedido.

*Hortencia* (E. do Rio) — Procurei attendel-a da melhor fórma possivel. Espero que aproveite.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

# Correio Medico

## A homœopathia se preoccupa com o doente

*Pelo Dr. GALHARDO*

Supponha o intelligente leitor que o dr. Canuto Abreu, um dos mais competentes e cultos homoeopathas, residente em São Paulo, participando do gentil convite do director de um hospital de isolamento, acompanhou-me, conjunctamente com os meus assistentes, drs. Duval Ernani de Paula, Carlos Jorge e Paulo Gargione, notaveis e proficientes clinicos homoeopathistas, em uma visita áquelle hospital.

A captivante fidalguia do director desse estabelecimento nos proporcionou optima recepção e excellente acolhida.

Como, em uma de minhas ultimas chronicas occupei-me do negativo valor posologico e therapeutico da quinina na allopathia, reproduzindo, tão sómente, um artigo da "Revista Therapeutica", firmado por eminente clinico da escola, docente do officialismo medico, o habil director nos encaminhou á enfermaria de plasmodiôses, paludados, onde cavalheirescamente fomos recebidos pelo respectivo chefe, um intelligente e competente clinico, especializado em molestias tropicaes.

Ingressamos em uma ampla enfermaria, de impeccavel hygiene, muito bem arejada e technicamente illuminada. Recolhidos a esta confortavel e extensa sala encontravam-se 20 doentes de malaria.

O illustre e digno chefe da enfermaria, com a invejavel e superior competencia que todos lhe reconhecemos, dispensou-nos a gentileza de expor, em presença de cada doente, a situação de seu caso pathologico, emquanto nós iamos, em face dos insuccessos da therapeutica empregada, fazendo o diagnostico medicamentoso homoeopathico, preoccupados individualmente com o doente e não com o paludismo, molestia commum aos 20 enfermos.

O primeiro doente de quem nos acercamos era um rapaz de 20 annos, com aspecto physico, porém, de 60. Sua pelle, enrugada e seu macilento aspecto nos deram a impressão da presença de um velho e não de um joven, cuja vigorosa vida, pelo pequeno numero de janeiros, devia estar em pleno desabrochamento.

O habilissimo clinico, nosso guia e mestre, gentil e proficientemente discorreu sobre o caso de plasmodiôse desse rapaz. Ingressara no hospital havia um mez. Viera, então, robusto. Mas, a perniciosidade da malaria, sua forma terçã maligna, o havia envenenado, tornando-o um cachetico. Expoz e nos mostrou as pesquizas confirmadoras do *plasmodium falciparum*, caracteristico da terçã maligna, associado ao *plasmodium malariae*, ao lado das investigações clinicas que revelavam hepatomegalia e splenomegalia, isto é, anormal augmento do figado e do baço.

Os accessos se manifestam de 48 em 48 horas, disse o eminente clinico, e não raro chegam a durar 38 horas. E' muito intensa a sensação subjectiva do frio. Convém, apezar do calor que neste momento sentimos, este *doente está inteiramente coberto da cabeça aos pés*, não admittindo que se o descubra. A febre vem sempre pela manhã. Apresenta uma horrivel bromhydrose (suores fétidos), particularmente nos pés e nas axillas. Conquanto seja excessiva a transpiração na cabeça, o doente não permitte descobri-la, porque se sente muito mal quando isto faz. *E' muito sensivel ás impressões exteriores. Tem emmagrecido extraordinariamente; não supporta carne e repelle todo e qualquer alimento quente.* Para tomar uma sopa é necessario refrescal-a. *Quando se levanta do leito está com presentimento que vae cair e sempre para a frente ou para o lado esquerdo. Nelle vemos observando uma certa tendencia paralytica, reconhecendo-lhe um pouco de confusão e difficuldade na expressão e valor das palavras.* Queixa-se ainda, commummente, de dôres na região sacro lombar, attingindo o coccyx, como se tivesse permanecido sentado durante longo tempo ou feito uma prolongada viagem a cavallo. *Tremores nas pernas. Sente os dedos fatigados, quando procura movel-os. Sente ainda entorpecimento no lado do corpo sobre o qual se deita.* Mas, o que mais nos vem preoccupando, é o estado cachetico que delle se está apossando. Já appliquei varias injecções de chlorhydrato de quinina, por via venosa, e do considerado especifico heroico do paludismo, o azul de methyleno. Apesar, entretanto, do emprego de todas essas armas, o plasmodium vem resistindo á acção therapeutica e o prognostico cada vez mais sombrio se torna. Já me sinto sem recursos para privá-lo da morte que me parece inevitavel.

— Na Homoeopathia, talvez, encontrasse recursos para o immediato e seguro restabelecimento deste doente, diz o dr. Canuto Abreu. Parece-me ser um caso de *Silicea*. Não me causaria admiração que esta substancia, embora considerada inerte pela medicina official, despertasse uma reacção salutar nesse enfermo, applicada segundo a psicologia da Escola Homoeopathica.

— Todos os collegas homoeopathistas presentes confirmaram o *diagnostico medicamentoso* feito pelo illustre homoeopatha paulista. Do porto, além de manifestarem esse parecer os meus intelligentes assistentes e com o dr. Canuto Abreu, collega distincto que muito me honrou, frequentando-me, como frequentou, durante algum tempo a "Bandeira de Ouro", onde excellentemente occupou as funcções de "Philologo da Bandeira", deixando-nos recordações de uma invulgar intelligencia e de uma aprimorada e vasta cultura, apresentei o substancial remedio homoeopathico, é a *Silicea*, medicamento admittido como inerte na medicina official, embora consagrado e valioroso, como é, na medicina hahnemanniana.

*Silicea*, anhydrido silicico, composto oxygenado do *silicium*, é uma substancia encontrada, em massas consideraveis, e sob formas variadas, na crosta terrestre, em estado de crystallização. E' muito abundante e sob as formas de *areia, quartz ou crystal de rocha, topazio, amethysta, tridymite, opala, agatha, jaspe*, etc. Mas, na homoeopathia nos servimos do *crystal de rocha*, onde ha maior pureza deste composto.

E' uma substancia insoluvel na agua e nos communs vehiculos. Pouco atacavel pelos acidos, excepto o acido fluorhydrico. De grande applicação industrial. Não é, entretanto, utilizada pela medicina ordinaria, por considera-la inerte.

A Homoeopathia, no entanto, por meio de seu methodo especial de preparação dos medicamentos, reconheceu na *Silicea* assombrosas virtudes medicamentosas, caracteristicas que a Silicea e crescente energia que adquire á medida que augmenta a dynamização.

E' um medicamento que não deve ser applicado em dynamização inferior á trigesima, por isso que sua energia medicamentosa cresce com a dynamização, dentro mesmo de inconcebiveis e inexplicaveis limites. Uma 100.000ª e respectivamente mais energica que uma 50.000ª, 10.000ª, 1.000ª, 500ª, 100ª e 30ª. A energia adquirida pela substancia julgamos ser consequencia do elevado numero de vibrações que recebe em sua preparação.

E' um medicamento *homoeopathico*, e ao mesmo tempo *biochimico*. *Homoeopathico*, quando sua applicação é subordinada á lei de semelhança. *Biochimico*, porém, quando sua administração obedece á desmineralização dos tecidos.

Sua acção é predominante no tecido conjunctivo. Domina a nutrição e clinicamente a má assimilação, perturbações das trocas nutritivas, á desmineralização, emfim. O doente de *Silicea é hypersensivel, emmagrecido, não por falta de alimentação, mas por defeito de assimilação*. E' um dos grandes polychrestos; medicamento de *fundo, constitucional*, de consideravel poder em *doente de tuberculose* ou de outra qualquer *doença desmineralizante*. Sua pathogenesia, no *Tratado das Molestias Chronicas*, de Hahnemann, se revela por meio de 1190 symptomas, sufficientes para patentear as amplas e dilatadas extensões de sua utilidade. Della, entretanto, coisa alguma conhece a medicina official.

O *caracter pernicioso do paludismo neste paciente*, em comparação com a *individual semelhança do doente*, em relação á *Silicea*, em seu *physico* e em seu *genio*, evidencia, a nós homoeopathas, que se trata de um individuo *tuberculinico*, um *psorico*, como preferimos denominar.

O *plasmodium*, innoculado em seu organismo, por meio da *femea* do *anopheles*, encontrou um *terreno pre-tuberculoso*, de enfraquecida resistencia, embora anteriormente apparentasse robustez, decorrendo dahi a virulencia de seu ataque.

Nossa preoccupação deverá recair sobre o *terreno*, a *constituição*, emfim conforme o sabio Hahnemann, mestre dos homoeopathas, nos ensina nas sempre novas e opportunas lições expostas nas memoraveis paginas de suas maravilhosas obras. Hahnemann é um continuador de Hippocrates e não um seu destruidor, como foi Galeno.

Mas, intelligente leitor, se repelles Hahnemann, por ser homoeopatha, eu vos citarei um dos maiores mestres da medicina official que, posteriormente ao mestre dos homoeopathas, disse e escreveu a mesma coisa.

E' Claude Bernard, quem vos falará agora: *"O bacillo não é nada, o terreno é tudo"*.

— Entre estas palavras de Claude Bernard e aquellas de Hahnemann, nenhuma differença ha.

Naquelles 1190 symptomas pathogenesicos de *Silicea* estão incluidos os attributos que *individualizam o caso*, diagnosticado pelo dr. Canuto Abreu. A selecção do remedio foi *rigorosamente homoeopathica*, abrangendo o *physico* e o *genio do doente*, isto é, o *terreno constitucional* sobre o qual, neste enfermo, prolifera o *plasmodium falciparum*, admittido como responsavel pela *plasmodiôse*, em sua forma terçã maligna.

Não posso, portanto, gentil leitor, deixar de externar as reservas evidenciadas por meu raciocinio, julgando a virulencia como uma consequencia do *terreno constitucional do individuo e não do parasito*, como geralmente admittem.

Os profissionaes da medicina tradicional, presentemente, muito se referem ao *terreno*, á *constituição* e á biotypologia. Mas, taes referencias, ainda não conseguiram transpor os limites de hypotheticas theorias, sem recurso therapeutico algum, para provocar no organismo reacções capazes de modificar esse *terreno*, essa *constitucionalidade*, emfim, essa *biotypologia*.

Esta é a verdade. Perdoem-me os intelligentes e sabios profissionaes que profundos conhecimentos e vastissima cultura têm revelado em notabilissimos tratados, plenos de dogmas e repletos de hypotheses; vazios, porém, de util e pratico recurso.

O que lhes falta, entretanto, encontra-se em *"Les Tempéraments"*, uma das admiraveis obras do dr. R. Allendy, eminente homoeopatha francez.

— A visita que encetamos, leitor amigo, proseguirá em outra occasião.

## ENSINAMENTOS ÁS MÃES

**DR. WITTROCK**

A syphilis hereditaria é ainda, apezar dos grandes esforços empregados para combatel-a nos grandes centros, uma das doenças mais frequentes a dizimar o abater as creanças no nosso meio.

Não queremos hoje referir-nos a certos symptomas typicos, como as bolhas nas palmas das mãos e planta dos pés do recemnascido, nas erosões em torno da cavidade bucal, da rhinite syphilitica (uma especie de ronqueira chronica), do nariz achatado em fórma de sella, (Sattelnase) da fronte larga, alta, saliente (fronte olympica), da cabeça desproporcionalmente grande e ligeiramente angulosa (hydrocephalo luetico) e sim chamar a attenção dos paes para um signal muito frequente da syphilis hereditaria e que se manifesta da seguinte forma: a creança antes de chegar ao fim do primeiro anno, torna-se lentamente pallida, a inappetencia vem-se estabecendo; apezar da boa vontade, paciencia e constancia dos paes, deixa de acceitar a maior parto dos alimentos ou quando forçada, ella os vomita mesmo em se tratando de um regimem bem orientado: os tecidos perdem a consistencia, o mau humor torna-se manifesto, emfim, o estado geral que antes era satisfatorio, ja não agrada mais aos paes: martyrizados pela difficuldade de alimentar o petiz, a maioria destes se conforma com tal manifestação attribuindo a causa aos dentes e dizendo que a creança está soffrendo, muito com a dentição.

Aconselhamos ouvir immediatamente o medico da familia a respeito das creanças que se acharem nas condições acimadescriptas, pois, em muitos casos, póde-se tratar de syphilis hereditaria.

### Informações e Conselhos

— A inappetencia (fastio) muitas vezes desapparece com o tratamento especifico. Banhos de sól, vida ao ar livre e os preparados a base de ferro são aconselhaveis quando a inappetencia se acompanha de anemia, conforme ensinamos no livro "Guias das Mães".

— No pyloro-espasmo (vomitos em jacto) havendo escassez de leite de peito, deve-se augmentar a quantidade de mingáo que costumamos dar 10 minutos antes das mamadas, que devem ser de 1½ em 1½ horas.

— O peso de 10 kilos para 1 anno e 4 mezes está abaixo do normal. Dê muita fruta e verdura. Banhos de sól, vida ao ar livre. Em caso de diarrhéa suspenda fructas e verduras. Para falta de appetite dê Ferro Asylose.

— Havendo escassez de leite de peito para uma creança de 3 mezes e 19 dias, dê o seio alternado com uma mamadeira de 120 gr. de leite de vacca, 40 gr. de agua de arroz; 1 colher de sopa de assucar (bem cheia). Caldo de laranjas 50 gr. por dia.

— A lingua saburrosa em uma lactante de 8 mezes, geralmente é causada por inflammação da garganta (Naso-pharyngite da Amydalite)

— O peso de 7 kilos para 5 mezes é bom. O suor abundante é consequencia de nervosismo. E' necessario deixar o petiz isolado ao ar livre, longe das excitações e festinhas. A insomnia tem a mesma causa e melhora da mesma forma. O regime para 5 mezes e a maneira de preparar as mammadeiras encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães".

— A coqueluche é uma doença que se manifesta sob a fórma de uma tosse rebelde que apparece sobre tudo durante a noite. Apos algumas semanas é que surgem os pequenos accessos em que o petiz fica ligeiramente suffocado. Calmantes da tósse (Codylose), vida ao ar livre, passeios e as vaccinas constituem o tratamento.

— Todas as farinhas são iguaes. Regime para 7 mezes e cuidados de que carece um petiz dessa idade para tornar-se fórte encontram-se na 4ª edição do meu livro. Pequenas bolhas como as de queimadura que rompendo se transformam em feridas são manifestações de impetigem contagiosa. Banhos geraes em solução de permanganato de potassio, pommada de precipitado amarello, ligar as mãos, cobrir as feridas e as vacinas artipyogenas, conforme ensino no meu livro, constituem o tratamento.

— O dormir de bocca aberta em uma creança de 12 dias não tem importancia.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-a no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida. Mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Vitorck, rua dos Ourives n. 5 6º andar - rio.





UM COPO DE TAMANHO COMMUM...

...contém mais ou menos 30 centilitros de agua.

## A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS

II

**MAGALHÃES CORRÊA**

### A FAUNA ICHTHYOLÓGICA

São em numero de 145 especies os peixes que vivem nas aguas da Guanabara sendo notaveis pelo sabor de sua carne os seguintes: cherne, mero, bijupirá, robalo, garoupa, badejo, vermelho, pescada, pescadinha, corvina e enxada, sardinha, linguado e namorado, além dos demais serem comestiveis, apparece um ou outro nocivo.

Vivem uns no fundo, outros nos baixios (corôa e mangues) e muitos, entre pedras.

Os que vivem no *fundo das aguas*, são pescados por diversos modos; a anzol, anzol e covo, anzol e rêde e rêde. São as seguintes as especies apanhadas por meio de anzol: Cabrinha, coió, dourado, *garoupa verdadeira* Cerna gigas), garoupa S. Thomé (Cerna morio), *mero* (Cermida), guttatus), Maria molle, *namorado* (Pseudo percis numida), de um metro de comprimento, peixe reputado de primeira qualidade; os pontos brancos que se notam no corpo, fazem lembrar, vagamente, a gallinha d'Angola (Numida meleagris), classificação do professor Miranda Ribeiro; o pegador, porco, pargo, papagaio, olhete e voador. Os peixes que são pescados por anzol, e covo, *badejo verdadeiro* (Epinephelus), badejo branco, b. mira, b. bicudo e b. sabão; penna e polvo. Os capturados por meio de anzol e rêde são, o *bijupira* (Rachycentron canadus), cação tintureiro, c. bicudo, c. patuto, c. S. Sebastião, c. ferrão, c. corta garoupa e c. viola; *corvina* (Micropogon opercularis) ou corvina de linha; chairéo, charellete c. coelho, marimbá, mulata, olho de cão, papa amarello p. riscado, papa-terra, sororóca, trombeta e tira-vira. Os pescados por meio de rêde são, a *anchova* (Pamatomus saltatrix), anjo, boi, *cavalla branca*, c. preta, chicharro verdadeiro, chicharro miudo, paraty verdadeiro, p. piabanha e sarda. A pescaria de anzol comprehende-se o caniço, o espinhel e a linha.

Os peixes que *vivem nos baixios*, pontos de pouca profundidade: as corôas e mangues. Os pescados por meio do anzol, são: abrotia, mussum, mixolle verdadeiro, m. — quaty, macaco escova, m — liso e Maria da toca.

Os capturados por anzol e covo, são: corcoroca jurumirin, e — bocca larga, c. — bocca de fogo, c — negra mina; cangulho, castanheta e salema. O barbeiro e budião sómente por covo. Com anzol e rêde são apanhados, o agulha, arraia ou raia ticonha, r — prego, r — santa, r — lisa, r — manteiga, r — borboleta, r — sapo r — chita e raia jamanta, esta não serve á alimentação; baiacú ará, espinho e mirim, este ultimo deve ser preparado por quem saiba retirar-lhe o fél, que é extremamente venenoso, bagres bandeira, amarello, gury, urutú e branco; bororó cavallinha do norte, canhanha, cae-canha, *enxada*, gigante, *linguados verdadeiros* (Solea solea) e l. branco, mangangá verdadeiro, m. liso; pirauna, pregeréba, *pescada* amarella (Cynoscion acoupa) *pescadinha* (Cynoscion leiarchus), roballo verdadeiro (Centro pomus), roballo caranguejo, roncador verdadeiro, r. espinho; trombeta, tira-vira, solteira e ubarana.

Por meio de rêde, são pescados os seguintes, acarás, bacalhau (não é o verdadeiro, mas um pequeno peixe que vive pelas costeiras), carapicú, cavallo marinho (Hippocampus punctulatus), não serve para a alimentação; carapeba, gallo, lingua de mulata, lula (mollusco), morcego, que não é comestivel; manjuba, piabanha, piauhy, palombeta, caves, sanamby *sardinhas verdadeiras*, maromba, lage e bocca torta; treme-treme (peixe electrico) e tapa. Com o auxilio, de rêde e covo apanham-se, o frade, a freira (viuvinha) e tainha que em junho a julho, augmenta consideravelmente, devido a entrada da "tainha de corrida".

Os peixes que vivem e são pescadas *entre as pedras*, por meio do anzol são os cambumba, mariquita e jaquiriçá; por anzol e covo, o batata, querêquerê, Senhor do Engenho, *vermelho verdadeiro* (Neomaenis analis) vermelho caranho, moréia verdadeira, pintada, preta e santa; com anzol e rêde o *peragica* (Kyphosus incisor), peixe herbivoro provido de curiosos dentes incisivos, que lhe imprimem uma feição, caracteristica.

Um que vive occulto na lama ou na areia, unica especie até agora conhecida é o *Branchiostoma cariboeum*, representante dos *Acraneos*, isto é sem a extremidade cephalica differenciada, segundo o professor Miranda Ribeiro. Durante todo anno ha sempre, mais ou menos peixe, durante o verão, porém, constata-se maior quantidade e variedade.

#### OS CRUSTACEOS

A fauna carcinologica da Guanabara contem dezesete especies caracteristicas.

Entre os crustaceos superiores, a Tamarutáca ou tamburutaca (Lysiosquilla scarbricauda), approximam-se pela feição geral, com as lagostas; a lagosta (Serex argus), lagostim (Scyllarides aequinoctialis), as quaes vivem entre pedras e são apanhados por covos e rêdes.

Nas praias apparece o tatuy ou tatuí, que se esconde como o tatu, na areia, dahi o seu nome de tatu d'agua; em certos logares, pode-se desenterrar grande quantidade; é um bom prato com arroz.

Nos baixios, bancos de areia e embocadura dos rios, vivem os camarões que são apanhados pelas redes especiaes; são de duas qualidades: o Camarão sete barbas (Penaeus brasiliensis), grande camarão que vive nas enseadas e o Camarão do lixo (Penaeus setiferus), este tambem é apanhado nas praias na baixamar.

Nas embocaduras dos rios que desaguam na Bahia de Guanabara, apparece o Pitu (Palaesnon Jamaicensis), camarão fluvial, que chega a ter vinte centimetros do telson ao rostro.

Os caranguejos, são os crustaceos que andam de banda, vivem nos logares de baixios: corôas, praias e mangue e geralmente pescados por covos e rêdes .Os siris cuja carapaça transversal termina em pontas e são das seguintes especies: Siri azul, Candeia (Achelour spinimanus), Guaia ou goyá (Menippe rumphi), Assú (Callinectes exasperatus), Chita (Neptunus cribarius) e Bahú (Hepatus princeps). Os caranguejos propriamente ditos, aquelles que vivem nos mangues e sobem as arvores, são Ucá (Gelassimus stenodactyles) pequenino e arisco; o commum (Ucides cordatus); o Espia maré ou Aratú (o que cáe) Goniopsis cruentatus), o verdadeiro diabinho dos mangues, sempre a subir pelas raizes das Rhyzophoras, fazendo contraste com a vegetação, pela sua côr vermelha alaranjada; o Guayamú (Cardisoma guanhumi), azul que chega a medir cincoenta centimetros de ponta a ponta das presas e o Santólas (Stenocinops polyacantha), grande, de forma arachnoide e de carne saborosa.

São tambem capturados a laço, excepto o ultimo, e apparece nas praias em pencas de doze á venda, por pescadores. São verdadeiros "garys", das praias porque vivem de carniça e de toda sorte de detrictos, no entanto são considerados optimos petiscos, porém sua carne é quente.

Nos bancos, baixios, e praias, vive ainda o garanguejo parasita (Pagurus arrosor), em conchas vasias, um verdadeiro vagabundo.

Frequentemente procura as conchas dos mollucos Purpura e Murax ,onde esconde o abdomem, muito molle no interior e assim se transforma ou banca apparentemente mollusco.

#### CHELONIOS

Entre os *Chelonios*, apparece a Tartaruga preta, que vive nos baixios, sendo sua captura feita por anzol e rêde.

#### CETACEOS

Mas o habitante mais curioso da nossa bahia é considerado até a presente data como exclusivo da Guanabara é o *Bôto*. E' um mamifero, de ordem dos *Cetaceos*, sub. ord. O *dontocetos* — (sem barbatanas, com dentes e uma só abertura nasal), da familia Delphinideos, (com muitos dentes e nadadeira dorsal), comprehendendo o Bôto propriamente e a Toninha. Estes são conhecidos por "golphinhos"; a Toninha vive no mar do littoral, fóra da barra, acompanhando, em casaes, os navios costeiros e o Bôto (Sotalia Brasiliensis) differente das outras especies pelo colorido alaranjado dos lados, tem o tamanho quasi de dois metros. São os acrobatas da nossa bahia, em variadissimos saltos sobre a superficie das aguas, muitas vezes forma uma longa linha sinuosa em que apparece o dorso para logo submergir e novamente affluir á tona. Vivem em sociedade, sempre em companhia da companheira e dos filhos; estes vivem mais ou menos dez annos com os paes, quando arranjam uma companheira e forma sua familia. São considerados pelos homens do mar como amigos, pela lenda de que são salvadores dos naufragos.

#### PISCICULTURA

Infelizmente não existe no Capital da Republica, quer Federal ou Municipal, uma estação experimental ou biologica, scientificamente organizada, para o estudo dos nossos peixes, comtudo, registram-se tentativas como a que se installou outróra na Ilha das Flores.

O que se conhece deve-se ao professor A. Miranda Ribeiro, chefe da secção de Zoologia do Museu Nacional, um dos maiores ichthyologos da America do Sul e de grande projecção mundial. Os principaes trabalhos sobre os nossos peixes são de sua autoria.

No primeiro Congresso de Ensino Regional, realizado na Bahia, 1934, o professor José Vidal suggeriu "que fossem creadas pelos governos, escolas de hydrobiologia, nas zonas praieiras, destinadas á formação profissional em diversos gráos." Incumbindo-se de pesquizas e estudo especializados do assumpto." Mas até o presente momento, não me consta que puzessem em realidade, essa extraordinaria suggestão.

Serão de grande necessidade taes escolas, para conhecimento do *que é nosso* e mesmo evitar futuramente que os homens de letras, não tornem a dizer por falta de cultura, que *Baleia* é peixe e que *Borboleta* é avezinha volatil.

No "Synopsis de Zoologia" de M. de Araujo "Castro Ramalho" de 1882, encontrei sobre piscicultura a seguinte descripção que nos interessa sobre o assumpto presente: "Na ilha das Flores, a um kilometro da cidade, onde ha grande estabelecimento de piscicultura, de 1.980 kilometros, de circumferencia, com o qual tem seu proprietario, o senador Silveira da Motta, dispendido mais de 300:000$000.

"Sete docas construidas de alvenaria, com perenne renovação de agua do mar, acham-se ali, construidas. As muralhas principaes, que cercam as docas, tem 2,m5 de largura, e 5 a 7m. de profundidade, e a base, ora em arêa, ora em recife natural, ou em lodo, em geral 3,5m. de largura: parapeitos, sobre as muralhas, de um metro cercam as piscinas, e, facilitando o passeio em torno dellas, permittem observar e estudar a vida dos peixes.

A capacidade destas muralhas é de 3.400 metros quadrados. A profundidade das piscinas varia, segundo a natureza do terreno, tendo as menos profundas, na preamar das marés ordinarias, tres metros, e as mais profundas destinadas aos grandes peixes seis, e, nas marés equinoxias, sete.

Este estabelecimento tem, em cinco annos, suprido a cidade com 3.560 peixes de diversas qualidades, [illegible]

A piscina tem, actualmente, de 9 a 10.000 peixes de diversas qualidades, separadas e comprehendendo as mais procuradas, como sejam: garoupas; badejos; *méros; robalos; vermelhos; pescadas amarellas; cáranhas; chernes* e outros.

O systema seguido é o da fecundação e propagação natural; mas a ilha, com as importantes obras de arte nella feitas, presta-se a fecundação artificial, ao transporte, ou importação das ovas, de que tão bons resultados se tem colhido, em outras nações."

Passados cincoenta annos, a Ilha das Flores, pertence ao Dominio da União, sob a jurisdicção do Ministerio do Trabalho, como Hospedaria de Imigrantes e as piscinas abandonadas, no entanto poderia se organizar ahi a Piscicultura Industria ou estação biologica, com laboratorios de pesquizas, installação para incubação e dosão e alimentação dos alevinos, levando a serio uma questão nacional.

NOTA: — Em continuação, a parte final das ilhas da primeira zona, que precede a presente, saiu publicada na edição, do dia 25 de fevereiro. — *M. C.*

## POBRES VENCIDOS! AI DELLES!

Tenho lido e tambem tenho ouvido que se vae crear uma multa de 200$000 contra quem dér uma esmola a qualquer mendigo que recorra publicamente á caridade publica.

Realmente, o espectaculo que nos offerece a mendicancia nas vias publicas, produz-nos um acabrunhamento bastante sensivel que com muito gosto evitariamos, se pudessemos, sem embargo da compaixão que nos desperta, a desventura desses pobres vencidos.

Mas o problema da indigencia (os processos para evital-a) não é coisa pouca.

E' antes um caso muito serio.

Eu li "O Japão", uma obra bem cuidada de Oliveira Lima onde elle encerrou os seus conhecimentos sobre as maravilhas de que se pódem orgulhar os nipponicos.

Essa obra foi publicada, faz vinte e poucos annos.

Quer isso dizer que, se de então para cá, os costumes não progrediram naquelle paiz, tambem não se terá dado nenhum retrocesso, tanto mais que, como é geralmente sabido, os japonezes são admiravelmente progressistas.

Pois bem — entre os prodigios daquella nação está a de se ter ali arregimentado a indigencia, de tal modo que, naquelle paiz, não se péde esmola da qual não necessitam os proprios cégos, porquanto até estes, encontram meios para trabalhar, adequados ao seu estado physico.

No Brasil porém (não é só no Brasil: em muitos paizes) não se deu ainda um combate sério á mendicancia.

Essa idéa da multa não me parece efficaz.

O individuo multado, porque acabou de dar uma esmola, terá de ser autuado pelo fiscal que testemunhou o seu gesto de caridade.

Rio de Janeiro, é uma cidade-paiz, uma cidade-nação — comparação bem empregada, porque ha paizes que não chegam a ser tão grandes como o Rio de Janeiro, embora poucos.

Assim, o infractor tem facilidade de illudir o fiscal que o autuar, porque este funccionario não poderá lavrar a autuação sem se informar do infractor sobre o seu nome, profissão e residencia e nome, profissão e residencia elle não dará errados, se não quizer.

Será preciso tambem crear um exercito de fiscaes, para que se tenha uma fiscalização efficiente, porque esmolas tanto se pédem na avenida Rio Branco, como na praça 15 de Novembro, como em Botafogo, como em São Christovão, como no Andarahy, como na Tijuca, como em Cascadura, como em Jacarépaguá, etc.

A nossa Codificação Penal, no logar reservado ás *Contravenções*, ficou muito longe de resolver o problema da mendicancia.

Ha mesmo algumas penalidades que o bom senso repelle.

Ponderem-se bem os artigos 391, 392 e 394.

Segundo o primeiro dos tres artigos citados, deve soffrer uma pena de prisão cellular, por oito a trinta dias quem "mendigar, tendo saude e aptidão para trabalhar".

A' primeira vista, isso parece perfeitamente racional.

Mas adoptaremos, de prompto, opinião contraria, tanto que nos lembrarmos de que não faltam pessoas aptas a trabalhar e com muito boas disposições de trabalhar que não encontram trabalho.

Pergunto: O Estado garante meios de subsistencia a essas pessoas, para que não peçam esmolas?

A resposta já sei que é negativa.

Logo, o poder rpublico não as póde punir.

Ademais essa penalidade é perfeitamente dispensavel.

A mendicancia prevista na lei penal é a dos pedintes que estendem, indistinctamente a mão á caridade publica.

Estes que assim procedem, trazem o attestado physico da sua incapacidade para trabalhar: são cegos, manetas, pernetas, surdos-mudos, etc.

Cegos principalmente.

Os outros — os que pódem e querem trabalhar e não tem trabalho — são os pedintes a que a galhofa popular (sempre a pilheria até nas coisas tristes!) qualifica de *facadistas* e *mordedores*.

Ha, portanto, duas classes de mendigos: os mendigos populares e os mendigos reservados.

Estes ultimos são moralmente tão mendigos como aquelles.

Pédem uma importancia qualquer que não restituem, porque não a tem para restituir, mas solicitam a determinadas pessoas. Não se dirigem ao publico em geral.

Em relação a estes, a lei penal nada póde fazer.

Segundo o artigo 392 referido, se fica por cinco a quinze dias, quem "mendigar sendo inhabil para trabalhar nos logares onde existam hospicios e asylos para mendigos".

E se os asylos e os hospicios existentes forem insufficientes, para recolher todos os mendigos?

Numa localidade ha, *verbi gratia*, dois asylos, mas ha indigentes para cinco.

E' o caso: quando os que não couberem nos asylos já lotados irão parar a prisão.

Tão desarrazoado como a dos

## O CARNAVAL EM AYURUÓCA

A cidade de Ayuruóca, que sempre se manteve indifferente aos folguedos carnavalescos, rendeu desta vez, a sua homenagem a rei Momo, quebrando finalmente a sua antiga praxe, capitulando! Aos primeiros gritos de alarme "evohé! evohé!" pronunciados pelos membros da commissão organizadora das festividades, composta dos foliões srs. Francisco Dantas, João Ribeiro de Andrade, Lara Fernandes, Caribé da Rocha, Jayme Pinto e Joaquim Magalhães, deu-se logo por vencida, adherindo ao movimento, sabendo galhardamente corresponder a iniciativa, emprestando a essa festividade não só notavel apoio e interesse, como desusada alegria enthusiasmo, na mais rigorosa ordem, mormente por occasião da entrada triumphal do Rei Momo que, ladeado por cavalerianos bem fantasiados e precedido de numerosa guarda de honra composta de disciplinado cordão de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa elite social, em vistosa *marche aux flambeaux*, precedidos de uma banda de musica, percorreram as principaes ruas da cidade, numa alegria retumbante e communicativa.

Os bailes, realizados no Cine Theatro da Empresa Lara Fernandes, cujos salões se achavam caprichosamente ornamentados e illuminados, revestirão-se do maior brilhantismo, nelles tomando parte numerosas pessoas fantasiadas, representantes todas da alta scól ayuruocana, que emprestaram a essa memoravel festa, notavel cunho de alegria, distincção e esplendor.

As dansas, se prolongaram ao alvorecer, ao som do apreciado Jazz Gambôa, sob a direcção do competente maestro Francisco Dantas.

A empresa do Cine Theatro, satisfeita com o successo alcançado, realizará no proximo sabbado d'Alleluia, em seus vastos salões, um pomposo baile á fantasia, antecipado por uma *matinée* dedicada ás creanças, seguida de uma *marche aux flambeaux*, bem como alguns numeros de palco em que tomarão parte applaudidos amadores, cujo successo já antecipadamente prevemos.

# Correio Infantil

## O ENIGMA DA SEMANA — UM POUCO DE GEOGRAPHIA ASTRONOMICA

E dizer-se que não ha muitos seculos ainda se imaginava e admittia o que exprime a primeira parte deste enigma, que os amiguinhos deverão decifrar.

NOTA: — A decifração do enigma do Supplemento passado é a seguinte:

Quem na Escola usa colla
Acaba na Escola collado
E quem se afasta da colla
Fica na Escola afamado.

## GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Em 1792, Rouget de Lisle, official francez da guarnição de Strasburgo, compoz, numa só noite, a "Marselheza", o arrebatador hymno nacional da França. Tomou o nome de Marselheza porque os voluntarios de Marselha o entoavam, ao marchar sobre Paris.

Um brasileiro, que foi discipulo do padre José Mauricio, tomado tambem de grande ardor patriotico, quando o espirito da nacionalidade era tomado de grandes arroubos, compoz, para solennizar a abdicação de D. PedroI, em 7 de abril de 181, um celebre hymno, que foi cantado pela primeira vez seis dias depois, quando o monarcha abdicante tomava a fragata ingleza "Volage", rumo á Europa.

No começo da sua vida artistica, o nosso compositor fazia parte da Orchestra da Real Camara, e um celebre compositor que viera da Europa, temendo que o talento do joven brasileiro lhe viesse fazer sombra, e para que não lhe sobrasse tempo algum para compor, ordenou-lhe que se dedicasse ao violino, sob pena de perder o emprego.

Logo depois da proclamação da Republica, o marechal Deodoro, chefe do governo, ordenou que se abrisse um concurso para um novo hymno. No dia da grande prova, á qual compareceram diversos compositores, Deodoro, cercado pelos seus ministros, depois de executados todos os hymnos, e acatando os grandes applausos populares, declarou o seguinte: — "Prefiro o velho hymno". Foi a consagração final.

Falleceu o celebre compositor aos 70 annos de edade.

Collem os amiguinhos este desenho composto de 19 pedaços, numa cartolina, recortem os mesmos cuidadosamente e com elles recomponham o desenho. Ver-se-á então apparecer a figura e o nome do grande compositor nacional.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi o barão do Rio Branco.

## ATRAVÉS DA HISTORIA

### A CALMA DE UM SABIO

Contada para o "Correio Infantil", por Tia Lila

Conta-se do celebre physico Newton, uma historia que mostra o grande controle que tinha sobre si mesmo e sua calma.

Newton morava com um casal de velhos. Era gente muito boa mas que tinha um grande defeito: brigava a todo instante!

Por um nada eram discussões, gritarias sem fim. Os visinhos ao ouvir as brigas costumavam dizer: — "Isso é porque elles não têm que fazer!"

No apartamento do sabio era o contrario: um socego absoluto. Newton passava o tempo absorto nos seus estudos, e pesquizas scientificas. Não ouvia em casa delle barulho algum e a visinhança mal o conhecia.

Um dia porém viram sair labaredas do quarto de Newton. O alarme foi dado; organizaram-se cadeias em filas de pessoas para passar de um em um os baldes dagua e apagar o incendio que começava.

O dono da casa tinha saido e foi preciso arrombar a porta. Mas já o fogo tinha destruido todos os papeis e livros espalhados na mesa do sabio.

Eis o que se passara: Newton tinha saido ás pressas para um negocio urgente e pensando sem duvida não demorar deixara accesa a vela sobre sua secretaria. Seu cachorrinho, Diamante, acordando pouco depois e não vendo mais o dono começou a procural-o por todos os cantos e subindo em cima da mesa derrubou a vela accesa sobre os papeis.

Esses pegaram fogo.

Imagine-se a tristeza de Newton ao ver destruido o trabalho que lhe tinha custado dez annos de estudos! Suas notas, seus calculos, suas pesquizas e conclusões!...

O povo pensou que seu primeiro movimento fosse cair sobre o cão causador de tão grande desastre. Mas Newton só exclamou olhando para o cachorrinho: — "Ah! Diamante! Diamante!... você não sabe o prejuizo que me deu!..."

O pessoal que cercava o sabio ficou espantado com tal calma e o casal de velhos brigões custou a comprehender que não se armasse dali uma scena terrivel.

A serenidade do sabio serviu-lhe no emtanto de lição. Desde aquelle dia quando acontecia qualquer coisa de desagradavel os velhos se lembravam que a briga e as discussões não concertam o que foi feito errado.

Pensavam nos papeis de valor destruidos por uma vela derrubada e isso bastava para acalmar-lhes os animos.



## VAMOS DESENHAR

POR JURANDYR PAES LEME

### A CAIXINHA DE COSTURAS

A semana já ia quasi em meio e Paulo e Luizinha ainda discutiam entre si, pelos cantos da casa, no fundo do quintal, em toda parte onde podiam estar sósinhos, qual seria o presente que dariam á Mamãe no dia de seus annos.

Naturalmente, toda a difficuldade decorria do desejo que tinham de presenteal-a com alguma cousa que não fosse sómente comprada, mas tivesse além da utilidade, o sabôr de ser trabalho delles.

Chegou assim, o momento em que se decidiram: e resolveram por proposta de Luizinha utilizar as licções de desenho e fazer uma caixinha onde Mamãe guardasse agulha, linha, dedal, thezoura e tivesse, assim, arrumado todo o material para as costuras urgentes.

E a alegria, o enthusiasmo, o carinho, levaram-n'os a uma actividade tão bem conduzida, que ficou realmente linda a caixinha dada a Mamãe naquelle dia tão cheio de alegrias.

Com doze faces, cortada em madeira fina, envernizada em castanho escuro pelo lado de fóra, forradinha de sêda vermelha, cheia de fófos, com uma tampa que se ajustava muito bem, foi realmente uma alegria para Mamãe recebel-o.

E por ser facil a sua execução, vou ensinar aos meus amiguinhos a fazer uma egual. Póde ser feita em papelão. E' mais facil.

Lembram-se da construcção do pentagono que lhes ensinei ha dias passados?

Pois bem, é por ella que se começa.

Tracem primeiro, sobre um pedaço de cartão uma circumferencia. Dividam-n'a em cinco partes eguaes, liguem os pontos de divisão consecutivamente, cortem muito certo o pentagono assim construido e terão prompto o molde.

Em seguida, sobre um papelão risquem o primeiro pentagono. E' o do centro. Em volta delle, risquem, (sempre aproveitando o molde), outros cinco, tendo o cuidado de ajustar bem os lados. Ficarão como indica a figura 1, seis pentagonos absolutamente eguaes. Tendo o cuidado de cortar pela linha grossa e dobrar pelos lados do pentagono do centro, verão que os lados dos pentagonos grupados em volta se ajustarão dois a dois e que os arrebites desenhados na figura, marcados com os numeros 1, 2, 3, 4, e 5, servem justamente para collar.

Ficará assim arrumada a metade da caixa, que deverá apresentar o aspecto da figura 2.

A mesma operação deve ser iniciada para fazer a outra metade.

Riscar com o auxilio do molde os seis pentagonos, cortar, dobrar e collar. Terão então, como indica a figura 3, duas partes rigorosamente eguaes, que se superpõe por encaixe.

O resto, é um trabalho de habilidade, que póde ser resolvido por vocês, meus amiguinhos, para conseguir a fixação da tampa sobre a caixa propriamente dita.

A ornamentação interior e exterior, tambem fica entregue ao gosto e iniciativa de cada um.

Entretanto, qulquer consulta, qualquer suggestão, póde ser pedida para "Vamos Desenhar" Correio da Manhã, que será attendida.

Fig. 1 — Cortar pelos traços grossos. Dobrar pelos traços finos.

Fig. 2.

Fig. 3.

O molde.

artigos citados é o artigo 394: "Mendigar aos bandos, ou em ajuntamento, não sendo pae ou mãe e seus filhos impuberes, marido e mulher, cego ou aleijado e seu conductor".

Para estes a pena é de prisão cellular por um a tres mezes.

Não comprehendo por que se deva punir especialmente os que esmolam aos bandos.

Será por amor á algibeira do proximo que, em vez de dar a sua esmola a um só terá de dar a tres ou aquatro?

Não é possivel, porque esmola dá quem quer, a quantos quer, como quer e quando quer.

Póde haver quem, no bando, dê a sua esmola a um só de entre elles.

Póde haver quem dê a todos, como póde haver quem dê — não a um só nem a todos — a alguns.

"In medio virtus".

Ora convenhamos que, o que se vê geralmente é justamente a mendicidade aos bandos.

Os mendigos se reunem, de preferencia, nos logares mais frequentados.

O que succede, é que, embora aos bandos, cada uma faz por si, cada um póde para si.

Se algumas vezes (e isso póde succeder) pae e filhos ou marido e mulher, se juntarem num logar publico para esmolar, não ha difficuldade em se postarem separados e ninguem se dá ao trabalho de lhes apurar parentescos no acto da esmola.

Não ha duvida. A mendicidade affiige.

Mas a affiicção não impede que se vá ao encontro della para minorar as maguas do afflicto. Antes estimula.

Se ha leis punitivas contra a esmola publica, creem-se medidas salvadoras a essa pobre gente que supplica nas ruas os tostões das algibeiras folgadas.

Se as ruas não são logares proprios para os mendigos; se o poder publico prohibe que a mendicidade viva ao sol e á chuva para abalar a philantropia e á custa desta poder viver — que ha a fazer, é crear asylos, ou adoptar medidas, ao exemplo do Japão que garantem trabalho aos indigentes.

## Palestras sobre theatro

*(Eduardo Victorino)*

Estes artiguetes, escriptos á "vuela pluma," não têm a pretensão de ser inatacaveis, e estão, naturalmente, predestinados a soffrer as censuras de espiritos mais ou menos versados em assumptos de theatro.

As opiniões aqui expendidas são fruto de uma experiencia que tem o desconsolador privilegio de vir com os annos. Não as dicta outro interesse que o de serem uteis ao theatro.

Quando, não ha muitos dias, em um destes artiguetes, applaudi o projecto da Camara Municipal que approvava a construcção de tres theatros (1) e lembrei a urgencia de se fazerem as obras do Theatro Casino, afirmei que precisávamos de theatros, tanto mais quando se pretende tornar esta linda cidade em centro de turismo.

Alguem que vive, ha longos annos, em contacto permanente com o theatro e conheceu muitos e bons artistas disse-me redondamente que, eu, estava errado e accrescentou: — "para que construir theatros, se não ha autores nem actores? Numa terra, concluiu, onde talvez só se encontre uma actriz e um actor para pôr á frente de uma companhia, os theatros que temos são demais."

Este meu amigo incide no erro generalisado de que uma companhia só póde funccionar quando tem uma "estrella" a encabeçal-a. Entretanto, essas mesmas pessôas, que exigem e "estrella," quando a vão vêr, exclamam:

— "Fulana ou fulano, está só á sua volta só ha "canastrões"; a representação é horrivel!"

Ora, se em vez de reclamarem "estrellas," exigissem conjunctos harmonicos, afinados, e peças bem ensaiadas, não soffreriam desillusões, porque os espectaculos teriam a vantagem de lhes agradar completamente.

"Vedettes" geniaes como Duse, Sarah Bernhardt, Emmanuele e Zacconi e Novelli, que, por si, sós, constituiam um espectaculo admiravel, podiam, a rigor, estar desacompanhados, porque o seu trabalho offuscava o dos demais interpretes. O publico ia vêr, exclusivamente, esses artistas nas suas impressionantes creações, para receber novas e imprevistas emoções.

Fóra dessa genialidade, a "vedette," não pode dispensar a harmonia do conjuncto. E senão, recordem-se das companhias de comediantes de alto valor, como Réjane, Maria Melato, Amelia Rey Collaço e Brazão, que se apresentavam sempre cercados de elementos apreciaveis, pela necessidade de offerecer representações de primeira ordem, ás quaes o seu talento emprestava singular realce.

Não temos nós actores que se guindem a essas alturas artisticas — o que não é desdoiro — parece que o mais acertado e intelligente seria organisar companhias homogeneas. Lembramonos com saudade das magnificas "troupes" Clara Della Guardia, Tina di Lorenzo, D. Maria II, Vera Vergani e tantas outras, nas quaes figuravam Maggi, Enrico Cunco, Palladini, Virginia, Rosa Damasceno, João e Augusto Rosa, Betrone, Luigi Carini, Armando Falconé...

A escolha dos repertorios influe tambem e multissimo para a exito das companhias; entre nós isso tem sido completamente descurado. Não é difficil averiguar os motivos, sob o pretexto de que, por que, o publico só quer rir, se dá preferencia ás farças, ás comedias de qui-pró-quós e a quejandas sandices.

O publico gosta de rir, é verdade, e quer divertir-se, não ha duvida; mas principalmente deseja que o espectaculo lhe interesse e lhe dê emoções apreciaveis.

Não devemos ater-nos á banalidade das palhaçadas do Muños Séca, num retrogradar ás situalacrimejantes dos dramas romanticos; assim como, em busca do modernismo, não devemos escolher as complicações futuristas de Marinetti, nem o theatro doentio da actual geração franceza e italiana. O que se faz preciso é um repertorio sadio, alegre e emotivo, que não minta á finalidade educativa do theatro e que acompanhe o rithmo do tempo, da cultura e da ethica.

Evidentemente, o panorama do nosso theatro não é animador; mas não ha razão para o malsinar o descrer do seu reerguimento. Porém não nos esqueçamos de que, se nos esforçarmos para crear uma literatura theatral, a Escola Dramatica Municipal deverá empenhar-se seriamente para nos dar actores.

No mais, convenhamos em que, uma cidade com dois milhões de habitantes precisa de theatros exclusivamente para representações theatraes e não para espectaculos cinematographicos. A dois passos de nós, Buenos Aires possue cerca de trinta theatros, onde não se exhibem films.

(1) Li que o Prefeito resolveu construir, desde já, dois desses theatros: um na Gavea e outro em Madureira.

## FORNO E FOGÃO

*PUDIM DE ARROZ*

*A' GENOVESA*

500 grammas de arroz, 200 grammas de figados de gallinha, 300 grammas de vitella, sem gordura, 300 grammas de moleje de vitella, um ovo batido, queijo parmesão ralado.

Para o môlho de carne: 200 grammas de carne de porco, 200 grammas de carne de carneiro, uma cebola, duas cenouras, 6 colheres para sopa de vinho branco, uma colher e meia paar sopa de farinha, 50 grammas de calda de tomate, ¼ de litro de caldo, 30 grammas de gordura de vitella, 30 grammas de manteiga, sal, pimenta.

Começa-se por preparar o môlho, pondo a frigir o carneiro e o porco, talhados em pedaços, na gordura de vitella e na manteiga, a que se juntaram a cebola, cortada em quatro, as cenouras e o sal necessario. Deixem-se aloirar bem esses pedaços por todos os lados, revolvendo-os frequentemente e accrescentando-lhe por tres vezes meio copo de vinho branco e meia colher de farinha de cada vez. Quando se puderem considerar bem fritos, vazem-se na caçarola as 50 grammas de calda de tomate concentrada, e finalmente o meio litro de caldo: Deixe-se cozinhar tudo lentamente, a lume brando, durante o tempo necessario para se obter um môlho espesso, exhalando aroma agradavel, que se coará por um passador.

Ter-se-á entretanto lavado em duas ou tres aguas e escorrido depois, meio kilo de optimo arroz. Deita-se esse arroz numa caçarola com o môlho de carne, tendo o cuidado de o remexer frequentemente para que se não pegue ao fundo do recipiente.

Polvilhe-se generosamente com queijo parmesão ralado, que deve ser de primeira qualidade, pois que deste ingrediente depende em grande parte o exito deste prato muito famoso.

Prepare-se entrementes um picado composto dos figados de gallinha e moleje, fritos em manteiga e triturados á parte num almofariz ou passados pela machina. Reuna-se esse picado ao arroz e ao seu môlho num recipiente redondo e fundo, que possa ir ao forno e á mesa depois. Esse recipiente deve ser muito bem untado de manteiga.

Cubra-se toda a preparação com um ovo batido e um acamada de parmesão. Deixe-se no forno o tempo necessario para se formar uma ligeira crosta dourada. Sirva-se quente.

*Nota* — Póde tambem preparar-se uma fórma para charlotte, previamente untada de manteiga, desenformando-o sobre um prato redondo instantes antes de ser servido.

*BOMBONS*

Derreta em banho-maria um pacote de tablettes de bom chocolate de baunilha com manteiga de cacáo, até ficar como uma pasta grossa, sem botar nenhuma agua.

Deve trabalhar bem a pasta e só empregal-a bem quente. Jogue dentro as bolas do recheio, retire logo com um garfo e com geito arrume em um taboleiro de folha forrado de papel vegetal. O modo mais pratico é collocar em cima metade de uma noz ou amendoa, porque não requer muita perfeição.

E' bom experimentar o ponto, deitando um pouco da massa sobre o gelo. Se ficar molle, junte mais chocolate e se ficar duro, mais manteiga de cacáo.

Logo que fiquem promptos leve para a geladeira até ficarem seccos.

Póde rechear com amendoas torradas, tamaras, cerejas, quadrados de abacaxi crystallizado, raspando o assucar ou com a receita seguinte:

Tome ¼ kilo de assucar, 2 chicaras de agua, uma colherzinha de essencia que preferir e leve ao fogo forte. Logo que levantar a fervura deite 6 gottas de limão. Conserve sempre em fogo forte até ficar em ponto de assucarar (bala molle). Um pouco antes de chegar ao ponto addicione mais uma colher de caldo de limão. Despeje numa vasilha e bata até formar uma massa bem lisa e branca, enrole em bolas e arrume-as separadas sobre papel vegetal. Ao retirar do fogo póde tambem colorir a massa.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 8

(WALTER CARNEIRO E TITIO LUIZ)

**HORIZONTAES**

I — Pedra preciosa
II — Preparar a terra
III — No curativo de braço quebrado
IV — Escoadouro de aguas (inv.)
V — Usa cigarro. Proveitoso
VI — Do peixe (pl.). Isolado. Expressão de alegria.
VII — Tronco de madeira forte (inv.). Data ou tempo de verbo
VIII — Pronome demonstrativo feminino. Ferramenta de cavador. Parte dura e solida que fórma o esqueleto.
IX — Parte dura do bonet
X — Não é pesado (inv.)
XI — Primeiro prato de um jantar.
XII — Fazer discurso.

**VERTICAES**

1 — Grande appetite
2 — Fruta da vinha (sem a ultima)
3 — Progenitoras
4 — Do verbo "aspar"
5 — Ratazana. Acção da gravidade
6 — Monte da Russia. Medo.
7 — Para chupar. Recorrer de uma decisão (phonetica e invertida)
8 — Provocar odio. Reduz a pó no ralador (inv.)
9 — Rugido de féra
10 — Parentas
11 — Nota e conjuncção (inv.)
12 — Animal que ataca o homem e os rebanhos.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA INFANTIL N. 7**

HORIZONTAES

1 — Maluco
7 — Ovos
8 — Nua
10 — Recordar
12 — Ala
13 — Maio
14 — Ralo.

VERTICAES

1 — Morar
2 — Aveia
3 — Local
4 — Uso
5 — Ondas
6 — Farol
9 — Uai
11 — R. M.

**CORRESPONDENCIA**

Mario Salles Silva e Costa. — Os seus passatempos são optimos e serão aproveitados de outro modo. Póde continuar.

Nota — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

# Correio Agricola

## Correspondencia

### AGRICULTURA

*Jayme Guimarães* — Itaipava — Escreve-nos: — Muito lhe agradeceria o obsequio de me informar pelas columnas do "Supplemento do Correio da Manhã" o seguinte:

I — Onde poderei comprar bôas sementes de nabo, cenoura, alface paulista, couve, tomate, repolho, espinafre, bertalha, feijão de vara, batata ingleza.

II — Se existe alguma casa idonea desse ramo de negocio em Petropolis.

III — Quaes os legumes e verduras que devem ser plantados ainda nesse mez em março.

IV — Qual a revista ou livro que melhor me orientará sobre o modo de plantar aquellas sementes.

*Resposta:* — Nesta capital são diversas as casas que negociam no genero. Naturalmente nós aconselhamos que procure adquirir sementes nas que annunciam nesta secção. III — Terá a informação que deseja lendo o calendario agricola publicado no nosso numero de domingo ultimo. IV — Leia o "Manual do Horticultor", edição da Empreza "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa nº 16 — São Paulo.

*Ivo de Salles* — Goyaz — Transcrevemos, em seguida, o que a proposito de sua consulta disse o technico Hans von Sobernheim:



"*Adubação* — Entre todos os cereaes é o trigo a planta que exige as melhores condições do solo relativamente á riquezas em elementos nutritivos. Por isso, só deveriam aproveitar os melhores solos para esta cultura. Pelo facto do trigo possuir um systema radicular pequeno, todos os elementos nutritivos devem achar-se a seu dispôr em uma forma de facil assimilação, pelo que elle se dá muito bem em um terreno bem estrumado e adubado para as culturas antecedentes. O estrume de curral dá-se por isso de preferencia á cultura precedente, ou então, com bastante antecedencia, directamente ao trigo por occasião da primeira lavra; o mesmo deve ser feito com relação ao estrume. O adubo chimico a empregar é determinado pela qualidade do terreno e pela cultura precedente. Se esta ultima tiver sido uma planta para estrume verde, deve-se dar ao terreno por hectare 400 a 600 kilos de cal, 150 a 200 kilos de chlorето de potassio, 200 a 300 kilos de superphosphato, ou farinha de sangue, de mamona ou de sementes de algodão. Caso se tenha empregado estrume de curral na cultura precedente (batatas, feijão) será sufficiente um terço ou a metade das quantidades dos adubos acima mencionados. Se ao trigo antecedeu o feijão, será conveniente tomar a menor quantidade de azoto e a maior de superphosphato. Achando-se o trigo em rotação não predefinida, como acontece geralmente aqui, elle deverá receber sempre uma adubação mineral, dando-se neste caso 150 a 200 kilos de chloreto de potassio, 250 a 500 kilos de superphosphato, ou farinha de ossos finalmente moida e 150 a 200 kilos de salitre do Chile, ou 100 a 125 kilos de sulfato de ammoniaco, ou 200 a 250 kilos de farinha de sangue e, além disso, 400 a 600 kilos de cal.

Precisamos sempre ter em mente, que o trigo possue um systema radicular pequeno e que elle tem de se desenvolver na época de poucas chuvas, pelo que se torna necessario dar-lhe os elementos nutritivos em abundancia, incorporando-se ao solo bastante cedo. Os adubos mineraes devem ser distribuidos uns tres a 3 semanas antes da semeadura sendo depois enterrado por meio da grade ou do cultivador. Empregando-se o melhor como adubo azotado deve-se dal-o, em parte, pouco antes da semeadura, e em parte, por occasião do trigo espigar."



*Mme. X* — Rio — Approvamos inteiramente o que nos diz. De todas as plantas encarnadas floridas em excellente, apreciamos é um conjuncto floristico a Bougainvillea é a mais encantadora.

Um carramanchão, de Bourgainvilea é um céo aberto, constitue um recanto adoravel que extasia. Ela porque lhe o que mais se vê nos jardins é a parreira de grandes ... nessas grandes cidades são taes variedades de trepadeiras exibindo as suas florescencias particulares nos mezes em que, conforme a especie, ellas apparecem.

A terra que mais convem a esta planta é a argilosa solta, a adubada com qualquer estrume bem curtido, de preferencia terra vegetal.

*Moacyr Lopes* — Rio — Escreve-nos: — Disponho de grande quantidade de pés de mamão, desejava explorar a industria da papaina, que segundo me informaram é pouco compensatorio e desse modo recorro aos seus valiosos conselhos, perguntando:

a) — se para a colheita do leite do mamão é sufficiente fazer incisões no fructo com uma faca de osso e nesse caso qual a distancia entre as incisões;

b) — qual o tempo mais favoravel para a extracção;

c) — qual a quantidade de alcool que devo juntar ao leite;

d) — qual o preço de compra e quem vender o litro do leite?

e) — será facil preparar a papaina pura para a venda no commercio?

*Resposta:* a) — Sim. Cerca de 10 millimetros entre cada risco; b) — E' o da manhã; c) — 100 grammas de alcool para cada 900 grammas de leite de mamão; d) — cerca de 8$000 a 16$000 por litro; e) — a operação depende de algumas precauções.

Vamos transcrever o que a esse respeito nos ensina Wurfe e Baguhu: "Filtra-se o succo que exsuda da arvore ou dos fructos e lava-se muitas vezes em agua distillada o deposito gelatinoso que fica sobre o filtro. Mistura-se o succo filtrado com as aguas da lavagem e reduz-se tudo a uns porque no volume no vacuo, e depois junta-se dez vezes o volume de alcool. Forma-se então um precipitado branco que se deixa em contacto com o alcool durante 24 horas; filtra-se de novo e secca-se no vacuo o deposito que ficou sobre o filtro. Obtem-se, então um pó branco de sabor mucilaginoso, soluvel em agua, que é a papaina pura."

### CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"



## PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos combinados com que quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado ou applicação de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontradiços na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Calda Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc. (33653)

*Carlos Macedo* — São Paulo — Segundo indicação do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, ao Ministerio da Agricultura o processo de fabricação domestica da calca sulfocalcica é o seguinte:

Insecticida de contacto conhecido universalmente. De grande efficacia contra as cochonilhas (coccideos), e outros insectos sugadores, especialmente quando applicado durante o inverno. Optimo para as arvores fructiferas. A calda sulfocalcica tem ainda acção fungicida; póde ser empregada conjunctamente com o arsenico de calcio (insecticida de ingestão) e com o extracto de fumo.

FORMULA

Cal virgem (com mais de 90% de Ca O) .. 5 kg.
Enxofre em pó fino .. 10 kl.
Agua .......... 50 lt.

MODO DE PREPARAR

Numa vasilha de ferro ou de barro, com capacidade, faz-se uma pasta de enxofre em cerca de 10 litros de agua quente a cal. A' medida que esta se apaga, deita-se-lhe, aos poucos, mais agua quente. Terminada a hydratação da cal, addiciona-se agua quente, para perfazer 50 litros e ferve-se a fogo lento durante um hora, mexendo-se continuamente e accrescentando-se a vez em quando, a agua quente necessaria para que seja mantido o nivel primitivo, modificado pela operação.

A calda assim preparada deve ter a concentração approximada de 23-24° Baumé. Póde-se verificar a concentração exacta da calda por meio do areometro de Baumé que se encontra em qualquer casa de productos chimicos, ou nas pharmacias. (Pedir um areometro de Baumé para liquidos mais pesados do que a agua, com escala de 0° a 50° B.)

Depois da coada, conserva-se bem, se fôr guardada em recipientes fechados ou em barricas cheias. Póde ser egualmente conservada em recipientes abertos, sendo necessario em tal caso isolar-se do ar por meio de uma camada de oleo na superficie.

APPLICAÇÃO

A) — *Tratamento de inverno:* — E' o mais efficiente, por ser feito quando as plantas geralmente não tem folhas. Dissolve-se uma parte do remedio em cinco partes de agua e com machina aspersora, faz-se, em dias seccos, o tratamento das plantas atacadas. Conhecida a concentração exacta da calda póde-se ainda utilizar a tabella de diluição abaixo impressa.

B) — *Tratamento de verão:* — Requer mais cuidado, para que não se queimem as folhas e brotos novos. E' preciso diluir o remedio em maior quantidade de agua, de accordo, com a resistencia das plantas a tratar. A diluição de uma parte do remedio para 20 de agua é geralmente sufficiente, havendo, porém, plantas delicadas que requerem diluições maiores. Applica-se com machina aspersora (pulverizador)). Os troncos das arvores, quando atacados, devem ser friccionados com uma escova molhada no remedio.

## INDUSTRIA

*Amigo da natureza* — Goyaz — Escrevem-nos: — Sendo grande apreciador do "Correio Agricola", venho pedir-lhe a fineza de me indicar o processo de preparar o cloro por meio da electrolise do chloreto de sodio em solução, e desejando, tambem, colleccionar plantas, queria que me mencionasse um livro que trate do assumpto.

*Resposta:* — A preparação do cloro por electrolise é o processo industrial, numa solução de sal de cozinha faz-se passar uma corrente electrica continua de alta emperagem.

Presentemente encontra-se em S. Gonçalo — Estado do Rio, uma fabrica de sóda caustica, clóro, etc. que vae aproveitar o sal de Cabo Frio.

E' um processo muito complexo, o qual resumidamente póde ser descripto da seguinte maneira:

Em um tanque coloca-se uma solução de cloreto de sodio (NaII), faz-se passar a corrente electrica, o clóro caminha para o pólo pontivo onde existe um dispositivo para colhel-o visto ser elle mais pesado que o ar, e o sodio caminha para o pólo magnetico ou ar combinado com a agua dando sóda e hydrogenio. A installação é cara e requer muita pratica e technica, convem ouvir uma pessoa bastante entendida no assumpto, porque do contrario não obterá resultados satisfatorios.

*Jorge Almeida* — São Paulo — Escreve-nos — Tendo lido uma nota na qual são enaltecidas as vantagens, da fibra do coroá, desejava conhecer o resultado de alguma analyse sobre a referida fibra.

*Resposta:* — As fibras do coroá, tratadas pela soda caustica apresentam uma cor amarelo-esverdeada, e menos leitosa do que a preta, tendo mais as seguintes caracteristicas: Humidade em condições hydrometricas (a 65% de humidade relativa) 9 a 10%. Exposta num ambiente saturado de humidade, absorve agua na proporção de 20% quasi egual á da preta.

E' muito resistente á tracção, depois de muitas provas feitas com fibras de 10cm. de comprimento util, se constatou ser de 340 grammas a carga media de ruptura, de 690 grammas a carga maxima e a minima de 160 grammas.

Peso por metro liniar da fibra 0,0077 grs. A fibra é levemente incrustada e lenhificada, achando-se perto se na proporção de 12%, lenhita encontra-se não sómente empregando-se os reactivos communs das fibras lenhificadas como submettendo-se a fibra á analyse microscopica.

Humidade, 9,4%. Reducção pela hydrolyse alcalina (ebulição durante uma hora com soda caustica a 1%) 6,2%; cinzas, 2,2%; celulose, 78%, com o secco a 100 c., correspondendo a 88,6% ao secco athmospherico, contendo sobre 100 partes 88 de cellulose secca 100 c. e 12 de agua.

*Carlos Jesus* — Campos — Remettemos, por via postal a informação pedida e opportunamente o resultado da analyse do material que nos enviou. A publicação citada é encontrada á venda na casa editora "Chacaras e Quintaes", rua Assembléa nº 16. — São Paulo.

## As hortaliças que curam

E' bem seductora a therapeutica pelas plantas ou pelos simples, como ainda se diz. Onde, porém, se póde documentar sobre essa phytotherapia?

Ora, o dr. Henri Leclerc tem varias obras sobre as hortaliças ou legumes de França. Esses legumes de França são em numero de 35, acerca dos quaes aquelle especialista expõe a historia, os modos culinarios de preparal-os e as suas virtudes therapeuticas.

Os legumes que curam! Querem exemplos? O *alho* actua contra a tuberculose e a hypertensão: a *cebola* diuretica; a *abobora* vermifuga; o *alface*, sedativo; o *agrião* anti-alopecico, isto é, contra a calvicie: o *rabanete* anti-arthritico: a *cenoura*, fornecedora de vitaminas; o *espinafre* hematopoletico, revificante dos globulos vermelhos.

Outro autor discipulo do dr. Leclerc, o dr. Gaston Parturier, publica agora o resultado dos seus estudos sobre o assumpto.

A ALCACHOFRA

Ha alguns mezes, certos especialistas pharmaceuticos vendem, sob a fórma de pilulas ou de ampolas, um extracto de *alcachofra*. A noticia espalhou-se e todos passaram a repetir que a alcachofra é boa para o figado, não só para curar como para prevenir as molestias desse orgão. E passou-se a consumir, com abundancia, o referido legume. A alcachofra, por sua inulina, se recommenda aos diabeticos, cuja glycosuria não augmenta. Mas a virtude therapeutica da alcachofra (*Cynara scolymus*) só se encontra nas suas folhas, que, em geral, não são comestiveis. Como, porém, essas folhas são muito amargas, as pessoas que soffrem do figado, devem continuar tributarias das pharmacias, assim como do regimen proprio. As flores desse legume gosam da curiosa propriedade de coagular o leite. Só ellas, sem fermento especial, bastam a fazer uma especie de "yoghourt". Mas, tambem essas flores contém amargor muito pronunciado que transmittem ao coalho. Para obter este deve-se, pois, empregar de preferencia as flores de *cynara cardunculus*, que não communicam ao leite nenhum gosto desagradavel.

O ESPINAFRE

Contrariamente á alcachofra, o *espinafre* tem agora má imprensa. Por muito tempo elle foi indicado como uma verdadeira vassoura para certo incommodo muito commum nos sedentarios. Mas, ultimamente tem sido relegado ao ostracismo. A chimica mostrou que o espinafre tem muito acido oxalico, e os oxalatos contribuem largamente para a formação de certos calculos, provocam dôres articulares, augmentam a acidez dos humores. Então, tratando-se de arthriticos, de lithiasicos, de rheumaticos, de gotosos, manda a prudencia senão prohibir de todo o espinafre, ao menos restringir o seu consumo.

Todavia, o espinafre *Spinacea oleracea*, é, perfeitamente aconselhavel ás creanças. E' verdadeiramente providencial, como alimento de creanças franzinas, anemicas, avitaminadas. O seu caldo, sobretudo o da primeira agua, as recifica, as reconforta, as remineraliza, as reabastece, sobretudo em ferro, em iodo, como em chlorophilla e em vitamina. Durante a guerra, certos doentes ou feridos, cuja convalescença se arrastava lentamente, eram curados depressa graças ao "pinard-épinard" — um vinho tinto contendo, na proporção de um quinto, o succo das folhas cruas de espinafre.

D. R. F





## A ORDENHA DAS CABRAS

Ubres: *A, globoso; B, em fórma de bolsa; C, caido*

A proposito de um artigo que J. Crepin escreveu em "La vie á la campagne" sobre a ordenha das cabras. E. S. (iniciaes que encobrem o nome de um devotado e estudioso publicista) publicou na revista "O campo" um resumo que, por interessante, pedimos venia para reproduzir e proporcionar, desse modo, aos nossos leitores uma occasião de conhecer o processo de mungir as leiteiras caprinas:

"Parece que os povos modernos aprenderam a mungir as cabras com os pastores nomades da Asia e da Africa, descendentes directos de Abrahão e Ismael.

Dois são os modos de ordenhar as cabras, uma como se procede com as vaccas, mantendo-se o operador ao lado do animal, outra interiores e inundaria o leite de sangue e prejudicaria a lactação e até poderia causar uma mamite.

A mão de uma mulher é mais apropriada para ordenhar cabras, que a de um homem.

Pode-se dizer que theoricamente não se ensina a ordenhar. E' preciso praticar e em breve adquire-se o habito e chega-se a ordenhar 100 litros em uma hora.

Como dissemos acima, dos dois methodos o preferivel é collocar-se o operador ao lado da cabra e dirigir as tetas, na sua direcção natural, isto é, deante do operador e protegido pelo braço esquerdo.

Este é o methodo rigorosamente normal, pois corresponde a attitude que toma o cabritinho ao mamar e mantém a teta, que elle

*As tres maneiras de ordenhar*

collocando-se atraz do animal, como se usa em Malta, Algeria e na propria Hespanha.

Ambos os methodos são antiquissimos. Crepin, diz textualmente: "Se o methodo de ordenhar mantendo-se o operador no lado remonta aos tempos biblicos pelo menos, o outro, o de ordenhar pela trazeira, é egualmente antigo."

Existe no ampo Santo, de Pisa, um fresco que data do XV seculo e que representa entre os personagens existentes no quadro um monge que procura ordenhar uma cabra por traz.

Não deixaremos de mencionar que as velhas gravuras que representam Jupiter, bambino, mamando na cabra Amaltéa, figura-o ao lado della e não atraz.

Este é aliás, o methodo a adoptar, porque é natural, suave e humano.

*A cabra se ordenha como a vacca.* — Para emulsionar o leite da teta da cabra, deve-se proceder da mesma forma que se pratica com a vacca.

Seguram-se as tetas com toda a mão, do alto para baixo e o leite jorra pelos conductos e cáe no recipiente destinado a recolhel-o.

Quem sabe ordenhar uma vacca com mais razão sabe tambem mungir uma cabra.

Entretanto para ordenhar uma cabra emprega-se menos força, pois os tecidos da mama da cabra são infinitamente mais delicados que os da teta da vacca.

Quem souber ordenhar uma vacca, poderá facilmente fazer o mesmo com a cabra, porém não deverá empregar uma pressão tão forte, como procede com a vacca, porque determinaria a rupturas puxa, na sua posição normal.

Esta é decerto a posição que a cabra leiteira menos teme ao ser ordenhada. Acontece que, por vezes, a cabra, por enfado, capricho, ou mal-estar, mette a pata no recipiente e o entorna ou suja, ou pretende escapar-se, mas um ordenhador habil e precavido sabe evitar, mantendo o recipiente ao abrigo da pata, resguardando-o com o joelho e com a ponta do cotovello evita as fugas e, a cada tentativa, applica um correctivo.

Ordenhando, por traz, não ha risco de entornar o recipiente, porém, existe outro mais grave: a cabra por vezes desavergonhadamente, urina ou faz cousa peor, no vasilhame do leite.

Assim, pois, para se ordenhar uma cabra, procede-se da mesma maneira que se usa fazer com as vaccas, empregando mais suavidade na mulsão das tetas e mais paciencia com os estouvamentos das leiteiras caprinas."

## CASTANHAS DE CAJU' DESCASCADAS

Para que os interessados tomem conhecimento do que nella se contém, julgamos acertado publicar em seguida a carta que a firma M. Arachiting, de Nova York, enviou ao nosso consul naquella cidade, sobre a castanha de cajú descascada.

"De accordo co ma suggestão que nos foi feita por v. s. temos o prazer de lhe fornecer a seguir alguns detalhes sobre negocio de castanha de cajú, objecto da nossa recente entrevista.

Como v. s. provavelmente não ignora, a India Ingleza fornece toda a castanha de cajú que é importada neste paiz. O volume do negocio vem augmentando cada anno, e se calcula, que, durante a estação passada cerca de 300.000 (50 libras liquidas cada caixa) foram embarcadas para os Estados Unidos, num valor de cerca de $3.000.00. Um ponto interessante para o qual desejo chamar a attenção de v. s. é o facto de que durante os quatro ou cinco annos passados não houve saldo de uma safra para outra.

Em virtude de se cultivar o cajueiro nas immediações de Fortaleza, (em verdade sabemos que o cajú da India é originario de seu paiz) parece-nos que se o seu governo, por intermédio dos meus componentes iniciasse uma campanha de propaganda, uma nova industria podera ser creada no seu paiz. Comparado com a da India, o Brasil apresenta a vantagem da sua proximidade com os Estados Unidos.

Alguns annos atrás recebemos pequenas remessas de castanhas de cajú. Como a sua qualidade, em comparação com o producto da India, mostrou-se menos favoravel, abandonamos o negocio. No entanto, esta difficuldade póde ser removida, por isso que se trata simplesmente de uma questão de beneficiamento. Nos ultimos seis mezes, uma ou duas remessas introduzidas no nosso mercado deram resultados summamente satisfatorios. Aventuramo-nos a dizer que por muitos annos o nosso paiz poderá absorver toda a producção de castanha de cajú do Brasil.

Nós aqui, compramos apenas o que se conhece por *castanha de cajú alvejada*, isto é, amendoas completamente descascadas. Durante o processo de descascamento e torrefação é muito natural que se verifique uma certa percentagem de castanhas partidas ou queimadas. Como as castanhas que não se queimam obtêm um preço maior, comprehenderá v. s. que será de toda a vantagem para o beneficiador aperfeiçoar o seu methodo de beneficiamento, no sentido de reduzir ao minimo a percentagem de castanhas queimadas. As castanhas inteiras são sempre seleccionadas das quebradas. Esta medida se applica tanto ás castanhas queimadas com ás que não estiverem queimadas. As castanhas inteiras obtêm sempre preço maior do que as quebradas; o beneficiador deve da mesma fórma aperfeiçoar o seu methodo para reduzir ao minimo possivel a percentagem das quebradas. O preço corrente para castanhas inteiras que não estejam queimadas é de 22 cents por libras c. i. f. Nova York e para as quebradas é de 13 1/2 cents. As castanhas queimadas inteiras são cotadas a 18 cents, e as quebradas a doze. A embalagem faz-se sempre em latas de kerozene de 5 galões com capacidade para 25 libras de castanhas. Essas latas devem ser submettidas ao processo de vacuo para que as castanhas não murchem ou fiquem bichadas".







## "CHIMICA INDUSTRIAL"

### MATERIAS PRIMAS NACIONAES

# TOLUENO

***Tenente Arlindo Vianna***

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

**Carburetos organicos. — Carburetos da série aromatica. — O tolueno contrario do benzeno. — Suas propriedades.**

Os carburetos organicos nada mais são que compostos resultantes da "saturação" do carbono, propriedade esta demonstrada primeiramente pelo notavel chimico Kekulé, — "e comprovada pelos trabalhos de outros sabios e distinctos experimentadores".

Graças á — "uma cadeia de raciocinios habilmente deduzidos e estabelecidos conseguiu a philosophia chimica architectar longas séries de hydrocarburetos" — na sua maioria hoje vastamente aproveitada pelo Homens...

Tambem, a nossa philosophia nos tem felizmente proporcionado optimas opportunidade para apreciarmos aproveitados e aproveitadores...

Em se tratando dos carburetos organicos, não nos é lá muito difficil, tal apreciação. Elles, de ha muito vêm sendo empregados em varios ramos da industria chimica, com especialidade na industria dos explosivos, sejam como materias primas, sejam misturados á outros productos capazes de fornecer carbono e hydrogenio, para formar gazes, na occasião da reacção explosiva.

Dividem-se os carburetos organicos em duas grandes séries ou classes: — aquelles que pertencem a série acyclica ou aliphatica, de cadeia aberta, em que os atomos do carbono são ligados entre si, recebendo os interemdiarios a saturação de dois atomos de hydrogenio e os lateraes trez; cadeia esta que póde ser augmentada á vontade... E, aquelles que, pertencem a série cyclica ou aromatica, de cadeia fechada com ligações duplas, derivados do benzeno, em que os atomos de carbono tem trez de suas atomicidades saturadas entre si, e a quarta pelo radical hydrogenio.

Entre os hydrocarburetos da série cyclica ou aromatica como o benzeno, o xyleno, o naphtaleno... ahi é que vamos encontrar tambem o tolueno, tomado para titulo de tão despretenciosa divulgação...

O tolueno porém ao contrario do benzeno é um corpo que póde dar derivados trinitrados estaveis.

Com effeito, os derivados do tolueno, os quaes ainda apresentam a vantagem de não serem incompativeis com certas necessidades.

A principal propriedade do tolueno reside no facto desta substancia fornecer os mono., di., tri, e letra-nitro-toluenos. Tal phenomeno póde-se apreciar facilmente no schema contido ás paginas 147 do livro de Pascal (Explosifs, Pondres, Gaz de Combat, 1925) constituido da collectanea de suas lições professadas na Faculdade de Sciencias do Lille.

II

**Fontes de producção do tolueno e outros hydrocarburetos. — A therebentina do "spruce", o toluenol e a flora brasileira.**

O tolueno como os hydrocarburetos que delles se avizinham (benzeno, xyleno, etc.) podem ser retirados quer de certos petroleos, quer da hulha.

A ponta-se como fontes de producção de tolueno os oleos leves do alcatrão da hulha, os petroleos de Java e de Bornéo, o gaz de illuminação e o "cracking" dos oleos pesados.

Parece que a principal fonte usada actualmente é de preferencia a "debenzolagens" do "gaz da hulha", conforme adeante tentaremos descrever.

Entretanto não é demais transcrevermos aqui o que nos ensina Charles Mayer sob o titulo: — "fontes accessorias de tolueno": — "no fim de 1918, a procura de tolueno para o fabrico de T N T (trotil) era muito intensa e apezar das fontes usuaes outros modos de producção, foram procurados. O tratamento dos petroleos de Bornéo praticado na França, parece que não foi emprehendido aqui (nos Estados Unidos). Entretanto o cracking dos petroleos de cadeia graxa foi praticado notadamente pela Aetna. Porém as quantidades de tolueno assim obtidas eram muito fracas para permittirem continuar a operação. Um outro processo póde ser assignalado, não porque seja elle susceptivel de ser utilizado economicamente, mas porque voltou toda attenção sobre uma terebentina particular produzida no tratamento do "Spruce" que é a madeira mais empregada nos Estados Unidos e no Canadá, para a fabricação da pasta de papel. Esta essencia contém abundantemente "cumeno" (iso-propyl-methyl-benzeno). Tratada pelo methodo de Friedel e Crafts ao chloreto de aluminio em presença de um excesso de benzol, obtem-se o toluol e o cumeno."

Ahi está um problema interessante para o nosso brilhante collega Oswaldo Peckolt que nos vem auxiliando na campanha da intensificação da cultura das therebentinas entre nós ("Chacaras e Quintaes", dez. 1935). Será que não temos no solo da nossa exhuberante flora um substituto do "spruce" norte-americano que nos dê tambem tonel e cumeno?...

III

**O tolueno como sub-producto das usinas de gaz. — Obrigatoriedade da "debenzolagem". — Tolueno nacional...**

Conforme ensinam os technicos certos hydrocarburetos como o benzeno, o tolueno e o xyleno podem ser retirados como sub-productos do gaz de illuminação, barateando desta fórma seu custo, sem prejudicar o poder calorifico do gaz. Tal extracção se procede absorvendo-os nos oleos pesados, provenientes da distillação do alcatrão.

O "gaz da hulha" antes de ser misturado ao "gaz dagua" é dirigido para duas columnas, nas quaes entra pela parte inferior, atravessando de baixo para cima, em sentido contrario á uma chuva de oleo pulverizado. O contacto destes dois corpos torna-se mais intimo por uma série de prateleiras. O oleo absorve os benzenos, xylenos e toluenos, sendo recolhido na parte inferior das "torres" (columnas) donde corre para um reservatorio de oleo com materias volateis.

Dahi, são elles empurrados por uma bomba calcante para uma columna de distillação, sendo os productos volateis recebidos em um recipiente apropriado. O oleo pesado novamente isento de substancias volateis volta ao primeiro reservatorio, podendo servir para nova absorpção, depois de resfriado, havendo assim um cyclo continuo com pequenas perdas de oleo. O oleo deve ser isento de naphtalinas, porque esta crystallizando a mbaixa temperatura, poderá entupir os conductos da installação. Quanto mais baixa fôr a temperatura do oleo, tanto melhor será a absorpção, razão pela qual deve elle ser resfriado, a O.º C.

Cada metro cubico de "gaz da hulha" contém cerca de 38 grs. de carburetos, dos quaes 28,gr. 5 pódem ser recuperadas pelo oleo pesado, ficando 8 grs. no gaz que são acarretadas e 1,gr. 5 perdidas na operação.

O tratamento destas 28,grs. 5 de carburetos, pela distillação fraccionada, produz 19,grs. 7 de benzeno puro, 2,grs. 2 de tolueno puro, 5,grs. 7 de xyleno puro e 0,6grs. de naphtalina impura. Ha uma perda do oleo pesado na proporção de 8 grs. por metro cubico de gaz, apezar do oleo actuar a frio. Destas 9 grs. 4 a 5 grammas são arrastadas pelo gaz e o resto perdido na operação. Mesmo assim compensa a "debenzolagem" porque o preço de custo do oleo é insignificante comparado dos do carburetos. De quando em vez, este oleo pesado deve ser regenerado por redistillação á 300º C., porque dissolvendo a naphtalina elle chega a um ponto em que deixa um residuo de 30 %, não distillando 72 % do seu total á 315.º C.

A "curva" de distillação do oleo pesado deve indicar 10 % a 200.º; 45 % á 250.º; 70 % á 300.º e 72 % a 315.º C.

Na França, segundo o nosso ex-professor dr. Jean Papin Lehalleur, recupera-se diariamente 45 toneladas de productos volateis, da "debenzolagem" feita, sómente, nas usinas de gaz, isto depois de decretada a lei da obrigatoriedade de tal recuperação.

Se no Brasil se recuperasse os productos volateis das nossas usinas de gaz visando a formação de uma reserva de tolueno nacional, queimando-se diariamente no Rio de Janeiro, 300 toneladas de carvão, sómente na "debenzolagem", haveria 105 kilos de tolueno ou seja talvez a metade do que é necessario para a nossa Fabrica de Trotil. Maior quantidade seria ainda fornecida se se compellisse além da "Usina da Light". A pratica da "debenzolagem" nas "usinas de gaz" de Nictheroy, São Paulo, Santos, etc.

IV

**Producção de toluol nos Estados Unidos da America do Norte. — Preço do custo. — Productores norte-americanos.**

O engenheiro chimico Charles Mayer, em 1919, ao dar um balanço na industria chimica norte-americana assim se refere ao toluol:

PRODUCÇÃO DO TOLUOL NOS ESTADOS UNIDOS (EM "GALLONS")

| Anno | Fornos de coke | Usinas de gaz | Producção total |
|---|---|---|---|
| 1916 . . . . . . | 3,940,000 | — | — |
| 1917 . . . . . . | 7,395,000 | 1,025,000 | 10,220,000 |

PREÇO DO TOLUOL

As razões que explicam a baixa notavel dos preços do benzol em 1916 e 1917 não se applicam ao toluol. Está differença se explica pela muito fraca quantidade de toluol que é possivel recuperar na rectificação dos oleos leves da distillação da hulha.

PREÇO DO TOLUOL EM DOLL ARES E POR 100 "GALLONS"

| Annos | 1.º trim. | 2.º trim. | 3.º trim. | 4.º trim. |
|---|---|---|---|---|
| 1915 . . | — | $ 6.00 | — | — |
| 1916 . . | $ 3.50 | 4.00 | 2.50 | 1.70 |
| 1917 . . | 1.70 | 1.70 | 1.70 | 1.70 |
| 1918 . . | 1.70 | 1.50 | 1.50 | 0.25 (dezembro) |

O preço fixado em 1918, pelo governo americano era de $ 1.50 por "gallon" — Em novembro de 1918, a subita suspensão do fabrico de tolita, causou uma baixa consideravel do toluol, cujo preço foi reduzido á cerca de 25 centimos o "gallon" seja uma depressão de 53 % sobre o preço fixado".

Isto naquella época...

Quanto aos productores norte-americanos de toluol, introtoluol, toluidinas, ortho e para-toluididas, ainda indicados por Mayer, são os seguintes: — Ault & Wiborg, Cincinnati, O.; Chemical Co. of. America, N. Y. C.; National Aniline & Chem. Co., N. Y. C.; United Oil & Chem. Corp. N. Newark., N. J.; Newport Chemical War,s, Milwankee, Ohio; e, Western Aniline Products Co.

Mas, quando produziremos nós mesmo o tolueno para as nossas necessidades?

V

**Conclusões**

Os jovens, dizia Socrates, sempre necessitaram do espirito e da sciencia dos velhos...

O que, pois, devemos fazer para obtermos tolueno nacional?

Quaes os exemplos das nações e dos povos mais experimentados e mais velhos que nós?

— Devemos aproveitar a experiencia do paizes mais desenvolvidos na preparação militar. A França por exemplo, ha muito tempo que resolveu impôr ás suas usinas de gaz o aproveitamento e beneficiamento dos sub-productos das "cokeries". Qualquer "cokerie" européa é obrigada a ter em sua organização industrial pelo menos trez outras installações: — officina de benzoés, officina de alcatrões e officina de sulfato de ammoniaco. Faça-se o mesmo aqui no Brasil, pois as nossas necessidades technicas são as mesmas e não podemos ficar á retaguarda de todo processo de desenvolvimento da grande industria de guerra.

E' tempo pois de fazermos a nossa reserva de tolueno nacional.

E, seguindo sempre o exemplo dos mais experimentados e mais velhos, não esquecermos tambem que durante a guerra de 914 certo general allemão considerou o alcatrão da hulha como — "um rei mais poderoso que o kaiser"...

Não devemos finalmente desprezar as fontes nacionaes de materias primas para a industria fundamental da guerra...





## Conselhos e Informações

Deve-se ter em vista que o cultivo do mamoeiro só é lucrativo nas regiões tropicaes ou sub-tropicaes, reativamente humidas, onde não ha perigo de geadas, devido á propria constituição da planta.

A mandioca prospera nos terrenos altos, ou baixos, uma vez que elles não sejam muito seccos ou humidos, nem contenham fórtes proporções de restos vegetaes.

Os typos preconisados de verduras por excellencia para as aves são os agriões e os espinafres, notadamente para pintos. Alem de vitaminosos como outros que mais o sejam, seu uso evita e faz prescindir do emprego de iodados.

Como facilmente engorda e tem o ganso a particularidade de seu figado hypertrophiar facilmente e se cobrir de gordura, a céva artificial constitue em muitos logares uma verdadeira industria, porque com estes figados se prepara o verdadeiro paté de foie gras.

A cultura do morangueiro no Chile é uma das que mais se desenvolve, não só pelos cuidados que essa planta tem merecido, como pela situação favoravel do paiz, cujo clima é dos mais propricios á cultura tão saboroso fruto.

As folhas de tayoba, sobresahem dentre os legumes usados na alimentação não só pelo seu sabor picante agradavel, como tambem por conterem 3 milligrammas de iodo para cada 1.000 grammas de folhas frescas, e encerram, tambem, proporção regular de substancia azotadas.

## Publicações recebidas

**Chacaras e Quintaes**

Esta conhecida revista, cuja leitura mensal, pela diversidade de assumpto que contem, constitue leitura preciosa para todos que se interessam pelas cousas que dizem respeito aos assumptos agropecuarios, publica no numero de Fevereiro o seguinte: — Gigante Negra de Jersey, por V. Gomes de Oliveira. Criação de Gatos de luxo, pelo Dr. P. A. Rafus. Tratamento das Verrugas dos Animaes, Symptomas e prevenção da raiva do cão. Como se organiza melhor bosque para o bicho da seda, pelo Dr. M. Vilhena. A relação nutritiva das rações — Seu valor e seu calculo em avicultura pelo Dr. Mesquita Pimentel. O que é uma ração balenceada. Productos do Norte, Planejamos o futuro aviario, pelo dr. Mesquitinha Pimentel. Cahida prematura dos côcos. Conservação das carnes, pela manipuera ou succo de mandioca, pelo dr. Gustavo Peckolt. Protecção da Floresta, pelo Eng. Mansueto Koscinsky. Como evitar as molestias das aves. Tratamento da "peste da seccar" por J. A. de Oliveira. Geléia de mel — Que cousa é pectina, pelo Revmo. D. Amaro von Emelen O. S. B. A colheita das frutas. especialmente da uva (de mesa e para vinho). Mais verduras, menos drogas, por Saint-Clair J. de Miranda Carvalho. Mudando a alimentação das aves.

"Os Insectos Damninhos": — A Cabra Leiteira no Brasil. Tratamento da Anthracnose da Mangueira, pelo dr. R. D. Gonçalves. Sobre a caçada da paca. Transporte de Alevinos para criação.

# FEBRE VITULAR

(Divulgação)

OSCAR DA SILVA BRITO

MED. VETERINARIO

Conhecida tambem pelos nomes de febre do leite, paresia vitular, apoplexia das parturientes, é a febre vitular uma enfermidade grave, que se manifesta dentro de algumas horas a 2 ou 3 dias depois do parto, principalmente nas vaccas e, com menos frequencia, nas cabras e ovelhas. E' excepcional o seu apparecimento antes da parturição, bem como por occasião do aborto. Ataca de preferencia as vaccas boas leiteiras, bem constituidas e nutridas, optimamente alimentadas e criadas em regime estabular.

Antigamente a molestia em questão causava grandes baixas nos rebanhos mas hoje, graças a um processo curativo simples e efficaz, os casos fataes não ultrapassam de 5 a 7%.

Interessante é o facto da febre vitular apresentar-se em geral após os partos rapidos e faceis, entre a 3ª e 5ª parturição, quando, seria de esperar que surgisse nas parturientes primiparas, cujos processos obstetricos costumam ser mais trabalhosos e difficeis.

Nada se sabe ainda, de modo formal, sobre as causas da febre vitular, havendo innumeras theorias tendentes a explicar o seu apparecimento e modo de evoluir. Vejamos algumas dessas concepções.

*Theoria da auto-intoxicação.* — Os seus adeptos admittem, como causa da molestia, uma auto-intoxicação do organismo, de origem mammaria ou uterina. Para alguns autores haveria, ao nivel da glandula mammaria, formação e reabsorpção de productos organicos especiaes ou venenos capazes de vir a provocar as desordens que caracterizam a enfermidade.

*Theoria mecanica ou da anemia cerebral.* — De accordo com esta hypothese, a causa seria a diminuição da pressão sanguinea e da quantidade de sangue no cerebro (anemia cerebral). Os que assim pensam dão como indicio comprobatorio, a acção essencialmente mecanica e extraordinariamente rapida da insuflação de ar no ubere, que impulsionaria o sangue deste orgão para o cerebro.

*Theoria da infecção.* — Certos autores consideram a febre vitular uma infecção produzida por diversos germens: estaphylococcos, estreptococcos, coli-bacterias, etc. Esta concepção é contestada pelos resultados immediatos obtidos ao se insuflar o ar no ubere. Outros autores admittem seja esta molestia constituida por uma infecção causada por microbios anaerobios.

E' tambem muito acceita a hypothese de se tratar de uma hypocalcinemia aguda, isto é, um empobrecimento do sangue em calcio.

*Symptomas.* — Os symptomas da febre vitular surgem inopinadamente: vaccas nas quaes o parto se processou sem difficuldade alguma, perdem bruscamente o appetite e cessam de ruminar. Sem motivo apparente, tornam-se indifferentes a tudo quanto as cerca, não prestam attenção ao bezerro recem-nascido, parecem somnolentas, deprimidas e prostradas. Se, por ventura, obrigarmos o animal a andar, ella o faz vacillando, com movimentos rigidos, arrastando os cascos — principalmente os posteriores — e tremula ainda, sem conseguir levantar-se novamente, apesar dos ingentes esforços dispendidos nesse sentido. Algum tempo depois, a enferma adormece profundamente, sem se incommodar com o barulho da vizinhança, ronca ruidosamente e permanece deitada na posição esterno-abdominal, com as pernas meio cruzadas e a cabeça voltada sobre a espadua ou o thorax. A esse tempo a victima já está quasi ou totalmente insensibilizada, pois não demonstra sentir as picadas por ventura produzidas com qualquer instrumento perfurante.

Nas formas benignas da enfermidade, notam-se, apenas perda do appetite, certa excitação, tremores musculares, rangimento dos dentes e paralgesia incompleta, não havendo torpor.

Quando ella é muito grave, todos os symptomas se aggravam: a insensibilidade é completa; as enfermas absolutamente não se movem; as palpebras abaixam-se paralysadas, os olhos ficam fechados; a lingua pendida, fluindo a saliva em longos fios da bôca, até desapparecer a secreção salival; a respiração é lenta, difficil e ronca; a pelle é fria, emquanto os chifres e as orelhas estão gelados.

A acção maléfica da enfermidade repercute sobre todo o organismo, isto é, sobre os apparelhos digestivo, urinario, circulatorio, etc. de modo que ainda se observam mais os seguintes symptomas:

O apparelho digestivo fica com o seu funccionamento como que suspenso: desde o inicio desapparecem o appetite e a ruminação; a deglutição é difficil ou impossivel, a pharynge paralysada; o rumen distendido, havendo meteorismo em consequencia da paralysia desse orgão; a defecação é rara ou nulla, devido á inercia intestinal. Pelos symptomas ora descriptos, verifica-se ser perigoso administrar medicamentos pela via bucal, pois, em logar de seguirem pela via natural — a digestiva — poderão falsear a rota, passando pela trachéa, vir a provocar broncho-pneumonias fataes.

O apparelho urinario apresenta as suas funcções immobilisadas: bexiga paralysada e distendida pelo accumulo de urina. Não ha micção. A's vezes, torna-se preciso fazer o catheterismo para esvasiar a bexiga, podendo-se, então, constatar, com relativa frequencia, a presença de albumina e assucar na urina.

A secreção lactea costuma diminuir intensamente, sem, todavia, chegar a ser supprimida.

Quanto ao apparelho circulatorio, verifica-se que os batimentos cardiacos variam pouco, mas o pulso se regular torna-se pequeno, filiforme, difficil de se perceber; ha distribuição irregular da temperatura do corpo, estando as partes terminaes dos membros, chifres e orelhas geladas. A temperatura de 39 ou 38º, 5 c., ás vezes cáe a 36-35 e até mesmo a 32º, caso este em que o prognostico é muito desfavoravel.

A marcha da molestia costuma ser muito aguda, durando de 12 a 48 horas. Em caso de cura pela insuflação de ar no ubere, ha uma melhora surprehendente e restabelecimento em poucas horas: as enfermas abrem os olhos, levantam a cabeça, movem-se no sólo, levantam-se, reapparecendo o appetite, a secreção lactea, a micção e a defecação. Quando a marcha é desfavoravel, a paralysia extende-se totalmente ao myocardio e ao cerebro, sobrevindo a morte em 1 a 3 dias.

*Lesões anatomicas.* — O exame necroptico é essencialmente negativo, não offerecendo signaes que caracterizem a enfermidade.

*Diagnostico.* — Um exame meticuloso permitte differenciar a febre vitular da paraplegia post-partum e das septicemias puerperaes. Os seus symptomas e sua evolução bastam para o diagnostico.

*Prognostico.* — Antigamente era extremamente grave. Hoje, com o tratamento empregado, as mortes cifram-se, no maximo, a cerca de 7%.

*Tratamento.* — Outróra empregavam-se injecções de solução aseptica de iodeto de potassio a 7 por 1.000, nas doses de 250 grammas em cada quarto do ubere, seguidas de massagem destinada a diffundir o liquido por toda a glandula mammaria.

Actualmente, insufla-se ar esterilisado ou filtrado no ubere. Para isso usa-se um tubo especial, uma empolla contendo algodão esterilisado e uma bomba para insuflar o ar.

Convem operar asepticamente, afim de evitar a mammite.

a) — ferver o tubo, as borrachas precisas e a empolla em agua fervendo e a empolla com algodão esterilisado.

b) — desinfectar cuidadosamente o ubere, sobretudo os tetos, esvasiando o ubere a fundo.

c) — introduzir o tubo no teto, adaptando a bomba e injectar o ar até repleção e distenção do orgão. Fazer massagens no ubere.

Algumas horas após a insuflação, as enfermas se levantam. A's vezes ha recidiva, bastando fazer novas insuflações para se obter a cura.

E' aconselhavel, além da insuflação do ar, applicar injecções excitantes: salicylato sodico de cafeina 5 a 10 grammas em 20 ou 30 grammas de agua distillada, em injecção hypodermica; injecção sub-cutanea de 5 a 10 cc. da solução millesimal de adrenalina. Externamente, fricções com vinagre quente, essencia de terebinthina, alcool camphorado, compressas quentes e frias, alternadamente; duchas frias na cabeça; etc. Para estimular as funcções intestinaes, aconselham-se injecções sub-cutaneas de pilocarpina 0,20 centigrammas em agua distillada; arecolina 0,06 centigrammas em agua distillada, etc. O emprego de "Calcios", do laboratorio Raul Leite, tambem é aconselhavel.

Importante é o tratamento prophylatico, que deve consistir em obrigar as vaccas prenhas a se moverem um pouco todos os dias; diminuir a alimentação e administrar logo antes do parto um purgante de sulfato de sodio (300 a 400 grammas); suspender a ordenha alguns dias antes da parturição; manter as gestantes em estabulo especial, bem arejado e ensolarado, etc.

São Paulo, Fevereiro de 1936

# Polyarthrite dos poldros e bezerros

(DIVULGAÇÃO)

Esta enfermidade é tambem conhecida pelos nomes de pyosepticemia e arthrite septico-pyhemica dos recem-nascidos, paresia dos potros e terneiros, etc. Evolue com caracter infecto-contagioso e se manifesta principalmente nos lactantes das especies equina e bovina, apresentando-se logo nos primeiros dias ou semanas após o seu nascimento. Os cordeiros e leitões recem-natos são menos susceptiveis de contrair esta molestia.

Diversos agentes são incriminados como causadores da infecção. No rol dos seguintes: estaphylococco pyogeno aureo, estreptococco pyogeno, Bacterium viscosum equi, Salmonella abortus e equi, Bacilus pyosepticus equi, coli-bacillo, etc. No bezerro, segundo a maioria das opiniões, os agentes principaes são o coli-bacillo e o bacillo pyogeno.

Os agentes causadores da enfermidade introduzem-se no organismo do animal por diversas vias, podendo a infecção ser intra-uterina ou post-partum.

1 — A infecção intra-uterina (durante a vida fetal) é bastante rara e mesmo negada por alguns autores.

2º — A infecção mais frequente é a post-partum, que se processa, habitualmente, pela ferida do umbigo, e, ás vezes, pela via digestiva. O umbigo, em consequencia da falta de cuidados, fica exposto aos agentes microbianos, existentes no local onde o recem-nascido vive, facilitando, assim, a penetração de germens no organismo do animal. E' facil explicar esse contagio: por occasião do parto, as crias ficam sobre os excrementos, sujam-se e contaminam o cordão umbilical, que é um meio para os germens se desenvolverem e ganharem a circulação.

A polyarthrite dos recem-nascidos apresenta um caracter epizootico, podendo, contudo, manifestar-se enzooticamente.

*Symptomas.* — Apparecem os primeiros symptomas ordinariamente pouco tempo após o nascimento do animal. Habitualmente, os primeiros signaes caracteristicos são precedidos de febre, diminuição do appetite, tristeza, enfraquecimento, permanecendo o enfermo deitado e sem forças para se levantar.

As tumefacções articulares desenvolvem-se geralmente com rapidez, sendo que quasi todas as articulações enfermam, notadamente as dos joelhos, codovellos e jarretes. Ellas são quentes e dolorosas, transformam-se em pouco tempo em abcessos [illegible] dem supportar. Os animaes claudicam, evitam tocar o sólo com o membro doente, [illegible] e acabam permanecendo deitados e quasi immoveis a maior parte do tempo.

Além dos symptomas acima descriptos, observam-se tambem: constipação no inicio, seguida logo de diarrhéa fetida; enfraquecimento rapido, debilidade e prostração. O pulso e a respiração aceleram-se; os batimentos cardiacos exageram-se e tornam-se debeis; a temperatura a principio eleva-se, [illegible] toda a superficie do corpo, e, mais tarde, [illegible]. Algumas vezes o [illegible] só com manifestações locaes [illegible]. Este apparece tumefeito, muito sensivel e mesmo quente; seu cordão em geral se dissecca, escorrendo pela sua abertura uma secreção purulenta. Nessa occasião o animal demonstra difficuldade em caminhar, pois os seus movimentos são tardos e rigidos, perda do appetite, augmento da temperatura do corpo, sobrevindo a morte dentro de pouco tempo.

Conforme a localisação da enfermidade, observam-se tosse, corrimento nasal, respiração difficil (pneumonia), pleurisia, endocardite, pericardite, etc.

A molestia evolue algumas vezes, ainda, apenas com os symptomas de septicemia, pura, isto é, sem lesões umbilicaes ou articulares, apresentando, unicamente, febre e diarrhéa.

*Lesões anatomicas.* — O umbigo é frequentemente encontrado inflammado e suppurando; o cordão umbilical inflammado, humido e molle, em logar de estar secco e as articulações tumefeitas, engrossadas e ulceradas. No exame necroptico podem ser observados fócos metastaticos, principalmente no figado, pulmões, cerebro, rins, musculos, etc.

*Diagnostico.* — A arthrite septico-pyhemica dos recem-nascidos póde ser confundida com as seguintes enfermidades: rheumatismo articular, omphalophlebite e arthrite traumatica. A differenciação se faz do modo seguinte:

1) — Do rheumatismo articular: pelo desenvolvimento da affecção articular nos recem-nascidos logo nos primeiros dias ou semanas de sua vida; pela existencia de inflammação da região umbilical; pela formação de abcessos nas articulações tumefeitas, o que é raro no rheumatismo articular.

2) — Da omphalo-phlebite: — pela repercussão das lesões umbilicaes, etc.

3) — Da arthrite traumatica: — pela ausencia de traumas (ferimentos e concomitancia dos phenomenos geraes.

*Prognostico.* — O prognostico é muito desfavoravel, podendo a molestia ser considerada como quasi fatal, pois os casos mortaes elevam-se a 75-90%.

*Tratamento.* — Inicialmente é preciso cortar os restos infectados do cordão umbellical, desinfectar a região do umbigo com agua oxygenada, ou tintura de iodo e applicar uma pomada phenicada ou iodoformada a 10% ou, ainda collodio iodoformado. Esvasiar as tumefacções das partes articulares por meio de puncção ou pequeno talho praticado com um bisturi, canivete bem afiado ou lamina Gillette. Para a puncção emprega-se uma agulha grossa e seringa de injecção, bem fervidas, sendo que no caso de se empregar o bisturi, canivete ou lamina Gillette, esses instrumentos deverão ser passados numa chamma de alcool. Internamente, póde ser administrado o seguinte medicamento: iodeto de potassio 8 grammas, oleo de figado de bacalhão 360 grammas — 3 a 4 colheres das de sopa ao dia, em chá de camomilla. Alguns veterinarios costumam injectar no enfermo 100 cc. de sangue materno (egua ou vacca, respectivamente) citratado.

O tratamento mais importante é o prophylactico, constituindo as suas principaes medidas as seguintes:

1) — isolar as parturientes do resto do rebanho em estabulo especial, amplo, bem arejado e ensolarado;

2) — não permittir que animaes lactantes e enfermos se approximem das parturientes e dos recem-nascidos infectados;

3) — desinfectar periodicamente os estabulos;

4) — desinfecção dos orgãos genitaes das parturientes logo antes do parto, com irrigações uterinas e vaginaes antisepticas: iodo uma gramma, iodeto de potassio quatro grammas e agua fervida dois litros; solução de permanganato de potassio a 2 por 1.000 — 2 litros, etc. Convem desinfectar tambem as regiões vizinhas ás partes sexuaes.

5) — fazer a ligadura e corte do cordão umbilical, pincellando-o com acido phenico, durante 5 ou 6 dias. Em logar do acido phenico póde ser usado o collodio iodoformado, a pomada iodurada, phenicada ou iodoformada.

O Instituto Biologico de São Paulo vende um sôro e uma vaccina contra a "polyarthrite dos potros".

São Paulo, fevereiro de 1936

# A Musica em disco

## DISCANDO

*Vive-se tão acostumado a ver o governo tomar resoluções quasi invariavelmente erradas em materia de educação artistica, que se fica surpreso e até desconfiado da veracidade quando se depara com um acto como aquelle, bem recente, em virtude do qual os maestros Francisco Mignone e Nicolino Milano ficaram constituindo uma commissão destinada a escolher passagens de Carlos Gomes destinadas a gravação em discos.*

*Realmente a resolução do senhor ministro da Educação é de uma felicidade rara, pois reune as seguintes condições: 1.º — A commissão tem o numero dos seus componentes reduzido ao minimo possivel, pelo que dará todas as vantagens provenientes da conjugação de esforços de technicos e não trará os inconvenientes resultantes da accommodação de muitas vontades; 2.º — Os senhores Francisco Mignone e Nicolino Milano são, precisamente, os dois maestros brasileiros que mais experiencia possuem sobre o que se refere a theatro musical; 3.º — Esses mesmos professores são conhecedores de verdade da arte orchestral; 4.º — O senhor Francisco Mignone — ignoro se o mesmo se dá com o senhor Nicolino Milano — é um technico musical na sciencia da gravação de discos; 5.º — Esses dois maestros possuem grande souplesse de intelligencia, pelo que sabem levar o publico para onde querem, educando-o e sem que para tal necessitem de submettel-o a constrangimentos estereis.*

*Vê-se, pois, que os professores Francisco Mignone e Nicolino Milano são os* the right men in the right place *e que o sr. ministro da Educação praticou um feito que foge por completo ao usual.*

*Resta que á douta commissão sejam fornecidos todos os recursos — pecuniarios, artisticos e technicos — para que levam avante a sua obra, que será uma das mais bellas — se não a mais bella com que officialmente se vae commemorar o nascimento do grande Carlos Gomes.*

**Augusto F. Lopes Gonsalves**

## DISCOS

— Saint-Saens — *Concerto n. 4* para piano — Pianista Alfredo Corto, regente Charles Munch e orchestra — Victor.

Notavel realização phonographica é esta da Victor. Para a interpretação do eminente mestre gaulez soube ir buscar o mais completo e mais francez pianista da França, o admiravel Alfred Cortot, e para a este secundar serviu-se de um regente e de uma orchestra impeccaveis.

Toda a extrema virtuosidade legitimamente pianistica da obra — que é a sua grande caracteristica — é-nos apresentada na perfeição, numa esplendida fluidez e em inexcedivel riqueza de colorido.

Demais outra coisa não era de esperar de quem, como Cortot, reune ás completas qualidades de artista — technica e sensibilidade no mais elevado grão — uma profunda cultura, já famosa, sobre a arte do piano e a sciencia da musica.

## EDIÇÕES

— Georges Auric: *Printemps* — Canto e piano — Durand — Paris.

— Jean Françaix: *Concertino* — Piano e orchestra — Reducção para dois pianos — Max Eschig — Paris.

— Jean Françaix: *Trio* — Violino, viola e violoncello — Partitura de bolso e partes — Max Eschig — Paris.

— Jean Françaix: *Fantaisie* — Violoncello e orchestra — Reducção para violoncello e piano — Max Eschig — Paris.

— Jean Françaix: *Scherzo* — Piano — Max Eschig — Paris.

— Jean Françaix: *Sonatine* — Piano e violino — Max Eschig — Paris.

— Jean Françaix: *Suite* — Violino e orchestra — Reducção para violino e piano — Max Eschig — Paris.

— Francis Poulenc: *A sa guitare* — Canto e piano — Durand — Paris.

— Francis Poulenc: *Cinq. poèmes de Paul Eluard* — Canto e piano — Durand — Paris.

— Francis Poulenc: *Suite française* — Piano — Durand — Paris.

## NOTICIAS

— O estado de pre-guerra em que se encontra a Europa, leva os governos — a braços, tambem, com crises economicas e politicas que se eternizam (é claro), — a cortar cada vez mais na parte do orçamento que diz respeito ao que não representa urgencia, apparentemente pelo menos, e ao que não pesa na balança dos interesses militares. Dahi ser a instrucção, sobretudo a artistica, o que sempre recebe os mais profundos golpes, as mais implacaveis tesouradas, tanto mais porque os professores e os artistas não possuem meios vigorosos de protesto além da sua voz, que quando se avoluma em vozerio o governo prompta e facilmente abafa.

E' o que nos mostra a culta França com o seu orçamento das Bellas Artes, que, já muito cortado em 1935, limitado a 124 milhões de francos, se apresenta em 1936 ainda mais reduzido, baixando para 94 milhões de francos. E no emtanto ha dois annos, em 1934, era de 164 milhões de francos, quasi o dobro do de agora, esse orçamento, comquanto, já nesse tempo, não pudesse satisfazer ás exigencias da cultura artistica franceza.

Ainda assim não se póde deixar de urdir os maiores louvores ao governo francez que, não obstante as terriveis difficuldades que está enfrentando, faz o que póde para sacrificar no minimo a arte do seu paiz. E desse modo, mesmo com os 94 milhões de francos, estamos astronomicamente longe de terras bem conhecidas onde a contribuição do orçamento nacional para as artes é praticamente egual a zero.

Do orçamento gaulez ha a destacar tres importantes dotações que são: 1 — Auxilio aos Concertos 622.430 francos, sobretudo 90.000 para Colonne, 81.000 para os do Conservatorio, 87.500 para Lamoureux e 58.500 para Pasdeloup; 2 — 524.800 francos para os Conservatorios da provincia; 3 — 14.121.000 francos para os theatros nacionaes, especialmente 8.000.000 para a Opera e 3.270.000 para a Opera Comique.

Mas não para ahi o auxilio do governo ás artes. O municipio de Paris tambem contribue de modo apreciavel, tanto que em seu actual orçamento encontram-se estas verbas:

| | |
|---|---|
| Opera | 480.000 |
| Opera-Comique | 320.000 |
| Chatelet | 112.000 |
| Gaité Lyrique | 112.000 |
| Trianon Lyrique | 40.000 |
| Concertos Colonne | 20.000 |
| Concertos Lamoureux | 20.000 |
| Concertos do Conservatorio | 20.000 |
| Concertos Pasdeloup | 20.000 |
| Concertos Poulet | 20.000 |
| Concertos Siohan | 16.000 |
| Orchestra Symphonica | 20.000 |
| Schola Cantorum | 4.000 |
| Escola Cesar Franck | 4.000 |
| Concertos Bastide | 3.200 |
| Concertos Blondel | 2.200 |
| Concertos Georges de Lausnay | 3.200 |
| Salão dos Musicos | 1.600 |
| Orchestra do Luxemburg | 1.200 |
| Pequenos Concertos Mozart | 400 |

E' de se fazer votos para que a nossa terra, que tanto gosta de se inspirar no modelo francez, tambem siga este exemplo no dominio das artes.

# CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XX

SOLU ÇÃO

Problema n. 27: "NA TERRA AOS HOMENS TUA DOR NÃO CONTES..."

CHAVE: Qezibvjapjkijkqizuiksvsppiohyke.

SOLUCIONISTAS

Alliancista (30), Tucum (30), O. Mala (28), Duce (28), Néo (28), Campista (27), Pardal (27), Yvonne (26), Malva (25), Ferreirinha (25), Telemaco (25), Lolinha (25), Frondo (25), Parlapatão (24), Susie (23), Cassetetinho (23), Azevedo Lima (23), K. Marão (23), Barafunda (22), Bichig (21), Nunca-Visto (20), L. B. Borges (19), Legalista (19), Pelafustino (18), L. Botafogo (17), Nuvem-Rosea (15), Braz (14), Mme. Mary (13), Rude (11), Cervantes (7), Arruda (5), Pombino (5), Beab (5) e Mil Castro (3).

PROBLEMA N. 28

No seu divino sangue, enleiado..."

CONCEITO: Verso de Luis Carlos, em que o Bem é facil.

CORRESPONDENCIA

**Beab** — O verso que nos mandou, para problema, não está certo. O que Alberto de Oliveira escreveu foi: **Soffro, não sei que espero. Eu sómente...**"

**Murillo** — Errou a porta: aqui não tratamos de charadas.

**Juquinha** — Ampliar os conceitos ?! Vamos pensar nisso...

# Epithelioma contagioso e diphteria dos pintos

pelo Dr. OSWALDO DE SEQUEIRA

Synonimia — Boubas, pipocas, caroços, bexiga, variola das aves.

*Descripção:* — O epithelioma contagioso das aves se caracterisa pela formação de pequenos nodulos de tamanho variavel, que apparecem sobre a crista, cabeça, face, palpebras, commissura buccal, orelhas, sobre os membros desprovidos de pennas e mais raramente pescoço e tronco.

Os epitheliomas são por vezes confluentes dando em resultado a formação de verdadeiras placas.

Esta confluencia pode ser da formação secundaria, só apparece no periodo de supuração sub-crostal.

Quando se arranca a crosta fica uma larga ulceração.

*Invasão:* — E' uma doença de reacção geral. Só os leigos podem suppol-a morbidez da pelle.

O periodo de invasão se caracterisa pela tristeza, nos casos já de media grande, inappetencia, somnolencia, eriçamento de pennas, pescoço encolhido, febre, andar saltitante, arthenia.

Os pintos pipilam de frio aconchegado-se um aos outros.

E' commum o apparecimento de um corrimento nasal, indice da inflamação que se processa para o lado das mucosas nasal, buccal e pharingéa.

Os escrementos liquefazem-se, por vezes, podendo apresentar em certos casos estrias sanguinolentas. Nos casos benignos este syptomatologia pode não ser presentida.

*Erupção:* — Ha formas discretas de raros epitheliomas e as confluentes.

E' importante a localisação das epitheliomas para fins de prognostico.

Quando se installam sobre as palpebras, quasi sempre a mucosa conjunctivel é compromettida, porque se forma adema, prurido, dor, levando a ave a esfregar a região sobre as azas ou então coçar com as patas.

Este thraumatismo causa forte hyperemia, augmento de reacção local, suppuração que quasi sempre se estende ao globo occular, produzindo a panaphtalmia e consequentemente a cegueira.

Se o epithelioma causa pela sua localisação, a obstrucção do canal lacrimal, produz a extravasão das lagrimas pelas palpebras e faces, formando-se uma massa branca purulenta no angulo anterior do olho, sob a terceira palpebra, e essa progressão, o edema das palpebras, pelo thraumatismo do coçar, e ás vezes, até da cabeça, com accentuada hyperemia.

O animal privado da visão deixa de se alimentar e de certo morrerá se não for soccorrido. Se as mucosas se inflamam, da bocca, pharynge, larynge, produzindo ulcerações cobertas por falsas membranas brancas ou amarelladas, adherentes, que, quando arrancadas fazem sangrar a região, temos a *manifestação diphterica*.

A diphteria é uma palavra de origem grega que significa — a formação de falsas membranas.

As lesões podem se propagar aos seios infra-orbitarios ou faciaes, que se enchem de pu's e então temos os tumores das faces.

O quadro pathologico em que são lesados conjunctamente as mucosas nasal, conjunctivite e buccal é o mais das vezes observado.

Durante este periodo a ave se apresenta em seu estado geral mais grave, accentuada fraqueza que pode chegar á dynamia.

*Suppuração sub-crostal:* — Quando a doença tende para a resolução, as epitheliomas soffrem uma modificação no colorido, tornando-se de coloração cinzenta parda. Se não de forma conica se umbilicam em seu centro, por destruição do tecido, terminando a sua evolução por um processo de cicatrisação que se faz sob a crosta de cor negra.

A febre desapparece, volta o appetite entrando em franca convalescença.

*Etiologia:* — A theoria corrente é a que responsabilisa como agente causal um micro-organismo invisivel, ou um virus. Todos os scientistas que tem estudado o epithelioma contagioso e a diphteria das aves estão de accordo que são produzidos por varizes, mas dividem-se em dois grupos: — unicistas e dualistas.

Os primeiros attribuem a um só virus as duas manifestações de uma mesma doença-diphteria.

Cary, Kingaley, Cornwath, Uhlenhuth, Mantenfel e varios outros, consideram o epithelioma contagioso uma forma da manifestação cutanea de diphteria aviaria.

Os dualistas como Haring, Kofoid, Sweet, Hadley, Flateur, Laymen, Beach, Peaul e tantos outros são de opinião que o epithelioma contagioso é uma molestia distincta, embora possa, sob determinadas condições produzir lesões similares á diphteria.

*Transmissão:* — Experimentalmente o mal é transmittido, inoculando retiradas da crista de um pinto doente esse pintos sadios.

Ficou provada a identidade da doença nas gallinhas, pombos perus, passaros, faisões.

Varios experimentadores verificaram a possibilidade da transmissão pelos mosquitos, moscas picadoras e carrapatos. Observou-se outrosim que a molestia é mais frequente nas estações quentes e humidas.

Tratamento: — Injecções de sôro anti-diphterico aviario, na dose de 100 a 400 unidades, ou sejam 1 a 4cc. conforme a edade, diariamente, durante 3 dias.

A injecção pode ser feita em aves adultas nos musculos peitoraes e no pinto, sob a pelle do nivel da articulação da coxa.

Astrogildo Machado, communicou ao 1º Congresso Nacional de Medicina Veterinaria os resultados de suas observações sobre o emprego da solução aquosa de urotropina ou formina a 30%.

Recommenda-se principalmente nas manifestações pathologicas das mucosas, sendo de menor valor therapeutico nas lesões cutaneas.

Injectar nos musculos ½ c.c. em frangos e 2 c.c. em gallinhas. Geralmente bastam duas inoculações com intervallo de 24 horas para determinar a cura completa das aves.

Lembra, outrosim fazer uma immunisação nos animaes sãos, que serão para isso injectados artificialmente com o virus depositado na garganta e logo que appareçam os primeiros symptomas deverão ser inoculados com a urotropina.

Por convicção e não por simples "dever de officio," recommendamos além do tratamento geral acima preconisado, as applicações topicas de substancias que diminuam o soffrimento das aves. *"Divinus opus est sedare dolorem."*

Assim, para facilitar a queda das crostas e uma rapida cicatrisação, usar vaselina sololada ou phenicada a 1% e na falta destas até banha ou manteiga salgada.

Os epitheliomas da crista, barbelina e cabeça não devem preoccupar muito, entretanto os que se localisam nas palpebras e podem causar a destruição do globo occular por propagação, os da commissura buccal, que são dolorosos com a abertura do bico precisam ser tratados desde o inicio.

Em caso contrario a ave ficará cega e, no 2º caso deixará de se alimentar, podendo morrer por inanição. Quando ha conjuntivite é necessario applicar no olho a seguinte pomada: — Mercurio metallico purificado, 10 grs.; Lanolina e vaselina, 5 grs. de cada.

Em pintos a quantidade desta pomada deve ser minima.

Na bocca e pharinge, havendo placas amarelladas, usar a solução de azul de methyleno a 10%.

Nos olhos, é preciso intervir, antes da suppuração, applicando a solução de argirol a 10%.

Nas fossas nasaes instillar oleo gommenolado ou injectar pela fenda da abobada palatina a solução de azul de methyleno a 10%.

# VULTOS

*EPHRAIM — Segundo filho de José. Deu o seu nome a uma das 12 tribus. A tribu de Ephraim foi uma das mais poderosas nos tempos dos Juizes.*

* * *

*EPICHARIS — Mulher romana que entrou numa conspiração contra Nero e depois se estrangulou para não denunciar os seus cumplices, tendo antes soffrido, no interrogatorio as peiores torturas.*

# A nossa Casa

por

J. Cordeiro de Azevedo

O numero de janeiro da revista americana de architectura "Pencil Points" traz um programma de concurso de projectos para a Associação de Cimento Portland. São dois projectos: um para o clima do norte; outro para o do sul. Cada projecto não deve exceder de 24.000 pés cubicos de construcção. Os premios montam a um total de 7.500 dollares, sendo 1.500 para cada um dos primeiros premios; 750 para os dois segundos logares. Ha ainda terceiros premios de 500 dollares e 20 menções honrosas, de 50 dollares cada uma, para cada projecto.

O concurso é para os architectos do paiz, e extensivo ao desenhistas.

Do programma faz parte o nome dos juizes que são 7, de Texas, Saint Louis, Philadelphia, Seattle, Chicago, Nova York e Palm Beach.

A presença do representante da Associação de Cimento Portland não tolhe o julgamento dos juizes, que ficam com plena autoridade na decisão.

* *

Quanta coisa differente dos nossos programmas! Entre nós é quasi impossivel o estabelecimento previo dos membros que devem julgar os projectos sujeitos a concurso.

Depois, quando se estabelece um certamem dessa natureza, só se lembram do Rio de Janeiro, esquecendo-se dos outros Estados. Os maiores desastres provenientes de concursos abertos nesta capital decorrem do julgamento, submettido, não raro, a instituições profissionaes.

O meio technico é entre nós muito pequeno: todos se conhecem. Por isso, raramente o nome contemplado é desconhecido dos juizes, mão grado o pseudonymo com que elle se encobre.

Para qualquer lado que nos volvamos, encontramos os mesmos inconvenientes da caballa. E' que aqui em tudo se faz politica.

Quando ha sinceridade no julgamento, encontra-se "parti-pris" do lado dos interessados, que assistem ao julgamento e lhe dão todas as tintas. Em geral, esses interessados, tendo collaborado com algum concorrente, põem em relevo certas vantagens e conveniencias que os juizes, empolgados pelo discurso, logo encontram trabalho onde encaixar aquellas idéas, advogadas pelo maior interessado na solução do problema.

E' muito mais commodo aos que ficam desta forma dispensados de acurados exames dos projectos. E deixe lá que não é tarefa muito facil o saber escolher um bom projecto ou o melhor delle quando os candidatos são fortes e sabem interpretar o assumpto.

Poderiamos citar muitos casos, mas vamo-nos referir apenas ao da Universidade de Minas Geraes. O reitor da Universidade, com razão ou sem razão, puxou para um lado e os juizes, pertencentes a certa instituição de classe, querendo ou não proteger os candidatos filiados á sua agremiação, puxavam por seu turno para o outro lado, conclusão: venceram os juizes; o premio foi pago e a Universidade contratou mais tarde, como architecto de sua confiança, o projecto que foi executado.

Está em vias de realisação o concurso para o edificio da A. B. I. Vamos vêr o que acontecerá.

Um grande erro, ao estabelecer-se esses concursos, está no programma preparado em geral de forma que o candidato não tem outra coisa a fazer do que se cingir á disposição das peças com as suas dimensões etc. Não se deixa liberdade ao profissional. O resultado é acontecer como no caso do concurso para o Ministerio da Educação, em que o programma dado permittiu tão pouca variação entre os trabalhos sem atinar com a causa, culpava os architectos de não terem a minima noção de um edificio publico. Pudéra!

Os projectos não foram elaborados pelos architectos. Estes apenas apresentaram fachadas do projecto idealisado pelo ministro. Apenas não lhes foi enviado o "risco;" mas tudo estava em linguagem escripta, pré-estabelecido.

Conversando, ha tempos, com um engenheiro que estava bem ao par do acontecido, tivemos occasião de lhe dizer que todo o erro provinha de não deixar ao architecto nenhuma liberdade de acção.

Ora, se se dá por exemplo a um architecto o problema de uma alfandega, que é que elle tem a fazer ? Naturalmente, precisa primeiro conhecer a engrenagem administrativa da repartição para, depois, poder projectar. Elle deve entrar numa alfandega, no gabinete do inspector, saber as necessidades de accesso para esse ou aquelle departamento affecto aos serviços internos; saber como se processam as guias de despacho; como o publico se movimenta etc. etc. Só depois disso é que o profissional está apto para projectar um edificio destinado a uma alfandega.

Mas nada disso é o que se faz. Os programmas dão as salas com as suas dimensões, os corredores e as diversas ligações de secções internas com o publico etc. O architecto tem na verdade pouco trabalho. Tudo consiste para elle na tarefa material de arrumar as peças, harmonizar uma fachada. E' sempre a fachada. Bem se diz que somos o povo de fachadas.

* * *

Apresentamos hoje uma casa moderna para um terreno de 14 metros. Trata-se de uma casa pequena com 4 quartos duas salas e dependencias.

Um dos quartos está collocado no rés do chão e tanto pode ser um quarto como um escriptorio. Poderiamos ter feito em cima mais um quarto, sobre a sala de visitas, mas a fachada pedia um plano só, afim de harmonisar os vãos projectados.

Emfim, não sabemos dizer a causa; esse factura foi dictada pelo espirito artistico da cocepção. Uma explicação neste sentido caberia a um critico e não ao autor.

*P. S.* — Ha coisa de 4 annos, quando o Prefeito de Ouro Preto baixou um decreto prohibindo que naquella cidade se construisse casa em estylo moderno, obrigando a reconstrucção das velharias coloniaes, escrevemos nesta secção uma chronica não secundando, mas felicitando aquelle Prefeito porque a medida attrahiria por certo para ali certos individuos, tradicionalistas morrinhentos. E terminavamos com essa phrase:

"Esse é o meio de ficarmos livres aqui da mentalidade "telha de canal."

Ha dias encontramos com dois architectos. Um delles nos perguntou pelo sr. José Marianno.

— Nunca mais ouvimos falar deste nome. Está, ha muito, fóra do cartaz em que figurou por algum tempo como o Mecenas da Arte. Ninguem lhe liga mais.

— Pois olhe, de vez em quando elle se mette a escrever, sempre derramando a sua bilis em quem abraça a idéa de uma architectura utilitaria, logica e funccional. E não lhe perdôa. Sempre põe você á frente da procissão.

— Pois olhem, podemos garantir-lhe uma coisa. Se o maior mal que se lhe pode fazer é não ler o que elle escreve, esse mal nos lhe temos feito.

"Oh, Marietta!" porque não vae para Ouro Preto ? Lá, podemos asseverar-lhe uma coisa: será o escolhido para fazer o urbanismo da cidade. Ninguem melhor e mais habil do que V. S. para fazer reviver o "tigre," cujo odôr exhala tão bem ao seu nariz.

— Deixes a gente aqui em paz!

# no mundo da tela

## "METROPOLITAN"

Lawrence Tibbett e Virginia Bruce num bello momento da producção da 20 th Century-Fox "Metropolitan"

## AMANHÃ, NO ALHAMBRA, "CANÇÃO DA SAUDADE"

Um film de Richar Tauber é sempre certeza de successo de bilheteria porque o publico sabe, de ante-mão, que vae ouvir a voz mais romantica do cinema posta num argumento escripto, especialmente, para realce da figura inconfundivel do grande tenor viennense que é, tambem, um perfeito actor como se sobra e demonstrou a sua actuação no film "Primavera do Amor", seu primeiro contacto com o publico brasileiro e onde, no papel de Schubert, elle se impôz como um dos mais perfeitos caracteres da têla. Entre as muitas canções que embellezam as sequencias de "Canção da Saudade" — novo film de Tauber — destacam-se pela delicadeza da letra e suavidade musical as que compõem o motivo romantico do film e se intitulam: "De ouro é o mundo", "Deixa-me despertar teu coração", "Já não resta esperança", e as seguintes de Schumann: "Dedicação", "Mensagem doce como rosas" e "Vienna, cidade dos meus sonhos". Verdadeiras torrentes de harmonias se derramam assim sobre as almas afeitas ás emoções dos themas romanticos. E no desenrolar da historia, confiada na sua realização cinematographica á direcção desse lyrico do megaphone que é Paul Stein, não faltam a belleza de tres mulheres: Leonora Corbert, Diana Napier e Katleen Kelly e a sumptuosidade de certos quadros como o da opera em que a voz de Tauber, attinge ao seu maximo potencial e que foi montado com um criterio artistico raramente logrado no cinema. Amanhã, no Alhambra, este film marcará o inicio da série de grandes films musicaes que Art-Films importou unicamente para attender ao bom gosto do publico brasileiro neste particular. Será, sem favor, um dos mais lindos espectaculos deste anno!

## "A DANSA DOS RICOS"

A funcção primacial do cinema é servir á vida, numa aula objectiva de psychologia, que entra pelos olhos da platéa, com um poder de persuassão que nenhum outro meio de arte possue nem mesmo o romance melhor escripto, de mais nitido contagio moral.

Eis porque merece commentarios, agora, o gesto de B. P. Schulberg, "az" dos cineastas, levando á têla, sob a marca da Columbia, a historia original de Gene Towne e Graham Baker "A dansa dos ricos" (She Couldn't Take It) num palpitante exemplo de certo aspecto da luta dos sexos, onde o homem, rei dos animaes superiores, mais uma vez vence a sua companheira e intima militante, já então num requinte novo de crueldade...

Com o lançamento, amanhã, no Palacio, da "Dansa dos ricos" vae haver muito barulho... Muita gente não concordará, quem sabe, que George Raft, *professor de carinho*, no papel de um gentleman, que faz escola pela mais alta malandragem, domine a sophisticated Joan Bennett, que vive ali o typo de uma herdeira rica e preciosa da 5ª Avenida, aos beijos de surpreza e aos bofetões, tambem de surpreza... e *comment!*...

E' claro que os homens concordarão, emquanto as mulheres talvez façam ironias...

Mas, que importa? Na "Dansa dos ricos" está a verdade de muitos casos, que conhecemos, hein?...

Aliás, a critica é livre...

## "PRELUDIO NUPCIAL"

"Aconteceu naquella noite," o famoso "hit" da Columbia em 1934 que mereceu tantos premios da Academia de Artes e Sciencias, ao par de uma consagração universal, ainda vive na sensibilidade da gente, como o poema de

Claudette Colbert em "Preludio Nupcial"

melhor fórma cinematographica desta época ironico-sentimental, em que se ama a 160 kilometros á hora, sobre a fidelidade vertiginosa dos cavallos mechanicos, em que ha luas de mel nos "Clippers", em transito no espaço, em que se goza uma eternidade num minuto glorioso...

Quem poderia esquecer o romance que se desenrolava então, nas scenas magistraes de Capra, entre Claudette Colbert e Clark Gable?...

Pois bem. Agora a Columbia presenteará os seus amigos um outro trabalho no genero, embora fundamentalmente diverso e novo no seu todo completo, onde esplende a mesma estrella intuitiva e graciosissima. — "Preludio Nupcial" (She married her boss) que o Odeon lançará já a seguir, no dia 16.

## A "DAMA DAS CAMELIAS"

Na suggestão immorredoira do seu romantismo, na força inabalavel da sua espiritualidade, a "Dama das camelias" paira sobre a alma das gerações que se succedem, escravisando-as e inundando-as da sua ternura e do seu perfume. Mulher que poucos os grandes peccadoras da terra mas que soube sublimar-se, pelo milagre da Renuncia, a grande amorosa de Paris daquelle tempo soube, com o seu gesto nobre, preparar a sua Gloria para a posteridade.

Assim, a versão cinematographica da "Dama das camelias" que Abel Gance produziu em Paris, com requintes e cuidados mil, tão grande a sua preoccupação de fazer uma reconstituição fidelissima, e que já amanhã se offerecerá á admiração dos nossos olhos, sempre avidos de belleza, no cinema "Broadway", provoca todas as curiosidades e faz convergir para ella todas as attenções, pois o enredo já se immortalizou e é sempre uma expressão nova e seduzente de arte. Avulta ainda a preciosa circumstancia desta "Dama das camelias" ser justamente a mais recente de quantas têm sido feitas e a que se apresenta com credenciaes mais convincentes. De facto, este grande film nos mostra, vivendo a figura da grande peccadora, uma grande artista, orgulho da França e cujo nome a gente declina sempre com admiração: Yvonne Printemps.

Yvonne Printemps vivendo o drama de Margarida Gauthier é como se a sublime amorosa tivesse ressuscitado e voltasse a soffrer todos os seus infortunios no grande palco da Vida, onde justamente ella representou o papel do seu destino. A deliciosa Printemps commove e convence, por que sabe ser com a alma em extase, uma verdadeira "Dama das camelias."

Amanhã, pois, a "Dama das camelias" estará no "Broadway," em brilhante apresentação do "Programma V. R. Castro." O film é uma offerenda a um convite: convite para os que têm coração e offerenda de uma visão de sonho, de magia e encantamento. E, mais que tudo isso: um doce refugio para o nosso pensamento morgulhar no romance que fez de Margarida Gauthier uma peccadora e uma santa!



## UMA MUDANÇA DE NOME NÃO TROUXE SORTE A LAWRENCE TIBBET

Sómente nestes ultimos tempos, é que se tornou possivel a um cantor americano, tornar-se um grande astro da opera. O facto baseava-se em que, naturalmente, quasi todas as operas são cantadas em italiano, a maioria dos grandes cantores era egualmente de nacionalidade italiana, e educados na Italia, e por esse motivo, podia cantar na sua lingua natal, com mais facilidade do que os outros cantores.

Essa asserpção, tornou-se quasi uma superstição para varios esperançosos cantores americanos, e um delles, dos que mais acreditavam nisso, era o famoso barytono americano Lawrence Tibbet, que representa o papel principal no film de Darryl Zanuck para a 20TH Century-Fox, "Metropolitan".

O Tibbet de hoje em dia, escolhido pela Metropolitan Opera House, para quasi todos os papeis de barytono, ganhando tanto quanto 5.000 dollares por um unico concerto, e capaz de representar brilhantemente na têla, qualquer personalidade, é immensamente differente do esperançoso joven de 12 annos atraz.

No elenco de "Metropolitan", ao lado de Lawrence Tibbet, figuram ainda Virginia Bruce, Alice Brady, Cesar Romero( Luis Alberni, George Marion, Etienne Girardot e outros. A direcção é de Richard Boleslawsky, nome bastante conhecido dos "fans" do cinema.

## "A FUGITIVA"

A proposito de Sylvia Sindney que o Odeon nos vae agora apresentar no seu commovente film sentar no seu commovente film A Fugitiva, com Alan Baxter e Melvyn Douglas nos melhores papeis masculinos do cast, dizia recentemente u chronista de Hollywood:

"Ninguem póde qualificar a Sylvia Sidney como uma pessoa intratavel, mas ha nos studios de Hollywood muitos empregados que, apesar de trabalharem com ella ha cerca de cinco annos, ainda não puderam vencer o temor que o caracter independente e autoritario de Sylvia lhe inspira.

"Quando porem Sylvia regressou ha pouco de Hollywood para cumprir o seu encargo na producção de Walter Wanger para a Paramount, "A Fugitiva", o seu aspecto soffrera uma radical transformação. Estava mais magra, usava um penteado differente e vestia elegantissimas toilettes em absoluto contraste com os simples tailleurs porque sempre tivera preferencia.

"A transformação mais importante, soffrera-a porem o seu caracter. Os seus arrebatamentos de impaciencia, os seus rasgos de independencia, tinham cedido logar a uma condescendencia, a uma affabilidade nella desconhecida.

Foram passando as semanas e essa sua disposição se manteve inalterada. Posou para innumeros retratos, trabalhou durante longas horas, repetiu scenas difficeis sem o menor protesto e num curto espaço de tempo conquistou, senão a admiração que sempre fôra sua, a sympathia de todos os seus com anheiros.

A unica explicação que se póde dar a essa transformação é o seu recente casamento com o editor Bennett Cerf.

O autor desta prophecia estava inteiramente com a verdade. Em "A Fugitiva", que O Odeon vae exhibir segunda-feira, Sylvia é mais convincente, mais empolgante, mais emocionante do que nunca.



## "CANÇÃO DA SAUDADE"

Richard Tauber numa scena do film "Canção da Saudade" que a Ufa lança amanhã no Alhambra



## "BROADWAY MELODY OF 1936"

Robert Taylor dansando com June Knight em "Broadway Melody of 1936" que a Metro lançará brevemente

## "BAILE NO SAVOY"

Conversando, certa vez, com um jornalista que fôra entrevistal-o, Hans Jary se expressou assim: "Não gosto que se fale de mim — pelos jornaes, mas abro uma excepção, desta vez, para attender a sua captivante gentileza. Durante toda a minha vida, sempre tive duas caras: uma que os fans vêem; outra que quasi ninguem conhece. Sou um lutador que nunca encontrou nenhum auxilio nas horas mais difficeis de sua existencia. Eu poderia contar-lhe muitas coisas de minha carreira artistica, mas limito-me a lembrar-lhe apenas alguns pormenores. Quando moço, estudei agronomia porque um velho tio desejava que eu tomasse conta de uma de suas fazendas agricolas onde, provavelmente, encontraria um futuro promissor. Mas o destino atravessou-se no meu caminho e levou-me, primeiro, ao theatro e depois, ao cinema.

Hans Jary é um homem modesto, sem os vicios mundanos communs: só fuma durante as filmagens, si isso lhe exige o papel; não bebe alcool, sendo, no emtanto, grande amante da litteratura. E' bem notavel a sua actuação em "Baile no Savoy", o super-film da Atrium que o Alhambra vae apresentar, através o Programma Argus.

## "A CARGA DO DIABO"

Escolhendo como thema para desenrolar das mais sensacionaes peripecias cinematographicas, a vida de um *chauffeur* de caminhão, a serviço de poderosas empresas constructoras, a Columbia Pictures sabia explorar um angulo inedito do genero de aventuras.

Por isso, confiou esse argumento ao celebre director Lambert Hillyer, que o movimentou com tal poder de dynamismo que as emoções se succedem numa vertige absorvente de episodios ou mais excitantes e curiosos já vistos no cinema.

E, assim "A carga do Diabo", (In Spite of Danger), que o Cinema Rio, apresentará amanhã, possue um caracter de extraordinaria novidade como film de acção.

No *cast*, personificando o interesse amoroso do assumpto, está a bella Marian Marsh, cuja notavel perfomance em "O mysterio do quarto escuro" ninguem ainda esqueceu.

Wallace Ford e Atrhur Hohl completam o seu trabalho, aquelle encarnando o *role* desse *chauffeur* aventuroso e valente, e este ultimo o de seu inimigo.
dacj? oz.cp'm r rmrm rm mmm

## "CARGA SELVAGEM"

Como uma sensação nova o differente, a R. K. O. Radio nos vae offerecer, na outra semana as fortes e vivas sensações de um film que tem por scenario a majestade grandiosa da Africa e por personagens a audacia e o sangue-frio de um destemido explorador e os animaes mais ferozes que vivem naquelle pedaço abandonado do mundo. Frank Buck, o homem que já nos mostrou a sua ouzadia em "Agarrando-os vivos" repete, em expressões novas, as suas façanhas, capturando, vivas as féras e mostrando-nos como com ellas luta, para capturaI-as sem o disparo de um tiro.

## "OS ULTIMOS DIAS DE POMPE'A"!

1936 vae assignalar, para nós o registro do maior acontecimento revolucionario, nos annaes da Cinematographia: é que será lançado no Rio, ainda neste mez de março, o film que representa uma época nova da arte sublime: "Os Ultimos dias de Pompéa".

Tudo no film é espectacular e arrebatador e o seu climax marca, sem duvida nenhuma, a grande sensação inedita que o cinema guardou avaramente até hoje: o estourar da cratera de um vulcão, o Vesuvio, soterrado, nas suas lavas envolventes toda a cidade de Pompéa. Figura como protagonista desta super-producção, Preston Foster, gigante na sua compleixão physica e no seu genio dramatico e que realiza a performance que nenhum outro astro conseguiu realizar.

## "BROADWAY MELODY OF 1936"

Já só faltam uma semana e um dia para que se dê, no Palacio, a esperada estréa de "Broadway Melody of 1936", (A Melodia da Broadway de 1936), a "champagne" das comedias musicaes com que a Metro vae, a proposito, baptisar a sua temporada de grandes hits deste anno.

Abrir-se-á o Palacio, assim, a 16 do corrente para mostrar um film musical que tanta curiosidade tem despertado entre nós e, mostrando a ultima palavra no genero (Broadway Melody of 1934, contrastando com a primeira Broadway, a de 1929), apresenta as maiores riquezas da mais apurada technica cinematographica), revelar tambem a personalidade de uma artista completa, uma ballarina eximia, uma comediaante adoravel: Eleanor Powell!

Eleanor bastaria para fazer de "Broadway Melody of 1936", um completo successo, se o film não estivesse recheiado de muitos outros predicados, inclusive a presença, como galã de Robert aylor, o galã da moda...



## INFERNO NEGRO — CONTINUARA' AMANHA O SEU SUCCESSO NO PATHE' PALACE

"Inferno Negro"! Homens que se estafam e que lutam, cobertos de pó e de suor! Nas horas de folgas, a camaradagem alegre e trocista.

Greves, syndicato dos mineiros de carvão, reunião de operarios descontentamentos, promessas, ludibrios...

Um film extraordinario, da Warner Bros. First National. Paul Muni é o gigantesco, o incomparavel interprete, que na sua dramatisação violenta, revela-se um artista impressionante.

Karen Morlay, é a sua noiva, aquella que o enganou e que depois se transforma em verdadeira heroina.

Um drama que aborda os problemas da actualidade.

Do começo ao fim, elle prende o espectador nas malhas de um interesse incontido. Todos hão de desejar saber como irá acabar o drama, o que poderá mais acontecer.

## O QUE NOS PROMETTE A RADIAL FILMS PARA A TEMPORADA DESTE ANNO

Entre as pequenas marcas distribuidoras de pelliculas, a Radial Films já se firmou em nosso mercado cinematographico como a mais importante de todas ellas, graças a orientação dos seus directores. O. Antunes e M. R. Paiva.

Os films seriados, de luta em campo aberto, de acção, mysterio, aventuras e os chamados far-west, como bem sabemos, não esperam opportunidade nem melhores preços para sairem das prateleiras. Tão depressa surja um cavallinho, como se diz na gyria cinematographica, mais depressa ainda sua linha se faz passando a ser exhibido em todas as salas, com certo exito commercial, para o seu distribuidor. Foi assim que a Radial consolidou sua situação, importando para o nosso paiz o que de melhor produz os studios norte-americanos, sem contar as producções européas, de quando em vez, aquella marca offerece ao publico brasileiro.

A posição da victoriosa organisação nacional, appoiada nas filiaes que possue em São Paulo, Porto Alegre, Recife, Bahia, Bello Horizonte, Curityba, Ubá e outras de cathegoria inferior, na temporada do anno passado marcou um grande exito commercial, offerecendo, portanto, excellente perspectiva na temporada deste anno. E' justamente nesse particular que vamos offerecer aos fans do cinema, as informações que colhemos nos escriptorios daquella Companhia, a proposito de sua actuação na temporada que se inicia.

Como já vimos, a Radial lançou, este anno, o seu primeiro seriado em principios de fevereiro, com o film "Escoteiros Heroicos", um genero de film rigorosamente inedito. Ainda de fevereiro para cá foram lançados tres optimos "westerns", no cinema Metropole, do qual é co-proprietaria. "Carne de Corvo", Justiça Selvagem" e "Caminho da Morte", com os cow-boys Bob Steele, John Wayne e Ton Tyler, respectivamente.

Durante a semana santa será apresentado, simultaneamente, nesta Capital, São Paulo e Porto Alegre, o film sacro "O Divino Milagre", uma pagina arrancada dos evangelhos sagrados para glorificar o espirito de Deus nas solennidades daquella semana. Em seguida, veremos a delicada e fina opereta viennense "Se não Houvesse Amor", cuja propaganda, já iniciada, teve de ser suspensa, em virtude do necessario retardamento do seu lançamento que será, impreterivelmente, no proximo mez de abril. Trata-se de uma joia da cinematographia germanica, com musica de Franz Grothe e interpretada por Victor de Kowa, Liane Haid e Paul Kemp.

Outros seriados continuarão mantendo a linha excepcional daquella companhia, devendo ser lançado ainda este mez o espectacular drama seriado "Rainha do Sertão", com Mary Korman sua principal figura, vivendo papeis de grande movimentação, até então só interpetrado por artistsa do sexo forte. Uma nova historia de arzan, tambem dividida em doze capitulos, será apresentada pela Radial, revelando um "astro" novo, o athleta Herman Brix, cujo triumpho, pela pujança dos seus musculos, conquistou Hollywood, offuscando os seus antecessores, dahi a sua escolha para fazer o novo Tarzan.

Entremeiando o lançamento dos grandes films que acima mencionamos, a Radial manterá a sua linha costumeira de producções populares, exibindo consideravel numero de pelliculas genero far-west, entre os quaes, desde já, podemos destacar: "Aço Azul", "Romeu Destemido", "Codigo da Vingança", "Agora ou Nunca", "Bala de Prata", "Piloto Indomavel", "White Heat", "Estancia da Morte", "Cavalleiro dos Pampas", "Cavalleiro Phantasma", "Fronteira do Inferno", "Arma Justiceira", "A lei do Gatilho", todas pelos "astros" de maior publico como sejam, Bob Steele, Ton Tyler, John Wayne, Dick Talmadge, Bil Cody, Ken Maynard, etc.

Ainda a Radial Films distribue com grande successo os melhores shorts do cinema nacional, produzidos pela "Sonofilm".

Eis aqui o que nos promette a Radial para a proxima temporada. Aguardem, pois, os fans daquella marca, os espectaculos que agora divulgamos.

## "CALMA, PESSOAL"!

Madge Evans, a encantadora actriz da Metro, que tantos admiradores conta entre nós, reapparecerá numa jovial comedia Metro-Goldwyn-Mayer, "Calma, Pessoal"! que será o cartaz do Imperio amanhã. Ao seu lado, num papel bem do seu feitio, apparecerá Robert Young, que não tem menor numero de fans entre nós.

George B. Seitz é o director dessa animada comedia de recorte moderno, na qual se narram as aventuras de um joven que inventa uma agencia para arranjar as encrencas alheias e se vê em situação de não poder dar um cabo ás suas proprias encrencas.

## "BAILE NO SAVOY"

Gitta Alpar no film "Baile no Savoy"

## CHARLIE CHAN EM SHANGHAI

Estamos de manhã em deante na têla do cinema Gloria, apreciando uma nova e sensacional aventura policial do famoso detective Chan, que desta vez jogará a sua argucia scientifica contra a astucia mysteriosa e cheia de perigos dos terriveis chinezes.

E' esta a mais recente e a mais arriscada de suas pesquizas, porquanto a pista a ser seguida é das mais atterrorisadas, chegando mesmo a audacia dos criminosos a por a premio a cabeça de Chan, o famoso policial.

E' portanto justo que se faça a pergunta a todos os fans a todos os apreciadores da fleugmatica e astuta personalidade de Chan: — Conseguirá desta vez vencer, com todos o seus meios poderosos, á indomita coragem dos orientaes? E' o que teremos amanhã a resposta precisa, de uma solução insophismavel, através os emocionantes instantes desta producção da Fox — na qual mais uma vez, Warner Oland incarna com perfeição o typo magnifico de Charlie Chan!

## "TOP HAT"

Fred Astaire e Ginger Rogers em "Top Hat" a grandiosa realização da R. K. O. Radio que admiraremos nesta temporada

# - XADREZ -

### PROBLEMA N. 462

de F. MOELLE

Brancas: R6R, D3B, T6BR, C7R, P2R, 4BD, 5CD, 6D, 6CR = 9 peças.

Pretas: R1T, T1TD, T8CD, B6R, P2CR, 4CR = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

### PARTIDA N. 462

(def. Maroczy-Nimzowich)

Brancas: Accioly Borges versus pretas: João Orlando

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, B5CD; 4 — P5R, P4BD; 5 — P3TD, PxP; 6 — PxB, PxC; 7 — PxP, D2BD!; 8 — D4D, C3BD; 9 — B5CD, CR2R; 10 — P4BR, B2D; 11 — BxC, CxB; 12 — D5BD ?, P3CD; 13 — D3R, C2R; 14 — P4CR, O-O; 15 — P4TR, TR1BD; 16 — B2R, P3CR; 17 — C3BR, B4C; 18 — C4D, D5B; 19 — P5BR, PRxP; 20 — PxP, C3BD; 21 — T1CR, CxPR !!; 22 — D3C, TR1R; 23 — R1D, C3B; 24 — PxP, PTxP; 25 — C5BR, D7R xeq.; 26 — R1B, T3R; 27 — D7B, D4R ?; 28 — C6T xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 461:

D. 8R

Enviaram solução exacta do problema n. 461: Augusto Beck, França Junior, Integralista I., Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Fernando de Almeida, Gabriel Niklaus, Otto de Faria, Frederico de Carvalho, Gomes de Mattos (Alagôas, 460), Thomaz Alves, Saturnino Pinheiro, Melle. Dupont, Commandante Dez, Torres II, Dama Preta, Eugenio Gaspar, Souza Granger, Wandyr Nunes de Castro, Lecy Lobato (Bello Horizonte), João Fogaça (Mendes).



121) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

# O CONDE DE LAGARDÉRE

O principe pousou-lhe a mão no hombro.

— No dia seguinte ao do nosso casamento, continuou o corcunda, disse-lhe isto: "Dou-te um dia para reflectires e para te habituares á minha figura". Não o conseguiu.

— E então...? disse Gonzaga mirando-o attentamente.

O corcunda agarrou num copo que estava em cima de uma jardineira e fitou o principe. Embeberam-se uns nos outros os olhos de ambos elles. Os do corcunda exprimiram subitamente uma tão implacavel crueldade que o principe murmurou:

"Tão nova, tão bella! Não tiveste dó?

O corcunda despedaçou o copo em cima da mesa com um movimento convulso:

— Quero que me amem! disse elle num tom de verdadeira ferocidade; se não pódem, peior para ellas!

Gonzaga ficou um instante silencioso. O semblante do corcunda reassumira a sua expressão fria e zombeteira.

— Olá! meus senhores, exclamou de repente o principe impellindo com o pé o corpo de Chaverny adormecido, quem leva daqui este homem?

Arfou violentamente o peito de Esopo II. Fez um esforço para occultar o seu triumpho.

Navailles, Nocé Choisy, todos os amigos do marquezito quizeram tentar um ultimo esforço em seu favor. Abanaram-no, chamaram-no: Oriol inundou-lhe a cara com uma garrafa de agua. As senhoras tiveram a caridade de o beliscarem a ponto de lhe fazerem sangue. E todos gritavam com um indisivel ardor:

— Acorda, acorda, Chaverny, que te roubam a noiva.

— E has de ser obrigado a restituir o dote, accrescentou Nivelle que não tinha senão idéas solidas.

— Chaverny, Chaverny acorda.

Vãos esforços! Cocardasse Junior e Amavel Passepoil, carregando com o vencido ás costas, levaram-no para as trévas exteriores. Gonzaga fizera-lhes um signal. Quando passaram por ao pé de Esopo II, disse-lhes este baixinho:

"Não lhe toquem nem num cabello da cabeça... e levem a carta o seu destino".

Cocardasse e Passepoil sairam com o seu fardo.

— Fizemos o que podemos, disse Navailles.

— Fomos fieis á amizad. até ao fim, accrescentou Oriol.

— Mas, definitivamente, o casamento do corcunda é muito mais divertido! decidiu Nocé.

— Casemos o corcunda! Casemos o corcunda! bradou a porção feminina da assembléa.

Esopo II deu um pulo para cima da mesa.

— Silencio, bradaram todos, Jonas vae proferir um discurso.

— Minhas senhoras e meus senhores, disse o corcunda gesticulando como um advogado na sala das audiencias, sensibiliza-me profundamente o interesse que por mim tomam, e de que me estão dando tão lisongeiras provas... Bem sei que a consciencia do meu pouco merito devia impor-me silencio...

— Muito bem, disse Navailles, fala como um livro!

— Jonas, exclamou Nivelle, a vossa modestia dá um esplendido realce ao vosso talento!

— Bravo, Esopo II! Bravo! Bravo!

— Obrigado, minhas senhoras! Obrigado, meus senhores! A indulgencia com que me honram anima-me a emprehender a improba tarefa de me tornar digno, não só dessa indulgencia, mas tambem da bondade do illustre principe, que, doando-me uma companheira, consagra por essa fórma a ventura da minha existencia.

— Muito bem!... Bravo, Esopo!... A voz um pouco mais alta!...

— Alguns gestos com a mão esquerda! pediu Navailles.

— Uma copla apropriada ao caso! gritou a Desbois.

— Um passo de minuete!... Uma gavota em cima da toalha!

— Jonas, se não és ingrato, disse Nocé num tom sentido, declama-nos a scena de Achilles e Agamemnon.

— Minhas senhoras e meus senhores, respondeu gravemente Esopo II, tudo isso são velharias... conto demonstrar-lhes a minha gratidão com alguma coisa melhor... Conto dar-lhes a primeira representação de uma comedia nova.

— As obras de Jonas!... Bravissimo!... fez uma comedia!

— Minhas senhoras e meus senhores, não a fiz, mas vou fazel-a... ha de ser um improviso. Desejo mostrar-lhes como a arte de seducção é mais forte do que a propria natureza...

Dessa vez tremeram os vidros da sala. Elevou-se uma immensa acclamação.

— Vae-nos dar lições! bradavam: A *Arte de agradar*, por Esopo II, por appellido Jonas!

— Tem na algibeira o cinto de Venus!

— Os jogos, os risos, as graças, e as frechas do joven Cupido!

— Bravo corcunda!... Estás soberbo, corcunda.

— Arranjo-te uma escriptura na Opera se tu quizeres, exclamou a Nivelle enthusiasmada.

— A mulher do corcunda! Vociferavam os convivas, salta a mulher do corcunda!

Nesse momento abriu-se a porta do toucador. Gonzaga reclamou silencio. Dona Cruz entrou, segurando Aurora tremula e mais pallida do que uma defunta. Peyrolles acompanhava.

A apparição de Aurora suscitou um prolongado murmurio de admiração. Ao principio os convivas olvidaram de todo a louca alegria a que contavam entregar-se.

O proprio corcunda não achou éco, quando disse no tom do cynismo e pondo a luneta nos olhos:

— Safa! minha mulher é galante.

No fundo desses corações onde estavam antes adormecidos do que desvanecidos os bons sentimentos, despertava uma tal ou qual compaixão. Houve um instante em que até as mulheres tiveram dó da victima gentil, tal era a dôr profunda, tal era a doce resignação que se lia nesse rosto adoravel e virginal. Gonzaga franziu o sobr'olho, mirando o seu exercito. Taranne, Montaubert, Albret, as almas damnadas emfim tiveram vergonha da sua commoção e disseram:

— Sempre é mais feliz o diabo do corcunda!

Era essa tambem a opinião de frei Passepoil, que voltava em companhia de Cocardasse, seu nobre amigo. Mas esse primeiro movimento de cupida lascivia deu logar ao espanto, quando reconheceu do mesmo modo que Cocardasse, as duas meninas da rua do Chandre, a que o gascão vira em Barcelona de braço dado com Lagardère, e a que frei Passepoil vira em Bruxellas na companhia do mesmo cavalheiro.

Nem um nem outro sabiam do segredo da comedia: o que se ia passar era para elles um mysterio; mas sabiam que se ia passar alguma coisa extraordinaria. Tocaram nos cotovellos um do outro. O olhar que trocaram, queria dizer: "Attenção!" Não precisavam de experimentar os floretes para saber que se não pegavam ás bainhas. Cocardasse respondeu com um leve signal de cabeça a uma vista de olhos que o corcunda lhe deitou.

— Ora! resmungou elle dirigindo-se a Passepoil, quer saber se fomos entregar a carta; não tinhamos muito que andar.

Dona Cruz procurava Chaverny com a vista.

— Talvez o principe mudasse de opinião, murmurou ella ao ouvido da sua companheira. Não vejo o senhor marquez.

Aurora não ergueu as palpebras cerradas. Apenas abanou a cabeça com tristeza. Evidentemente, não esperava misericordia. Quando Gonzaga se voltou para ella, Dona Cruz pegou-lhe na mão e fel-a dar um passo em frente. Gonzaga estava immensamente pallido, ainda que affectasse sorrir-se. O corcunda estava ao lado delle, fazendo quanto podia para tomar uma attitude de galanteador, e fagando o peitilho com um ar triumphante. Os olhos de Dona Cruz encontraram os seus. Esta quiz ver se lhe dirigia uma interrogação num olhar; o corcunda ficou impassivel.

— Minha querida menina, disse Gonzaga cuja voz pareceu a todos ligeiramente alterada, a sua amiga Nevers disse-lhe o que lhe queriamos?

Aurora respondeu sem levantar os olhos, mas de cabeça erecta e voz firme:

— Nevers, sou eu.

O corcunda estremeceu com tanta violencia, que repararam no seu sobresalto, no meio da surpresa geral.

— Com os demonios! exclamou elle dominando immediatamente a sua commoção, minha mulher é de boa familia.

— Sua mulher! repetiu Dona Cruz.

Segredavam todos uns com os outros por toda a sala. As mulheres não consagravam á recem-vinda a ciosa animadversão que tão claramente mostravam consagrar á ciganita. Nessa fronte candida, em qu etransparecia uma encantadora altivez, assentava bem o nome de Nevers.

Gonzaga voltou-se para Dona Cruz e disse-lhe encolerisado:

— Foi a menina que metteu esta mentira na cabeça dessa pobre creança?

— Ah! exclamou o corcunda desapontado; então é mentira? Que pena! Não desgostava de me apparentar com a familia de Nevers.

Ouviram-se alguns risos; mas havia uma certa frieza. Peyrolles estava sombrio que nem um sachristão de luto.

— Não fui eu, redarguiu Dona Cruz, que se assustava pouco com as iras do principe; mas se fosse verdade?

Gonzaga encolheu os hombros com desdem.

"Onde está o senhor marquez

(Continúa)

# no mundo da tela

MARY BURNS ESCAPES

Ivone Printemps a interprete de "Dama das Camelias", que o Programma V. R. Castro lança amanhã, no BROADWAY

'A Fugitiva", o film da Paramount interpretado por Sylvia Sidney que estará amanhã na tela — do ODEON —

Josephine Hutchinson, a principal interprete do film da United "A Melodia Perdura" que o REX estreará amanhã.

A Columbia apresenta amanhã no PALACIO, George Raft e Joan Bennett em "A Dansa dos — Ricos" →

Warner Oland e Irene Hervey na producção da Fox "Charlie Chan em Shanghai" que o GLORIA exhibirá amanhã.

Mirian Marsh e Wallace Ford são os principaes protagonistas do film da Columbia "Carga do Diabo" que o cinema RIO lançará amanhã.

Robert Yang e Madge Evans em "Calma Pessoal" que a Metro vae estrear no IMPERIO amanhã.